



Minha culpa © por MercedesRonn

Como eu poderia saber que quando minha mãe partisse naquele cruzeiro de férias ela iria acabar voltando com um anel de diamante no dedo e um marido milionário pendurado no braço? Vivo repetindo para mim mesmo que tudo isso não pode ser real, que não é possível que ele tenha se casado do nada no meio do nada, que minha mãe seja uma pessoa responsável, que não faria uma coisa dessas, que não faria uma coisa dessas comigo. Bem, ele tem. Não só isso, mas agora temos que nos mudar, temos que atravessar o país inteiro para viver com aquele homem e seu filho; Eu tenho que deixar minha escola, meus amigos e meu namorado, e tudo para quê? Então minha mãe pode viver seu sonho adolescente e fingir tudo o que tivemos que superar por anos não teria existido.

O que eu não esperava, e quero dizer isso completamente, era ter que viver com alguém como Nicholas. Alto, grandes olhos azuis, cabelo preto como a noite... parece legal VERDADEIRO? Bem, não, um sonoro não. Eu o odeio... e bem, ele me odeia também. A coisa é

veja quem acaba se matando primeiro... Porque eu falo sério com todo o meu coração, Nicholas Leister
Foi chamado para tomar minha vida amarga.

Quem diria que eu acabaria me apaixonando por ele?

Espero que gostem da história de amor de Nick e Noah; Trabalhei muito nisso e vou
Tenho muito carinho, compartilho aqui para que outras pessoas possam conhecê-los e se apaixonar
com eles :) Adoro escrever e como este não é meu primeiro romance, dependendo
Vou decidir enviar o resto de como as pessoas o recebem! Muito obrigado e aguardo seu contato
comentários, deixe-me saber se você gosta!! :)

Prefácio

"Deixe-me em paz", disse ela, andando ao meu redor para sair pela porta. eu peguei ela imediatamente
braços e a obriguei a olhar para mim.

"Você pode me explicar o que diabos está acontecendo com você?" Eu disse furiosamente.

Ela olhou para mim e eu vi algo escuro e profundo em seus olhos que me escondia, mas
ele sorriu sem alegria.

"Este é o seu mundo, Nicholas", ele me disse calmamente, "estou apenas vivendo sua vida,
curtindo seus amigos e se sentindo livre de problemas. Isso é o que você faz e isso
É o que devo fazer- ele disse e deu um passo para trás para fugir
de mim.

Eu não acreditei no que ouvi.

"Você perdeu completamente o controle" eu disse, baixando minha voz. eu não gostei
que meus olhos viram, eu não gostei de quem a garota que eu era
Eu pensei que estava apaixonado. Mas pensando nisso... o que ele fez e como ele fez...
a mesma coisa que eu havia feito, a mesma coisa que vinha fazendo antes de conhecê-la; eu a
Eu tinha me metido em todas essas coisas; foi minha culpa. Foi minha culpa que ele estava
autodestruindo

De certa forma, tínhamos trocado de papéis. Ela apareceu e me levou para sair
do buraco escuro para o qual me arrastei, mas ao fazê-lo acabei
tome meu lugar

**Eu queria compartilhar este vídeo, porque foi este videoclipe que me inspirou a
escrever o livro; Eu amo essa música e as fotos, as letras, tudo, acho que eles fazem isso
magníficos, e complementam perfeitamente o que conto nestas páginas. espero que você
gosto do livro e me divirto tanto quanto gostei de escrevê-lo! Muitos beijos :)**

Capítulo 1

NOÉ

Enquanto eu abria a janela do carro novo da minha mãe para cima e para baixo, não pude deixar de
pensando no que o próximo ano infernal à minha frente traria. Ainda não
Parei de me perguntar como acabamos assim, saindo de casa,
de nossa casa para atravessar o país até a Califórnia. Fazia três meses
desde que recebi a notícia fatal, a mesma que mudaria completamente minha vida, o
a mesma que me deu vontade de chorar a noite, a mesma que me fez implorar e
reclamando como um garoto de onze anos em vez de dezessete.

Mas o que ele poderia fazer? Ele não era maior de idade, ainda faltavam onze meses, três semanas e

dois dias para fazer dezoito anos e poder ir para a faculdade; longe de alguns pais que só pensavam em si mesmos, longe daqueles estranhos com quem eu ia ter que viver porque sim, de agora em diante eu ia ter que dividir minha vida com dois pessoas completamente desconhecidas e ainda por cima, dois rapazes.

Você pode parar de fazer isso? Você está me deixando nervosa", disse minha mãe, ao mesmo tempo. enquanto coloca as chaves na ignição e liga o carro.

"Muitas coisas que você faz me deixam nervoso, e eu tenho que aturar isso", eu disse a ele más maneiras. O suspiro alto que veio em resposta tornou-se tão rotina que nem me surpreendeu.

Mas como eu poderia me fazer? Ele não se importava com meus sentimentos? Claro sim, minha mãe me respondeu enquanto nos afastávamos de mim

querido povo de Toronto no Canadá. Eu ainda não conseguia acreditar que não iríamos viver sozinho não mais; Foi estranho. Já fazia sete anos que meus pais eles se separaram; e não de uma forma convencional ou agradável: havia sido um divórcio do que mais traumático, mas afinal já havia superado... ou pelo menos ainda estava tentando; e morar sozinho com minha mãe me deu uma paz de espírito que seria destruída assim que cheguei ao que seria a minha nova casa.

Eu era uma pessoa que tinha muita dificuldade em me adaptar às mudanças, isso me aterrorizava estar com estranhos; Eu não era tímida, mas era muito reservada com minha vida privada e tendo compartilhar minhas vinte e quatro horas por dia com duas pessoas que mal conhecia criou uma ansiedade que me deu vontade de sair do carro e vomitar.

"Eu ainda não consigo entender porque você não me deixa morar em casa" eu disse a ele tentando convencê-la pelo que seria pelo menos a décima vez desde que saímos casa ontem de manhã.-Eu não sou uma menina, eu sei me cuidar, além disso, ano que vem estarei na universidade e no final das contas estarei morando sozinha... é a mesma coisa-eu disse tentando fazê-la ver a razão e saber que eu estava completamente certo.

-Não vou perder seu último ano do ensino médio, e vou curtir minha filha antes de você vá estudar; Noah, eu já te disse mil vezes, quero que você faça parte dessa nova família, você é minha filha, pelo amor de Deus, você acha mesmo que vou deixar você morar em outro país se nenhum adulto e tão longe de onde estou? -ele respondeu sem tirar os olhos estrada e acenando com a mão direita.

Minha mãe não entendia como tudo isso era difícil para mim. Ela estava começando sua nova vida com um novo marido que supostamente a amava, mas e eu?

-Você não entende mãe, não parou para pensar que esse também é meu último ano? ensino médio? O que eu tenho lá todos os meus amigos, meu trabalho, minha equipe...? Toda a minha vida, Mãe!, gritei tentando segurar as lágrimas que estavam prestes a rolar pelo minhas bochechas.

Aquela situação estava me afetando, isso estava muito claro. Eu nunca e repito, Nunca chorei na frente de ninguém. Chorar é para os fracos, para quem não sabe controlam o que sentem, ou no meu caso para aqueles que tanto choraram ao longo vida que decidiram não derramar mais nenhuma lágrima.

Esses pensamentos me fizeram lembrar do começo de toda aquela loucura e assim como Sempre fiz, minha cabeça não parava de lamentar não ter acompanhado meu mãe daquele maldito cruzeiro pelas ilhas caribenhas. Porque tinha estado ali, num barco no meio do nada onde conheceu o incrível e enigmático William Leister.

Se eu pudesse voltar no tempo, não hesitaria um instante em dizer sim para minha mãe. quando ele apareceu em meados de abril com duas passagens para sair de férias. Houve Tinha sido um presente de sua melhor amiga Alicia, a coitada havia sofrido um acidente com o carro e quebrou a perna direita, um braço e duas costelas. Como é óbvio que ele não poderia sair com o marido para as Ilhas Fiji, e por isso ela deu para minha mãe.

Mas vejamos... meados de abril? Nessa época eu estava com o exames finais e totalmente envolvido em jogos de vôlei. meu time ficou

primeiro depois de ser o segundo, desde que me lembro, tinha sido uma das maiores alegrias da minha vida, mas agora vendo as consequências de não tendo participado daquela viagem, devolveria o troféu, sairia do time e não teria não se importa em suspender a literatura e o espanhol, a fim de impedir que o casamento vai.

Casar em um barco! Minha mãe era completamente louca! Eles também se casaram sem não me fala absolutamente nada, fiquei sabendo assim que ele chegou, e ainda por cima me falou com tanta como se casar com um milionário no meio do oceano fosse a coisa mais normal do mundo... Toda essa situação foi surreal, eu estava saindo do meu pequeno apartamento em um um dos lugares mais frios do Canadá para se mudar para uma mansão na Califórnia, EUA. Nenhum Não era nem meu país, embora minha mãe tenha nascido no Texas e meu pai no Colorado. Mas mesmo assim gostei do Canadá, nasci lá, era tudo que eu conhecia...

"Noah, você sabe que eu quero o melhor para você", minha mãe me disse, me fazendo voltar para o quarto. Realidade.-Você sabe o que eu passei, o que nós passamos; e eu finalmente encontrei um bom homem que me ama e me respeita e faz muito tempo que não me sinto tão feliz muito tempo... eu preciso dele e sei que você vai amá-lo, ele também pode te oferecer um futuro que eu nunca poderia ter imaginado dar a você.

"Meu instituto em Toronto era muito bom" eu disse suspirando ao mesmo tempo que pensava no que Feliz que minha mãe estava. Fazia muitos anos que eu não a via tão feliz, tão excitado. Ela era outra pessoa, e eu estava feliz por ela, mas não sabia se conseguiria me adaptar a uma mudança tão radical em minha vida.

-Um dos melhores...institutos públicos, Noah.-minha mãe me esclareceu-Agora você vai poder frequente uma das melhores do país, e poderá optar pelas melhores universidades...

-É que eu não quero ir para uma dessas universidades, mãe, nem quero um estranho me pagou-eu disse sentindo um calafrio ao pensar que dentro de um mês Eu começaria em uma escola chique cheia de garotos ricos.

"Ele não é um estranho, ele é meu marido, então acostume-se com a ideia", acrescentou ela em tom mais nítido.

"Eu nunca vou me acostumar com a ideia" eu respondi, desviando o olhar de seu rosto e focando na estrada.

"Bem, você vai ter que fazer isso porque já chegamos", acrescentou ele, fazendo-me com os nervos na superfície e uma sensação estranha no estômago. seu novo bairro Concentrei meu olhar nas altas palmeiras e nas ruas que separavam o mansões extraordinariamente grandes e impressionantes. Cada casa ocupava pelo menos menos de meio quarteirão e cada um era diferente do outro. Eles eram de estilo inglês, vitoriano e também havia muitos modernos com paredes de vidro e imensos jardins com fontes e flores. Minha mãe passou como se fosse ela bairro da minha vida, e comecei a ficar cada vez mais assustado ao ver isso enquanto À medida que avançávamos pela rua, as casas iam ficando cada vez maiores.

Finalmente chegamos a um portão de três metros de altura e como se nada minha mãe puxasse um pequeno gadget do porta-luvas, apertou um botão e as enormes portas começaram a se abrir. abrir. Ele engatou a marcha e descemos uma colina cercada de jardins e pinheiros altos que exalavam um cheiro agradável de verão e mar.

-A casa não é tão alta quanto as outras da urbanização, por isso temos as melhores vistas da praia.-ele me disse com um grande sorriso. Eu me virei para ela e olhei para ela. como se ele não a reconhecesse. Ele não percebeu o que estava ao nosso redor? Não era ciente de que isso era grande demais para nós?

Não tive tempo de fazer as perguntas em voz alta porque finalmente chegamos em casa. Apenas duas palavras me vieram à mente:

MINHA MÃE.

A casa era toda branca com telhados altos cor de areia; tinha pelo menos três andares, mas era difícil dizer porque tinha tantos terraços, janelas, tanto de tudo... alpendre impressionante à nossa frente e sendo já depois das sete da noite o as luzes estavam acesas, dando ao prédio uma aparência sonhadora. fora do sol iria se pôr em breve e o céu já estava pintado em muitas cores que contrastavam com o branco imaculado da casa. As grandes persianas da varanda seriam pelo menos menos de sete metros e sem contar a imponente entrada, cuja fonte Os jatos centrais jorravam de mil lugares diferentes.

Minha mãe desligou o carro depois de contornar a fonte e estacionar em frente a ela.

dos degraus que nos levariam à porta da frente. A primeira impressão que tive

descer era chegar ao hotel mais luxuoso de toda a Califórnia; simplesmente não era um hotel era uma casa... supostamente um lar... Ou pelo menos é o que ele queria que eu acreditasse minha mãe.

Assim que saí do carro, William Leister apareceu na porta. Atrás dele estavam três homens vestidos de pinguins que correram em nossa direção.

O novo marido de minha mãe não estava vestido como eu o vira nas poucas vezes eu havia condescendido em estar com ele na mesma sala. Em vez de usar um terno ou coletes de marcas caras ele estava vestido com bermudas brancas e uma camisa pólo azul claro. Seus pés estavam rodeados por chinelos de praia e seus cabelos escuros: desgrehado em vez de penteado para trás. Você teve que admitir que eu podia entender o que minha mãe tinha visto nele. O homem era muito atraente. Ele era alto, muito mais alto que eu. mãe e que ela já tinha pouco mais de setenta; foi bem tratado e Quero dizer, ficou claro que ele estava indo para a academia e seu rosto era um rosto e tanto. elegante, embora, claro, mostrasse os traços da idade. eu tinha algumas rugas na testa e nas laterais da boca e o cabelo preto já expressava bastante cinza mas que lhe dava um ar interessante e maduro.

Recebeu-nos com um grande sorriso e desceu as escadas para receber a minha mãe que Ela correu como uma colegial para poder abraçá-lo. Eu tomei meu tempo, desci Saí do carro e fui até o porta-malas pegar minhas coisas.

Mãos enluvasadas apareceram do nada e eu tive que recuar. assustado. "Vou pegar suas coisas, senhorita", disse um dos homens vestidos pinguim.

"Eu posso fazer isso sozinho, obrigado" eu respondi me sentindo muito desconfortável.

O homem olhou para mim como se tivesse enlouquecido.

"Deixe Pret ajudá-lo, Noah", disse William Leister atrás de mim.

Eu relutantemente larguei minha mala e me virei para o jovem casal que havia se aproximado de mim. a mim.

"Estou tão feliz em ver você, Noah", disse o marido de minha mãe ao lado dela, sorrindo para mim com ansioso.

Ao lado dele, minha mãe ficava fazendo gestos com o rosto para eu me comportar, sorria ou diga algo

"Eu não posso dizer o mesmo." Eu respondi, estendendo minha mão para ele apertar. Eu sabia que o que eu tinha acabado de fazer era extremamente rude, mas naquele momento eu Parecia a coisa certa a dizer a verdade.

Eu queria deixar claro minha posição sobre essa mudança em nossas vidas.

William não pareceu ofendido e se adiantou para apertar minha mão. entre os seus. Ele segurou minha mão por mais tempo do que deveria e eu me senti desconfortável quando e instante.

-Eu sei que esta é uma mudança muito abrupta em sua vida, Noah, mas eu quero que você se sinta como em sua casa, que você goste do que posso lhe oferecer, mas acima de tudo que você possa me aceite como parte de sua família... em algum momento.- ele com certeza acrescentou quando viu meu cara de descrente. Minha mãe ao lado dele olhou para mim com seus olhos azuis.

A única coisa que consegui fazer foi acenar com a cabeça e inclinar-me para trás para que solte minha mão. Não gostava dessas demonstrações de afeto, e menos ainda com as pessoas eles eram desconhecidos para mim. Minha mãe se casou, muito bom para ela, mas isso Um homem nunca seria ninguém, nem pai, nem padrasto, nem nada do tipo. Eu já ela tinha um pai, e com ele ela teve mais do que o suficiente.

"Que tal mostrarmos a casa para você?" ele disse com um grande sorriso, alheio à minha frieza e ressentimento. "Vamos Noah", minha mãe disse, envolvendo seu braço no meu. Não foi nada amigável, mas muito pelo contrário; assim ele não podia fazer nada além de caminhar até sua lado.

As luzes da casa estavam acesas, então não perdi nenhum detalhe daquela mansão grande demais até para uma família de vinte pessoas... e nem mesmo falar por um dos quatro. Os tetos eram altos, com vigas de madeira e grandes janelas para o exterior. Havia uma grande escadaria no centro de um imenso salão que dobrou-se para ambos os lados do convés superior. Minha mãe e seu marido me levaram por toda parte da mansão, eles me mostraram a enorme sala de estar com uma TV de pelo menos mil polegadas se é isso que existia, a grande cozinha com ilha incluída, algo que eu supunha que minha mãe gostava. Eu adoraria, porque ao contrário de mim ela adorava cozinhar. Naquela casa havia desde academia, piscina aquecida, salões para festas e um amplo biblioteca foi o que mais me impressionou. Eu adorava ler, então guardei pedra ao ver aquelas imensas estantes com milhares e milhares de livros.

-Sua mãe me disse que você gosta muito de ler e escrever.-William me disse fazendo-me acordar do meu devaneio

"Como milhares de pessoas neste país", respondi secamente. Isso me incomodava se dirige a mim com aquele carinho, não queria que ele falasse comigo, assim mesmo. Tive Preferi que ele me ignorasse. "Noah", minha mãe me disse, fixando os olhos nos meus. Sabia que eu estava pegando pesado com ela, mas ela tinha que aguentar, ia ser a minha vez Tive um ano ruim e não havia nada que eu pudesse fazer sobre isso.

William parecia alheio à nossa troca de olhares e não perdeu o sorriso em nada. momento.

Suspirei frustrada e desconfortável. Isso foi demais; diferente, extravagante... não sabia se eu conseguiria me acostumar a viver em um lugar como este.

De repente ela precisava ficar sozinha, precisava de um tempo para conseguir assimilar as coisas...

"Estou cansado, posso ir para o que vai ser o meu quarto?", eu disse em um tom de voz mais baixo. duro. "Claro, a viagem foi muito longa, você vai querer se limpar e ficar confortável" William me disse. ao mesmo tempo que saímos da biblioteca e nos dirigimos para as escadas.

-O lado direito do segundo andar é onde fica o seu quarto e o de Nicholas. Há uma grande sala com cinema e todos os tipos de aparelhos eletrônicos... Você pode convidar quem quiser Você quer que eu saia, Nick não vai se importar, além disso, de agora em diante Você vai compartilhar a sala de jogos.

A sala de jogos? A sério? Eu sorri o melhor que pude tentando não pensar no que é agora doravante ela também teria que viver com o filho de William. eu não o conhecia sozinho Eu sabia o que minha mãe havia me contado sobre ele e era que ele tinha 21 anos, estudava na Universidade da Califórnia, jogava futebol e era um luxo insuportável. bem isso Eu tinha adicionado por último, mas certamente era a verdade.

Enquanto subíamos as escadas eu não conseguia parar de pensar que a partir de agora Eu teria que viver com dois homens estranhos. Dez anos se passaram desde a última vez um homem, meu pai, esteve em minha casa. eu tinha-me habituado sejam apenas garotas, apenas duas. Morar com minha mãe nunca foi um caminho de rosas e pelo menos durante meus primeiros sete anos de vida; os problemas com meu pai tiveram marcou minha vida como a dela e suponho que como a de milhares de pessoas que sofreu um divórcio; tanto para adultos como para crianças.

Depois que meu pai foi embora, minha mãe e eu seguimos em frente, aos poucos. pudemos viver juntos como duas pessoas normais e como eu ia enquanto crescia, minha mãe se tornou uma das minhas melhores amigas. não foi nada alguém rígido ou controlador, ele me deu a liberdade que eu queria e isso foi justamente porque ela confiava em mim e eu confiava nela... ou pelo menos até ela decidir jogar nossas vidas fora. trilha.

"Este é o seu quarto", disse minha mãe, parada em frente a uma porta de madeira. escuro. Minha porta estava localizada no início de um grande corredor que tinha na parede do em frente a mais duas portas, embora estas estivessem bem longe da minha.

Olhei para o rosto de minha mãe e depois para o de William. Eles estavam sorrindo expectante... -Posso entrar?-Perguntei ironicamente ao ver que ele não se afastava da porta.

"Este quarto é meu presente pessoal para você, Noah", disse minha mãe, com os olhos brilhando. de expectativa.

Observei-a com cautela e assim que ela saiu abri a porta com cuidado, com medo do que poderia acontecer. que ele pudesse me encontrar.

A primeira coisa que meus sentidos captaram foi o cheiro delicioso das margaridas e do mar. Meus olhos

eles notaram primeiro a parede que estava em frente à porta e que era toda feita de vidro. As vistas eram tão incríveis que pela primeira vez fiquei sem palavras. Ele O oceano inteiro era visível de onde eu estava; a casa deve estar em cima uma falésia porque da minha posição só conseguia ver o mar e o impressionante pôr-do-sol que estava acontecendo naquele momento. Foi surpreendente.

"Meu Deus", repeti novamente no que se tornou minha frase favorita. Meus olhos continuaram percorrendo o quarto: era enorme, na parede esquerda havia uma cama com um dossel com milhares de almofadas brancas para combinar com as cores das paredes que eles foram pintados de um agradável azul claro. O mobiliário, que incluía um escrivaninha com um computador Mac gigante, um lindo sofá, uma penteadeira com espelho e um enorme estante com todos os meus livros, eram brancos e azuis. Essas cores ao lado a visão de tirar o fôlego que se desenrolava na minha frente era a coisa mais linda que que eu já tinha visto em toda a minha vida.

E para ser honesta... ela ficou encantada, mas também impressionada. foi tudo isso para meu?

"Você gostou?", minha mãe perguntou pelas minhas costas.

"É incrível... obrigada" eu disse me sentindo grata mas ao mesmo tempo desconfortável e comprou mesmo.

-Estou trabalhando com uma decoradora profissional há quase duas semanas...queria que ela Eu tive tudo que você sempre quis e nunca pude te dar-ela me disse mudou-se. Eu a observei por alguns momentos e sabia que não podia reclamar disso... Um quarto assim é o sonho de qualquer adolescente e também de qualquer mãe.

Caminhei até ela e a abracei. Fazia pelo menos três meses desde que eu tive qualquer tipo de contato físico com ela e eu sabia que isso era importante para minha mãe.

"Obrigada, Noah", ela disse em meu ouvido para que só eu pudesse ouvi-la, "eu juro que farei de tudo possível para nós dois sermos felizes.

"Eu vou ficar bem, mãe" eu respondi sabendo que o que ela estava dizendo não estava em suas mãos se não no meu.

Minha mãe me soltou, enxugou uma das lágrimas que escorreram por seu rosto. e ficou ao lado de seu novo marido.

"Vamos deixar você se acomodar" William me disse gentilmente.

Eu balancei a cabeça sem agradecê-lo. Tudo o que estava nesta sala Não foi nenhum esforço para ele. Era apenas dinheiro.

Depois disso, eles me deixaram em paz. Fechei a porta e vi que não havia robusto. Senti um alívio repentino e me afastei para investigar melhor o que aconteceria com

de agora em diante meu refúgio. O piso era de madeira clara, mas em alguns pontos como debaixo da minha cama e ao lado da janela de vidro um tapete branco tão grosso que você pode até dormir sobre ele. Tirei meus chinelos e deslizei meu pés na suavidade dela.

Suspirei de prazer enquanto acariciava a maciez da minha cama e me dirigia em direção a uma das portas que havia ali. Ao entrar adorei ver a casa de banho privativa que havia para mim Não me surpreendeu nada e muito menos numa casa daquelas envergadura e adorei saber que não tinha que dividir o banheiro com um cara de vinte anos anos que eu nem sabia. O banheiro era tão grande quanto meu antigo quarto e tinha Chuveiro, banheira e duas pias individuais. O que me intrigou e preocupou, É que a parede da frente, como a do meu quarto, era de vidro. eu não pensei

nu lá sabendo que quem estava no andar térreo e levantou o olhar podia me ver nua. Caminhei até a parede e me inclinei para fora. de fato lá abaixo ficava o jardim dos fundos da casa, e depois de ficar novamente impressionado ao ver a imensa piscina e os jardins com flores e palmeiras, voltei à minha preocupação principal, que era que eles iriam me ver nua.

Então eu vi o pequeno botão que estava ao lado da banheira. Eu apertei e pouco a pouco o vidro do banheiro começou a mudar de cor... ficou mais escuro mas ainda agradável cheio de vistas incríveis do lado de fora. Eu sorri quando entendi que dar aquele ninguém de fora poderia me ver... ao contrário de mim, é claro.

Saí do banheiro e então percebi o pequeno quadro sem porta que estava no parede em frente ao banheiro. Há OMG ... um closet.

Quase atravesssei a sala correndo e entrei no sonho de qualquer mulher, adolescente ou menina. Ela tinha um armário, e não um armário vazio, mas cheio de roupas novas. Soltei a respiração que estava segurando e comecei a correr meus dedos sobre o roupas incríveis que estavam ali penduradas e dobradas nas prateleiras. eles eram todos com os rótulos e basta-me ver o preço de um para perceber como são caros eram. Minha mãe era louca, ou quem quer que a convenceu a gastar tudo esse dinheiro em roupas para vestir. Vamos ver, vamos esclarecer uma coisa... eu estava enlouquecendo cores e não acreditava que tinha tudo aquilo só para mim, mas no fundo não poderia se livrar daquela sensação incômoda de que nada era real, que logo Eu acordava e estava no meu antigo quarto com minhas roupas comuns e minha cama de solteiro; e o pior de tudo é que eu queria com todas as minhas forças acordar porque aquilo não era minha vida, não era o que eu queria... eu queria voltar pra minha casa com todas as minhas forças. eu senti u nó no estômago tão desconfortável e uma angústia dentro de mim que me deixa deslizar entre sapatos e vestidos; Eu descansei minha cabeça em meus joelhos e respirei fundo todas as vezes que foram necessárias até a vontade de chorar desapareceu

Depois da minha pequena crise, fui para as minhas malas que haviam sido trazidas para o meu quarto. antes mesmo de eu chegar; e eu corri para pegar alguns shorts e um camiseta simples Eu não queria mudar meu jeito de ser, e não estava pensando em começar a me vestir corr

camisas polo e calças da marca Ralf Lauren. Com minhas roupas prontas, entrei no banho, lavando toda a sujeira e desconforto da longa jornada que havíamos feito. Sequei meu cabelo com o secador que havia ali e agradei por não ser uma daquelas garotas. que eles têm que fazer de tudo para deixar o cabelo bonito. felizmente eu tive Eu herdei o cabelo ondulado da minha mãe e foi assim que ele ficou em mim assim que terminei secá-lo. Vesti-me com o que havia escolhido e resolvi dar uma volta pela casa, e Procure também um lanche.

Foi estranho andar ali sozinha...me senti uma completa estranha e fiquei com medo conhecer alguém e eles olham para mim com cara de mau. Ia demorar muito habituem-se a viver ali mas sobretudo ao luxo e imensidão daquele lugar. Em meu antigo apartamento, bastava falar um pouco mais alto que o normal para ouvíamos um ao outro, não importava se eu estava na cozinha e minha mãe nela quarto, nossa casa era tão pequena que só isso dava para poder comunicar. Aqui isso era completamente impossível. Nem se eu gritasse seria ouvido entre tantos quartos e corredores e salas de estar, escadas... puff. Foi muito impressionante.

Depois de descer as escadas, fui para a cozinha, rezando para não me perder. Minha mãe e seu marido haviam desaparecido. eu tinha acabado de me deparar uma mulher que estava vestida com um avental branco e uniforme preto, muito parecido com os dois homens que nos encontraram na entrada algumas horas atrás. Isso me pareceu estranho de ter pessoas trabalhando para mim, limpando minhas coisas e cozinhando para mim. Eu esperava que minha mãe continuasse cuidando da cozinha, ela sempre foi gostei e adorei como ele cozinhava.

Alguns minutos depois cheguei ao meu destino. eu estava morrendo de fome, eu precisava de um pouco junk food em meu corpo com urgência. Infelizmente, quando entrei, ele não estava lá. sozinho.

Tinha alguém remexendo na geladeira, só consegui ver o topo de uma cabeleira escuro e quando eu ia dizer algo, um latido ensurdecedor me fez gritar ridículo e como as meninas fazem.

Eu me virei com um sobressalto para a causa do meu início, ao mesmo tempo que o A cabeça da geladeira espiou para ver quem estava fazendo tanto barulho.

Bem ao lado da ilha da cozinha havia um cachorro preto, lindo e me olhando com olhos querendo me comer aos poucos. Se não me engano era agricultor, mas não Eu poderia assegurar isso.

Meus olhos se desviaram do cachorro para o menino ao lado dele.

Observei com curiosidade e ao mesmo tempo com espanto o que certamente era o filho por William, Nicholas Leister. A primeira coisa que me veio à mente quando o vi foi: que olhos! Eram azuis celestes, claros como as paredes do meu quarto, e contrastava esmagadoramente com a cor preta de seu cabelo, que

ele estava desganhado e úmido de suor. Aparentemente, ele vinha praticando esportes porque usava vestindo shorts e uma blusa larga. Deus, ele era muito bonito, isso era Eu tinha que admitir, mas não deixei que esses pensamentos me fizessem esquecer a pessoa que eu eu tinha antes. Ele era meu novo meio-irmão, a pessoa com quem eu viveria este ano de tortura...

E eu não gostei nada disso.

"Você é Nicholas, certo?" Eu perguntei tentando controlar meu medo dele. cachorro diabólico que não parava de rosnar para mim de forma arrepiante. fiquei surpreso e Isso o irritou quando ele desviou o olhar do cachorro e sorriu.

"O mesmo," ele disse fixando seus olhos em mim novamente, "Você deve ser a filha da nova mulher de meu pai disse e eu não pude acreditar que ele disse isso de uma forma tão impessoal assim.

Eu o observei estreitando meus olhos.

"Seu nome era...?" ele me perguntou e eu não pude deixar de abrir meus olhos em espanto e descrença. Você não sabia meu nome? Nossos pais se casaram, eu e minha mãe tínhamos nos mudado e ele nem sabia meu nome?

-Noah-eu disse secamente-Meu nome é Noah.

Capítulo 2 Nick

"Noah," ele disse secamente, "Meu nome é Noah."

Eu me diverti com a maneira como ele olhou para mim. minha nova meia-irmã Ela parecia ofendida por eu não dar a mínima para qual era o nome dela ou de sua mãe, Embora eu tenha que admitir que me lembrava de sua mãe. Como não fazer isso, o último três meses eu tinha passado mais tempo nesta casa do que eu, porque sim, Rafaella Morgan entrou na minha vida como se fosse um mendigo e ainda por cima veio com companheiro.

"Não é nome de menino?", perguntei a ela, sabendo que isso a incomodaria. Ofender, é claro," eu acrescentei quando vi seus olhos cor de mel se arregalarem ainda mais.

"Bem, sim, mas também é feminino", ela respondeu um segundo depois. Eu observei como ele os olhos passaram de mim para Thor, meu cachorro, e não pude deixar de sorrir novamente. vocabulário curto não existe a palavra unissex.-acrescentou desta vez sem olhar para mim. Thor não deixaria rosnar para ele e mostrar os dentes. Não foi culpa dele, nós o treinamos para

desconfiar de estranhos. Bastaria uma palavra minha para que se tornasse o cachorro carinhoso de sempre... mas foi engraçado demais ver a carinha assustadora que Eu tinha minha nova irmãzinha para acabar com a minha diversão.

"Não se preocupe, eu tenho um vocabulário muito extenso" eu disse, fechando a geladeira e realmente enfrentando aquela garota-Além do mais, há uma palavra-chave que meu cachorro O amor é. Começa com A então TA e termina com CA-Medo cruzou seu rosto e eu tive que reprimir uma risada. Então comecei a prestar um pouco mais de atenção na aparência dele.

Ela era alta, provavelmente um sessenta e oito ou um setenta e ele não tinha certeza. Isso foi também magra, e não faltava nada, era preciso admitir, mas seu rosto era tão infantil que qualquer pensamento lascivo em relação a ela foi desqualificado. Se eu não tivesse ouvido errado ele nem tinha terminado o ensino médio, e isso estava claramente refletido em suas calças shorts, sua camiseta branca e seu converse preto. Ele teria sentido falta de ter cabelo puxado para trás em um rabo de cavalo e já poderia ter sido passado como o típico adolescente que vá esperando impacientemente para comprar o próximo álbum de uma cantora de quinze anos que estava na moda. Mas, o que mais me chamou a atenção foi o cabelo dela. Era de uma cor muito estranha, algo entre o loiro escuro e o ruivo. Tinha tantos tons que eu poderia ter sido tingido, mas não foi, era óbvio que era natural. Ele o usava longo e caía sobre os seios até o meio da cintura. Nunca tinha visto um cabelo assim.

"Que engraçado", ela disse ironicamente, mas completamente assustada, "Tire isso, parece que Ele vai me matar a qualquer momento", disse ele dando um passo para trás. No mesmo No instante em que ela o fez, Thor deu um passo à frente.

Bom menino, pensei comigo mesmo. Talvez minha nova meia-irmã pudesse usar um punição, uma recepção especial, que deixaria claro a quem pertencia aquela casa e o que pequena acolhida que foi da minha parte.

"Thor, vá em frente", eu disse ao meu cachorro com autoridade. Noah olhou primeiro para o cachorro e depois dando mais um passo para trás. Pena que bateu na parede da cozinha.

Thor se aproximou dela, mostrando suas presas e rosnando. deu o suficiente assustada, mas eu sabia que ela não faria nada com ele, não se eu não mandasse.

"Pare com isso!" ela gritou, olhando nos meus olhos. Eu estava tão assustada...

E então ele fez algo que eu não esperava.

Ele se virou, pegou uma frigideira que estava pendurada ali e a ergueu com toda a intenção de bater no meu cachorro

"Thor, venha aqui!" Eu ordenei imediatamente, assim que ela levantou a frigideira.

Minha cadela imediatamente fez o que eu pedi e ela errou.

Mas que...?

"O que diabos você estava prestes a fazer?" Eu soltei, ainda incapaz de acreditar que havia Eu estava prestes a bater no meu cachorro. Dei um passo à frente. eu não esperava nada para ela se defender...

"Você é um idiota!", ele gritou para mim então, aproximando-se de mim com a frigideira ainda na mão. Segurei seu pulso bem a tempo de ela me bater com força no ombro. Thor latiu atrás de mim, mas não atacou.

Essa garota era muito imprevisível, e mesmo tendo agarrado seu pulso eu não sei como mas ele conseguiu me acertar no braço com a frigideira.

Tudo bem, até aqui chegamos.

Arranquei com força a panela de suas mãos e a empurrei contra a geladeira. Eu o tirei para pelo menos uma cabeça, mas não me importava de me abaixar e chegar à sua altura.

-Primeiro: que esta é a última vez que você ataca meu cachorro, e segundo-eu disse a ele pregando meu olhos nos dela; uma parte do meu cérebro se fixou nas pequenas sardas em seu rosto. nariz e bochechas-Não me bata de novo porque senão vamos ter uma problema.

Ela me olhou estranhamente. Seus olhos se fixaram em mim e depois para o meu mãos que sem saber como foram parar em sua cintura.

"Solte-me agora", ele me disse com incrível frieza.

Tirei minhas mãos de seu corpo e dei um passo para trás. Minha respiração acelerou e eu não tinha ideia do porquê. Ele teve o suficiente dela por um dia, e isso Ele havia se encontrado há apenas cinco minutos.

"Bem-vinda à família, mana", eu disse, virando as costas para ela, pegando meu sanduíche da balcão e indo para a porta.

"Não me chame assim, não sou sua irmã nem nada do tipo" exclamei atrás de mim. costas. Ela disse isso com tanto ódio e sinceridade que me virei para olhá-la novamente. Deles Seus olhos brilharam de determinação com o que ela disse, e eu soube então que ela se importava. Foi tão engraçado quanto eu que nossos pais acabaram juntos.

Embora pensando bem... O que ele estava dizendo? Ele deixou de morar em um apartamento de morte ruim para uma das maiores casas em um dos melhores desenvolvimentos em fora de Los Angeles, ela, como sua mãe, eram garimpeiros que só Queriam tirar o dinheiro do meu pai, e ainda por cima eu tinha que aturar essas grosserias?

"Nós concordamos nisso... irmãzinha" eu repeti, estreitando meus olhos e apreciando como suas mãozinhas cerradas em punhos.

Só então ouvi barulho atrás de mim. Eu me virei e me vi cara a cara com meu

pai... e sua esposa.

"Vejo que vocês se conheceram", disse meu pai, entrando na cozinha com um sorriso conhecedor. de orelha a orelha Fazia muito tempo que eu não o via sorrir daquele jeito e na No fundo fiquei feliz em vê-lo assim, e também por ele ter refeito sua vida. embora no caminho algo teria ficado de fora: eu.

Rafaella sorriu carinhosamente para mim da porta e eu me forcei a dar uma olhada. tipo de careta, a coisa mais próxima de um sorriso e o máximo que eu iria conseguir de mim mesmo. Essa mulher. Eu não tinha nada contra ela, além do mais, ela parecia legal e ela era gostosa, ela podia entender o que meu pai tinha visto nela: pernas longas, loira, olhos claros, boa curvas... O tipo de mulher que eu procurava e usava como queria; mas não foi nada feliz por ter que abrir minha vida privada para dois estranhos e menos do que elas eram tias

Embora meu pai e eu não tivéssemos um relacionamento brilhante ou caloroso, havia concordava perfeitamente que ele criou aquele muro que nos separava do mundo exterior. O que aconteceu com minha mãe marcou nós dois, mas principalmente eu, que era filho dele e tive que ver como ele saiu sem olhar para trás.

Desde então desconfiava das mulheres, não queria nada com elas a não ser que fora para jogá-los ou se divertir em festas. O que você queria mais?

"Noah, você viu o Thor?", Rafaella perguntou à filha, que ainda estava ao lado do contador sem conseguir esconder seu mau humor.

"Você está se referindo ao cachorro maluco que estava prestes a me matar?" ela respondeu, dirigindo-se seus olhos nos meus.

Fiquei surpreso por ele não ter fugido e contado à mãe.

-Mas o que você está dizendo? Sim, está ótimo - respondi Rafaella e depois observe como meu cachorro se aproximou dela abanando o rabo alegremente.

Eu o observei impassível, sabendo que não havia nada que eu pudesse fazer para que meu cachorro odiasse mulheres. Então Noah fez algo que me desconcertou. Ele deu um passo à frente, agachou-se e começou a ligar para Thor.

-Thor, vem, vem bonito...-disse ele falando com ele de forma carinhosa e amigável. tive que admitir que pelo menos ele era corajoso. Menos de um segundo atrás eu estava tremendo de medo para esse mesmo cão.

Meu cachorro se virou para ela, abanando vigorosamente o rabo. Ele virou a cabeça para mim então para ela novamente e certamente ela sentiu que algo estava errado porque eu fiquei tão sério que até o animal notou.

Com o rabo entre as pernas, ele se aproximou de mim, sentando ao meu lado e saindo

para minha meia-irmã completamente cortada.

"Bom menino" eu disse com um grande sorriso.

Noah ficou de pé, olhando para mim com seus olhos grossos. cílios e virou-se para sua mãe.

"Eu vou para a cama", disse ele com força.

Eu me propus a fazer o mesmo, ou melhor, o contrário, desde aquela noite tinha uma festa na praia e eu tinha que estar lá.

"Vou sair hoje à noite, não espere por mim", eu disse, sentindo-me estranha ao me dirigir no plural.

Quando eu estava prestes a sair da cozinha, meu pai ele parou eu e minha irmãzinha.

"Hoje nós quatro saímos para jantar juntos", disse ele, olhando especialmente para mim.

Não foda!

-Pai, sendo. Mas eu fiquei e...

Estou muito cansada da viagem...

"É nosso primeiro jantar em família e quero que vocês dois estejam presentes", disse meu pai. interrompendo nós dois. Ao meu lado, Noah soltou todo o ar que estava segurando estrondo. "Não podemos ir amanhã?", ela rebateu.

"Sinto muito querida, mas tenho um julgamento muito importante e não sei a que horas vou chegar", respondeu meu pai.

Seu jeito de se dirigir a ela era tão estranho... por favor, se ele mal a conhecesse. Eu já eu estava na faculdade, fazia o que queria, ou seja, já era um adulto, mas Noah? Por favor, seria o pesadelo de qualquer casal recém-casado.

"Noah, vamos jantar juntos e é isso, não vamos mais nos falar" Rafaella disse, fixando os olhos claro em sua filha.

Decidi que seria melhor ceder desta vez. Eu jantava com eles e depois ia para casa. Anna, minha amiga... especial, para não chamá-la de algo pior; então iríamos para a festa.

Noah murmurou algo ininteligível, caminhou entre os dois e se dirigiu para a sala que isso levaria ao salão principal, onde ficava a escada.

"Dê-me meia hora para tomar banho", eu disse a eles, apontando para minhas roupas suadas.

Meu pai assentiu satisfeito, sua esposa sorriu para mim e eu sabia que naquela noite o filho adulto e

Eu tinha sido o responsável... ou pelo menos era o que eles pensavam.

Capítulo 3 Noé

Mas que pedaço de IDIOTA!

Enquanto eu subia as escadas o mais forte que meus músculos e ossos podiam suportar, eu não eu não conseguia tirar os últimos dez minutos que passei com aquele idiota da minha cabeça. meu novo meio-irmão Como alguém pode ser tão idiota, arrogante e psicopata ao mesmo tempo? tempo e em níveis tão altos? Oh, Deus, ela não agüentaria, ela não seria capaz de agüentar; sim já de em si eu tinha uma queda por ele pelo simples fato de ser filho do novo marido de minha mãe, como suportar isso agora!

Eu odiava o jeito que ele falava comigo, o jeito que ele olhava para mim. como se ele fosse superior a mim pelo simples fato de ter um pai rico. Seus olhos me examinaram de cima a baixo e então ele sorriu... Ele riu de mim na minha cara, com aquela coisa de cachorro, com seu maneira de me encurralar contra a geladeira... por Deus, ele até me ameaçou!

Entrei no meu quarto batendo a porta, embora com as dimensões daquela casa ninguém me ouviria. Já estava escuro lá fora e uma luz fraca entrou pelo imensidão da minha janela. Com a escuridão, o mar tingiu-se de preto e não havia era diferenciado onde isso terminava e o céu começava.

Nervosa, corri para acender a luz.

Fui direto para minha cama e me joguei em cima dela, fixando meu olhar nas vigas altas do teto. Ainda por cima obrigaram-me a jantar com eles. Será que minha mãe não percebeu Você percebeu que a última coisa que eu queria agora era estar perto de pessoas?

Eu precisava ficar sozinha, descansar, me acostumar com a ideia de todas as mudanças que estavam acontecendo em minha vida, aceitá-los e aprender a conviver com eles, embora no fundo eu soubesse que eu nunca iria acabar me encaixando.

Eram oito da noite quando cheguei ao meu quarto e apenas dez minutos haviam se passado, até que minha mãe entrou pela porta. Ele se preocupou em ligar, pelo menos, mas quando não ligou Eu respondi, ele entrou sem mais delongas.

"Noah, em quinze minutos todos nós temos que estar lá embaixo", disse ele, olhando para mim com paciência.

"Você diz isso como se fosse levar uma hora e meia para descer uma escada", respondi. sentado na cama. Minha mãe tinha solto seu cabelo loiro de comprimento médio e

ele o penteava com muita elegância. Não estamos nesta casa há duas horas e sua aparência já era diferente.

"Estou dizendo isso porque você tem que se trocar e se vestir para o jantar", ele respondeu, ignorando minha tom.

Eu olhei para ela sem expressão e baixei meu olhar para as roupas que ela estava vestindo.

"O que há de errado com minha aparência?" Eu respondi defensivamente.

-Você está de chinelo, Noah, onde vamos temos que usar etiqueta, você não vai fingir que vai assim vestido certo? De bermuda e camiseta?-ela me respondeu exasperada.

Eu me levantei e o encarei. Eu tinha esgotado minha paciência para aquele dia.

-Vamos ver se você descobre mamãe, não quero ir jantar com você e seu marido, não estou interessada conhecer o diabo mimado de um filho, e eu não quero ter que me preparei - soltei tentando controlar a vontade enorme que eu tinha de pegar o carro e voltar para minha cidade.

-Pare de agir como se você tivesse cinco anos, vista-se e venha jantar comigo e com você. nova família - ele me disse em um tom áspero, mas quando viu minha expressão, suavizou o rosto e acrescei E só esta noite, por favor, faça isso por mim.

Respirei fundo várias vezes, engoli todas as coisas que gostaria de gritar com ele e Eu balancei a cabeça.

-Só essa noite.

Assim que minha mãe saiu, fui para o camarim do meu quarto. havia milhares de coisas que jamais usaria, como os vestidos de seda rosa e os sapatos com strass Com nojo de tudo e de todos, comecei a procurar uma roupa que me agradasse. e me deixe confortável. Ela também queria mostrar o quão adulta ela poderia ser. ser; Eu ainda tinha o olhar de descrença e diversão de Nicholas queimando em minha cabeça. quando ele percorreu meu corpo com seus olhos claros e ativos. Ele tinha me observado como se não passava de uma criança que se divertiria ao assustar, o que fizera a princípio. Ameace-me com aquele cachorro diabólico.

Com a mente vermelha de raiva, escolhi um vestido preto que estava pendurado em milhares de cabides forrados com seda branca e azul. Nas prateleiras havia milhares de saltos que poderiam ter ficado muito elegantes com o vestido que ela escolheu mas com um Com um sorriso presunçoso, optei por salto rosa fúcsia. minha mãe tinha eles provavelmente comprado para ir a uma discoteca ou sabendo disso, por causa de quão marcantes eles eram sendo tão alto.

Sorri só de imaginar a expressão dela e com certeza a do marido.

O vestido era de seda escura e curto, acima dos joelhos. EU Aproximei-me do espelho gigante que estava em uma das paredes e me observei com atenção. Minhas curvas foram marcadas com aquele vestido tão caro e tão sexy. para ser honesto eu estava

Fiquei encantada e meu ânimo melhorou um pouco quando percebi que ficaria linda com ele. Com Eu rapidamente desamarrei meu cabelo que estava preso em um rabo de cavalo alto e deixei cair sobre um dos ombros. Eu olhei para a cor do meu cabelo com uma carranca. eu nunca entenderia de que cor era, loiro ou castanho, mas me incomodava não ter herdado o loiro platinado de minha mãe. Observe meu rosto sem nenhuma intenção de me maquiar e então eu passei para calçar meus calcanhares. Ficaram incríveis, muito chiques, e se destacaram com a cor preta do meu vestido

Satisfeito, peguei uma pequena bolsa e me dirigi para a porta.

No momento em que estava abrindo, esbarrei em Nicholas, que parou por um momento para poder me veja Thor, o demônio, estava ao seu lado e eu não pude deixar de me afastar.

Meu novo irmão sorriu por algum motivo inexplicável, e voltou a correr pelo meu corpo e o rosto com o olhar. Ao fazê-lo, seus olhos brilharam com algum tipo de emoção. escuro e indecifrável.

Então seus olhos caíram sobre meus pés.

"Belos sapatos", disse ele com sarcasmo.

Olhei para ele por um momento e fiquei surpreso novamente com o quão alto e viril ele era. estava indo com calça de terno e camisa, sem gravata e ambos os botões do colarinho desabotoados. Seus olhos azuis claros pareciam querer me perfurar, mas não me deixei intimidar.

"Obrigado", respondi secamente, antes de desviar meu olhar para seu cachorro, que agora está em Em vez de olhar para mim com cara de assassino, ele abanou o rabo de felicidade e ficou esperando observando-nos com interesse. "Seu cachorro parece diferente... Você vai dizer a ele para me atacar agora ou Vai esperar a gente voltar do jantar? -falei fixando os olhos nele ao mesmo tempo que sorriu para ele com falsa bondade.

"Não sei, você peca... isso vai depender de como você se comporta" ele respondeu ao mesmo tempo que Ele me deu as costas e caminhou em direção às escadas.

Fiquei quieto por um momento, tentando controlar minhas emoções. Sardas! Eu tinha chamadas de sardas! Esse cara estava procurando encrenca... encrenca de verdade.

Eu andei atrás dele me convencendo de que não valia a pena ficar com raiva. seus comentários ou por sua aparência ou por sua simples presença. Ele era apenas mais um as muitas pessoas que eu não gostaria naquela cidade, então é melhor eu ir me acostumando com isso

Assim que desci não pude deixar de me surpreender novamente com o magnífico O que era aquela casa? De alguma forma conseguiu transmitir um ar antigo, mas

sofisticado e moderno ao mesmo tempo. Enquanto esperava minha mãe descer, Ignorando a pessoa que me fazia companhia, olhei em volta para o impressionante Lustre de cristal pendia do teto com vigas altas. eu seria feito de milhares de cristais que caíam como se fossem gotas de chuva congeladas, para baixo, querendo chegar ao solo, mas forçado a ficar suspenso no ar por tempo indeterminado.

Por um instante meu olhar encontrou o dela e ao invés de me forçar a para afastá-lo, decidi observá-lo até que ele tivesse que afastá-lo. Eu não queria que você pensasse isso Ele me intimidava, eu não queria que ele acreditasse que ia poder fazer o que quisesse comigo. ganhar. Para mim, era apenas mais uma pessoa morando sob o meu teto.

Mas seus olhos não desviaram, mas se fixaram em mim com uma determinação determinada. incrível. Bem quando eu pensei que não aguentaria mais, minha mãe apareceu junto com William. "Bem, estamos todos aqui" disse o último nos observando com um grande sorriso. Eu o observei sem um pinga de alegria.-Já reservei uma mesa no Clube, espero que haja Com fome...-acrescentou indo até a porta com minha mãe pendurada em seu braço.

Ela me observou com um sorriso satisfeito, até que viu meus sapatos, é claro.

-O que você colocou nos pés?-ele disse sussurrando em meu ouvido.

Fingi não ouvi-la e me dirigi para a saída.

Lá fora o ar estava quente e refrescante. Você podia ouvir as ondas quebrando contra a costa em longe e as lâmpadas que iluminavam o jardim e a calçada criavam um ambiente caseiro e muito elegante.

Desci o caminho de paralelepípedos até a varanda da frente.

"Você quer vir no nosso carro, Nick?" William perguntou ao filho.

Ele já havia nos dado as costas e se dirigia para onde havia um 4X4 incrível. Ela era negra e bastante alta. Era brilhante e parecia ter acabado de sair do Concessionária. Não pude deixar de revirar os olhos... que típico.

"Eu vou no meu" ele respondeu, virando-se para nós quando chegou à porta- Depois janto com Miles; Vamos terminar o relatório do caso Refford.

"Muito bem", respondeu seu pai ao que não entendi uma única palavra, "você quer ir com ele para o clube, Noah? -ele acrescentou um momento depois, virando-se para mim- então você vai conhecendo melhor-William me disse, olhando para mim feliz como se o que ele tinha acontecer fora da ideia mais brilhante do planeta Terra.

Meus olhos não puderam deixar de se desviar para seu filho, que me observou erguendo as sobrancelhas pai esperando minha resposta. Ele parecia se divertir com toda a situação.

"Não gosto de entrar no carro de uma pessoa que não sei como ela dirige", disse ao meu

novo padrasto desejando que minhas palavras tocassem aquele ponto sensível que os meninos quando sua capacidade de dirigir estava em questão. "Então não, eu vou com você.-Acrescentei ao mesmo tempo que virei as costas para o 4x4 e entrei no O Mercedes preto de Will.

Eu nem olhei em sua direção quando minha mãe e seu marido entraram no carro e Gostei da solidão do banco de trás enquanto descíamos as ruas em direção ao clube dos ricos Eu queria com todas as minhas forças terminar aquela noite o mais rápido possível. possível; acabar com aquela farsa de família feliz que minha mãe e seu marido queriam criar, e voltar para o meu quarto para tentar descansar.

Cerca de quinze minutos depois, chegamos a uma parte isolada cercada por grandes campos muito bem cuidados. Apesar de já ser noite, um grande caminho iluminado deu as boas-vindas ao Mary Read Yacht Club. Antes que eles nos deixem passar por um Um homem que estava de guarda em uma cabine chique perto da barreira se inclinou para ver ver quem estava no carro. Um sinal óbvio de reconhecimento apareceu em seu rosto. rosto para ver quem estava dirigindo.

"Sr. Leister, boa noite senhor, senhora", acrescentou ele quando viu minha mãe.

Meu novo padrasto o cumprimentou e continuou a entrar naquele local localizado próximo à costa.

-Noah, aqui você pode fazer mil coisas. Sou membro deste clube desde que nasci para Assim como meu pai e ele é um dos melhores do estado. Existem campos de tênis, lojas, estábulos com muitos cavalos para montar, quadras de basquete, futebol; também tem vôlei, eu sei que você gosta-William me disse sorrindo para mim pelo espelho retrovisor enquanto nos aproximávamos da costa, deixando para trás os jardins bem cuidados.

"É ótimo", eu disse sem entusiasmo.

-O campo de golfe é um pouco mais longe, mas aqui estão os restaurantes e logo atrás aqueles blocos", ele me disse, apontando para um prédio que estava bem longe de mim. né- tem muitas lojas de roupas, cabeleireiros e acho que até cinema, né? ele perguntou virando-se para minha mãe.

Senti uma pontada no coração ao ouvi-lo chamá-la assim... Era assim que ele a chamava meu pai, e eu tinha certeza de que minha mãe não achava graça aquele diminutivo... muitas lembranças ruins; mas é claro, ele não iria contar ao seu novo e marido incrível.

"Sim, da última vez que viemos eu fui com Margaret" ela respondeu sem nenhum sinal de desconforto. Minha mãe era muito boa em esquecer coisas dolorosas e difíceis. Eu em em vez disso, eu os mantive dentro, bem no fundo até que em um ponto explodiu e o tirou todos eles.

-Seu cartão de sócio chegará na próxima semana, mas você pode usar meu sobrenome para que deixe-os entrar - ele me disse como se eu fosse querer entrar em algum momento próximo.

Balancei a cabeça e olhei pela janela enquanto William se aproximava do restaurante.

Assim que chegamos, paramos o carro logo na entrada. Um carregador se aproximou. abrimos a porta para minha mãe e para mim, ele aceitou a dica que William lhe deu e levou o carro para quem sabe onde.

O restaurante era incrível e era todo de vidro. De onde eu estava pude ver algumas mesas e as incríveis piscinas cheias de caranguejos, peixes e todo tipo de lulas frescas prontas para serem mortas e servidas para comer. eu subi os degraus cuidado para não tropeçar e antes de sermos servidos senti como se alguém estivesse ficou atrás de mim. Sua respiração roçou minha orelha e me deu um calafrio. Ao girar o Cabeça, vi Nicholas ao meu lado. Mesmo usando aqueles saltos infernais meia cabeça para fora. Ele mal baixou o olhar para o meu.

"Tenho uma reserva em nome de William Leister", disse William à garçonete que Ele estava encarregado de receber novos clientes. Seu rosto quebrou por alguma razão inexplicável, e se apressou em nos deixar entrar no meio da multidão e ao mesmo tempo Tempo tranquilo e estabelecimento acolhedor.

"Por aqui, Sr. Leister", disse ele, conduzindo-nos para o fundo do restaurante, onde todos os parede era de vidro. Fiquei impressionado ao ver como era o restaurante suspensão sobre o mar. A parede de vidro oferecia uma vista panorâmica vista deslumbrante do oceano, e não pude deixar de me perguntar se a Califórnia era muito comum que todas as paredes fossem transparentes. Nossa mesa estava em um um dos melhores lugares, bem iluminado com velas como todo o restaurante.

Para ser honesto, eu estava completamente apavorado. Eu nunca estive em um lugar como aquele onde as cadeiras foram movidas para você sentar e onde ao lado dos pratos havia pelo menos cinco garfos.

Quando nos sentamos e William e minha mãe ficaram felizes em conversar e sorrir um para o outro toalmente, não pude deixar de notar o olhar de espanto e ao mesmo tempo descrença que a garçonete dirigiu a Nick.

Ele parecia não ter notado quando começou a girar o mini saleiro entre as mãos. dedos. Por um instante meus olhos fixaram-se naquelas mãos tão bem cuidadas, tão morenas e tão grandes. Meus olhos viajaram de seu braço até seu rosto e depois para seus olhos, que me observavam com interesse.

"O que você vai pedir?" minha mãe perguntou, fazendo-me desviar o olhar rapidamente. até ela. Deixei que perguntassem por mim, principalmente porque não sabia mais do que o Metade dos pratos que estavam no cardápio. enquanto esperávamos

nossa comida foi trazida para nós e enquanto eu mexia distraidamente meu chá gelado com o canudo, Willia ele tentou envolver eu e seu filho na conversa que eles estavam tendo.

-Antes eu estava falando pro Noah sobre os esportes que podem ser praticados aqui no Clube,

Nick-disse fazendo seu filho desviar o olhar em direção ao fundo da sala para o os olhos de seu pai - Nicholas joga basquete e é um ótimo surfista, Noah - disse Will ignorando o rosto entediado de Nick e agora focando em mim.

Surfista... Não pude deixar de revirar os olhos. Para minha má sorte, Nicholas era me assistindo Focando seu olhar em mim, ela se inclinou sobre a mesa, apoiando ambos os antebraços nele, olhando para mim com intenso escrutínio.

"Existe algo que te diverte, Noah?" ele disse, imitando um tom amigável, mas eu sabia que no fundo ele havia se irritado com meu gesto - você acha que o surf é um esporte estúpido?

Antes que minha mãe respondesse que já a via chegando, apressei-me em me curvar da mesma forma. que o.

"Você disse isso, não eu." Eu disse, sorrindo inocentemente.

Nunca tinha entendido aquele hobby que os americanos tinham de surfar. pareceu-me um esporte estúpido, sim. Suba em uma prancha e deixe as ondas te arrastarem até a praia, Não vi nenhum benefício nisso, além de parecer um idiota em um pedaço de madeira. A mim Gostava de esportes coletivos, com estratégia, que exigiam um bom capitão e de muita perseverança e trabalho. Eu tinha encontrado tudo isso no vôlei e tinha certeza aquele surf nem se compara a ele.

Antes que ele pudesse me responder, o que eu tinha certeza de que ele estava ansioso, o garçonete chegou e ele não pôde deixar de voltar os olhos para ela novamente, como se sabia.

Nicholas não conseguiu parar de conversar animadamente ao mesmo tempo como um casal

A garçonete, uma jovem de cabelos castanhos escuros e avental preto, entrou apressada. Ela colocou os pratos sobre a mesa, batendo inadvertidamente no ombro de Nicholas ao fazê-lo.

"Sinto muito, Nick", disse ela, e então, sobressaltada, virou-se para mim, como se tivesse cometido um erro.

Nicholas também olhou para mim e então eu entendi que algo estranho estava acontecendo entre aqueles dois.

Assim que ele saiu e aproveitando que nossos pais estavam distraídos, inclinei-me para saía da dúvida

"Você a conhece?", perguntei enquanto ele se servia de mais água com gás em seu copo de cristal.

"Quem?", ele me respondeu, se fazendo de bobo.

"Para a garçonete", eu disse, observando seu rosto com interesse. Ele não transmitiu nada, ele estava falando

relaxado. Eu soube então que Nicholas Leister era uma pessoa que conhecia muito bem como esconder seus pensamentos

"Sim, ele me serviu mais de uma vez", disse ele dirigindo seus olhos para mim. Ele me olhou como desafiando-me a contradizê-lo. Meu, meu... Nick, um mentiroso... Por que você não perdido? "Sim, certamente ele atendeu você, várias ou eu diria muitas vezes", eu disse, pensando no tipo de atividade que aquela menina poderia realizar, e mais se ela tivesse dinheiro no meio.

"O que você está insinuando, maninha?" ele me disse e eu não pude deixar de sorrir assim que usou esse termo.

-Nisto todos os meninos ricos como você são iguais; Você acha que porque você tem dinheiro você é os deuses do mundo. Essa garota não para de te olhar desde que você cruzou aquele porta; É obvio que ele te conhece-eu disse olhando para ele com raiva por algum motivo inexplicável-E você Você nem se dignou a olhar para ele... É nojento.

Ele me encarou antes de responder.

-Você tem uma teoria muito interessante e vejo que as pessoas com dinheiro, como você chama, muito perturbador... é claro que você e sua mãe agora estão morando sob nosso teto e desfrutar de todos os confortos que o dinheiro pode oferecer; se tão desprezível você parecemos, o que você está fazendo sentado nesta mesa? O que você está fazendo vestido com essas roupas olhando-me de cima a baixo, com desprezo.

Eu o observei tentando controlar meu temperamento. Aquele garoto sabia o que dizer para tire-me das minhas caixas.

-Na minha opinião, você e sua mãe são ainda piores que a garçonete...-disse ele se inclinando sobre a mesa para poder se dirigir apenas e somente a mim-Porque você finge ser algo que não é você é quando vocês dois se venderam por dinheiro... Muito qualificador para definir sua mãe... e começa com a letra...

Isso foi longe demais. A raiva me pegou de surpresa.

Peguei o copo que estava a minha frente e com um gesto derrubei tudo que havia dentro.

Pena que o copo estava vazio.

Capítulo 4 Nick

A expressão que surgiu em seu rosto ao ver que seu copo estava vazio superou qualquer vestígio de raiva ou irritação que ele estava segurando desde que nos conhecemos. Tínhamos sentado naquela mesa.

Aquela garota era muito imprevisível. Fiquei surpreso com a facilidade com que perdi meu papéis e também gostava de saber o efeito que poderia causar nela com algumas palavras.

Suas bochechas, coloridas por pequenas sardas, estavam tingidas com uma cor rosada quando ela percebeu. Ele percebeu que havia feito papel de bobo. Seus olhos foram do copo vazio para mim e então olharam para os dois lados, como se quisesse verificar se ninguém havia notado a estupidez o que tinha sido.

Parte engraçada à parte, e foi muito engraçado, eu não podia deixar ele se comportar desse jeito comigo. E se o copo estivesse cheio? Eu não pretendia permitir um pirralho de dezessete anos poderia até pensar em jogar um copo d'água na minha cabeça... Aquela garota estúpida ia descobrir qual irmão mais velho ela teve sorte de acabar morando junto, mas eu não ia mostrar pra ele naquele momento não, Ainda era cedo... Só ela iria entender em que tipo de problema ela iria se meter. cutucar se eu tentasse jogar novamente. Eu me inclinei sobre a mesa com o meu melhor sorriso. Seus olhos se arregalaram e ele me observou com cautela e eu gostei de ver um pouco de medo. escondido entre aquelas pestanas compridas.

"Não faça isso de novo" eu disse calmamente.

Ela olhou para mim por um momento e então, como se nada tivesse acontecido, ela se virou para sua mãe.

A noite continuou sem mais incidentes; Noah não se virou para mim novamente, nem Ele nem olhou para mim, o que me incomodou e me agradou ao mesmo tempo. Enquanto ela respondia às perguntas de meu pai e conversava sem muito entusiasmo com sua mãe. Aproveitei para observá-la.

Ela era uma garota muito simples, embora eu sentisse que ela iria me causar mais de um inconveniente. Eu estava muito divertido com as caras que ele estava fazendo enquanto experimentou os frutos do mar servidos à mesa. Ele quase não deu mais do que uma mordida do que nós eles trouxeram e isso me fez pensar como ela parecia magra naquele vestido preto. Fiquei atordoado quando a vi sair de seu quarto, e meu mente tinha feito uma revisão exaustiva de suas longas pernas, sua cintura e seus seios, que foram muito bons, considerando que não foi operado como a maioria das garotas da Califórnia.

Eu tinha que admitir que era mais bonita do que pensava no começo e esse era o fato e os pensamentos picantes que fizeram meu humor escurecer. Não Eu poderia me distrair com algo assim, especialmente se formos morar sob o mesmo teto.

Meu olhar foi para seu rosto novamente. Ela não estava usando uma gota de maquiagem. Era tão

estranho... todas as garotas que eu conhecia passavam pelo menos uma hora em seus salas se dedicando exclusivamente a maquiagem, até meninas que eram dez mil vezes mais bonita que Noah, e lá estava ela, sem escrúpulos em ir a um restaurante luxo sem um pinga de batom nos lábios rosados. Não é que ele precisasse disso também. Tive a sorte de ter uma pele bonita e macia, com quase nenhuma mancha além de suas sardas, o que lhe dava aquele ar de menina que me lembrava que não havia sequer terminado o ensino médio.

Então Noah inadvertidamente se virou para me olhar com raiva, me pegando enquanto ela ele estava observando atentamente.

"Você quer uma foto?", ele me perguntou com aquele humor ácido que exalava em todos os lugares. poros da sua pele.

"Se for sem roupa, claro," eu disse, apreciando o leve rubor que apareceu em suas bochechas. Seus olhos brilharam de raiva e ele se voltou para nossos pais, que nem sabiam das disputas mesquinhas que aconteciam a apenas meio metro deles.

Quando levei meu copo de refrigerante aos lábios, meus olhos caíram sobre a garçonete que Ele estava me observando de sua posição atrás do balcão do bar. isso foi na esquina do restaurante e só eu podia ver da minha posição. Eu olhei para o meu pai com o canto do olho momento e então me levantei pedindo licença para ir ao banheiro. Noah olhou para mim novamente com interesse, mas mal prestava atenção nisso. Ele tinha uma coisa importante em suas mãos.

Caminhei decididamente em direção ao balcão do bar e sentei na cadeira em frente a Claudia, uma empregada de mesa com quem dormia de vez em quando e com cujo primo me relacionava algo mais complicado, mas ao mesmo tempo benéfico.

Claudia me observou com um sorriso tenso enquanto se encostava no bar e me deu uma visão bastante limitada de seus seios, já que o uniforme que fizeram para ela tirar não era nada para escrever.

"Devo colocar algo em você, Sr. Leister?" ele disse ironicamente, arrastando as letras do meu nome.

Fiquei sério e olhei para ela.

"Você não deveria falar assim comigo, especialmente considerando que você está aqui graças a mim." Eu disse friamente feliz em ver que ele estava chateado.

Ela se endireitou no lugar e olhou para trás.

"Vejo que você já arranhou outra garota para sair", ela me disse, referindo-se a Noah. Isso me divertiu.

"Ela é minha nova meia-irmã" eu expliquei enquanto olhava as horas no meu relógio. pulseira. Ele se encontraria com Anna em quarenta minutos. Eu fixei meus olhos no garoto de cabelos escuros na minha frente que estava me olhando com espanto. "Eu não sei porque você

Não importa-adicionei me levantando-Diga ao seu primo que espero ele esta noite no Docks, na festa de Kyle. Claudia apertou a mandíbula, certamente irritada com o pouca atenção que estava recebendo. Eu não entendia porque as tias esperavam um relacionamento sério para um cara como eu. Ele não os avisou que não queria nenhum tipo de compromisso? Não estava claro o suficiente para ver que eu estava dormindo com quem? fiquei com vontade? Por que eles pensaram que poderiam ter algo que me faria mudar?

Eu tinha parado de dormir com a Claudia justamente por todos esses motivos e ela ainda não tinha Eu havia me perdoado.

"Você vai à festa?" ele me perguntou com um brilho de esperança em seus olhos.

"Claro", eu disse a ele, "eu irei com Anna; Ah, e uma coisa," eu acrescentei, ignorando a raiva que cruzou seu face-Tente esconder melhor que você me conhece, minha meia-irmã já percebeu que dormimos e não gostaria que meu pai soubesse também - eu disse pronto para voltar à mesa.

Claudia apertou os lábios e me deu as costas sem dizer mais nada.

Cheguei à mesa quando eles estavam trazendo a sobremesa. depois de cerca de dez minutos em que a conversa reverteu quase inteiramente para meu pai e sua nova esposa, Achei que já havia cumprido o suficiente do papel de filho por um dia.

"Me desculpe, mas eu vou ter que ir", eu disse olhando para meu pai, que me olhava com seu franziu a testa por um momento.

"Para a casa de Miles?", ele me perguntou e eu balancei a cabeça evitando olhar para o relógio. "Como você é caso? Tentei não soltar um bufo resignado e menti o melhor que pude.

-Seu pai nos deixou encarregados de toda a papelada, eu acho que de agora para o que temos um caso real e por nós mesmos, vai levar anos...-ele Eu respondi, de repente ciente de que Noah estava me observando de perto e com interesse.

-O que você está estudando?-ela me perguntou e quando me virei para ela vi que alguma confusão rachou seu rosto.

"Certo", eu disse a ele e gostei de ver o espanto em seu rosto. "Você está surpreso?" Eu perguntei a ele. encurralando-a e gostando.

Ela mudou de atitude e olhou para mim com altivez.

"Bem, a verdade é", ele me respondeu sem problemas. "Eu pensei que para estudar essa carreira você tinha q você tem algum cérebro.

"Noah!" sua mãe gritou de seu lugar.

Aquele pirralho estava começando a tocar meu nariz.

Antes que eu pudesse dizer qualquer coisa, meu pai pulou.

"Vocês dois não começaram com o pé direito", disse ele, olhando para mim.

Tive que lutar contra a vontade de me levantar e sair sem me explicar. eu já tinha tido o suficiente da família feliz por um dia; Eu precisava sair agora e parar de fingir algum tipo Interessado em toda essa merda.

"Me desculpe, mas eu tenho que ir" eu disse me levantando e deixando o guardanapo sobre a mesa. Eu não ia perder a paciência na frente do meu pai, especialmente não por causa de uma garota. babaca.

Aí Noah levantou também, só de forma deselegante e puxou
Você molda seu guardanapo na mesa.

"Sim, ele está indo embora, eu também", disse ele, olhando desafiadoramente para a mãe, que começou a erg ambos os lados com vergonha e raiva.

"Sente-se agora", disse ele por entre os dentes.

Porra, ele não podia perder tempo com essa merda. Eu tinha que ir agora.

"Vou levá-la" terminei dizendo para espanto de todos, inclusive de Noah.

Seus olhos me olhavam com descrença e desconfiança, como se escondessem meus verdadeiros sentiment intenções.

A verdadeira razão era que eu mal podia esperar para deixá-la fora de vista, e se eu a trouxesse para casa Eu tiraria ela e meu pai de cima de mim, bem, tanto melhor.

"Eu não vou nem para a esquina com você", ela me disse com muito orgulho, cada palavra pronunciada com lentidão. Antes que alguém pudesse dizer qualquer coisa, peguei minha jaqueta e, ao vesti-la, eles Eu disse a todos em geral:

-Não estou para brincadeiras de escola, até amanhã.

"Nicholas, espere," meu pai disse me forçando a me virar novamente. "Noah vá com ele e descanse, vamos daqui a pouco.

Olhei para minha nova irmã que parecia estar dividida entre dividir o espaço comigo ou ficar mais tempo sentado à mesa.

"O que você vai fazer?", perguntei sem paciência.

Ela olhou em volta por um momento, suspirou e então olhou para mim. -Está tudo bem, eu vou com você.

capítulo 5

NOÉ

A última coisa que eu queria naquele momento era dever alguma coisa para aquela pirralha mimada, mas não queria ficar sozinha com minha mãe e seu marido, vendo como ela o encarava e como ele se gabava de ingressos e influência.

"Ok, eu vou com você" eu finalmente disse a Nicholas que simplesmente se virou, me dando o para trás e começou a caminhar em direção à saída.

Despedi-me de minha mãe sem muito entusiasmo e corri para segui-la. Enquanto Cheguei ao seu lado na entrada do restaurante, esperei de braços cruzados que nos encontrássemos. traga seu carro

Fiquei surpreso ao vê-lo tirar um maço de cigarros do paletó e acender um cigarro. cigarro. Eu olhei para ele quando ele levou a boca e segundos depois ele expeliu a fumaça lenta e fluentemente.

Eu nunca fumei, nem tentei quando todos os meus amigos fumaram. por fumar nos banheiros do instituto. Eu não entendia que satisfação isso poderia trazer para pessoas o fato de inalar fumaça cancerígena que não só deixava um odor fétido em roupas e cabelos, mas também danificou milhares de órgãos do corpo.

Como se estivesse lendo minha mente, Nicholas se virou para mim e com um sorriso sarcasticamente me ofereceu o pacote.

"Você quer um, irmãzinha?" ele me perguntou enquanto trazia o charuto de volta aos lábios e Ele respirou fundo.

-Eu não fumo... e se eu fosse você faria o mesmo, você não quer matar o único neurônio que você tem -ele Eu disse dando um passo a frente e me posicionando onde não precisava vê-lo.

Então senti sua proximidade atrás de mim, mas não me mexi, embora tenha ficado com medo quando Ele soltou fumaça de sua boca perto do meu pescoço.

"Cuidado... ou vou deixar você aqui deitado para você ir a pé", disse ele, e nesse momento o homem chegou. carro.

Eu o ignorei o máximo que pude enquanto caminhava até seu carro o mais firme que pude. com aqueles saltos de 10 centímetros de altura.

Seu 4x4 era alto o suficiente para que eu pudesse ver absolutamente tudo se não

Subi com cuidado e enquanto o fazia me arrependi de ter colocado aquela porcaria vestido e aqueles saltos estúpidos... Toda a frustração, raiva e tristeza se foram nitidez à medida que a noite avançava e os pelo menos cinco argumentos que já tivera com aquele imbecil conseguira que ele ficasse aquela noite. o pior do pior de mim.

Corri para colocar o cinto enquanto Nicholas ligava o carro, colocava o Eu coloquei minha mão no meu assento e virei minha cabeça para trás e entrei na estrada de saída. Não me surpreendeu que ele tenha seguido em frente onde o pequeno rotunda no final da estrada foi precisamente concebida para que ninguém exatamente o que Nicholas estava fazendo naquele momento.

Eu não pude deixar de fazer um som insatisfeito quando voltamos para o estrada principal, já fora do Yacht Club e meu meio-irmão acelerou o carro para mais de 120 ignorando deliberadamente os sinais de trânsito que indicavam que apenas Eu poderia ir para 80.

Nicholas ergueu o rosto para mim.

"E agora que problema você tem?" ele me perguntou rudemente, em um tom cansado como se eu não pudesse aguentar mais um minuto; Ha, bem, éramos dois.

-O que acontece comigo é que não quero morrer na estrada com um louco que não conhece nem ler placa de trânsito, é o que acontece comigo - respondi levantando o tom de voz. Eu estava no meu limite, pouco mais e começava a gritar com ele feito uma louca; foi consistente do meu mau humor; Uma das coisas que eu mais odiava em mim era a falta de um carro. controle quando ficava com raiva, já que tendia a gritar, insultar e tenho que admitir que em um ocasião para acertar, mas aquela tinha sido uma ocasião sem precedentes e eu prometi a mim mesmo Ela disse que nunca mais perderia a paciência assim.

"O que diabos há de errado com você?" ele perguntou com raiva, olhando para a estrada. pelo menos não ele dirigia com os olhos fechados; Eu teria esperado qualquer coisa daquele idiota-Não você parou de reclamar desde que tive a infelicidade de te conhecer e a verdade é que Eu não dou a mínima para quais são seus problemas; mas você está na minha casa, na minha cidade e no meu carro, então cale a boca até chegarmos lá", disse ele levantando a voz assim como eu tinha feito.

Um calor intenso me percorreu de cima a baixo quando ouvi aquela ordem sair de entre seus lábios. Ninguém me disse o que eu tinha que fazer... e muito menos ele.

"Quem é você para me dizer para calar a boca, seu estúpido pedaço de merda?" Eu gritei para ele fora de mim

Então Nicholas pisou no freio com tanta força que se ele não estivesse usando o cinto de segurança segurança teria saído voando pelo para-brisa.

Assim que consegui me recuperar do choque, olhei para trás assustado ao ver que dois carros Eles estavam virando rapidamente para a direita para evitar nos atingir. As buzinas e

os insultos vindos de fora me deixaram momentaneamente atordoado e desequilibrado por alguns momentos; então eu reagi.

"Mas o que você está fazendo?!" Eu gritei, surpreso e com medo de que eles fossem nos atropelar.

Nicholas olhou para mim; sério como um túmulo e para minha perplexidade completamente imperturbável.

"Saia do carro", disse ele simplesmente.

Abri tanto a boca de surpresa que provavelmente foi até cômico.

"Você não está falando sério..." eu disse, olhando para ele incrédula.

Ele devolveu meu olhar sem vacilar.

"Eu não vou repetir isso para você", ele me disse no mesmo tom calmo e completamente perturbador que antes.

Isso já estava indo de marrom para escuro.

"Bem, você vai ter que fazer isso porque eu não vou sair daqui", eu disse, olhando para ele tão friamente enquanto olhava para mim.

Então ele se virou para a frente, tirou as chaves do interruptor e saiu do carro, deixando sua porta aberta. Meus olhos se arregalaram quando o vi cercar a parte frente do carro e vinha em direção à minha porta.

Eu tenho que admitir que o cara realmente surtou quando ficou puto e naquele momento ele parecia mais zangado do que nunca. Meu coração começou a bater forte quando eu senti aquele sentimento bem conhecido e enterrado dentro de mim... medo.

Ele abriu minha porta e repetiu a mesma coisa de antes.

-Saia do carro.

Minha mente não parava de trabalhar a mil por hora. eu estava doente da cabeça, eu não podia deixar-me ali deitado no meio da estrada rodeado de árvores e completamente à mercê escuro.

"Eu não vou fazer isso" eu disse e me xinguei quando notei que minha voz estava tremendo. A Um medo irracional estava crescendo na boca do meu estômago. Meus olhos viajaram com a escuridão envolvendo o carro rapidamente e eu sabia que se aquele idiota me deixasse ali eu entraria em colapso Então isso me surpreendeu de novo e de novo para o mal.

Ele subiu no vão do meu assento, soltou meu cinto de segurança e me puxou para fora do assento. carro, e ele fez tudo tão rápido que nem protestei. Isso não poderia estar acontecendo.

"Você está doente da cabeça?!" Eu gritei para ele assim que ele começou a se afastar de mim na direção do banco do motorista.

"Vamos ver se você descobre de uma vez por todas..." ele disse por cima do ombro e quando ele se virou eu vi semblante estava tão frio quanto uma estátua de gelo - não vou deixar você falar comigo assim Você fez isso; Eu não dou a mínima para você e não me importaria de deixá-lo aqui; pedir um táxi ou ligue para sua mãe, estou indo embora.

Dizendo isso, ele entrou no carro e ligou.

Senti minhas mãos começarem a tremer.

"Nicholas, você não pode me deixar aqui!", gritei para ele ao mesmo tempo em que o carro ligava. movimento e com um guinchar das rodas ele estava fora de onde meio segundo atrás estava estacionado "Nicholas!"

Esse grito foi seguido por um silêncio profundo que fez meu coração começar a bater forte. enlouquecido.

Ainda não estava escuro, mas não havia lua e eu sabia, com total certeza que em menos de meia hora a escuridão seria tanta que qualquer um poderia me encurralar na mesma estrada, estuprar e me matar, e ninguém dentro de duas milhas de distância a rodada notaria.

Tentei controlar meu medo e o desejo irracional de matar aquele filho de sua mãe que ele havia me deixado enclachado no meio do nada no meu primeiro dia naquela cidade.

Agarrei-me à esperança de que Nicholas voltaria para mim, mas enquanto eles iam Conforme os minutos passavam, eu me preocupava cada vez mais. A única coisa que eu podia fazer e isso é tão horrível e perigoso quanto continuar ali parado até sabe-se lá que horas, era me colocar em risco. pedindo carona e rezando para que uma pessoa civilizada e adulta tivesse pena de mim e leve pra casa; então eu desconfiava no meu novo meio-irmão bastardo para gosto, porque não ia ficar assim; Aquele idiota não sabia com o que estava jogando ou com quem.

Eu vi como um carro estava subindo a estrada vindo na direção do late Clube, e Não pude deixar de rezar para que este carro fosse o Mercedes de Will.

Como qualquer prostituta, cheguei o mais perto possível, mas sem o perigo de ser corri e levantei minha mão com o dedo levantado assim como eu tinha visto fazer no filmes, dos quais metade do tempo a menina acabou assassinada e jogada no sarjeta, mas melhor deixar de lado esses pequenos detalhes.

O primeiro carro passou, o segundo gritou um monte de insultos para mim, o terceiro me chamou de todas as formas rudes que se possa imaginar e a sala... a sala Paro no acostamento a um metro de onde estava pedindo carona.

Com um súbito sentimento de alarme, aproximei-me hesitantemente para ver de quem era o louco, mas muito oportuno, que resolvera ajudar uma menina que ela poderia ter sido uma prostituta sem problemas.

Senti um certo alívio quando quem saiu do carro era um menino mais ou menos da minha idade. Graças às lanternas traseiras pude ver seus cabelos castanhos, sua altura e o inconfundível mas em aquele momento tremendamente grato de suportar um menino rico e uma boa família.

"Você está bem?" ele disse, se aproximando de mim ao mesmo tempo que eu fazia o mesmo.

Assim que ficamos de frente um para o outro, nós dois fizemos o mesmo: seus olhos passaram por mim. vestido de cima a baixo e o meu passou por seus jeans caros, sua camisa polo de marca e seu olhos gentis e preocupados.

"Sim... obrigado por parar" eu disse me sentindo de repente aliviado e seguro - um idiota me disse ele saiu mentindo...- falei me sentindo envergonhada e burra por ter permitido algo semelhante.

O tio arregalou os olhos surpreso ao ouvir minha declaração.

-Ele te deixou mentindo...? Aqui?-ele disse incrédulo-no meio do nada e às onze horas da noite?

Estaria tudo bem se ele tivesse me deixado deitada no meio de um parque e em plena luz do dia? Eu não pude deixar de me perguntar, ironicamente, sentindo um ódio repentino por qualquer tipo de ser vivo que contém o cromossomo Y.

Mas aquele garoto me salvou e eu não podia ser exigente.

"Você se importaria de me levar para casa?" Eu perguntei, evitando responder a sua pergunta. você pode deduzir que mal posso esperar para que esta noite chegue ao fim.

O cara olhou para mim e um sorriso apareceu em seu rosto. Não era feio, pelo contrário, era muito bonito, com cara de gente boa e querendo ajudar qualquer ser que estivesse em uma situação ruim. Ou isso ou minha mente estava tentando ver uma realidade paralela no que tudo era rosa e onde os caras tratam as mulheres com respeito merecem sem deixá-los caídos na sarjeta de salto alto e no meio da noite.

-Que tal se eu te levar para uma festa incrível que é em uma das mansões na praia e você me agradece o resto da noite como foi maravilhoso que um evento lamentável que você e eu nos conhecemos hoje à noite, ele me disse em um tom diversão.

Não sei se era de histeria, de raiva contida ou do fato de querer matar alguém. alguém, mas tudo isso saiu do meu corpo em uma risada profunda.

-Sinto muito mas... não vejo a hora de chegar em casa e deixar esse dia passar... sério agora

Já tive o suficiente desta cidade por uma noite," eu respondi tentando não soar como um enlouquecido pelo riso de antes.

"Tudo bem, mas pelo menos você pode me dizer seu nome, certo?" ele me perguntou se divertindo de uma situação que não era absolutamente engraçada. mas como eu disse Antes, aquele menino era meu salvador, então era melhor eu ser legal com ele, se ele não quisesse acabam dormindo com os esquilos.

"Meu nome é Noah, Noah Morgan", eu disse, estendendo minha mão para ele, que ele apertou. imediatamente.

"Eu Zack" ele disse com um sorriso radiante "Vamos?" ele perguntou apontando para seu Porsche preto e brilhante.

"Obrigado, Zack," eu disse do meu coração.

Sentei-me, surpresa por ele me acompanhar até a porta e me ajudar a sair. sentar, como nos filmes anteriores... foi estranho; estranho e refrescante. Aparentemente, e em Contra todas as estatísticas possíveis, o cavalheirismo ainda não estava morto, embora restava pouco se levássemos em conta a existência de súditos como Nicholas Leister.

Assim que ele se sentou no banco do motorista, eu sabia de antemão que ele não seria como Nicholas, ele não sabia porque mas Zack parecia uma boa pessoa, um menino educado e sensato, o típico menino que, se levarmos em conta o dinheiro que devia ter, o belo quem era e onde vivia, romperia com todos os moldes da sociedade.

Eu me amarrei e soltei um profundo suspiro de alívio ao ver que depois de todo o As coisas não terminaram da pior maneira.

"Onde?" ele me perguntou enquanto começava a caminhar para onde Nicholas tinha Ele havia desaparecido com seu carro por mais de uma hora.

"Você conhece a casa de William Leister?", eu disse, contemplando que naquele bairro todos os caras ricos devem se conhecer.

Minha companheira arregalou os olhos de surpresa.

"Sim, claro... mas por que você quer ir para lá?", ele me perguntou espantado.

"Eu moro lá" respondi sentindo uma pontada no peito ao dizer aquelas palavras que embora eles tenham ferido minha alma, eles eram completamente verdadeiros.

Zack riu incrédulo.

"Você mora na casa de Nicholas Leister?", ele me perguntou e eu não pude deixar de apertar minha mandíbula fortemente ao ouvir esse nome.

-Pior, sou meia-irmã dele -respondei sentindo-me completamente enojado por ter que admita algum parentesco distorcido com aquele idiota.

Os olhos de Zack se arregalaram de surpresa e se afastaram da estrada para olhar para mim. fixamente por alguns segundos. Aparentemente, ele não era um motorista tão bom quanto antes. imaginou.

"Você não está falando sério... Está mesmo?" ele me perguntou novamente, desviando o olhar novamente para a frente.

Eu soltei uma respiração profunda.

"Sério..." eu disse, "foi ele quem me deixou caída no meio da estrada" eu admiti. sentindo-se completamente humilhado.

Zack soltou uma risada meio ácida.

-A verdade é que tenho pena de você-disse ele me fazendo sentir ainda pior-Nicholas Leister É a pior coisa que você pode enfrentar", ele me disse, mudando de marcha e diminuindo à medida que nos aproximamos da área residencial.

"Você o conhece?", perguntei tentando juntar uma imagem do meu cavaleiro errante com o delinquentes atiram em garotas, na minha opinião.

Zack riu novamente.

"Infelizmente, sim", ele respondeu, "o pai dele salvou o meu em uma confusão bastante feia com hacienda há mais de um ano, ele é um bom advogado, e seu filho bastardo não conseguiu Pare de esfregar sempre que puder. Nós costumávamos ir para a escola juntos e eu Posso te garantir que não existe pessoa mais egoísta, miserável e babaca que essa Desgraçado.

Inferno, aparentemente ela não era o único membro do clube anti-Nicholas Leister. me senti melhor em descobrir que não era.

-Eu gostaria de te contar algo bom sobre ele, mas esse cara tem mais merda sobre ele do que qualquer um pessoa que você conhece; fique longe dele" ele disse olhando para mim com o canto do olho.

Revirei os olhos.

"Algo muito fácil considerando que moramos sob o mesmo teto." eu disse me sentindo pior a cada minuto que passa.

"Hoje ele vai estar naquela festa, caso você queira ir lá e chutar o traseiro dele" ele disse sorrindo para mim e piada, embora essa informação fosse completamente inesperada.

"Você vai àquela festa?" eu perguntei, sentindo o calor da vingança correr por mim.

corpo. Zack olhou para mim com novos olhos.

"Você não está pensando...?" ele começou a perguntar, olhando para mim com surpresa e apreensão.

"Você vai me levar naquela festa" eu disse mais confiante do que nunca na minha vida "E eu vou chutar o tras

Vinte minutos depois estávamos na beira da praia e em frente a uma casa de proporções imensas; mas não foi o tamanho que te deixou sem palavras, foi o quantidade de pessoas que se amontoaram ao seu redor, nos degraus da entrada e praticamente em todos os lugares.

A música já se ouvia a um quilômetro de distância e era tão alta que parecia que meu cérebro estava roncando na minha cabeça.

"Tem certeza de que quer fazer isso?", meu novo melhor amigo Zack me perguntou. Desde que Eu contei a ele meu plano, ele não parou de tentar me convencer a me expulsar voltar. Aparentemente, meu meio-irmão era, além de um completo imbecil, um dos os caras que mais brigaram ao longo dos anos, dos quais sempre saiu vitorioso. -Noah, você não tem ideia com quem está se metendo. você tem visto que ele não deu a mínima para te decepcionar, o que te faz pensar que ele vai se importar O que você tem a dizer?

Eu olhei para ele com uma mão na maçaneta da porta.

-Acredite... hoje será a última vez que ele fará algo parecido comigo.

Dito isso, saímos do carro e começamos a caminhar em direção à entrada da garagem. para a casa grande Este havia colocado lanternas com luzes em todos os cantos, para para poder dar-lhe uma atmosfera mais festiva, se isso fosse possível. Foi como entrar embalado em uma daquelas festas que você só vê nos filmes como quebra de regras ou a todo gás. Foi louco. Os barris de cerveja estavam espalhados pelo jardim frente e cercado por um bando de caras que gritavam uns com os outros e se encorajavam a beber mais e avançar. As tias não estavam vestidas com o que eu chamaria de roupas mais curtas e provocantes do planeta, elas simplesmente iam de maiô ou mesmo de cueca.

"Todas as festas que você frequenta são assim?" eu perguntei, fazendo uma cara de nojo quando vi como um casal enrolado contra uma das paredes da frente da casa, sem se importava que todo mundo estivesse olhando para eles e apostando até mesmo para onde iriam se a tia a deixasse. Foi nojento.

"Nem todos eles", disse ele, rindo da minha cara horrorizada, "este é misto", disse ele. deixando-me confuso.

Espere um minuto... misturado? O que ele estava falando?

"Quer dizer que há meninos e meninas na mesma festa?", perguntei, voltando ao mentalmente, quando eu tinha doze anos e minha mãe organizou minha primeira festa

com meninos. Foi um grande avanço para o meu status de adolescente e um desastre completo se não me lembro errado: os meninos jogaram eu e meus amigos na piscina e eu e quase todos o resto de nós acabou formando o clube anti-boy de melhores amigos para sempre. Ridículo, eu sei, mas a questão é que eu tinha doze anos, não dezessete.

Zack soltou uma risada profunda e agarrou minha mão para me levantar.

Seus dedos eram quentes e me senti um pouco menos desconfortável sabendo que ele estava perto. Aquela festa poderia intimidar qualquer um, especialmente uma garota de cidade pequena como eu.

"Quero dizer, qualquer um pode comparecer", disse ele enquanto caminhávamos pelo corredor. porta lotada e entramos. Havia ainda mais pessoas lá, mas a casa era tão grande que pelo menos você não teve que empurrar. a musica era horrível se você levar em conta que não tinha letra, apenas um ritmo selvagem e coisa repetitiva que entrou em seus tímpanos fazendo doer estar lá.

"O que você quer dizer?" Eu perguntei a ele enquanto ele me empurrava em direção a uma das salas onde a música não te matou instantaneamente, mas lentamente; pelo menos eu poderia falar sem ter que sair de minhas cordas vocais. -Qualquer pessoa que pague a entrada pode entre", disse ele enquanto cumprimentava vários meninos que estavam lá. não gostei muito de ver que seus amigos pareciam tão ruins quanto todos os outros. Aquele que não estava bêbado Eu estava chapado, o que não gostei nada - Com dinheiro você pode comprar todos os tipos de álcool e bem...-disse ele, virando o olhar para mim por alguns instantes-Sabe, tudo necessário para uma festa entrar em sintonia", disse ele, sorrindo divertido.

Drogas, ótimo. E meu companheiro achou graça... Merda, onde eu estava? bagunçando? Olhei em volta para os casais esparramados no sofá e eles estavam dançando ao ritmo da música que entrava pelas portas que davam para o quarto, e percebi que estava cheio de gente rica vestida com roupas de grife e muito caras e ao mesmo tempo pessoas que poderiam ter vindo do pior bairro da região.

Não era muito difícil diferenciar entre os de família boa e os de família não tão boa. Para para começar, as moças com dinheiro usavam vestidos e roupas caras, mas pelo menos usavam; o resto estava vestido quase como prostitutas.

-Acho que não foi uma boa ideia-disse ao meu companheiro mas percebi que havia se sentado em um dos sofás e que já tinha uma garrafa de cerveja na mão.

"Vem Noah" ele disse puxando meu braço e me fazendo cair no colo dele "vamos nos divertir" esta noite... não desperdice com aquele bastardo - ele me disse e eu fiquei tensa quando seu Dedos acariciaram meu cabelo e depois meus ombros.

Eu me levantei o mais rápido que pude.

"Estou aqui por uma razão" eu disse olhando para ele com uma cara feia. Eu estava errado sobre Zack, Ficou claro-obrigado por me trazer.-eu disse e então me virei para sair.

Ele não sabia bem o que fazer agora que estava aqui e que tinha dado as costas ao único menino que não estava bêbado o suficiente para bater em um carro ainda contra uma árvore se eu pedisse para ele me levar para casa, mas ele não conseguia parar imagine minha mão batendo com força no rosto de Nicholas e vendo seu rosto chocada. perplexidade ao me ver ali, embora esteja claro que talvez Zack tenha mentido para mim, e foi um louco bêbado que só queria me levar para o pior lugar da história e afinal acabou morto e jogado na vala.

Fui à cozinha onde havia menos gente com a intenção de procurar um copo de água muito fria. Eu não sabia se iria beber ou jogar na minha cabeça para poder acordar daquele pesadelo, mas de uma coisa eu tinha certeza, aquele dia parecia nunca acaba.

Assim que virei pelo pequeno corredor e entrei na cozinha, parei imediatamente.

Lá estava ele, sem camisa, de jeans e rodeado de tias e quatro amigos tão grandes mas não tão alto quanto ele.

Fiquei observando-o por alguns instantes.

Esse era o mesmo cara chique com quem ela estava jantando em um restaurante chique? menos de três horas?

Não pude deixar de ficar surpresa ao vê-lo assim. Ele parecia ter acabado de sair de um filme de mafiosos; rodeado de moças bonitas e com roupas discretas e com amigos tão assustador que poderia ter sido uma multidão.

Eles estavam bebendo shots enquanto jogavam aquele jogo de inserir uma bola de pingue-pongue nos copos plásticos vermelhos. Meu querido meio-irmão estava em um rolo porque ele não falhou nenhum. O bom disso...: Eu não estava tão bêbado quanto aqueles que perderam e tiveram que beba uma dose de tequila.

"Pare com isso agora, cara!" gritou um dos gorilas, que pelo menos estava vestindo uma camiseta. Sabemos que você é o melhor nisso, deixe-nos provar o resto de vocês.

Nicholas lançou a última bola, mas errou de propósito. Era tão óbvio que eu não entendia como os outros não perceberam, mas todos o vaiaram rindo. usuario
Ele pegou uma tacada e a bebeu em menos de um segundo.

Ele não havia notado minha presença, o que era compreensível, já que eu ainda estava ficando para trás na porta observando-o como quem quer analisar um projeto químico e ainda não o fez não entende absolutamente nada.

Enquanto um de seus amigos assumia, Nicholas caminhou até onde uma garota De cabelos escuros e muito bonita, ela estava sentada no balcão de mármore preto. usava algum shorts que expunham suas longas pernas bronzeadas e
Acima ela estava usando apenas uma parte do biquíni azul celeste.

De repente, me senti muito bem vestida e coberta para uma festa como aquela. Embora Em toda a minha vida eu poderia ter me vestido assim na frente de todas aquelas pessoas bêbadas e extroverts e quem sabe o que mais.

A primeira coisa que Nicholas fez foi agarrá-la ferozmente pela nuca e jogar sua cabeça para trás. para trás e comeu sua boca da maneira mais nojenta que alguém poderia fazer, especialmente se houvesse pessoas na frente.

Essa era a minha oportunidade, então eu iria pegá-lo de surpresa e assim acalmar o terrível Eu queria arrancar a cabeça daquele idiota.

Ele nem se preocupou em saber se eu estava bem, eu ainda poderia estar mentindo lá do que ele não teria movido um único fio de cabelo em sua cabeça. Eu senti tanta raiva por ter me deixado tratar dessa maneira, e ainda mais raiva por me encontrar naquele lugar louco por causa dele É minha culpa não hesitar um segundo em me aproximar do fundo da cozinha com um passo firme, pegar seu braço para virá-lo e para minha surpresa em vez de dar-lhe o tapa que Eu estava planejando dar um soco na mandíbula dele que certamente quebrou minha mandíbula. todos os nós dos dedos na mão, mas valeu a pena, e tanto que ele fez isso.

Por alguns segundos ele ficou perplexo, como se não entendesse o que havia acontecido, nem quem eu era, nem por que o havia atingido. Mas isso durou apenas alguns segundos enquanto o expressão que apareceu em seu rosto e seu corpo me deixou ainda no lugar.

Todos na sala formaram um amontoado ao nosso redor, mas ao contrário dos filmes, quando o que acabara de acontecer teria causado o risos e vaias dos tios, formou-se um silêncio sepulcral, onde todos todos os olhos estavam voltados para a pessoa à sua frente.

"Que diabos você está fazendo aqui?", ele me disse com tanta perplexidade e raiva contida que temi por mim vida.

Droga... se olhares matassem, eu já estaria morto, enterrado e enterrado.

"Você está surpreso que eu cheguei aqui a pé?" Eu disse a ele tentando não me intimidar com sua postura, sua altura e aqueles músculos terríveis. "Você é uma merda, você sabia disso?", eu disse a ele. sentindo como a raiva tomou conta de mim novamente vendo que meu soco mal o atingiu não havia deixado uma única marca e também não doía, ao contrário da minha mão uivante para alguém lhe dar atenção médica.

Nicholas deu uma risada seca e controlada.

"Não me diga?" ele disse, olhando apenas para mim. Aparentemente, ele não estava ciente de que havia pelo menos vinte pessoas nos olhando como quem vai ao cinema ver um filme. -Não você não tem ideia no que está se metendo, Noah" ele disse dando um passo em minha direção e chegando tão perto que eu podia sentir o calor irradiando de seu corpo.

"Talvez na minha casa sejamos meio-irmãos" ele disse tão baixo que só eu pude ouvi-lo-

mas fora dessas quatro paredes, tudo que você vê me pertence e não vou aturar nada de suas besteiras.

Eu olhei para ele segurando seu olhar, eu não ia deixá-lo ver o quanto suas palavras e Seu comportamento me aterrorizou. Eu já tinha conhecido pessoas violentas para todos Uma vida, eu não aguentaria mais uma.

"Vá para o inferno" eu disse a ele, e me virei com o propósito de sair dali. imediato. Uma mão agarrou meu braço e me puxou sem me deixar dar outro passo- Solte-me agora", eu disse a ele, virando a cabeça para que ele entendesse o quão sério quais foram minhas palavras

Ele sorriu e olhou para todos ao nosso redor.

Então ele fixou seus olhos nos meus novamente.

"Com quem você veio?" ele disse, olhando apenas para mim.

Engoli em seco sem nenhuma intenção de responder.

"Quem trouxe você!" ele gritou para mim, me fazendo pular. Essa foi a palha que quebrou o copo. -Me solta filho da...!-eu comecei a gritar mas não adiantou, ele me segurava tanto forte que me machucou.

Então um dos que estavam lá falou.

"Eu sei quem era" disse um cara gordo com mais tatuagens do que qualquer outra pessoa além de mim. Eu sabia. "Zack Rogers entrou com ela", disse ele, fazendo a cara do meu meio-irmão se transformou em uma careta de desgosto e profunda repulsa.

"Traga-o", disse ele simplesmente.

Nicholas estava se comportando como um criminoso perfeito, e ele estava me dando realmente com medo. Parecia um pesadelo sem fim e de repente me arrependi. profundamente por ter batido nele, não é que ele não merecesse, mas era como se ele Eu teria feito o próprio diabo.

Dois minutos depois Zack apareceu na cozinha e eles abriram caminho para que ele entrasse na sala. o círculo ao nosso redor.

Ele olhou para mim como se eu o tivesse traído ou algo parecido.

O que diabos havia de errado com essas pessoas?

"Você a trouxe aqui?" meu meio-irmão perguntou calmamente.

Zack hesitou por alguns momentos, mas finalmente acenou com a cabeça. manteve ele

Ele olhou para Nicholas, mas pude ver que ele estava com medo dele.

Tão rápido que mal percebi, Nicholas deu um soco no rosto dele. barriga forçando Zack a se curvar de dor.

Gritei de horror e medo, temendo por ele e sentindo aquela dor no peito. Sempre me sentia quando presenciava algum tipo de violência. Meu coração afundou e Tive que me segurar para não sair correndo dali.

"Não faça isso de novo", Nicholas disse a ela, sua voz lenta e calma.

Então ele se virou para mim, pegou meu braço e começou a me arrastar para a saída.

Eu nem tive forças para protestar. O que aconteceu lá me deixou tão assustado e exausto eu não dou a mínima que o Nicholas ia me deixar deitado no meio da floresta ou me batendo como tinha feito com Zack, ou quem sabe o que Mais... Eu só queria que aquele dia acabasse.

Só chegamos à porta e então ele parou. Tirou o celular do bolso, Ele xingou baixinho e respondeu a quem estava ligando.

"Espere por mim aqui", ele me disse sério para fugir do barulho das pessoas e do música. De onde ele estava, além dos degraus da frente da casa, ele podia me veja perfeitamente, então é melhor eu ficar lá parado.

"Você está bem?" perguntou um cara que estava lá.

"A verdade é que não" respondi me sentindo muito mal. encostar na janela sem poder evitar aquelas certas lembranças que eu tinha bem enterradas no fundo da minha mente ressurgiu para me assombrar naquele momento.

"Aqui, beba alguma coisa", o menino me disse, entregando-me um copo de plástico vermelho.

Peguei sem parar para ver o que era. Minha garganta estava tão seca que qualquer coisa teria vindo a calhar.

Então abri meus olhos depois de engolir todo o conteúdo e vi como Nicholas Ele subiu os degraus olhando para mim com uma cara de horror.

"Não!", ele gritou para mim, antes de arrancar o copo da minha mão.

Ele se virou com raiva para o cara que tinha me dado e agarrou-o pela camisa até quase levante-o do chão.

"Que diabos você jogou nele?", ele perguntou, sacudindo-o vigorosamente.

Olhei para o meu copo alarmado e com cara de horror.

Merda.

Capítulo 6

usuario

Merda

"Que diabos você jogou nele?", perguntei ao idiota que estava segurando pela camisa.

O idiota olhou para mim completamente apavorado.

"Responda-me, porra!" Eu gritei para ele, amaldiçoando o dia em que ele conheceu meu meia-irmã, e também amaldiçoando o babaca do Zack Rogers por trazê-la para um festa assim

"Foda-se cara" ele disse com os olhos bem abertos "GHB" ele admitiu quando eu o bati contra a parede.

Droga... essa era a droga que os idiotas usavam para poder estuprar uma garota. Era

incolor e indolor e por isso foi tão fácil colocar na bebida sem você perceber conta.

Apenas pensar sobre o que poderia ter acontecido nublava minha mente. Aquela noite Eu ia acabar com os punhos de merda. Eu bati nele tantas vezes que perdi o conta.

"Nicholas, pare!" uma voz gritou atrás de mim. Eu parei o punho antes de voltar para bate na cara daquele filho da puta.

-Traga essa merda de volta para uma das minhas festas e o que eu fiz para você hoje vai parecer um carícia em comparação.-Eu disse a ele, certificando-me de que estava ouvindo cada um dos palavras ditas.- Você me ouviu?

O idiota cambaleou sangrando o mais longe possível de mim.

Eu me virei para ver um Noah completamente apavorado.

Algo se moveu dentro de mim quando vi aquela expressão nela. Porra, não importa o quão pouco aguentá-la e porque ela queria matá-la, ninguém merecia

ser drogado sem consentimento e menos ainda para fazer o que certamente fariam fato de eu não estar lá.

Aproximei-me dela, observando-a atentamente.

Seus olhos estavam esbugalhados, mas eles estavam assim desde que ele bateu em Zack, então os efeitos da droga ainda não foram vistos.

"O que você bebeu?" Eu perguntei quando cheguei a ela.

Ela não me respondeu, apenas me olhou boquiaberta, assustada e trêmula.

"Foda-se, Noah, eu não vou te machucar, ok?" Eu disse, me sentindo como um delinquente, quando na realidade eu não tinha feito absolutamente nada para ele.

Quando terminei com ela, pensei que ela simplesmente ligaria para a mãe e sairia com casa de nossos pais. Não me ocorreu que ele entraria no carro do primeiro idiota que aparecesse. parar e que ela viria diretamente para a festa mais inapropriada para uma garota como ela.

"O que eu engoli?" ele me perguntou engolindo saliva e olhando para mim como se eu fosse o próprio diabo.

Suspirei e olhei para o teto enquanto tentava pensar direito. Meu pai ele tinha acabado de ligar para me perguntar onde diabos Noah estava. sua mãe era preocupado, e disse a ela que ligaria para ela o mais rápido possível, que Noah tinha vindo comigo na casa de Erik, e agora ele estava assistindo a um filme com sua irmã.

Foi uma mentira completamente improvisada, mas meu pai não conseguiu descobrir o que aconteceu naquela noite, ou onde ele esteve. Eu já tinha sido salvo de situações difíceis suficientes que agora

descobriu que tudo ainda era absolutamente o mesmo. Isso me custou o suficiente manter minha vida privada na sombra, e eu não deixaria alguém como Noah fazer isso. estragado

Em menos de um dia ele conseguiu tocar meu nariz mais do que qualquer outra mulher

que eu teria o prazer de conhecer.

"Você bebeu álcool?" Eu perguntei a ele, ignorando sua pergunta.

Ela olhou para mim por um segundo e então balançou a cabeça.

"Foi a Coca-Cola" ele respondeu e eu suspirei mais aliviada.

Se o GHB fosse misturado com álcool poderia ser muito perigoso, mas se não... bem, eu não vou dizendo que era como fumar um baseado; Noah ia amaldiçoar a vinda para aquela festa.

"Você vai ficar bem" respondi pegando-a pelo braço e levando-a até onde estava meu carro.

"Eu quero te matar" ele me disse e quando olhei para baixo pude ver que suas pálpebras tinham começado a pesar sobre ele. Merda, eu tinha que falar com ela ao telefone com sua mãe antes que ela foi pior.

Assim que chegamos ao meu carro, abri a porta do motorista e esperei que eles saíssem. sentar-se Então peguei meu celular.

"Você tem que dizer a sua mãe que está bem e não esperar por você", eu disse a ela. enquanto eu procurava meu pai na agenda - Diga a ele que estamos assistindo um filme em casa de alguns amigos meus.

"Foda-se", ele respondeu, jogando a cabeça para trás e fechando os olhos.

Eu andei até ela e segurei seu rosto com uma mão. Ele abriu os olhos e olhou para mim tanto ódio que não pude deixar de sentir vontade de chutar alguma coisa

sólido e quebrá-lo em mil pedaços.

"Ligue ou isso vai ficar muito feio" eu disse a ele, pensando em como meu pai ficaria se ele descobrisse o que tinha acontecido naquela noite. E a mãe de Noah?

"O que você vai fazer comigo?" ele disse, olhando para mim com as pupilas cada vez mais dilatadas. Deixar-me deitada para que alguém possa me estuprar?-ele me perguntou-adivinhar-Espera... já percebi você fez.-acrescentou ironicamente.

Ok, eu merecia, mas não tínhamos tempo para isso.

"Estou discando, é melhor você dizer a ele o que eu disse a você", eu disse ao mesmo tempo em que Ele colocou o telefone no ouvido.

Alguns segundos depois, Rafaella foi ouvida do outro lado da linha.

Noé, você está bem?

Ela olhou para mim antes de responder.

"Sim", ele disse para meu grande alívio, "estamos assistindo a um filme... vamos chegar... um pouco atrasado ele continuou a dizer enquanto seu olhar se desviava para o teto do carro.

Que bom que você foi querida, você vai ver como gosta dos amigos do Nick...

Eu desviei o olhar quando ouvi isso.

"Claro", Noah disse sem olhar para mim.

Até amanhã querida, te amo

-E eu, tchau-disse ele e então peguei o telefone dele e coloquei no bolso.

Dei a volta no carro e sentei no banco do motorista. Nós esperaríamos lá para ver o que Noah tinha tolerância para drogas. Eu só podia esperar que ela não fosse como uma tia que conhecera há um ano e a quem quase teve um ataque cardíaco por fumar um articulação.

Eu me virei para ela.

"Estou com calor", ele me disse com os olhos fechados e eu pude ver como o suor estava encharcando sua testa e pescoço.

"Você vai ficar bem, não se preocupe," eu disse, esperando que minhas palavras não me traíssem.

"Que efeitos tem esta droga?", ele me perguntou com uma voz grossa.

Hesitei por um momento antes de responder.

-Suores... calor e frio ao mesmo tempo... sonolência...-disse, esperando que aqueles esses foram os únicos efeitos que ele sofreu.

Se ela começasse a vomitar ou desenvolvesse taquicardia, eu teria que levá-la ao hospital e isso não adianta pode acabar bem.

Suas bochechas estavam vermelhas e seu cabelo começou a grudar na testa. eu percebi isso. Ele tinha um elástico em um dos pulsos.

Estendi a mão sobre ela e peguei dela. O mínimo que ele podia fazer era ajudá-la a ficar o mais confortável possível.

"O que você está fazendo?" ele me perguntou e eu pude ouvir o medo em sua voz.

Respirei fundo tentando manter minhas emoções sob controle. nunca fiz nada disso com ele para uma mulher... eu não precisava recorrer a essas merdas para levar alguém para o cama, e ver Noah com medo de que eu fizesse algo assim com ele parecia um chute.

Aquele filhote me esgotou em questão de horas.

"Ajudar você" eu disse enquanto a dobrava com cuidado para que eu pudesse pegar seu longo cabelo multicolorido e faça uma cauda improvisada no topo da cabeça.

"Para isso você teria que desaparecer", ele respondeu arrastando as palavras.

Eu não pude deixar de me divertir com isso. Essa garota tinha mais coragem do que qualquer outro que eu tivesse conhecido.

Ele não conseguia sentir com quem estava mexendo, não sabia quem ele era, ou do que era capaz. fazer... e afinal, foi muito revigorante.

A imagem dele veio à minha mente depois que ele me acertou com aquele soco. Houve foi completamente inesperado, além do mais, foi o primeiro soco que me deram em muito tempo.

Instintivamente, peguei sua mão direita e olhei para os nós dos dedos inchados. Tinha que me bateu com toda a força para que sua mão ficasse assim, e eu senti uma certa Vergonha para ela, já que eu mal a havia sentido.

De repente, me vi ensinando Noah a socar como Deus. comando.

Olhei para ela com alguma preocupação. Agora que seu cabelo não escondia seu rosto, eu poderia fixar-se em certas características que não conseguia apreciar desde que a conheceria.

Ela tinha um pescoço bonito e maçãs do rosto salientes com milhares de sardas. isso me fez sorrir por algum motivo inexplicável. Seus cílios eram longos e projetavam uma sombra escura nas bochechas, mas o que me chamou a atenção e me fez olhar mais de perto atenção foi a pequena tatuagem que ele tinha logo abaixo da orelha esquerda, em cima O pescoço dele.

Era um nó em oito...

Instintivamente meu olhar foi para o meu braço onde ele havia tatuado aquela mesmo nó três anos e meio atrás. Era um nó perfeito, um dos mais resistência que eles tinham e por isso mesmo resolvi tatuar nele. Isso significava que se as coisas bem entrelaçadas, de frente, o resultado seria indestrutível.

Eu não entendia como alguém como Noah poderia

tendo tatuado aquele nó, nem imaginava ela tatuando nada... Essa garota nunca deixou de me surpreender.

Com um dedo eu cuidadosamente acariciei aquela pequena tatuagem comparada com a minha e Senti arrepios em nós dois.

Noah se mexeu em sua inconsciência e eu senti algo na boca do estômago, algo estranho e irritante.

Então me virei para ele, coloquei o cinto de segurança e coloquei o carro em marcha. Primeiro de tudo, eu me virei e coloquei o

Meus olhos voltaram para sua tatuagem por alguns segundos.

Respirei fundo e me concentrei na estrada. felizmente não tive tempo a beber

mais do que um shot e uma cerveja, então voltei calmamente para casa.

Como sempre, as luzes do lado de fora estavam acesas. Já passava das duas da manhã manhã cedo e rezamos para que nossos pais estivessem na cama. Noé era totalmente fora de cena e eu não podia permitir que meu pai nos descobrisse assim. forma.

Parei o carro no meu lugar e desci tentando não fazer barulho; com as chaves na mão Dei a volta no carro até chegar perto do banco do passageiro. Eu removi cuidadosamente o cinto e a peguei nos braços. Ele estava queimando, e eu me preocupava que sua febre ficasse muito alta. o suficiente para realmente me alarmar.

"Onde estamos?" ela perguntou tão baixo que eu mal a ouvi.

"Estamos em casa" respondi para tranquilizá-la ao mesmo tempo que manobrava para poder abrir a porta com ela nos braços. Não pesava quase nada, com certeza

cerca de 50 quilos ou mais.

Lá dentro reinava a escuridão, interrompida apenas por uma pequena lâmpada que havia sido acesa em uma das mesas da sala.

Subi as escadas com Noah nos braços e suspirei de alívio quando cheguei seu quarto.

Lá dentro estava completamente escuro.

Os braços de Noah se apertaram em volta do meu pescoço e me seguraram com mais força.

Fiquei surpreso por ela ainda estar consciente e rapidamente me aproximei de sua cama para poder sair e ficar mais confortável.

"Não..." ele disse com uma voz assustada.

"Calma," eu disse a ele, me surpreendendo com a força que estava segurando em mim.

"Não me deixe sozinha... estou com medo" ela me disse e eu pude ouvir o pânico em sua voz. Também me estranho porque eu tinha certeza de que a causa de seu medo era eu, então ele não tinha lógico que ele queria ficar comigo.

"Noah, você está no seu quarto..." Eu disse a ela, sentando em sua cama com ela em meu colo.

Isso foi tão estranho...

Então ela abriu os olhos e me olhou apavorada.

"A luz ..." ele me disse com uma voz grossa como se lhe custasse a vida pronunciar aquelas palavras.

Olhei para ela estranhamente... não havia luz acesa.

"Ligue", ela quase me implorou.

Eu a observei por alguns segundos e pude ver que ela não estava com tanto medo que eu estava com ela no quarto, nem por causa da droga, nem porque ela mal conseguia se mexer... Ela estava com medo pelo escuro

"Você tem medo do escuro?" Eu perguntei a ela ao mesmo tempo em que me inclinei para ela. ainda em cima de mim e acendeu seu abajur.

Seu corpo relaxou instantaneamente.

Eu fiz uma careta me perguntando por que aquela garota parecia tão complicada.

Levantei-me e a coloquei sobre os travesseiros.

Eu a observei por alguns momentos, certificando-me de que ela estava respirando normalmente. foi assim e Eu estava grato por Noah ser duro com qualquer merda que surgisse em seu caminho.

"Saia do meu quarto" ele me disse então e foi exatamente o que eu fiz; E eu acho que Foi a coisa mais sensata a noite toda.

Capítulo 7 Noé

Quando abri os olhos naquela manhã, me senti muito mal. Pela primeira vez na minha vida Incomodava-me a luz cintilante que entrava pela enorme janela do meu quarto e pedia uma certa escuridão; não totalmente, mas verdadeiro.

Minha cabeça doía muito e eu me sentia muito estranho. Foi estranho explicar, mas foi ciente de cada movimento, cada sensação que estava acontecendo dentro meu organismo e era tão incômodo quanto irritante e perturbador. Minha garganta estava seca como se eu não tivesse bebido em mais de uma semana.

Com dificuldade, aproximei-me do banheiro e me olhei no espelho.

Meu Deus, que horror!

Eu só tinha visto uma pessoa que se parecia um pouco comigo e tinha sido uma delas. meus amigos de toronto Tínhamos saído para uma festa e ela tinha bebido ainda mais do que pode. A coitadinha acabou deitada na pia da minha casa, vomitando pelo manhã seguinte tendo uma ressaca de marmelo.

Então eu me lembrei.

Senti meu corpo inteiro tremer da cabeça aos pés.

Joguei água na cabeça, sem me importar que meu cabelo ficasse molhado testa, que por sinal não me lembrava de tê-los amarrado no alto da cabeça, Tirei aquele vestido que não queria nem tocar com medo do que poderia ter acontecido, Escovei os dentes para não sentir aquele gosto seco na boca que me dava vontade de vomitar e vestir um short e uma blusa de pijama.

Eu nem me importo que horas eram.

Memórias se estabeleceram em minha mente como fotografias

Eles passam muito rápido para poder analisá-los com cuidado. só poderia pense em uma coisa A droga... eu tinha me drogado, eu tinha usado drogas, eu tinha traiu minha prioridade número um, rompeu com todos os meus ideais... e tudo por causa de de uma única pessoa.

Bati a porta do quarto e segui pelo corredor até o quarto de Nicholas.

Abri sem me incomodar em bater e encontrei uma caverna de urso, se pudesse encontrar. comparar com isso.

Dentro daquela sala não havia uma gota de luz, exceto aquela que entrava pela porta que acabou de abrir. Por sorte o ar condicionado estava ligado porque certamente ele teria morrido sufocado por falta de ar devido à totalidade do perto desse site.

Havia uma pessoa debaixo do cobertor daquela enorme cama escura.

Aproximei-me dela e sacudi aquela que dormia ali tão pacificamente como se nada tivesse acontecido. passado, como se eu não tivesse me drogado por causa dele, como se eu não me sentisse um Merda por tudo que ele me fez passar.

"Foda-se..." ele disse rouco sem abrir os olhos.

Olhei para seus cabelos bagunçados camuflados nos lençóis de cetim preto e puxados com força do edredom descobrindo-o completamente e sem se importar com nada.

Pelo menos eu não estava nua, mas eu estava vestindo boxers brancos que me davam ligeiramente desconcentrado por alguns momentos.

Ele dormia de barriga para baixo, então eu tinha uma visão perfeita de suas costas largas, pernas longas e tudo deve ser dito, de seu esplêndido traseiro.

Eu me forcei a focar no que é importante.

"O que aconteceu ontem à noite?" Eu quase gritei com ele enquanto o sacudia pelo braço para que ele acorde

Ele rosnou de aborrecimento e agarrou minha mão para me impedir, tudo isso ainda com os olhos fixos. fechado.

Em um movimento ele me jogou em sua cama.

Caí ao lado dele e tentei me soltar, o que ele não deixou.

"Você não fica calado nem sobre as drogas, caramba..." ela repetiu e finalmente abriu os olhos para olhar para

Duas íris azuis perfuraram meus olhos.

"O que você quer?" ele perguntou, soltando meu pulso e sentando na cama.

Levantei-me imediatamente.

"O que você fez comigo ontem à noite quando me drogou?" Eu perguntei, temendo o pior.

Meu Deus... se ele tivesse feito alguma coisa comigo...

Nicholas estreitou os olhos e olhou para mim.

"Tudo," ele respondeu, fazendo toda a cor sumir do meu rosto. "Eu te estuprorei como cerca de vinte vezes e quando cansei deixei todos na festa fazerem o que mesmo... acho que o pessoal do posto de gasolina também fez isso quando eu parei lá", disse ele e Comecei a notar o sarcasmo em sua voz-E se contarmos também com o segurança lá fora...

Eu dei um soco no peito dele.

"Imbecil!" Eu disse, notando como o sangue subia para minhas bochechas causado pela raiva.

Nicholas me ignorou e se levantou.

Então alguém entrou na sala; um ser peludo e tão escuro quanto seu dono e aquele maldito quarto

"Ei, Thor, você está com fome?" ele perguntou, olhando para mim com um sorriso divertido. Aqui está um presente muito apetitoso para você...

"Estou saindo" eu disse a ele começando a marcha.

em direção à porta. Nunca mais quis ver aquele idiota, nunca mais, e o fato de saber disso isso era impossível me deixou de mau humor.

Nicholas me interceptou no meio da sala. Eu quase caí de cara no peito dele. nu. Seus olhos procuraram os meus e eu segurei seu olhar com desconfiança e também desafio.

"Sinto muito pelo que aconteceu ontem à noite" ele me disse e por alguns segundos milagrosos pensei que e pedindo perdão; como eu estava errado, mas você não pode dizer nada, ou Meu cabelo pode cair", continuou ele, e eu soube então que a única coisa que importava para ele era salvar sua bunda, eles poderiam dar um saco no meu.

Soltei uma risada irônica.

"Disse o futuro advogado," eu disse sarcasticamente.

"Mantenha sua boca fechada", ele me avisou, ignorando meu comentário.

"Ou o quê?", respondi desafiando-o.

Seus olhos percorreram meu rosto, meu pescoço e pararam na minha orelha direita.

Um de seus dedos tocou em um ponto muito importante para mim.

"Ou este nó pode não ser forte o suficiente para você" eu sussurro e dou um passo em direção voltar. O que ele sabia sobre ser forte ou sobre minha tatuagem?

-Ignore-me e eu farei o mesmo... para que possamos suportar os pouquíssimos momentos em que Nós vamos ter que ficar juntos, ok?" Eu disse, cercando-o e me afastando dele.

Thor me observou abanando o rabo.

Pelo menos o cachorro havia parado de me odiar, disse a mim mesmo como um consolo quando saí aquele quarto.

A primeira coisa que fiz ao sair de lá foi ir direto para o meu quarto. Tive um mau pressentimento que na noite anterior

Podem ter acontecido coisas que eu não lembrava ou que eu tinha dito algo que não lembrava. Eu me arrependeria. Eu sabia que se isso tivesse acontecido, Nicholas não iria esclarecer para mim e que preocupado ainda mais. Que ele sabia algo que eu não fazia ideia, ou que Se ele tivesse visto algo em mim que eu nunca gostaria de mostrar a ele, foi o que me fez odiar tanto quanto ela. Ele não entendia como em tão pouco tempo havia conseguido formar dentro de mim uma rejeição tão grande por ele, mas se eu pensasse sobre isso, não era surpreendente, pois que Nicholas Leister representava absolutamente tudo o que eu odiava em uma pessoa;

ele era violento, perigoso, um valentão, um mentiroso, uma ameaça... todas as características que me faziam fugir na direção oposta. Muitas coisas tiveram que mudar para o meu os sentimentos em relação a ele poderiam melhorar; e isso era algo que eu estava completamente seguro.

Estava um dia lindo lá fora, o melhor para ir à praia ou abrir aquela piscina impressionante que minha nova casa tinha. Com um pouco mais de humor resolvi levar o sol com calma, leia um bom livro e tente esquecer o que aconteceu na noite passada. noite anterior. Mas a primeira coisa era comer alguma coisa para o café da manhã, não conseguia parar de p aquela droga nojenta ainda circulava pelo meu corpo e, como ele, o álcool Eu supunha que com muita água e comida a droga desapareceria.

Eu me forcei a não me preocupar com o que poderia ter sido feito para mim se Nicholas não tivesse. Eu estaria lá quando aquele cara me deu as drogas. Só de pensar que eu eles poderiam ter estuprado me deu os cabelos de

dica.

Com esses pensamentos em mente, fui para o meu impressionante e também armário ostentoso. Fiquei na dúvida se usava biquíni ou maiô... No final decidi por causa do biquíni mas sem conseguir me livrar daquela vozinha que ficava me dizendo que talvez não tenha sido uma boa ideia.

Eu me olhei no espelho, me sentindo muito exposta. Observei cuidadosamente que parte da qual me senti totalmente constrangido e optei por não dar muito importância.

Vestindo um vestido de praia e uma toalha lilás, saí do quarto pronta para enfrentar meu primeiro café da manhã naquela casa.

Foi tão estranho para mim andar por lá, parecia que quando eu era pequeno eles me deixaram dormir na casa dos meus amigos e à noite eu queria ir ao banheiro e não fui Eu fiz por medo de encontrar um parente. Foi muito desconfortável.

Quando cheguei encontrei minha mãe, envolta em um robe de seda branca e tênis ao lado de um terno Will pronto para ir trabalhar.

"Bom dia, Noah", ele disse quando me viu pela primeira vez. "Você dormiu bem?", ele me perguntou.

Melhor do que nunca considerando que eu estava inconsciente e com dor de cabeça de mil demônios.

"Não foi minha melhor noite", respondi secamente.

Minha mãe veio me dar um beijo na bochecha. Eu apreciei que ele manteve sua aparência matadora.

"Você se divertiu com Nick e seus amigos?" ela me perguntou esperançosa.

Oh mãe, como você está errada com quem você acha que é seu novo enteado.

"Falando em Roma", disse Guilherme pelas minhas costas, ao mesmo tempo que se levantava da mesa e entrou

Usuario.

"E aí família?", disse ele em tom seco, ao mesmo tempo em que se dirigia à geladeira.

-Como você passou a noite passada? -perguntou minha mãe olhando para ele feliz- como foi o filme?-acrescentou olhando para mim.

Filme?

"O que...?" Eu comecei a perguntar ao mesmo tempo que Nick fechava a geladeira e ele se virou para mim com seus olhos de gelo.

"O filme foi ótimo, né Noah?" ele perguntou, olhando para mim significativamente.

Naquele momento percebi que poderia irritá-lo, mas bem. Se ele dissesse a verdade, quem sabe o que seu pai diria a ele, sem contar a quantidade de problemas que ele teria se o fizesse. Resolvi denunciá-lo à polícia, por ter bebido álcool e oferecido a um menor, ou seja, eu, deixá-los me drogar e, claro, me deixar deitado no meio da estrada.

Eu me diverti muito enquanto fazia com que ele entendesse com meu olhar que eu nem tinha nenhuma ideia do que estávamos falando.

"Eu não me lembro bem..." eu disse, gostando de como ele ficou tenso. "Foi dormir com ele?" inimigo... ou trânsito? -perguntei sabendo que ia gostar de vê-lo naquela situação, mas para minha surpresa e desgosto, ele caiu na gargalhada.

Meu sorriso desapareceu do meu rosto.

"Foram intenções bastante cruéis" ele me respondeu e fiquei surpreso que ele disse isso porque Foi um dos meus filmes favoritos. Irônico se levarmos em conta que os dois protagonistas Eles eram meio-irmãos e se odiavam até a morte...

Olhei para ele ao mesmo tempo em que minha mãe perguntou:

-O que você está falando?

ele perguntou nos olhando desconfiado.

"De nada", respondemos ao mesmo tempo e isso me irritou ainda mais.

Caminei até a geladeira, onde ele estava encostado com os braços cruzados sobre o peito.

posição intimidadora, enquanto minha mãe nos ignorava e se despedia de seu novo marido.

Por um momento nos encaramos, eu o desafiando com meu olhar, ele como se Ele estava vivendo um dos melhores momentos de sua vida.

"Você vai se mudar ou não?" Eu disse a ele com a intenção de que ele me deixasse abrir a geladeira.

Ele ergueu as sobrancelhas em diversão.

-Olha, sardas, acho que você e eu temos que esclarecer várias coisas se vamos ter que viver sob este mesmo teto", ele me disse sem se afastar.

Olhei para ele friamente.

-Que tal, quando você entra eu saio, quando estou aqui eu te ignoro e quando você fala eu ignoro como se eu não te ouvisse?-disse com um sorriso irônico, amaldiçoando o momento em que que eu o conheci

-Minha mente ficou no que aconteceu quando eu entrei, você sai...-ele me disse em um tom pervertido e sorrindo ao ver que eu estava corando.

Maldita seja.

"Você é nojento" respondi ao mesmo tempo em que tentava afastá-lo para que ele me deixasse. abra a geladeira.

Finalmente ele o fez e eu consegui pegar meu suco de laranja.

Minha mãe saiu com uma xícara de café com leite na mão e o jornal na mão. outro.

Eu sabia o que ela estava fazendo, ela queria que eu me desse bem com Nicholas, para me tornar amigos e depois de um milagre divino, que o amou como se fosse o irmão mais velho que eu nunca tive.

Ridículo.

Eu o observei ao mesmo tempo

Eu costumava sentar nos bancos da ilha e colocar suco em um copo de vidro. Nicholas estava vestindo calças esportivas e um top simples. Deles braços estavam bem formados, e depois de presenciar os socos que dado a dois caras em menos de dez minutos, eu sabia que tinha que ficar longe deles... quem sabe o que ele era capaz de fazer.

Então ele se virou com o café na mão e eu o vi; A tatuagem... tinha a mesma tatuagem que a minha pescoço... o mesmo nó, o mesmo símbolo que tanto significava para mim, agora Ele tinha um louco tatuado no braço.

Fiquei olhando para ele com atenção e com uma pontada no peito, enquanto ele Ele se aproximou e se sentou na minha frente. Seus olhos me observaram por alguns momentos até que Ele percebeu o que meus olhos estavam olhando.

Ele colocou a caneca sobre a mesa e se inclinou, os antebraços apoiados na superfície.

"Eu também fiquei surpreso", disse ele, tomando seu café, embora seus olhos não se encontrassem. Eles se afastaram do meu rosto e então pousaram no meu pescoço.

Eu me senti desconfortável e exposto.

"No final, há algo que temos em comum", ele me disse friamente. Aparentemente ele também Incomodava-nos o facto de partilharmos uma tatuagem.

Eu levantei-me; Puxei meu elástico fazendo meu cabelo cair em cascata, cobrindo assim meu pescoço e minha tatuagem e saiu da cozinha.

Havia algo sobre a última coisa que ele disse que me virou do avesso... de alguma forma ele teria entendido minhas razões para ter aquela tatuagem e a entender...

Saí em direção ao corredor que se não me engano me levaria até as grandes portas de vidro que dava para o jardim dos fundos. Era incrível como o mar parecia de lá e como a brisa Marina envolveu você com seu perfume e seu calor. Sempre gostei do mar e da praia. Onde eu morava antes era impossível apreciar aquelas paisagens impressionantes e Sempre que podíamos, minha mãe e eu fugíamos para as praias mais próximas. tínhamos saído

Não podia negar que gostava muito de desfrutar daquelas vistas e de ter o mar tão perto agora que eu moraria lá.

Com esses pensamentos, caminhei até as espreguiçadeiras de madeira que estavam ao lado a impressionante piscina. Este era retangular com uma cascata no canto que lhe dava ao jardim um toque selvagem ao mesmo tempo que elegante. A extensão de grama era impressionante. e quando olhei de perto, descobri que no penhasco à esquerda do jardim havia um jacuzzi estrategicamente colocado entre algumas pedras enormes para desfrutar vistas em primeira mão. Oprimido por tudo isso, eu me recostei na espreguiçadeira, Tirei meu vestido certificando-me de que não havia ninguém ao meu redor antes e me deitei com a intenção de se bronzear e consegui-lo em menos de uma semana. Tive aproveitar as poucas semanas de férias que me restavam desde dentro três Eu começaria as aulas na minha nova e extremamente cara escola secundária para crianças elegantes. l Eu queria tornar meu dia amargo pensando nisso e, em vez disso, peguei meu recém-adquirido iphone branco do bolso do meu vestido.

ainda lembrado

como William tinha me dado na primeira vez que ele ficou para jantar no meu lar. Foi um dos primeiros presentes que ela me deu quando ficou mais velha. A data de ter que se mudar estava se aproximando. Alguma parte de seu cérebro deve ter diga-lhe que quanto mais coisas ele comprasse para mim, mais feliz eu ficaria de ir para lá; que Eu estava errado. Talvez com seu filho que trabalhou para ele, mas eu estava muito mas longe de me comprar com dinheiro.

Mas fiquei com o iPhone, claro.

Olhei para ver se havia alguma ligação perdida de meus amigos ou, mais importante, do meu namorado Dan. Nenhum. Senti uma pontada no peito, mas não me dei a chance de ficar sobrecarregada. Já me ela ligaria, eu tinha certeza... Quando eu disse a ela que tinha que ir embora, ela ficou como uma motocicleta; Estávamos namorando há nove meses e ele foi meu primeiro namorado oficial. Eu o amava, sabia que o amava porque ele nunca me julgou, porque sempre esteve ao meu lado quando eu precisei dele... e ele também estava lá para comê-lo, quando tínhamos começado a namorar, ela não se entregava à alegria, era a adolescente mais feliz do mundo planeta... e agora eu tinha que ir para outro país.

Abri o chat e deixei uma mensagem para ele:

Já estou aqui e estou com saudades, queria estar com você, me liga quando ler.

Olhei a mensagem e notei que ele não se conectava ao chat há meia hora. Com um Suspiro, deixei meu telefone na cadeira e caminhei em direção à piscina.

A água estava na temperatura perfeita, então me estiquei, levantei as mãos e pulei. de cabeça. Foi libertador, revigorante e divertido, tudo

ao mesmo tempo. Comecei a nadar gostando de poder liberar todas as minhas tensões com o exercício.

Cerca de quinze minutos depois, saí da água e recostei-me na cadeira, esperando o sol teve seu efeito. Peguei o telefone para ver se ele havia me atendido e quando olhei vi que Dan estava online, mas ainda não tinha me mandado uma mensagem.

Eu fiz uma careta ao mesmo tempo que minha amiga Beth me mandou uma mensagem.

Olá linda, o que você está fazendo? A viagem correu bem?-perguntou-me.

Eu sorri e respondi com um pouco de nostalgia. Eu sentiria falta do meu melhor amigo.

Longo e chato; meu meio-irmão é pior do que eu imaginava mas tento me acostumar idéia de que agora terei que morar com ele. Você não sabe com o que eu gostaria de estar agora você, estou com saudades!-escrevi para ele sentindo um nó no estômago. Beth e eu estávamos no mesmo time de vôlei; Eu tinha sido o capitão nos últimos dois anos e Agora que eu tinha saído, a posição era dela. Fiquei feliz em ver o quão feliz que usava, pelo menos algo de bom poderia ser tirado da minha marcha, embora eu nunca

Eu pensei que ela ficaria tão feliz... Ela nunca havia mencionado para mim que desejava ser capitão da equipe.

Com certeza você exagera! Aproveite sua nova vida milionária; como eu sempre te disse: Sua mãe com certeza sabe dar uma voadinha! Hahahaha

Eu odiei esse comentário. Ele já havia me contado mais de uma vez e não suportava quando as pessoas Achei que minha mãe tivesse se casado por dinheiro. Ela não era assim, muito pelo contrário. gostavam de coisas simples como eu, e se tivessem

casada com Will foi porque ela realmente estava apaixonada por ele.

Resolvi não contar nada a ele, principalmente porque não queria discutir, e menos ainda tantos quilômetros de distância.

Aí ele me mandou uma foto.

Era ela e Dan com os braços cruzados e os rostos corados. Meu namorado era loiro e Olhos castanhos. Um espetáculo para ser visto, e me doeu vê-lo tão feliz. Na direção Menos de 48 horas desde que eu fui embora...eu poderia estar um pouco mais triste Não?

Você está com ele agora?-Perguntei a ele.

A resposta demorou mais do que o esperado para chegar até mim e aquele disparo de alarme voltou para som na minha cabeça

-Sim, estamos na casa de Rose-ele respondeu-Agora eu digo a ele para falar com você.

Desde quando Beth disse ao meu namorado para atender meu telefone?

Dentro de um minuto, recebi uma mensagem de Dan

Ei lindinha já tá com saudades de mim? -ele disse me dando uma daquelas carinhas sorridente.

Bem claro! Eu gostaria de gritar com ele, mas me contive.

Não é?-Respondi, sentindo como meu humor às vezes ia diminuindo.

Ele levou alguns segundos para me responder. Eu odiei que ela me deixou o último a responder.

Claro que sim! Isso não é o mesmo sem você, baby, mas agora eu tenho que ir, eu ligo para você então tudo bem? E lembre-se, você é meu e eu sou seu. Te quero.

Milhares de borboletas vibraram em meu estômago quando ele me disse isso. Me encantava diga-me essa frase. Ele havia me contado na primeira vez que nos contamos. Eu quero e desde então ele sempre me disse. Eu me despedi dele e deixei meu telefone para um

lado.

Eu não via a hora de poder falar com ele, de ouvir sua voz... Meu Deus, eu nem tinha Ela não tinha ideia de como iria evitar sentir falta dele a cada minuto do dia.

Então ouvi vozes vindo em direção ao jardim. Eu me virei rapidamente, peguei meu vestido e colocá-lo sobre a minha cabeça.

Então Nick apareceu com três outros meninos.

Merda.

Eram os mesmos que eu tinha visto ontem na festa. Um era tão alto quanto ele, moreno do sol, com cabelos loiros como ouro e olhos azuis, o outro era mais baixo apenas em comparado a Nick e seus outros dois amigos, e não fiquei surpreso ao ver que ele tinha um olho roxo; vendo Nick ontem, eu não ficaria surpreso se seus amiguinhos fossem tão violentos e idiotas; o último foi o que mais me chamou a atenção, mais do que tudo porque foi o primeiro a vir direto para mim. Ele tinha cabelos castanhos escuros e olhos tão negros como a noite. Ele era intimidador e muito; especialmente por causa de todas as tatuagens que ele tinha em s braços.

-Ei linda... você é a nova fantasia erótica que todos nós temos em nossas cabeças?-ele me perguntou, deitando-se na rede ao meu lado.

Nicholas recostou-se contra o outro com um sorriso nos lábios.

"Desculpe-me?" Eu perguntei, sentando-me e olhando para ele.

Ele riu, depois olhou para Nick.

"Vocês estavam certos, rapazes... ele está com as bolas no lugar certo", disse ele, olhando-me lascivamente.

"Os que você está perdendo," eu disse a ele, colocando meus óculos escuros sobre os olhos. a última coisa eu queria naquele momento era ter que

aguentar os amigos durões do meu meio-irmão.

-Irmãzinha cuidadosa; Hugo não é como eu, ele não apenas deixaria você na estrada, mas que eu abriria suas pernas antes.-Nick me disse, recostando-se na espreguiçadeira.

Olhei para ele com nojo, enquanto seus outros dois amigos pulavam na piscina. ficando encharcado no processo.

A água me alcançou completamente e o vestido grudou no meu corpo.

"Cuidado, bastardos!" Nicholas gritou para eles, pegando a toalha que estava ao meu lado e usando-o para secar.

Do meu outro lado, o fodão número três riu.

"Isso não me incomoda" ele disse com uma voz estranha e eu me virei para olhá-lo "Você é muito bom para tendo apenas quinze anos" ela me disse, olhando para os meus seios, que agora estavam aparecendo que o vestido tinha grudado no meu corpo.

-Tenho dezessete anos, e se você continuar me olhando assim, algumas partes muito valiosas vão doer. da sua anatomia," eu disse, levantando o vestido para que não grudasse em mim.

Ao meu lado, Nicholas me jogou a toalha que havia roubado de mim e eu rapidamente me cobri com ela.

"Deixa ela em paz, cara", disse ele em tom sério, "senão vou ter que jogá-la na água para calar a boca dela, e Estou muito confortável aqui.

Soltei uma risada irônica.

"E você, com licença?", perguntei me virando para ele. Eu estava de maiô e tinha outro uma vez uma visão de perto de seu peito nu e tatuagem.

Ele tirou os óculos Ray Ban e seus olhos azuis me estudaram com atenção. Eles olharam um céu azul impressionante à luz do sol e me distraí por um segundo.

-Você não acha que eu esqueci do soco que

Você me deu ontem à noite, certo? -ele disse se inclinando para mim. Meus olhos se desviaram para meus dedos, ainda machucados pelo golpe que dei nele ontem. Em vez de sua mandíbula não estava nem um pouco vermelha.

"Você está me ameaçando?" Eu perguntei desafiando-o com meus olhos. Aquele cara seria capaz Comigo. Do outro lado, ouvi outra risada.

"Eu amo essa garota, Nick, ela tem que sair mais vezes com a gente", disse o tatuado ao Ao mesmo tempo, ele se levantou e pulou na água.

"Olha, sardas, você não pode falar comigo como quiser", ele me disse, sentando-se e inclinando-se para mim-Você vê aqueles caras ali?-ele perguntou apontando para o pool sem esperar que ele respondesse-Eles me respeitam e sabe porque? porque eles sabem que poderia quebrar suas pernas em menos de uma contagem de três; então tenha tenha cuidado como você se dirige a mim, fique fora do meu mundo e tudo ficará bem.

Eu o ouvia em silêncio ao mesmo tempo em que planejava a maneira de enfrentá-lo.

Levantei-me e ele olhou para o meu corpo.

Então eu me virei para aqueles na piscina.

"Ei você!" Eu gritei para o durão.

Ele nadou até o meio-fio.

"Meu nome é Hugo, lindo." Ele me lembrou com um sorriso perverso.

"Você vem comigo para a festa de inauguração que vai ser hoje à noite?", perguntei. apreciando como atrás de mim Nicholas amaldiçoou. Eu sorri.

Hugo Não duvido nem por um momento.

"Claro, querida," ele disse sorrindo, "vou te ensinar o que são emoções fortes."

Eu sorri

falsamente e me virei para pegar meu celular. Nick estava olhando para mim com seus olhos azuis.

Ele se levantou e caminhou até ficar a meio metro de distância.

"Você está brincando comigo", disse ele entre dentes.

"Você gostaria disso" eu respondi ao mesmo tempo que me virei e entrei.

Noé, um; nick zero.

Eu sorri.

À tarde, aproveitei para passar um tempo com minha mãe. Com a inauguração da nova empresa Leister, William estava ocupado em seu escritório e minha mãe pôde me dar todo o seu tempo. Eu estava sentado em um sofá que estava dentro de seu próprio camarim. O novo quarto da minha mãe era ainda mais impressionante do que o meu. Decorado em tons de creme e com uma enorme cama de casal, era tão imponente quanto uma suíte de hotel de luxo e tinha dois camarins em vez de um. Eu nunca tinha chegado a acreditar que um homem pode precisar de um guarda-roupa para si mesmo, mas vendo os milhares de camisas e ternos e gravatas que estavam no camarim de William, eu notei.

Aquela noite seria muito importante para minha mãe, pois seria a primeira vez que ela estava participando de um evento tão importante como a esposa de William Leister. Obviamente todos os amigos próximos e importantes magnatas da indústria e do mundo das leis já estavam em dia, mas nem todos tiveram a honra de conhecer minha mãe de primeira mão.

Ela estava tão nervosa que era engraçado observá-la.

-Mãe, você vai ficar espetacular, não importa o que vestir, por que não para? te sobrecarregar por nada?

Ela se virou e olhou para mim com um sorriso radiante. Fiquei sem fôlego ao vê-la tão feliz. "Obrigada Noah" ela disse levantando um vestido branco e verde para que eu pudesse ver. Então este? -perguntou-me pela oitava vez.

Eu balancei a cabeça enquanto pensava naquela noite. Depois que eu estava Depois que a euforia de Nicholas por enfrentá-lo passou, eu percebi o que realmente tinha feito. Eu ia ter que aturar a companhia daquele idiota e seu amigo. a noite toda e eu não sabia o que me incomodaria mais do que ter que sentar ao lado de Nicholas ou ter que conversar com o idiota de Hugo.

"Seu vestido também é maravilhoso", minha mãe me disse e eu vi aquela roupa nas minhas costas novamente. Você sempre disse que eu gostaria que você tivesse a chance de se vestir como uma estrela de filme, e agora que você tem você me dá essa cara-acrescentou ao ver que eu mal sorri.

"Sinto muito" eu disse com uma voz séria; ultimamente meu humor estava como uma verdadeira montanha-russa. Quando te contei, me vi vestida de maneira espetacular, mas rodeada de meus amigos e levando meu namorado como companheiro, não um cafetão da classe alta.

Minha mãe olhou para mim e novamente apresentou sua preocupação.

"Eu ainda não consigo entender como você convidou aquele amigo do Nick" ele me disse enquanto o vestido estava pendurado em seu armário. "Ele é um verdadeiro hooligan e rude", ele me disse. como se ela o conhecesse a vida toda. Mas eu conhecia minha mãe, ela odiava tatuagens e era Por isso, já havia classificado Hugo como totalmente inapresentável.

Embora naquela ocasião ele estivesse certo.

"Não importa, ele só vai me acompanhar até a mesa, não se preocupe", eu disse a ele para tranquilizá-la. Além disso, se Dan descobrir... -adicionei pensando em como meu amigo estava com ciúmes. namorado.

Minha mãe se virou e eu sabia o que ela ia dizer antes que ela abrisse a boca.

"Eu já te disse que o seu e o Dan não vão funcionar, Noah", ele me disse e eu me levantei da cadeira. Relacionamentos à distância já são ruins, mas se o relacionamento for carregado por alguns adolescentes... -eu amo ele, mamãe-o corte sentindo uma pontada no coração-e eu, então não se envolva.- eu disse secamente ao mesmo tempo que me levantei e me pedi em casamento saia do meu quarto.

"Sinto muito Noah... só estou tentando te proteger" ele disse com uma voz triste e arrependida.

"Não faça isso, eu posso cuidar de mim mesma" eu disse a ela e ela percebeu o duplo sentido das minhas palavras e pôs a mão no coração.

"Noah..." ela disse com a voz trêmula. Eu sabia que tinha acontecido comigo, mas era a verdade. Meu Mamãe era uma boa mãe, mas ela não estava lá quando ela realmente precisava dela.

"Tanto faz, mãe", disse-lhe eu, levantando-me, "avisa-me quando chegar o cabeleireiro; estar em meu quarto - eu disse a ela quando a deixei ali parada. eu me senti mal, mas nisso Agora eu precisava ficar sozinha e me preparar mentalmente para aquela noite. Além do mais Eu estava preocupada porque o Dan ainda não tinha me ligado e dito que iria...

Com um suspiro lamentoso, caminhei pelo corredor e entrei no meu quarto.

*** Bem, espero que esteja gostando do livro :) Se sim, por favor, comente e me dê um toque goste ou recomende a seus amigos, você estaria me fazendo um grande favor; Eu tenho muita ilusão colocada nessa história! O livro já está pronto então eu vou até à medida que os comentários e curtidas aumentam. Muito obrigado!! ****

Capítulo 8

usuario

Sério, eu estava perdendo a coragem. Eu não tinha ideia de como controlar aquela garota que ele tinha entrado na minha casa, e ainda por cima ia ter que ficar de olho no Hugo para para não estragar tudo na festa de inauguração da casa do meu pai. Noé estava indo longe demais rala com sua grosseria e ia descobrir como era me enfrentar de vez todos. Hoje ele ia deixar bem claro com quem ele estava mexendo.

Como sempre nesta época as corridas ilegais eram realizadas no deserto e hoje depois que a festa deve estar lá. Era uma loucura, rock, drogas, carros caros e corridas até o sol nascer ou a polícia chegar; embora quase nunca se intrometem, já que nós os fizemos em vez de qualquer um. As meninas estavam enlouquecendo, a bebida estava nas mãos de todos e a adrenalina foi o ingrediente perfeito para viver a melhor noite de todas as suas vida... Desde que não fosse da concorrência, claro.

A gangue de Ronnie estava sempre competindo contra nós; quem ganhasse tinha o direito de escolher um carro além de confraternizar o ano todo para nossas festas e nossos Encontros. Eles eram perigosos, eu sabia disso em primeira mão e por isso mesmo todos Eles confiaram em mim quando eu estava por perto. Ronnie e eu tínhamos um relacionamento amigável que poderia ser rasgado tão facilmente quanto um pedaço de papel, e naquela noite ele tinha que ser o mais o mais alerta possível, além de vencer corridas da melhor maneira possível.

E lá veio Noé. Eu a levaria comigo, deixaria ela ver com quem ela estava morando, o que aprecio em primeira mão o quão perigoso pode ser se intrometer no meu mundo se você não o fizer Você andava com um olho, e aquela língua que não se calava nem debaixo d'água ia ter que aprender a fazê-lo se não quisesse acabar muito mal nas mãos dos meus inimigos.

Por isso parei em sua porta antes da hora de sair para o hotel em onde seria a festa.

Depois de bater três vezes e esperar quase um minuto, ele apareceu diante de mim. os olhos dele eu eles observaram calmamente antes de perceber que era eu quem estava à sua porta; então eles se tingiram de preto e me olharam daquele jeito intrigante e ao mesmo tempo

tempo tão irritante "O que você quer?", ele me perguntou rudemente.

Contornei-a e entrei em seu quarto. Antes de meu pai se casar com sua mãe que quarto tinha me pertencido.

"Esta era a minha academia, sabia?" Eu disse a ele, virando as costas para ele e me aproximando dele. cama. Meu Deus, com que facilidade um site masculino pode se transformar em algo tão cafona como aquele quarto era agora.

"Que pena... o menino rico ficou sem suas máquinas" ele disse zombando e então eu me virei. para enfrentá-la.

Eu a observei cuidadosamente, a princípio para irritá-la enquanto eu passava por ela curvas com meus olhos, mas depois, não pude deixar de admirar seu corpo. Meus amigos eles estavam certos, estava quente, e eu não sabia se isso era bom ou ruim, considerando o meu situação.

Eles haviam dado a ela um penteado muito elaborado. Ela tinha um arco amarrado em cima dela a cabeça com cachos que a emolduravam

o rosto de uma forma elegante e despreocupada, embora o que mais me surpreendeu além do vestido azul claro que chegava aos pés e não deixava muito a imaginação, tendo em conta que o decote era em bico, à frente e atrás, confeccionou-se que estava. Alguém profissional o havia feito, pois sua pele parecia alabastro e seu olhos duas escórias sem fundo. Seus cílios eram tão longos que me deu vontade de acariciá-los com um de meus dedos, e sua boca... Aquele vermelho carmim era a perda de qualquer homem são como eu.

Tentei controlar aquele desejo inesperado que me percorreu e soltei o primeiro comentário doloroso que eu fui capaz de criar.

"Você está pintado como uma porta", eu disse a ele e sabia que o havia incomodado. seus olhos lançados faíscas e corou.

"Bem, assim você terá mais um motivo para não precisar falar comigo", ele me disse. virando as costas para mim e pegando um colar de sua mesa de cabeceira. eu podia ver suas costas nua e a seda do vestido cai como se fosse água.

Eu caminhei em direção a ela, mesmo sem saber. Meus dedos coçavam para verificar se sua pele estava tão suave quanto parecia...

"O que você está fazendo?" ele me perguntou, notando-me atrás de suas costas, e se virando ao mesmo tempo. Agora que olhei mais de perto para ela, pude ver que não havia uma única sarda à vista.

Peguei o colar de suas mãos e o levantei para que ele acreditasse que minha intenção era apenas foi ajudá-la a colocá-lo.

Ele me olhou com desconfiança.

"Vamos, irmãzinha, você acha que eu sou tão ruim assim?"

Eu disse enquanto me perguntava o que diabos ele estava fazendo.

"Você é pior" eu respondi pegando o colar da minha mão. Seus dedos roçaram minha pele e Senti arrepios em mim.

Porra.

Eu me afastei, frustrado com o que tê-la tão perto estava fazendo comigo... O desejo me encheu. apreendido e estava muito desconfortável sabendo que eu não podia nem tocá-la, ou olhar para ela sem saber que ela era filha da mulher que eu mais desprezava.

"Eu vim para convidá-lo oficialmente para o evento desta noite", eu disse a ele, observando como ela colocou o colar sozinha e admirando sua habilidade. Teria me custado coloque-o enquanto olha.

Ela riu.

-Obrigado por sua consideração, mas não preciso ter seu convite em consideração que sou filha da esposa de seu pai - ela me disse cercado-me e afastando-se de mim. Eu agradei o espaço que foi criado entre os dois.

"Não estou falando da festa de hoje à noite, mas do que vai acontecer depois", eu disse. apreciando como ele franziu a testa ao olhar para mim-Considerando que você decidiu mergulhar totalmente na minha vida, sair com meus amigos e ir às minhas festas... O que menos, não Você acha que?

Ela continuou me observando atentamente.

"O que te faz pensar que estou interessado em ir a algum lugar com você?" ele me perguntou descaradamente

Era tão estranho uma garota falar assim comigo... Não costumo fazer isso. Eu poderia me livrar, só dei uma olhada e eles já estavam presos

para o meu corpo ansioso para me agradar. Eu tinha ganhado uma reputação à mão, o as mulheres me respeitavam e me adoravam ao mesmo tempo; Eu os agradei e eles Respeitavam meu espaço, sempre foi assim, desde os quatorze anos e descobri o que as mulheres são capazes de fazer quando se deparam com um rosto e um corpo atraentes. e lá estava Noah, alguém do nada, que me desafiou a cada passo e não vacilou para mim. minha presença.

"Você vai vir" eu disse mostrando uma confiança que eu não sentia nada "Vai ser a melhor noite da sua vida, desde que faça tudo o que eu mandar", acrescentei, sabendo que se não poderia terminar muito mal.

"É isso que você diz para suas tias levá-los para a cama?", ele perguntou com altivez. "Comigo não vai funcionar, então agora você pode economizar seus esforços", acrescentou e entendendo A que ele se referia?Senti uma pressão desconfortável em minhas calças.

Por um instante imaginei tirar aquele vestido e fazer todas as coisas que ele sabia que deixavam as mulheres loucas... Seria divertido deixar Noah louco mesmo gritar meu nome sem parar...

Merda.

Virei as costas tentando controlar meus pensamentos. O que diabos estava acontecendo comigo?

"Olha, é com você", eu disse a ele então, querendo sair daquela sala agora - As corridas eles estão atrás da festa, no deserto... se mudares de ideias diz-me, porque não Eles nem vão deixar você cruzar a primeira base se você não estiver comigo ou com um dos meus amigos- Acrescentei me virando quando me acalmei.

Noah me observou com uma nova emoção em seu rosto.

"Você disse corrida?", ele me perguntou, um pouco menos afiado do que antes.

Eu balancei a cabeça ao mesmo tempo tentando entender sua expressão. A segundo depois seu rosto mudou e ela ficou nervosa, eu poderia dizer como seus dedos eles começaram a apertar nervosamente.

"Sinto muito... não posso", ele me disse então.

Algo estava acontecendo.

-Vamos. Acabei de ver a emoção em seu rosto... Você gosta de corridas de carros? Perguntei repensando a visão que tive dela.

"Não, eu os odeio" ela disse mudando sua expressão para a mesma rígida e chateada sempre-E agora se você não se importa eu tenho que terminar de me arrumar, então saia.

Meu Deus eu juro que um dia eu ia calar essa boquinha da forma mais desagradável possível. "Caso mude de ideia, traga roupas confortáveis" eu disse a ele antes de sair empresa.

Do lado de fora, encostei-me na parede. Eu nunca tinha saído do controle assim antes. Eu me senti... exposto, como um garoto de treze anos... Merda, essa garota estava me deixando louco. em todos os sentidos, ou afaste-a de uma vez por todas ou...

Tirei esses pensamentos da cabeça e peguei meu celular.

Anna, vou passar na sua casa antes da festa.

Dizendo isso, caminhei pelo corredor até as escadas.

Eu precisava desabafar antes de enfrentar aquela noite e o melhor para isso era Ana.

Vinte minutos depois, eu estava em sua porta. Anna era meu disfarce perfeito

quando se tratava de eventos como os daquela noite. Ela era filha de um dos grandes banqueiros de Los Angeles e nossos pais se conheciam desde universidade. Anna cresceu me torturando enquanto se desenvolvia, e eu ele a deixara à sua mercê quando era menino e não fazia ideia de como tratar uma mulher.

~~Tínhamos aprendido juntos e ambos sabíamos o que gostávamos um do outro. Além do mais ele nunca exigiu explicações ou me desafiou em nenhum momento.~~

Por isso a arrastei de volta para o quarto quando ela veio me abrir a porta.

"O que você está fazendo?", ela me perguntou quando tranquei a porta e a peguei nos braços.

"Foda-se, o que você acha?" Eu disse jogando-a na cama.

Anna sorriu e começou a levantar o vestido de forma provocante. Ao contrário de Noé, ela estava com o cabelo solto e um vestido tão curto que não precisei mexer muito para chegar onde eu estava interessado.

"Vamos nos atrasar" ele reclamou aproximando seu rosto do meu e me beijando na boca.

"Você sabe que eu não dou a mínima" eu disse a ela ao mesmo tempo que a levava ao êxtase. e alcancei a calma que tanto desejava desde aquela bruxa de pernas muito tempo entrou em minha vida.

Quinze minutos depois eu estava colocando minha gravata ao mesmo tempo em que ele estava acendendo um cigarro na sacada de Anna.

Ela apareceu ao meu lado, seu vestido de volta no lugar, seu cabelo bem penteado e sua lábios inchados dos beijos que tínhamos trocado.

"Como eu estou?" ele perguntou aderindo ao meu corpo de forma provocativa.

Eu a observei cuidadosamente. Ela era bonita e tinha um bom corpo. Seu cabelo era castanho escuro assim como seus olhos... Eu sempre fiquei intrigado sobre como Anna não tinha namorado formal, ela era bonita o suficiente para ter quem ela quisesse e ao invés disso... lá estava ela, perder tempo com alguém como eu.

"Muito bem" eu disse dando um passo para trás. Eu precisava de silêncio por alguns momentos, terminar meu cigarro e ficar empolgado para aquela noite.

"Você está nervosa por causa de Ronnie?" ele me perguntou enquanto se inclinava contra o corrimão e me observou à distância. Ela entendeu quando eu precisava do meu espaço quando ele queria que eles fossem separados, quando ele queria ficar sozinho. por essas razões era para ela que ele voltava uma e outra vez, embora ela estivesse totalmente ciente disso. as outras mulheres da minha vida.

Dei uma tragada no charuto e soprei a fumaça calmamente.

-Não estou nervosa-respondi-irritada, seria a palavra.

Ela me olhou com curiosidade.

-Sua madrasta? perguntado. Ela sabia do novo casamento do meu pai e ao mesmo tempo tanto de quão pouco ele a tolerava, embora tentasse esconder o melhor que podia.

"Sua filha" falei apagando o cigarro com a sola do sapato...

Ela levantou as sobrancelhas no ar e olhou para mim com interesse.

"Ele não sabe quem eu sou ou o que posso fazer", expliquei.

-Você quer que eu deixe claro?-ele propôs e imagine Noah e Anna encarar um ao outro me causava tanto divertimento quanto irritação.

"Não, eu vou levá-la às corridas hoje" eu disse me virando para ela.

Ela assentiu e sorriu.

"Você quer desviá-la?" ele me perguntou e por um momento eu estava tentado a faça isso. "Não, ao contrário, pretendo afastá-la dele", especifiquei.

O vento balançava o cabelo de Anna e pude ver seu pescoço. me aproximei dela e Eu movi os cabelos suavemente.

Então meu cérebro procurou por algo que não estava lá. A tatuagem, a tatuagem do nó se foi ali, e naquele momento eu queria beijar aquela tatuagem...

Eu me afastei dela, deixando-a querendo mais.

"Vamos" eu disse andando até a porta "Estamos atrasados."

"Eu pensei que você se importasse" Anna me disse um pouco irritada.

"E assim é", respondi, embora por um momento não soubesse a que me referia. Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedesronbooks

Capítulo 9 NOÉ

Assim que Nick saiu, sentei-me na cama para recuperar o fôlego. Corrida... Deus meu, fazia pelo menos cinco anos que não frequentava nenhum e era algo que apaixonado. Foi uma das poucas coisas que herdei de meu pai e do poucos momentos em que havia desfrutado de sua companhia. eu me lembro de estar sentado no chão a seus pés enquanto as corridas da Nascar passavam na TV... Meu pai tinha sido um dos melhores pilotos de sua época, até que tudo deu errado...

Pude ver o rosto de minha mãe quando ela me proibiu absolutamente de comer qualquer coisa novamente. a ver com carros, corridas e esse mundo. Foi a única vez que tive olhou com tanta determinação e seriedade que tive que prometer a ele... E ainda assim... eu ansiava voltando a isso, trouxe boas lembranças de quando meu primo Jeff e eu costumávamos ficar juntos para ver as corridas que aconteciam em algumas pistas que ficavam a vários quilômetros do cidade... foi ótimo, e em mais de uma ocasião fui eu quem correu. Com apenas Aos doze anos eu já sabia dirigir perfeitamente e foi exatamente nesse ano, o ano em que desenvolvido e quando minhas pernas cresceram o suficiente para alcançar os pedais, quando meu primo me deixou correr com ele. Foi uma das experiências mais incríveis de Da minha vida ainda me lembro da euforia da velocidade, da areia grudada nas janelas e entrar no carro, o ranger das rodas... Mas acima de tudo a tranquilidade que me

professou. Quando corri, foi uma das poucas vezes em que todo o resto não importava; era só eu e o carro: mais ninguém.

Mas ele fez uma promessa...

Com um suspiro, sentei-me e peguei meu telefone. Meus amigos não pareciam sentir minha falta menos em tudo. Naquela noite eles iam para outra festa na casa da prima do meu namorado e nenhum dos (Eles nem tinham notado que eu ainda estava no grupo de bate-papo onde eu podia ler todos os detalhes sobre a bebida, as pessoas e a brecha que todo mundo ia conseguir noite.

Senti uma pontada de dor e irritação também. Dan ainda não tinha me ligado; EU Eu ansiava por ouvir sua voz, conversar como fazíamos antes de eu partir, por horas e horas. horas... Por que ele não me ligou? Será que ele havia se esquecido de mim? você tinha esquecido sobre o sei noiva?

Com esses pensamentos, deixei meu quarto para encontrar minha mãe e Will no Hall de entrada. Ele estava de smoking e parecia um ator de Hollywood com seu elegância e aquele porte que, para meu infortúnio, seu filho também herdou. Eu tenho que admitir que quando ela viu Nick naquele terno preto e camisa branca, ela Tive que conter a vontade de abrir demais os olhos e tirar uma foto dele. O cara era mais do que gostoso, ele tinha que admitir, mas isso era o fim de qualquer coisa positiva sobre ele; embora eu tenha ficado surpreso por ele estar envolvido em corridas de carros... Afinal, compartilhamos mais do que apenas nossa tatuagem.

Minha mãe

foi espetacular. Aquela noite atrairia todos os olhares e com razão. O cabelo, loiro platinado, ao contrário do meu, que era indescritível por todas as suas tonalidades, caiu caindo sobre o ombro direito em cachos perfeitos. seu outro ombro estava nu e sua pele brilhava com aquele produto que havia comprado e com o qual ele insistira em me borrifar. Ele havia me jogado pelos cabelos e pelas partes do meu corpos que foram deixados nus, que para meu desgosto eram poucos. eu não sabia onde ela tinha tirado aquele vestido mas mostrava mais do que eu gostaria, que foi claro. Até mesmo Nicholas olhou para meus seios e não quis pensar nisso. em que seus amigos idiotas incluíam meu parceiro,

Hugo, eles me contariam naquela noite.

"Noah, você é lindo", minha mãe me disse com um rosto radiante, claro que ela era minha mãe, eu sempre seria preciosa aos olhos dele.

Will olhou para mim de perto e franziu a testa. Eu me senti instantaneamente desconfortável.

"Algo errado?" Eu perguntei, surpreso e irritado ao mesmo tempo. você não ia colocar diga-me para me cobrir certo? Deixa eu pensar, vai e vem, mas deixa ele me dizer... Não Eu sei que eu seria capaz de respondê-lo.

Ele relaxou o rosto.

"Nah, você é linda..." ele disse e franziu a testa novamente "Nick já viu você e seus amigos?" amigos? Uau, não sei o que me assustou mais, o fato de William Leister e eu pensávamos igual ou que na verdade ambos tínhamos razão

e aquele vestido era muito inapropriado.

Minha mãe me poupou do detalhe de responder.

"É ótimo, Will", disse ela, entrelaçando o braço com o dele. "Além disso, Nick e ela são irmãos, ele Eu nunca a veria desse jeito.

Minha mãe estava doente da cabeça, e com isso ela acabou de confirmar. O que Nick e eu nós éramos irmãos Pelo amor de Deus, até eu dei a ele olhares inapropriados. se levássemos em conta o ponto de vista da minha mãe e que ela o odiava acima de tudo coisas.

Eu me poupei do trabalho de responder. não queria começar a discutir sem ao menos sair lar. Will e minha mãe saíram para a varanda da frente, onde uma garota estava esperando por nós. limusine preta novinha em folha, com motorista incluído.

Meus olhos se arregalaram e senti uma tontura repentina. Uma limusine? A sério? Se eu já me sentia deslocado, nem vou falar mais sobre isso.

Minha mãe se virou para mim, seus olhos brilhando de excitação.

"Uma limusine, Noah!" ela disse gritando como se tivesse treze anos. Will ao seu lado sorriu enquanto a contemplava "Você sempre quis ir em um!" ela gritou com entusiasmo.

Não, mãe, é você que gosta de limusines e toda essa merda de rico, não eu.

Assim como antes, evitei dizer o que realmente pensava.

"Ótimo, mãe," eu disse ao invés.

Uma vez lá dentro, me afastei dos dois pombinhos. Eles se

taças de champanhe foram servidas enquanto o motorista saía de casa em direção ao hotel em onde seria a festa. Para minha surpresa e alegria, eles me ofereceram uma bebida, que Eu esvaziei e recarreguei quase instantaneamente sem que eles percebessem. Se eu quisesse superar isso noite eu ia ter que tomar vários drinks assim.

Nicholas tinha ido sozinho e eu invejava a liberdade que ele tinha para ir e fazer o que ele mandava. Gostaria Minha mãe me disse que Nick e William não eram exatamente super amigos nem tiveram um relacionamento cordial enquanto cresciam. de acordo com as mentiras que ele disse a ela para que ela pudesse dar sua grande festa ontem à noite, sim que o controlava de certa forma, mas também é verdade que o relacionamento deles era bastante frio se levasse em conta que eram pai e filho. Os pais de Nick se divorciaram quando tinha oito anos, se bem se lembrava, e isso era tudo o que sabia. não minha mãe ele estava falando da ex-mulher do Will e eu entendi, fiquei com muita inveja e isso tinha herdado dela. Foi por isso que eu estava tão chateado naquela noite. eu precisava conversar com meu namorado, precisava ouvir de seus lábios que ele me amava e que sentia minha falta. menos.

Tirei meu iphone da bolsinha e vi que não tinha nenhuma chamada perdida ou sem mensagens de bate-papo.

Respirei fundo várias vezes e disse a mim mesma que ele ligaria, dizendo que iria algo aconteceu com seu telefone ou Deus sabe o quê e é por isso que ele não conseguiu disque os referidos números e fale comigo.

Ele estava com aquele ótimo humor quando chegamos na entrada do hotel. Para minha surpresa muitos fotógrafos estavam esperando para capturar o momento em que

em que William Leister expandiu sua grande empresa e com ela sua grande fortuna. eu me senti tão fora do lugar que ela teria fugido se já não estivesse usando aqueles saltos. meio metro de comprimento. "Meu filho já deveria estar aqui", disse William em tom sério. imprensa espera foto de família e sabe que seria no início da festa - acrescentou e pela primeira vez vez desde que o conheci eu o vi muito bravo.

Esperamos pelo menos dez minutos dentro da limusine, enquanto o As pessoas estavam gritando para nós sairmos para que pudessem tirar fotos. Era ridículo que estivéssemos escondido lá, embora eu achasse que milionários não davam a mínima para fazer esperando que centenas de fotógrafos e convidados possam tirar uma maldita foto.

Então um verdadeiro tumulto foi ouvido. Os fotógrafos movimentaram suas câmeras e eles começaram a gritar o nome do meu meio-irmão.

"Está aqui", disse William, entre aliviado e irritado, "vamos, querida", disse ele à minha mãe no ao mesmo tempo, eles abriram a porta para nós.

Assim que saí do carro pude ver como todas as câmeras estavam praticamente ofuscando Nick e seu companheiro. Era como se fossem famosos na TV e parecessem ser a verdade.

Assim que ele nos encontrou, nossos olhos se encontraram. Eu o observei com indiferença, embora mais uma vez me maravilhei

sua aparência, em vez disso, ele me encarou com seus olhos claros e se virou para sua namorada, amiga, amante, prostituta ou o que quer que seja. Ele a beijou na boca e as câmeras viraram louco. O que ele estava fazendo beijando aquela garota na frente dos nossos pais e ainda por cima forma?

Assim que as câmeras foram separadas começaram a gritar e pedir mais fotos.

"Anna, como você está?" Will perguntou ao amigo de Nicholas ao mesmo tempo em que Ele olhou com seus olhos escuros. Anna sorriu para ele, aparentemente os lábios de Nick estavam mágico porque parecia que eles a tinham entorpecido. -Se você não se importa, temos que tire algumas fotos de família, mas estaremos com você em alguns minutos - ele a expulsou muito educadamente Will.

Anna me estudou cuidadosamente por alguns momentos; ficou claro aquela garota ela odiava e certamente era por causa das coisas horríveis que Nicholas teria dito a ela sobre mim.

Ignorando-a, fui até minha mãe para tirar nossa maldita foto de uma vez por todas. Nós atrás de um photocall, com anúncios de Deus sabe o que e os flashes me fizeram eles ceifaram momentaneamente.

Quando minha mãe se casou com um dos melhores e mais importantes empresários e advogados dos Estados Unidos, não me surpreendi quando ele me disse que de vez em quando Saiu nos jornais ou revistas, mas foi uma loucura completa. eu sorri do maneira mais falsa que consegui construir e depois de cinco minutos esperando por Depois de fazerem perguntas a William, entramos no hotel. Eram muitas pessoas elegante esperando no

recepção. Leister Enterprises era lido em todos os lugares e eu até vi mais de um pessoa muito famosa Eu estava completamente alucinado até que pensei ter visto Johana Mavis em um canto, vestida com um vestido muito legal.

-Diga-me que esse que está aí não é meu escritor favorito-disse pegando quem estava ao lado a mim. "Sim, maninha, é ela" Nicolau me respondeu, me fazendo olhar para ele. Eu imediatamente soltei seu braço, meus olhos se arregalando em descrença.

"Você a conhece?" Eu perguntei, incapaz de acreditar. Eu continuei olhando em volta e eu juro Eu conhecia muitas pessoas que tinha visto em revistas de fofoca e no televisão.

-Sim-ele me disse como se nada tivesse acontecido-Os escritórios de advocacia do meu pai cuidam de muito de Hollywood; desde criança conheci mais estrelas do que qualquer um

pensava em Los Angeles. Celebidades gostam de advogados que as salvam de
passar em algumas ocasiões.

Isso foi incrível e não pude deixar de pensar na minha amiga Rose. ela era uma aberração total dos famosos, nunca perdia um programa de fofocas e conhecia absolutamente todo mundo as bagunças e movimentos de cada um deles.

Completamente apavorado, tomei um gole de uma das bandejas que os garçons carregavam. e bebi aos poucos. Ela não conseguia tirar os olhos de Johanna Mavis, mesmo que quisesse.

"Você quer que eu a apresente a você?" Nicholas disse ao meu lado, me surpreendendo desde Eu pensei que ele tinha saído há um tempo atrás. Nossos pais estavam lá fora conversando com os convidados e ficar entre as pessoas. Eu tinha ficado ao lado de um dos paredes, sem saber realmente para onde ir ou onde se esconder. Aparentemente não Eu estava indo bem, já que meu meio-irmão ainda estava atrás de mim.

Eu me virei para ele com uma carranca.

-Qual é o truque?-Perguntei-lhe sem confiar em um fio de cabelo- E a propósito, e sua namorada? Não a você terá saído sozinho depois daquela demonstração de amor em público, certo?

Ele franziu a testa quando me ouviu dizer essa última coisa e seus olhos brilharam de raiva. EU Ele agarrou meu braço e me virou para encarar as pessoas de pé novamente.

"Você quer que eu apresente a você ou não?", ele me perguntou, irritado e duro consigo mesmo.

-Não precisa nem perguntar, claro que quero, sou fã da Johanna desde criança uso da razão, ele escreveu os melhores livros da história - eu disse a ele percebendo o formigamento de nervos em meu corpo com o pensamento de que eu seria capaz de falar com ela.

-Venha e não comece a gritar como um possuído, por favor.

Eu olhei para ele enquanto caminhávamos em direção a ela. Oh meu Deus... A cara de Johana abriu um grande sorriso quando Nick se aproximou para dizer olá.

"Nick, você é ótimo!", disse ela dando-lhe um abraço. Se eu já estava surtando, agora eu estava caiu de espanto

-Obrigado, você é incrível como sempre, você viu

meu pai já?-ele perguntou enquanto eu analisava cada um de seus movimentos e os dava para mim.

gravado na memória. O que eu daria para ter uma câmera naquele momento.

-Sim, e eu o parabeneizei- ele disse rindo- Precisamos de mais advogados como ele...

Depois dessa breve conversa, Nicholas virou-se para mim.

-Johana, te apresento seu maior fã, minha nova meia-irmã, Noah-disse ele e eu sabia que era Ele estava rindo de mim, mas eu não me importava exatamente o mesmo, realmente.

Ela sorriu para mim e eu deixei escapar a primeira coisa que me veio à mente.

"Você é incrível, eu amo seus livros" eu disse com a voz trêmula.

Ao meu lado, Nicholas tentava não rir de mim, embora eu pudesse ouvir sua risada.

"Obrigado" ele me disse e então me deu um abraço... um ABRAÇO, para mim!!

"Você quer uma foto?" ele perguntou, me agarrando para que eu ficasse ao lado dele.

"Oh Deus... mas eu não tenho uma câmera" eu disse olhando para Nicholas com horror.

Ele riu de mim.

-Pelo Deus Noah, para que servem os celulares?

Sorri e percebi o quão confusa eu estava já que nem lembrava que aquelas coisas existiam. coisas chamadas telefones com câmera.

Ela colocou um braço em volta dos meus ombros e eu coloquei em sua cintura. Nick apontou seu iphone e o melhor momento da minha vida foi eternizado.

"Muito obrigado" eu disse alucinado enquanto me virava para olhar para ela mais uma vez.

"De nada", ele me disse, sorriu e saiu com seu companheiro.

"Você me deve uma grande dívida, mana," Nick me disse ao mesmo tempo em que guardava o telefone no bolso.

Eu estava tão feliz que nem me importei com aquele olhar sombrio que ele me deu. Simplesmente Não

Eu poderia parar de sorrir...

Até que meu celular vibrou e tudo desmoronou.

Abri a mensagem que tinha acabado de chegar e meu coração parou... minhas mãos eles começaram a tremer e senti um forte calor percorrer minha espinha. isso não poderia ser

VERDADEIRO.

Eles me mandaram uma foto... uma foto do Dan se agarrando com uma garota, com uma garota que eu sabia mais do que eu mesmo.

"Eu não posso acreditar..." eu disse em um sussurro doloroso. senti aquele nó na garganta aquele que me deu a dica de que se eu pudesse agora estaria derramando tudo as lágrimas que guardei dentro de mim por anos.

"O que há de errado?", eles me perguntaram então. Percebi que Nick ainda estava ao meu lado e que com certeza ele tinha visto a foto na tela do meu celular.

Senti minha respiração acelerar, a traição, a dor, o engano... eu precisava sair daí.

Bati o telefone contra seu peito e saí pela porta no canto da sala. sala de estar... Ela precisava de ar fresco, ela precisava ficar sozinha...

Como ele pode fazer isso comigo? Como ela poderia? eu me senti como o mais estúpida e humilhada no planeta... Ela era minha melhor amiga. Que estava fazendo? Que se estava passando pela sua cabeça?

Entrei nos banheiros do hotel e me aproximei

o espelho. Encostei-me no balcão e abaixei a cabeça, olhando para os meus pés.

Calma... calma... não desmorone, agora não, não chore, ele não merece...

Levantei a cabeça e olhei para o meu reflexo.

O que me machucou mais? Que o primeiro cara que eu quis me traiu ou que o garota com quem fiz isso era minha melhor amiga?

Bete...Bete!

Queria gritar com alguém, queria bater em alguma coisa, precisava desabafar toda aquela raiva. acumulado, ele precisava fazer alguma coisa porque senão ele explodiria em mil pedaços... Ele não podia adicionar isso à minha vida, não agora, não quando todo o meu mundo estava desmoronando pouco a pouco, não quando eu estava sozinho em uma nova cidade, sem amigos, ninguém que me conhecesse, ninguém que se importasse...

Seu bastardo filho da...-Respirei fundo várias vezes tentando me acalmar. ele ia descobrir o que ele era capaz de fazer.

Quando me acalmei voltei para a sala onde todos comiam canapés e falando alegremente e sobre coisas sem importância. Todas aquelas pessoas não perceberam Percebi o que estava brotando dentro de mim, a dor que senti naquele momento, a

a terrível vontade que ele tinha de gritar com toda aquela gente superficial? que não Eles não tinham ideia do que era realmente sofrer.

dá fazia mais de uma hora que havíamos entrado ali e eu não conseguia parar dentro dos minutos restantes para poder sair imediatamente.

Ignorei as pessoas ao meu redor e fui direto para o bar. Havia alguns bancos e sintia-se livre para sentar

mesmo que ninguém estivesse fazendo isso.

Um cara de aparência mexicana, encarregado de servir coquetéis, se aproximou de mim, enquanto ele ele limpou as mãos em um pano úmido.

"O que posso colocar nele, senhora?" ele me disse e isso me fez revirar os olhos e soltar um risada sarcástica.

-Por favor, eu tenho dezessete anos e você é mais do mesmo, não fale comigo como se eu fosse um velho oitenta - eu respondi secamente. Para minha surpresa, ele deu uma risada alegre.

"Ótimo, eu já gosto de você" ele disse sorrindo com seus dentes completamente brancos que eles eram mais atraentes se contrastados com sua pele bronzeada.

Eu ignorei seu comentário enquanto apoiava meus cotovelos na barra e agarrou a cabeça. Eu queria estar em qualquer lugar menos aqui, eu queria estar sozinho, afundar em minhas misérias, amaldiçoar até que eu fique sem insultos, chorar até completamente seco... "Você parece... cansado" disse o menino ao mesmo tempo que colocaria uma taça de champanhe na minha frente e hesitaria em dizer a última palavra. O Uma palavra melhor teria sido mutilada, mas ela não o culpava por querer torná-la melhor.

Eu levantei meus olhos e olhei para ele.

-Estou cansado dessas pessoas e das pessoas que acreditam que têm o direito de fazer o que querem eles têm vontade; Estou cansada disso," eu disse, olhando para ele. não foi culpa dele mas ele era um homem e naquele momento ele odiava os homens, todos e cada um deles,

além do mais, ele os odiava, eles eram inúteis, apenas para causar danos e destruir o mulheres, ah sim, elas eram boas nisso.

Ele ergueu as sobrancelhas e sorriu enquanto se apoiava no bar e caminhava em minha direção.

-Para dizer essas palavras você parece muito envolvido com o tipo de pessoa que acredita superior a todos", disse ele, olhando para os bilionários que se divertiam atrás de mim costas.

"Por favor, nem insinue que eu me pareço com eles," eu disse secamente. "Se eu estou aqui, é porque minha tola e louca mãe decidiu se casar com William Leister, não porque

seja meu lugar favorito no mundo" acrescentei enquanto bebia o copo de champanhe de um só gole. quase engasguei mas meu companheiro mal percebeu conta. Ele ficara surpreso com o que acabara de lhe contar.

"Espera..." ele disse, olhando para trás e então fixando seus olhos nos meus, "Você é o novo A meia-irmã do Nick?-ele me perguntou alucinado.

Ai meu Deus, não é mais um amiguinho daquele babaca, por favor.

"O mesmo", respondi, desejando que ele me deixasse em paz para que eu pudesse mergulhar em minha misé

"Tenho pena de você", ele me disse então, e meu humor pareceu mudar para melhor. Qualquer um que Odiar Nick entraria na minha lista de pessoas favoritas no mundo.

Ele soltou uma risada incrédula e sentou-se, olhando para trás.

-Como você o conhece, além de sua fama indiscutível de babaca e arrogante?-Perguntei a ele. olhando-o com curiosidade.

-Eu posso te contar muitas coisas sobre ele, mas neste momento só há uma coisa que eu sou Tenho certeza de que pode animá-lo desse estado catatônico em que você está", disse ele. pegando meu copo e enchendo-o novamente.

Nesse ritmo, eu ia ficar bêbado antes da meia-noite.

Ele continuou falando sem me deixar intervir.

-Hoje é uma noite importante...-disse num tom misterioso-Não sei se você sabe, com certeza Nick não te contou nada..." ele disse, franzindo a testa um pouco inseguro se deveria continuar. falando ou não

"Será que você quer a vida? Eu ia sentar aqui pensando na pessoa que eu não sabia, mas que odiava com todas as minhas forças? Eu ia parar de fazer o que mais eu gostei porque minha mãe tinha me perguntado? ela me perguntou Quando você decidiu jogar nossas vidas fora? Mas o pior de tudo não era isso, se não... Eu ia sentar aqui como uma boa menina enquanto meu melhor amigo e namorado eles rolaram na frente de todos os nossos amigos, me humilhando e me despedaçando costa?"

"Eu vou para essas corridas e você vai me levar", eu disse a ele e senti aquele formigamento em meu corpo, aquele que me disse que eu estava fazendo algo errado, aquele que foi libertador e arriscado, aquele que me disse que eu não seria a boa menina que todo mundo Eu esperava que fosse.

Naquela noite eu ia fazer o que quisesse e se por acaso me vingasse do desgraçado meu ex-namorado e minha melhor amiga vadia, tanto melhor.

***** Muito obrigado a todos vocês que chegaram até aqui, isso realmente significa muito!! Sim as curtidas continuam subindo e também os comentários. Vou postar outro capítulo amanhã! A coisa Vai ficar muito complicado, só estou te dizendo isso e mal posso esperar para você descobrir o que vai acontecer! Espero que gostem e que compartilhem com seus amigos! Obrigado novamente! ;) ***** Instagram: mercedesronn Facebook: mercedesronbooks Twitter: mercedesronn

Capítulo 10 Nick

Ele devolveu meu olhar com um sorriso radiante. Desde que a conheci só houve recebeu olhares sarcásticos, sorrisos arrogantes e olhos raivosos e mal-humorados; e agora ele sorriu para mim Seu rosto parecia diferente e se ela já era bonita com cara de poucos sempre amigos para não mencionar como ele era quando sorria. Eu senti uma sensação de calor em o peito para ver que eu tinha conseguido isso; bem, tinha sido Johanna Mavis, mas eu sei tinha introduzido, e eu mal podia esperar que ele me desse outro daqueles sorri.

E então seu celular tocou, e seu rosto relaxado e radiante tornou-se primeiro surpresa depois descrença e depois uma dor profunda que a fez fechar os olhos duro como se ela estivesse tentando conter as lágrimas. eu instintivamente Aproximei-me dela e então vi a imagem em seu celular: Um menino loiro beijando descaradamente outra menina morena.

"O que há de errado?", perguntei, querendo entender o motivo daquela mudança repentina de atitude. atitude. Ele pareceu se encolher com a minha voz e então se virou para mim com um olhar ódio inacreditável flamejando em seus olhos cor de mel. Eu bati o telefone contra o meu peito e sem dizer uma palavra ele saiu daquela sala em direção aos banheiros.

Olhei para ela sem entender nada e então percebi a mensagem que estava abaixo da foto:

Isso acontece quando você sai da cidade, você realmente pensou que Dan iria esperar por você? para sempre?

Quem diabos era Dan?

E quem era aquele idiota da Kay, mandando uma mensagem dessas para ela?

Sem me importar nem um pouco abri a pasta de fotos no celular dele. havia um muitas fotos com uma morena, que se não me engano era a mesma da foto e depois de alguns com amigos e no que parecia ser seu instituto, vi a foto que estava procurando.

Aquele cara, Dan, estava segurando o rosto de Noah em suas mãos e a beijando enquanto ela não podia. segure o riso, certamente sabendo que eles estavam tirando a foto...

Eles a haviam traído... e quem iria tolerá-la agora?

Tranquei o telefone e o coloquei no bolso da calça. Eu não fazia ideia por que ele sentiu vontade de jogar aquele telefone nas profundezas do oceano ou por que eu estava tão chateado com aquela foto de Noah beijando aquele bastardo, mas o que eu entendi foi a vontade terrível de quebrar a cara do primeiro que tocou minhas bolas que noite.

Caminhei até a mesa onde havia um pedaço de papel com meu nome, com Noah ao meu lado, de um lado e Anna do outro. A minha frente estava sentado meu pai e ao lado dele sua esposa e também havia mais dois casais cujos nomes ele não conseguia lembrar.

As pessoas começaram a sentar em seus respectivos assentos e estavam conversando vivaz. Nem mesmo dois segundos se passaram desde que eu me sentei até Anna aparecer ao meu lado. Senti seu perfume assim que ela se sentou e me inclinei sobre o mesa para beber o vinho tinto de sangue que

eles serviram em quase todos os copos.

"E sua irmãzinha?", ele me perguntou com desdém.

"Chorando porque eles o traíram." Eu respondi secamente sem me importar muito, mínimo e sem arrependimentos.

Ao meu lado Anna ria e isso me irritava muito também.

-Não admira, ela é uma criança com cabelo horrível que nem deveria saber o que é jogar um pó; é por isso que ele está com aquela cara amarga.-ele respondeu.

Eu a observei por alguns momentos, analisando sua resposta. Cabelo horrível? Não todas as mulheres pagaram centenas de dólares aos cabeleireiros para colocá-los destaques de diferentes tons na cabeça? Noé as teve sim, mas eram naturais não como a maioria das loiras tingidas naquela sala. E a julgar pelo fotografia de seu namorado ninguém poderia dizer que Noah não tinha dormido com isso e com quem sabe o que outros caras.

-Você vai falar comigo sobre Noah a noite toda? Porque eu já tenho o suficiente para aturá-la em minha casa," eu disse a ele, colocando meu copo de volta na mesa.

Ela sorriu e se inclinou perto do meu ouvido.

"Podemos conversar..." ele disse com uma voz sedutora ao mesmo tempo que se aproximava do meu ouvido podemos retomar o que terminamos uma hora atrás no meu quarto-adicionado mordendo minha orelha

Eu senti como se minha mente estivesse se desconectando de tudo o que me deixou de mau humor e quando a excitação começou a tomar conta de mim.

Virei-me para ela e beijei-a rapidamente nos lábios.

-Esta noite vamos nos cansar,

mas não agora- eu disse parando sua mão que foi subindo aos poucos até alcançar minha virilha.

Ela parecia satisfeita e virou-se para a frente, retirando a mão e começando a falar. amigável e primorosamente educado com a mulher do outro lado.

Sem nem perceber, comecei a procurar Noah pelo quarto. A maioria dos os convidados já estavam sentados e assim que a localizei, a vi caminhando em direção a nossa mesa com um passo determinado e como se nada tivesse acontecido.

Ele nem sequer olhou para mim quando se sentou ao meu lado. eu esperava ter visto manchas pretas de maquiagem em suas bochechas ou olhos inchados... mas nada de nada, ele era o mesmo de quando saiu de casa.

Sua mãe olhou para ela por alguns momentos com uma cara preocupada, mas ela sorriu no rosto. seu rosto e sua mãe pareciam acreditar ou apenas agiam como se ele tivesse engolido.

Então ele se virou para mim.

"Dê-me meu telefone" ele me ordenou com aquele tom indiferente de sempre.

Eu sorri, gostando de ter algo dela e imaginando-a me implorando para dar a ela. devolvida.

"Sinto muito, você pecou, mas você esqueceu a palavra mágica" eu disse a ele e gostei de ver como

suas bochechas coraram quando ela estava irritada com aquele apelido que lhe caía como um anel para o dedo.

Ao meu lado, Anna se agarrou a mim para poder observar Noah. eu fiquei de repente tenso.

-Sinto muito que seu namorado tenha escolhido alguém melhor que você, deve ser difícil-disse ele com aquela voz de harpia

que ele usava com as pessoas que considerava inferiores, embora a conhecesse certamente foi porque ela se sentiu ameaçada; Noah não era nada feio e ela sabia disso.

Os olhos de Noah se arregalaram de surpresa, e então ele olhou para mim como se eu tivesse cometido o maior crime histórico.

-Como você pode ser tão safado?-ele me disse sem notar as pessoas que cercado. Apreciei que ele manteve a voz baixa, a última coisa que eu queria era ter que encarar meu pai.

"E como você ousa falar com ele desse jeito?" Anna retrucou, indignada e surpresa.

Eu pude entender seu espanto, ninguém falou assim comigo, é ainda mais eles nem ousavam olhar para mim do jeito que ela fazia.

Noah parecia cada vez mais fora de si.

- Descubra, boneca do mercado de pulgas, eu falo com você como eu quero. Este é um país livre e o imbecil que tenho ao meu lado é o pior filho da...

Eu me virei para ela e segurei seu braço com força. As pessoas continuaram conversando animadamente e Fiquei grato por essa comida não ser do tipo que as pessoas sussurram como moscas em vez de falar em tom elevado como fizeram naquela ocasião.

"Ouça-me," eu disse, cavando meus dedos em sua pele macia. Ela parecia estar prestes me empurrar ou cuspir em mim, eu não tinha certeza. "Fale comigo assim de novo e eu juro por Deus que eu Vou tornar sua vida aqui um inferno.

Ele soltou que eu não teria conseguido nada se não tivesse cedido e se levantado. Caminhei calmamente.

Olhei para ela incrédula. Não esperava

isso, ao invés de jogar o copo d'água na minha cabeça, por exemplo.

Eu a segui com os olhos até que ela se aproximou do bar do outro lado da sala. Observei enquanto ela esperava até que um garçom se aproximasse dela. eu me levantei em quando vi quem era.

Caminhei em direção a ela com passos firmes, determinado a evitar por todos os meios que Mário conheci minha nova meia-irmã, mas assim que a alcancei ouvi a última coisa que ela disse a ela. Eu estava dizendo.

Te vejo na porta em cinco minutos...

"Em cinco minutos você vai estar sentada aí esperando que isso acabe," eu a interrompi. de pé ao lado dele e olhando para Mario-O que diabos você está fazendo? fazendo?-perguntei a ele olhando-o ainda sem entender como é que aqueles dois eles sabiam.

"Olá para você também, Nick" ela disse com um sorriso.

-Pare de besteira-Eu o interrompi-O que diabos você está fazendo?

Mario pertencia ao meu passado, não podia deixá-lo conhecer Noah, ele era muito arriscado e ele sabia exatamente o que estava pensando e por isso mesmo não havia Ele não hesitou nem por um segundo em encantá-la.

-Sabe, idiota? Nem tudo tem a ver com você-Noah me respondeu e eu tive que me controlar para não fechar a boca dele com uma das mãos. eu estava chegando ao meu limite aquela noite.

Mário soltou uma gargalhada ao mesmo tempo que erguia as mãos como se estivesse desistindo

"Eu não mexeria com ela, cara", ele me disse como se a conhecesse desde sempre.

"Noah, pare de falar merda, você nem o conhece" eu disse a ela tentando argumentar com ela.

"E você, sim?" ele respondeu, franzindo a testa em descrença. "Além disso, para sua informação Vou naquelas corridas que você tanto queria me levar - ele me disse a seguir.

Olhei para Mário sem poder acreditar que aquilo estava acontecendo. Noah não poderia ir lá se não era comigo, eles iriam comê-la viva... embora pensando bem... era exatamente isso o que eu precisava para assustá-la de uma vez por todas e ficar longe de mim e da minha mundo.

"Faça o que quiser, mas depois não venha chorar" eu disse a ele olhando em seus olhos marrom ao mesmo tempo que me perguntava como é que eu não estava empoeirado e chorando pelos cantos Isso teria feito qualquer garota comum, exceto que ela não estava apaixonada pelo namorado, embora seu rosto quando ela viu a foto estado do mais claro; eles o machucaram e ao invés de se trancar em seu quarto para queime fotos, escreva em seu diário ou não sei que merda as garotas de sua classe fizeram idade, ele estava imerso em algumas corridas ilegais em que qualquer um de nós poderia sair mal

Ela nem se deu ao trabalho de me responder. Virei-me para Mário.

"E é melhor você não me dar trabalho porque você já sabe o que está em jogo." Eu avisei e depois virei as costas para eles e voltei para a minha mesa.

Já eram dez e meia da noite e ele ainda estava naquela festa idiota. noé fez dez minutos depois que ele saiu, perguntando

sua mãe para deixá-la ir com a desculpa de que ela iria sair comigo e meus amigos aquela noite. Meu pai se divertiu tanto quanto eu ao vê-la partir com Mario, mas o que eu poderia fazer, além de vigiá-la e afastá-la de mim e daqueles que me cercou?

Minha maior preocupação era que meu pai acabasse descobrindo as coisas que eu estava fazendo. fora de casa. Eu sempre tentei manter minha vida familiar fora da minha vida e agora eles me colocaram em uma garota rude e irascível que não só se importava Que diabos eu disse a ele, senão que ele havia proposto entrar no meu negócio.

Anna continuou insistindo para irmos embora, mas eu sabia o momento certo

fazer isso sem que meu pai fique desconfiado ou com raiva. Eu contei quantos já tinham bebido as bebidas e ainda faltavam algumas para poder sumir até o dia De manhã.

Enquanto espero girando meu copo de cristal sobre a mesa, Ansioso para poder fumar um cigarro, Hugo aproximou-se, com o semblante carrancudo e gesto de raiva.

-Sua irmã me deixou encalhado- ele me disse e como resposta eu o olhei fixamente.

Ele pareceu entender perfeitamente qual era o meu estado de espírito naquele momento e ligou o Eu aceno com um gesto de tédio e querendo sair dali tanto quanto eu.

"Pequena cadela", ele murmurou baixinho e eu balancei a cabeça interiormente, concordando. acordo. Vinte minutos depois, levantei-me e caminhei até o bar onde meu pai e sua nova esposa beberam e conversaram

animadamente com um casal de amigos.

Assim que ele me viu se aproximando, ele sorriu para mim enquanto me dava tapinhas na bochecha. o ombro. Esses gestos me incomodavam; Eu odiava ser tocada se não fosse eu a fazê-lo. queria ou precisava, gostava do meu espaço pessoal e que meu pai era quem quebrá-lo me irritou ainda mais.

"Você vai naquela festa onde Noah está?" ele me perguntou sem qualquer tom de reprovação.

Bem, isso significava que eu poderia ir embora sem nenhum problema.

"Bem, sim," eu disse, deixando minha bebida na mesa do bar. "Acho que não vou dormir hoje em casa, pai; Então não espere por mim.-Eu disse a ele e sabia que não haveria problema. Uma das coisas boas de crescer com apenas um dos pais e, além disso, ser cara é que geralmente você pode fazer o que quiser e mais com um pai como Guilherme Leister. Foi difícil para mim lembrar a última vez que tive que perguntar a ele se eu poderia ir para algum lugar, embora desde que Rafaella chegou as coisas deixaram de ser tão fácil. A mãe de Noah trouxe muitas mudanças para minha casa e entre elas que meu pai estava relutante em me deixar viver minha vida como eu tinha feito até agora.

-Nicholas, se você sair com a Noah, tem que trazer ela pra casa, ela é mais nova, não esquece disso-eu Ele disse me olhando sério.

Porra...

"Não se preocupe, vou garantir que ela chegue sã e salva" eu disse a ela e antes que ela pudesse não me conte mais nada me despedi com um aceno de cabeça.

E para que eu chegasse sã e salvo... Se eu conseguisse o que propus, Noah não ia querer chegar perto da minha vida em um longo tempo...

***. Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedesronbooks

Capítulo 11

NOÉ

***Olá! Estou enviando os capítulos muito rapidamente e foi porque queria que você chegasse a este. Eu realmente quero saber o que você pensa sobre o que vai acontecer, então não esqueça de comentar e se gostar tanto quanto eu, então dê uma estrelinha ;) Não sei quando vou subir o prox mas tudo depende da recepção que você der ao capítulo, hehehe estou ruim, eu sei, mas não me odeie! Muitos beijos e obrigada por me ler!

Eu estava completamente louco. Eu tinha perdido completamente minha mente e tudo para o qual meu melhor amigo e meu namorado tinha acabado de me fazer. Minha mente estava completamente nublada tudo com o que ele parecia se importar era devolvê-lo, e devolvê-lo em grande estilo. Naquele Em um instante, não consegui pensar em nada além da boca de Dan se contraindo repugnantemente. para a casa de Beth. Só de imaginar isso me deu vontade de vomitar, só de pensar nisso me deu vontade ficou completamente vermelho; nublado, cego, cegado pelo intenso sentimento de ódio, o dor e um profundo desejo de vingança.

Eu estava no meu quarto, me despindo enquanto do outro lado da parede um menino que conheci há duas horas, sentado esperando pacientemente na minha cama por Terminei de trocar de roupa. Eu não poderia ir a essas corridas em um vestido de baile e exceto com saltos de dois metros de altura. Tirei absolutamente tudo e coloquei um pouco shorts jeans, top de tiras preto e sandália lisa. Ela sabia perfeitamente que não poderia ir como uma puritana para um lugar como aquele, então Eu estava grato que contra todos os meus costumes

naquela noite eu deixei que eles me inventassem demais. eu estava tirando o mais rápido possível aqueles grampos de cabelo que me davam dor de cabeça e dos quais eu estava colocaram mais ou menos uma centena e como eles caíram no chão eles fizeram o mesmo meu cabelo; Cabelo comprido e encaracolado caiu em volta do meu rosto e, frustrado, eu o peguei. um rabo de cavalo que fiz de qualquer jeito. Com essas roupas e essa maquiagem bateu demais.

Saí do camarim e verifiquei minha teoria assim que Mario, o garçom que acabara de encontro seus olhos arregalados de admiração.

"Você é bonita", ele me disse com um sorriso divertido e eu retribuí sem muito entusiasmo. Naquela noite ele não era de elogios bobos nem nada do tipo. Em mim Minha mente apenas desenhou uma imagem, eu dirigindo um carro a mais de duzentos por cento. hora, e eu ficando com o cara mais durão e gostoso do lugar. desse jeito eu Eu me sentiria satisfeito, me sentiria menos usado, menos enganado, embora no fundo minha alma sabia que nada disso poderia apagar a realidade e a realidade era que eu estava completamente despedaçado e mal conseguia juntar os pedacinhos em que estava Eu tinha virado meu coração.

Olhei atentamente para Mario... um latino de olhos negros e pele morena, ele era bastante bem, mais do que isso, ele era um homem e não uma criança, mas ainda não ia fazer nada que tinha planejado; Mais do que tudo porque eu não me sentia bêbado o suficiente nem seguro o suficiente de mim mesmo. Naquele momento eu me senti completamente como merda,

falando alto e claro. Eles me enganaram e não apenas uma pessoa, mas duas desde que eu fizera com meu melhor amigo, o amigo que sempre defendi, o amigo aquele que eu havia confiado em todas as minhas inseguranças, meus medos... Meu Deus! você iria disse a Dan todas as coisas que ele havia confessado a ele...? Será que eles estariam rindo de enquanto eu tentava fazer o meu melhor no meu primeiro e único relacionamento? eles tiveram isso planejado?

Respirei fundo tentando silenciar todos aqueles sentimentos e pensamentos dolorosos. - Obrigado-respondi Mario ao mesmo tempo em que pegava minha bolsa na cama e Ele estava caminhando em direção à porta- Vamos?

Mario levantou-se e com um olhar divertido acenou com a cabeça quando saímos meu

quarto e logo depois entramos no carro dele.

Estávamos dirigindo há meia hora e, segundo Mario, não demoraria muito para chegarmos lá. As corridas aconteciam em uma área abandonada perto do deserto e meu entusiasmo Poder curtir novamente aquele clima de corridas, carros e esportes saudáveis me fez de melhor humor

Mais meia hora depois, Mario virou para uma estrada secundária cercada por campos secos e areia vermelha e laranja. À medida que nos afastamos cada vez mais Comecei a parar de ouvir os carros na estrada para ouvir música repetitivo e cada vez mais alto.

"Você já esteve em algo assim?" perguntou Mario, que estava dirigindo com um uma mão no volante e a outra descansando confortavelmente na parte de trás do meu assento.

"Já participei de algumas corridas, sim", respondi em um tom ligeiramente hostil.

Ele me observou por um momento, depois voltou para a estrada. então eu pude ver ao longe muita gente e algumas luzes de néon iluminando uma área deserta cheio de carros estacionados ao acaso.

A música era ensurdecadora e, quando chegamos, vi pessoas na casa dos 20 e 30 anos anos bebendo, dançando e se comportando de maneira completamente indecente.

Meus olhos ficaram maiores e maiores quando percebi que cara

raças e que tipo de pessoas eu iria conhecer. Mario parou o carro em um lugar bem perto de onde a maioria das pessoas estava e saiu esperando para eu fazer o mesmo. Eu fiz e eu não conseguia parar de olhar para o que estava vindo para mim. cercado.

As mulheres vestidas quase de cueca, esfregavam-se nos rapazes de forma maneira nojenta enquanto fingiam que estavam dançando aquela música que deveria ser banido de quão repetitivo e horrível era. Eu soube assim que o os olhares começaram a se fixar em mim, que me destacava pela minha normalidade. O mulheres seminuas, pessoas fumando, bebendo e até fazendo isso onde estão eu pude ver...

"Onde você me trouxe?", não pude deixar de perguntar ao meu companheiro. estar ao meu lado ele soltou uma risada.

-Não se preocupe linda, isso são espectadores, o que importa aqui são os de lá", disse ele, apontando para a esquerda, para um grande grupo

de meninos e meninas encostados no capô de alguns carros incríveis, afinado de mil maneiras e cujos baús soavam música tão horrível quanto o soou onde eu estava.

Percebi que as roupas fluorescentes eram abundantes. A pouca iluminação que havia um recurso lá principalmente com luzes brancas feitas aquelas roupas Eles brilham no escuro da noite. Além do mais, muitas mulheres até pintaram seus corpos e rostos com elaborados desenhos feitos com tinta fluorescente.

"Você até pensou nos detalhes, hein?" Mário me perguntou e eu olhei para ele sem entender.

Ele apontou para o meu corpo e então entendi a que ele se referia. aquele produto que minha mãe tinha me jogado pelos braços, o pescoço e o cabelo, agora brilhava como milhares de pontos fluorescentes na minha pele pálida. Eu era ridículo.

"Eu não fazia ideia, posso te garantir", respondi e ele riu.

-É melhor que tivesse, não pode vir qualquer um aqui e não é para ofender, mas você é... um pouco mais recatado do que a maioria das pessoas aqui", ele me disse, observando meu short e minha blusa preta simples.

E tanto que ela era recatada, aquelas garotas só precisavam ser completamente nua era tirar aquelas minissaias exageradamente curtas ou biquínis que usavam como peça de roupa superior.

-Não sei se você está por dentro do que viemos aqui, mas nessas coisas sempre tem bandas e grupos. Seu irmão é o líder de um e hoje é

É muito importante para todos que eu vença as corridas contra Ronnie.-Mario estava me informando

enquanto nos aproximávamos de onde estavam os grupos com carros caros.

Nick era o líder de uma gangue? Isso foi muito inesperado, mas eu não surpreso. Com o pouco que eu tinha visto dele, fazia sentido que ele estivesse tramando algo. Então. Ele era violento, duro e assustador, e escondia tudo isso com uma facilidade surpreendente. contanto que ele estivesse cercado por seu ambiente de nascimento; Pelo amor de Deus, foi um menino rico, essas coisas não aconteceram;

O que um tio cujo pai era um dos melhores advogados do país estava fazendo em em algo tão baixo quanto uma banda como a que ele estava vendo naquele momento?

Mario parou ao lado de alguns caras cuja aparência poderia lhe dar pesadelos. por um mês inteiro. Eles tinham tatuagens nos braços, usavam roupas folgadas e em torno de seus pescoços pendia uma massa de crucifixos e grossos cordões de ouro e prata. as garotas ao lado deles também estavam vestidos de forma muito provocante, mas não tanto quanto os que ele tinha visto onde havíamos estacionado o carro.

Mario foi direto na direção deles e como amigos de longa data eles começaram a se esbarrar. punhos, socando uns aos outros de forma amigável e rindo como todos os caras poderiam fazer. EU surpreso ao ver aquela camaradagem entre eles visto que vistos de fora davam verdadeiro medo. Outra das coisas que os caracterizava era que todos usavam, ou amarrados nos antebraços, pulsos ou nos cabelos algumas fitas amarelas fluorescentes.

Eu entendi então que eles eram todos

membros da mesma gangue, especificamente a gangue de Nick.

Assim que terminaram de se cumprimentar, os meninos me notaram.

"Quem é a boa menina?", gritou um e todos riram, observando-me de perto. A gente veio e foi ao nosso redor, a música continuou tocando e as pessoas continuaram chegando, mas aqueles ali reunidos não tiraram os olhos de mim.

Não achei graça no comentário e me limitei a observar aquele que o havia dito com cara de beicinho. poucos amigos. Mario veio em meu auxílio instantaneamente.

"Você não vai acreditar, mas ela é a nova meia-irmã de Nick", disse ele, fazendo-a se levantar. minha alma caiu aos meus pés. Ele não queria que as pessoas soubessem; naquela noite eu teria gostava de passar despercebido ou pelo menos poder se divertir sem ter o apelido de nova-meia-irmã-boá-garota-casa-nick-fortunas.

As pessoas riam mais se isso fosse possível enquanto as garotas lá reunidos, eles me observaram com interesse renovado.

"Traga algo para o nosso novo amigo beber!" disse um afro-americano que segurava um vidro vermelho em uma das mãos e tinha uma garota muito bonita segurando a cintura. foi este o Ele se virou e derramou algo em um copo e se aproximou de mim. Os outros continuaram conversando entre

eles e dançando ao ritmo da música que ali tocava.

"Então você é a nova paquera do nosso querido amigo?" ele perguntou, olhando para mim com atenção. acima abaixo. Eu fiz o mesmo. Se ela era atrevida, eu também era. Ela era negra, alta e muito delgado. Ela tinha cabelo preto trançado em mil pequenas

tranças que começavam no topo da cabeça e desciam até a cintura. Levava algumas calças brancas curtas e uma camiseta azul escura que você notou instantaneamente perceber que foi marcado. Hum... isso foi interessante.

"Meia-irmã" eu a corriji ao mesmo tempo em que peguei o copo de plástico, olhei para ele com cautelosamente e olhou para ela com desconfiança "Você não acrescentou nada a ele, não é?" eu perguntei olhando para ela de um jeito ruim. Ele não confiava nessas pessoas, já estava farto delas. tendo me drogado ontem à noite e, por enquanto, eles fariam isso comigo de novo.

-Que pessoa você pensa que eu sou?-ela respondeu ofendida com minha pergunta-É cerveja, e se Você quer algo mais macio? Você está no lugar errado", ele me disse, virando-se e fazendo sua tranças vão voar quase para atingir todo o meu rosto. Ela foi direto para o outro menino

preta balançando os quadris de forma sexy e fazendo com que vários caras
Eles vão olhar com luxúria.

Mário aproximou-se de mim e olhou-me divertido.

"Você não está aqui há meia hora e eles já estão fazendo apostas", ele me disse, rindo. Você
Eu assisti com uma carranca.

"Apostas em quê?", perguntei a ele.

"Mais ou menos quanto tempo você leva para largar o copo de cerveja e correr para casa" ele me disse
levantando as sobrancelhas em expectativa.

Então nós tínhamos esses, certo?

Olhei para ele, olhei para todos os caras que estavam olhando para mim como se eu fosse o objeto deles.
de diversão, joguei minha cabeça para trás e comecei a beber tudo o que me foi dado.
serviu nisso

copo grande demais para beber uma bebida normal.

Os gritos enquanto ele esvaziava a bebida ficavam cada vez mais altos.
e assim que cheguei ao final, um pouco tonta e com vontade de tossir toda
Os presentes começaram a bater palmas e gritar de diversão.

Ergui o copo vazio com um sorriso suficiente.

"Quem me serve mais?", perguntei, sentindo-me completamente livre e completamente
ok por alguns instantes.

Os meninos riram de novo e a mesma garota que havia me dado a cerveja se aproximou.
para mim agora com um sorriso nos lábios.

-Eu sou Jenna-ele disse me dando outro copo com um pouco de líquido dentro- E se você quiser mesmo
conquiste esses caras, solte o cabelo, beba isso e fique com a mais gostosa,
naquela ordem. Eu não posso evitar rir. Ele estava falando sério? E se assim for, eu
isso importava? Eu tinha ido lá com apenas um objetivo, me vingar de alguma forma do nojento
do meu agora ex-namorado e meu ex-melhor amigo, então se naquela noite eu fiquei louca e
ele estava se divertindo... que mal ele poderia fazer?

"Acho que vou acreditar na sua palavra", disse-lhe ao mesmo tempo que puxava o elástico da
cabelo, deixei meus cachos caírem despenteados sobre meus ombros e comecei a
beber algo muito mais forte do que uma cerveja.

Jenna me observou divertida enquanto bebia e dançava ao mesmo tempo. Onde
quase não havia iluminação, além da fita amarela fluorescente e do
pouca luz vindo de

as luzes além.

"Eu sou Noah, a propósito" eu disse a ele, percebendo que ainda não havia me apresentado.

Ela sorriu para mim e eu pensei que ela era muito legal. Então houve uma comoção. O
Os meninos que estavam sentados no capô dos carros se levantaram e entraram
em direção a um carro que reconheci imediatamente quando me virei.

Era o 4X4 de Nicholas.

"Aí vem o sonho e pesadelo de qualquer garota com olhos" disse Jenna divertida.

Olhei para ela ao mesmo tempo que revirei os olhos por dentro. Nick era
muito bem, mas ele abria a boca e dava vontade de fugir ou pior, desistir
cabeça bate contra a parede.

Eu assisti enquanto seu carro grande parava com todos os outros e enquanto ele e sua namorada-the-
jogador de bola saiu do carro. Todos os meninos se reuniram para ele como se ele fosse um
Deus ou algo assim. Eles deram tapinhas nas costas dele e bateram os punhos enquanto
que ele caminhou até chegar onde estavam as bebidas alcoólicas. Atrás de
ele podia ver que Hugo estava na minha posição longe de todo aquele burburinho. Não me
Eu me senti culpado, longe disso. Ela tinha dado um bolo nele, bem, e daí? Fiz o
Os caras não faziam isso com a gente o tempo todo? Além disso, naquele momento a última coisa que eu to
meu cérebro era sentir pena de um homem, não, não, nada disso; então quando eu chegar
aproximou-se, olhei para ele com calma e sem nenhum sinal de arrependimento.

"Olá putinha" ele disse com os olhos atirando faíscas. Uau, eu machuquei o ego dele
seriamente masculino.

Meus olhos brilharam quando o ouvi dizer isso, mas não consegui nem começar minha sequência de palavra insultos quando a garota ao meu lado deu um passo à frente e deu um soco nela. empurrar.

Droga com Jenna.

"Não seja um idiota, Hugo", ela disse a ele com raiva.

Ele olhou primeiro para ela e depois para mim. Ele pensou sobre o que estava prestes a dizer e antes que eu pudesse jogar o que estava na minha bebida para ele, ele olhou para nós e se virou. na direção de outros.

"Não era necessário, mas obrigado", eu disse, virando-me para o que certamente se tornaria meu aliado naquela noite.

-Hugo é um idiota, e meu ex também-ela me disse me olhando divertida-eu sei tantas coisas sobre ele Eu nem ousaria abordar alguém de quem gosto.

Eu ri de sua ocorrência enquanto fixava meu olhar em Nicholas. Era contando os minutos que levou para ele se aproximar de mim e me dizer quatro coisas. Bom. Isto Eu esperava, era a melhor maneira de desabafar a frustração.

Mas ele não o fez, na verdade ele me ignorou deliberadamente por mais de meia hora. Para o Fiquei surpreso no começo, mas apreciei depois de ver o que estava acontecendo comigo muito bem com Jenna e seu jeito enérgico de falar e dançar no ritmo daquele música pesada

"Tenho que te apresentar ao meu menino", ele me disse depois de me mostrar que seu os quadris podiam se mover melhor do que a própria Beyoncé. Eu a segui até onde eles encontraram a maioria das pessoas ali reunidas. As outras garotas se dedicavam a beber ou falar um com o outro

e dois ou três para gingar com os meninos que queriam dançar.

O filho de Jenna tinha que ser aquele com quem ela a tinha visto quando ela chegou e o mesmo com quem e conversando profundamente com Nick.

Fiquei um pouco tenso quando cheguei até eles, que estavam um pouco afastados do o resto.

"Leão!" Jenna gritou, jogando-se nas costas dele e beijando-o na bochecha. Tanto Leão quanto Nick virou seus rostos para nós. Nicholas fixou seus olhos frios nos meus.

"Este é Noah" ela disse virando-o para que ele pudesse me ver. Leão, que era o mesmo mais alto que Nick, ele era um afro-americano impressionante. Seus olhos eram da cor de os limões maduros, verdes como a menta dos mojitos que bebíamos e os seus corpo foi perfeitamente esculpido por músculos impressionantes muito bem

trabalhado.

Que sorte para Jenna!

"O que há de errado, Noah?" ele respondeu com um sorriso amigável, mas sem ser capaz de ver através do canto do meu olho para o meu meio-irmão.

Eu sorri para ele agradavelmente. Eu realmente gostei de Jenna e não queria que o namorado dela gostava de mim pelas coisas que Nicholas com certeza havia dito a ele sobre mim.

"Mas se você pode ser legal e tudo", disse Nicholas então, que estava me observando entre chateado e irritado. Eu endireitei meus ombros pronto para a terceira... quarta rodada.

Eu não estava com vontade de brigar com ele de novo, então mantive as coisas simples. Você

Mostrei o dedo do meio e me virei para procurar algo mais interessante de fazer.

Então senti sua mão rodear meu braço para me puxar para um canto escuro entre duas carros bastante caros. Jenna e seu namorado nos observaram por um momento até que ela Ela virou o rosto e o beijou com entusiasmo. Eu senti uma pontada no meu coração para ver o bem casal que eles fizeram... apenas quatro horas atrás eu também pensei que tinha o melhor namorado do mundo ao meu lado... e agora... -O que você quer? -perguntei baixando minha raiva com ele. Ele me empurrou contra o carro para que eu ficasse preso entre ele e a porta de um BMW cinza.

Ele havia mudado. Ela agora estava usando jeans que caíam frouxamente sobre seus quadris. Calvin Kleins eram visíveis e uma camiseta preta ajustada à altura de seu braços musculosos.

Ele não me respondeu, apenas olhou para mim por alguns instantes e depois pegou meu iphone do

bolso de sua calça jeans e coloquei a foto que partiu meu coração na frente dos meus olhos. - Quem são eles?-perguntou-me como se pudesse de alguma forma se interessar pela minha vida privada.

Estiquei o braço com a intenção de pegar o celular dele mas ele afastou sem tirar os olhos de mim sinceramente.

"O que você se importa?" Eu bati nele com todo o desprezo que fui capaz de expressar.

-Eu?-ele retrucou calmamente-Eu não dou a mínima; mas eu tenho que assumir que é você namorado ou era se você tem algum respeito próprio - ele continuou falando como se de alguma forma maneira que eu poderia estar interessado no que ele pensava do que ele havia me contado.

aconteceu-E como todas as tias são praticamente iguais tenho que supor que seu objetivo

esta noite, além de tocar minhas bolas, está se vingando desse babaca", acrescentou. deixando-me momentaneamente em silêncio. Como eu sabia disso? Era tão óbvio que a única coisa queria fazer era pagar aquele bastardo em espécie? "Então eu me ofereço Voluntário, vou te beijar e vamos tirar dez mil fotos se é assim que você sai desse site e Volta para casa.-acrescentou, deixando-me completamente de boca aberta-não te quero aqui, Noah.-ele acabou olhando para o que estava atrás de mim por um segundo.

Fiquei tão surpreso com sua oferta que não pude considerá-la até que a surpresa passou por mim. Beijar aquele idiota? Nunca! Mas pensando bem... eu estava muito bom e não é que eu queria, mas eu sabia exatamente como estava indo incomodar aquele idiota do Dan. Ele era vaidoso, achava-se o mais bonito do meu instituto e não havia nada que o incomodasse mais do que um cara que o superasse em termos de atratividade vai tentar

"Ok" eu respondi e ele baixou os olhos para os meus completamente confuso e surpreso. Aparentemente essa não era a resposta que ele esperava. -Eu quero isso idiota senta como a maior merda do mundo e se for para fazer isso eu tenho que te beijar...-dei de ombros-eu vou, mas esta noite eu não quero ir a lugar nenhum parte, estou me divertindo, então é esse o trato-disse olhando-o fixamente. Ele Ele estava olhando para mim com uma carranca como se estivesse tentando seguir minhas palavras. EU

Você oferece seu corpo para que eu possa me vingar do meu ex-namorado idiota e do meu ex-melhor amigo Prometo nunca mais voltar a essas suas festinhas.

Assim que terminei de falar, um sorriso apareceu em seu rosto. Eu fiz uma careta para ele franziu a testa, o que foi tão engraçado?

"Você está realmente doente da cabeça, você sabe disso?" ele disse, balançando a cabeça descrença. -Eu sou feito de merda, e a única coisa que me importa é que aquele babaca sofra por mais que eu esteja sofrendo - respondi e pude ouvir a dor em minha voz. não essa foto deixou de aparecer em minha mente, me atormentando. eu absolutamente não me importava nada que fosse meu meio-irmão, nem que fosse o mais idiota do país dos idiotas; isto A única coisa que eu queria era vingança e também sabia que as bebidas que eu tinha deixado tomando durante a noite estavam afetando minha decisão naquele momento, mas Eu também não me importava.

"Você vai me beijar ou não?" Eu soltei com aborrecimento.

Nick balançou a cabeça de um lado para o outro, ainda rindo de mim.

Isso me incomodou, então fiz o que queria fazer desde que o conheci.

Eu levantei meu pé e chutei sua canela. Ele soltou um grito de surpresa ao invés de

"Imbecil, pare de rir" eu disse a ele com aborrecimento "tem milhares de caras aqui, se você não vai fazer isso

Estou procurando outra pessoa - respondi, decidida a sair e fazer exatamente o que estava ditado.

De repente, ele ficou sério.

"Nada disso", disse ele rudemente, "quero perder você de vista o mais rápido possível."

vamos.-ele disse me puxando para a frente do carro. De lá ninguém que estavam naquela festa puderam nos ver e eu apreciei. Eu sentei no capô com um salto ao mesmo tempo que Nicholas passava os olhos pelas minhas pernas até chegar aos meus olhos.

"Você tem que estar com muita raiva para fazer isso", disse ela pegando o iPhone e colocando a câmera.

"E você realmente desesperado para me perder de vista" eu contra-ataquei olhando para ele sem qualquer meio nervoso. Era verdade que ele mal conseguia suportar. Eu não aguentei, é mais desprezado e por isso também fiquei feliz em saber que o estava usando para meu benefício.

Ele não me respondeu, apenas colocou uma das mãos em um dos meus joelhos e o mesmo no outro. Ele abriu minhas pernas e se colocou entre elas. Suas mãos subiram minhas pernas, uma segurando o telefone, a outra acariciando minha pele nua. Em contra o que quer que minha mente pensasse ou quisesse, seu toque causava certo efeito em meu corpo.

"Faça isso de uma vez por todas" eu o cortei e seus olhos brilharam irritados ao mesmo tempo que sua mão esquerda me segurou com força pelo pescoço e seus lábios pressionados contra os meus abruptamente.

Não pude deixar de sentir um aperto no estômago. Seus lábios eram macios ao mesmo tempo que seus queixo espetado pela barba por fazer. Ele me beijou puto, como se estivesse me fazendo pagar por todas as discussões que tivemos desde que estamos juntos conhecido. E então eu entendi que ele não estava tirando a foto de nós.

Eu o empurrei com

toda a minha força e ele se afastou alguns centímetros.

"Que tal você tirar a foto?", perguntei, observando-o. Eu nunca o tive tão perto e Eu podia ver como seus olhos eram claros e como seus cílios eram longos. Foi realmente lindo, meu Deus, mais do que isso, ele fez minhas pernas tremerem mesmo no fundo desprezá-lo.

-Que tal você abrir a boca para outra coisa que não seja falar besteira e assim podermos acabar com isso?-ele me disse e eu notei como todo o meu corpo tremia.

Ele levantou o telefone ao nível de nossas cabeças.

Eu o observei ao mesmo tempo em que meus lábios involuntariamente umedeceram.

Então ele me puxou para ele; colocando minha língua no fundo e movendo-a sensualmente ao lado do meu. Percebi o clique da câmera, mas sem motivo aparente nossos lábios continuaram se movendo em uníssono.

Eu gostava de estar sentindo o que eu sentia naquele momento. Meu corpo inteiro estava em chamas paixão do momento e no fundo da minha alma eu sabia que estava me vingando de verdade. Eu estava gostando daquele beijo e transando com meu ex-namorado.

Senti suas mãos em minhas pernas novamente. Isso era pura luxúria. Nada mais. E Eu também odeio. Nós nos odiávamos, não podíamos nos ver e estava tudo bem nos usarmos

por isso.

Eu levantei minhas mãos e as enredei em seu cabelo escuro. Que bom senso!

Suas mãos acariciaram a parte inferior das minhas coxas, fazendo-me estremecer e partes inomináveis do meu corpo ardiam de desejo. então eu mordi meu lábio baixo, fazendo-me tremer.

"Não pare" eu disse a ele quando suas mãos se moveram para minha cintura. queria que continuasse. Queria que ele me fizesse esquecer tudo o que senti naquele momento, toda a minha tristeza, todos os meus demônios. Ela queria usá-lo para isso, queria usá-lo como os meninos usavam as meninas. Meninas, eu queria... E aí ele se afastou.

Arregalei os olhos surpresa. Por que parou?

"Você já tem sua foto", ele me disse, colocando o telefone na minha mão.

Eu o vi ofegante, irritado por ele ter parado, irritado porque por um lado ela estava indo bem, ela tinha estragado tudo, chateada porque ela não suportou e chateou porque ela odiava tudo que ele e seu pai e sua maldita vida tinham conseguido fazer com o meu.

"E é isso?" Eu perguntei com aborrecimento. Percebi que minhas bochechas queimavam e meu corpo Eu ansiava que ele continuasse me tocando.

"Tente não se cruzar comigo de novo esta noite", ele me disse, e seus olhos me observaram com verdadeiro desprezo.

O que tinha acontecido? O que acabamos de fazer?

Eu o observei enquanto ele se afastava sentindo uma sensação estranha na minha estômago.

Capítulo 12

usuario

Eu senti como se estivesse prestes a explodir. Cada uma das minhas terminações nervosas ela havia acordado com uma intensidade assombrosa e assombrosa. A medida que Eu estava caminhando em direção a onde meus amigos estavam, minha raiva crescia a cada minuto.

Por que diabos ele a beijou? Por que diabos ele entrou em seu jogo? De quando deixo uma garota me aquecer sem ser ela a tomar as rédeas do situação? A resposta continha quatro letras: Noé.

Desde que a vira naquela noite, não conseguia tirá-la da cabeça. Não sei se foi pela atração de algo proibido considerando que éramos meio-irmãos, ou pela enorme vontade de sentir que podia controlá-lo, que podia apagar aquele fogo que continuou saindo de sua boca, para que ele pudesse levá-lo a se comportar como todos os outras mulheres que tivera o prazer de conhecer.

Noah era totalmente diferente de todos eles. Ela não caiu entregue aos meus pés, eles não tremeram joelhos de mim apenas olhando para ela, ela não recuou quando eu a desafiei, mas em vez disso ele respondeu ainda mais ferozmente do que eu. Foi terrivelmente frustrante... e excitante ao mesmo tempo. Mentalmente, continuei dizendo a mim mesmo que eu era um pirralho rude e insuportável; ignorá-la, ignorá-la, mas meu corpo traiu, me traiu e não sabia o que diabos fazer. eu tinha beijado ela, ela tinha me ofereci para fazer isso não porque eu estava interessado em ajudá-la a se vingar da porra do namorado o para poder

expulsá-la da minha festa, mas que o fiz por pura vontade de comer sua boca. Nada mas vê-la naquela noite queria ficar entre suas pernas e fazê-la minha. Era de o mais desconfortável, desconfortável e frustrante considerando que eu não a suportava. Por o que diabos ela tinha para ser tão atraente?

O short que ela usava deixava suas longas pernas nuas, desafiando qualquer homem com olhos para acariciá-la, para beijá-la... seus cabelos me deixavam louco e muito mais quando ela os usava daquele jeito desgrehado e encaracolado, emoldurando o rosto corado pelo álcool que Jenna certamente estava dando a ele; mas o mais emocionantes foram seus lábios... macios como veludo e dolorosos quando eles formularam suas palavras de desprezo contra mim. Eu tinha enlouquecido quando sua boca aberta, fiquei enlouquecida com a forma como sua língua rolou contra a minha, sem vergonha, sem vergonha complexo, completamente diferente de quando eu beijava uma garota. eu tinha o ritmo. Eu estava no controle e dessa vez, por outro lado... Droga, eu tinha mordido ela, eu tinha mordido ela.

seu lábio por puro prazer carnal, pelo simples desejo de querer devorá-la e deixá-la, deixar claro quem mandava, deixar claro quem decidiu continuar ou parar, deixar claro quem estava no controle.

E já é? Ela me perguntou com as bochechas coradas e os olhos brilhando com desejo. Droga, o que você queria que eu fizesse? Se ela não fosse quem ela era, eu já a teria levado para o atrás do meu carro, se não fosse tão foddidamente insuportável

Eu teria dado a ele a melhor noite de sua vida, se não fosse... se não fosse pelo fato de ele ter colocado meu mundo virou de cabeça pra baixo...

"Tio, onde você estava, a primeira corrida está prestes a começar" Leão gritou comigo de onde eles tinham coloquei minha Ferrari preta em paralelo com o Audi sintonizado do meu inimigo, acordando do meu inferno pessoal.

Isso era o que ele precisava. Libere toda a tensão acumulada durante a corrida para mais de 160 por uma estrada de areia no meio da noite e vencer o O idiota da gangue de Ronnie. Normalmente eu corria por último contra ele, mas não agora, Não essa noite; Não via a hora dos outros correrem, precisava desabafar; Eu precisava sentir a adrenalina; adrenalina era melhor que desejo, melhor que fato de saber que naquela noite não conseguiria alcançar o que verdadeiramente queria...

-Diga ao Greg que eu dirijo esse-disse a ele na mesma hora que me aproximei do carro onde meus amigos me esperavam, entretidos com a expectativa da corrida, bebendo e dançando ao som da música e desejando que naquela noite nós ganhássemos o dinheiro necessário para meus amigos e o direito de ir a qualquer festa que seja hospedado no condado de Los Angeles. Esse era o acordo. Foram jogados 15 mil dólares e o direito de fazer o que quiser. Desde que entrei nessas corridas Cerca de cinco anos atrás, nós sempre ganhamos. Ronnie me respeitava, mas ele sabia que no mínimo ele me devolvesse dobrado.

Eu era um menino de boa família, não jogava por dinheiro e ele sabia disso. Ao contrário de mim, ele Eu precisava disso, eu precisava desse dinheiro para comprar drogas, para apaziguar os membros de sua banda e ter carta branca para fazer o que quisesse comigo e com o membros da minha banda As apostas eram altas naquela noite. Foi jogado por muito dinheiro, que era o menos importante para mim, mas também funcionou por um Aposto idiota que Lion e três outros caras fizeram sem o meu conhecimento. O que Se ganhasse a última corrida, ficaria com o carro do lado oposto.

Não que eu estivesse preocupado em perder, nem um pouco, mas eu sabia que assim que ganhássemos Ronnie ficaria totalmente lunático. Aquele cara era perigoso, eu sabia disso meus amigos eles sabiam, todos sabiam... Uma coisa era jogar com dinheiro e o direito de ir às festas de gangues e outra bem diferente era ganhar o único item valioso que aquele cara parecia ter. Ronnie era um homem de pelo menos vinte e oito anos, ex-presidiário, traficante de drogas, viciado em drogas e quem sabe o que mais. Não era um absurdo competir com ele.

Eu andei até o meu carro passando a mão na parte superior. Deus eu amava aquele carro, foi perfeito, foi a mais rápida, a melhor compra que já fiz na vida. Apenas Deixei que fosse conduzido por alguém que considerava confiável. Meu carro. Minhas regras. Tão claro. Dirigir era um privilégio e os membros da minha banda sabiam disso.

-Greg vai se decepcionar, cara- Lion me disse sorrindo

com diversão. Leão era um dos meus melhores amigos. Eu o conheci em um dos meus piores fases e desde então nos tornamos inseparáveis. Jenna sua namorada atual Eu tinha apresentado a ele. A filha de alguns magnatas do petróleo, ela cresceu na minha urbanização e nos conhecemos desde crianças. Ela ainda estava no ensino médio mas ela não era como as outras filhas de milionários, ela era especial, ela gostava dele e do Lion ele fora cativado por ela desde o momento em que a vira.

"Eu não dou a mínima" eu respondi mal-humorado. Leão estreitou as sobrancelhas, mas não disse nada. Ele me conhecia bem o suficiente para saber quando eu estava falando besteira e quando

Não. E naquele momento eu não poderia estar mais chateado.

-A segunda curva é mais estreita que a primeira, pise cedo no freio ou você vai você vai sair do caminho - ele me avisou enquanto eu entrava no carro e ligava. Avançar à frente, a cerca de cinco metros de distância, as pessoas gritavam euforicamente e gritando para a corrida começar. Duas garotas seguravam algumas flâmulas lâmpadas fluorescentes prontas para iniciar as corridas.

"Entendido", respondi, "Não perca Noah de vista", não pude deixar de acrescentar. eu apertei o Voei forte quando percebi que ainda estava com ela presa na minha cabeça; mas eu tinha que saber disso

alguém a estava observando, aquelas festas eram perigosas para garotas como ela e Lion sabia disso de primeira mão.

-Não se preocupe, Jenna bateu

para ela como uma lapa - ele me respondeu e eu não conseguia olhar para onde seus olhos estavam indo. Lá com uma faixa amarela fluorescente amarrada na cabeça como se ela pertencesse à minha gangue, lá estava Noah, com um dos braços ligado ao de Jenna e com um sorriso radiante em seu rosto. Eu estava exultante; bêbado e eufórico.

Porra.

"Vejo você na esquina", eu disse a ele como sempre dizíamos um ao outro quando precisávamos correr.

Coloquei o carro em marcha, caminhei em direção à linha de partida e esperei até as duas horas. tias em

biquíni e o cara que estava encarregado de marcar a saída gritou luz verde.

As bandeiras foram abaixadas e o barulho do acelerador e o vento na cara me fizeram esquecer de

aqueles olhos cor de mel e aquele corpo escandaloso.

Tínhamos vencido todas as corridas até agora. Eles competiram pelo menos

Vinte carros e pilotos, portanto, dois foram eliminados em cada uma das corridas. Enquanto corriamos, mais adiante em outra das trilhas abertas no deserto, Eles foram disputando outras primeiras posições até que restassem apenas dois. Era óbvio que permaneceria para a corrida final.

A gangue de Ronnie também estava eliminando todos os pilotos com quem ele estava competindo. que meus membros A próxima corrida era a final e eu seria o único a vencê-la.

Ainda faltavam cerca de vinte minutos para isso e eu estava deitado

contra o meu carro bebendo uma cerveja e fumando um cigarro. Noé estava por perto com Jenna, o pouco que eu tinha visto era que ambos estavam fazendo kaffir, dançando, bebendo e se divertindo muito. Eu sabia por uma das expressões de Noah que Às vezes ela se lembrava do que seu namorado havia feito com ela. eu entendi o que era fazendo, bebia e tentava esquecer tudo enquanto não conseguia deixar de reparar em cada um de seus movimentos.

"Você está muito estranho esta noite", uma voz familiar me disse pelas minhas costas. eu me virei para Ana assim que senti seu hálito quente em meu pescoço. Como eu, ela também tinha mudado. Ela estava usando um vestido muito curto que expôs seu decote profundo e suas pernas finas. Ele me olhava com desejo, como sempre fazia quando estávamos juntos.

Eu me virei para ela e olhei para ela com cuidado.

"Não é uma das minhas melhores noites," eu esclareci, fazendo-o entender que ele não esperava o tratado com carinho ou algo assim. Ela entendeu assim que ele disse isso a ela.

"Posso melhorar muito", disse ele, agarrando-se a mim e oferecendo-me uma visão. privilegiada de seus seios. "Você só tem que vir comigo", acrescentou ele em um tom sedutor.

Eu a observei cuidadosamente. Ainda faltavam quinze minutos para a última corrida e a verdade É só que não faria mal desabafar com Anna na parte de trás do meu 4X4.

"Faça isso rápido," eu disse a ela enquanto a puxava em direção ao meu carro.

Quinze minutos depois voltamos para onde o povo nos esperava ansiosamente. a última corrida aconteceu. Dormir com Anna ajudou a clarear minha cabeça.

Ideias. Eu poderia ter quem eu quisesse, não ia deixar um adolescente de dezessete anos vão virar meu mundo de cabeça para baixo...

E então eu a vi.

As pessoas estavam longe da linha de partida, tinham se deslocado para onde a corrida terminaria. carreira. Os únicos que sempre ficaram foram Lion e Jenna... e agora Noah também. Mas não havia sinal de Lion em lugar nenhum. A única coisa que vi antes do meu Audi preto destacado, era o cabelo multicolorido da minha meia-irmã no espelho visão traseira.

**Olá a todos! Obrigado a todos os novos leitores que comentam e votam, vocês são o best ;) Te mando um beijo enorme!

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedesronbooks

Capítulo 13 NOÉ

Depois do que aconteceu com Nick, decidi não chegar mais perto dele, como ele havia me dito. ordem. O que aconteceu foi estranho e agradável, pelo menos até ele abrir a boca e percebi com quem estava fazendo o que estava fazendo.

Pelo menos eu consegui o que queria, de alguma forma eu me vinguei pelo que fiz. embora no fundo eu soubesse que nada poderia me fazer sentir melhor depois duas pessoas tão importantes para mim teriam me enganado assim.

A foto que Nick havia tirado me deixou um pouco desequilibrada. nunca me teve tirei fotos com Dan em que estávamos nos beijando... além do mais, acho que nunca eles se beijaram assim. Quando eu a vi, minha pele se transformou galinha. Nela dava para ver nossos perfis entrelaçados, seus lábios entreabertos nos meus e nossos olhos fechados curtindo o momento. Minhas bochechas pareciam quentes enquanto o rosto de Nick era duro, frio e terrivelmente irresistível. Mesmo apenas olhando para o seu perfil você percebeu como ele era atraente... Dan ia escalar as paredes. Isto sabia. Ele era tão egoísta, só que geralmente dirigia seu egoísmo para os outros e me deixou de fora.

Escrevi uma mensagem embaixo da foto antes de enviar para ele:

Levei menos de quatro horas para encontrar um homem mais viril do que você. obrigado por abre os meus olhos; a propósito nesta foto você parece um peixe ofegante, aprenda a beijo babaca! Abaixo

Pela mensagem dava para ver a foto dele e da Beth se beijando, além de mim com o Nick.

Eu adoraria ver o rosto dele, mas sabia que depois daquela mensagem meu relacionamento Eu terminei com ele. Não planejava vê-lo novamente e, pela primeira vez, fiquei grato por termos separar uma borda no meio. Quanto a Beth, escrevi apenas duas palavras no mensagem que enviei a ela abaixo junto com a foto dela e Dan se beijando: finalizado

Soltei todo o ar que estava segurando. É isso... acabou nove meses de relacionamento amoroso e sete anos de amizade. Senti meus olhos ficarem úmidos, mas não. Não derramei uma só lágrima, não, eles não mereciam.

Coloquei meu telefone no bolso de trás da calça e fui direto para Jenna. Procurei por Nick e o vi bebendo uma cerveja com as costas apoiadas sua Ferrari preta. Virei as costas para ele e fui direto para onde meu novo amigo estava me levando. Eu esperava.

O resto da noite passei dançando, rindo e me divertindo com as loucuras do Jenna.

Em várias ocasiões, ela escapava para ficar com seu namorado e depois Lembrei-me do que havia acontecido novamente e senti que estava descendo. Tentei me distrair com o carreiras que adorei e me fizeram lembrar de momentos mais felizes, quando ia para o

pista era algo do dia dia. Eu não pude deixar de olhar atentamente para o caminho, condução de todos os pilotos ali presentes. Aqueles que pertenciam ao grupo de Nick eram muito bom mas

ele havia sido impressionante quando correu a primeira corrida.

À medida que a noite avançava, me vi analisando a pista com cuidadosamente e tentando descobrir o que era necessário para poder ganhar ainda mais distância no meio. Como eu vinha corrigindo o problema estava no segundo curva. Se você for muito devagar você perde distância e se for mais rápido você você arriscou sair da pista.

Eu estava morrendo de vontade de provar que poderia fazer melhor. Além do mais, eu estava completamente certa de que ela poderia fazer melhor. Queria sentir o vento no rosto, a adrenalina no meu corpo graças à velocidade, sentir aquele controle sobre o carro e saber que fui eu quem Ele dirigiu, controlou e fez correr.

Eu estava com esses pensamentos em mente quando a última corrida estava prestes a começar. ser feito. Esse tal de Ronnie era quem estava concorrendo contra Nicholas e ela tinha certeza se ele me deu a oportunidade de vencê-lo de olhos fechados.

As pessoas estavam entrando nos carros e indo para onde ele estava a meta. Jenna, Lion e eu tivemos que ficar lá, só que eles foram procurar Não sei o que fazer com o carro do meu amigo. Nicholas também havia desaparecido, tinha a vi sair com o idiota de cabelos escuros para onde estava sua van, e lá Eu estava sozinho, ao lado de um carro grande e esperando que alguém voltasse de vez. todos.

Então eu vi Ronnie caminhando em direção ao seu carro improvisado.

e me observou com interesse. Aquele cara era realmente assustador, ele tinha mais músculos do que um lutador de sumô e milhares de tatuagens marcavam seus braços e parte das costas. Você Eu assisti sem fazer nenhum tipo de som.

"Ei, linda", disse ele, apoiando os antebraços no topo do carro. você está?" ele me perguntou em um tom divertido.

Olhei para ele com alguma reserva, mas decidi que era melhor responder-lhe.

"Noah", respondi secamente.

Ele sorriu por algum motivo inexplicável.

"Eu estive observando você" ele me disse com um sorriso "Eu posso dizer a diferença entre garotas que conh disso-ele disse, batendo em seu carro-e os que ele não acrescentou-Você pertence ao primeiro grupo. Eu observei com cautela.

"Talvez ele fuja de vez em quando" eu respondi, me perguntando onde o resto. Não gostei do jeito que aquele cara olhou para mim, me deu um mau pressentimento.

"Eu sabia", ele respondeu divertido, "por que você não corre contra mim, querida?" ele me perguntou, me olhando sério

Ele estava me perguntando o que eu pensei que ele estava me perguntando?

"Você tem que concorrer contra Nicholas," eu disse duvidosamente.

"Nicholas não está aqui, está?" ele me perguntou, acenando com a mão.

Senti que a adrenalina me invadiu completamente. Meu Deus....Correndo de novo...foi o que Eu queria, o que eu precisava...

e era verdade que Nicholas havia sumido, além disso já havia fugido...

Desliguei aquele alarme que começou a tocar na minha cabeça, me alertando que eu estava completamente louco e sorriu.

"Eu aceito" eu disse com um sorriso.

Ele me devolveu ansiosamente.

"Ótimo, lindo" ele disse com os olhos brilhando de emoção "Nos vemos no meta-adicionado entrando no carro em um movimento.

Eu sabia o que ele estava pensando. Achei que ele ia me bater de olhos fechados. Bem querido

Ronnie Ache me encarou e pisei de avisar que você vai concorrer contra a filha de um vencedor da NASCAR.

Aquele carro era incrível. Os assentos eram de couro, a cavalaria era impressionante e O que posso dizer sobre aquele ronronar do motor...mmmm gostei e que lembranças.

Coloquei o carro em marcha com facilidade e me dirigi para a linha de partida. Ninguém sabia que era eu quem dirigia, ninguém exceto meu adversário.

Sorri como uma menina.

Aqui vamos nós Ronnie cara durão.

Assim que as bandeiras deram o sinal de largada, pisei fundo no acelerador e em menos

Em um segundo deixei a linha de partida para trás. Uau! Foi incrível, libertador, divertido, relaxante, incrível.... O melhor do mundo. Fazia anos desde que eu tinha feito algo assim e por Finalmente senti que ele estava fazendo algo por mim, algo que eu gostava, algo que não tinha nada a ver com minha mãe, nem com seu marido, nem com

meu ex namorado ou meu ex melhor amigo. Naquele instante me senti livre, livre como um pássaro e eufórico como sempre.

Ao meu lado, Ronnie se movia com uma velocidade incrível. Eu pisei ainda mais forte acelerador e explodi de cabeça ao passar pela primeira curva, deixando o cara durão para trás.

"Sim!", gritei feliz.

Mas agora vinha a segunda curva, a difícil. E aí eu me fiz a pergunta de um milhão de dólares. O Passei devagar sem risco, ou acelerei até o limite, arriscar ser jogado para fora da pista?

A segunda opção foi a que mais me entusiasmou.

Pisei forte ao mesmo tempo que calculei quando teria que diminuir a velocidade para poder passar a curva com segurança.

Quando olhei mais de perto, notei que era mais estreito do que eu pensava por um tempo. começando... merda... eu ia atirar... diminuí a velocidade ao mesmo tempo em que virei a volante com todas as minhas forças e senti a areia batendo no carro e o barulho os pneus sendo abusados assim... mas eu passei, eu passei!

"É!" Eu gritei de novo, olhando pelo espelho retrovisor quando Ronnie quase grudou no carro. me dando por trás Eu vi seu rosto, estava contorcido pela raiva de ser derrotado por uma mulher. Chupa isso! Eu gritei de emoção por dentro. Homens: macho, acreditou, e cuzão!

Essa foi a parte difícil, o que sobrou foi um pedaço de bolo. acelerei ainda mais

até que vi a linha de chegada. Faltavam apenas alguns quilômetros e eu venceria. O A adrenalina corria por mim, eu estava eufórico... Aí o Ronnie me bateu por trás. Inclinei-me para a frente e o cinto de segurança machucou meu peito.

"Você vai ser...!", gritei ao mesmo tempo em que segurava o volante com mais força. Ronnie parecia fora de sua mente, ele acelerou para cima e para baixo tentando me acertar por trás. eu me desviei um pouco para evitar um terceiro golpe, mas ele fez o mesmo. Restavam apenas alguns metros, apenas alguns ... e então eu alcancei o objetivo.

As pessoas começaram a gritar ensurdecidamente, acenando com as mãos e lenços. fluorescente no ar. Foi incrível, a emoção de vencer; a euforia de ter vencido o cara durão na pista...

Reduzi a velocidade até parar no final de onde estava a maioria dos espectadores. Olhei pelo espelho retrovisor e vi Ronnie saindo do carro. ele acertou um Ele chutou a porta e eu comecei a rir.

Então alguém apareceu na minha janela, abriu a porta e quase me puxou para fora. Em volandas.

Encontrei um rosto fora de si.

-Você está completamente louco!!?

Merda, Nicolau.

Eu nunca o tinha visto tão zangado. Nem mesmo quando eles brigaram na festa da noite anterior. passou e distribuiu socos como balas. Seu cabelo estava despenteado se você tivesse fodido

dele e seus olhos olhavam para mim como se ele quisesse me incendiar, me enterrar debaixo da terra e nunca mais me ver.

Falei a primeira coisa que me veio na cabeça:

"Ganhei...", respondi, intimidado por sua condição.

Seus olhos se arregalaram ainda mais, então ele me agarrou pelos ombros e aproximou seu rosto. para mim. "Você tem alguma ideia do que você fez?!" ele gritou para mim a dois centímetros do meu rosto. Ele Tive medo, mas não me deixei intimidar e me sacudi fortemente para sair de seus braços.

"Não grite comigo" respondi no mesmo tom.

Foda-se o garoto rico, ou que ele tenha destruído o carro ou algo assim. Os golpes O fato de eu ter sido atingido por trás fazia parte do jogo ruim do idiota de Ronnie, Ele também ganhou a corrida! eu tinha ganhado!

Então Jenna e Lion apareceram e vieram em nossa direção, afastando-se da loucura que estava acontecendo estava se organizando ao nosso redor. Eu escutei mais atentamente e comecei a ouvir mais do que ouvir o que as pessoas estavam gritando.

Armadilha! Armadilha! - gritaram e vaiaram.

Pelo menos eu tinha o público do meu lado. Ronnie havia trapaceado, sim, ele havia violado a norma e ele havia me batido por trás, algo que era proibido naquele tipo de corrida e mais ao dirigir um carro como quem não estava preparado para golpes sem impactos fortes.

"Nicholas, deixe-a ir." Lion disse, mas eu o vi me dar um olhar que combinava com o mesmo. de seu amigo.

Jenna também me deu um olhar sujo que me surpreendeu e me machucou em igual medida.

"Lá vem Ronnie" Jenna disse ao mesmo tempo que Nicholas me soltou fazendo meu costas baterem na porta do carro. Não me machucou, mas me deu vontade Acerte outro chute só que fica em um local mais específico.

O que diabos estava acontecendo? Que inseto havia mordido todos eles?

Nicholas virou as costas para mim e se virou para Ronnie, com os punhos cerrados.

"Você quebrou as regras, Leister, e sabe exatamente o que isso significa", disse ele. zangado, mas com um sorriso no rosto nojento com piercings e tatuagens.

"Merda", ele respondeu com Lion ao lado dele e os membros de sua banda estendendo a mão para apoiá-lo ao mesmo tempo que os outros membros de Ronnie fizeram o mesmo. mesmo. Em menos de um minuto um círculo se formou ao nosso redor e eu ainda estava Eu ainda não entendi nada. -Não é problema meu que eles se infiltraram na minha carro e saí na pista, não pretendo carregar essa responsabilidade.-ele disse a ela e Comecei a entender para onde os tiros estavam indo.

"Ele é um membro da sua banda, Leister, então sim, é sua responsabilidade", ele respondeu com um sorriso divertido

"Não é..." Nicholas começou enquanto virava o rosto para me ver; Então eu vi em seus olhos a surpresa e a raiva renovada ou melhor, triplicada em seu rosto.

"Ele lidera a banda, então sim ele é um membro" ele respondeu com superioridade.

Então eu entendi o que estava acontecendo. Eu estava usando a faixa amarela que Jenna tinha me dado. em volta da minha cabeça, em volta da minha testa e aparentemente isso me fez um membro da banda, mas o que eu não entendia era qual era o problema se era eu quem tinha

correu em vez de

Nicolau.

- Vendo o que vi, e tendo infringido uma das regras mais importantes, completei a corrida. me conquistou - ele disse ao mesmo tempo que todos atrás dele uivavam com entusiasmo e olhou para o resto de nós como se nos desafiasse a dizer o contrário.

"Isso é ridículo", disse Nicholas, dando um passo à frente. Lion fez o mesmo e eu observei como seu Os punhos estavam cerrados contra o seu lado "A corrida se repete, ponto final, você não ganhou nada."

Ronnie com um sorriso idiota começou a balançar a cabeça antes mesmo de para Nicholas terminar de falar.

"Agora você pode me dar os trinta mil dólares e as chaves dessa beleza", respondeu ele. olhando para a Ferrari preta de Nick.

Mas que...?

Dei um passo à frente sem me importar com quem eu estava enfrentando. Nicolau ao meu lado, ele ficou tenso, mas antes que pudesse se afastar, eu me afastei e falei. -Você Você me disse para correr contra você-eu disse furiosa-E eu venci você, eu, uma garota de dezessete anos anos...-disse sarcasticamente. O rosto de Ronnie caiu.

e então ele olhou para mim como se estivesse prestes a me matar, eu não deixei isso me parar continue dizendo o que quiser - eu feri seu pequeno ego masculino e agora você quer nos fazer acreditar que você tem algum tipo de direito estúpido de pegar o carro e o dinheiro...-eu teria continuado falando, mas Nicholas ficou na minha frente, baixou o rosto para o meu e disse em voz baixa e ameaçadora.

"Cale a boca e entre no meu carro," ele sibilou para mim. "Agora," ele acrescentou em um piscar de olhos. tom mais alto.

"Merda!" Eu gritei, movendo meu rosto para fixar meu olhar em Ronnie. eu não pensei deixar aquele idiota manipular a situação a seu favor, nem permitiria que isso acontecesse. pegar o carro, eu tinha vencido a corrida, ele nem tinha conseguido me passar nem uma vez "Aprenda a correr primeiro, seu idiota!"

Membros da banda do Nick gritaram concordando comigo e eu senti muito melhor.

Alguém me puxou de volta ao mesmo tempo em que Nicholas se virou e se dirigiu na direção Ronnie com as veias do pescoço prestes a estourar e vendo o rosto de Ronnie Eu sabia que eles iriam bater um no outro até a morte.

"Cala a boca, Noah," a voz de Jenna disse em meu ouvido. Isso acaba pior do que você imagina.

Eu não respondi e fixei meu olhar em Nicholas, que parou na frente de Ronnie.

Eles se entreolharam desafiadoramente e eu temi que isso levasse a uma briga total. Então Nicolau colocou

Com a mão no bolso, ele tirou algumas chaves e as estendeu para ele.

Não!

"Eu te pago o dinheiro amanhã cedo", ele disse a ela, fingindo algum tipo de calma.

O silêncio caiu ao nosso redor. Ronnie sorriu ao mesmo tempo. Ele girou as chaves entre os dedos.

Nicholas virou-se ofegante e pude ver como ele estava com raiva. parecia ser ponto de explosão.

"Tente manter essa vadia dentro de casa", Ronnie disse então, e o rosto de Nicholas se contraiu. desengatado

Ele se virou tão rápido que ninguém o viu chegando. Seu punho se chocou contra sua mandíbula. Ronnie com uma força tão incrível que foi jogado contra o capô de seu carro.

E então a loucura se soltou.

Punhos começaram a voar ao meu redor. As duas bandas começaram a se dar socos e de repente parecia que eu tinha sido jogado no próprio inferno. No meio de toda aquela loucura alguém me deu um tapa nas costas e eu caí de cara no chão coçar os joelhos e as mãos.

"Noah!" Jenna gritou enquanto se ajoelhava ao meu lado para me ajudar a levantar.

Oh meu Deus, isso foi uma loucura! Eles estavam lutando como se suas vidas dependessem disso. Entrei em pânico quando vi que estava realmente envolvido em uma briga de mais de cinquenta caras musculosos e perigosos.

Alguém agarrou meu braço e puxou Jenna e eu ao mesmo tempo. Foi o Leão, que teve o semblante duro

uma determinação de pedra e de ferro. O sangue escorria por seu lábio e ele cuspiu para o lado. ao mesmo tempo que se apressava para nos tirar de lá.

"Entre", disse ele quando chegamos ao 4x4 de Nick.

Não pude deixar de olhar para trás procurando por ele.

Lion entrou no carro e ligou em menos de um segundo. Então Ele se aproximou o melhor que pôde de onde Nick ainda estava se socando com o agora desengatado Ronnie. "Nick!" Lion gritou, chegando o mais perto possível naquela loucura de caras. lutando e caindo no chão.

Nicholas acertou um último soco no estômago e saiu correndo em nossa direção. endereço. Eu podia ver como ela tinha um lábio dividido e uma maçã do rosto indo de vermelho para roxo em questão de segundos.

Ele pulou no banco do passageiro em menos de um segundo enquanto Lion girava e pressionou o acelerador.

Então resolvi olhar para trás.

Meu coração parou de bater quando vi Ronnie levantar uma arma e apontar para atrás do nosso carro.

"Abaixe-se!" Eu gritei ao mesmo tempo que o vidro traseiro explodiu em mil pedaços e meu

coração

parou de bater e começou com uma corrida selvagem que me fez sentir que

ele estava prestes a perder completamente a sanidade.

"Foda-se!" Lion e Nick gritaram ao mesmo tempo que demos um berro digno de filme.

"Filho de..." ele começou a xingar.

Nicholas enquanto Lion saiu de onde as corridas foram organizadas e pegou a estrada. Naquelas altas horas da noite não havia um único carro à vista e eu apreciei isso porque Lion não vacilou quando eu coloquei o acelerador no chão e acelerei de lá. Eu me virei para ver como vários carros faziam o mesmo que nós, mas desde que não ele viu Ronnie atrás dele, ele podia respirar com facilidade.

"Você está bem?" Nicholas perguntou, virando-se para olhar primeiro para mim e depois para Jenna. "Jenna, fale comigo" Lion perguntou enquanto olhava para ela no espelho. espelho retrovisor com preocupação inundando seu rosto.

"Aquele filho da puta do caralho!" ela gritou histericamente ao mesmo tempo que eu me senti tremer. acima abaixo.

"Vejo que você está perfeitamente bem" Lion disse, incapaz de evitar uma risada. histérico.

Nick olhou para mim novamente, notando meu rosto que certamente estava petrificado de temer. "Procure um posto de gasolina", disse ele então, olhando para frente, jogando a cabeça para trás.

Eu não queria respirar muito forte. eu tinha ficado completamente chocado, completamente petrificado de medo. Eu nunca tinha sido apontado com um arma e aquele cara tinha feito isso. Ele tinha me olhado nos olhos antes de atirar e aquilo olhar perturbado iria me assombrar por um longo tempo.

Ele ainda não tinha acabado de assimilar o que tinha acontecido, como

As coisas ficaram tão fora de controle? Aquela noite parecia não ter fim e eu estava prestes a entrar em colapso.

Dan e Beth, a adrenalina de correr pela primeira vez em quatro anos, os bandidos. e boas lembranças que despertou, a impotência e a culpa que bom senso ver que Nicholas teve que dar seu carro para aquele miserável e ainda por cima da dor joelhos e mãos sangrando da queda, agora que a adrenalina ia Diminuindo pouco a pouco, começou a sentir com toda a sua intensidade...

Então, dez minutos depois, em que um silêncio dos mais desconfortável, chegamos a um posto de gasolina 24 horas.

Lion desligou o motor e correu para abrir a porta para Jenna e levá-la para dar uma espiada. forte e apaixonado abraço.

Ao mesmo tempo Nick saiu do carro, sem parar um segundo sequer e foi direto em direção ao posto de gasolina. Eu não me mexi. Eu não podia, eu não queria olhar para ele.

Agora se eu me sentia culpado, tudo que aconteceu foi minha culpa, aquela briga poderia ter terminado dez mil vezes pior. Eu não tinha ideia do que Ronnie estava fazendo com um arma, mas então entendi perfeitamente que essas raças e essas pessoas não eram Eram como os que correram nas corridas em que participei quando criança. quatorze anos. Eram perigosos, apostava-se muito dinheiro e quem participava eles eram criminosos. E eu tinha envergonhado o chefe de uma dessas gangues e causou meu recém-adquirido

meio-irmão vai lutar com ele.

A situação passou de algo normal e irritante para a pior situação que alguém poderia adiantar.

Nicholas saiu do posto de gasolina com uma sacola cheia de coisas. Ele caminhou até Jenna e Leão e entregou-lhes bandagens, álcool e analgésicos. Jenna tinha feito um buraco na cabeça. diante de ter sido atingido por uma das brigas e Lion não demorou nem meio segundo para atendê-la e certificar-se de que ela estava bem.

Nicholas contornou a frente do carro. Ele pegou álcool e um curativo estéril e ele limpou o ferimento no lábio sem sequer me olhar. então e depois espirrando água de uma garrafa sobre a cabeça e sacudindo o cabelo molhado, ela caminhou até onde eu ainda estava sentado com a porta fechada.

Ele abriu e me encarou por alguns segundos. Eu me virei para ele com a intenção de sair do carro e me curar. Ele não me deixou.

"Dê-me suas mãos", disse ele em um tom inexpressivo.

Eu não, eu apenas olhei para ele. Ele tinha um lábio mutilado e uma contusão horrível na bochecha. E tudo isso foi minha culpa. Senti um nó no estômago.

"Sinto muito", eu disse em um sussurro tão baixo que não sabia se ele ouviu ou não.

Ele me ignorou, mas pegou uma das minhas mãos e gentilmente começou a limpar a ferida. manchado de sangue e sujeira.

Eu não sabia o que fazer ou dizer. Eu preferia que ela gritasse comigo ou me dissesse o quão estúpido e irritado era, mas ele apenas cuidou dos meus ferimentos. Primeiro das minhas mãos e depois

meus joelhos. Atrás de nossa Jenna e Lion trocamos palavras afetuosas ao mesmo tempo que ela curou suas feridas.

Nicholas olhou para mim apenas uma vez, antes de se virar e voltar para o banco do motorista.

Minutos depois voltamos à estrada envoltos em um silêncio sepulcral. Até Jenna e Lion decidiram não dizer uma palavra.

Então percebi que tinha acabado de estragar tudo.

****E aqui mais um capítulo! Espero que tenha gostado, e que continue lendo, você me deixa muito feliz, muito obrigado a quem deixa comentários regularmente, você realmente é o principal! Instagram: mercedesronn**

Twitter: mercedesronn Facebook: mercedesronbooks

Capítulo 14 Nick

Quatro dias depois e ele ainda não apareceu em casa. Depois do que aconteceu em as corridas nem queriam aparecer lá. Eu não tinha certeza de como eu iria reagir quando fiquei cara a cara com Noah novamente; uma parte de mim queria estrangulá-la e fazê-la pagar pelo que seu joguinho estúpido me custou: meu carro, minha Ferrari preta de mais de cem mil dólares, e a quebra definitiva da trégua que Eu tinha minha banda com a banda de Ronnie. O filho da puta tinha atirado em nós através do de volta, eu ainda me lembrava de como meu coração quase pulou do meu peito quando ouvi o tiro e o grito de Noah no banco de trás.

Lembro-me de ter medo de olhar para trás por medo de ver o que encontraria, lembro-me tendo experimentado o maior medo da minha vida, e tudo por causa da tolice de uma tia incapaz de Nem uma vez prestando atenção ao que lhe foi dito.

Observá-la correr me fez sentir completamente impotente. eu ainda nem consegui explique-me de onde ele tirou essa habilidade para ser capaz de dirigir dessa maneira. maneira, mas, caramba, como ele tinha derrotado aquele idiota. Uma parte de mim admirava sua forma para fazer aquela segunda curva, nem eu teria coragem de arriscar como ela havia feito, o que também me deixou claro a falta de instinto de sobrevivência ele tinha, mas ele se saiu muito bem, foi impressionante.

E então novamente eu não conseguia tirar isso da minha cabeça

o beijo que eu dei nele e o desejo que me corroía por dentro de voltar para faça isso. Não conseguia esquecer aquele rosto atraente demais, aqueles lábios carnudos e docemente gostoso, aquele corpo que me enlouquecia...

Merda.

Eu não podia ir para casa, não sabia como iria agir, pois uma parte de mim, a mais

perversa e aquela que claramente não pensava com a cabeça, ela queria foder aquela garota de cabelo loiro e olhos cor de mel acima de tudo, faça tudo com ela e faça ela pagar por ter me feito perder meu tesouro mais precioso; e o outro, eu só queria fazer temer o simples fato de estar perto de mim, para fazê-lo nem ousar respirar muito forte perto de mim... Mas claro, a primeira opção puxou mais que a segunda, e ele me amaldiçoou por isso.

Eu estava festejando há quatro dias, indo para a cama às tantas e levantando com um garota diferente toda noite Depois do que aconteceu nas corridas, a relação entre Ronnie e eu acabou para sempre e a verdade é que eu estava preocupado com o reação que ele poderia ter se nos encontrássemos novamente, o que seria mais cedo ou mais tarde considerando que nos movemos pelos mesmos círculos.

Era incrível como aquela menina tinha estragado absolutamente tudo e em tão pouco tempo, e Além disso, ele tinha que vê-la todas as malditas manhãs.

Foi assim que cheguei em casa, com o vidro traseiro do meu carro já consertado e com muito humor de cães que foi

prestes a piorar. Estacionei na minha vaga, coloquei meus óculos escuros, já que a ressaca estava me matando e me dirigi para a entrada, desejando desaparecer no meu quarto o dia todo; Claro que isso seria impossível.

Assim que entrei na casa, um grito vindo da cozinha me fez xingar.

internamente e rezar pela paciência que eu iria precisar naquele momento.

Com um passo lento entrei na cozinha onde minha madrastra, sua filha e Jenna? eles tomaram café da manhã na mesada

Meus olhos demoraram alguns segundos a mais no meu inferno pessoal de loiras. Noé parecia ter quebrado assim que entrei pela porta. Notei que sua pele estava bronzeada pelo sol e com os cabelos mais loiros e coloridos desde a última vez que a vi. tinha visto. Ela estava vestida com um maiô completo e estava coberta com uma toalha enrolada. sob os braços. Seu cabelo molhado pingava água no balcão onde ela Eu comi uma tigela de cereal no café da manhã. Ao lado dele, Jenna era mais ou menos a mesma, apenas ela estava de biquíni e exibia um sorriso acolhedor que sempre reservou para amigos e parentes.

Agora eles eram amigos?

.-Finalmente você voltou, Nick; seu pai ligou para você o dia todo ontem, ele me disse Rafaella gentilmente e com cara de estar acordada há mil horas. Ao contrário do a aparência desganhada de sua filha, ela estava vestida com esmero, seu cabelo loiro platinado em um coque e um terno de linho branco

bem passado

Droga, com que rapidez ela se tornou a Sra. William Leister.

"Eu estive ocupado" eu respondi secamente enquanto me aproximava da geladeira e Eu estava pegando uma cerveja.

Eu não dava a mínima que eram dez da manhã.

"E aí, Nick, não diga olá?" Jenna disse, virando-se na cadeira para olhar para mim. sinceramente.

Eu olhei para ela com uma cara carrancuda. Jenna sabia perfeitamente que ela não estava lá para besteira, por que ela não fez como Noah e ficou quieta olhando para sua tigela de cereais?

Rosnei uma saudação enquanto levava a cerveja à boca e observava como Noah estava tentando parecer como se minha presença ali não o afetasse.

"Nicholas, seu pai ligou para você porque esta noite vamos para Nova York", ele me disse. Rafaella chamando minha atenção.-Ele tem um congresso e eu o acompanho; Eu gostaria que tu Você vai ficar aqui com Noah, não quero que ela fique sozinha nessa casa grande e...

"Mãe, eu já te disse que estou perfeitamente bem" Noah pulou então olhando para ela com seu olha, eu posso ficar sozinha, além do mais, Jenna vai ficar para me fazer companhia, por quê? sim, Jenna?-ele perguntou virando-se para ela.

Jenna assentiu com um encolher de ombros, olhando primeiro para mim e depois para Noah. Noah não queria me ver, ele não queria me ter por perto... ummm isso foi interessante.

"Eu vou ficar", eu disse então.

sem realmente saber no que eu estava me metendo.

Noah baixou seu semblante indiferente para olhar para mim com os olhos arregalados e com cara de querer estar em qualquer lugar menos lá-

"Estou bem mais calma, obrigada, Nick", disse Rafaella então, levantando-se e tomando um último gole de seu café.-Vou fazer minhas malas, vejo você mais tarde antes vai.-ele disse e saiu pela porta.

Aquela mulher não tinha ideia do que acabara de fazer.

"Você não precisa, eu posso cuidar de mim mesmo" Noah me disse com um brilho estranho em seus olhos. olhos, como se estivesse se segurando para mim.

Caminhei em sua direção até me sentar na cadeira ao lado dela.

"Eu duvido que você saiba fazer isso, mas não é por isso que eu vou ficar", eu disse a ele enfiando meu olhos nos seus-Esta é a minha casa e eu fico se eu quiser, mas tente me evitar

Hoje em dia, seu rosto é a última coisa que quero ver quando acordo de manhã. acrescentei, percebendo como minha raiva crescia ao mesmo tempo que crescia o desejo por ela. estava vivo dentro de mim. Meus olhos se desviaram involuntariamente para seu decote molhado do água da piscina e depois em sua tatuagem que me deixou completamente louco.

"Nicholas!" Jenna gritou comigo indignada. Eu mal prestei atenção nisso enquanto minhas palavras eles pareciam ter tido algum efeito sobre minha meia-irmã.

Ele se levantou e eu fiz o mesmo, deixando ambos de frente para nossos corpos e visual.

"Eu estou te dizendo o mesmo, idiota" ele respondeu, mudando sua atitude passiva por um segundo por outro-Vamos voltar ao começo onde eu te ignoro você me ignora e todo mundo fica feliz-ele acrescentou, mantendo meu olhar sem nenhum problema.

Deus e tanto que eu gostaria de ignorá-lo. Mas seu corpo me atraiu como a porra de um imã.

-Ficarei feliz quando você me pagar os cem mil dólares que valeu a minha Ferrari; até Então, se você não quer ter um problema de verdade, tente ficar de boca fechada e sua pessoa longe de qualquer coisa que me pertença.-respondi pegando minha cerveja e saindo de lá. Noah ficou quieto novamente; ótimo.

"E isso é para você, Jenna!" Eu gritei para a namorada do meu melhor amigo ao mesmo tempo. fechou a porta.

*** Obrigado novamente pelos votos e comentários!!! São os melhores!!!! Um beijo grande :)*** Instagram: mercedesronn twitter: mercedesronn Facebook: livros mercedesron

Capítulo 15 Noé

"Ele está chateado," Jenna me disse segundos depois que Nicholas saiu dando uma porta da cozinha.

Fiquei chocado ao vê-lo novamente, durante aqueles quatro dias que ele conseguiu esquecer mais ou menos o que eu tinha causado nas corridas e acima de tudo eu tinha Tentei evitar pensar nele, pois sempre que o fazia sentia um estranho nó e desagradável na boca do estômago. Ele estava ciente de que o havia causado a perda seu tesouro mais valioso, seu carro de acordo com Jenna, e ele também sabia que Eles poderiam ter matado naquela noite, mas não foi inteiramente minha culpa. Nicholas me teve convidado para ir a essas corridas, se não fosse por ele eu nunca teria ido, muito menos com um amigo dele, e também o delinquente de Ronnie me enganou, me fez acreditar que eu poderia competir com ele, que ele queria que eu competisse com ele e vendo que ele o venceu a corrida se aproveitou dessas regras estúpidas e ficou com os quinze mil dólares e o carro de Nick.

Eu sabia que levaria dias, meses, anos para o menino rico me perdoar e

esquecer o que havia perdido, e a verdade, depois de meditar sobre ela nas horas vagas, ele chegou à conclusão de que merecia ter perdido o carro. Nicholas Lester ele era um vaidoso e arrogante, capaz de qualquer coisa para conseguir o que dava Ele vence, e veja onde, pela primeira vez, o tiro saiu pela culatra.

Com esses pensamentos em mente e muitos outros

Os mais dolorosos e difíceis de suportar haviam passado aqueles dias naquela casa a que Eu estava tentando me acostumar com isso e cujos luxos ainda eram difíceis de assimilar e desfrutar. o mal realidade e a causa do meu mau humor e tristeza constante era saber que meu ex namorado ele havia trapaceado bastante, e isso não era a pior coisa, mas as milhares de ligações e mensagens que ele ficava me mandando para o meu telefone com a intenção de que eu o perdoasse e que estaríamos juntos novamente. Toda vez que meu telefone tocava meu coração parava bater para então me machucar com cada batida lenta e dolorosa. Em todas as horas que Eu estava tomando banho de sol, entendi que tudo o que me ligava à minha cidade, à meu lar foi destruído para sempre e ter chegado a essa conclusão me machucou mais algo mais. Meu melhor amigo decidiu arriscar nossa amizade por um menino, meu menino, e ainda por cima teve a audácia de querer que eu o perdoasse. Estava mal da cabeça!

Na vida eu não falaria com nenhum deles de novo, na vida eu seria tão estúpido de novo

paus suficientes e ainda por cima agora eu tinha que viver com um cara atraente e babaca, com uma vida paralela que ninguém com um pouco de bom senso gostaria de cheirar de perto.

"Tome um banho frio", respondi à minha nova amiga Jenna, a única coisa boa que tirado daquela noite desastrosa, e cuja alegria e senso de humor tornou aqueles dias mais suportáveis. Jenna tinha me dito

que ela conhecia Nicholas desde que ele era criança; e, portanto, eu o conhecia muito melhor do que alguém lá fora.

Segundo ela, meu novo meio-irmão era um mulherengo de ponta a ponta, a única coisa que ele estava interessado em sair para uma festa, beber, se divertir, transar com quantas garotas ele quisesse à frente e venceu Ronnie quantas vezes foram necessárias para mostrar a ele que quem Ele tinha a voz cantante naquele mundo da noite.

Nada do que ela me confessou me surpreendeu, exceto uma coisa, e ela nem sabia muito sobre isso. Jenna me confessou que quando Nicholas tinha dezoito anos ele havia saído da casa de seu pai e por um ano e meio ele morava em as favelas, na casa do Lion e se metendo em um milhão de problemas. Daí eu sabia a tantos bandidos e é por isso que ele teria entrado em todo o mundo em que ele Ele estava submerso até os pés. Lion foi uma daquelas amizades que desde então eles duraram

Essa revelação me deixou completamente surpreso. minha mãe com certeza não

Eu não tinha ideia de que, caso contrário, ele teria me contado. Agora eu entendi como um bom menino família, pois Nick acabou envolvido em coisas tão perigosas quanto as que testemunhou as duas noites que coincidiram com ele.

Jenna riu.

"Você deve ser o pesadelo de Nick pessoalmente", ele me disse ao mesmo tempo em que pegava um maço de cigarros de seu decote e acendeu um cigarro. não pude deixar de espreitar cabeça para ver se minha mãe estava por perto.

"E por que isso?", perguntei distraidamente enquanto terminava meu cereal.

-Você viu você?-ele me perguntou e eu não pude deixar de franzir a testa-Você é muito gostosa, não é? Você não é nem um pouco curto em respondê-lo, além do mais, você o encara sem nem parar para pensar as consequências, você o desafia...-acrescentou fazendo-me largar a tigela e a colher de uma só vez no balcão-aposto que qualquer coisa que ele está pensando agora fazê-lo mil vezes nesta mesa e assim desabafar frustração e ressentimento que ele sente por você... É a forma mais comum dele de resolver as coisas.

Meu rosto a fez rir de novo.

"Vamos!" ele disse, rindo, "você não pode me dizer que não pensou nisso mesmo, você o viu? Esse cara é o sonho de toda mulher e o pesadelo de toda mulher. Qualquer homem, se eu não o conhecesse desde que usava fraldas, teria caído a seus pés. como quase todas as garotas deste condado.

Na minha cabeça começou a recriar aquele beijo que havíamos dado em cima de um carro. De vez em quando vinha à minha mente e meu corpo reagia tremendo e desejando que suas mãos voltassem para me acaricie... Mas isso só significava que nós dois tínhamos olhos!

"Acredite em mim quando digo que nunca vou deixar ele fazer isso comigo na mesa", eu disse a ele novamente falta de educação- não nego que é atraente mas garanto-te que nunca, nunca me vais deixar ver envolvida com um cara como ele; Eu tive o suficiente de rostos bonitos

como por uma eternidade; Caras assim te acertam na menor oportunidade, só tem para olhar para o meu namorado Dan.

"Ex, namorado Dan", ele me corrigiu, dando outra tragada no cigarro. "Você está certo, os meninos como ele, eles são um perigo, mas não faria mal a você aproveitar o que eles podem oferecer e, portanto, esqueça seu ex bastardo. Quem disse que mulher não pode dormir com homem pelo simples fato de querer fazer? Você é solteiro, é verão, você é bonita, aproveite e não pense muito

Eu não posso evitar rir. Oh meu Deus, Jenna era completamente louca, mas o que ele disse fazia sentido; fazia sentido se você fosse alguém como ela ou como aquelas garotas que eles eram capazes de dormir com qualquer um. Eu não era esse tipo de garota.

-Que tal deixarmos o assunto Leister de lado e você me disser que vai ficar esta noite aqui para dormir-eu disse olhando para ela com olhos suplicantes. Se eu tivesse que passar três dias com is: Eu era um louco sozinho e naquela casa grande morreria antes da segunda-feira chegar.

Jenna pesou minhas palavras.

-Certamente Nicholas convida os meninos, o que significa que o Lion estará aqui e sim para isso adicionamos bebida, música e álcool... - seus dedos tamborilaram em sua bochecha - eu Eu fico, claro com um sorriso divertido.

Isso me deixou de muito bom humor. Com Jenna ao meu lado, os dias passaram para sempre. mais rápido e era exatamente disso que eu precisava naquele momento da minha vida: que o os dias vão voar sem nem perceber onde

eles me levaram

Depois das cinco, minha mãe se despediu de mim e se ofereceu para levar Jenna até ela. casa para que ela pudesse se vestir, pegar suas coisas e depois vir com o Lion para minha casa. William já havia se despedido naquela manhã, então a casa estava sozinho, além de mim e do bom Nick.

Desde aquela manhã eu não o tinha visto novamente, e agradei aos céus que aquela casa era tão grande que ela tinha a sensação de estar sozinho quando na verdade ela estava morar com muita gente, como os empregados, como a cozinheira, os dois empregadas domésticas, o segurança na entrada... e claro meu meio-irmão. Que Por outro lado, Sophie, a cozinheira, havia saído naquela noite e, se ela se lembrava bem dos dois as meninas que limpavam a casa tinham a noite de folga. Eu nunca iria me acostumar com o fato voltar para o meu quarto depois de deixar tudo bagunçado e encontrar o cama feita e tudo absolutamente limpo; foi bom, sim, mas estranho.

Nesse momento, e depois de ter estado no meu quarto a ler um bom livro tinha decidido descer para comer alguma coisa. Já eram oito da noite e minhas entranhas não eles pararam de protestar loucamente. Coloquei meus chinelos de casa e fui descendo as escadas ao mesmo tempo que eu pegava um pãozinho desalinhado e improvisado em cima da cabeça. E então, quando entrei, encontrei a cena mais nojento que alguém pode ficar na frente. Uma tia vestida de cueca que não deixou nada para a imaginação

estava sentado no balcão onde tomávamos café da manhã todos os dias, onde eu tomava café da manhã todos os dias, e um Nicholas de calça de moletom e sem camisa passou as mãos pelo corpo dela ao mesmo tempo que a beijou o que deveria ser ilegal.

"Eca!", não pude deixar de gritar, ao mesmo tempo em que cobria os olhos com o braço.

Eu ouvi uma maldição dele e uma risadinha dela.

"Vá embora, você quer" o homem muito tesão, nojento e pervertido me respondeu...

"Você está na cozinha!" Eu continuei gritando com ele. Eu não pude deixar de sentir uma raiva furiosa em mim dentro. Ele era estúpido ou o quê? Por que ele não se sujou em seu quarto; qualquer em algum dos milhares de lugares que a casa poderia oferecer? por que ele vestiu bem na cozinha e bem na hora do jantar? -Pegue sua puta...

-Mandy, espere por mim no meu quarto-eu o ouvi dizer ao mesmo tempo que ele me disse interrompido Esperei ainda com o braço cobrindo o rosto até ouvir que o idiota saiu pela porta.

Abrindo os olhos, vi Nicholas olhando para mim com uma cara séria e zangada.

Ele ficou bravo? A sério?

-Você não consegue ficar de boca fechada mesmo quando tem gente na sua frente?-Eu ele perguntou, aproximando-se ameaçadoramente.

"Oh, me desculpe, eu feri os sentimentos da prostituta?" Eu disse sarcasticamente e curtindo cada uma das palavras- Agora você não vai poder fazer o seu trabalho?

O rosto

Nick nem se mexeu, é mais como se ele sorrisse com algum tipo de malícia.

"Você se oferece para fazer o trabalho dele?", ele disse olhando para mim de alto a baixo. De alguma forma aquele olhar, ao invés de me irritar, me excitou por dentro.-Espera... Você nem saberia como começar...-acrescentou sorrindo ao ver como eu estava corando.

Ok, eu não tinha muita experiência nessa área, mas tanta que eu poderia um cara ficaria louco se a situação exigisse.

"Eu não tocaria em você nem com um pedaço de pau" eu disse certamente ferindo seu ego masculino, mas e Em vez disso, ele me deu um olhar divertido e malicioso.

-Tem muita coisa que te deixaria louco e que se faz com pau, pau muito grande, sardento - ele me disse chegando mais perto.

Que estava fazendo?

"Você é nojento" foi a primeira coisa que me ocorreu para dizer a ele porque sua proximidade me fez Eu estava ficando nervoso.

"Mais do que nojento" ele disse trazendo seus lábios ao meu ouvido. fiquei parado tentando mostrar a ele que eu não me importava com sua proximidade. -Tão nojento que eu não acho não perca mais um segundo falando com você", acrescentou, separando-se novamente. Seus olhos

Eles procuraram os meus novamente e os seguraram duramente- Fique abaixado se não quiser que sua mente inocente tem pesadelos a partir de agora, cobrir seus olhos não será suficiente.

"Foda-se," eu disse dando um passo para trás.

Ele sorriu e saiu da cozinha.

Eu fui

direto na geladeira. Abri com tanta força que as jarras de leite tilintaram alto e várias latas foram derrubadas nas bancadas.

Por que diabos o que ele me disse me incomodou? Por que uma parte de mim queria mostrar a ele o quão "inocente" ele poderia ser? Por que eu não poderia tirar a imagem daqueles dois fazendo isso de forma escandalosa na sala de cima?

Comi meu sanduíche tentando não pensar no que estava acontecendo tão perto de mim. quarto e assim como ele havia me dito eu fiquei lá embaixo deitado no sofá olhando para o TV esperando que Jenna voltasse.

Meia hora depois, ouvi a campainha tocar e corri para ela.

Quando abri a porta, encontrei tudo, exceto Jenna e Lion. Muitos tios e tias com barris de cerveja começaram a entrar pela porta. Ouvindo o estrondo Nicholas apareceu no topo da escada, ainda vestido apenas com suas calças e cabelo bagunçado e convidou todos a entrar e colocar a música.

Dez minutos depois, foi uma loucura completa. Eu não sabia nem metade do pessoas que estavam lá, algumas me pareceram familiares por tê-las visto nas corridas, mas a maioria deles eu nunca tinha visto na minha vida.

A bebida começou a correr como água fria e a música soou por alguns segundos. alto-falantes que eu nem sabia onde eles estavam. Os copos plásticos vermelhos rolaram como o pólvora e as tias de biquínis e bermudas ocupavam as mesas e qualquer

alta superfície para poder dançar provocativamente.

Eu me senti totalmente deslocada em meu short de moletom e gravata borboleta. despenteado. Eu estava esperando Jenna chegar, mas ela estava atrasada e toda vez que eu Queria menos estar ali rodeada daquelas pessoas.

Fui direto para o meu quarto certificando-me de que o havia trancado e Decidi vestir algo melhor e mais de acordo com o que a noite oferecia. olhe em mim camarim algo com o qual se sentir confortável e bonito ao mesmo tempo.

Jenna estava mexendo no meu armário nos dias em que ela estava lá comigo e tinha um short preto e uma camiseta super justa que ele adorava. Para irritá-la e rir um pouco, coloquei. A calça era preta e grudada minha bunda como uma segunda pele. A camisa era laranja e cruzada nas costas e Eu estava maravilhosa com o bronzado que vinha tomando naqueles dias. Satisfeita com o meu look, soltei os cabelos e calcei umas sandálias rasas, porque Deixei de usar salto para ficar em casa e saí correndo assim que voltei para ouça a campainha, tão alta quanto a música.

Antes de eu chegar lá, minha amiga já havia entrado acompanhada do pedaço dela noivo Leão. Vê-los juntos foi um espetáculo para ser visto. Ela, ao contrário de mim, sim ela havia escolhido colocar saltos e mesmo assim ainda era um pouco mais baixa do que seu namorado, que vestia jeans e uma camiseta preta larga.

Jenna veio até mim

com um sorriso divertido.

"Você é legal, baby," ele disse piscando para mim. "Você já está de olho em alguém?" Esse corpo precisa de mambo" ele gritou, soltando uma gargalhada e me fazendo Corei ao mesmo tempo que estava rindo.

Jenna foi uma lufada de ar fresco e nos poucos dias que a conheci ela me fez sentir como Eu poderia confiar nela.

"Vamos beber alguma coisa porque minha garganta está seca" eu disse a ela empurrando-a para a cozinha e onde a maioria das pessoas estava desde a cozinha conectada com a porta que Dava para o jardim e onde meia dúzia de caras já haviam entrado na piscina e meio mundo molhado

Leão nos seguiu ao mesmo tempo em que muitos dos presentes o cumprimentaram e eles bateram com os punhos nele.

De volta à cozinha, Jenna foi direto ao barril de cerveja e eu aceitei quando ela me entregou um daqueles copos vermelhos com líquido espumoso. Foi bom, rico e refrescante e Fiquei grato por ter aquela distração para poder esquecer meu ex.

Ali encostado em um balcão e cercado de mulheres estava meu meio-irmão que decolou uma garota ruiva para que ele pudesse dizer olá para seu melhor amigo. então ele me viu e seu rosto caiu.

"O que você está fazendo aqui?" ele perguntou, olhando para mim como se fosse a última coisa que ele queri em frente de. "Eu moro aqui" respondi secamente sem poder deixar de notar o quanto ficava bem nela. aquela camisa branca... Deus, o bronzado se destacou e o contraste com seu cabelo preto e seus olhos azuis

foi fantástico. Normal que ele tivesse quase todas as garotas olhando para ele. Jenna estava indo para

Ela estava certa, Nick era muito gostoso para não ser afetado. - "Infelizmente", respondeu ele, virando-se e bebendo tudo o que restava em seu copo de cerveja.

Ótimo, embriague-se, idiota.

"Vamos dançar!" Jenna me disse então, me puxando para fora, onde a música Ela era mais alta e subia comigo em uma das espreguiçadeiras. quase todas as garotas eles fizeram a mesma coisa, mas foi divertido; Além disso, naquele momento estava tocando uma música qd adorei, a música de verão e todos os presentes estavam cantando em voz alta gritando e movendo-se ao som da música.

Continuei a beber enquanto minha cabeça se afastava dos meus sentimentos e rosto horríveis. de Dan, tão loiro e bonito, e a lembrança de suas mãos me acariciando quando estávamos sozinhos ou como quando ele me beijou no nariz quando estava muito frio e ele

Esses demônios estúpidos, eu preferia usar meus meses de Natal. Eu era um Não fofo pensando em mas eu os vivi intensamente... eu o amava... ele foi meu primeiro namorado de verdade e que ele havia me traído com alguém tão importante... não, simplesmente que ele eu teria me enganado...

Irritado, virei-me e entrei em casa para me servir de mais cerveja. Jenna estava lá com Leão então fui procurá-la no salão, cheio de gente e com música no máximo com a intenção de me distrair com ela.

Nesse exato momento recebi uma mensagem no meu celular. eu sabia quem era Provavelmente era Dan, mas quando li vi que era da mesma pessoa que me contou. ela havia enviado a foto de Dan e Beth se beijando. Quem quer que fosse, estava claramente interessado. atormentar-me desde que o e-mail tinha o nome: <i>mais provas do seu farsa</i>. Bem quando eu ia abrir o arquivo, seu coração quase pulando meu peito, meu celular tocou. Merda... eu tinha acabado a bateria, normal se você Tudo o que fiz naquele dia foi receber mensagens de Dan e telefonemas. que tento com todas as minhas forças ignorar. Com nervos à flor da pele e movidos por algum instinto masoquista, isso era claro, porque quem iria querer ver mais imagens do namorado dela a traindo, vi que o iphone do Nick estava ali na mesinha de centro do salão. Havia muitas pessoas ao meu redor, então ninguém me viu quando eu peguei. e fui para um canto mais afastado das pessoas, perto da porta do escritório de Will. Minhas mãos tremiam tanto que tive dificuldade em encontrar os botões apropriado, tendo que excluir e redigitar meu e-mail como cinco vezes, mas finalmente encontrei o que estava procurando e o arquivo de e-mail foi aberto para mim. Lá Junto com a foto que eu já tinha visto, havia um monte de instantâneos de Dan e Beth pegando na festa que eu supunha que eles tinham me traído pela primeira vez... nada mais longe da realidade. Havia mais fotos, de dias diferentes deles se beijando, até fotos tiradas por eles mesmos, com as mãos estendidas e olhando

para a câmera com lábios carnudos e olhos brilhantes. Eu fiquei tão bravo olhando para aqueles

fotos, senti tanta raiva e dor por dentro que quase deixei cair meu telefone no chão.

Então alguém veio até mim por trás.

"Que diabos você está fazendo com o meu celular?", disse aquela voz tão conhecida e chato. Eu pulei, e antes que eu pudesse fechar o que eu estava olhando, Nicholas Ele arrancou o telefone das minhas mãos e olhou para as fotos com uma leve carranca. enrugando.

"Me dê" eu disse, sentindo que estava começando a me afogar em minha própria miséria.

Um sorriso torto apareceu em seu rosto.

"É meu, lembra?" ele me disse, ainda olhando para a tela.

Eu decidi virar e sair. Eu sabia que estava muito perto de bater em alguém, eu senti na forma como minhas mãos tremiam e o ardor em meus olhos com um par de vontade incrível de chorar.

Uma mão agarrou meu braço me virando novamente.

Os olhos de Nick fixaram-se em meu rosto, olhando-me com escrutínio.

"Por que você está olhando para essa merda? Você é masoquista ou o que há de errado com você?", ele disse colocando o telefone no bolso de trás e ainda segurando meu braço. aparentemente eu Eu não era o único que pensava isso de mim.

"Pode ser", respondi, olhando-o fixamente. "E neste momento garanto-lhe que você é o última pessoa que quer estar na minha frente - eu disse a ele sabendo que pagaria meu mal humor com ninguém, mas especialmente com

ele.

Ele me olhou de forma estranha, como se quisesse entender de alguma forma o que eu estava fazendo. Para onde foram meus pensamentos?

-E por que, você peca?

Não pude deixar de revirar os olhos com o maldito apelido que escolhi. me colocar. -Haber, deixe-me pensar... -eu disse sarcasticamente- desde que cheguei aqui você não parou de falar mal de mim, de me ameaçar, de me deixar caída no meio da estrada, comportar-se como um verdadeiro tesão e... ah sim, esqueci... fazer com que ele drogado.-Eu disse a ele numerando seus malditos defeitos com cada um dos meus dedos.

"Então agora é minha culpa que seu namorado idiota te traiu", ele me disse, soltando meu braço e olhando para mim como se achasse minha atitude divertida. A verdade é que ele estava quase sempre chateado então essa atitude era uma novidade, embora

com certeza era porque ele tinha bebido como todo mundo.

"Eu só estou chateado com a vida em geral, então me deixe em paz" eu deixei escapar, avançando com a intenção de cercá-lo e ir para o meu quarto. ele me bloqueou. Ele passou com seu corpo grande e um de seus braços em volta da minha cintura. Antes que você saiba o que estava acontecendo ele me empurrou para dentro do escritório de Will, fechou a porta e me apertou contra ela. Estava escuro lá dentro, embora o luar entrasse pelas janelas. que ficava atrás da escrivaninha e das poltronas.

Soltei todo o ar que estava segurando ao me ver subitamente cercada por aquele homem. tão espetacular e exasperante ao mesmo tempo.

Dele

Seu olhar fixo no meu e eu percebi o quão bêbado ele estava. Houve. Eu estava tão chateado e triste com as fotos que simplesmente ignorei isso detalhe, mas vendo como ele estava se comportando, não havia dúvida sobre sua condição.

"Pare de pensar naquele idiota" ele me disse tirando meu cabelo do meu ombro e me beijando pele nua.

Foi tão inesperado quanto intenso. Isso me lembrou do beijo que havíamos trocado no carro.

O que começou como uma simples vingança acabou se tornando uma beijo realmente gostoso e emocionante... assim como o que estava acontecendo naquele instante.

"O que você está fazendo?" Eu engasguei quando seus lábios começaram a subir lentamente. descendo pelo meu pescoço, depositando beijinhos quentes até chegarem à minha orelha... fechei meus olhos quando senti seus dentes cravarem em minha pele...

"Mostrar a você como a vida pode ser boa", disse ele com uma respiração rápida enquanto uma de suas mãos enfiou-se sob minha camisa e começou a acariciar minha pele. para trás, primeiro gentilmente, então me pressionando contra seu corpo duro.

Ficou claro que ele não sabia o que estava fazendo... será que se esqueceu de contar? quem estava beijando? Nós nos odiávamos, ainda mais agora que ele havia conseguido ficar sem seu brinquedo favorito, muito menos atrás de um de seus inimigos obstinado atirou nas costas dele por minha causa... mas então por que eu nem podia deixar de desfrutar daquelas carícias tão ardentes e tão

inesperado?

"Eu tive que me segurar com você por muito tempo... e caramba, você preso na minha cabeça e não há como me livrar de você", disse ele com raiva enquanto ele levantou facilmente me forçando a envolver minhas pernas em torno de seus quadris.

Eu nem tive tempo de assimilar o que ele me disse porque de repente seus lábios estavam os meus. Inesperado, quente e possessivo... como se ninguém nunca tivesse me beijado.

No começo, fiquei chocada ao me sentir assim novamente e ainda mais depois de sua atitude durante aquele dia, mas meus pensamentos, assim como meus sentimentos, problemas ou o que quer que tenha me afetado nos últimos minutos foi deixado relegado a segundo plano porque meu Deus... aquele menino realmente sabia o que estava fazendo.

Sua língua atacou a minha apaixonadamente, sem me dar uma pausa, e eu senti sua hálito inebriante na minha boca e sem perceber o que estava fazendo me vi respondendo da mesma forma. Minhas mãos envolveram seu pescoço e ele puxou para mim como se eu precisasse dele para respirar, uma grande contradição desde que seu

O jeito de beijar estava me deixando sem oxigênio a cada segundo que passava. Puxei seu cabelo para trás quando tive que respirar novamente. Ele grunhiu de dor enquanto eu puxava. ainda mais forte para ver que não se separou da minha boca.

Estávamos ambos ofegantes, e seus olhos azuis se fixaram nos meus quando tentei controlar as ondas de prazer ardente que me percorriam da cabeça aos pés. você ainda

Ele envolveu minhas pernas em torno dele e logo suas mãos estavam me pressionando com força contra sei como se ele não pudesse suportar que houvesse espaço entre os dois.

"Você é um bruto" eu disse ofegante e incapaz de me conter, embora claramente não me importasse. suas maneiras de me tratar, em menos de cinco minutos ele me deixou pronto para lhe dar o que que ele me perguntou

-E você insuportável.

Não tive tempo de refutar já que seus lábios voltaram ao ataque por um segundo depois. Deus, isso foi muito intenso, eu o senti em todos os lugares, suas mãos começaram a desabotoar minha blusa com uma mão enquanto com a outra eu ela apertou os quadris com força; Respirando rápido, ele começou a se mover para frente. à direita, provavelmente com a intenção de me colocar na mesinha que ali estava mas Eu o puxei para trás e minhas costas bateram na parede novamente. De repente ouviu-se um clique e a luz da sala acendeu iluminando tudo ao nosso redor e nós se com clareza dolorosa.

Foi como se um copo de água fria tivesse sido derramado sobre nossas cabeças. Nicolau vai parou; Ele olhou para mim surpreso e ofegante como eu, a realidade prevalecendo sobre a realidade. atração física de nossos corpos. Nicholas encostou a testa na minha e fechou os olhos. olhos com força por alguns segundos que pareceram intermináveis.

"Merda", ele disse então, me depositando no chão e sem sequer olhar para mim novamente, ele se virou e saiu pela porta.

A realidade me atingiu tão dolorosamente que minhas pernas me fizeram deslizar para o chão.

sentar no chão contra a parede. Eu envolvi minhas mãos em torno de meus joelhos quando percebi o que tínhamos acabado de fazer.

Ficar com Nicholas não resolveria nada. eu não faria os chifres que meu namorado tinha colocado em mim iria sumir, não faria a solidão que eu sentia viver Naquele lugar sem minha família ou meus amigos doía menos, e muito menos eu ia fazer que meu relacionamento com ele melhoraria de alguma forma. Aquele episódio com Nick só poderia significa uma coisa: problemas.

** E aqui está o capítulo de hoje, espero que tenham gostado!! De agora em diante eu vou subir um capítulo a cada dois dias, não me odeie! um beijo e obrigada por ler e comentar! **

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: Mercedes ron Books

Capítulo 16

usuario

Queimou por dentro. Em todos os sentidos possíveis da palavra, ele estava pegando fogo. Na direção uma semana que não parava de pensar no beijo que nos demos nas corridas e Isso me deixou de mau humor cada vez pior. Vejo ela lá na minha casa esfregando alguma coisa em mim O que ele não podia ter era algo que ele não podia suportar. Aquela noite foi incrível, e não Eu poderia tirar meus olhos de seu corpo. De suas pernas, de seu decote, de seus cabelos inacreditavelmente longo e brilhante, mas o que eu não podia suportar era que eu dançava na frente de meus narizes com meus amigos e ver como todos comeram com os olhos. eu ja tinha tido suportar como vários deles disseram obscenidades referindo-se a ela e eu Foi surpreendente o quanto isso me afetou desde que fui um dos primeiros a dizer esse tipo das coisas quando uma garota gostosa apareceu, mas com Noah? Simplesmente Foi algo que me deixou louco.

Quando a vi com meu celular e olhei as fotos que estavam mandando para ela, me senti um pouco pena dela e raiva de qualquer pessoa, incluindo aquele ex-namorado dela, mas o que claramente não tinha planejado era levá-la ao escritório do meu pai e ficar com ela. Ficou claro que eu bebi demais e não percebi o que estava fazendo. até que a luz se acendeu e eu a vi claramente. Suas bochechas estavam rosadas e ela lábios inchados dos meus beijos... Droga, só de pensar nisso me deu vontade de ir até ela procure de novo, mas eu não podia fazer isso, não com ela, ela era minha meia-irmã pelo amor de Deus Deus, a mesma meia-irmã

que virou meu mundo de cabeça para baixo e o mesmo que me fez perder

carro.

Tirei esses pensamentos da cabeça e saí para o jardim. eu ia ficar longe de ela, eu não conseguia dormir com alguém que morava na minha casa, alguém que eu via todos os dias e menos com uma filha da pessoa que tomou o lugar da minha mãe, um lugar que eu havia excluído da minha vida há muito tempo.

Fiquei do lado de fora até que a maioria começou a sair, deixando para trás um bagunça completa, com copos plásticos jogados na grama, garrafas de cerveja e quem sabe o que mais. Frustrado, dirigi-me à porta da cozinha, não sem antes de olhar para aqueles que estavam lá. Entre os poucos retardatários estavam Jenna e leão. Ela estava sentada em seu colo enquanto ele beijava seu pescoço fazendo-a rir.

Apenas mal e eu não vomito no caminho. Quem iria me dizer que aqueles dois iam acabar assim. Lion era como eu, adorava mulheres, festas, corridas, drogas... e agora ele havia se tornado o cachorrinho de um filhote como Jenna.

Mulher só servia para uma coisa, todo o resto dava problema, eu já tinha. verificado com minhas próprias experiências.

"Ei cara!" Lion gritou para mim, me virando "Amanhã tem churrasco no Joe's, vejo você?" lá? Churrasco no Joe's, isso significava festa até de madrugada, muita garotas gostosas e música boa... mas já tinha planos para o dia seguinte, alguns planos que estavam a mais de seis horas de distância e que ele amava e odiava ao mesmo tempo.

Eu me virei para ele.

"Amanhã eu vou para Las Vegas." Eu disse a ele olhando para ele com uma cara circunstancial. Isto ele entendeu instantaneamente e assentiu.

"Divirta-se e mande lembranças para Maddie" ela me disse sorrindo enquanto Jenna me dizia. assisti com interesse.

"Quem é Maddie?", ela me perguntou com uma voz melosa, "uma garota de show de Las Vegas, Nick?" Vejo que você está mirando cada vez mais alto... ou mais baixo dependendo de como você olha para isso.

Eu olhei para ela, antes que Lion interrompesse o que eu estava prestes a dizer. dizer.

"Fique fora, Jenna," ele disse a ela antes de se virar para mim e deixar claro para mim com seu olhar. não levá-lo com ela.

Respirei fundo e me acalmei.

"Vejo vocês quando voltar" eu disse a eles como despedida e então andei pela casa e suba para o meu quarto. Havia uma luz fraca sob a porta do quarto de Noah, e eu Perguntei se ela estava acordada, apenas para lembrar mais tarde que ela tinha medo do escuro.

Algum dia, quando as coisas se acalmassem entre os dois, ela perguntaria a ele sobre isso; Essa noite Eu só precisava descansar; amanhã seria um dia muito longo.

O alarme do celular tocou às seis e meia da manhã. Eu apaguei com um rugido

Ao mesmo tempo que dizia a mim mesmo que tinha que acordar se quisesse estar no Vegas por volta do meio-dia. Eu esperava que dirigir por tantas horas fosse ajudar a acalmar o mau humor que ainda persistia da noite anterior. eu saí da cama e tomei um banho rápido; Coloquei jeans e uma camiseta de manga curta ciente do calor infernal que estaria em Nevada e que ele odiou desde a primeira vez quem esteve lá. Las Vegas foi um lugar incrível enquanto você dentro de hotéis com ar condicionado; lá fora era quase impossível ser mais de um hora sem ser dominado pelo calor úmido do deserto.

Memórias da noite anterior me atingiram novamente assim que entrei pela porta. Noe está entredito, como se não bastasse ter sonhado com ela toda maldita noite. Isso tinha entrado na minha cabeça e não havia como tirá-lo lá.

Desci as escadas e fui direto para a cozinha tomar um café. Sofia não chegaria até depois das dez, então consegui como pude fazer um café da manhã mais ou menos decente. Às sete eu já estava no meu carro e pronto para deixar.

Com a música me distraíndo tentei ignorar o sentimento que sempre me dominava quando tive que ir ver Madison, ainda me lembrava do dia em que descobri sobre dele

aniversário.

Eu tinha dezenove anos quando veio aquele telefonema que me afetou tanto ou mais do que o desaparecimento da pessoa que o fez. Minha mãe, Anabell Grason, anteriormente Anabell

Leister, abandonou meu pai e a mim quando eu tinha apenas doze anos. Ainda eu conseguia me lembrar do vazio que tomou conta de mim quando percebi que nunca mais eu iria vê-la novamente. Minha relação com ela sempre foi muito próxima, minha mãe adorava ou assim ele sempre me dizia, ao contrário do meu pai, cuja relação comigo sempre foi contato frio e brigas constantes. minha mãe estava mediadora nessas brigas, até que ela foi embora. A tristeza que senti quando percebi que havia saído sem mais delongas tornou-se um profundo ódio por ela e pelo mulheres em geral, a única que deveria ter me amado acima de todas as coisas tinha trocado por outro homem, um milionário dono de um dos hotéis mais importantes da Las Vegas e cujo nome meu pai limpou depois de ser acusado de fraude por mais de dez milhões de dólares. Foi assim que minha mãe e ele se conheceram, porque ele tinha sido cliente do meu pai, amigo, sócio... E a cadela tinha abandonado. Quando fiquei mais velho e qualquer sentimento por ela havia desaparecido meu pai me contou toda a verdade. Minha mãe nunca foi feliz com ele, ela querido para mim, mas eu estava infeliz porque a única coisa que eu queria era ter mais milhões a cada Dia de passagem Não bastava ela estar casada com um dos

empresários e advogados mais importantes do país, preferiu dormir com a fraude de Grason. Aquele homem, o marido da minha mãe, foi quem a proibiu de me ver ou tem algum contato comigo ou com meu pai e na hora ela aceitou esse pedido deixou de ter qualquer relação comigo. advogados do meu pai Eles conseguiram a custódia total e minha mãe abriu mão de qualquer direito sobre mim... até quatro anos atrás, quando descobriu que estava grávida e seu lado maternal veio do nada.

Ela me ligou depois de sete anos sem saber nada sobre ela para me disse que queria me ver de novo e queria que eu conhecesse sua filha recém-nascida, minha irmã, Madison, que estava fazendo cinco anos naquele mesmo dia.

No começo, tudo o que consegui fazer foi desligar o telefone e dizer a ele para não voltar. nunca mais me ligue Dois dias depois, três fotos de um bebezinho chegaram até mim. Correio eletrônico. Eu nem sabia como consegui, mas sabia meu número de telefone, meu e-mail e também onde me encontrar.

Ela tem apenas um mês e quero que minha filha tenha um irmão mais velho como você. Sinto muito por você abandonado, Nicholas, espero que poder ver sua irmã um dia o faça você pode me perdoar pelo que eu fiz com você.

Fiquei mais dois meses sem ter nenhum contato com ela a não ser pelas fotos que ela me deu. mandava constantemente me contar tudo o que minha irmã fazia. senti um nó na minha peito toda vez

Achei que essa menina, sangue do meu sangue, só conheceria o golpista do pai e a harpia e louca de minha mãe.

Então meu pai descobriu, e eu deixei bem claro que queria ter algum direito de minha irmã, mas sem ter nenhum contato com minha mãe ou seu marido. Ela teve renunciou a mim e eu só senti desprezo e ódio por aquela mulher que havia arruinado minha infância. Depois de meses brigando com advogados, o juiz me concedeu liberdade para ver minha irmã dois dias por semana, contanto que eu a deixasse às sete na tarde em casa novamente. minha mãe e eu não

não teríamos contato e uma assistente social se encarregaria de me levar para Madison para que eu pudesse pegá-la e passar um tempo com ela. Pela distância que estamos

separadas, as vezes que a via eram poucas, mas pelo menos duas vezes por mês eu a levava estava por perto e gostava da companhia da única garota a quem decidi abrir meu coração.

Minha mãe e eu não nos vimos mais depois do julgamento e ela parecia aceitar que não nos veríamos novamente

nenhuma relação com o filho mais velho. Embora ela não pudesse impedir Madison de falar sobre ela ou ele

disse a minha mãe sobre mim. Era isso que ele odiava nessas visitas, porque de alguma forma sem modo

poderia quebrar o relacionamento completamente, sempre haveria aquela pontada de dor toda vez Ouvirá

falar daquela mãe que decidiu me abandonar por outro homem.

Seis horas e meia depois, parei no parque onde meu irmã

e a assistente social. Certifiquei-me de que o presente da minha irmã estava bem escondido no banco do passageiro e saiu do carro em direção à fonte que estava no centro do parque. Milhares de crianças correram e brincaram lá. nunca fui fã de crianças pequenas e ainda achavam que eram insuportáveis e choronas, mas havia uma garotinha insuportável e chorosa que me cativou.

Não pude evitar que um sorriso se formasse em meu rosto quando vi um cabeça loira de costas para mim, que naquele momento estava debruçada sobre a fonte, sem lembrar-se do fato de que ele pode cair a qualquer momento.

"Ei, Maddie!" Eu gritei, chamando sua atenção e observando seus olhos se arregalarem ao me ver. parado a três metros de distância "Vai dar um mergulho?" gritei ao mesmo vez que um enorme sorriso se formou em seu rosto de anjo e ele saiu correndo na minha endereço.

"Nick!" ela gritou assim que me alcançou e eu me inclinei para pegá-la e colocá-la no chão. ar.

Seus cachos loiros dourados esvoaçavam ao redor dela e seus olhos azuis combinavam com os dele. o meu me olhou cheio de emoção infantil -Você veio!-disse ele, envolvendo seus bracinhos em volta do meu pescoço.

Eu a abracei com força, sabendo que essa garota tinha meu coração em seu pequeno punho. gordinho. -Claro que vim, nem todo dia faz cinco anos, o que Você esperava? -Eu disse deixando ela na

chão e colocando a palma da minha mão em sua cabeça-Você é enorme. quanto você tem adulto? Dez metros pelo menos", eu disse a ele, gostando de ver como seus olhos brilhavam com orgulho.

"Mais do que isso, quase cem mil", disse-me, inventando completamente esse número.

-Isso é muito! logo você será mais alto do que eu, mesmo - eu disse a ele ao mesmo tempo que uma mulher alta e gorducha com uma pasta debaixo do braço vinha em nossa direção.

"E aí, Anne?" eu disse como uma saudação à mulher que o governo tinha confiado para garantir que eu veja minha irmãzinha.

-Puxando -disse em seu tom seco de sempre- hoje tenho muito trabalho então agradeceria que você me traga sua irmã na hora combinada, nem um minuto a mais ou um minuto a menos Nicholas, você não quer repetir o que aconteceu da última vez", disse ele, olhando para mim com uma cara tr

poucos amigos.

A última vez que minha irmã chorou tanto quando eu disse a ela que tinha que ir naquele houve

chegou uma hora e meia atrasado para o encontro com Anne. O caos se instalou, ela ela tinha chamado a polícia, relações sociais, e eles quase me proibiram de vê-la novamente Sem supervisão. "Calma, ela chega às sete", eu disse a ele como um adeus ao mesmo enquanto eu pegava Maddie e a levava para o meu carro.

"Sabe de uma coisa, Nick?", disse ele, passando os dedos pelo meu cabelo. Desde que

ele tinha a habilidade de fazer isso sempre foi seu entretenimento favorito, desganhado

"O quê?" Eu perguntei olhando para ela com diversão. Minha irmã era pequena. ainda tendo cinco anos ela era menor do que o normal e isso porque ela havia nascido com uma doença, sofria de diabetes tipo 1, uma doença comum em crianças causada pela falta de produção de insulina pelo pâncreas. Minha irmã já tinha dois anos para tomar injeções de insulina cerca de três vezes ao dia, e ele deve ter tido um monte de Tenha cuidado com a comida que você come. Era uma doença comum sim, mas se você não tivesse cuidado pode ser muito perigoso. Madison sempre teve que carregar um dispositivo com ela. dispositivo eletrônico que lê a quantidade de glicose no sangue. esse dispositivo funcionou com uma gota de sangue de uma pequena perfuração em um dos dedos; se o glicose não estava em um nível normal, ele precisava receber insulina.

"Mamãe me disse que posso comer um hambúrguer hoje", ela me disse com um sorriso. radiante. Eu olhei para ela com uma carranca. Minha irmã não estava mentindo, mas eu não queria arriscar Eu ia fazê-la comer algo que a deixaria doente mais tarde, e não ia ligar para minha mãe para Verifique se ele estava falando a verdade. Essas coisas devem ter sido comunicadas através do assistente social e Anne não tinha dito nada para mim.

"Maddie, Anne não me contou sobre isso", eu disse a ela quando chegamos ao carro e ela deixado no chão

ao meu lado.

Minha irmã arregalou os olhos e me olhou atentamente.

"Mamãe me deixou", disse ele teimosamente, "ela me disse que é meu aniversário e que eu posso comer no McDonald's", acrescentou ela, olhando para mim com seus olhos suplicantes.

Suspirei. Eu não queria negar que minha irmã pudesse comer o que todas as crianças eles adoravam. Ele odiava o suficiente sabendo que não poderia aproveitar a vida plenamente normal, tive que cutucá-la várias vezes na barriga da filhinha e ele odiava ver os hematomas que as picadas contínuas deixavam em sua pele branca.

"Tudo bem, vou ligar para a Anne para ver o que ela acha, ok?" Eu disse a ela na mesma hora que abri o porta-malas e tirou a cadeirinha que trazia para essas ocasiões.

"Nick, você quer brincar comigo hoje?" ela perguntou animadamente. eu sabia com certeza que eu A irmã foi criada por duas babás que não eram muito propensas a brincar do que ela queria. Minha mãe ela quase nunca estava em casa, ela viajava quase o tempo todo com seu marido bastardo, e meu irmã passou muitos dias sozinha, cercada de pessoas que não a amavam como ela Ele merecia. "Falando em brincar, eu trouxe um presente para você, princesa, quer ver?", eu disse a ela. terminando de colocar a cadeira corretamente no banco de trás e alcançando leve o presente redondo embrulhado em papel prateado e com um grande laço que a balconista da loja que ele tinha colocado para mim.

"Sim!" ela disse animadamente, pulando no lugar.

Com um sorriso, entreguei a ele o pacote mais do que óbvio.

Ele rasgou o papel com uma velocidade estonteante e a bola de futebol fúcsia estava à vista.

-Que bonito! Eu amo isso Nick, é rosa, mas um rosa legal, não aquele rosa bebê que você Mamãe gosta muito, e é uma bola de futebol, mamãe não deixa eu jogar, mas com você Vamos brincar, não é?-disse-me gritando com aquela vozinha que doía os tímpanos de ninguém, mas que eu adorava acima de todas as coisas.

O que eu poderia dizer, minha irmã adorava futebol, e ela preferia a qualquer tipo de boneca brega, algo que aparentemente seus pais não paravam de comprar para ela.

Reparei no vestido azul que ela usava, nos sapatos de verniz e nas meias de renda.

"Mas quem disfarçou você?" Eu disse, levantando-a no ar novamente. Ele era um peso na mão, certamente ele pesava menos do que a bola que estava segurando. Ela era muito parecida com a minha mãe sempre que olhava para ela, sentia uma pontada no peito. De alguma forma, Madison era minha consolo por ter perdido minha mãe tão jovem; e a grande semelhança que ele tinha era incrível. Ele só se parecia comigo com seus olhos claros e cílios escuros, por Deus mesmo ele tinha as mesmas covinhas que ela.

Madison me deu uma carranca, um gesto que ela claramente aprendeu de mim.

-A dona Lillian não me deixou colocar meu time de futebol, eu falei isso pra ela com você brincamos e ele me deu uma bronca, falou que eu não devia fazer exercício físico porque então eu vou ficar doente, mas isso não é verdade, eu posso jogar enquanto eu

Dada a injeção, sabe, que tal brincarmos, Nick? Que se?

-Ei, calma anão, claro que vamos brincar e pode falar isso para a Lillian tudo o que queremos está em jogo comigo, ok?-ela sorriu encantada para mim.

"Vou comprar umas roupas pra você brincar sem que você suje esse vestido" Eu disse dando-lhe um beijo na bochecha e sentando-a na cadeira. Ela não ficou parada, puxando para cima e para baixo na bola e quando coloquei o cinto fui para o assento do motorista.

Durante a viagem, liguei para Anne para perguntar sobre o hambúrguer e, com certeza, minha irmã poderia comer naquele dia no McDonald's. Resolveu esse problema gostei conversa infantil enquanto dirige em direção ao melhor McDonald's de Las Vegas. Antes de descer tirei de sua mochila a injeção que sempre tinha que dar no mesmo tempo e antes de comer.

"Pronta?" eu perguntei, puxando seu vestido para cima, pegando um pedaço de pele abaixo da bainha. umbigo e aproximando a agulha da pele translúcida.

Seus olhinhos sempre ficavam marejados, mas ele nunca reclamava. Minha irmã foi corajosa e ele odiava ter sido tocado por aquela doença.

Se pudesse, passaria para mim em menos de um segundo, mas a vida era tão injusta. -Sim- ele disse em um sussurro.

Dez minutos depois estávamos comendo cercados por pessoas com crianças gritando e pessoas rindo alto.

"Está bom?" Eu perguntei a ele enquanto ele lambuzava toda a boca com ketchup.

Ela assentiu e eu gostei de vê-la comer.

"Você conhece Nick? Vou começar a ir para a escola em breve", ele me disse, pegando batatas e colocando-os na boca-mamãe me disse que vai ser muito divertido e estarei com um muitas crianças novas-ele continuou me dizendo-mamãe disse que quando você começou a escola você brigou com as garotas como eu, porque elas queriam que você fosse o namorado delas, e você não você queria porque disse que eles eram burros. Eu tentei esconder a raiva que sabendo que minha mãe falava de mim, como se eu tivesse sido uma boa mãe, como se eu não teria saído sozinha quando ele mais precisava dela.

-É verdade, mas isso não vai acontecer com você, porque você é muito mais divertido do que qualquer outra garota.-Eu disse a ela bebendo minha coca-cola.

"Eu nunca vou ter um namorado", ela me disse e eu não pude deixar de sorrir. "Você tem namorada, Nick?"

Instantaneamente e sem motivo aparente, o rosto de Noah apareceu na minha cabeça. Noiva não, mas eu gostaria de fazer coisas de namorado com ela... Droga, o que diabos ela estava fazendo?

pensamento?

"Não, eu não tenho namorada" eu disse a ele "você é minha única garota" acrescentei inclinando-me para frer

e puxando um de seus cachos.

Maddie sorriu e depois disso continuamos conversando. foi divertido falar com ela Eu me senti calmo e eu mesmo. De alguma forma, estar com uma menina de cinco anos ele encontrou mais paz interior do que com qualquer outra mulher. Depois de comer eu a levei para fora um tour pelos milhares de lugares que havia em Las Vegas. Eu comprei para ele um kit de futebol em rosa e branco, incluindo os chinelos e o vestido e os sapatos de boneca que acidentalmente deixamos para trás no banheiro. O resto do dia Passou voando e quando eu quis lembrar faltavam só dez minutos pra Anne chegar escolher. Já estávamos no parque, jogávamos passar a bola um para o outro há mais de meia hora e eu sabia que a pior parte estava por vir.

Minha irmã não aceitava despedidas, ela não entendia porque eu tinha que sair ou porque ele não podia viver com ela como os outros irmãos e irmãs de sua amigos. A menina estava em apuros e sempre que era hora de nos separar, eu ficava com uma tristeza horrível no peito e uma vontade terrível de levá-la comigo.

"Bem, Maddie, Anne estará aqui em breve." Eu disse a ela, sentando-a no meu colo. Estávamos deitados na grama e ela estava passando as mãozinhas pelo meu cabelo novamente. Assim que eu disse isso, suas mãos pararam e seu lábio inferior começou a tremer.

O que eu temia

"Por que você tem que ir?" ele disse com os olhos marejados.

Senti uma dor no fundo da alma ao vê-la chorar.

-Vamos, por que você está chorando? -Eu disse movendo-a com a perna- Nós nos divertimos muito quando Eu venho, se eu estivesse aqui você sempre se cansaria de mim- eu disse enxugando as lágrimas dela com um dos meus dedos "Eu não ficaria entediado" ele me disse com uma voz quebrada "Você me ama, e você jo comigo, e você me deixa fazer coisas divertidas... Você não está sempre me dizendo isso estou doente...

"Mamãe só se importa com você, além disso eu prometo que dessa vez irei mais vezes" Eu disse e jurei a mim mesmo que faria-que tal se eu estiver aqui na hora Começar a escola?

Os olhos da minha irmã brilharam.

"Mas a mamãe vai estar lá também", ela me disse preocupada. O simples fato de ela me preocupar com isso era o suficiente para saber que a vida da minha irmã não era nada normal.

"Não se preocupe com isso" eu disse a ela e então vi atrás dela que Anne estava se aproximando para

o caminho de paralelepípedos

Levantei-me segurando-a em meus braços e ela se virou para ver Anne.

"Não vá!" ela começou a gritar, chorando com o cabelo preto e escondendo a cabecinha no oco do meu pescoço

"Vamos, Madison, não chore", eu disse a ela tentando

controlar meus sentimentos Partiu minha alma vê-la assim, eu odiei me separar dela-É isso- Eu disse a ele passando a mão nas costas.

"Por favor, não vá!", ela me implorou, molhando minha camisa com suas lágrimas. Então chegamos a Anne, que automaticamente estendeu a mão para arrancá-lo de meus dedos. braços. Dei um passo para trás, mesmo que estivesse pronta para dar a ele.

"Se você parar de chorar, da próxima vez trago um presente especial para você, o que você acha?", eu disse. mas ela ainda estava chorando alto com os braços pressionados firmemente contra meu pescoço. Eu tentei soltá-la, mas ela segurou com todas as suas forças.

"Vamos, dê para mim", disse Anne impacientemente.

Eu odiava aquela mulher.

"Maddie, você tem que ir" eu disse a ela tentando manter a calma. Ela se apegava a mim com mais força. Um minuto depois, puxei-a com força para longe de mim. tinha a cara vermelho e encharcado de lágrimas, assim como seu cabelo loiro, cujos cachos se agarravam a ela testa.

Anne a pegou e ela começou a jogar seus bracinhos em minha direção, gritando meu nome. "Vá embora, Nicholas", Anne me pediu, agarrando minha irmã com força. Queria

para arrancá-la dos meus braços e levá-la embora, cuidar dela e dar-lhe o amor que eu sabia que ela amaria. estava faltando...

"Te amo princesa, até logo" eu disse me aproximando para beijá-la em cima de cabeça e vire para não olhar para trás. O choro da minha irmã era a única coisa que eu era capaz de pensar nas seis horas de volta a Los Angeles.

**Este capítulo é para você conhecer um pouco mais sobre Nick e seu passado. obrigado a todos pelos comentários e espero que continuem lendo e gostando da história :) **.

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedesronbooks

Capítulo 17

Já passava das onze e meia da noite quando decidi que era impossível adormecer. Desde ontem à noite, depois do que aconteceu com Nicholas, a memória de

os beijos e suas mãos acariciando minha pele não saíam da minha cabeça. Meu Minha mente só conseguia pensar nele e em seus lábios se fundindo com os meus. apreciou o distração, já que isso era melhor do que me deleitar com a minha tristeza e as memórias de minha antiga vida

O que eu não gostava era de ficar sozinha em uma casa tão grande. eu não fazia ideia de onde Nicholas estava lá, mas mesmo tendo acordado às oito da manhã não havia poderia vê-lo partir.

Eu não entendia por que diabos eu estava me preocupando; desde quando eu me importo onde eu poderia ser? Ele provavelmente estaria dormindo com sua lista de garotas fáceis, não importa o quê. sequer pensar no que estávamos fazendo na noite anterior. eu era o único quem pensou que tudo tinha sido uma loucura completa? Pelo amor de Deus, estávamos irmãos, ou sei lá..., morávamos sob o mesmo teto, e nos dávamos muito bem, ambos que qualquer lembrança que estivesse fora dos beijos e carícias da noite anterior Isso me deu um profundo sentimento de raiva.

O que aconteceu é que faltou carinho, minha mãe estava do outro lado do país no Assim como meus amigos e as pessoas que conheci toda a minha vida. Tudo ali era novo para mim, nem Eu nem sabia como me locomover naquela cidade grande. Jenna, minha única amigo naquele lugar,

ela estava viciada em seu namorado como uma craca, então ela não podia fingir que estava comigo o tempo todo, e para ser honesto, e ao contrário de como eu estava Normalmente, naquele momento, eu precisava estar com alguém, conversar com alguém, ou pelo menos menos não se sintia tão sozinho.

Por esse motivo, consegui encantar o cachorro de Nick, Thor. Nesse instante nós dois estávamos deitados no sofá, ele descansou sua cabeça escura e peluda na minha colo, e eu acariciei suas orelhas em um ritmo constante. O cachorro não era nada parecido ele tinha pintado para mim

O idiota de Nick, muito pelo contrário, era um cachorro muito carinhoso e leal, e fácil de conquistar se você tinha uma caixa de biscoitos para cachorro à mão. Tão triste foi minha vida, meu maior apoio naquela casa ele era um animal de quatro patas, que adorava biscoitos, que acariciado nas orelhas e cujo passatempo favorito era receber uma bola repetidamente. outra vez.

Eu estava assistindo a um filme na TV quando senti a porta da frente se abrir. Thor estava tão adormecido que suas orelhas simplesmente se contorceram na direção do som quando uma figura alta apareceu na porta. A sala se abria direto para o corredor. gigante e ficava ao lado do arco da porta que dava para a escada.

Senti um aperto no estômago quando vi quem era.

"Ei, Nick", chamei quando vi que sua intenção era subir. Ou não tinha me notado

presença ali ou não se importaria em me cumprimentar. Provavelmente a segunda opção era o certo, e eu me arrependi.

imediatamente após ligar para ele.

Seu rosto se virou para a sala e um segundo depois ela o tinha na porta, me assistindo

Sob a luz fraca da televisão e da pequena lâmpada na entrada eu só pude ver que ele estava visível realmente exausto. Ele havia encostado no batente e estava olhando para mim com o rosto impassível.

"O que você está fazendo acordado?", ele me perguntou alguns segundos depois. demorei um pouco para responder porque eu estava hipnotizado olhando para ele. Ele parecia tão velho e cansado... Ele estava realmente atraente.

Eu me concentrei no que ele estava me perguntando.

"Eu não conseguia dormir..." eu disse em um tom cauteloso. Eu acho que desde que tivemos conhecimento que foi a primeira vez que nos dirigimos um para o outro de uma forma remotamente normal.

Ele assentiu e seus olhos se desviaram para Thor.

-Vejo que você o amou -disse ele franzindo a testa- Meu cachorro é um traidor...

Sorri involuntariamente quando vi que aquilo realmente o irritava.

"Bem, não é fácil resistir aos meus encantos" eu disse brincando e então seus olhos se arregalaram. eles grudaram no meu.

Merda... Eu tinha certeza do que se passava naquela mente naquele momento. perverso. Depois de um silêncio constrangedor, ele voltou seu olhar para a TV.

"Você está realmente assistindo desenhos animados?", ele me perguntou, incrédulo. eu apreciei a mudança de assunto.

"Mulan é um dos meus filmes favoritos" respondi seriamente.

Senti um aperto no estômago quando um sorriso apareceu em seu rosto.

"Calma, sardas, quando eu tinha quatro anos também era meu filme favorito", ele me disse com sarcasmo enquanto caminhava até o sofá e se deitava ao meu lado. colocou os pés na mesa ao lado da minha e por um momento ficamos parados assistindo ao filme.

Isso foi muito estranho e quando ela pensou que não poderia estar mais desconfortável, Thor levantou-se e foi dar as boas-vindas a Nick.

Ela subiu em cima de nós dois até chegar ao rosto dele, e o beijou enquanto ele a empurrava e acariciou as orelhas.

"Você é um traidor, Thor, eu não deveria perdoá-lo", disse ele em tom sério e o cão sentou-se. parado, rabo abanando e orelhas para cima, expectante.

"Deixe-o em paz", eu disse, rindo da atitude do cachorro.

Nick se virou para mim e sustentou meu olhar. Fiquei parado, ciente de que nós éramos muito próximos. O Nick à sua frente não tinha nada a ver com o que estava à sua frente. conhecido desde que chegou. Ele estava relaxado, não desdenhoso ou superioridade... e percebi que ele era assim porque em seus olhos se lia uma tristeza que eu não poderia esconder.

"Onde você esteve?" Eu perguntei em um sussurro. Eu não tinha ideia porque tinha caído o tom de

voz, mas aquela pergunta parecia ser proibida entre nós... porque de alguma forma era como se eu me importasse com o que eu estava fazendo... o que eu não estava certo, certo?

Seus olhos se moveram sobre o meu rosto até que eles focaram novamente em meus olhos.

"Com alguém que precisava de mim", disse ele, e pela maneira como disse, eu sabia que não era sobre de alguma tia da sua lista de amigos.- Por quê? Senti minha falta?", perguntou. segundo depois. Eu sabia que ele havia se aproximado, mas não queria me afastar. De alguma forma, sua presença me fez sorrir e tirou aquela opressão no peito, aquela profunda tristeza que sentira ao longo do dia.

"Eu não gosto de ficar sozinha em um lugar tão grande," eu disse a ela, ainda falando em sussurros.

Sua mão descansou na parte de trás do sofá, e minha respiração engatou. quando senti seus dedos acariciarem meu cabelo e depois minha orelha com cuidado.

Estávamos olhando um para o outro, e era como se o tempo tivesse parado. não ouvi nem o filme nem qualquer outra coisa que não fosse a respiração dele e as batidas loucas do meu coração.

"Bem, graças a Deus eu já estou aqui", disse ele e então se inclinou para pressionar os lábios. macio no meu. Foi um beijo caloroso e cheio de expectativa. Eu fechei meus olhos para deixei-me levar por um momento e minhas mãos foram até seu rosto, senti sua barba caloura contra a palma da minha mão e acariciou seu rosto

até chegar ao seu cabelo... senti-me bem, fui invadido por um calor e um desejo profundo no meu dentro. Eu simplesmente esqueci de tudo.

Seus lábios tornaram-se mais insistentes até que abri um pouco a boca e sua língua

invadido. Fiquei toda arrepiada quando a mão dele desceu pelos meus ombros, até que minhas costelas pararem na minha cintura.

Ele estava se comportando de uma maneira completamente diferente da noite antigo. Ele me tocou com calor e suavidade, como se pudesse me quebrar.

Ouvi um gemido quase inaudível escapar de mim quando seus dedos se abriram. Passo pela minha cintura até tocar a pele nua das minhas costas.

Eu arqueei quase involuntariamente para que meu corpo grudasse ainda mais no dele e foi então quando ele se afastou.

Eu arregalei meus olhos em surpresa e minha mente ficou em branco. Isso o provocou, que eu ele esqueceria absolutamente tudo, e era exatamente disso que ele precisava.

Seus olhos estavam fixos em meus lábios e senti vontade de beijá-los novamente.

Então ele se afastou alguns centímetros e me procurou com os olhos.

"Isso não está certo", ele disse de repente sério, "Não me deixe fazer isso de novo, você é meu meia-irmã e você tem dezessete anos," ele acrescentou como se isso fosse de alguma forma relevante.-Isso não vai acontecer de novo.-ele disse se levantando.

Olhei para ele entre zangada e magoada.

Ele me beijou e agora me disse essas coisas...? Eu queria que ele fizesse de novo, eu queria

para me fazer sentir tão bem novamente, eu precisava disso mais do que tudo, porque naquele dia Foi horrível, eu me senti uma merda, sem ninguém para conversar ou ninguém para ligar. Todas as pessoas que eu queria estavam ocupadas ou eu eles tinham traído

Eu olhei para ele.

"Você está absolutamente certo", eu disse, levantando-me do sofá e passando por ele. Vamos,

Thor-eu gritei para o cachorro e sorri quando o tive em menos de um segundo ao meu lado.

Subi chateado e confuso para o meu quarto. Bati a porta e fui para a cama. Depois de

Não sei por quanto tempo entendi que era verdade... Isso não poderia acontecer de novo.

Na manhã seguinte, uma voz familiar me acordou batendo no meu meu lado.

"Vamos subir, já passa do meio-dia!", disse a voz de minha mãe ao meu lado. eu abri meus olhos ainda meio sonolenta e eu a observei sentada na minha cama e parecendo brilhante. Senti minha falta?-me perguntou com um sorriso radiante. devolvi o sorriso e Inclinei-me para abraçá-la. Ela finalmente voltou, é claro que ela sentiu falta dela, ela era a que trouxe normalidade à minha vida.

"Que tal Nova York?", perguntei me espreguiçando e esfregando os olhos; esse foi um hábito do qual jamais me livraria.

"Ótimo, é o melhor lugar para fazer compras", disse ela animadamente, "eu trouxe um monte de presentes.

Olhei para ela levantando as sobrancelhas enquanto pulava da cama e ia direto para o banheiro.

"Ótimo, mãe, como se eu já não tivesse roupas novas o suficiente." Eu disse a ela revirando os olhos. em branco.

Enquanto eu lavava o rosto e os dentes, ela se sentou no vaso sanitário e começou a me conte sobre os lugares maravilhosos que ele visitou. Eu nunca tinha estado em Nova York, mas a grande maça parecia ter se tornado o lugar preferido da louca da minha mãe.

"Estou feliz que você tenha se divertido" eu disse enquanto entrava no armário e Parei sem saber o que vestir. Quando eu não tinha tanta roupa era muito mais fácil.

-Hoje temos planos Noah, por isso vim te acordar além de querer te contar o que Eu me diverti", ele me disse e quando ouvi o tom de sua voz eu sabia que o que ele ia fazer Dizer-me não ia me fazer nenhum favor.

"Quais planos?" Eu perguntei a ele com uma mão em seu quadril.

Minha mãe passou por mim e começou a vasculhar o armário, passando vestidos e olhando as roupas com atenção.

"Temos uma entrevista no St Marie College", ele me disse e se virou para olhar para mim.

"Entrevista onde?", perguntei, confusa.

-Seu novo instituto Noah, eu te disse que era um dos melhores do país, não é qualquer um que entra e graças aos contatos de Will e que Nick também era um ex-aluno

Bem, eles querem conhecê-lo - explico pacientemente - É uma mera formalidade, nada mais, mas você vai gostar de ver a escola, é impressionante...

Eu senti vontade de vomitar.

"Droga, mãe, você não poderia ter me colocado em uma escola comum?"

Eu disse puxando os cabides de um lado para o outro. de repente eu tinha colocado completamente nervoso-eu não quero ir para uma escola chique, eu te disse, além entrevista para quê? Não é trabalho, pelo amor de Deus...

-Noah, não comece, esta é uma grande oportunidade para você, as pessoas que saem disso escola vai para as melhores universidades e você tem a oportunidade de entrar o último curso, normalmente isso não pode ser...

"Então eu vou ser o esquisito que eles deixaram entrar pelo plugue?" eu perguntei alucinando com a situação-Ótimo, mãe!

Minha mãe cruzou os braços e empurrou o cabelo loiro para trás. sempre que eu estava fez aquele gesto com determinação, então eu sabia que não ia poder discutir muito sobre o emitir.

-Você vai me agradecer no futuro, além disso, sua amiga Jenna estuda em St Marie, então não você vai ficar sozinha", disse ele e fiquei grata por saber desse detalhe. Foi um conforto saber que alguém estaria comigo na hora do almoço-Agora se vista temos que estar aí menos de duas horas. Suspirei e vasculhei o armário até encontrar um par de jeans. jeans skinny preto e uma blusa formal azul celeste. Não

Eu estava pensando em colocar um vestido ou algo assim, só pensando em como as meninas estariam vesti garotas

Aquela escola me fez estremecer por dentro...

Uma hora e meia depois, atravessamos a porta de vidro para o corredor. escola primorosamente decorada. O pouco que eu tinha visto de fora tinha Isso me fez perceber que esta escola era um prédio histórico, mas moderno ao mesmo tempo. Havia grandes jardins ao redor do edifício principal e era tão bem cuidado que Parecia a mansão de um milionário em vez de um colégio.

Uma mulher vestida com uma saia lápis cinza e uma blusa branca apareceu por uma porta de madeira com o escudo da escola e aproximou-se de mim e de minha mãe. não meu padrasto Pude vir devido a uma reunião, pela qual fiquei grato. Foi tudo muito estranho. Eu mal conseguia me lembrar da última vez que minha mãe teve que me acompanhar até o ensino médio ... nunca, na verdade.

"Bom dia, sou Isabella Fondué, diretora do centro", ela nos disse e nos cumprimentamos. mãos. Era estranho estar lá porque não havia absolutamente ninguém. ainda havia três semanas para começar as aulas e o pé-direito alto daquele lugar tornava nossas vozes ecoar por toda a sala.

Após as apresentações, o diretor nos contou sobre as instalações do centro, onde, é claro, eles tinham a última tecnologia em informática, os melhores times de futebol

americano e qualquer outro esporte, o das eminências que tiveram

deixou a escola e agora ocupa altos cargos nos negócios e na vida social dos Estados Unidos, etc., etc.

"Normalmente não deixamos novos alunos no último ano, Noah, mas eu tenho olhando suas notas e elas são excelentes-ele me disse com um sorriso-O nível desta escola é bastante alto, mas acho que você não terá nenhum tipo de problema, além do seu O irmão Nicholas foi o primeiro da turma e tenho certeza de que ele vai conseguir te dar uma chance pelo dir mão em qualquer problema que você possa ter com os estudos-adicionado com um tipo sorriso.

Meu irmão Nicholas... só de pensar nele me deixava com raiva e nervosa. a vez. "Claro", eu disse, tentando não revirar os olhos.

"Também vi que na sua antiga escola você era o capitão do time de vôlei", disse ele. com um sorriso excessivamente amigável. Sério, essa mulher foi paga para sorrir ou que?

"Sim", eu respondi. Eu sabia que ele não pararia de responder com monossílabos mas é que eu não Eu queria contar minha vida para aquela mulher.

-Você ganhou muitos campeonatos, tenho certeza que aqui eles vão te aceitar de braços abertos aberto se você decidir se juntar à equipe - ele me incentivou.

"Acho que não, mas obrigado", respondi. Minha mãe olhou para mim com a testa franzida e diretor ficou um pouco surpreso. Eu sabia que teria que me explicar. Acho que devo focar mais nos estudos esse ano, tenho a sensação que a mudança será muito difícil em comparação com a minha antiga escola...

A mulher assentiu, aparentemente entendendo meu ponto.

Uma hora depois, ele nos deu um tour por todo o campus, o refeitório, os armários e todo o restante. Eu estava ansioso para sair de lá.

-A última coisa que resta é você passar pelo vestiário para tirar suas medidas do seu uniforme, pelo resto eu acho...

Eu quase engasguei.

"Com licença... uniforme?", perguntei, desviando o olhar de minha mãe para o diretor.

"É obrigatório usar o uniforme St Marie regulamentar", disse o diretor com firmeza.

Depois de ouvir isso, decidi que a melhor coisa a fazer naquela situação era fechar o

boca e conte até mil. Uniforme... Nunca me senti tão deslocado em toda a minha vida. vida.

O bom daquele passeio era que naquela tarde minha mãe me acompanharia até comprar-me um carro novo. Eu estava dirigindo por um ano e isso machucou minha alma deixar minha caminhonete no Canadá, então peguei todas as minhas economias e com a ajuda extra que minha mãe me dava ia me comprar um carro usado para que eu pudesse mover-se pela cidade à vontade.

William insistiu que poderia me comprar um carro novo em perfeitas condições. condições sem nenhum tipo de problema, mas aí eu tive que me levantar. foi uma coisa comprar coisas para minha mãe e pagar minha nova escola e minhas roupas e tudo mais outros, mas eu mesmo compraria o carro, assim como estava pensando em procurar um emprego para poder arcar com minhas despesas. Eu não estava confortável com a ideia daquele homem me pagando absolutamente tudo como se eu tivesse doze anos. foi o suficiente mais velho e qualificado o suficiente para ser capaz de encontrar um emprego que Ajude-me a pagar minhas coisas.

Minha mãe não se opôs à minha decisão, ela aprovou minha vontade de trabalhar, ela faço desde os quinze anos e desde então gosto de não ter que pedir dinheiro à minha mãe sempre que ela precisava. Por isso ela tinha me ajudou a encontrar um emprego como garçomete em um lugar conhecido que era cerca de vinte minutos de carro de nossa casa. Chamava-se Bar 48 e era uma mistura de bar e restaurante; obviamente eu não teria permissão para servir bebidas alcoólicas mas eu serviria como garçomete. Eu já havia trabalhado como tal e não era ruim nisso. Começaria na semana seguinte no horário noturno.

Não demoramos muito a escolher um carro, a verdade é que fiquei satisfeito com isso andou corretamente. Escolhemos um besouro que estava em muito bom estado. Eu não tinha muita ideia sobre carros, embora os dirigisse bastante. facilmente, mas aquele carro era muito fofo e eu simplesmente me apaixonei por sua cor vermelha. eu paguei o recibo e assinei os papéis e me senti livre quando pude voltar para casa com meu próprio carro.

Eu me diverti muito ao estacionar meu carrinho no meio do Mercedes de Will e do 4x4 de Will. Nick, é

Era mais como uma espécie de metáfora sobre como eu me encaixo naquela família. De de muito bom humor saí do carro assim que Nicholas saiu de casa fazendo girando as chaves de seu Range Rover com uma mão enquanto tirava os óculos de sol poder olhar minha nova aquisição.

Seu rosto era ao mesmo tempo divertido e horrorizado. Eu endireitei meus ombros pronto para eles comentários. "Por favor, me diga que o que você trouxe não é um carro", disse ele se aproximando e balançando a cabeça enquanto olhava para mim e depois para o carro com

condescendência.

Eu não ia deixar Nicholas arruinar meu bom humor, então apenas me mordi. língua e optei por guardar os insultos para mim.

"É o meu carro, e eu gostaria que você parasse de olhar para ele desse jeito" eu disse a ele tentando controlar nervosismo por tê-lo na minha frente depois da noite anterior nos beijamos no sofá.

Ele parecia chateado. Sem nem mesmo pedir minha permissão, ele foi até a frente e abriu a capô para que você possa examiná-lo.

"O que você está fazendo?" Eu disse, seguindo-o e parando ao lado dele. Eu levantei minha mão para fechá-lo mas seu braço estendido com determinação manteve-a aberta, ignorando meu inútil tenta afastá-lo.

"Você já verificou?" ele disse, movendo e abrindo partes do carro que eu não saberia nem nome - Esse lixo vai te deixar jogado no meio da estrada, é perigoso só com Olhe para isso, não acredito que sua mãe deixou você comprar", disse ele, falando com raiva.

-Se eu ficar preso na estrada, não será a primeira vez, e tenho que agradecer para você por me fazer ganhar experiência em carona, então não se preocupe

que eu vou consertar." eu disse, tirando os dedos do capuz um por um e então quando finalmente me afastei, fechei-o com força.

Ele cruzou os braços e me encarou.

-Se você tivesse seu celular na mão como qualquer pessoa normal, não você teria sido forçado a entrar no carro de um estranho; por que você não supera isso uma vez?" ele disse exasperado, mas eu pensei ter visto algum sinal de arrependimento em seus olhos quando jogou isso na cara.

-Você me chutou para fora do carro, meu telefone estava dentro, afinal, o que isso importa?, me esqueça-acrescentei, querendo perdê-lo de vista.

Ele olhou para mim como se eu o exasperasse além da medida... ótimo, bem-vindo ao clube, pensei comigo mesmo no fórum interno.

Quando me virei para sair, sua mão envolveu meu braço e me puxou para longe, deixando-me de frente para ele e muito mais juntos do que alguns segundos atrás.

Seu cérebro parecia estar em conflito como se de alguma forma ele não soubesse o que fazer ou o que fazer diga abaixo. Alguns segundos depois, quando eu já havia me perdido no azul profundo de seus olhos e meu coração começou a acelerar a mil por hora, ele falou.

"Eu posso te levar onde você quiser", disse ele.

então com uma carranca como se ele não acreditasse que aquelas palavras tinham saído da boca dele.

Levei alguns segundos para responder.

"N-não precisa" eu disse um pouco atordoada com a proximidade dele e com o que ele tinha acabado de dizer. Nicholas Leister tinha sido legal comigo? Acorde, isso não poderia ser indo.

Por um momento ficamos em silêncio, ambos imersos no olhar um do outro. outro... Senti tanto frio na barriga que fiquei com dificuldade para respirar. como o simples a proximidade daquele menino poderia me colocar naquele estado? onde estava o ódio que ele fez muito pouco sentido para ele? Por que agora a única coisa que ela sentiu quando o teve perto estava um desejo sombrio e incontrolável que me fez querer beijá-lo e tê-lo me envolvendo. em seus braços como naquela noite na festa, quando ele estava muito bêbado o suficiente para ser capaz de perceber o que estava fazendo?

Sua mão que estava segurando meu braço me puxou para mais perto dele em um quase imperceptível. Agora estávamos perto o suficiente para que eu pudesse acontecer alguma coisa... Deus, que lábios... eu só conseguia pensar na língua dela acariciando a minha e os braços pressionando contra ele...

Então, quando pensei que íamos nos beijar, o som de uma buzina me fez pular de susto. coração em punho Nicholas simplesmente virou o rosto para poder ver quem ele era testado.

Dei um passo para trás tentando acalmar minha respiração, que para minha vergonha tinha acelerado de forma embaraçosa.

"Oi, Noah!" Jenna disse da janela do carro de Lion. Ele nos cumprimentou do banco do motorista. "Nick, você não se importa se eu convidar Noah, não é?" ela disse, olhando a Nicholas que havia levado as mãos à cabeça em um movimento que deixou Claramente ele estava frustrado, com raiva ou chateado, eu não tinha certeza.

Ele olhou para mim novamente por alguns segundos que pareceram uma eternidade.

"Você quer vir?" ele me perguntou então.

Não sei por que, mas minha resposta foi automática.

"Claro," eu disse ainda com meu coração batendo forte no meu peito, "er... para onde?"

Nick olhou para Lion misteriosamente.

"Eu não sei se ela está pronta para algo assim..." Lion disse então, deixando escapar uma risada enquanto ele se inclinava para olhar para nós.

Nick se virou para mim e sorriu divertido.

"Isso vai ser divertido", disse ele irresistivelmente.

Vinte minutos depois, saímos do carro de Lion no que parecia ser um navio abandonado. Tinha muita gente do lado de fora cercando os carros que com os baús aberto deixe sair música alta.

Isso me lembrou muito o dia da corrida, mas cheirava a uma vibração diferente. Tão logo Quando saímos do carro, os amigos de Lion e Nick vieram até nós e começaram a cumprimentam-se de forma escandalosa. Jenna veio até mim e colocou os braços em volta dos meus ombros. Ao contrário de mim, ela estava vestida com um vestido preto justo que deixou o descobriu os ombros e parte das costas. Seu cabelo caiu em torno de seu rosto em fundas desgrenhadas engraçadas dando-lhe um visual espetacular. Senti-me completamente desgrenhado com o jeans e a blusa que vesti para ir naquela manhã para a entrevista da faculdade, mas não havia nada que eu pudesse fazer a respeito.

"Hoje você vai gostar de ver meu homem em ação", disse ele com um sorriso no rosto e olhos excitados "E também Nick" acrescentou puxando-me para abrir um espaço entre nós todos os amigos que se reuniram com Nick e Lion em torno de seu carro.

Entrando no círculo, pude ouvir o que eles estavam falando.

"Ronnie não está aqui, não tem ninguém da gangue dele", disse um dos que eu já tinha visto naquele dia. das raças. Nicholas estava encostado no carro com um cigarro nas mãos e No instante em que Ronnie foi mencionado, seus olhos se desviaram para os meus. Desta vez eu não olhou com ressentimento por causa do que tinha acontecido naquela noite, mas sim como se fiquei desapontado em

não tendo sido capaz de enfrentar seu maior inimigo novamente. Na minha opinião eu estava completamente louco se ele queria enfrentar alguém que tinha uma arma, mas observar o comportamento do meu novo meio-irmão não me surpreendeu muito Que ela queria lutar com um cara assim.

-Kyle e AJ estão lá de qualquer maneira e as apostas são altas - continuou o amigo de Kyle. Nick cujo nome eu não sabia - Um sorriso malicioso apareceu no rosto de Nick e então ele se afastou do carro, jogou o charuto no chão e deu um tapa no amigo.

Então, o que estamos esperando?

A multidão ao seu redor fez barulhos jubilosos e deu um tapa em sua bochecha. costas. Eu não entendi nada, mas pensei que tinha um vislumbre de onde as coisas estavam indo... e Eu não gostei nada disso.

Todos os outros se separaram de nós e entraram no navio cujas portas já estavam eles estavam abertos. As pessoas começaram a se aglomerar lá dentro e a música e o barulho do

as pessoas eram ensurdecedoras. Essas pessoas fizeram tudo grande? não se conformou com ir tomar um café ou apenas ir ao cinema? Eu automaticamente sabia que não; Nicolau Ele não era o cara típico que sai com garotas e as convida para um encontro romântico... Nicholas vivia aventuras perigosas e gostava de se cercar de pessoas que procuravam exatamente o mesmo que ele... então o que diabos eu estava fazendo ali com ele?

Lion se aproximou de Nick por um momento e eu pude ouvir exatamente o que ele estava dizendo-

-Deixa AJ comigo, você sabe que estou querendo ele desde a última vez-disse ele e Nicholas Ele acenou com a cabeça enquanto seus olhos voltaram para o meu rosto. Fiquei calado sem saber o que fazer.

"Eu vou primeiro, como sempre," ele disse casualmente enquanto se aproximava de mim e me empurrava. ao redor da cintura para um ponto um pouco longe de Jenna e Lion. Eu senti um calafrio onde seu dedos pousaram e eu não pude deixar de revirar os olhos para mim mesma.

"O que você vai fazer?" Eu perguntei a ele quando me virei para encará-lo.

Ele parecia animado.

"Eu vou lutar, sardas", disse ele com um sorriso malicioso. "Eu sou muito bom e as pessoas gostam de mim." gosto de me ver lutar com o leão. Só estou avisando que você vai ver muita gente, então não me separar de Lion até terminar e poder me juntar a você e Jenna.

Ele ia brigar... bater em outro cara pra se divertir... bem, tinha dinheiro de mas eu sabia que Nicholas não precisava de nada disso, ele era milionário, então por que diabos ele entrou nesses tipos de situações que poderiam ser mais perigoso?

"Por que você faz isso?" Eu perguntei a ele, incapaz de evitar olhar para ele com desaprovação e medo.

"De alguma forma eu tenho que tirar isso do meu peito", disse ele então, olhando para mim de forma estranha; sem nem me dar tempo de assimilar, ele se inclinou e colocou seus lábios nos meus em um beijo rápido e nada carinhoso mas que me deixou onde estava e com as pernas tremendo tanto pelo que acabara de fazer quanto pelo medo do que estava prestes a fazer. ponto de testemunho

****E aqui mais um capítulo! Obrigado aos novos leitores e aos comentários que deixam, como Eu já disse que você faz o meu dia e você me deu vontade de escrever novamente. Na terça-feira Vou postar outro capítulo! Obrigado novamente! Eu te amo!! :) ****

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedesronbooks

Capítulo 18

usuario

****Estou aqui de novo! Eu sei que eu tinha dito que hoje não ia postar um capítulo, mas eu tenho queria fazer uma surpresa, a partir de agora vou tentar fazer upload todos os dias, você pode me amar agora Espero que gostem e que comentem como sempre! eu amo seus comentários Obrigada a todos! Dedico este capítulo a @salud_xtrabright por me apoiar desde o princípio! obrigada, linda!! ****

Deixei-a ali parada sentindo um arrepio da cabeça aos pés. acho que nenhum A garota me afetava do jeito que Noah fazia e eu gostava disso tanto quanto me irritava. Sempre gostei de estar no controle de tudo ao meu redor e de tudo com as mulheres. Eu sempre soube como eles reagiriam a mim e sempre soube o que eles desejavam alguém como eu; mas Noé era diferente. Você só tinha que olhar para ele percebendo que eu era o oposto das pessoas com quem cresci ou com quem cercado. Eu ainda não conseguia nem entender como é que ter a oportunidade de passar o dinheiro do meu pai ainda podia insistir em usar roupas simples ou dirigir um carro assustador, bem como perigoso ou mesmo queria procurar um emprego. Eram perguntas que ele não parava de me fazer toda vez que estava na frente dela, mas acima de tudo e o que O que mais me afetou foi a atração física que sentia por ela. Toda vez que o antes dele ele queria beijá-la e acariciá-la e desde que ele tinha feito isso bêbado e sem saber bem no que estava me metendo, fiquei pensando em voltar para repita. Naquela noite eu estava lá apenas

por esse motivo. Antes de Jenna e Lion aparecerem, ele estava prestes a beijá-la e ficar com ela a noite toda, eu daria a mínima para superar a luta se fazendo isso eu ia poder estar beijando aquela pele macia e cujo cheiro me atraía como ninguém nunca tinha feito isso.

Foi até divertido ver como ela reagia ao contato com a minha pele. aquele primeiro noite quase perdi o controle quando ouvi os sons fracos que vinham de seus lábios enquanto a beijava. E lá estávamos nós de novo, e eu nem sabia por que diabos o Eu o convidei para vir me ver enquanto eu tomava leite com um dos caras mais legais idiotas que conheci. Eu também não conseguia parar de pensar em seu rosto horrorizado. quando ele finalmente entendeu o que estávamos prestes a fazer. A verdade é aquilo Foi divertido vê-la lá. Não serviu de jeito nenhum e eu ia adorar ver qual ia para ser sua reação a algo assim.

Eu me afastei dela e entrei no prédio abandonado que sempre usamos para Coisas assim. A luta fez parte da minha vida praticamente desde o início. momento em que conheci Lion. Ele era incrivelmente bom e eu aprendi com ele quase tudo que eu sabia. Talvez a raiva com a qual eu estava lutando fosse mais intensa que a dele. e por isso quase ninguém conseguiu comigo. Foi até fácil para mim matar meu oponentes. Quando eu estava lutando, todos os meus sentidos estavam focados em vencer essas lutas, nada mais importava e isso me ajudou a me livrar de todas as coisas que guardei dentro de mim.

Naquele dia ele precisava especialmente disso; A última visita com minha irmã havia me deixado

merda, e ainda mais depois de descobrir que ia ter que gastar tudo isso

semana sozinha porque seus pais estavam indo para Barbados em umas pequenas férias. Eu não conseguia entender como os pais podiam deixar seus filhos sozinhos daquele jeito. caminho e ver como minha mãe, a mulher que me abandonou sem nenhum tipo de remorso de verdade faria a mesma coisa de novo com uma garotinha e ainda por cima ela estava doente... T Isso só me deixou louco.

Quando entrei vi que várias pessoas me olhavam fixamente enquanto outras Eles estavam gritando meu nome. Essa atmosfera pode se tornar muito intensa se não formos cuidadosos e Por isso, simplesmente me dediquei a entrar, ganhar a luta, pegar o dinheiro e desaparecer. A maioria ficou no que se tornou uma festa onde o álcool e todos os tipos de drogas. Isso não me interessou, então eu mantive minha mente frio quando tirei a camisa e entrei na praça onde lutar.

Kyle era um cara grande, ele se matou na academia e não nos demos bem desde o começo. início dos tempos Antes de eu chegar todos o tinham em um pedestal e por isso razão quando ele lutou comigo ele colocou todo o seu esforço e treino no ataque. Falhou porque mais do que técnica foi força bruta, de modo que me afastava toda vez que seu O punho que ele estava tentando me dar não exigiu muito esforço. AJ era outra coisa, e Lion e ele Eles compartilharam uma história. Uma vez ele estava prestes a estuprar Jenna em uma boate.

Graças a Deus naquela noite eu estava com ela e consegui afastá-la antes que as coisas piorassem. ficou muito feio. Lion não conhecia Jenna na época, mas quando ela eles estavam namorando e ele descobriu quase o espancou até a morte.

As pessoas se reuniram em torno da pequena plataforma onde lutaríamos. As apostas foram mantidas abertas durante toda a luta, então os gritos e vaias e todos os tipos de exclamações estavam na ordem do dia. comecei a pular no meu site tentando se aquecer um pouco enquanto Kyle subia na plataforma do outro lado. Deles olhos fixos nos meus com ódio e sede de sangue e eu tive que segurar um sorriso presunçoso sabendo que em menos de dez minutos eu acabaria com ele.

O cara que estava encarregado de recolher o dinheiro naquela noite gritou meu nome e depois o de Kyle e um minuto depois a diversão começou. Uma das grandes falhas de Kyle era que desferiu golpes a torto e a direito e cansou antes do tempo. tinha que saber quando dar um passo à frente e atacar e então meu primeiro soco acertou em cheio no barriga do meu oponente. As pessoas gritavam febrilmente enquanto eu erguia meu joelho e deu-lhe um forte golpe no nariz, aproveitando-se do fato de que ele havia se dobrado com o golpe no o estômago. A adrenalina corria em minhas veias e eu achava que era capaz de tudo. Kyle ele se recuperou e tentou me socar novamente, dessa vez na minha cara. Eu sorri esquivando-se dele e acertando-o diretamente no olho direito um segundo depois.

O soco foi tão forte que caiu no chão me dando a oportunidade de acertá-lo novamente. chute... que eu não bati nele porque não era divertido bater em quem está deitado sobre o chão. Antes de terminar, Kyle estava de pé e se movendo tão rápido que Ele me empurrou para trás roçando seu punho contra minha bochecha direita. meu braço se moveu

tão rápido que o golpe que dei nele em seguida o derrubou no chão, onde ele não estava mais parado. foi capaz de incorporar

A alegria da vitória foi boa para minha mente agitada e fiquei grato pela força necessário para matar quem estava na minha frente.

As pessoas gritavam meu nome e a multidão tentou me alcançar quando finalmente Saí da plataforma e fui direto para a que estava com meu dinheiro. ganhei cinco mil dólares com aquela briga e depois de colocar no bolso da calça jeans entrei procurando leão Ele estava ao lado de Jenna na última fila de pessoas. não havia opressivas como nas primeiras filas e mais seguras já que na frente podem bater em você ou empurrar você

Quando me aproximei deles e vi que Noah não estava ali, meu coração disparou. involuntariamente. Olhei para os dois lados sem vê-la em lugar nenhum.

"Onde está?" Eu disse a Lion, sentindo como a adrenalina voltou ao meu sistema e meu corpo tenso.

Ele sorriu para mim enquanto Jenna revirava os olhos.

-Já foi demais pra ela, quando ela viu que te deram aquele soco ela simplesmente muito tempo lá fora" Jenna disse ao mesmo tempo que ela se virou para Lion que dentro de alguns minutos brigaria com AJ

Lá com eles estavam alguns dos meus amigos da banda.

"Eu vou procurá-la, não se separe deles, Jenna" eu disse a ela, virando-lhe as costas e saindo às pressas. procurando por Noé

Eu a encontrei na porta, sentada contra a parede e envolvendo os joelhos com ela braços.

Não gostei do que vi em seu rosto. Corri para vestir minha camiseta quando Aproximei-me dela e vi seus olhos pousarem em meu corpo e depois no arranhão que me deixou. eles tinham feito no rosto.

"Que diabos você está fazendo aqui?" Eu disse, sentindo que uma parte de mim sentia desapontada porque ela não tinha me visto derrotar meu oponente.

Ela se levantou, mas olhou para mim com uma carranca. Que novidade...

"O que você está fazendo aí..." ele disse, respirando fundo e fechando os olhos ao mesmo tempo em que Um arrepio a fez estremecer. "Não é para mim", disse ela finalmente.

A verdade é que ela parecia muito assustada. Eu não pensei que isso iria afetá-la assim, qualquer outra garota teria se jogado em meus braços completamente

enlouquecida com o que ela havia conquistado, mas Noah...

"Lutas não são sua coisa, eu entendo" eu disse e não pude deixar de estender a mão e agarrar seu pescoço. delicadamente. Noah parecia uma garota de outro planeta para mim, às vezes ele parecia forte como uma rocha, capaz de me socar sem nenhum problema e a outra parecia tão frágil e pequena que eu só queria segurá-la em meus braços.

Acaricieei sua nuca com os dedos e ela ergueu os olhos para mim. parece ser

Eu estava prestes a dizer algo, mas não me contive e me inclinei contra ela para beijá-la e senti-la contra mim

Ele se derreteu em meus braços do jeito que eu queria e a adrenalina que ainda corria em minhas veias Ele me fez segurá-la com força contra o meu corpo. Ela era alta, mas ainda pequena em comparação comigo Eu amei isso, e ainda mais quando me senti como o corpo dela reagiu ao meu toque. Seus dedos enfiaram no meu cabelo úmido de suor e eu tive para conter o desejo de acariciá-la em todos os lugares.

Um momento depois ele me puxou e seus olhos se fixaram em minha ferida. Seus dedos roçaram o pequeno inchaço que com certeza já estava começando a se manifestar, e senti algo estranho dentro de mim antes daquela carícia tão simples mas ao mesmo tempo tão significativa.

"Eu odiei cada segundo que você esteve lá em cima", disse ele então, olhando nos meus olhos. outra vez. Ele estava sério, eu podia ver isso em seus olhos. De alguma forma, Noah se importava para mim e isso era tão novo e ao mesmo tempo tão estranho que tive que dar um passo para trás.

"Sou só eu, Noah" eu disse tirando meus dedos de sua pele.

Ela notou a mudança de humor que ocorreu em minha pessoa. Ele abaixou os braços do meu pescoço e olhou para mim com o cenho franzido.

"Não entendo por que você faz isso", disse então, "você tem muito dinheiro, não precisa dele..."

"O Lion precisa disso," eu a interrompi, ficando na defensiva.

A compreensão iluminou seu rosto, mas fui rápido em deixar uma coisa clara para ele.

-Eu não faço isso apenas pelo dinheiro; Gosto de lutar, gosto de saber que posso acabar com o pessoa na minha frente, que está no controle da situação. Eu vejo onde você está indo e se Você acha que vou parar de fazer o que faço porque você e eu somos...

"O quê?" ela me interrompeu em um tom de raiva. "O que é exatamente que você e eu Estamos fazendo?"

Eu não poderia responder a essa pergunta. Eu nem sabia o que estava acontecendo, eu apenas sabia que era um erro. Noah era uma garota de cidade pequena, acostumada a um relacionamento de flores e corações que eu nunca poderia dar a ela. Só de pensar nisso era ridículo, mas o

O problema era que todos esses detalhes desapareciam da minha mente quando eu os tinha. muito perto. Ele sabia que estava cometendo um erro ao beijá-la, ao tocá-la... mas não. Eu poderia evitá-lo.

Eu não sabia o que responder.

"Não importa, não diga nada", disse ela um minuto depois, "eu sei quem você é, Nicholas. Não vou esperar de você nada mais do que o que temos agora.

Dizendo isso, ele me deu as costas e se virou para entrar onde estava a luta do Leão. tomando lugar.

O que ele quis dizer com saber como eu era? o que quer que fosse não me fez sem graça. Eu a observei entrar e senti a raiva tomar conta de mim. eu... embora eu não soubesse exatamente o porquê. ***

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedesronbooks

Capítulo 19

NOÉ

**Olá a todos! Espero que gostem deste capítulo e queria dizer-vos que a partir de agora Vou dedicar os capítulos a quem comentar e votar, agradeço muito, é isso Dedico à minha prima Barbie! Obrigado por ler, sinto tanto a sua falta!

A imagem multimídia é o Nick, haha ou mais ou menos como eu imagino xD não sei Esqueça de me dizer o que achou do capítulo :)**

Ir com Nicholas naquela noite tinha sido um erro. Sim, eu estava muito atraída por ele, e sim Eu perdi minha linha de pensamento quando ele me tocou ou me beijou, mas eu não gostei como era.

Nicholas Leister andava em um círculo que eu havia evitado durante toda a minha vida. As brigas, festas descontroladas, drogas ou álcool, pertencia a algo que eu Eu não queria fazer parte. Eu ainda estava tentando me acostumar com minha nova vida, não eram nem três semanas desde que ele havia chegado e tudo havia mudado. A coisa de Dan ainda me afetou e começar algum tipo de relacionamento com Nicholas só piorou as coisas porque eu sabia exatamente o que alguém como ele queria de alguém como eu... e eu não ia para dar a ele Eu poderia ser antiquado ou esquisito ou o que seja, mas gostava das coisas do jeito antigo. uso. Eu queria que o cara que queria estar comigo me mostrasse todos os dias, eles gostavam de carinhos ou gestos doces e Nick era o oposto de tudo isso. Não Eu estava preparado para eles quebrarem meu coração de novo, além do mais, ele já estava quebrado, nem n não tinha nem coração, só milhares de pedacinhos que eu tentava acertar todos os dias o que estava acontecendo.

É por isso que eu disse a mim mesmo que teria que tentar ter um relacionamento normal com

Usuario. Não podíamos ficar juntos, mas isso não significava que tínhamos que nos odiar. As brigas com ele, o cabo de guerra que trouxemos um para o outro desde que nos conhecemos foram cansativo e vivíamos sob o mesmo teto, então o melhor seria que vamos tentar ser amigos, se ser amigo de alguém que te faz tremer os ombros joelhos é possível.

Fiquei na porta de entrada do navio esperando que Lion terminasse de lutar. Eu não estava olhando. Ele odiava confrontos físicos e que as pessoas gostassem deles, mesmo ganhar dinheiro apostando contra alguém parecia muito desagradável para mim e humilhante. Nicholas passou por mim sem olhar para mim e foi se juntar a Jenna e seus amigos. amigos. Quinze minutos depois, Lion venceu sua luta, embora ao contrário de Nick, que foi atingido apenas uma vez, teve vários golpes no peito e um corte

muito feio no olho esquerdo. Jenna se jogou em seus braços quando Lion apareceu ao lado dela. Ela e deu-lhe um beijo profundo enquanto as pessoas aplaudiam Lion com entusiasmo. Isso Nicholas queria que eu fizesse? Que ela caiu aos pés dele porque era capaz de deixar um cara inconsciente no chão? Ridículo...

Nick se virou para mim quando as pessoas começaram a sair pela porta. Melhor que aquele lugar era bem grande porque devia ter pelo menos duzentos pessoas reunidas lá. Ele se aproximou até que pudesse pegar minha mão e me fazer

sair. Era estranho sentir seus dedos entrelaçados nos meus, mas seu jeito de fazer era distante, como se fizesse mais para fins práticos para que eu não me perdesse entre a multidão que por carinho para mim.

Quando estávamos perto do carro de Lion, observei-o atentamente, embora ele estivesse olhando do outro lado, em direção a Lion e Jenna que se aproximavam com sorrisos radiantes em seus rostos.

Algo havia mudado desde a última conversa. Nicholas parecia irritado comigo e ele parecia querer fingir que eu não estava lá. Sua atitude me machucou, mas eu não pude esperar outra coisa. Quando os outros nos alcançaram, entramos no carro e Jenna Ele sugeriu ir tomar uns drinks em um bar que ficava perto. não sei se ele tinha esquecido ou se ele tivesse uma identidade falsa, mas nós dois éramos menores de idade, eles não iam mesmo se estivéssemos vestidos da maneira mais sexy do mundo, o que não era o Pelo menos quando se trata de minhas roupas.

Quando chegamos ao local, que era uma espécie de discoteca, a fila de pessoas para a outra rua. Olhei em volta procurando por Nicholas, que veio até mim e circulou meus ombros. ombros com o braço. "Você sorri e finge que gosta de mim", ele me disse, me pressionando contra seu suporte lateral. Para quem olhasse para nós, pareceríamos namorados ou a coisa mais próxima de um casal.

O guarda pareceu reconhecer Nick porque bastou um olhar para ele nos deixar. passar sem sequer pedir o nosso cartão. Eu supunha que eles iam muito àquele lugar e que eles gastaram uma boa quantia de dinheiro lá dentro.

Ao entrar ele me soltou como se minha pele fosse uma câmera e se aproximou do bar. Jenna sorriu para mim enquanto Lion a colocava ao meu lado e caminhava até Nick. O local era muito aconchegante, com sofás redondos e muitos reservados. A música era ótima e estava muito alta. embora a pista de dança fosse no último andar. Havia pouca iluminação e alguns luzes coloridas me fizeram piscar várias vezes rapidamente.

"Vamos sentar lá", Jenna me disse, puxando-me para uma mesa com um monte de Poltroninhas muito aconchegantes que ficavam no térreo. Eu fiz isso sentindo um pouco desconfortável. Eu não sabia o que esperar daquela noite, mas com o que eu já tinha testemunhou teve por cerca de uma semana inteira.

Lion voltou um momento depois com uma cerveja para si e duas Cocas de framboesa para Jenna e para mim. Gostei do detalhe e dei uma boa bebida para poder me livrar daquele nó no estômago que começava a se formar quando vi do meu posição na cabine enquanto Nicholas conversava com duas garotas que tinha no bar

Por que isso me incomoda tanto? Senti um enjôo na boca do estômago e fulminei meu garrafa com todas as minhas forças. Ao meu lado, Jenna e Lion estavam se aconchegando como pombinhos enquanto eu podia simplesmente ver como o idiota que eu comecei a gostar todos os dias quanto mais ele flertava com duas garotas na minha frente depois de ficar comigo menos de uma hora atrás.

Eu não entendia como ele era capaz de fazer algo assim. Não é suficiente com a minha empresa por uma noite, eu não pude

aguentar e ter que sair procurando uma puta pra poder ser feliz? Observei-a mover-se com graça e com a certeza de que nunca seria capaz. ter. Ser tão bonito e atraente deve ter influenciado muito sua personalidade, mas você não sabe? percebeu que idiotas aquelas garotas pareciam quando tentavam capturar seu atenção daquele jeito tão óbvio e ao mesmo tempo tão vulgar?

Acho que foi quando ele os convidou para se juntarem a nós que realmente me dei conta. conta do tipo de pessoa que Nicholas Leister era. E eu não planejava desperdiçar um único mais um minuto na sua companhia. Peguei minha bolsa e me levantei da cadeira. Jenna era tão absorta beijando Lion, que nem percebeu. Nicholas estava conversando com uma das meninas enquanto a outra acariciava o mesmo cabelo que fiz recentemente estava acariciando. Eu senti como o fogo começou a se formar dentro de mim então Eu nem percebi que ele tinha me seguido até que ele agarrou meu braço.

e me virou para ele.
Eu me soltei.

"Onde você está indo?", ele me perguntou com uma carranca.

Eu realmente tinha que perguntar?

"Casa" eu disse enquanto procurava minha bolsa e pegava meu celular. eu virei minhas costas ao entrar em contato com a linha de táxi. Mandeí alguém me buscar na porta e Eu desliguei. Ele ficou na minha frente. Ele parecia zangado e intrigado ao mesmo tempo.

"Você não poderia esperar que partíssemos?" ele disse, fixando seus olhos gelados em os meus.

Deus, ela estava tão chateada que quase deixou cair o telefone na cabeça dele.

-E vê como você enrola duas garotas bem debaixo do meu nariz? Não obrigado-eu disse empurrando ele e saindo no frescor da noite. Ele me seguiu, o canalha.

Ele parecia estar deliberando sobre o que fazer comigo.

"Eu não vou deixar você ir sozinha na porra de um táxi, porra", disse ele frustrado. Eu o ignorei e Eu continuei andando. Eu tinha que chegar na esquina onde ele iria me pegar- Você pode olhar para mim Quando falo com você?-exigiu, quase gritou comigo.

Eu me virei para ele com faíscas em meus olhos.

"Você se importa comigo agora?" Eu perguntei, levantando minhas sobrancelhas e olhando para ele irritada. Posso acreditar que deixei você colocar suas malditas mãos em mim- eu disse com raiva. Como ela foi tão tola por se apaixonar por Nicholas Leister?

Ele me olhou frustrado. Parecia que ele não sabia o que fazer comigo.

"Noah... isso é exatamente o que não pode acontecer entre nós," ele disse, finalmente falando comigo.

Olhei para ele sem entender exatamente o que ele queria dizer.

"Você e eu..." ele acrescentou, fazendo uma pausa. Aproveite para interrompê-lo.

"Nunca houve nem nunca haverá um você e eu" eu disse e nesse momento o táxi chegou. eu só poderia ver um

olhar zangado quando o deixei com a palavra na boca e entrei no carro.

Aquela noite tinha sido um desastre completo... assim como todas as noites que Nicholas e eu estivemos juntos.

No dia seguinte me dediquei a limpar

meu carro. Nicholas estava lá dentro fazendo Deus sabe o quê e mal nos cruzamos. Eu me Limitei-me a tentar tirar as manchas de lama e sujeira que meu novo fusca tinha está à venda há muito tempo sem que ninguém cuide dele e me divertiu como meus novos vizinhos, todos incrivelmente chiques e vestidos com Chanel, me mantinham

parecendo desgostoso ao me ver limpar o carro com uma camiseta de propaganda, o cabelo preso em um coque desalinhado e shorts simples. A verdade é que ela parecia desastrosa, mas eu não dou a mínima para o que minha vizinha loira barco e seu marido dono de não sei que programa de televisão pensaram de mim.

Enquanto eu soprava uma mecha de cabelo do meu rosto e me espreguiçava na capuz com uma esponja tentando tirar uma mancha que estava decidida a não sair Eu ouvi a última voz que eu esperava ouvir naquele lugar, muito menos aquela momento.

-Vejo que você ainda odeia lava-carros em posto de gasolina- Fiquei um momento ainda no lugar. Não podia ser verdade.

Eu me virei para a pessoa que acabou de chegar; Eu estava parado no meio da porta ao lado de para o carro de Nicholas e ele estava exatamente como quando se despediu três semanas atrás. Seu cabelo loiro desganhado, seus olhos cor de chocolate que transmitiam uma confiança que sempre admirei, seu corpo de jogador de hóquei... faça algumas respirações profundas.

Dan, o mesmo que me traiu com meu melhor amigo estava parado na minha frente.

Pare de fazer

o que ela estava fazendo, a esponja pingando em uma mão e a outra pendurada ao lado dela meu corpo como se estivesse morto. Eu não conseguia me mover, apenas tendo isso na minha frente doía mais do que tudo e não pude deixar de deixar todas as memórias que Eu tinha compartilhado com ele veio à minha mente como um filme de slides.

A primeira vez que nos encontramos, em uma de suas festas, e ele veio depois de ganhar para me dizer que ele não tinha sido capaz de se concentrar totalmente quando ele me viu na arquibancada; nosso primeiro encontro quando ele me levou para comer um mexicano e nós dois fomos envenenados por estar doente por três dias seguidos e tivemos passava quase o dia todo falando ao telefone; nosso primeiro beijo, tão doce e especial que estava na lista das minhas melhores lembranças até bem pouco tempo... a primeira vez que ele se referiu a mim como sua namorada...

E então a imagem dele e Beth se agarrando surgiu em primeiro plano, borrando tudo. minhas memórias dele e me fazendo sentir uma dor no centro do meu peito.

Procurei minha voz dentro do meu corpo desejando não ser notado como isso me afetou Eu estava prestes a vê-lo lá.

"Que diabos você está fazendo aqui?" eu disse, jogando a esponja no balde de água e fazendo com que várias gotas caíssem em meus pés descalços.

Seus olhos nunca deixaram os meus quando ele me respondeu.

"Eu sinto sua falta," ele disse simplesmente.

Não pude deixar de soltar uma risada sarcástica.

-Claro que não... você foi muito bem acompanhado-ele

Eu disse virando as costas e levando as mãos à cabeça. como eu Esqueceu que Dan planejou vir me visitar nessa época? claro mais tarde Pelo que aconteceu, ficou bem claro que ela não queria vê-lo nem mesmo na pintura.

"Noah... me desculpe," ela disse com aquela voz aveludada que ela tinha dito para mim milhares de vezes. que me amou acima de todas as coisas.

Eu balancei minha cabeça desejando que não fosse real. eu não estava pronto para enfrentar Dan, porque uma parte de mim queria que tudo continuasse do jeito que estava. Antes, uma parte de mim queria virar e deixá-lo me abraçar e me beijar e para me dizer o quanto ela me amava e sentia minha falta, ela queria desesperadamente estar com alguém da minha vida anterior, mesmo que fosse apenas por alguns momentos, eu queria ser o Noah Morgan, que era antes de eu entrar em um avião e deixar minha cidade Para viver uma vida que eu não queria ter.

"Noah... eu te amo" ele disse então e eu o senti nas minhas costas. tinha chegado perto de ser colocado muito pouco espaço de mim.

Eu me virei sentindo como aquelas palavras ficaram presas em meu coração partido.

"Nunca mais diga isso para mim," eu disse enfaticamente, mas vendo ele tão perto... vendo os pequenos pontos verde de seus olhos castanhos; a cicatriz que ele fez em sua bochecha quando eles encontraram um taco de hóquei e eu estive com ele enquanto eles colocavam o pontos, quase mais histérica do que ele em minha baixa tolerância para feridas ou sangue... cada coisa que vi em Dan trouxe de volta muitas memórias...

memórias que agora me machucam insuportavelmente.

Ele parecia nervoso, eu o conhecia bem o suficiente para ver que isso estava custando caro. ainda mais do que eu.

"Estou contando, pois é a verdade, Noah", disse ele, com tirando os olhos dos meus, pegou minha mão. Sentir seu toque me fez esquecer com o calor do despertando lembranças. Durante meio ano, aquele menino quis tudo para eu... ele foi meu primeiro amor e ainda sinto coisas muito intensas por ele.

"Por favor, me perdoe," ele repetiu enquanto seus dedos acariciavam meu rosto. você deixou meu mundo desabou, eu não sabia o que fazer, ou como lidar com isso-ele continuou falando enquanto seus dedos percorriam meus ombros e os acariciavam com cuidado ao falar desesperadamente. "Você tem que me perdoar... Noah por Por favor, diga alguma coisa, eu preciso que você diga que me perdoa..."

Fechei os olhos com força... Isso não deveria estar acontecendo. Essa reunião deve ter sido tudo menos um pedido de desculpas; havíamos economizado juntos para que eu pudesse comprar a passagem de avião para me visitar, a presença dele deveria ter sido tudo menos doloroso, e ainda... vê-lo novamente, ter algo da minha antiga vida novamente, foi... tão reconfortante.

Então eu senti seus lábios nos meus. Foi tão inesperado, como algo comum, porque sentir seus lábios nos meus tinha sido algo comum em minha vida, algo agradável e necessário, algo que eu queria fazer desde o momento em que entrei no aquele avião para

sair e não voltar.

Sua mão pousou em meu pescoço e me puxou para seu corpo. Eu estava tão chocado e afetado pelas milhares de sensações contraditórias que estava sentindo e que não podia não faça nada além de ficar parado.

"Por favor, me beije, Noah, não fique assim", ela me pediu então, pressionando com mais força. forçar meus lábios Ele conseguiu que eu os abrisse um pouco e sua língua procurou a minha enquanto ele Eu tinha feito desde a primeira vez que nos beijamos... Senti um calor em mim. corpo, mas... algo estava diferente... algo havia mudado, era como se meu corpo esperando uma reação mais poderosa, como se minhas veias não quisessem se aquecer se não queimando, algo que não estava acontecendo naquele momento.

Então alguém fez um barulho para chamar nossa atenção. Era como se eles tivessem joguei na cabeça o balde de água e sabão que ainda tinha aos pés. Eu dei um passo em direção para trás e Dan olhou para mim por um momento com a alegria refletida em seu rosto antes de se virar para ver quem foi que nos interrompeu.

Minha mãe e William tinham acabado de chegar. eu tinha sido tão reverso em tudo pensamentos e sentimentos conflitantes que estavam passando pela minha cabeça. cabeça que nem os tinha ouvido chegar com o carro.

Minha mãe estava olhando para nós com uma carranca, mas um segundo depois um sorriso apareceu. na sua cara.

"Dan, estou tão feliz em vê-lo!", ela disse quando ele se virou para ela e lhe deu um abraço. amigável.

Era como se tudo voltasse ao normal, como se estivéssemos

no meu apartamento no Canadá e minha mãe acabou de trabalhar com pizzas para nós e um filme nas mãos.

Fiquei quieta vendo minha mãe apresentar William como meu namorado, e enquanto ele apertava sua mão com um sorriso no rosto.

Minha mãe olhou para mim no final das apresentações, como se esperasse dizer algo

William olhou para mim, calado em meu lugar, e se virou para Dan.

"Você veio passar alguns dias?", ele perguntou.

"Um fim de semana, senhor", Dan respondeu com um sorriso amigável.

Pela próxima coisa que saiu da boca de William, imaginei que meu silêncio o levou a ficar conclusões erradas.

-Noah, não tem problema Dan ficar aqui em casa por dois dias, seus amigos estão Bem-vindo, você sabe", disse ele gentilmente.

Antes que eu pudesse dizer qualquer coisa, minha mãe também falou.

-Sim, para que vocês possam passar mais tempo juntos e recuperar o atraso fazendo nestas últimas semanas", disse ela.

Comecei a balançar a cabeça, atordoado com tudo o que estava acontecendo quando Dan ele abriu a boca.

"Eu adoraria, Sr. Leister, muito obrigado pelo convite", disse ele, apertando a mão de Guilherme novamente.

Isso foi errado... eu estava sendo um idiota, Dan não podia ficar na minha casa, eu não queria ele na minha casa, e não podia deixar ele me beijar de novo, então nenhuma maneira...

Quando eu quis realizar minha mãe e William

eles já haviam entrado e eu me vi sozinho com Dan novamente.

Antes que ele me tocasse ou me beijasse, eu disse o que estava pensando naquele momento.

Você não pode ficar Dan.

Ele franziu a testa e se aproximou.

-Eu sei que você ainda está com raiva e sei que vai demorar muito até que você consiga perdoe-me, mas deixe-me estar com você nestes dias Noah... tanto faz vamos resolver juntos, por favor... você é meu e eu sou seu... lembra?

Essa frase me atingiu como uma facada no coração.

"Eu deixei de ser sua no momento em que você se envolveu com meu melhor amigo." Eu disse, sabendo que a dor de vê-lo novamente e de ter que se separar dele para sempre em

os próximos dias iriam me deixar ainda mais devastada do que eu já estava-Então Você pode ficar, principalmente porque não vou machucar William ou minha mãe, além disso, não tenho interesse que eles descubram o que você fez comigo, mas também não Eu quero ouvir de você novamente.

Minha mãe estava animada para ver Dan conosco novamente, com certeza foi porque nas últimas semanas eu estive muito deprimido. Minha mãe Eu sabia que todas essas mudanças não eram do meu agrado e também sabia que deixar minha namorado em outro país era uma das coisas que nunca iria perdoá-lo, embora vendo o que ele tinha visto talvez fosse o que eu precisava para saber como Dan realmente era. Era estranho tê-lo ali, era como se fossem duas vidas completamente diferentes e também dois Noés muito diferentes. Havia o Noah do Canadá,

que ela era legal e tinha uma vida bastante normal, com amigos, com namorado e que trabalhava em um restaurante para poder pagar a gasolina do carro e a conta do telefone celular, e então havia o novo Noah, o ressentido e na maioria das vezes antipático e melancólico, que agora morava em casa rica, ia frequentar uma escola paga, envolvido com seu meio-irmão de 21 anos e convivendo com pessoas cujos hobbies preferido era burlar as leis da sociedade e se meter em encrenca. E ambos os Noahs não pudessem coexistir ao mesmo tempo, era praticamente impossível, pois quando saí da minha antiga vida Feliz Noah, o Noah cuja vida era normal e cujo namorado a amava acima de tudo, havia deixado de existir.

"Você pode dormir aqui", eu disse a Dan depois que minha mãe lhe mostrou a casa e me disse que Dan poderia ficar no quarto de hóspedes. aquele quarto, para mim Infelizmente, ficava no corredor entre o meu quarto e o de Nicholas. Deste Este último não sabia de nada desde a noite anterior, quando saí de táxi enquanto estava mais chateado. Ela ainda estava com raiva e não sabia como iria lidar com a situação. de ter meu ex namorado e o cara com quem eu fiquei nas últimas vezes dormindo no meu mesmo corredor.

"Você vive como alguém famoso, Noah", disse Dan, olhando ao redor da sala com vista para o mar e dimensões incríveis.- Como se acostumar?

Dei de ombros. A verdade é que eu não era uma pessoa para quem o dinheiro poderia impressionar. Talvez seja por isso que me deu

praticamente o mesmo que minha nova casa era cerca de vinte vezes maior do que qualquer casa de meus amigos ou minha própria.

"Agora eu tenho que ir", eu disse a ele um momento depois. eu nem tinha entrado no quarto, eu tinha ficado na porta tentando me controlar enquanto ele estava olhando para o garoto que ele teria que parar de amar e ver nos próximos dois dias.

Dan se virou para mim e eu sabia o que viria a seguir. poderia ser muito persuasivo quando ela queria, e tinha certeza de que tentaria de todas as maneiras conseguir que ele a perdoasse.

o que ele havia feito, mas não pretendia cair em suas redes; ele me machucou muito e Eu me odiei por não ser capaz de expulsá-lo de casa e dar-lhe um bom tapa, mas o fato é que desde que o vi me foi menos difícil respirar, a sensação de estar em um lugar desconhecido ou mesmo não me conhecer havia enviado um pedaço.

"Eu sei que te machuquei, Noah", disse ele, aproximando-se de onde eu estava. eu fiquei parado onde eu estava.-Mas eu te amo, sempre te amei e minha vida sem você é uma autêntica desastre... desde que te vi tudo voltou a fazer sentido, quando você me disse que você você estava indo embora, tentei criar um plano na minha cabeça para lidar com isso, mas não funcionou, Noah, a coisa da Beth não significou nada para mim, eu apenas me apoiei nela porque ela me lembrou de vocês, vocês sempre estiveram juntos, vocês se parecem até no jeito de ser, eu sei que tenho sido um safado de verdade, mas não aguento que o nosso acabe assim...-Abaixei meu olha tentando controlar as lágrimas

que estavam lutando para sair dos meus olhos... eu não ia chorar... eu não estava chorando... eu não estava ela gritou-E olhe para nós agora... você nem consegue olhar para mim.

Suas mãos seguraram meu rosto e seus olhos castanhos se fixaram nos meus.

"Por favor, me diga que me perdoa" ele me pediu em um sussurro com os lábios quase colados os meus. Eu nem sei o que eu disse, mas seus lábios me beijaram novamente, insistentemente, com emoção... e eu deixei acontecer, de novo... eu não conseguia controlar era apenas algo que necessário; mas ao mesmo tempo que ele me acariciava com a boca eu sabia que não era certo, era uma sensação estranha na boca do estômago, me senti culpado, culpado porque Eu estava traindo alguém muito importante... eu mesmo.

Eu me afastei dele alguns segundos depois.

"Eu preciso que você me dê espaço", consegui articular. E era verdade, eu precisava pensar, Eu precisava parar de ter isso na minha frente.

"Tudo bem", ele me disse, abaixando a mão que estava no meu rosto e dando um passo em minha direção. back-Até amanhã-acrescentou.

Eu balancei a cabeça e quando ele fechou a porta eu pude respirar fundo novamente.

Comecei a caminhar em direção ao meu quarto com a intenção de me deitar e dormir. até amanhã, precisava pensar e colocar meus sentimentos em ordem ao mesmo tempo em que perspectiva, mas meu corpo parou em uma porta que não era minha e antes que eu pudesse impedi-lo era bater na porta de Nicholas.

Não sei se ele atendeu, mas ouvi um barulho e apenas abri a porta.

Estava sentado

em frente ao seu computador, na escrivaninha que ficava no canto da sala e no

quando ele me viu, fechou a tela do laptop. Sua cadeira girou para me encarar e minha mente ele absorveu cada parte de sua anatomia como se fosse uma obra de arte. eu estava sem camiseta e calça esportiva cinza. Ficou claro que ele não esperava uma visita e menos

meu, acho que desde que cheguei naquela casa foi a primeira vez que liquei em sua porta, mas uma parte de mim me levou a buscar conforto em meu meio-irmão e Eu ainda estava tentando entender por que diabos eu tinha decidido me torturar com o presença de alguém como ele.

Seus olhos azuis se fixaram nos meus à distância de sua mesa. para a porta. Eu acho que ele viu algo no meu rosto porque ele franziu a testa quase imediato.

"O que há de errado com você?" ele disse se levantando e se aproximando de mim cautelosamente como se muito bem o que fazer Instantaneamente e como quase sempre quando estávamos sozinhos uma vez uma atração irresistível pairava no ar. Uma parte de mim ficou feliz em ver que Dan iria incapaz de obter essa resposta em meu corpo e não pude deixar de me alegrar e sentir realmente confuso ao mesmo tempo.

Sem dizer nada dei um passo a frente, meus olhos fixos naqueles olhos azuis que só prometi coisas obscuras, e sem nem pensar coloquei a mão na nuca de Nick e Eu o beijei desesperadamente.

A princípio ele ficou parado, surpreso, suponho, mas a resposta de seu corpo foi imediato. Suas mãos me pegaram pelo

cintura me puxando para ele e logo sua boca e língua estavam no controle. eu senti milhares frio na barriga era até doloroso pela intensidade das coisas que Eu senti naquele momento. Suas mãos em meu corpo só me fizeram esquecer o razão pela qual eu tinha vindo lá, e logo eu estava hiperventilando sob seus lábios tendo Eu tive que me afastar para recuperar o fôlego e controlar o tremor que tomou conta de mim. todo o meu corpo.

"O que você está fazendo?" ele disse em meu ouvido ao mesmo tempo em que seus dentes tomaram conta c orelha e puxou de uma forma que me fez suspirar. Minhas mãos se agarraram às costas dela quando ele começou a me beijar no pescoço e na mandíbula... e qualquer sensação de dor, perda ou saudade desapareceu da minha cabeça.

Mas ele me empurrou.

"O que aconteceu?" ele insistiu então, olhando nos meus olhos.

Por que você teve que perguntar? Por que ele simplesmente não me beijou e me fazer gostar do que era claramente uma de suas melhores habilidades? De quando Nicholas se importava por que alguém queria ficar com ele?

Então Dan voltou à minha mente... e a sensação de ter sido enganado por alguém que amava tanto a Beth quanto a ele, voltou para me fazer sofrer, e também a dor em

sabendo que ela havia perdido os dois para sempre, porque ela não seria capaz de perdoe-o, ele não merecia, mas o pior era o medo... o medo de não ser o que forte o suficiente para ficar longe dele.

apoiar a testa

no ombro nu de Nick e automaticamente seus braços me envolveram. Foi muito estranho, porque nunca havíamos compartilhado nenhum momento semelhante. Deixe-me Eu o abracei e descansei meu rosto em seu peito. Cheirava maravilhosamente bem, provavelmente alguma colônia de marca daquelas usadas pelas modelos na TV mas acima de tudo O que eu mais gostei foi como o peito dele era quente e como era reconfortante notar como o calor me invadiu por dentro, porque me senti congelada... Congelada pelo emoções que me dominaram e a dor que senti em meu coração.

-Não estou dizendo que não amo ter você em meus braços, sardas, mas se você não me disser o que aconteceu com você, acho que vou tirar minhas próprias conclusões e vou acabar desistindo. foder com a pessoa errada.

Mesmo assim e tudo conseguiu me fazer sorrir.

Comecei a me afastar dele, mas ele me puxou até estar sentado em sua cadeira. comigo no colo.

Novamente, isso foi muito estranho, estranho e tão agradável que senti uma dor no estômago novamente. estômago.

-Por favor, me diga que você não está aqui porque fez algo com meu outro carro e o o remorso te come por dentro; porque nem por todos os beijos do mundo...

Eu sabia que ele estava brincando e me diverti ao ver como ele estava tentando me fazer rir. eu não sabia essa faceta do hard and edge Nicholas Leister e eu gostamos bastante.

Então resolvi contar a ele o motivo de ter entrado em seu quarto, porque embora seja difícil de acreditar, não estava nos meus planos ficar com ele

Nem nada parecido.

"Dan está aqui" eu disse olhando para ele. Seus olhos levaram um segundo para entender o que eu estava dizendo a ele. Seu corpo ficou tenso.

"O bastardo que te traiu está aqui?", ele disse, olhando para mim incrédulo. "Onde, em Los Angeles?"

Eca...

"Aqui em casa" eu disse sabendo o quanto aquela situação era patética e ridícula.

Ele me olhou por alguns segundos como se esperasse que eu dissesse que era algum tipo de piada.

Corri para me explicar.

-Compramos uma passagem de avião entre nós dois antes de me mudar para cá, mas Como é lógico, presumi que ele não viria depois do que me fez e depois terminar com ele, mas agora Nicholas está aqui, e meu mundo virou de cabeça para baixo... Eu disse quando me levantei e comecei a andar pela sala.

Por que eu estava contando ao meu meio-irmão era algo que eu nunca saberia, mas Eu precisava desabafar com alguém e Nick foi muito bom em me fazer pensar sobre outra coisa. Olhando-me com estranheza, tirou um cigarro da mesa e levou-o ao boca. Ele parecia... zangado ou desapontado.

"Por que você está me contando?" ele disse então, fumando seu cigarro abruptamente. Agora em seus olhos havia uma frieza bem conhecida... a mesma frieza com que ele me observava na maioria das vezes, a mesma que nos levou a nos insultar e nos odiar. Nicholas tinha duas facetas muito diferentes e nunca sabia quando uma ou outra iria aparecer. outro.

Senti uma pontada no coração.

Tentei deixar de lado as coisas que sentia por ele, coisas que ainda nem entendia, e Eu disse o que eu realmente precisava.

"Dan vai saber quem você é assim que te vir," eu disse a ele, colocando aquele escudo na minha frente. que sempre carreguei para me defender das pessoas, aquele escudo que desde Dan tinha chegado parecia ter desaparecido. -Ele reconhecerá você pela foto que enviei a ele nós...quando...nós nos beijamos-eu finalmente terminei.

Quem diria que aquele beijo me traria tantas dores de cabeça? Sim Eu sabia que ao beijar Nick parte da minha mente e meu corpo seria apenas desejando repetir, teria me absterido desde o início.

Os olhos de Nicholas se fixaram nos meus. Ele colocou o cigarro em um cinzeiro que ele tinha em mesa e olhou para mim com desdém.

-O que você está fazendo Noah?

Respire profundamente.

"Eu só quero que ele vá embora e nunca mais tenha que vê-lo" eu disse a ele sabendo que era verdade, era isso que eu queria, por mais dor que isso me causasse, eu não queria ninguém que ele havia me enganado ao meu lado.

O rosto de Nicholas pareceu relaxar um pouco.

"Mas não me veio capaz de conseguir!" acrescentei levando a mão à testa com nervosismo. Ele veio expressamente para me fazer perdão... e uma parte de mim assim. Você quer, mas não é o que eu quero...

"E é aí que eu entro?" ele perguntou então.

Eu balancei a cabeça quando vi que entendi para onde estava indo.

"Será apenas por alguns dias", eu disse.

com a voz trêmula- Se ele vir que eu mudei, que não estou interessada... talvez ele Deixa a em paz.

Ele assentiu levando o cigarro à boca. Embora eu não gostasse nada de pessoas Ele fumava, nele era o mais sexy.

"Então temos que rolar na frente dele", concluiu Nicholas.

Senti-me constrangida com o que lhe pedia... e embora ele já tivesse me ajudado em aquele campo se oferecendo para tirar uma foto de nós dois nos beijando, agora foi um pouco estranho, porque na verdade tínhamos ficado várias vezes nos últimos dias.

"Que ele pensa que estamos juntos." Eu disse e fiquei tensa quando ele se levantou da cadeira e caminhou at aproximou.

"Por que não quebro a cara dele e termino antes?", disse ele, segurando meu queixo com uma das mãos. suas mãos. Seus olhos fixos nos meus intensamente, ele me olhou com raiva e com algo escondido que eu não poderia interpretar.

"Minha mãe não pode descobrir," eu finalmente disse com um murmúrio baixo. eu me senti preso por sua mão que me segurava e ao mesmo tempo nervosa por seu contato. Um de seus dedos traçou meu lábio inferior com uma leve carícia.

"Você me deve uma grande", disse ele em tom de raiva, e então colocou os lábios nos meu abruptamente. Ele me beijou forte, não calorosamente e eu não pude deixar de comparar com Dan. Enquanto meu ex-namorado era carinhoso e amoroso, embora no fundo um bastardo, Nicholas era frio e dominador. Eu nunca sabia o que estava pensando, por exemplo naquele momento, suas mãos nem me tocaram, apenas seus lábios. Então ele se virou.

-Espero que você não seja idiota e deixe aquele babaca colocar as mãos em você de novo.

Dizendo isso, ele se virou, pegou uma camiseta, as chaves do carro que estavam sobre a mesa e Ele se afastou, deixando-me lá, tentando descobrir se eu seria capaz de superar isso. aquele último contato com Nick. ***

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: MercedesRonBooks

Capítulo 20 Nick

Olá a todos! Hoje quase não tenho tempo de carregar nada porque estou no topo exames, mas hey aqui é o novo capítulo. Obrigado a todos vocês que votaram e novos leitores!! Eu gostaria que você comentasse mais, hahaha porque eu amo saber disso você pensa no que está acontecendo e tal, pra mim é a parte mais engraçada, então por favor sim Se você comentar eu vou te amar ainda mais do que já amo :) Espero que goste desse capítulo, muitos beijos a todos! pdt: Noah na foto multimídia, embora seu cabelo não seja tão loiro mas também meio ruiva.

Eu estava puto, mais do que isso... eu não sabia como eu estava porque eu nunca tinha me sentido assim em toda a minha vida. Eu nem entendi como deixei Noah me dizer o que o que ele deve ou não fazer; embora com ela eu pudesse estar com ela da maneira que Eu queria, porque cada célula do meu corpo se iluminou assim que a vi, não era uma razão o suficiente para eu concordar em ajudá-la nessa farsa ridícula para que ela pudesse livrar-se do namorado. Há muito tempo ela havia superado as bobagens do ensino médio e Sendo honesto, as coisas poderiam ser resolvidas de uma forma muito mais rápida e eficiente: quebrar as pernas daquele cuzão e jogá-lo para fora da minha casa, por exemplo; Noé teria o que eu queria e ficaria mais confortável.

Entrei no meu carro, bati a porta sem parar para pensar que estava saindo Noah sozinho com aquele idiota

em casa. Depois de vê-la, ela não acreditou que algo pudesse acontecer entre eles e ver como era só de imaginá-los juntos me fazer pisar fundo no acelerador e ir tão longe do que se eu não tivesse cuidado se tornaria meu e prisão torturante.

Desde que ficamos juntos, tudo mudou. aquela irritação que que sentíamos um pelo outro tornou-se um desejo irreprimível que Isso me colocou em uma situação muito complicada. Eu não sabia o que queria, mas estava certamente começar qualquer tipo de relacionamento com Noah não era o que era conveniente para ele alguém como eu. Eu já havia verificado; Noah era material para namorada, por esse motivo tinha ficado chateado comigo por estar com duas garotas enquanto eu estava namorando com ela e ela tinha ido deixando-me deitado lá. Isso me incomodava e eu nem percebi. que ele estava fazendo algo errado. Meu relacionamento com as mulheres nunca foi monogâmica, gostava de variedade e fugia com todas as minhas forças do compromisso. Nenhuma mulher merecia mais atenção do que eu estava disposto a dar a ela, e nunca Eu deixaria uma garota ter qualquer controle sobre mim ou minhas decisões. eu fiz o que o que ele queria e com quem ele queria. Noah Morgan me atraiu mais do que qualquer outra garota, Eu tinha que admitir que a queria tanto que doía ficar longe dela; minha mente tinha tantas fantasias criadas em torno dela que quando eu estava com ela eu perdi a linha de meus pensamentos e deixar meu corpo dirigir meus movimentos. com noé foi tudo

diferente e por isso mesmo tinha que ter cuidado.

Estacionei o carro quando cheguei na casa de Anna. Naquela noite houve uma festa na praia; não íamos ser muitos, mas o suficiente para me distrair e sair pensar em Noé. Peguei meu celular e disquei o número.

"Estou fora", eu disse quando a voz de Anna veio do outro lado da linha. já eram onze horas noite e cerca de dois minutos depois Anna saiu de casa e veio até o meu carro com um sorriso que prometia muitas coisas. Ele entrou e antes que pudesse dizer mais alguma coisa ele tinha colado seus lábios nos meus. Ela sempre usava algum batom com sabor característico e nunca me desagradou... até agora. Eu me afastei dela e coloquei o carro funcionando. Ele não pareceu notar qual era o meu humor, ao invés ele parecia animado e olhou para frente enquanto saía de nosso empreendimento na direção da praia.

"Faz muito tempo que não saímos", ele me disse um momento depois e notei seu olhar fixo em meu rosto. Continuei olhando para a estrada.

"Eu tenho estado muito ocupado" eu respondi um pouco secamente. eu não conseguia tirar isso da minha cabeça. Noah estava dormindo no mesmo corredor que sua ex.

"Hoje vamos nos divertir", disse Anna, e quando olhei para o lado dela, vi que ela abriu a bolsa e me perguntou: Mostrou os pacotinhos transparentes que estavam empilhados ali. centenas de comprimidos de cores se misturavam entre batom, maquiagem e outras coisas que as tias eles tinham na bolsa.

Balancei a cabeça olhando para frente e me perguntando se valia a pena tomar drogas para poder pare de se sentir uma merda. Provavelmente não, mas eu tinha feito isso tantas vezes desde os meus dezoito anos já era um hábito. nunca ganhei nada do outro mundo é mais eu quase sempre preferi fumar um ou dois baseados, ao contrário de Anna que ela era uma das traficantes mais conhecidas da região. Isso era muito normal em pessoas que ela havia crescido em meu mundo. Quando você é jovem e tem à sua disposição um quantia incalculável de dinheiro... drogas, mulheres e festas estavam na ordem do dia.

Quando chegamos à praia fui direto para onde sabia que o Lion estaria. Jenna não estava em lugar nenhum, o que me surpreendeu, mas ver Lion quase tão bêbado Eu imaginei pelas pessoas ao seu redor que eles devem ter tido uma briga e tanto. mulher gorda. Dei um tapa nas costas dele quando cheguei lá e peguei um copo de cerveja.

"Você se meteu em encrenca, cara?", perguntei, levando o copo à boca e engolir quase todo o conteúdo imediatamente.

Lion olhou para mim enquanto bebia o que quer que estivesse bebendo.

"Eu odeio mulheres", declarou ele um momento depois. Vários que estavam ao seu redor eles brindaram por isso.-Você faz tudo o que eles querem e eles nunca estão satisfeitos... e você comete um erro mínimo e asa, você

eles mandam para o inferno

Não pude deixar de revirar os olhos. Lion e Jenna viviam discutindo, cortando, voltando e depois começando de novo. Eu já tinha ouvido esse discurso antes, então Eu não prestei muita atenção. Algo sobre uma garota pulando nele e Antes que ele pudesse afastá-la, Jenna já havia lhe dado um tapa forte, indo embora. puto

Meus olhos procuraram por Anna. Eu estava conversando com várias pessoas, certamente os que comprariam sua mercadoria para poder curtir a noite. eu olhei para em volta das duas fogueiras que haviam sido acesas na areia branca e me aproximei sentar perto do fogo. Eu estava muito deprimido... desde que saí de Las Vegas me separando da minha irmã me senti um vazio... ou até antes. Algo Eu estava com saudades, sentia como se todas aquelas coisas não fizessem mais sentido... as festas, as gente... e enquanto eu pensava nisso tudo, o rosto de Noah apareceu na minha mente. Não ele não entendia metade das coisas que fazia e desde que algo aconteceu ele tinha mudado. Nada era mais o mesmo e eu realmente não sabia o que isso significava. alguém me abraçou por trás, beijando meu pescoço e me trazendo o cheiro fresco de uma colônia que sabia muito bem.

"Sinto sua falta, Nick" Anna me disse sentando ao meu lado.

Notei que suas bochechas estavam rosadas e que seus lábios pareciam brilhantes e atraente. Aproximei-me dela, colocando uma mão em seu joelho nu e acariciando ele

a pele como ele sabia que gostaria.

"Você não deveria sentir minha falta, Anna," eu disse a ela, olhando para a cor escura de seus olhos. Não somos nada.

Eu vi seus olhos apertarem, mas ele não deixou que isso o afetasse. nós dois sabíamos como foi nosso relacionamento Anna teve um tratamento especial de mim, é verdade, mas desde o primeiro momento ele soube que nunca seríamos nada além do que somos agora. EU Eu nunca pertenceria a uma mulher, nunca mais deixaria que me machucassem.

Seus lábios alcançaram os meus e eu o beijei de volta mais por hábito do que por verdade. desejo. Isso me incomodou. Anna era uma garota muito atraente e muito bonita, sempre havia havia química entre nós, ainda mais do que com qualquer outro, mas dessa vez não nada aconteceu... e isso me irritou.

Com minha mão livre agarrei sua nuca e a forcei a aprofundar o beijo. Ana era uma Garota esperta, ela sabia do que eu gostava e como eu queria que ela se comportasse. suas mãos eu Atraíram-na agarrando-me pela camisa e batemo-nos sentindo o calor da fogo e nossos corpos... mas não era o que eu estava procurando.

Eu me afastei um momento depois. Ela me olhou com olhos ardentes, ansiosa para

avançar. "Vamos para o carro?" ele me perguntou com as mãos ainda agarradas à minha camisa. Sei lá Eu os peguei e os afastei antes de me virar para o fogo.

-Me dê uma de suas pílulas-

Eu disse sem tirar os olhos das chamas ardentes.

Ela se moveu para o meu lado e um segundo depois eu tinha um pequeno comprimido na palma da mão. meu irmão.

-Isso vai deixar você de melhor humor.

Balancei a cabeça colocando-o na boca e engolindo sem dificuldade.

Naquela noite deixei meus problemas desaparecerem.

Cheguei em casa por volta das três da manhã. Todo o meu corpo doía e eu sentia como se eu tivesse sido espancado. Passando pelo quarto de Noah e vendo a luz que escorrendo abaixo, senti uma onda de raiva que percorreu todo o meu corpo. se a luz fosse aceso significava que Noah estava acordado e também que ele certamente estaria acompanhado. Sem nem pensar, abri a porta sem hesitar, pronto para me esmurrar. com o casulo que agora dormia sob o meu teto.

Parei quando vi o corpo relaxado e adormecido de Noah. eu estava enrolado sob um fino lençol branco, seus cabelos de vários tons repousavam sobre o travesseiro ao lado dela e seus olhos estavam fechados e calmos. A luz em sua mesa de cabeceira estava acendeu, iluminando com sua luz fraca tudo o que havia naquela sala... e não havia sinal de Dan.

Respirei fundo tentando acalmar aquelas ondas de raiva que ainda percorriam meu corpo. corpo tendo imaginado milhares de cenas de Noah deitado em sua mesma cama com seu ex-namorado, fazendo de tudo, menos dormindo. Mas Noé tinha medo do escuro, ele Eu havia descoberto na primeira noite que dormi nesta casa e, quando me lembrei, senti um sentimento quente dentro de mim.

Eu a observei dormir, ela parecia calma e sua respiração era regular e calma. Eu nunca Eu tinha parado para ver uma garota dormir e foi fascinante. cheguei um pouco mais perto mais querendo testar uma teoria. Automaticamente e estando mais perto dela meu coração começou a disparar sem sentido ou lógica. uma sensação estranha e estranho percorreu meu corpo e de repente me senti melhor... desconfortável, mas melhorar. Minha mão coçava de vontade de acariciar aqueles lábios macios e cor cereja grossa. Toda a minha anatomia queria estar em contato com aquele corpo e então entendi que nada iria mudar. Não importava se eu ficava com Anna ou com qualquer outra garota... nada seria tão intenso quanto o que ela sentia naquele momento por a menina que dormia naquela cama.

Capítulo 21

NOÉ

Naquela manhã, acordei mais cedo do que de costume, não sei se foi por causa do redemoinho de pensamentos contraditórios que levei para a cama ou porque sabia que naquele dia iria ser muito complicado, mas quando me levantei e vi que o céu estava nublado eu sabia que nada bem, eu ia me livrar de ter pedido um favor a Nicholas e ter deixado meu ex ficar para dormir na minha casa. Enquanto eu vestia o maiô e o vestido de praia, no parecia minha roupa de verão favorita, eu disse a mim mesma que tinha que aguentar firme até as sete da noite, aí eu começaria no meu novo emprego e poderia sumir e suavemente evitar Dan. Além disso, pude meditar muito antes de adormecer, e o único sentimento que restou em relação à pessoa que significou tudo para mim, era raiva e ressentimento. Eu estava chateado, nem queria vê-lo, além do mais, me senti um estúpido por deixá-lo me beijar. não sei se era porque na época eu não tinha à frente e, portanto, as memórias que despertaram em mim não foram revividas, mas naquela manhã Eu não queria nem olhar para o rosto dele.

Desci até a cozinha querendo tomar um bom café e vi que ele estava completamente vazio. Era muito cedo, então também não fiquei muito surpreso e Aproveitei para tomar café da manhã tranquila e sozinha naquela grande cozinha. Quando terminei resolvi dar uma volta com meu carro novo já que mal tinha usado e aproveite também para visitar meu novo local de trabalho. Eu queria ter certeza de que eu saberia chegar sem problemas

então nas primeiras horas da manhã me dediquei a ferver pelas ruas de Los Anjos. As pessoas estavam certas de que o trânsito naquela cidade era irritante. Demorei mais do que o esperado para chegar ao Bar, mas pelo menos não me perdi. Depois de dar várias voltas pela zona, decidi ir à praia. as ruas agora

eles começaram a encher quando o meio-dia chegou e eu me vi procurando qualquer desculpa para não ir para casa.

Estacionei o carro ao lado da praia de Santa Mônica e me maravilhei com a vista e o porta.

Eu sabia que este lugar era bem conhecido e entendi o porquê. O porto era imenso, com restaurantes, lojas e um parque de diversões perfeito para passar um dia assim com crianças ou com amigos. Eu vi que tinha vários caras surfando na praia e depois por um tempo, sentei-me na areia para tomar sol. As praias eram tão grandes que você levava seu até chegar ao mar. Tinha uma ciclovía que passava pela praia e as pessoas iam passeando com os cachorros ou correndo enquanto ouve música de seus respectivos ipods. Era tudo tão diferente de onde eu morava. Era como estar no meio de um filme ou uma série de TV na TNT. Depois de um tempo e apenas quando eu Quando me levantei para sair, sabendo que não poderia demorar mais, um rosto familiar Ele se aproximou de mim com um sorriso no rosto.

"O que você está fazendo aqui, irmãzinha do Nick?" disse o menino que me levou ao corridas naquela noite: Mario.

"Olá, Mário", disse eu, colocando a mão em forma de viseira já que o sol nos dava completo.

Mario era um menino bonito, latino e muito sexy. Desde o primeiro momento em que o conheci caiu muito bem e me deu boas vibrações.

"Cansado da família Leister?" ela disse com um sorriso divertido. Seus dentes eram muito branquinhos e um sorriso daqueles que contagiam assim que o veem. eu estava vestindo roupas esportivas e ele estava suado; ele obviamente estava correndo.

"Você não pode imaginar" eu disse a ele lembrando de todo o drama de Dan e Nicholas.

-Sabe, eu sou muito bom em reclamar do seu irmão, poderíamos nos encontrar e fazer isso juntos, o que você acha?-ele me disse e eu não pude deixar de rir com ele. Eu sabia que você gostava, e Além disso, ele tinha sido muito bom para mim naquela noite e foi engraçado...

-Se quiser, pode passar no bar ao lado do passeio, número 48, começo hoje para trabalhar lá e não faria mal ter um rosto familiar a quem recorrer se eu não Não faço ideia do que estão pedindo.

Mário riu.

-Eu estarei lá para facilitar o seu dia, o que você acha?

"Perfeito, te vejo hoje à noite" respondi.

Já era bastante tarde, tive que sair e enfrentar aqueles que me esperavam em

lar. Antes de continuar a correr, Mário aproximou-se e tocou-me o rosto numa carícia fugaz. Fiquei surpreso, mas também não dei muita importância. seria bom ter outro amigo naquela cidade. Voltei para o carro logo depois e dirigi para casa. A medida que A medida que me aproximava, ficava cada vez mais nervoso. O surpreendente é que não era

para ver Dan, se não para encontrar Nicholas novamente. cada vez que nos aproximamos cada vez mais um ao outro e cada encontro era tão intenso que até doía.

Mal nos falávamos, além do mais, nem podíamos dizer que nos conhecíamos, mas o atração sexual quando estávamos na mesma sala era tão intensa que Foi difícil para mim ignorá-la e me comportar normalmente. Ele sabia o que havia pedido ao fala pra ele fingir ser meu namorado e por isso ele fica mordendo minhas bochechas unhas e tamborilando com os dedos no volante, nervosa por ir para casa.

Quando estacionei o carro, vi que o 4x4 de Nick não estava estacionado. relaxei um pouco e meus sentimentos deram lugar ao desgosto por ter que ver Dan novamente.

Quando entrei em casa fui direto para a escada, mas conforme subia Dan ele chamou lá de baixo. Fiquei parado por um momento e depois me virei para enfrentá-lo novamente. Aquela sensação dolorosa em meu peito quando o vi voltou aparecer, mas desta vez foi acompanhado de ressentimento e raiva que eu sabia que não era Eu poderia deixá-lo explodir no meio da escada.

"Onde você estava? Eu estava esperando por você", disse ele, alcançando-me na escada.

Seu cabelo estava despenteado e seus olhos castanhos me olhavam com intenso escrutínio.

"Saí para passear, precisava clarear minhas idéias" eu disse virando as costas e subindo as escadas para o meu quarto. Eu não precisava me virar para saber que me seguiu, então não fiquei surpreso ao vê-lo lá quando entrei

no meu quarto e me virei para encará-lo.

"Eu quero que você vá embora" eu disse a ele sem me dar tempo para pensar muito sobre o que estava acontecendo.

Seu rosto caiu e ele deu um passo em minha direção. Eu recuei imediatamente. Eu precisava que ele ficasse a uma distância segura. Se ele me tocasse de novo eu perderia o papéis; a garota de ontem que o deixou beijá-la depois que ele colocou o chifres tinham desaparecido, eu tinha sido fraco e nunca me perdoaria, mas isso tinha terminar.

"Noah, eu já te disse mil vezes que sinto muito", disse ele, olhando para mim enojado e surpreso.

"E o que exatamente você sente?" Eu disse, levantando minha voz, mesmo sem perceber. O que importa - ter você ficado com meu melhor amigo ou me trair três dias depois?

o que eu deixei?

Eu dei um passo em direção a ele. Cada segundo que passava e ele estava na minha frente me deixava com

-Ou ter me enganado muitas vezes mais?-Disse-lhe dando-lhe o peito com a mão. Eu queria chutá-lo para fora do meu quarto, empurrá-lo, machucá-lo como ele fez. feito comigo.- Ou você foi tão idiota que alguém estava fazendo você fotos e você nem percebeu?-gritei empurrando ele.

Sua mão pegou a minha enquanto eu tentava empurrá-lo novamente. Seu olhar agora era congelando e ele estava chateado. Ele? Ele estava com raiva? Isso não fez nenhum sentido Eu quase ri se não fosse pelo fato de que eu estava fora de mim.

"E quanto a você?" ele berrou, dando um passo à frente e me intimidando.

com sua altura. Eu imediatamente dei um passo para trás, surpreso com sua explosão.- Você ficou com seu irmão - ele me soltou quase gritando.

imediatamente meus olhos foram para a porta, temendo que minha mãe ou William

"Não há ninguém, Noah, eles se foram", disse ele, dando um passo em minha direção e agarrando meus ombros com força.- Você também me enganou!

Tentei me soltar, com medo de ver que ele estava me segurando com força, me machucando.

"Aquele idiota deixou bem claro para mim hoje que você está com ele", ele deixou escapar sem vacilar que eu estava empurrando-o com minhas mãos em seu peito em uma tentativa inútil de separá-lo dele. "Deixe-me ir!", gritei, incapaz de parar para pensar no que acabara de dizer. diga-me.

Então ele me sacudiu pelos ombros.

"Você é minha, entendeu?" ele gritou agora começando a me assustar. eu tinha perdido o papéis e sabia exatamente por quê. Dan era um cara repugnantemente superficial e possessivo. Eu nunca tinha me importado que ele me quisesse só para ele, na verdade eu o tinha visto como uma coisa boa... até agora. E ele também sabia por que estava tão chateado. se o que disse que era verdade e estava conversando com Nicholas, só para ver que tipo de pessoa que estava competindo deve tê-lo irritado. Nicolau era um homem que ele foi impressionante assim que o viu e Dan ao lado dele nem chegou à sola dos pés sapato.

"Eu não pertenço a ninguém, deixe-me ir!" Eu gritei, desabafando com meus gritos agora que eu sabia disso ninguém podia me ouvir.

Eu esperei muito por você para você me deixar por um idiota agora. com dinheiro", ele gritou comigo, me sacudindo com mais força. Meus dentes batiam e doíam

os braços onde seus dedos cavaram em minha pele "Ou é por causa disso?", disse ele. parando e fixando seus olhos escuros e descontrolados nos meus, assustado.- É por causa Dinheiro?! Pq é rico?!

Eu não podia acreditar no que estava ouvindo. Cada palavra que saiu de sua boca Ele acertou meu coração e cada um de seus olhares feriu minha alma.

"No final, Beth vai dar certo..." ela disse, me olhando com ódio. o que sua mãe!

Fiquei parado por um momento quando o ouvi dizer isso. Mas me recuperei e comecei a mexa-me "Solte-me!" Eu gritei, sabendo que as lágrimas cairiam dos meus olhos imediatamente. momento a momento se eu não conseguisse soltá-lo.

Então alguém entrou no meu quarto e um segundo depois eu fui libertado da força do suas mãos e dedos na minha pele. Eu andei para trás até me sentar na cama enquanto meus olhos acompanhavam o que acontecia em meu quarto.

Nicholas apareceu e agarrou Dan pelo pescoço. eu apertei ele com tanta força que Dan ficou vermelho e seus olhos estavam arregalados. Era contra a parede do quarto e Nicholas estava tão fora de si que nem ouviu quando comecei a gritar para ele parar.

As veias de seu pescoço latejavam com tanta força que se destacavam em seu pescoço, dando-lhe um olhar assustador.

Eu fui lá e tentei afastá-lo. Se ele não parasse, ela o mataria.

"Pare!" Eu gritei, tentando libertar as mãos dela do pescoço de Dan, que havia parado luta. Nicholas não estava me ouvindo, ele estava absorto no que estava fazendo. Nunca Eu não tinha visto nada parecido... bem, sim, uma vez e isso foi há muito tempo. eu me sentia como meu estômago revirou e como o terror invadiu todo o meu corpo.

Eu sabia que se não fizesse algo acabaria matando-o. Então eu pulei nas costas dele envolvendo meus braços em seu pescoço. Isso pareceu acordá-lo do transe em que estava. havia submergido e deu um passo para trás soltando Dan que caiu no chão ofegante e respirando com dificuldade.

Suspirei ao sentir como todo o meu corpo tremia de cima a baixo. as mãos de Nicholas me pegou e me tirou de suas costas. Ele se virou para mim e me olhou como se não me reconheceu.

Ele tirou o telefone do bolso e discou um número sem tirar os olhos dos meus.

"Suba e tire o cuzão que está no quarto da minha irmã da minha casa", disse ele sem mesmo piscar.

Dan começou a se levantar e agora olhava para Nicholas com ódio, mas também com temor. Ao vê-la olhar para trás, Nick se virou e olhou para Dan.

Saia desta casa antes que eu te mate.

Dizendo isso, ele saiu do meu quarto sem olhar para trás.

Depois desse incidente, um homem de paletó e gravata apareceu em meu quarto. Não sabia

quem ele era, mas ele parecia familiar para mim por tê-lo visto de vez em quando no escritório de William ou na guarita no portão. Quando ele chegou, ele acompanhou Dan para o seu quarto e ordenou-lhe que recolhesse as suas coisas. Meia hora depois havia entrou em um táxi e foi para o aeroporto. Dan nunca mais falou comigo. ele nem olhou para mim e não sei se era porque estava com raiva de mim, por medo de guarda-costas que apareceram em meu quarto ou ambos. Quando se Ele saiu. Senti um vazio no estômago, mas também uma sensação de alívio. Foi como poder respirar aliviado de novo e fiquei grata por ele ter ido embora sem ter que se despedir. O que fiz e disse em meu quarto confirmou o que sempre acreditei. dele, mas que eu tinha escondido no fundo da minha mente por estar apaixonada; embora pensando bem o que havia entre nós não poderia ser amor se terminássemos do jeito que terminamos. Dan nunca me teve querida, tinha sido simplesmente algum tipo de troféu para exibir na frente de amigos e assim que saí ele foi direto para uma nova conquista, dessa vez um amiga minha. A verdade é que eu não conseguia acreditar que Beth fosse capaz de algo assim, embora sempre houvesse um rancor ou ciúme escondido por trás de sua fachada de melhor amigo. Ela sempre quis o que eu tinha; Eu invejava o relacionamento que ele tinha comigo mãe, eu queria ser capitã do time de vôlei, queria meu namorado e acabou quando soube que eu estava me mudando para Los Angeles para a casa de um

milionário acho que toda a raiva dele saiu da pior forma possível e ele deve ter acreditado que ficar com meu namorado todo o resto deixou de importar.

Nicholas saiu assim que Dan saiu. Ele não falou comigo nem Ele disse para onde estava indo e acho que não tinha o direito de perguntar a ele sobre isso. Eu acho que ele deveria ter agradecido por ter intervindo, mas ele foi longe demais com os formulários. Eu nunca o tinha visto tão bravo e estávamos brigando desde praticamente no mesmo momento em que nos vimos. Nem nas corridas estava lá Perdi tanto o controle e isso me fez pensar. Eu não gostei desse lado dele, é Eu era o que mais me assustava, não gostava de violência, e já tinha visto muita coisa vindo de do.

Eu fui para o meu quarto depois que todos saíram e eu fiquei sozinho em lar. Eu não sabia onde minha mãe estava e liguei para ela explicando que Dan tinha que deixar. O que ela não contava era que o homem havia chamado William. Isto Tudo o que ele disse a ela foi que houve um incidente com Nick e que Dan havia

decidiu sair. Minha mãe me fez mil perguntas ao telefone enquanto eu estava saindo tirando a roupa e abrindo a torneira para tomar um banho relaxante.

"Estou bem mãe" eu disse a ela pela oitava vez "Agora tenho que me arrumar para ir trabalhar Então vejo você hoje à noite quando eu chegar lá.

Minha mãe se despediu de mim e depois de um longo banho entrei no carro para ir trabalhar

Como as portas herméticas se abriram para me deixar sair

Na estrada, o homem de terno aproximou-se do meu carro. Eu abaixei a janela imediato. "Desculpe-me, senhorita, mas não pude me apresentar antes," ele disse calmamente. educado-sou Steve e sou responsável pela segurança desta casa e da família Leister- ele disse me olhando sério-Se precisar de alguma coisa é só me chamar estarei aqui

fora ou dentro do meu escritório que fica ao lado da entrada.
Eu balancei a cabeça um pouco atordoado.

"A Sra. Leister me pediu para perguntar aonde você iria se decidisse sair de casa, e Depois do que aconteceu, ele iria acompanhá-lo onde você quisesse.

Isso não era necessário.

-Eu vou ficar bem, mas obrigada-disse um pouco intimidada com a presença dele-vou trabalhar, estarei de volta à noite.

Steve olhou para mim um pouco desconfortável.

"Você não quer que eu vá com você?" ele me perguntou.

Deus não.

-Não se preocupe, onde eu vou não é muito longe daqui, mas eu te ligo se tiver alguma "problema" eu disse tentando manter a calma.

"Se você me deixar seu telefone, posso gravar meu número em seu diário", ele me disse quando saí. Eu pretendia ir embora.

Corei um pouco ao ver que ele havia percebido que não tinha seu número ou Eu estava pensando em usá-lo. Resignado, entreguei a ele meu telefone.

Ele gravou e alguns segundos depois me pediu para ter cuidado. eu balancei a cabeça e agradeci Me deixar ir

Chegando no Bar 48, estacionei o carro na entrada e entrei. Era um lugar bastante legal, tinha fotos de cantores de rock

nas paredes e uma plataforma no canto onde presumi que vários grupos tocariam. Havia mesas com poltronas pretas espalhadas pelo ambiente e um grande bar com bebidas alcoólicas para trás. Assim que entrei uma mulher gordinha me perguntou o que eu queria. Eu disse a ele meu nome e ele soube então que eu era a nova garçonete.

"Todos nós trocamos de roupa aqui, vou te dar uma camisa em um momento" ele disse me mostrando uma. porta dos fundos onde havia um pequeno vestiário - Você terá que bater o ponto quando chegar e quando você sair, acho que você não tem 21 anos, então você ficará encarregado de servir a comida e pegar os pedidos. Se alguém te pedir uma bebida alcoólica, diga a mim ou a alguém de seus companheiros Eu balancei a cabeça enquanto ele estava me explicando tudo o que ele tinha que fazer. Era basicamente a mesma coisa que eu fazia no meu antigo emprego. me apresentou aos outros três garçonetes que trabalhavam comigo no meu turno, que era das seis às nove da noite. Não demorou muito para que ele não chegasse tarde em casa. o trabalho foi bom e Fiquei grato por ter algo para fazer que me manteve distraído por algumas horas. Eu comecei a trabalhar imediatamente, recebendo pedidos e atendendo clientes. as quatro horas eles passaram voando por mim e quando faltavam apenas dez minutos para o fim do meu turno Mário apareceu pela porta.

Eu sorri para ele, embora tivesse esquecido completamente que ele estava vindo.

"Vejo você bem", ele me disse, olhando para o meu uniforme, que consistia em uma camiseta preta com o número 48 no centro e avental branco amarrado na cintura.

-Obrigado, posso colocar algo para você?

Eu disse convidando-o para sentar no bar.

"Que tal um JB?" ele me perguntou e eu fiz uma careta.

"Não posso servir bebidas alcoólicas, mas vou pedir ao meu parceiro" eu disse a ela, mas ela parou. Ele se apressou em me agarrar pelo pulso.

-Não se preocupe, eu tinha esquecido como você é jovem, que tal você me dar uma Coca-Cola Cola?-ele me perguntou com um sorriso amigável.

Eu balancei a cabeça, devolvendo a ele e enquanto eu dava a ele, ele não parava de olhar para mim como se estivesse se divertindo

"Por que você está sorrindo?", eu disse, sentindo que estava corando.

Ele balançou sua cabeça.

-Eu só estava me perguntando por que você trabalha como garçonete se sabemos muito bem que você não t

te faz falta.

"Não gosto que paguem minhas coisas, gosto de fazer eu mesmo" respondi enquanto Olhei para trás, caso alguém precisasse de mim. Parecia que eu poderia ficar um pouco

conversando

"Acontece a mesma coisa comigo", disse ele, e lembrei que ele também trabalhava como garçom, só que em eventos de alta classe como a festa de William onde nos conhecemos.

Eu gostava de Mario, ele era legal e parecia um bom menino.

"Quando você termina?", ele me perguntou um momento depois.

Olhei para o relógio.

"Bem... Agora," eu disse enquanto pegava sua coca e lavava o copo.

"O que você acha se eu te convidar para assistir a um filme?" ele disse então, me surpreendendo um pouco. pedaço.

A verdade é que com tudo o que aconteceu naquele dia, tudo o que eu queria era ir para casa e ir para a cama. Assista Mário. Ele era bonito, ele era bom... seria bom sair com alguém que não me causasse problemas, que não fosse meu ex-namorado ou meu meio-irmão...

"Tudo bem, mas hoje não posso" eu disse a ele e vi como ele estreitou os olhos e sorriu para mim- É Foi um longo dia, mas podemos ir em um fim de semana quando não estou trabalhando...

-Tudo bem, mas eu acredito na sua palavra.

Eu pedi para ele esperar por mim, eu levaria um segundo para trocar de roupa assim pelo menos poderíamos ir juntos.

Enquanto saíamos pela porta depois que eu bati o ponto e troquei A primeira coisa que meus olhos viram quando saí do bar foi o carro de Nicholas e depois ele. que estava encostado na porta, braços cruzados e obviamente, esperando por mim.

Seus olhos se estreitaram quando ele viu meu companheiro.

Virei-me para Mário.

"Acho melhor nos despedirmos aqui" eu disse e ele continuou olhando para Nicholas com os olhos. olhos estreitados

"Se for o melhor" ele disse e então se virou para mim e me beijou na bochecha, me surpreendendo Corei e observei quando ele saiu. Então eu virei para Nick, que apertava o maxilar e observava Mario enquanto ele desaparecia canto um minuto depois. Eu me aproximei dele e automaticamente meu coração ele acelerou loucamente.

"Oi" eu disse quando estava na frente dele. Vê-lo me lembrou do que havia acontecido. tudo sou eu

caiu por cima como se tivesse acabado de acontecer e senti meu corpo tremer de dor e por causa do medo que ele sentiu.

Seu rosto relaxou e seus olhos encontraram os meus.

-Está bem?

Essa pergunta não era esperada. Significava que havíamos feito progressos, pois nunca Eu teria imaginado que Nicholas pudesse se importar comigo.

"Sim, mas não graças a você" eu disse a ele sabendo que isso me traria outra luta, mas sem poder evite ficar na defensiva, aqueles olhos azuis me distraiam demais.

Seus olhos me olharam incrédulos.

"Você está com raiva?", ele me perguntou, incapaz de acreditar.

"Claro que estou, você quase o matou!", eu disse a ele, sentindo o medo que ele teve ao ver como o ar escapou de seus pulmões e como ele não conseguia fazer nada... assim como daquela vez...-não sei o que diabos está acontecendo com você mas nem tudo se resolve de forma violenta, Seus amigos vão achar engraçado ou que você é incrível, mas isso só mostra o quão ruim é. imaturo você é

Seus olhos ficaram frios.

"Eu aconselho você a parar de falar agora", disse ele se aproximando de mim e me intimidando com seu corpo incrível-Você é o menos adequado para falar imaturidade; Devo lembrá-lo que ontem você me pediu para fingir ser seu namorado para você pode se livrar do seu ex? O mesmo que estava te machucando e gritando com você que você era um cadela? Que diabos está errado com você?

Ele estava certo ... Eu perguntei a ele e ele não conseguiu romper o relacionamento que eu tinha com Eles dão desde o início. Eu nunca deveria ter deixado ele ficar em casa, muito menos beija-me... aquilo tinha complicado tudo e mais ainda por ter pedido ao Nicholas interferir em meus assuntos.

Senti meu estômago revirar de culpa e arrependimento. eu era fraco, eu era idiota e ainda por cima gritando com o único que tentou me ajudar quando as coisas ficaram eles tinham complicado.

Dei um passo para trás, sentindo meus olhos lacrimejarem. eu ainda não tinha chorado tempo e eu não começaria a fazer isso na frente dele.

"Me desculpe..." eu disse sem saber mais o que dizer.

Seu rosto relaxou e seu olhar olhou para mim como se estivesse tentando descobrir o que estava acontecendo. Então ele estendeu a mão e, pegando meu braço, puxou-me para ele. de repente eu

Eu estava envolta em seus braços e minha cabeça descansava em seu peito. Suas mãos desciam até minha cintura e um de seus dedos acariciava a pele nua que restava entre a camisa e a calça.

A tristeza e o arrependimento deram lugar ao desejo. Seus dedos acariciaram o fundo das minhas costas e um arrepio percorreu minha espinha, fazendo minha pele galinha. Meu coração batia forte, tudo que eu sentia era sua pele contra a minha, e seu cheiro característico de colônia cara e Nicholas.

Então ele me afastou por um momento e sua mão direita me pegou pela nuca, guiando meu dirige-se para ela.

"Você é fodidamente irresistível," ele disse e então segurou meus lábios. suas palavras eu eles causaram uma câibra no estômago que percorreu todo o meu corpo por um segundo depois. Sua língua entrou na minha boca e como todas as vezes que ele fez corpo, seus movimentos e cada

de suas carícias me deixou quase fora do jogo. Quando Nicholas me beijou eu não pude não faça nada além de me deixar ser beijada por ele.

Minhas mãos subiram para envolver seu cabelo. Suas mãos me acariciaram por inteiro peças. Nossas respirações aceleraram e eu nem me importei em saber disso estávamos em um estacionamento público onde qualquer um poderia estar nos observando.

Mas então um telefone começou a tocar. O corpo de Nick congelou e um segundo então ele gentilmente, mas com firmeza me empurrou para longe. Seus olhos não desviaram quando ele peg o telefone e atendeu a chamada. Eu estava tentando me recuperar disso tentando minha respiração desacelerou e meu corpo parou de tremer.

"Eu estarei aí em um momento", disse ele então, ao mesmo tempo em que desviou o olhar do meu.

Eu sabia que o Nicholas de antes havia desaparecido tão rapidamente quanto chegou. diga um passo para trás.

Quando desligou, colocou o telefone no bolso e olhou para mim.

"Eu tenho que ir, estou aqui", ele me disse calmamente. Qualquer sinal de algum tipo de emoção havia desaparecido de seu corpo.

Eu apenas balancei a cabeça.

"Nos vemos em casa", acrescentou em tom distante.

Eu não entendia o que diabos estava acontecendo com ele, mas senti a raiva tomar conta de mim. sistema. "Tchau Nicholas" eu disse virando as costas e indo para o meu carro. Nem se quer Virei-me para vê-lo partir; Eu já tinha feito isso tantas vezes que para quê

ficando chateado... embora desta vez tenha me afetado mais do que eu teria pensado ser possível.

**Olá! Espero que tenham gostado do capítulo, obrigado por comentar anteriores, adoro saber o que vocês acham! Já cheguei a 5K de leituras e estou super feliz, realmente e tudo graças a você. Espero que os leitores se juntem com o passar do tempo e que eles sejam tão legais quanto você! Beijos!!

Pdt: Santa Mônica na imagem multimídia, xD**

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedesronbooks

Capítulo 22

usuario

Ele ficara muito zangado com ela; Eu já estava de mau humor para começar. acordar de manhã e não vê-la na cozinha. Eu tinha me acostumado a tomar café da manhã com ela, ou melhor, observá-la enquanto ela fazia isso, já que tecnicamente mal nós falamos. Sua aparência desganhada e seus olhos semicerrados de sono eles inexplicavelmente se colocaram de bom humor e quando viram que minha imaginação não estava lá, ela louco. Imaginei que ele estaria com a ex e aí a irritação virou raiva monumental que nem eu poderia explicar; felizmente, alguns minutos depois, enquanto eu Eu estava tomando meu café, apareceu um rapaz de não mais de dezoito anos, de cabelos loiros, um um pouco mais baixo que eu e um olhar estranho em seus olhos castanhos que assim que Seus olhos em mim passaram do reconhecimento para um brilho gelado de ódio.

Não trocamos muitas palavras, basicamente deixei bem claro que Noah tinha virou a página e agora estava comigo. Uma parte de mim gostou de contar a ela e ao outro ficou chateado pensando que era mentira. Dan pareceu perceber na hora que eu Ele não era um cara muito paciente, e acho que como a maioria das pessoas minha aparência o intimidou, porque ele não disse nada; basicamente deixou a cozinha depois uma competição de olhares assassinos e subiu as escadas. Sabendo que Noah não estava com ele, meu humor melhorou um pouco, mas o que eu não esperava depois de sair para comprar tabaco eram os gritos que vinham de seu quarto e encontrar aquele bastardo sacudindo-a e insultando-a. eu não tinha sido capaz para me confrontar e, em vez disso, tinha desistido nela. Ele era um covarde. Uma raiva o irracional tomou conta de mim e vi tudo vermelho. Eu só sei que um segundo eu estava na porta absorvendo o que meus olhos viram e no próximo eu tinha Noah nas minhas costas pressionando minha garganta para me afastar de Dan. Esse idiota merecia isso e muito mais, mas eu tinha que me acalmar. Tê-lo na minha frente só serviu para me irritar ainda mais e então decidi deixar o assunto para Steve. Quando me certifiquei de que Dan estava Eu tinha ido embora, não queria encontrar Noah. Eu não tinha ideia de como lidar com o sentimentos que eu estava tendo por ela e eu simplesmente saí. peguei minha prancha de surf e fui à praia. O mar sempre me acalmou, aquele esporte fazia parte da minha vida, sempre tive um lugar para curtir as ondas e quando era mais novo ainda ele havia competido nacionalmente em várias competições importantes. surfar era

minha paixão, meu meio de fuga, e naquele dia eu precisava disso mais do que qualquer coisa no mundo. mundo.

Eu não sabia o que ia fazer com Noah. Tê-la em casa era uma tortura sangrenta. queria ela loucamente e toda vez que eu a tinha na minha frente minha imaginação voava pelas nuvens. Também havia a desvantagem de que, se meu pai descobrisse, ele me mataria. em breve me encontraria vinte e dois anos e Noah mal tinha dezessete e isso sem contar as coisas que eu fiz com as mulheres, eles estavam longe de serem adequados

para nenhuma garota do ensino médio.

Horas depois enquanto me vestia e enxugava a cabeça resolvi ligar Steve para verificar Noah.

"Ele foi trabalhar, senhor", Steve me disse do outro lado da linha.

Que diabos?

"Eu disse para você acompanhá-la se ela tivesse que ir a algum lugar." Eu soltei irritada, não dando a mínima. Merda se meu tom de voz foi mais áspero do que o necessário. Eu não sabia o que diabos poderia dê a ele Dan e, se não me engano, o voo dele só partiu na manhã seguinte.

"Eu me ofereci para fazê-lo, senhor, mas ela estava bastante relutante em me deixar acompanhá-la para lugar nenhum, nem mesmo a desculpa de que foi a mãe dela que trabalhou, eu poderia dê a ele meu número de telefone para que ele possa me ligar se ocorrer algum incidente.

Amaldiçoei baixinho. Por que aquela garota era tão foddidamente difícil?

"Você sabe onde fica o bar onde ele trabalha?", perguntei-lhe um momento depois.

-Não senhor, mas posso ligar para o seu pai e descobrir.

Percebi que já estava escurecendo.

"Farei isso sozinho, Steve, vejo você em casa." Desliguei e liguei para meu pai.

Eu estava com a Rafaella em São Francisco, meu pai queria abrir uma empresa lá, por isso agora ele passava quase todas as semanas daqui para lá. Sua nova esposa o acompanhou quase sempre e isso deixava Noah e eu com muito tempo livre e sozinhos

a mesma casa. Depois de saber onde ele trabalhava e reconhecer o site, fui Primeira casa para tomar um banho e se vestir. Enquanto eu estava abotoando meu jeans meu telefone tocou. "Oi Nick, que horas você vai me pegar?" Merda, era Anna. ELE Eu tinha esquecido completamente que hoje eu tinha conhecido ela e os meninos por um jogo de pôquer em casa

leão.

"Esteja pronto às dez", eu disse em um tom curto. Ele não estava com disposição para tratar Anna boa maneira, além do mais, eu queria tanto ver Noah de novo que nem me preocupei em continue falando com ela. Desliguei, coloquei uma camiseta, peguei as chaves do carro e fui procure por isso Ela não entendia por que diabos tinha que trabalhar, muito menos como garçonnete. O Bar 48 era um clube onde tocavam vários grupos e onde eu e meus amigos íamos pouco. Os shots e a bebida estavam por aí, não que eu achasse que era um problema para pagar, mas para uma grande parte dos meus amigos, incluindo o Lion, e também foi conhecido por brigas que aconteciam no estacionamento ou até mesmo dentro dele. a clientela era muito variado e não gostei nem um pouco de Noah estar trabalhando lá.

Segundo a mãe dele, ele saiu do trabalho às dez, então quando cheguei lá estacionei o carro e fui para Encostei-me na porta para esperá-la. Basicamente eu não sabia o que dizer ou como explicar minha presença ali então fiquei fumando esperando ele sair. quando isso aconteceu eu joguei o cigarro no chão e percebi como todo o meu corpo ficou tenso quando a vi sair acompanhada de Mário. Essa foi outra razão

por que eu não estava achando graça que ela trabalhava como garçonnete naquele lugar, idiotas como Mario, eles estavam sempre atentos.

Seus olhos caíram sobre mim assim que ela saiu e eu sabia que ela tinha ficado nervosa quando viu como todo o seu corpo ficou tenso em resposta à minha presença. antes que ele me visse ela estava sorrindo e relaxada conversando com Mario e assim que ela me viu seu sorriso tinha desapareceu de seu rosto. Eu estava com ciúmes de como ele se comportava com ele, desejando que ele me dedique alguns desses sorrisos.

O que diabos estava passando pela minha cabeça?

Eu vi como ele se despediu dele e meu corpo ficou tenso ao ver como ele lhe deu um beijo na bochecha. Não pude deixar de segui-lo com os olhos até que ele desapareceu na esquina. Então Fixei meus olhos em Noah novamente. Seu cabelo estava em um coque bagunçado, muito semelhante ao que ela teve quando desceu para o café da manhã e parecia cansada, embora incrivelmente bonita. Meu coração disparou quando a tive na minha frente e pude sentir isso cheiro floral que seu corpo exalava acompanhado de algo característico que ela desconhecia com o que comparar

"Olá," eu disse, notando que seus olhos mostravam nervosismo e medo, "você está bem?"

Essas duas palavras me perseguiram durante toda a maldita tarde, tê-la deixado sozinha depois do que aconteceu com a ex dele tinha sido besteira mas ele também não sabia muito bem o que fazer nessas situações. A única garota que eu estava acostumado para consolar tinha cinco anos e chorava toda vez que deixava cair a bola do

congelado no chão ou me viu ir.

Então os olhos de Noah brilharam em minha direção.

"Sim, mas não graças a você", ela me disse, puxando várias mechas que se soltaram de seu cabelo.

rosto para trás em um movimento irritado. Eu já tinha feito isso várias vezes quando xingávamos um ao outro e ele nem parecia perceber que estava fazendo isso.

Eu olhei para ele em descrença.

-Você está brava?

Noah estava tão confuso que me deu dor de cabeça. Eu tinha enlouquecido ou não? Fui eu quem a resgatou das mãos de seu ex-namorado bastardo?

Ela olhou para mim com medo refletido em seus olhos cor de mel.

"Claro que estou, você quase matou ele!" ele me disse e o simples fato de saber que eu estava defender me irritou mais do que qualquer coisa naquele dia - não sei o que diabos há de errado com você mas nem tudo se resolve de forma violenta, seus amigos vão achar graça ou que você é incrível, mas isso só mostra o quão imaturo você é.-ele acrescentou enquanto suas bochechas se voltavam eles coraram com a intensidade de seu discurso.

O que eu era imaturo? Aquela mulher acabaria esgotando a pouca paciência que eu tinha. permaneceu. Dei um passo em direção a ela quase sem perceber.

-Aconselho você a parar de falar agora mesmo; você é o menos adequado para falar sobre imaturidade-falei querendo acalmar o

Eu queria dar um soco em alguém-Lembro que ontem você me pediu para Fingi ser seu namorado para me livrar do seu ex? o mesmo que foi machucando você e gritando com você que você era uma prostituta? Que diabos está errado com você?

Minha última pergunta saiu da minha boca com mais força do que eu queria e quando a vi incline-se para trás e veja como seus olhos lacrimejaram, eu queria me bater por ser tão estúpido Eu nunca tinha visto Noah com os olhos molhados. De todas as coisas que havia passado entre nós, eu nunca a tinha visto derramar uma única lágrima e ver que eu foi a causa de aqueles olhos ficarem molhados me fez me desprezar com todas as minhas forças.

"Sinto muito..." ele disse em um sussurro, desviando os olhos dos meus. Então eu senti um nó o estômago. Percebi que poderia lidar com Noah gritando comigo ou me usando para traiu a ex, mas não suportava vê-la chorar.

Sem saber o que estava fazendo, estendi os braços e a puxei para mim. Eu a envolvi com eles em uma tentativa cega de fazê-la se sentir melhor. Acho que foi a primeira vez que abracei alguém daquele jeito... e me senti muito estranho. Então esse sentimento deu origem a outro, para algo mais intenso, para algo mais sombrio. Sentir o corpo de Noah contra o meu alimentou meus desejos mais ocultos e ver como suas mãos envolveram minhas costas, sentir suas mãos contra o meu corpo... Sem saber meus dedos acariciaram a parte inferior do meu suas costas, a pele

Mal exposto, macio como algodão...

-Você é irresistível pra caralho.

Sem perder tempo e me deixando levar por um desejo sexual intenso, a encostei. Coloquei minha mão em seu pescoço e a beijei com todas as minhas forças. Não foi até então

até que senti sua língua acariciar timidamente a minha, que não entendi que era o que eu estava querendo desde aquela manhã, e o fato de que eu não tinha o deixara de mau humor, pois os beijos com Noah eram tão deliciosos que virou uma espécie de droga... empurrei seu corpo contra o meu querendo que ele sinta cada parte da minha anatomia, cada músculo, cada membro, cada batida do meu coração Louco. Eu a queria tanto que todo o meu maldito corpo doía...

E então um telefone tocou. Levei alguns segundos para perceber que era meu e foi tão inesperado ouvir algo tão normal em meio a todo aquele turbilhão de sensações que eu tinha que afastar Noah para poder me limpar e focar na realidade.

Seus olhos me olhavam perdidos e com um brilho escuro que me dava vontade de voltar beijá-la, mas ela já havia atendido o telefone.

"Nick, estou esperando por você há vinte minutos. Onde você está?", a voz de Anna me disse do outro lado da linha. Ouvir aquela voz foi como um copo de água fria. Aquela voz tinha certeza, aquela voz era a minha vida, aquela voz significava sem amarras, sem emoções descontroladas,

sem dependência, sem coisas que ele não pudesse controlar.

Desviei o olhar dos olhos de Noah e respirei fundo, pensando muito. clareza. O que diabos ele estava fazendo? Eu estava quebrando todas as minhas regras por se envolver com Noah assim. Eu não queria essas emoções dentro de mim, eu não queria amar ninguém como a amei, como o amor incondicional que professei à única mulher que deve ter me amado acima de tudo, a mesma mulher que não deu a mínima fodidamente me abandone quando eu precisei dela... "Eu estarei aí em um momento," eu disse a Anna e Desliguei sem esperar resposta.

Olhei para Noah e vi que seus olhos não eram tão brilhantes como costumavam ser. Melhorar.

"Eu tenho que ir, vou ficar" eu disse a ele tentando fazer minha voz soar calma.

Ela assentiu e desviou o olhar por um momento.

"Nos vemos em casa", eu disse, desejando que ela não morasse sob o meu teto, que ela não tentado como ele, desejando não sentir o que sentia por ela.

Seus olhos voltaram aos meus e me olharam de um jeito que eu já era mais do que costumava ser.

"Tchau, Nicholas", disse ele, virando as costas para mim.

Não consegui tirar os olhos dela até muito depois de ela ter subido em seu carro e teria ido embora.

Desculpe eu não pude subir ontem, eu não estava em casa até tarde, espero que você curta esse cap ;) Obrigado por comentar e curtir sério, eu agradeço muito! muito! ps: Nick na foto multimídia; para quem quiser aqui deixo minhas redes social ;)

Meu instagram: mercedesronn Meu twitter: mercedesronn

Minha página no facebook: <https://www.facebook.com/mercedesronbooks>

Capítulo 23

NOÉ

Já fazia uma semana desde que ela falara com Nicholas pela última vez. Uma semana inteira que trabalhei e na primeira semana não recebi nenhum mensagem do meu ex, Dan, que foi apreciada. Depois do que aconteceu no estacionamento no bar Nick quase me evitou de forma insultuosa. Quando me quando levantou já tinha saído e quando voltou do trabalho por volta das dez horas minha mãe Ele me informou que havia saído há pouco tempo. Foi como se de repente gostaria de me ver de novo e o pior de tudo era que eu estava sofrendo tanto distanciamento como nunca imaginado. Meu corpo me pediu para beijá-lo novamente, ser envolvido em seus braços novamente e também me deixou louco pensando sobre o que Eu poderia ter feito algo errado, ou por que ele foi tão frio comigo depois ter compartilhado momentos tão emocionantes.

Eu sabia que ele estava indo para casa porque minha mãe o via quase todos os dias, ele só ia quando eu ele não estava lá ou se não, ele voltou em tantos depois de ter feito Deus sabe que. É por isso que naquela tarde, quando meu chefe me disse que naquele sábado eu não precisava trabalho porque fecharam o Bar por três dias, resolvi me encontrar uma vez por tudo com ele. Eu não sabia exatamente se ele iria aparecer em casa e ele também não estava lá.

certeza se ela queria vê-lo novamente. Uma parte de mim ainda estava magoado e com raiva dela. Minha mãe desapareceu e eu não sabia se eu poderia substituí-la por qualquer outra pessoa enquanto eu na frente

tentando fugir

qualquer conflito emocional que estava acontecendo dentro da minha mente, eu entrei na cozinha, desde aquele dia minha mãe ia assistir uns filmes enquanto Comemos juntos na sala. Quando estávamos no Canadá, fizemos isso quase todas as noites e, desde que nos mudamos, mal passávamos algum tempo juntos. Minha mãe acompanhava William em suas viagens de negócios ou em viagens o dia todo. compras ou mesmo ajudando a organizar muitos dos eventos e festas que Leister Empresas organizadas todos os meses. É por isso que estaríamos juntos naquela noite. William estava indo

ficar no escritório até tarde e aproveitando o fato de não ter que trabalhar, havíamos coordenado nossos horários.

Já passava das oito da noite e minha mãe ainda não estaria de volta até as nove dez e meia, quando resolvi preparar carne assada com batata assada. Eu gostava cozinhar, eu não era um chef profissional, mas me saí muito bem. eu estava cortando as batatas com faca parecidas com as que sempre tentam vender na teleshop quando senti a porta da frente fechar. imediatamente fiquei tensa antecipando a chegada de Nicholas. Eu não sabia se era ele, mas meu coração começou a bater rapidamente ao ouvir os passos pesados de alguém que se aproxima do cozinha.

Nós dois congelamos quando nossos olhos se encontraram a curta distância. da porta ao balcão da ilha da cozinha onde eu havia deixado a faca levantada. Seu olhar foi primeiro surpreso e depois deliberado. indiferença. Eu não tive muito tempo para ficar irritado com aquela atitude quando meus olhos se arregalaram. Eles ficaram hipnotizados ao ver como ele estava vestido, bem arrumado, em um terno preto, camisa branca desabotoada e cabelo cuidadosamente despenteado, emoldurando aqueles olhos que faziam meus joelhos tremerem. eu não sabia onde Ele vinha, mas estava claro que não era de uma festa na praia.

"Você não deveria estar trabalhando?" ele me perguntou um segundo depois, quando ambos ou Pelo menos para mim, nos recuperamos do impacto de nos vermos novamente depois de sete comprimento dias. Ele entrou na cozinha, rodeando a mesa onde eu cozinheava para atender a geladeira com um ar distante e casual.

"Eles me deram o dia de folga", gaguejei, ainda atordoado pela incrível atração que sentia por ele. As pontas dos meus dedos coçavam de querer bagunçar ainda mais seu cabelo. cabelo e bagunçando sua camisa bem passada.

"Estou feliz por você", disse ele educadamente.

Então agora íamos nos comportar como irmãos de verdade?

"Onde você esteve?" Eu perguntei a ele um momento depois quando ele largou a faca. com um pouco mais de força do que o necessário. A batata foi cortada rapidamente e deixei uma Ele marca a placa acidentalmente, fazendo um baque de metal contra a madeira.

"Por ali", ele respondeu, falando comigo por trás. eu não poderia virar porque se eu não o fizesse aconteceria conta da raiva que ele tinha. Ela não queria que Nicholas soubesse do horrível obsessão

que vinha tomando nos últimos dias. Me deixou nervoso saber que eu estava observando, encostado no balcão de trás, olhando para mim e eu incapaz de me virar. Queimado nas costas", disse ele após um silêncio intenso e desconfortável.

Senti seu olhar em minha pele e fiquei ainda mais nervosa.

"Adormeci na piscina" expliquei, cortando mais batatas e me concentrando em continuar com minha lição de casa.

Então eu o senti atrás de mim, sua respiração na minha nuca, até que um de seus dedos me tocou. Ele traçou a pele queimada de uma omoplata a outra. Senti minha pele ficar frango e congelei com a faca na metade do corte de outra batata.

"Você deveria ter mais cuidado", disse ele, e então senti seus lábios quentes bem no meio da minha boca. meus ombros, abaixo do meu pescoço.

Fiquei tão assustado e chateado que deixei cair a faca no... meu dedo.

Eu pulei quando uma dor intensa subiu pelo dedo da minha mão esquerda para chegar ao ombro.

"Foda-se", Nicholas disse então, afastando-se de mim. Eu era capaz de respirar novamente, embora a tranquilidade durou apenas até que meus olhos pousassem no corte.

"Oh mãe" exclamei ao ver um corte profundo e horrível em meu dedo médio e os jatos de sangue que começou a pingar nas batatas e no balcão da cozinha.

Meus ouvidos estavam zumbindo.

Sangue, tinha muito sangue... e ele tinha que limpar. Ninguém podia ver aquela enorme mancha em o tapete, isso não poderia acontecer. Esfregar e esfregar e esfregar, ele tinha que fazer, não era tão difícil... mas por que ele viu manchas brancas em todos os lugares? Por que minhas mãos tremiam? mãos? O sangue não era meu, eu só tinha que limpá-lo... Eu esfreguei e esfreguei, uma e outra vez, uma e outra vez...

A mancha não saiu.

"Noah, eh, acalme-se, eu vou te levar para o hospital", Nick me disse, me acordando do meu devaneio. sentido

Sentia uma dor forte na mão e ela ainda não conseguia tirar os olhos do sangue. Então alguém eu

ele enrolou um pano em volta da ferida, com cuidado, tentando não me machucar. o pano branco ser tingido

vermelho automaticamente brilhante... e comecei a me sentir mal.

"E-eu acho que não estou me sentindo bem" eu disse segurando o balcão com a outra mão.

"Pare de olhar para o sangue, Noah", disse Nick, e senti uma mão passar em volta da minha cintura.

-Vou a...

Tudo ficou preto.

Quando abri meus olhos novamente depois do que poderia ter sido segundos, minutos ou mesmo horas, encontrei-me sentado no carro de Nicholas enquanto ele dirigia. meus olhos são automaticamente desviado para minha mão ensanguentada, agora envolta em outro trapo de cor diferente, embora as manchas de sangue ainda fossem visíveis.

"Diga-me que não vai demorar muito até eu chegar ao pronto-socorro", eu disse, fechando os olhos para evitar meu estômago continuou girando.

Não havia

nada que ele odiasse mais do que a visão de sangue. Isso me deixou doente, era minha criptonita, meu calca Aquiles, o que quer que acontecesse, se eu visse sangue, eu desmaiaria.

"Estamos chegando." Ele disse e eu senti seus olhos em meu rosto por um segundo.

"Ótimo" respondi engolindo saliva e tentando me isolar da dor intensa que sentia em meu dedo.

O carro parou um momento depois e resolvi abrir os olhos novamente. não sei se é Eu era um masoquista ou o quê, mas meus olhos não conseguiam se desvencilhar da minha mão sangrando

Nicholas se apressou em abrir a porta para mim.

-Você quer parar de ser tão insuportavelmente mórbido e tirar os olhos da ferida?- ele exclamou frustrado mas suas mãos gentilmente me pegaram pela cintura, me ajudando a mais baixo.

Com o meu peito aberto, não desmaiei constantemente.

"Precisamos de um médico", disse Nick à recepcionista no balcão. "Agora." ele acrescentou impacientemente.

-Você terá que preencher este formulário e aguardar naquela sala até a sua vez.

Que?

Olhei horrorizado para aquela mulher horrível que não percebeu a crise que estava tendo internamente.

"Você não me entendeu", disse Nicholas, apoiando-se na mesa e inclinando-se para ela. Mande um médico vir

já.

Ele estava ficando nervoso e isso não nos convinha. Eu já sabia muito bem como era Nicholas quando ele estava chateado.

"Ok, vou esperar" eu disse agarrando-o pela camisa e puxando-o.

A enfermeira olhou para nós levantando muito as sobrancelhas. Ficou claro que a explosão de Nick não tinha feito nenhum favor a ele.

"Quanto tempo temos que esperar?" ele disse rudemente.

-O que for preciso para preencher este papel, senhor, e eu agradeceria se você pudesse abaixar sua voz.

Nicholas olhou para ela, pegou o jornal e caminhou comigo até nos encontrarmos. nós sentamos "Como você está?" ele disse, olhando para mim com preocupação.

-Dói, mas aguento desde que não volte a ver a ferida.

Ele acenou com a cabeça e com a minha ajuda preencheu o formulário. Alguns minutos depois de entregá-lo Eles ligaram e eu consegui entrar em uma sala com macas separadas por cortinas. me nick acompanhado.

"Quem é você?" perguntou o médico, um rapaz não muito mais velho que Nicholas, e com um rosto muito parecido com um ator de cinema. Poderia ter saído de Grey's Anatomy Sem inconvenientes.

Nicholas me estudou por um segundo.

"Seu irmão", disse ele, e essas duas palavras ficaram presas em meu peito como duas facadas. "Meio-irmão" eu esclareci olhando para ele.

O médico sorriu enquanto calçava as luvas.

e pus de lado o trapo com que havia enrolado a ferida.

"Agora eu entendo... vocês não são nada parecidos" ele disse, examinando o ferimento cuidadosamente.

Evitei olhar com todas as minhas forças.

"Como você fez isso?" ele me perguntou, sentando-se em uma cadeira com rodas e aproximando-se a mim. Ele acendeu uma luz e colocou minha mão sob ela.

"Eu estava cortando batatas e alguém me distraiu", eu disse, evitando olhar para Nicholas. chupar que.

"Não parece muito bom, vou ter que colocar pontos em você", disse ele um segundo depois.

Eu estremeci quando a ferida me arranhou.

"Você não pode dar a ela algo para a dor?" Nicholas perguntou, roubando a pergunta de mim. boca.

-Daqui a pouco vou injetar em você uma anestesia para colocar os pontos e depois vou te dar alguns analgésicos, você vai ficar bem" ele disse sorrindo para mim "Esse seu dedo vai continuar fazendo empresa para outras pessoas, não se preocupe.

Sorri ao ver que essa era sua intenção.

Então ele começou a limpar minha ferida e eu tive que apertar minha mandíbula com força quando ele injetou o anestésico bem perto da ferida aberta. Meus olhos encontraram Nick que estava encostado na parede com os braços cruzados e os olhos fixos no que o médico estava me fazendo. Percebi que sua camisa branca estava manchada com minhas sangue e que ele deve ter tirado a jaqueta preta em algum momento.

-Que carreira você está estudando...Noah?-ele disse depois de olhar minha ficha.- Belo nome por sinal-acrescentou sorrindo para mim.

Os olhos de Nick desviaram-se do meu ferimento para o rosto do Doutor que naquele momento momento ele quase virou as costas para ela.

O médico estava brincando comigo?

"Mmmm... estou no meu último ano do ensino médio, e obrigada," eu respondi, ficando vermelha.

Os olhos do médico se arregalaram de surpresa.

"Eu teria jurado que você era maior de idade", disse ele, e eu não sabia se deveria tomar isso como um elogio Não.

Minha mão estava dormente, então eu mal senti os pontos começando a me dê. "Você tem namorado?", ele me perguntou então. Eu não sabia se estava fazendo isso para me distrair mas eu não gostava que um estranho me fizesse esse tipo de pergunta.

"Não", eu disse um pouco bruscamente, voltando meus olhos para Nick, que agora estava olhando para mim.

"Com o quão bonita você é, estou surpreso que você esteja solteira", disse ele, sorrindo com aquele sorriso o Jorge Clooney.

"É muito longe?" Nicholas o interrompeu então em um tom irritado. ele disse isso em um Então tanto o médico quanto eu pulamos e pulamos. eu fiz uma cara de dor devido ao puxão inesperado que o médico deu ao puxar o

fio.

"Não, eu terminei" ele disse cortando o fio e cobrindo minha ferida agora fechada com um pouco de Betadine - vou fazer um curativo e tentar não mexer ou usar demais. dentro de um

semana você volta e eu tiro seus pontos.

"Ok" eu disse saindo da maca. Nicholas se aproximou e colocou a mão na minha cintura. Não sei se era para me ajudar ou para marcar território, mas deu vontade de empurrá-lo para longe. Agora ele estava ficando com ciúmes?

-Cuidado da próxima vez, o corte quase atinge o osso, eu usaria outro tipo de faca se fosse você. faca de cozinha, aquela que não corta a mão, por exemplo.-disse o médico dando-me um pacote com comprimidos dentro e sorrindo para mim de novo.-Tome um a cada oito horas ou a cada três se sua mão doer muito.

Eu balancei a cabeça e agradeci.

Nicholas me empurrou para fora, mantendo a mão na minha cintura até chegar ao carro. Ele abriu a porta para mim e eu subi em meus pensamentos. Estava escuro lá fora e o as estrelas pareciam pequenos vaga-lumes pendurados nas poucas nuvens que havia o céu escuro. A lua estava no quarto minguante e brilhava intensamente. A noite de verão perfeita. Quando Nicholas fechou a porta e ligou o carro, eu Eu me virei para ele. Ele não aguentava mais, precisava conversar.

"Por que você me evitou na semana passada?" Eu perguntei sem rodeios.

Seu rosto se contraiu e ele manteve os olhos na estrada. As luzes dos carros que Eles vinham pela frente, marcavam seu rosto em intervalos regulares, dando-lhe uma sério e frio

"Eu não fiz tal coisa", disse ele simplesmente.

Suspirei.

"Claro, não te vejo há uma semana e moramos na mesma casa" eu disse olhando para fora. Por que eu me importo? Ela já teve o suficiente com Dan, por que ela iria entrar em outro relacionamento se estivesse claro que nada de bom poderia resultar disso?

"Eu não tenho que te dar nenhuma parte, eu estive ocupado", disse ele mudando de marcha com um pouco mais abruptamente do que o necessário.

Eu apertei minha mandíbula, sentindo o sangue começar a ferver em minhas veias.

-E espero que fique ocupado por muito tempo.

Ele virou o rosto para mim.

-O que você quer dizer com isso?

Olhei para ele sabendo que ele estava reagindo exatamente como não deveria. Que o faça o que quiser, eu não precisava me importar. Sim, nós tínhamos ligado

várias vezes, sim, eu estava muito atraída por ele e sim, eu sentia falta dele, mas isso não tirava tudo de ruim que Nicolau representava.

"Nada" eu disse olhando pela janela. Por que eu deixei isso me atingir?

"Você deveria ficar longe de mim, Noah", disse ela alguns segundos depois.

Eu não desviei o olhar da janela.

O que está acontecendo entre nós ultimamente...

-Não vai acontecer de novo-

Eu disse agora olhando para ele. Sua mandíbula apertou, mas ele não discordou.

"Não posso ficar com alguém como você" quando ele disse isso, acabamos de chegar em casa. A porta O interruptor elétrico abriu e quando ele estacionou o carro eu abri a porta apressadamente, não deixando ajudar a. Suas últimas palavras me machucaram muito mais do que qualquer coisa que me aconteceu. Eu teria dito até então.

"Acho que é a primeira vez que concordamos", soltei antes de fechar a porta. bater a porta e ir para casa.

Aquele dia, como todos os últimos, tinha sido um completo desastre.

Depois dessa conversa, meu relacionamento com Nicholas tornou-se bastante semelhante ao início. Não sei se foi porque nós dois estávamos frustrados, magoados ou chateado com o que havíamos dito um ao outro, mas a partir daquele momento o olhar gelado, comentários sarcásticos e respostas limítrofes estavam na ordem do dia. Eu odiava vê-lo voltar para casa com garotas, e também odiava ver como ele não se importava esfregar em mim quando eu tive a chance. Mas o que não mudou foi a atração que sentimos um pelo outro. Em mais de uma ocasião eu me vi olhando para ele pensando em coisas como seria beijar seus ombros, lambe seu pescoço ou acariciou seu cabelo incrível novamente, e também estava ciente de como seus olhos Eles corriam pelo meu corpo sempre que eu tinha chance ou às vezes eu parecia Você estava prestes a me dizer algo importante. Nessas ocasiões me arrependi de ter Perdemos o que tínhamos desde que beijamos Nicholas Leister e o deixamos te envolver em seus braços não era algo facilmente esquecido.

**Olá a todos!! Desculpe estou subindo os capítulos um pouco na hora errada, é que Eu mal estive em casa. Obrigado pelos votos e comentários. espero que você goste deste capítulo, e o próximo que vou enviar também é de Noah, já que este capítulo foi muito longo e decidi dividi-lo em dois. Obrigado novamente!! **.

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedesronbooks

Capítulo 24

NOÉ

De volta para casa depois do trabalho, fui direto para o meu quarto. Jenna me teve ligado para me convidar para jantar em um restaurante mexicano e mal podia esperar que fossem dez horas então eu posso ir. Tomei um banho rápido e vesti um short e uma camisa dos Dodgers que me foi dada há algum tempo. Agora que eu estava dentro Los Angeles não poderia ver um lugar melhor para usá-lo. Eu fiz uma cauda alta e nem eu inventei Eu não queria pensar em quão pouco restava para começar o ensino médio ou quão estranho Como seria estar cercado por pessoas que você não conhece em uma escola com pessoas insuportavelmente e também não queria pensar em Nicholas. Naquela noite eu ia me divertir.

Quando terminei de me arrumar, bateram na minha porta.

"Entre" eu gritei enquanto colocava meu Converse, presumindo que seria minha mãe por saber como foi meu dia.

Eu estava errado, já que quem apareceu na porta foi Nick. Eu o enfrentei ainda com um sapato na mão. Ele estava vestido com jeans e uma camiseta preta. tênis. Seu cabelo preto estava despenteado como sempre e seus olhos azuis olhavam para mim. friamente.

"O que você quer?" Eu perguntei rudemente, sabendo que com aquele olhar eu não poderia não traga nada de bom

"Desde quando você vai sair comigo esta noite?" ele me perguntou em um tom distante.

Eu levantei minhas sobrancelhas quase até o crescimento do cabelo.

-Até onde eu sei eu estou saindo com a Jenna, não com você

Nicholas suspirou e olhou para minha roupa.

"Bem, eu também saio com Jenna... e com Lion e com Anna", disse ele, enfatizando o Sobrenome.

Merda, Jenna... por que ela não teria me contado?

-Olha Nicolau, não estou a fim de discutir com você, só quero sair e me divertir, hoje não foi um bom dia e para variar eu agradeceria se você me tratasse com um pouco gentileza-falei cansada de passar o dia discutindo com ele, ou beijando e depois ficando com raiva disso. Foi cansativo e eu tive que encontrar uma maneira de me dar bem.

Ele olhou para mim com atenção, considerando o que eu estava oferecendo a ele.

"Você está propondo uma trégua, irmãzinha?" ele me perguntou em um tom estranho. suspirei

em meu fórum interno, mas sem conseguir evitar franzir a testa ao ver a palavra sair de seus lábios irmã. "Exatamente", respondi, terminando de calçar o sapato.

"Muito bem, então vamos no mesmo carro", disse ele e antes que eu pudesse protestar ele continuou falando-Jenna me disse que não vai poder te buscar, e é bobagem pegar tantos carros se estamos indo para o mesmo lugar.

uau merda

"Se não houver outra escolha", eu disse, pegando minha bolsa e saindo pela porta.

"Um obrigado teria sido melhor", ele me disse, passando por mim e descendo as escadas. escadaria.

Eu notei suas costas, como a camisa mostrava seus músculos fortes e como ele caber na parte superior dos braços... por que tinha que ser assim malditamente atraente?

Assim que chegamos ao salão, percebi que não tinha dinheiro. parei sem sabe muito bem o que fazer. Eles ainda não me pagaram porque o fizeram no final do mês e desde que me mudei, tenho puxado minhas economias para praticamente fique se nada Eu não tinha vontade de ir pedir dinheiro à minha mãe.

Nick já estava descendo os degraus da varanda, seu 4x4 esperando na garagem.

quando ele percebeu que eu não o estava seguindo.
"O que você está fazendo?" ele perguntou olhando para mim com uma carranca.

Eu não sabia o que fazer e depois de alguns segundos de hesitação decidi inventar um mentira branca. "Acho que perdi minha carteira", eu disse, fingindo revistar minha bolsa. Eu odiava fazer aquele pequeno ato e se eu não soubesse que estava drogado, teria apenas ficou em casa, mas era a última coisa que eu queria naquele momento.

"É por isso que você está perdendo meu tempo?" ele respondeu e eu levantei meu olhar para observá-lo.

"Eu não tenho dinheiro", eu disse a ele, temendo que ele não entendesse completamente a situação.

Ele revirou os olhos.

-Você já me fez perder mais de cem mil dólares, acho que não vou te pagar um hambúrguer faz muita diferença, vamos, entra no carro", disse ele, montando

pulando do lado do motorista e colocando o carro em marcha.

Senti uma pontada de culpa, mas só tinha que lembrar o quão pouco eu poderia suportar isso. para fazer esse sentimento ir embora.

Já sentado no banco do passageiro percebi que tínhamos uma viagem de

vinte minutos para chegar ao restaurante. Eu assisti em silêncio enquanto ele manipulava o mudanças e liguei o rádio. Eu não tinha estado sozinha com ele desde que voltamos. do hospital e foi muito estranho para mim.

A estação foi uma das que transmitiu os piores raps da história, mas ele ele parecia saber toda a letra, então optei por não reclamar dessa vez. eu olhei através do janela para as enormes casas que estávamos deixando para trás, e fiquei surpreso por ela não ter saído. rodovia, mas virar para o norte, em direção ao empreendimento que ficava ao lado da nosso.

"Para onde estamos indo?", perguntei curiosa.

"Eu tenho que pegar Anna," ele me disse sem virar seu olhar para mim. eu senti uma sensação desagradável para o meu estômago, mas eu ignorei o melhor que pude.

Ele de alguma forma percebeu a mudança que surgiu dentro do carro. A tensão e o desconforto eram palpáveis e tudo o que aconteceu entre nós mais uma vez encontrou seu caminho meus pensamentos. "Sobre como temos nos tratado ultimamente..." ele disse então em um tom distante, mas calmo. Eu me senti tenso. Ele não queria falar sobre isso.

-Proponho que procuremos conviver melhor, como irmãos, e que esqueçamos o que aconteceu. aconteceu entre nós.

Eu me virei com as sobrancelhas levantadas.

-Você pretende me tratar como uma irmã depois de ter me apalpado mais de uma vez? tempo?" Eu disse incrédulo.

Observei como seu rosto ficou tenso, sua mandíbula cerrada e as veias marcadas sob o pelagem. "Bem, como amigos, caramba", ele me disse em tom de raiva, "Você é impossível, você só Eu tento me dar bem.

"Tratando-me como uma irmã" eu repeti sentindo que estava ficando cada vez mais chateado cada minuto que passava.

Ele me encarou e eu fiz o mesmo. Por alguns momentos nossos olhos eles se conheceram, irritados e queimando com alguma emoção muito perigosa para expressar em palavras.

"Eu disse para vocês serem amigos" ele latiu para mim e seu jeito de dizer levando em consideração o conteúdo da frase me fez sorrir. Fiquei grato por ele manter os olhos na estrada outra vez. "Tudo bem", eu disse depois de alguns momentos. Achei que fingir ser amigo de Nicholas era melhor do que arrancar nossos cabelos 24 horas por dia, embora Eu não podia confiar em mim mesma quando se tratava de não desejá-lo toda vez que eu colocava os olhos. sobre ele. Apesar de amigos eu não acho que seja a palavra certa, eu nos definiria como parentes distantes forçados a se aturar", eu disse, mais contente com aquele termo, porque amigos era uma palavra muito grande, para alguém ser meu amigo novamente eu iria

ter que viajar um longo caminho; Eu ainda não era capaz de confiar em Jenna e que ela tinha sido maravilhosa desde que ele a conheceu.

Nicholas deu um pequeno sorriso, algo quase impossível de interpretar, mas ali estava.

-Também não gosto de parentes, e aí: parentes distantes obrigados a se aturar agora enrole de vez em quando" ele disse claramente zombando de mim.

Dei um tapa nele e seu sorriso se alargou. Foi estranho, mas naqueles poucos minutos que levamos para chegar, me senti completamente à vontade com ele, mesmo Tinha sido engraçado, de uma forma estranha e distorcida.

Nicholas parou o carro em frente a uma casa razoavelmente grande, não tão grande quanto a nossa. mas o suficiente para que qualquer um como eu ficasse de boca aberta. Nick pegou o celular e discou rapidamente um número.

"Estou na porta, saia", disse ele com uma voz bastante fria, considerando que os últimos minutos, ele estava muito mais relaxado do que desde o dia em que ela o conheceu.

"Você é um cavalheiro, sabia disso?" Eu disse a ele, incapaz de evitar franzir a testa ao mesmo tempo. Eu estava olhando para a porta da casa.

"Besteira", ele respondeu, guardando o telefone e ligando o carro quando viu a porta se abriu - Uma tia é perfeitamente capaz de sair de casa sem ser escolta

alguém.

Revirei os olhos ao ver o rosto da namorada de Nicholas. Não era muito alto, eu seria meia cabeça mais alto, e as últimas vezes que a vi ela tinha um rosto tão esticou e acreditou que ele já pertencia à minha lista de inimigos. ainda me lembro de seu último comentário sobre meu ex e meu sangue ferveu.

Era engraçado ver como seus olhos estavam ficando cada vez maiores enquanto ele se entregava perceber quem estava no carro. Seu rosto se transformou quando ele franziu os lábios e olhou abertamente para mim e ficou ainda mais feio.

Ele parou na frente da minha janela, claramente pretendendo dizer algo. É uma pena que eu não Gostaria de baixá-lo para ouvi-lo. Ao meu lado Nicholas suspirou e deve ter toque em qualquer um de seus botões porque minha janela começou a rolar contra mim força de vontade.

"O que é isso?" Anna disse, olhando para nós incrédula.

"Um carro" respondi rindo dela.

Atrás de mim, senti um beliscão no quadril. Desde quando ele me belisca? E

acima do doloroso? Virei-me para ele com a intenção de esbofeteá-lo, mas vi claramente que meu comentário o divertiu, apesar de ter uma cara séria seus olhos brilhavam com uma risada contida.

"Entre no carro, Anna," eu ordeno, abrindo minha janela novamente.

Ela olhou para mim de novo querendo me matar e então abriu a porta dos fundos para subir. Ficou claro que ele não

costumava ficar atrás e era engraçado vê-la pelo espelho retrovisor quando criança emburrado Nick engatou a marcha e finalmente saímos na rodovia. teve o suficiente Com fome, então eu queria chegar lá o mais rápido possível. Além disso, brincadeiras à parte, eu não Eu não queria nada para estar nisso

carro com aqueles dois.

O silêncio tomou conta do ambiente, além do barulho do motor e da estrada e desta vez fui eu quem apertou o botão do rádio e então me inclinei para trás com meu braços cruzados e olhar pela janela. Anna pela primeira vez parecia não ter nada espirituoso ou estúpido para dizer e Nicholas parecia perdido em pensamentos, não percebendo como era estranho estar no mesmo carro que o idiota com quem ele estava eu estava deitado Eu não tinha ideia de que tipo de relacionamento eles tinham, mas não podia ser

muito sério se ele tivesse ficado comigo várias vezes.

Me senti usada e suja quando vi que havia me deixado apalpar por um cara que estava envolvido com várias tias por semana sem que isso lhes parecesse um problema. o mesmo entrou em mim chateado do que nas noites anteriores e eu quero apagar os últimos minutos que tivemos passamos juntos no carro. Ele não merecia minha companhia ou que eu o tratasse como um amigo, ou parente ou estranho... ele não merecia ser tratado, ponto final.

Agradei quando chegamos ao restaurante que ficava na periferia da cidade em um estrada cheia de bares e muita agitação de gente. Eu vi Jenna e Lion na porta e então rápido

quando Nicholas parou o carro, atirei na direção deles.

Jenna me deu um abraço e Lion sorriu para mim com aquele rosto frio, mas muito mais amigável do que o de Nick. Ao seu lado e para minha surpresa estava Mario. Eu tinha Eu vim visitar o bar várias vezes e nós conversamos e para minha surpresa eu caí muito bem, ele também era muito bonito; Ele era alto como Nick e tão gostoso quanto ele, só que não estava rodeado por aquela aura de mistério tão atraente e ao mesmo tempo tão exasperante que acompanhou meu meio-irmão aonde quer que ele fosse. Ele sorriu para mim mostrando-me o seu dente branco.

"Mas ela é a melhor garçonete do lugar" ela gritou me fazendo rir. Ele sorriu para mim, embora seu sorriso parecesse afrouxar um pouco quando Nick e Anna apareceram atrás de mim.

Observei enquanto os dois se entreolhavam e estava claramente ciente da hostilidade neles. o ambiente.

"O que você está fazendo aqui?" Nicholas perguntou rudemente. Eu assisti ele franzindo a testa carranca, por que ele sempre teve que se comportar como um idiota?

"Acabamos de nos conhecer e eu disse a ele para ficar e comer conosco", explicou. Jenna piscando para mim e claramente cega para a tensão entre os dois.

Resolvi intervir antes que meu meio-irmão começasse uma briga ali mesmo. Conhecendo sua história, não me surpreenderia nada.

"Ótimo," eu disse, forçando-me a sorrir. Ao nosso redor havia algumas pessoas na fila para entrar no restaurante.

Felizmente não era nada chique, então minha roupa era mais apropriada para o Ao contrário de Anna, que estava de salto alto e um vestido totalmente safado. hoje à noite, Mario, já que aparentemente ele faria o papel de castiçal - eu disse com calma olhando para os dois casais. Os olhos de Mario brilharam e ele me passou o braço pelos ombros me puxando para ele. "Ótimo", disse ele, dirigindo-se ao balcão onde reservas foram escritas. Antes de virar as costas para Nicholas, pude ver como sua rosto estava doente com algo pior do que raiva, e eu temia que esta noite eu não vai acabar bem.

Depois de alguns minutos estávamos sentados em uma mesa redonda em uma área isolada do multidão. Presumi que o nome Nicholas Leister, ou Jenna Tavish, tivesse uma certa peso naquele lugar.

Sentei-me entre Mario e Jenna, que por sua vez se sentou ao lado de Anna e Lion, o que me fez deixou Nicholas bem na frente. Depois de alguns segundos, todos pediram suas bebidas. e houve um silêncio constrangedor. Nicholas estava tenso olhando para Mario com sua expressão sério e este estava tentando manter o tipo sem literalmente mandá-lo para a merda. Graças a Deus Jenna entrou na conversa com um tópico de conversa.

"Você conhece a Anna?" ele disse se dirigindo a ela enquanto sorria em minha direção. o mencionado ela parecia estar furiosa com alguma coisa desde que seu olhar foi de Nick para mim e depois para Mario, como se de alguma forma tentando descobrir o que estava acontecendo. -Noé está indo para St Marie, você deve

apresentá-lo a Cassie, já que o mais provável é que acabemos juntos na aula", disse ela vivaz. Desde que ele disse a ela que iria para seu instituto, ele não foi capaz de parar fale sobre isso. "Quem é Cassie?" Eu perguntei, tentando não continuar a conversa. terminou, já que Anna não parecia nem um pouco entusiasmada com o assunto.

Ele ergueu os olhos do celular e olhou para mim com um novo brilho nos olhos. marrons. Senti um estremecimento. O que estava fermentando sob aquela cabeça de boneca boba? "Ela é minha irmãzinha", disse ela, olhando para Nick. Ele devolveu o

Ele olhou para ela e se inclinou sobre a mesa, pegando a mão dela e segurando-a. eu senti uma picada de ciúmes.

"Pequeno?", perguntei incrédulo, "quantos anos você tem?"

O olhar que ele me deu foi de superioridade.

"Vinte", ela disse, olhando para Nick, que agora estava olhando para mim, "só me resta um ano." para terminar a corrida.-disse ele com ar de superioridade.

"Eu nunca teria pensado nisso" eu disse sem pensar, o que fez não só ela olhar para mim indignado, mas Nick balançaria a cabeça em aborrecimento.

Ao meu lado, Jenna deu uma risadinha nervosa.

"Diga-me uma coisa Noah, onde você aprendeu a dirigir tão bem?" Mario me perguntou. Mudando completamente de assunto. Nicholas fixou os olhos nele, então desviá-los para mim. Ele sabia que tocar aquela música só deixaria Nick com raiva. humor

lembrando que ele a fez perder o carro.

"Em nenhum lugar, foi coincidência eu ter vencido a corrida" eu disse encolhendo os ombros e abrindo um pacote de tortinhas ao mesmo tempo que levava uma à boca, com ar altamente tenso. não queria que me perguntassem muito sobre o assunto, digamos que tem coisas que é melhor esconder no fundo e não deixá-los sair.

"O que você está dizendo, foi incrível!" Jenna disse ao meu lado. "Faz muito tempo desde que alguém venceu Ronnie com tanta diferença quanto você, nem mesmo Nick...-ela começou a dizer mas ele caiu quando viu o rosto da pessoa na minha frente.

"Você realmente quer que acreditemos que você o derrotou por puro acaso?", ele me perguntou. Anna com uma cara de falsa bondade.

Nick se inclinou sobre a mesa com os dois antebraços sobre ela e seus olhos azuis fixos nela. meu rosto.

Como você aprendeu a correr assim?

A pergunta era tão direta que não admitia nada além da verdade pura e simples. EU Eu me senti desconfortável, não queria falar sobre algumas coisas do meu passado... Eu escolhi mentir.

"Meu tio era um piloto da Nascar, ele me ensinou tudo o que sei", eu disse a ele, olhando para ele fixamente.

Eu vi surpresa em seu rosto junto com sinais de dúvida, mas naquele momento a garçonete Ele nos trouxe os pratos que pedimos. A comida mexicana sempre teve gostei, principalmente dos tacos, e aproveitei a distração para puxar conversa com

Mário,

que logo começaram a conversar comigo como estávamos acostumados. era um menino muito bom e engraçado. Sem perceber eu estava rindo de alguma coisa o que ele disse e o que os outros não descobriram desde que cada um falou uma coisa diferente. Quando me acalmei e me inclinei para beber o refrigerante que eu havia deixado meus olhos encontraram Nick, que estava alheio à conversa que estava acontecendo com sua namorada, Jenna, e Lion, ele parecia estar muito chateado com algo.

Eu não entendia o que estava acontecendo com ele, mas também não ia parar para perguntar. O trégua que tivemos nas últimas vezes que conversamos parecia tão frágil como linha de costura e ela sabia que quebraria facilmente se ela dissesse ou fizesse algo que te incomodou.

-A última festa na sua casa foi ótima, Nick, deveríamos ter uma ainda maior, convido a todos para se despedir do verão- disse Jenna para todos em geral.

~~Tudo aconteceu entre Nick e o coqueiro. Foi a primeira vez que me lembrei.~~
nós realmente tínhamos rolado.

"Você ficou vermelho, Noah," Jenna deixou escapar com uma risada.

Eu queria morrer, especialmente desde que meu olhar encontrou o de Nick, que por um momento momento ele parecia estar pensando exatamente a mesma coisa que eu.

"É picante" eu disse escondendo meu rosto enquanto bebia
a água do gelo no meu refrigerante.

Alguns minutos depois, pedimos a conta. Eu tinha esquecido que Nick tinha que me emprestar dinheiro, então foi muito estranho quando Mario se ofereceu para me convidar.

Antes que ela pudesse dizer qualquer coisa, Nicholas interveio.

"Eu pago para você", disse ele, olhando para ele sem deixar espaço para qualquer tipo de objeção.

Vi que o Mário ia protestar e resolvi intervir. Anna também parecia chateada. Especialmente desde que Nick não disse nada sobre convidá-la.

"Perdi minha carteira", expliquei a Mario, tentando parecer indiferente.

-Bem, com mais razão; Nicholas, eu pagarei por Noah", disse ela enfaticamente, desafiando-o com seu olhar.

Ele apertou a mandíbula e um brilho escuro apareceu em seu rosto.

-Tem certeza que pode pagar?-ele soltou maldosamente-Eu não gostaria que você ficasse sem o seu dinheiro de gorjeta para uma refeição simples.

Arregalei os olhos em choque com o que ele estava dizendo. Houve um silêncio constrangedor e eu O lado de Mario ficou tenso como um cachorro sendo atacado. Eu sabia que ia haver um confronto e não tinha ideia do que fazer para evitá-lo.

Antes que Mario fizesse qualquer coisa, corri para colocar sua mão sob o mesa. Eu vi que ele estava surpreso, mas um segundo depois ele me apertou com força.

"Pague quanto quiser", ele disse então, levantando-se e puxando-me para o processo.

Ele deixou cair uma nota de vinte dólares na mesa e se virou para mim. nossas mãos ainda eles estavam juntos e eu sabia que todos haviam notado.

"Vou te pagar um sorvete. Você vem?", ele me perguntou com uma voz calma. gostei não sei deixara-se levar pela raiva; Mario não era um menino violento, embora a força não tivesse faltou para poder estar ao nível do Nick. Eu sorri sinceramente para ele.

"Claro", eu disse, virando-me para os outros. Jenna parecia atordoada, mas ela sorriu de volta para mim. maneira cúmplice de ver nossas mãos entrelaçadas.

Nos despedimos, eu sem nem olhar para o Nick, e saímos do restaurante.

**Olá, obrigado por ler e obrigado pelos comentários e votos, sério
Estou super feliz, a cada dia tem mais leituras e mais leitores, estou muito emocionada.
Espero que fique aqui até o final e me ajude a divulgar a novela :) Um grande beijo e até amanhã!! ** Instagram: mercedesronn Facebook: mercedesronbooks Twitter: mercedesronn

Capítulo 25 Nick

A imagem do meu punho colidindo com aquele idiota continuou vindo à mente. Eu tinha passado o maldito jantar inteiro querendo jogá-lo contra a parede e usá-lo. como um saco de pancadas. Maldito Noah por notar um dos caras com quem ela estava mais. problemas que tiveram no passado. Eu tinha tentado ficar longe de Mario depois do incidente que ele teve com aquela garota, mas toda vez que nos encontramos conheceu aqueles desejos irreprímíveis de querer quebrar a cara um do outro. outro. E agora Noah estava com ele. Não sei porque dei tanta importância mas durante Durante todo o jantar, ele não conseguiu tirar os olhos dela. Seu jeito de rir, a facilidade com aquela que parecia estar conversando com ele, ao contrário de mim, sua forma inconsciente de acariciar a parte inferior de seu pescoço, onde estava sua tatuagem, e cujo movimento estava me deixando louco a noite toda...

Depois de ver como ela estava saindo com ele, eu simplesmente me levantei,

Eu tinha levado Anna para casa e agora estava a caminho de um dos pubs que

na cidade. Eu nem tinha ficado na casa da Anna, ela estava insuportável, e percebi que havia passado muito tempo com ela nas últimas semanas. Mas queria que pensassem que eu queria algo sério com ela, ia ter que arrumar outra tia para passar o tempo. Com esses pensamentos em mente, entrei no lugar onde havia

muito tempo se passou nos últimos anos. Eu estava na parte baixa da cidade e no as pessoas que o frequentavam eram tudo menos respeitáveis. Os guardas na entrada já eles sabiam, então não precisei engolir o rabo de fora para entrar. Já dentro do A música estava alta e as luzes cintilantes davam um toque sombrio e estranho ao pessoas que se juntaram para dançar com seus corpos suados e chapados por sabe Deus que tipo de droga.

Subi no bar e pedi um JB, observando as pessoas ao meu redor. Desde o ano que eu morava com o Lion naquele bairro longe do meu pai, de sua dinheiro e tudo o que o nome Leister implicava, tinha feito um lugar para mim entre todos aquelas pessoas; eles me respeitavam e me aceitavam entre si e para mim tinha sido uma rota de fuga perfeita de todas as coisas que eu odiava na vida que agora tinha forçado a carregar. Eu tinha saído de casa no instante em que meu pai parou ter qualquer tipo de custódia legal sobre mim. A relação que tivemos desde então tempo em que minha mãe desapareceu foi tão raro que cheguei a acreditar que ninguém se importaria se eu desaparecesse e encontrasse minha vida por conta própria. eu gasto um inteiro semana inteira até que ele percebeu que eu tinha empacotado todas as minhas coisas e que ele não estava mais morando sob seu teto. Assim que ele me localizou, uma semana então ele enviou Steve para me encontrar. Era irônico ver como um homem alto e terno veio me procurar no

casa que naquela época havia se tornado minha casa, mas mais irônico foi ver como Não demorou menos de três minutos para ele perceber que se ele quisesse me fazer voltar, ele iria ter que vir com um exército inteiro.

No dia seguinte, todos os meus cartões de crédito foram cancelados e o dinheiro na minha conta corrente suspensa. Tive que ir trabalhar na oficina do pai do Lion para ganhar a vida e nunca me senti mais livre e realizado do que naquele momento.

Mas a vida nesses bairros pode ser difícil. Eles me deram minha primeira surra nada mais chegar e aí entendi que ser filho de milionário e morar naquele bairro não poderia acabar bem, a menos que eu me torne um deles. Comecei a treinar sozinho e todos os dias, ninguém iria colocar a mão em mim de novo, não enquanto estava consciente o suficiente para contra-atacar. Leão me ensinou a me defender, a saber como bater e também como levar um golpe. A primeira luta séria veio dois meses depois de ser treinado, e deixar um cara como Ronnie caído no chão e manchado de sangue me conquistou o respeito de todos os presentes. As corridas e apostas vieram um pouco mais tarde e a trégua que veio entre Ronnie e eu tornou-se mais aparente quando as pessoas escolheram os lados. Nós éramos leão e eu com o nosso pessoal e então havia Ronnie com seus comparsas de drogas e criminosos.

Ainda tudo mudou quando

depois de um ano precisei pela primeira vez da ajuda do meu pai. minha mãe entrou entrou em contato comigo e não pude ignorar o fato de que eu tinha uma irmã que eu queria faça parte da minha vida Meu pai se ofereceu para me ajudar no julgamento e em conseguir que eu direitos de visita em troca de voltar para casa, ir para a faculdade e morar com ele por pelo menos menos mais três anos. Tive que aceitar, voltei para a mansão Leister e descobri que meu meu pai estava finalmente demonstrando algum interesse por mim. Nosso relacionamento melhorou, mas m sendo praticamente o mesmo. Eu morava com ele, mas passava a maior parte do tempo com Lion, nos deixando bêbados, drogados e nos metendo em encrenca... enquanto Eu dormia na casa do meu pai e fazia faculdade, ele não interferia na minha vida e eu não interferia na minha dele... e assim tinha sido até agora, só que ele não tinha ideia do que estava fazendo. dobrado quando ele saiu pela porta de sua casa.

A luta e a corrida se tornaram parte de mim dia após dia e a gangue de Ronnie e a gangue de Ronnie

Eu não comecei a odiar mais e mais. Embora naqueles tempos nenhum de nós era o que era agora, eu sempre tinha visto o ancor escondido nos olhos de Ronnie. A trégua que tínhamos tinha que existir, já que ambos vivíamos no mesmo lugar e as pessoas com quem saíamos eram praticamente as mesmas, mas o que começou como uma rivalidade amigável acabou se tornando duas gangues diante da morte com um desfecho tão perigoso e latente quanto da última vez que tinha visto.

Meu punho batendo em seu rosto nas últimas corridas foi um desafio aberto. Eu não tinha certeza de quando isso aconteceria. Que Noé o venceu foi o maior humilhação que poderia ter acontecido com ele, e ele sabia que logo teria que enfrentá-lo para resolver o conflito. O problema era que Ronnie havia saído muito atrás de brigas de rua e confrontos amistosos. atirar em nós última vez ele me mostrou o quão perigoso ele se tornou no ano passado e não Eu poderia tirar o possível encontro de Ronnie com Noah da minha cabeça em algum momento próximo...

Maldito Noah por fazer o que fez... e maldito por virar meu mundo de cabeça para baixo. Acima. Eu precisava tirá-la da minha cabeça, voltar para a minha, me divertir como eu sabia, Aproveite a vida como você a conhece...

Uma loira com um top minúsculo e calças pretas de couro se aproximou de mim. para o bar

"Oi, Nick", ela me disse, e quando olhei para ela mais de perto e vi a tatuagem de dragão que a atravessava clavícula lembrei que já tinha ficado com ela uma vez. Seu nome começou com S...Sophie...Sunny...Susan, ou algo assim.

Eu balancei a cabeça em saudação. Eu não estava com vontade de falar, não estava com vontade, mas Sim, eu queria fazer outros tipos de coisas. Vendo que ele estava se aproximando de mim descaradamente, não demorou muito para que seus lábios encontrassem os dele.

meu.

eu coloquei

Coloquei minhas mãos em sua cintura e a puxei para mim, seu hálito cheirava a vodca e algo doce, ela tinha cabelos loiros e um corpo cheio de curvas esperando para ser acariciado. Isto era exatamente o que eu precisava para poder liberar a tensão acumulada da última dias. Peguei a mão dela e a arrastei para uma parte escura da discoteca até um dos muitos reservados que não foram usados.

Mas então Noah surgiu em minha mente enquanto eu observava as luzes da discoteca criarem cores diferentes no cabelo loiro de Susan. Eu xinguei baixinho e empurrei Susan contra a parede com um pouco mais de violência do que o necessário, mas o suspiro de prazer que veio em resposta me encorajou a continuar. senti seu corpo grudado no meu todos os lugares certos, mas os lábios que se moviam com muita insistência Não eram os que eu queria... Me afastei e beijei seu pescoço... ela cheirava a fumaça e álcool. eu o empurrei cabelo e vi a tatuagem do dragão... não era essa tatuagem que eu queria beijar, não era essa pescoço que só de olhar para ele já me dava vontade... coloquei as duas mãos em seu rosto e eu não vi uma única sarda, aqueles olhos azuis não eram cor de mel e eles não eram cercado por milhares de abas...

eu me afastei

"O que há de errado?" Susan me perguntou, abaixando as mãos dentro da minha calça e me acariciando nova maneira lasciva Eu peguei seus pulsos com uma das minhas mãos e puxei-os para longe do meu corpo.

"Me desculpe, mas eu tenho que ir."

Eu respondi e virei as costas para ele. Eu nem fiquei para ouvir seus protestos,

Eu precisava sair de lá.

Ao sair do local entrei em um dos becos e caminhei tentando ignorar aquele pensamento que ficava me dizendo que eu estava realmente ferrado. eu estava tão chateado e tão absorto nas minhas coisas que não percebi quem estava ao meu lado. final do beco até que vozes familiares me fizeram olhar para cima e automaticamente em tensão. Ronnie e três de seus amigos camelos estavam inclinados contra um carro, uma Ferrari para ser exato... minha Ferrari. Eu parei com os dois punhos pressionada contra meus lados e uma raiva que eu tinha certeza que me custaria muito ser capaz de controlar

"Mas olha quem nós temos aqui!" Ronnie gritou, saindo do capô e entrando no meu carro.

endereço. "O menino rico do papai", disse ele com uma risada. Os outros seguiram o exemplo. Sabia quem eram, dois eram afro-americanos, cheios de tatuagens e armados até as sobancelhas; ele outro era latino e era o braço direito de Ronnie, Cruz.

"Você voltou para me implorar pelo seu carro de volta?" Ronnie disse com um grande sorriso. sorriso. Eu adoraria derrubá-lo.

"Aquele carro que você ganhou trapaceando?" Eu disse calmamente. "Talvez correr com um carro como Deus planejou ajuda você a aprender a realmente correr... Você não quer voltar para perder contra um garoto de dezessete anos, certo?"

Senti grande prazer em ver que meu comentário o afetou, seu sorriso desapareceu de seu rosto e as veias de seu pescoço se destacavam através de sua pele.

"Você vai se arrepender disso", ele disse com calma fingida. "Segure-o", ele gritou então.

Eu sabia que isso ia acontecer, eu sabia no momento em que os vi, e por isso mesmo eu tinha sido preparado. Assim que os dois camelos se aproximaram de mim, meu punho voou para cima, chicoteando, e eu sorri ao vê-lo quebrar o nariz de um daqueles babacas. alguém me segurou atrás, levantei meu cotovelo com força e bati em algo duro de novo, desta vez na boca de alguém. Cruz veio ajudar, mas não antes de me dar uma chance de bater no valentão novamente. número um no lado esquerdo do rosto. Então chegou a minha vez de sofrer. alguém acertou meu olho direito com tanta força que cambaleei para o lado, mas não antes de me virar e chutar alguém que tentou me segurar pelos braços. Eu resisti, mas três contra um foi demais, até para mim, e menos ainda brigar com o Cruz, que era tão bom como Lion quando se trata de socos. Se fosse um contra um teria acabado com ele, mas com os outros dois me segurando pelos dois braços, não havia muito o que fazer. poderia fazer.

Cruz começou a me bater nas costelas, uma e outra vez enquanto eu reprimia o desejo. gritar e matá-lo com minhas próprias mãos. Ronnie se aproximou e eu travei os olhos com ele. com a clara promessa de que não ia cavar assim.

-Diga a sua irmãzinha que há alguém

que ele está procurando por ela - ele me disse e o rosto inocente de Noah apareceu em minha mente. Ronnie me agarrou pelos cabelos e aproximou seu rosto do meu. Cheirava a cerveja barata e baseado. Diga-lhe que assim que a vir vou recolher as corridas, só que de uma forma muito diferente...-ele disse e manchas vermelhas apareceram por todos os lados. Eu estremeci violentamente. Eu e para matar aquele filho da puta. "Eu vou ficar entre as pernas dele Nick" ele disse me segurando vigorosamente não me deixando mover minha cabeça para frente e inserir meu nariz em seu cérebro- E quando isso acontecer, vai estar tão sujo que nem você vai querer chegar perto dele.

"Eu vou matar você", eu disse a ele. Duas palavras, uma promessa.

Ele riu e seu punho voou para o meu estômago. Todo o ar me escapou. Eu estava me segurando e tive que abaixar a cabeça para poder tossir e cuspir o sangue de a boca.

"Não volte aqui, ou serei eu quem vai te matar, e eu vou", disse ele, me soltando e virando minhas costas. Outro punho bateu em mim, desta vez na minha boca, e eu tive que voltar.

cuspir para não engasgar com meu próprio sangue.

Bastardos filhos da puta.

Cambaleei até o carro e mal consegui chegar em casa. Todos estavam dormindo, já passava de uma da manhã mas quando entrei no meu Na sala, vi que nenhuma luz era visível sob a porta de Noah. Não era possível que ele ainda não tivesse chegado... Abri a porta sem

bata e lá estava sua cama fechada.

Amaldiçoei baixinho quando entrei no meu quarto e rasguei minhas roupas tentando não morrer de dor. Esses safados me deixaram sem chão, faz muito tempo que ninguém

Ele me deu uma surra assim, quatro anos para ser exato. eu tinha sido um idiota Entrando naquele beco sozinho, eu tinha fodido aquele bastardo.

Entrei no chuveiro e deixei a água lavar o sangue e o suor do meu corpo. Sobre todos me atingiram nas costelas e no estômago, então eu seria capaz de esconder os hematomas com uma camiseta. O olho roxo e lábio rachado era outra coisa, mas meu pai estava acostumado a me ver assim. Não foi que ele me deixou eles me batiam na cara com frequência, mas quando havia brigas e apostas, alguns me batiam levava.

Não conseguia tirar da cabeça a ameaça de Ronnie a Noah. não duvidei disso ele queria estrangulá-la com as próprias mãos depois daquela humilhação pública ao perder nas corridas, mas a imagem daquele filho da puta tocando ela até me deixou tão louco que tive que me controlar para não socar o espelho que tinha em frente de.

Sequei-me rapidamente e coloquei minha calça de moletom. Eu recusei a camiseta porque uma das feridas sangrava um pouco. Enxaguei a boca com água e verifiquei se não era nenhum dos meus dentes havia sido quebrado, apenas meu lábio rachado, que havia parado sangrando e às vezes ficando vermelho e roxo, assim como o olho esquerdo que era o mais longo que levaria para desaparecer.

Peguei meu celular e saí da sala com a intenção de saber onde diabos havia Noah e, incidentalmente, colocou gelo na ferida.

Cinco minutos depois, quando eu estava saindo da cozinha com um pacote de algo congelado contra o meu olho e o telefone no meu ouvido, a porta da frente se abriu com um pequeno clique. chave e o motivo do meu mau humor apareceu.

O telefone dele estava vibrando e parou de vibrar assim que dei para ele encerrar a ligação. Então ele olhou para cima e olhou para mim. Seus olhos passaram da surpresa ao horror.

"Onde diabos você estava?" Eu disse, olhando para ela.

**E até agora o capítulo de hoje, espero que tenham gostado, obrigado mais uma vez pelo votos e comentários. Qualquer coisa que você não goste ou que você veja que está errado, me diga, assim posso melhorar a novela :) Muitos beijos! **

Capítulo 26 Noé

A última coisa que eu esperava encontrar ao entrar na casa era um estilhaçado. A surpresa de vê-la ligar no meu celular transformou-se em horror ao menos de um segundo. "Onde diabos você estava?", ele perguntou de forma intimidadora. como sempre. Essa pergunta me deixou intrigado por um momento, mas o que mais Fiquei impressionado com a aparência dele. Seu olho esquerdo estava completamente preto, seu o lábio estava rachado, mas isso não era o pior; seu torso nu me deixa vislumbrar o hematomas que começavam a se formar sob aquela pele bronzeada e sob aqueles abdominais. Por um momento, ver aquelas feridas me deixou imóvel onde era; paralisado. Eu senti meu coração batendo a mil por hora, e pânico inundado em me fazer sentir tonta. Eu não gostava de feridas ou sangue e orelhas eles começaram a assobiar para mim, de modo que tive que segurar a porta por um momento.

"O que aconteceu com você?" Eu perguntei a ele com a voz embargada.

Nicholas estava com raiva, eu poderia dizer pela forma como sua mandíbula estava apertada e por como ele olhou para mim: como se seus ferimentos fossem de alguma forma minha culpa.

"Eu te fiz uma pergunta", ele me disse, jogando rudemente o saco congelado no chão. mesa de entrada.

Eu balancei minha cabeça enquanto silenciosamente fechava a porta. minha mãe e vontade Eles já estariam na cama e eu não queria acordá-los, ao contrário de Nick que parecia não importava-se com o volume de voz com que se dirigia a mim.

"Eu estava com Mario", eu disse a ele.

aproximando dele. Apesar da terrível vontade que tive de fugir essas feridas, eu não podia ignorar sua condição. -Lion e Jenna se encontraram conosco logo depois de tomar um sorvete, aliás, o que isso importa? você já visto?" eu disse esticando meu braço para escovar inconscientemente um dos hematomas que estava bem do lado do meu estômago.

Sua mão voou para a minha para me afastar, mas em vez de um tapa, que é o que Eu esperava dele, segurei com força, tanto que me machucou. eu levantei o

Olhei para ele e vi raiva e medo em seus olhos.

"Venha para a cozinha, preciso falar com você", ele me disse então, me puxando e me arrastando atrás do. Eu involuntariamente notei suas costas nuas. Deus, cada músculo estava correndo enquanto caminhava e senti vontade de acariciar a pele lisa de seu corpo. Parecia quando outro hematoma começou a se formar em um de seus lados e de repente eu senti tal ódio pela pessoa que fez isso com ele, que minha visão ficou turva onde meus olhos

eles olharam.

Nick apenas acendeu a pequena lâmpada no fogão de cerâmica para que a luz fosse fraca quando ele se sentou. Sentou-se num dos bancos da ilha, ainda sem largar a minha mão. Veja ele nesse estado Isso estava me matando, eu podia ver seus olhos se estreitando de dor a cada movimento que ele estava fazendo, e minha mente continuou pensando em maneiras de fazê-lo se sentir melhor.

"Você notou algo estranho hoje quando estive por perto?" ele me perguntou preocupado. manchando seu rosto-Alguém seguindo você, ou algo assim

semelhante?

Isso não era o que eu esperava. Eu me forcei a olhar para o rosto dele para responder.

"Não, claro que não, por quê?", eu disse incrédulo.

Ele soltou minha mão e desviou o olhar do meu rosto, frustrado. quero estar de volta em contato com ele, mas optei por ficar parado.

"Ronnie não se esqueceu das corridas", ele me disse, e então comecei a entender do que se tratava - Ele quer se vingar e eles não hesitarão em machucá-lo se você "Veja de novo", acrescentou ele, fixando seus olhos azuis nos meus.

Isso me deixou atordoado por um momento.

"Foi ele quem te deu essa surra?", perguntei-lhe, xingando dentro daquele homem. infeliz.

"Ele e seus três amigos", confessou-me. Abri os olhos horrorizada.

"Meu Deus, Nick!" eu disse sentindo uma pressão estranha no meu peito. minhas mãos subiram inconscientemente em direção ao rosto dele, examinando seus ferimentos - Quatro caras?

Eu o senti tenso sob meu toque, mas então ele relaxou. meus dedos mal eles tocaram as feridas, mas eu as deixei deslizar por suas bochechas, sentindo sob meu brotos na pele

áspero e com a barba por fazer que o fazia parecer tão assustador e sexy ao mesmo tempo.

"Você se preocupa comigo, sardas?" ele disse em tom de zombaria, mas eu o ignorei quando vi que ele tocou ferido e ele fez uma careta. Ele ergueu as mãos e pegou as minhas entre as suas.-Estou bem adicionado e vi como seus olhos percorreram meu rosto involuntariamente.

"Você tem que denunciá-los" eu disse então me afastando

sentindo-se desconfortável com seu olhar.

Me afastei dele e fui até a geladeira. Peguei o primeiro pacote congelado que estava lá e voltei para chegar mais perto Ele estremeceu quando coloquei o pacote em seu olho.

"Você não denuncia esses caras, mas não é isso que importa", disse ele, pegando o pacote e removendo-o de seu rosto para que ele possa me olhar com os dois olhos. "Noah, de agora em diante Até que as coisas se acalmem um pouco, não quero que você vá a lugar nenhum sozinha, Você pode me ouvir?-ele me avisou no tom de um irmão mais velho.

Eu me afastei olhando para ele em descrença.

-Essas pessoas são perigosas e descontaram em você... e em mim, mas não me importo se receber uma surra, e me defender, eles vão comê-lo vivo se o encontrarem sozinho e indefeso.

-Nicholas eles não vão fazer nada comigo, não vão se meter em encrenca porque eu machuquei o Orgulho desse imbecil.-respondi, ignorando o olhar ameaçador que ele me lançou.

-Até que seja resolvido não vou tirar meus olhos de você, agora pode coloque-se como quiser - ele me soltou então.

Nós nunca seríamos capazes de nos dar bem?

"Você é insuportável, sabia disso?" Eu respondi secamente.

"Já fui chamado de coisas piores", disse ele, encolhendo os ombros e fazendo uma careta. Segundos depois.

Eu tomei várias respirações profundas.

"Coloque panos de água quente nos hematomas e algo frio no olho e no lábio", ele disse a ela. Eu disse então, sentindo pena dele- Amanhã você vai ser horrível, mas se você tomar uma aspirina e você fica

na cama passará em dois ou três dias.

Ele franziu a testa quando um sorriso curvou seus lábios.

"Você é um especialista em espancamentos ou o quê?" ele me perguntou divertido.

Dei de ombros.

"Eu vi muitos documentários" eu respondi antes de me virar e me afastar dele. Não Eu queria ficar perto daquelas feridas por mais tempo e nem mesmo um Nick sem camisa; foi demais.

Naquela noite fui direto para a cama... e tive pesadelos.

Na manhã seguinte, acordei de mau humor. Eu mal tinha dormido e a única coisa O que eu queria era ficar deitada no meu quarto. apenas uma razão me fez deslize para baixo no colchão e vá para o banheiro. Se eu admiti isso em voz alta ou não, ele queria saber como Nick estava. Não sei quando, como ou por que de repente me senti preocupado com ele, ou mesmo se importava com ele, mas parecia que desde os últimos dias havíamos criado uma agradável trégua entre nós dois. Da carícia que tive Dado na cozinha antes de cortar o dedo não tinha tentado nada de novo comigo e uma parte de mim estava chateada com isso. Só naqueles momentos em que havia Estar em seus braços, minha vida tinha sido agradável. Isso me fez esquecer de todo o resto. mas achei que era melhor se dar bem e não se beijar e se odiar até a morte, como tinha sido aconteceu desde que ele chegou.

Tomei um banho rápido enquanto me lembrava da noite anterior. Havia estado muito zangado com Nick pela forma como ele se dirigiu a Mario no jantar, mas isso

A raiva desapareceu no instante em que ela o viu em uma confusão no Entrada da casa.

Mario tinha sido um cavalheiro comigo na noite anterior, e ele foi hilário. EU ele o convidou para sair naquela mesma noite e eu disse que sim. Ele era atraente e eu Eu me senti confortável e calma ao seu lado. Além disso, eu queria esquecer meu ex e também aquela ridícula obsessão que ela estava tendo com Nicholas.

Não demorei muito para me vestir e desci descalça até a cozinha para tomar café da manhã. Não havia nenhum sinal de Nick por perto, mas Will e minha mãe estavam sentados juntos à mesa falando animadamente sobre algo

"Bom dia" eu disse a eles enquanto ia direto para a geladeira e me servia um copo de suco. Sophie, a cozinheira, estava cozinhando algo que cheirava maravilhosamente bem. cheguei mais perto para ela para ver se havia chocolate derretido na caçarola.

"Gostoso, o que você está cozinhando?" Eu perguntei.

Sophie olhou para mim com um sorriso.
"Bolo de aniversário do Sr. Leister", ela me disse alegremente. Eu mudei automaticamente para Will.

"Uau, parabéns, eu não sabia que você fazia aniversário" eu disse a ele com um sorriso de desculpas. Ele se virou para mim e riu.

"Não é meu aniversário, mas de Nick", disse ele divertido. Minha mãe sorriu para mim de seu assento. Nossa, aniversário do Nicholas... não sei porque, mas me incomodava não saber.

"Ele está fora, vá parabenizá-lo" disse minha mãe antes de acrescentar "Ontem ele brigou com um miserável que queria

roube-o, então não se assuste quando vir o rosto dele.

Eu balancei a cabeça para a engenhosidade do meu meio-irmão em mentir. Will ao seu lado franziu a testa assim que eu sabia que ele não era tão ingênuo a ponto de acreditar naquela mentira óbvia. Ninguém como minha mãe gosta de confiar em ninguém.

Peguei um pãozinho da mesa e saí para o jardim. Eu o vi deitado em uma espreguiçadeira, na sombra e com óculos escuros. Ele estava vestindo a camiseta e o maiô e parecia estar dormindo. Supus que, como eu, ele também não tivesse conseguido descansar muito.

Sentindo-me completamente repulsivo, aproximei-me dele furtivamente até estar ao seu lado. lado. "Feliz aniversário!" Eu gritei com todas as minhas forças, deixando escapar uma risada quando vi como Ele pulou da cadeira completamente surpreso.

"Foda-se!", ele gritou, tirando os óculos e revelando seus olhos verdes, roxos e azuis.

Foi tão engraçado que não pude deixar de rir alto.

Ele olhou para mim por um momento, algo entre zangado e furioso, mas quando ele viu que eu não parei rindo, um sorriso perigoso apareceu em seu rosto.

"Você está se divertindo?", ele me disse em tom ameaçador, deixando de lado os óculos escuros e de pé. Meu sorriso desapareceu e comecei a andar para trás sem me afastar. o olhar em seu rosto.

"Sinto muito" eu disse levantando as duas mãos e não pude deixar de rir de novo. Cada vez que lembrou-se do salto que dera, o riso ameaçou sair de novo.

"É claro que você vai sentir isso", ele me disse e então ele

lançou-se sobre mim. Eu corri, mas não adiantou. Um segundo depois eu o tinha atrás me agarrando e me levantando em seu ombro. Ele estremeceu, mas meus gritos eles o abafaram.

"Não, Nick, por favor!", gritei, sacudindo-me com todas as minhas forças. ele me ignorou e então pulou nas costas comigo na piscina. Ambos com roupas.

Eu me afastei dele assim que mergulhamos na água morna em um dia quente de verão. verão. Assim que voltei à superfície joguei água em seu rosto e vi como ele riu olhando para mim naquele estado. O vestido branco grudou na minha pele e fiquei grata vestindo cueca preta por baixo da roupa, caso contrário teria sido muito embaraçoso.

Ele balançou o cabelo em um movimento muito Justin Bieber e caminhou até onde

eu estava. Um segundo depois, ele me apoiou no canto da piscina.

-Você já pode estar se desculpendo comigo por ter me feito quase ter um infarto no meu Aniversário de 22 anos - ela me disse ficando tão perto de mim que nossos corpos eram menos do que dois centímetros de distância.

Eu tentei afastá-lo, mas ele não me deixou.

"Nem sonhe com isso", eu disse a ele, me divertindo com aquele jogo. Eu senti a adrenalina em minhas veias milhares de borboletas no estômago. Isso era o que ele tinha perdido, que contato, aquela sensação de vertigem no estômago.

Ele inclinou o rosto para o lado, com um olhar calculista, então senti suas mãos em minha cintura no vestido encharcado.

"O que você está fazendo?" Eu perguntei com a voz embargada quando

Ele se aproximou tanto dele que meu peito estava colado ao dele.

"Peça desculpas", disse ele com a voz rouca. A diversão havia desaparecido de seu rosto e agora o desejo havia tomado seu lugar. Senti uma onda de prazer e medo ao mesmo tempo, eles podiam nos ver.

Eu balancei minha cabeça e suas mãos deslizaram pelas minhas coxas. ele me observou cuidadosamente enquanto seus dedos abriam o tecido molhado do vestido e subiam pouco a pouco pelas minhas pernas. Ele os abriu para mim e me forçou a envolvê-los em torno de seus quad

"Eu não vou parar até que você diga," ele me informou, me empurrando contra a parede da sala. piscina. A água estava abaixo de seus ombros e até meu pescoço, o que me fez Ele estava praticamente à sua mercê. Assim que minhas pernas envolveram seus quadris, nossos cabeças estavam quase na mesma altura. Uma parte de mim sabia que assim que eu disse a ele o que Eu queria ouvir, eu me afastaria, ou assim ele disse, mas ele queria que eu o fizesse?

"Eles vão nos ver", eu disse a ele em um murmúrio baixo. Eu senti minhas bochechas queimando e ainda sen a água senti todo o meu corpo aquecido.

"Eu cuido disso", disse ele, puxando para cima o vestido que estava grudado e enrolado. sob meu peito enquanto ele subia. Seu olhar se moveu do meu rosto para olhe para o meu corpo que foi distorcido pela água.

Aquele olhar e seus dedos acariciando minhas costas me fizeram estremecer. senti seu excitação em meu quadril e eu só conseguia pensar em nossos lábios se unindo novamente.

"Você quer que eu pare?" ele me disse então.

aproximando sua boca da minha, mas sem ao menos tocá-la.

Seus olhos estavam tão próximos que eu podia ver todos os tons de azul que eles tinham. formado. Sob a luz do sol e a claridade da água me deixaram completamente extasiados... como me olhavam, como se quisessem me devorar.

Eu balancei minha cabeça e me aproximei dele para que ele pudesse me beijar. minhas mãos já tinham em direção ao pescoço não sei bem quando e puxei ele para mim, que resistiu e puxou direção oposta.

"Diga-me que você sente muito, e você terá o que deseja", disse ele então.

-O que te faz pensar que eu quero algo que você pode me dar?- respondi queimando desejo em seus braços.

Ele sorriu com a minha resposta.

"Porque você está tremendo e não consegue parar de olhar para os meus lábios, é por isso," ele respondeu sé mas com suas mãos me pressionando ainda mais contra ele.

"Eu não vou te dar o que você quer", eu disse a ele.

Senti um grunhido no fundo de sua garganta.

"Você é irritante" ele disse e então colocou seus lábios nos meus. A euforia de ter ganhar aquele jogo rapidamente se tornou outra coisa. Eu senti mil sensações naquele instante e nenhum que ele pudesse dizer em voz alta. Sua língua entrou na minha boca e beijou ferozmente. Estávamos encharcados e nossos corpos grudados como cracas. Puxei seu cabelo enquanto o puxava para mais perto de mim. Ele mordeu meu lábio inferior com desespero e era tão sexy que eu senti que iria morrer a qualquer segundo.

Ele me empurrou contra a parede

na piscina, suas mãos descendo pelo meu corpo, enquanto seus lábios faziam maravilhas com o meu. Eu senti como se estivesse pulando de um penhasco, as borboletas no Meu estômago revirou quando sua mão estendeu a mão onde eu nunca tinha estado antes.

tocado.

Então ouvimos a porta de correr abrir. Ele me empurrou tão rápido e tão de repente que tive que me segurar rapidamente no meio-fio para não me afogar no fundo do piscina.

"Gente, vamos embora!", minha mãe gritou de casa. Nicholas levantou a mão para cumprimentá-la sem qualquer tipo de desordem em seus olhos. tive que respirar fundo vários segundos antes de enfiar a cabeça no meio-fio.- Você disse a ele, Nick?-perguntou minha mãe me deixando surpresa.

"Ainda não," ele gritou de volta com um sorriso divertido.

Minha mãe olhou para mim e depois para ele.

"Bem, já conversamos esta tarde, divirta-se!", disse ele como saudação.

Virei-me para Nick assim que ele desapareceu dentro de casa.

"Diga-me o quê?" Eu disse com uma careta.

Ele me puxou para ele novamente. Eu o deixei fazer isso, já que não havia outro lugar para mim. Eu gostaria de estar mais do que com ele.

-Eles me deram quatro ingressos para ir para as Bahamas no meu aniversário, convidei o Lion e Jenna e eu queremos que você venha" ele disse me observando cuidadosamente.

O que aconteceu com a decisão de serem amigos? Isso foi totalmente inesperado tudo depois do que havíamos conversado; Indo em uma viagem com Nick...

-Nicolau

O que estamos fazendo? - perguntei confusa. Isso não estava certo, não poderíamos ser juntos, se beijar às escondidas pudesse ser chamado assim. Não queria outro homem na minha vida, eu ainda estava chorando pelo último com quem estive e Nicholas estava o protótipo perfeito para quebrar meu coração mais uma vez.

"Não alucine, ok?" ele disse, segurando-me pela cintura para que eu não afundasse no água-eu não quero que você fique aqui enquanto eu estiver fora, o que eu disse ontem foi sério, eles querem te machucar", acrescentou ele, segurando-me com força.

"Nicholas..." Comecei a reclamar, me afastando dele. Ele não permitiu.

"Venha comigo, vamos nos divertir", disse ele, beijando-me suavemente nos lábios. aquele gesto tão carinhoso que me deu arrepios.

"E quanto a nós?" eu disse, incapaz de evitar pensar em como seria louco se nossos pais descobrissem "eu não posso fazer isso com você" eu disse olhando fixamente para ele. - É ridículo, nem nos damos bem, só nos deixamos levar nossa atração física... -Só sei que quando te vejo não consigo pensar em outra coisa do que te tocar e te beijar em todos os lugares- ele me confessou se aproximando e me beijando sob a orelha.

"Eu não posso ficar com ninguém agora" eu disse o empurrando um pouco. Ele me olhou entre surpreso e chateado.

"Quem disse alguma coisa sobre estar com alguém?", ele respondeu então. "Pare de analisar isso." tudo e aproveitar o que isso pode nos oferecer- disse

com raiva em seus olhos, mas com uma voz calma.

Ele estava se contradizendo, ele podia ver, mas pensando bem, era Nick, um mulherengo, ele só queria isso, meu físico, mas nada mais. E por que eu não aproveitaria isso, se eu também desejado pelo mesmo motivo?

"Tudo bem, mas você tem que colocar certas condições" eu disse a ele colocando minhas mãos em sua ombros. Ele me olhou sério.-Sem laços ou royos ruins, acabei de sair um relacionamento e a última coisa que quero é reviver o que aconteceu comigo com Dan-eu disse a ele e ol enquanto sua mandíbula ficava tensa.

"Um relacionamento aberto?", ele me perguntou então. Eu balancei a cabeça um segundo depois.-Eu acho Você é a primeira mulher a me perguntar isso, mas tudo bem, concordo, só sexo? Então? - ele disse e notei a frieza em seus olhos.

Esse último comentário me irritou.

-Imbecil!- falei tentando afastá-lo- Como assim, só sexo? Quem você acha que eu sou? Não tenho 27, mas 17, não vou dormir com você assim!

Ele franziu a testa, completamente surpreso por um momento.

"Então o que diabos você quer?" ele perguntou frustrado.

Como pode ser tão quadrado? E o que eu estava pensando sobre entrar nisso tipo de bagunça e ainda por cima com alguém como Nick? A verdade é que ele me deu mil voltas, eu Eu era um bebê em comparação e não podia brincar de ficar com ele. tudo isso foi um loucura completa.

"Olha, esquece", eu disse, desistindo de tentar me livrar dele. "Eu gosto desse novo relação que temos,

Acho que podemos nos dar bem, e por que deveríamos complicar isso?

Ele estava olhando para mim como se não entendesse absolutamente nada do que estava dizendo. A verdade é que eu também não entendi bem o que queria, mas sexo sem compromisso não era minha praia.

"Vamos ser amigos" eu disse então e ele me soltou.

"Você tem certeza, apenas amigos?" ele perguntou um segundo depois. Ele parecia frustrado e cansado. Eu balancei a cabeça, olhando para a água.

"Tudo bem", ele disse então, "mas você vem comigo para comemorar meu aniversário, se você é meu "Meu amigo, você pode começar a se comportar como tal", acrescentou, nadando para o outro lado da piscina e usando as mãos para se levantar e sair.

Fiquei um pouco chateado e só saí da água quando ele já pegou a toalha e ele se foi.

O que diabos tinha acabado de acontecer?

Passei o resto do dia no meu quarto lendo e escrevendo um dos contos que começou há muito tempo. Eu realmente gostava de escrever, bem como ler e um Um dos meus sonhos era me tornar um grande escritor no futuro. As vezes eu imaginava tornando-se um escritor de renome mundial e vendendo milhares de cópias em todo o mundo, tendo que viajar para divulgar meus livros e criar histórias que as pessoas se lembrariam para sempre.

Era um objetivo muito alto, eu sabia disso, mas nunca pararia de tentar. minha mãe nunca teve se tornou ninguém na vida porque ela engravidou de mim em dezesseis. Meu pai

naquela época eu tinha apenas dezenove anos e não tinha nenhum tipo de futuro acadêmico, apenas o possibilidade de correr na Nascar. Minha mãe sempre me lembrava como tinha sido difícil criou-me ainda criança e por isso quis dar-me tudo o que tinha desejado com a minha idade. Universidade, uma boa escola, sempre foram seus sonhos e finalmente agora ele estava entendendo. Por esta razão, eu sempre tentei remover o melhores notas e competia no time de vôlei e lia e escrevia desde criança. Uma parte de mim sempre iria querer deixá-la orgulhosa.

Enquanto eu vagava com minha mente olhando pela grande janela do meu quarto alguém Ele bateu na minha porta para entrar um segundo depois. Minha mãe apareceu com uma sacola com o brásão de St Marie e eu sabia que o que estava lá iria arruinar o que restava de mim de dia.

-Seu uniforme chegou, experimente e depois desça para que Sophie faça tudo Arranjos-disse-me ele, deixando o saco em cima da cama-A propósito, daqui a pouco tiramos o bolo para parabenizar o Nick, eles não costumam soprar velinhas nem nada que

nós fazemos você e eu em nossos aniversários, mas já é hora de alguém mudar esse hábito horrível", ele me disse com um sorriso no rosto.

"Mãe, acho que o Nick não vai achar graça" eu disse tentando imaginá-lo sentado para a mesa e fazendo um desejo.

"Bobagem", disse ele, fechando a porta e saindo.

Levantei-me e tirei o uniforme da bolsa. Era tão horrível quanto ele imaginara. O saia

Era verde e escocês, do tipo que se prende com algum tipo de clipe na lateral da cintura e pregas nas costas. Era tão longo que chegava abaixo dos meus joelhos. O camisa era branca e estava bem solta em mim, e então, para meu horror, havia um gravata verde e vermelha combinando com o suéter cinza, vermelho e verde. as meias também eram verdes e chegavam até os joelhos. Olhando no espelho eu não pude deixar de fazer o

careta mais desagradável de todos os tempos. Eu só coloco a saia e a camisa, a única coisa que eu sei Eu poderia providenciar e deixei a sala para Sophie fazer os arranjos para mim.

Assim que cheguei ao patamar, Nick apareceu, com o telefone no ouvido. Em Quando ele me viu, seus olhos se arregalaram e um sorriso zombeteiro cruzou seu rosto. eu olhei para ele o olhar levando minhas mãos à cintura.

"Me desculpe, eu tenho que desligar, tem alguém com quem eu tenho que mexer" ele disse deixando escapar rindo e colocando o telefone no bolso da calça jeans.

"Você acha que é muito engraçado?" Eu disse sabendo que minhas bochechas estavam queimando do vergonha.

Ele veio até mim ainda com um sorriso no rosto.

-Acho que esse é o melhor presente de aniversário que você poderia ter me dado, sardento-Eu ele disse olhando para mim de sua altura e rindo às minhas custas.

"Sim, e se eu der um soco em você?" Eu respondi, empurrando-o para fora do meu caminho e indo em direção à sala onde minha mãe e a cozinheira me esperavam.

Para minha irritação, ele me seguiu.

-Se você vier comigo para jantar isso

noite prometo que não vou divulgar as fotos que acabei de tirar de você-disse ele em meu ouvido. Eu mudei nervoso. Ele continuou com as piadas.

"Esta noite eu já tenho hora marcada, então, não, obrigado" eu disse a ele, sabendo que isso iria incomodá-lo. descobrir que Mario havia me convidado para jantar naquela noite.

Ele ficou em silêncio até que cheguei ao centro da sala onde havia algum tipo de banco para ficar em pé e então eles tiraram minhas medidas.

Virando-me, vi que Nick estava recostado no sofá, olhando para mim com os olhos arregalados. pensativo e frio

"Levante a mão, Noah", minha mãe me disse, ajudando Sophie com os alfinetes. Tentei ignorar a presença de Nicholas, que não tirava os olhos do meu corpo ou do meu rosto, mas achei muito difícil. Além disso, eu não conseguia parar de lembrar do beijo que nós demos na piscina e nas coisas que conversamos. eu não estava bem certeza se eu seria capaz de resistir a sua proximidade ou suas carícias, mas uma coisa Clara, eu não ia deixar ele me usar como quisesse. Pela mesma razão esta noite Eu estava namorando o Mário. Queria me divertir no que restava do verão, curtir a companhia de meninos diferentes, não se amarrar a ninguém e, acima de tudo, esquecer o cu do Dan.

"Ai!", gritei assim que alguém me picou com um alfinete na coxa. O idiota do Nick sorriu.

do sofá.

"Fique parado, ok?", minha mãe me disse. Estava quase lá, encurtaram minha saia acima dos joelhos, e a camisa estava dobrada para dentro de modo que mostrasse

que ela era uma menina e não uma moleca.

Cinco minutos depois eu estava pronto para tirá-lo e entregá-lo a Sophie para começou a consertar.

Assim que Nick se levantou, pronto para me seguir escada acima, minha mãe nos conduziu. Ele agarrou os dois pelos braços e nos arrastou para a cozinha.

-Hoje é seu aniversário, Nicholas, você vai soprar as velinhas como Noah e eu e o resto fazemos. do mundo", disse minha mãe com um sorriso divertido no rosto.

Eu me virei para Nick e sorri para seu rosto incrédulo. Ele parecia tão velho perto de mim, com esses olhares...

"Não precisa..." ele começou a reclamar.

"Claro", minha mãe disse enfaticamente.

William estava na cozinha com seu laptop e óculos, provavelmente trabalhando. Enquanto Entramos na cozinha, ele sorriu para nós.

"Você é muito engraçado, Noah", ela me disse, olhando para o meu uniforme cheio de alfinetes. Eu tinha que ter cuidado para não me cutucar quando me movia.

"Que engraçado," eu disse sarcasticamente.

A minha mãe forçou o Nicholas a sentar-se numa cadeira e trouxe o bolo de chocolate que a Sophie vinha fazendo. Nicholas parecia tão deslocado que não pude deixar de me divertir. sua costa exatamente como vinha fazendo minutos antes.

No bolo tinha uma nota de vinte e dois em forma de vela e minha mãe logo acendeu.

Um segundo depois ela começou a cantar, cutucando Will para se juntar a ela.

Foi tão engraçado que me juntei à pequena canção curtindo como Nick olhou para mim, especialmente eu, com seus olhos azuis celestes.

"Não se esqueça do desejo" eu disse a ele antes que ele apagasse as velas.

Ele me encarou antes de soprar, e mesmo assim seus olhos nunca deixaram meus olhos. meu.

O que alguém que tinha tudo pediria?

** Até agora o capítulo de hoje, espero que gostem e que saibam me contar o que aconteceu com vocês semelhante;) Obrigado novamente pelos comentários e votos, eu amo que você gosta do que que escrevo fico muito feliz, muitos beijos a todos!

pd: obrigada @isidoraValdebenitoEs AMEI seu desenho do Nick e do Noah :)

** Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedes ron books

Capítulo 27 Nick

Ele ainda não entendia muito bem por que a havia convidado para passar um fim de semana comigo nas Bahamas. Seu rosto simplesmente apareceu na minha cabeça assim que vi o passagens e viagens pagas. Meus melhores amigos eram Lion e Jenna e Noah tinham trancado amizade com ela então... parecia o mais lógico, ou o mais masoquista considerando considere as circunstâncias.

Como ele havia relaxado e nosso relacionamento estava mais suportável, não pude deixar de pense nela Isso me deixou louco só de pensar em deixá-la sozinha agora que eles a tinham. ameaçou e sem falar na raiva que tomava conta de mim, toda vez que ele me dava. Imaginei perto de qualquer outro cara que não fosse eu. só de pensar que havia Estar nas mãos de Dan me deixou de mau humor, eu queria dar um tapa na cara dele por fazer isso com ele. danos, mas esse não foi o principal motivo, mas sim os nove meses que curtiu ela, tocando ela, beijando ela e se Deus quiser, despiando ela...

Imagens de Noah se entregando a qualquer um além de mim me assombraram pelo noites e de dia; Eu nunca me considere um homem ciumento, mas porque Eu nunca reivindiquei nenhuma garota como minha, e isso estava me matando. seu jeito de sorria, daquele jeito infantil..., o que mais me atraiu nela foi que ela era sexy para

debaixo, não importava como ela estava vestida, não importava se ela estava vestida diferente de fazê-la suspirar de prazer. O que aconteceu na piscina tecnicamente

Não deveria ter acontecido, eu tinha prometido a mim mesmo não chegar perto disso de novo, mas Eu dificultei demais. Ontem à noite ele queria matá-la por tudo havia causado com Ronnie e por ter saído com Mario, mas assim que viu seu olhar de horror quando ele viu minhas feridas, e quando ele roçou minha pele nua com seu dedos quentes... Eu só tive que exercer todo o meu autocontrole para não devorá-la bem ali no balcão da cozinha.

E o pior é que ele estava ganhando confiança. Eu não estava mais na defensiva ou Não importava acordar de um grito durante o sono... eu nem tinha me afastado quando eu não aguentava mais e minhas mãos se dedicavam a acariciá-la Debaixo d'água, suas pernas eram tão longas e suas curvas tão sexy...

E naquela noite ela saiu com o imbecil do Mário, que não ficava atrás quando se tratava de levar garotas para a cama ou tocá-las quando tinha chance... merda, ele era como eu, mas ela não podia deixá-lo tocar em Noah, não nela, ela era muito inocente, ela era uma criança,

uma garota que deixaria qualquer cara com olhos loucos.

Me irritava ela ter fugido com ele no meu aniversário, eu a queria para mim, eu queria ensinar-lhe as coisas boas sobre esta cidade, de repente eu queria que sua visão de mim mudança, eu não suportava pensar que não merecia tê-la.

Então eles bateram na porta. Eu estava terminando de me vestir, então eu apenas Eu me incomodei em gritar para eles passarem. Enquanto abotoava a camisa que eu usaria naquela noite

olhos cor de mel me encararam no espelho.

Você já voltou do seu jantar? Eu perguntei sarcasticamente enquanto tentava conter minha Eu quero virar para ela e forçá-la a ficar aqui comigo a noite toda.

"Você vai dar uma festa de aniversário hoje?" ele me perguntou, ignorando minha pergunta. Eu mudei em relação a ela tentando mostrar indiferença.

"Você esperava que eu ficasse aqui assistindo a um filme, irmãzinha?" Eu disse a ela perversamente. gostando de ver como ele franziu a testa para mim. Seus olhos pareciam mais escuros quando ele na direção.

"Você poderia ter me dito, Jenna e Lion pensaram que eu estava indo, eles estão lá embaixo esperando por v cruzando os braços sobre o vestido preto que estava usando. Ficou bem apertado e coube cerca de cinco dedos abaixo da bunda. Eu senti como o mau humor começou a surgir no pensar que Mario poderia colocar a mão sob aquele vestido.

"Não tenho tempo para isso, se quiser vir, venha, você estará na lista" eu disse cuspiendo cada palavra-Mas sua amiguinha, não, então decida-eu disse me aproximando dela. Mas Podia tocá-la pelo menos sentiria aquele perfume que tanto me excitava.

-Você olha para mim como se eu fosse o vilão do filme, eu não sabia que era seu aniversário até algumas horas atrás, Mario me convidou antes, não posso deixá-lo parado - ele me liberou entre zangado e culpado.

"E você acha que ele não sabia?", perguntei irritado, sabendo que Mário arranjou tudo de propósito.

Seus olhos se estreitaram por um momento, entre surpreso e zangado, e então provar a culpa. Ele era adorável, ele se sentia culpado por não ir a uma festa

O que eu nem sabia.

Eu não pude evitar e estendi a mão para a cintura dela, puxando-a para mim. Seus olhos eles procuraram o meu com dúvida, mas ao mesmo tempo com expectativa.

"Vamos, sardas, venha para o meu aniversário", eu pedi, tirando o cabelo de seu ombro e

depositando ali um leve beijo. Eu sorri contra sua pele enquanto observava seu cabelo crescer. dica. Pelo menos ele poderia ter certeza de que estava atraído por ela e que ela poderia ter algum influência sobre ela ou sobre seu corpo.

"Você quer que eu vá?" ele me perguntou com uma voz quebrada enquanto meus lábios até o pescoço dela.

Você queria que eu viesse? Estava claro que eu não ia conseguir tocar naquela festa, ninguém ele poderia saber o que estava acontecendo entre os dois, e tê-la ali e não poder beijá-la como agora... ia ser difícil pra mim.

"Claro que eu quero" eu respondi um momento depois. Eu não sabia no que estava me metendo mas melhor tê-la ali do que não saber onde ela estava ou o que estava fazendo.

Ela virou o rosto e colocou seus lábios macios contra os meus em um beijo rápido demais. para poder apreciá-lo.

"Eu irei depois do jantar," ele soltou então, virando-se para sair pela porta.

"O QUE?" Eu disse mais alto que o necessário e a puxei para que ela não fosse embora. o que depois do jantar? Você vem agora-eu disse querendo sacudi-la.

O que diabos ele estava fazendo?

-Nicholas eu não vou deixar ele

plantou, vou um pouco mais tarde, mais quero sair com ele, gosto dele - ele me liberou.

Essa garota ia acabar comigo. Então continuamos com aquele rol de amigos com benefícios esfregar. Ele ia descobrir o que era um relacionamento assim com alguém como eu.

Eu a soltei e olhei para ela com uma calma fingida.

"Muito bem, vejo você mais tarde se tiver tempo" eu disse pegando minhas chaves do armário e em volta dela para descer as escadas.

Eu não precisava, podia ficar com quem eu quisesse, e mais, tinha que tirar proveito de

naquela situação, ele teria quando quisesse e ao mesmo tempo não teria que abrir mão do o resto

mulheres com quem gostava de me divertir.

Aquela noite foi promissora, com certeza.

A festa tinha acontecido na casa de um dos meus amigos da vizinhança, Mike. Era um tio bom, amigo da universidade e quase sempre nos cedeu sua casa ao lado da lago para poder fazer esse tipo de festa. Jenna e Anna cuidaram do decoração que continha desde balões de hélio vermelho e preto até todo tipo de absurdo decorativo. Por sorte, quem se encarregou do importante foi Lion, que com os outros meninos haviam abastecido a casa com álcool, comida e mais e mais álcool. Em Assim que entrei na porta, todos me cumprimentaram com um feliz aniversário em uníssono. diga olá todos e em menos de cinco minutos estavam todos dançando, fazendo o hooligan, pulando no lago e ficando bêbado de quatro.

O bom dessas festas é que sempre

havia mulheres à minha disposição; então escolhi o álcool como meu melhor amigo e Gostei das duas dançarinas que eles contrataram para o meu aniversário. uma parte de mim Fiquei pensando quando Noah chegaria, mas era uma pequena parte já que o distrações eram a ordem do dia.

Uma das dançarinas cujo nome ela havia esquecido em menos de um segundo não sabia. longe do meu lado; a outra, uma ruiva muito jovem, tinha acabado de desaparecer. terminar o seu número. A verdade é que ninguém cujo DNA continha o cromossomo Y Eu teria me afastado da mulher que ficava tentando me levar ao banheiro, mas uma das minhas regras número um era não dormir com dançarinas ou prostitutas ou sem nada parecido, então eu afastei tentando não olhar muito rude e se dirigiu para os fundos da casa. De lá você pode ver o Lago Toluca

eu reflexo da lua cheia na água. Muitos dos meus amigos estavam se divertindo quando na água e arrastando as meninas com ele. Foi então que o leão Ele se aproximou, apoiando os antebraços no corrimão de madeira, e olhou para mim com olhos perscrutadores. ainda me lembrava da primeira vez que o vi, ele era bem maior e bastante intimidante, embora graças a Deus nós dois tivéssemos a mesma altura, então que fui capaz de olhá-lo nos olhos antes que ele quase me desse um soco no rosto. Nenhum Eu nem sei porque isso o incomodou, acho que porque eu tinha ficado com a namorada dele ou com seu flerte naquela festa que eles me arrastaram, mas o engraçado é que obrigado

meus reflexos me empurraram para longe antes que ele me acertasse bem no rosto e seu punho tivesse acabado batendo na parede atrás da minha cabeça.

A situação era tão engraçada que não pude deixar de começar a rir enquanto me xingava. com dor. Ele parecia divertido e nós éramos melhores amigos desde então.

-Obrigado pela viagem, cara, eu nunca fui a lugar nenhum com a Jenna e finalmente vamos podermos ficar sozinhos como queremos", ele me disse com um sorriso radiante. eu balancei a cabeça enquanto Tomei um gole da minha cerveja. A viagem... cada vez que pensava nela me lembrava Noé.

"Eu sei que é sua meia-irmã e tal, mas..." Lion continuou, me olhando com interesse e ao mesmo tempo

parece estar lendo meus pensamentos - Por que você a convidou?

Eu considerei minha resposta antes de responder a ele. Mesmo eu não tinha certeza, mas Eu só sabia que a ideia de ficar longe dela por dois dias inteiros me deixava nervoso.

"Eu não quero que ela fique aqui enquanto Ronnie está bravo com as corridas, o ameaçado, e não posso permitir que nada aconteça com ele - eu disse a ele, ignorando o detalhe de que se e Se eu olhasse em sua direção, eu o mataria com minhas próprias mãos.

Então Lion virou as costas para o lago e me olhou sério.

"Eu não sei exatamente o que você está tentando fazer, mas eu vi como você olha para ela, Nick", ela me disse frio-Você não pode mexer com ela, ela é sua meia-irmã, e eu tenho falado com Jenna, e Nicholas, Noah não é como as outras garotas, ele é... inocente, essa é a palavra, e você e eu sabemos que

Não é do seu feitio lidar com garotas assim, você vai acabar assustando ela – acrescentou ela, me encarando

Respirei fundo tentando acalmar a vontade de praticamente mandá-lo para o inferno. Quem ele pensava que era para me dizer o que eu poderia ou não fazer? mas pensando nisso melhor... Em parte ele tinha razão, Noah era diferente, eu via isso nos olhos dele, no jeito dele de ser, no como ela não percebeu o que estava causando ao seu redor... ela era muito ingênua e inocente e eu ele poderia corromper tudo isso muito facilmente...

"Eu sei o que você está dizendo, mas nada vai acontecer entre nós", eu disse a ele, ciente de que uma parte de mim ele gritou mentira! em letras maiúsculas-Somos apenas amigos, não pode ser caso contrário, moramos juntos, compartilhamos os pais, seria insuportável se odiarmos o tempo todo, por isso decidimos tentar nos dar bem.

Lion parecia aceitar essa parte da história; ele sorriu para mim e me deu um soco amigável no ombro.

"Você saberá para onde está indo", disse ele, tirando a camisa em um movimento e correndo para onde todos estavam dando um mergulho.

A verdade é que eu não me importaria de ir com ele, mas mesmo assim não pude deixar de olhar para onde ficava a entrada da casa, esperando que Noé voltasse daquela citação ridícula.

E então eu a vi aparecer segurando a mão de Jenna. Ambos caminhavam de braços cruzados. e um sorriso apareceu no rosto de Noah quando ele me notou. eu estava radiante quando sorri daquele jeito, eu queria puxá-la para mim e beijar a covinha que estava

criado na bochecha esquerda.

"Parabéns de novo!", ela disse alegremente assim que se aproximou de mim. Jenna olhou para nós com curiosidade e depois desviou o olhar para o lago, onde Lion a chamava para

vai tomar banho

"Você vem?", ele nos perguntou, olhando de um para o outro. Noah olhou para suas roupas e ele balançou sua cabeça.

"Eu não estou vestindo um maiô", disse ele, encolhendo os ombros.

"Não seja puritana, coloque sua calcinha, é a mesma coisa" Jenna disse a ela, pegando seu braço. e puxando ela.

O simples fato de imaginá-la de cueca me deixou nervoso, e ainda mais que ela na frente de todos os idiotas bêbados da minha festa.

Noah ficou tenso, subitamente desconfortável.

"De jeito nenhum", eu disse puxando-a para mim. Noah voou em minha direção, contra mim suporte lateral. "Eu não sou um brinquedo, ok?" ela disse irritada, afastando-se de mim, mas olhando com um pequeno sorriso para Jenna. "Você vai, vejo você mais tarde", acrescentou e Jenna saiu, puxando o vestido pela cabeça enquanto corria para se juntar a Lion.

Eu balancei minha cabeça incapaz de ajudar, mas sorri. Jenna era louca, mas ela gostava muito dele o suficiente para ficar com raiva dela por querer despir Noah na frente de todos.

Eu me virei para ela e olhei para suas lindas sardas que mal podiam ser vistas com o pouca luz lá fora.

"Você se divertiu no seu encontro?" eu perguntei, incapaz de evitar o sarcasmo.

Ela sorriu para mim por algum motivo inexplicável.

"Muito bom, mas não importa, eu trouxe um presente para você" ele me disse e pude ver a emoção em seu olhar. Meu Deus, eu queria morder aquele lábio.

Encostei-me no parapeito, observando-a com cuidado e incapaz de impedir um sorriso cobriu meu rosto.

"Sério?" Eu perguntei tentando adivinhar o que ele poderia esconder com aquela atitude tão afetuoso, claro que não era típico de Noah - tenho medo do que você poderia ter me trazido.

Aí eu vi como o semblante dela mudou... será que ela ficou nervosa? minha curiosidade aumentou imediatamente.

-É bobagem, mas com tudo que aconteceu e o que aconteceu ontem à noite...-ele disse e eu não entendi absolutamente nada. Olhei para ela inexpressivamente, esperando que ela me desse o que queria. eu tinha trazido.-Aqui, acabei de comprar em uma lojinha, foi coincidência, mas é meu forma de pedir desculpas...

Para se desculpar comigo?

Peguei o pacotinho que ele havia me dado e rasguei o papel creme... Era um Miniatura Ferrari, de cor preta igual a minha e por um instante senti uma pontada de raiva... Ele estava tentando rir de mim?

"Olhe para a inscrição", disse ele então, apontando para o fundo do carrinho.

Lê-se em itálico muito pequeno:

Sinto muito pelo carro, sério, você vai comprar um novo algum dia, parabéns Noah.

A frase era tão atrevida e ridícula que não pude deixar de rir. Ao meu lado ela começou a rir.

"Vou jogá-la no lago só por isso" eu disse a ela enquanto a puxava e a levantava.

Ela começou a gritar como uma louca.

"Não, Nick!", gritei, mas pude ouvi-la rindo "Sinto muito!"

"Você sente isso?" Eu disse, abaixando-o lentamente e colando-o ao meu corpo como eu queria. fazer desde que ela saiu com Mario.

Olhei em volta e vi que não havia ninguém. Os outros estavam no lago ou em casa. e nós estávamos no meio. Eu a arrastei para uma árvore e a encurrelei com meu corpo.

-O que você fez poderia ter lhe trazido muitos problemas se você não quisesse beijá-lo desde o momento em que você entrou por aquela porta.

Ela ficou nervosa, olhando bem nos meus olhos e aí eu lembrei do que o Lion me disse. havia dito sobre ela, Noah não era como os outros.

Coloquei a mão perto de sua bochecha e acariciei aquelas sardas que eu tanto gostava. Sua pele era lisa como alabastro e não pude deixar de me inclinar e beijá-la para sentir sua suavidade contra meus lábios. Eu a beijei na bochecha, então onde a covinha se formou quando ela sorriu e então eu a beijei na cavidade de sua garganta, enterrando meu rosto nela, e saboreando sua pele doce. Ele soltou um suspiro quase inaudível e eu não aguentei mais. Nossos lábios se uniram e como sempre quando o faziam, mil sensações diferentes tomou conta do meu corpo: nervos, calor e um desejo profundo e sombrio. Colei o dele ao meu tanto quanto pude, aprisionando-a contra a árvore e sentindo como ela derreteu em meus braços.

Sua língua procurou a minha e quando se encontraram quase morri de prazer. Suas mãos Eles puxaram meu pescoço, me puxando para mais perto dela e eu não conseguia controlar minhas mãos qu Eles começaram a apalpá-la incontrolavelmente.

Ela engasgou quando meus dedos começaram a trilhar suas coxas até o topo.

fundo de sua cueca. Deus, ele queria tocá-la, queria fazê-la suspirar de prazer, Eu queria ouvi-lo dizer meu nome uma e outra vez.

"Nick..." ela engasgou.

"Diga-me para parar e eu faço isso" eu disse, olhando em seus olhos, aqueles olhos que pareciam ter vem do inferno para me torturar e me enlouquecer.

Ele não me disse nada, então continuei com meu ataque. Meus dedos separaram o tecido e ela soltou um suspiro contra o meu ombro. Ela estava tremendo e eu a segurei com meu braço enquanto eu dizia a ela. deu prazer com a minha outra mão.

Um minuto depois tive que cobrir sua boca com a minha para evitar que alguém Ouvirá

Ela era tão perfeita... e eu tinha certeza que estava me apaixonando por ela como um tolo.

** Gostou do capítulo? :) Obrigado pelos comentários e votos, já estou em 12k leituras e estou super feliz, sério, espero que fiquem aqui até o final da história. Eu adoraria que você me ajudasse a divulgá-lo, recomendando-o a seus amigos e amigas, vocês me fariam um grande favor :) Muitos beijos amo vocês e até amanhã!! PS: jenna e Noah na foto multimídia ;) **

Instagram: mercedesronn twitter: mercedesronn facebook: mercedes ron books

Capítulo 28 NOÉ

Tive que deixar ele me segurar, eu tremia, tremia de prazer. Não podia acreditar no que tinha acabado de acontecer, eu nem tinha visto isso acontecer, mas tinha sido tão rápido... De repente eu estava dando o presente para ele e rindo dele e de repente ele me pegou preso contra uma árvore e me fazendo estremecer com cada uma de suas carícias. Eu queria parar ele, meu Deus, eu deveria ter parado, mas sentir as mãos dele eles me tocaram... Foi incrível.

"Você é linda", ele sussurrou em meu ouvido depois de pressionar seus lábios contra os meus para evitar que o grito que estava na ponta da língua não descobrisse a nós dois.

Ele ainda se lembrava de todas as vezes que Dan tentou fazer a mesma coisa. Comigo. Minha recusa foi tão imediata que nem consegui Toque me; e agora ela havia deixado alguém que ela mal conhecia... Ela estava perdendo a cabeça. cabeça.

"Eu acho... que devemos voltar" eu disse ajustando meu vestido. por que eu senti tão ruim de repente? Porque você se deixou tocar por alguém que pouco se importa com você, a voz da minha consciência me disse e estava certo. Eu não queria fazer esse tipo de coisa com alguém que nem era meu namorado, você pode me chamar de pudica ou sei lá, mas eu não Eu me senti bem comigo mesma, mais como uma vagabunda total.

"Noah, o que aconteceu..." Nick começou a me contar, mas eu o interrompi.

"Isso não vai acontecer de novo", eu disse a ele, olhando para qualquer lugar, menos para ele.

pega, eu me empolguei e me desculpe... você pode voltar para a Anna ou para quem você quiser, não Você tem que ficar aqui comigo.- eu disse a ele tentando não ver o quanto isso era ruim para mim. sentido.

Eu queria que ele me abraçasse, no fundo eu queria que ele ficasse comigo, eu teria Gostava que estivéssemos apaixonados, ou pelo menos que nos conhecêssemos melhor... Nick era um completo mistério para mim e eu para ele; Eu não podia deixá-lo acreditar que uma parte Eu queria que ele me dissesse que me amava ou que me levasse para um lugar onde poderíamos estar realmente sozinhos e não no meio de uma festa e encostados em um árvore.

"Você quer que eu vá com Anna?" ele me perguntou, afastando-se de mim, de repente nervoso. Talvez o incomodasse não querer continuar com o que acabara de terminar. acontecer... Talvez ele pensou que eu queria fazer isso com ele... Só pensando em dormir com ele no meio de uma floresta me deu nojo.

"Sim, vá com ela" eu disse tentando evitar olhar para os dedos dos pés "Você não precisa fica comigo, eu já te disse, isso foi um erro, estamos deixando vir muito longe e está errado.

Nicholas se afastou de mim e chutou uma pedra próxima. eu ouvi ele xingando baixinho e então ele se virou para mim com sua expressão de raiva e olhos arregalados. frio como vidro congelado.

"Muito bem", disse ele. Então ele levantou o braço para trás e em um movimento removeu o camiseta cabeça. Antes que ele entendesse o que estava fazendo, ele me deu as costas. e tirando a calça jeans ele foi

correndo em direção ao lago. Lá todos aplaudiram e gritaram seu nome.

Meu bom humor e minha auto-estima afundaram com ele naquela água fria.

Durante a próxima hora e meia, eu o evitei o máximo possível. Eu nem queria vê-lo, eu me deixou nervoso só de pensar nisso, mas quando chegaram as seis da manhã e o A maioria dos convidados estava saindo pela porta, restavam apenas cerca de oito de nós. pessoas, incluindo Anna, Lion, Jenna, Luke, o dono da casa, Sophie, uma amiga de Nick, Nicholas e eu. Todos se reuniram na imensa sala com grandes sofás branco, e estávamos todos sentados em círculo, no que parecia ser um costume de fim de festa para eles. Sentei-me ao lado de Jenna e Sophie, que era uma loira de barco e parecia bem bobo. Nicholas estava à minha direita, com Luke no meio, então eu Eu estava grata por não tê-lo na minha frente para não ter que encarar seu olhar.

Desde o que aconteceu perto da árvore, ele não me deu uma única olhada.

Ele parecia chateado ou aliviado por não ter que ficar comigo. eu senti um pontada de dor no peito toda vez que nossos olhos se encontravam sem querer e ele desviou o olhar; embora uma parte de mim estivesse aliviada. eu preferia que eu ignorado antes de ter que falar sobre o que aconteceu.

"Por que não jogamos aquele jogo que costumávamos jogar quando éramos crianças?" Sophie disse ao meu

"Verdade ou desafio?" Jenna respondeu, rindo. "Cresça um pouco, Soph".

"Não, vamos, vamos jogar", disse ele.

Luke com um olhar travesso. Fiquei nervoso instantaneamente. eu odiava aquele jogo Uma vez escolhi o desafio e tive que engolir um copo de gordura de cozinha. Nojento.

-Pegue a garrafa que está naquela mesa- Luke pediu ao amigo.

Um minuto depois estávamos todos em volta de uma garrafa de cerveja vazia. Lucas era o primeiro a rolar. A garrafa estava apontada para Anna.

"Verdade ou desafio?" ele perguntou com um sorriso malicioso. Ao lado dela, Nick mudou-se agitado. "Mmmmm... Certo," ela disse virando-se para Nick. Eu tive que desviar o olhar, e eu teria gostado de cobrir meus ouvidos se não fosse ridículo.

"Conte-me sobre sua última aventura sexual", disse Luke, rindo abertamente.

Oh meu Deus, sério?

Anna abriu um largo sorriso no rosto. Incomodava-me que seu olhar estivesse fixo em minha quando ela começou a descrever como tinha dormido com Nick.

-Na parte de trás do carro de Nick; não conseguia tirar as mãos de mim e que eu prefiro fazer na cama, mas quando a atração é tão grande... Bom, qualquer lugar é adequado", disse ele, soltando uma risada e olhando para Nick, que não tirava os olhos de mim. face.

Voltei meu olhar para o outro lado. Por que doeu tanto ouvir isso? Porque só de imaginar suas mãos em seu corpo me deu vontade de levantar e arrancar o cabelo?

Estendi a mão e girei a garrafa. Eu não me importava se ele já tinha terminado contar a história dela, não queria saber os detalhes.

Merda, agora a garrafa estava apontada para Nick.

Nossos olhos se encontraram.

"Verdade ou desafio?" Eu perguntei um pouco abruptamente.

"Desafio é claro," ele respondeu, me abraçando com seus olhos cor de céu.

Pensei em algo que o incomodasse muito... como tomar um copo de gordura, por exemplo. fedorento, mas para minha chatice, Sophie deu um passo à frente e foi ela quem disse a ele o que fazer.

"Tire sua camisa," ela disse, e então eu percebi como ela estava olhando para ele. Não pude deixar de revirar os olhos.

"Isso não é realmente um desafio." Eu respondi, olhando para ela.

Nick sorriu divertido com a situação.

"Aprenda a ser mais rápida irmãzinha" ele disse e então rapidamente tirou a camisa. Eu tinha certeza que as quatro meninas que estavam naquela sala ficaram com a boca aberta e completamente boquiabertos.

Ele iria morrer de um ataque cardíaco.

"Obrigado por nos animar, Nick, agora é a minha vez", disse Jenna, estendendo a mão. para girar a garrafa.

Merda, ele estava apontando para mim. Eu fiquei nervoso só de pensar no que eles poderiam me pedir pendência.

Jenna sorriu como um demônio.

"Verdade ou desafio?" ele disse com um brilho divertido nos olhos.

Eu sempre preferi escolher o primeiro.

"Verdade", respondi, encolhendo os ombros.

"Conte-nos a pior coisa que você já fez em sua vida," Jenna disse divertida. Ela Eu pensei que ela era uma boa menina, que nunca

ela não tinha feito nada fora do comum... Se ela soubesse.

Todos se entreolharam divertidos e senti necessidade de abrir os olhos, mas Eu queria te contar o que estava me consumindo por dentro desde os sete anos de idade? Não a verdade não é. -Eu roubei um pacote de doces de uma loja da minha cidade quando Eu tinha nove anos, quando fui descoberto tentei fugir e no processo joguei dois prateleiras cheias de coisas no chão. Eles me puniram por um mês e desde então Não roubei mais nada.-disse lembrando daquele dia com carinho...a perseguição tinha sido o mais divertido.

Todos riram e eu tinha certeza de que eles achavam que ela era uma boa menina, a boa menina nascida em uma cidade pequena com uma vida chata e sem problemas. Como eles estavam errados.

Agora era hora de girar a garrafa para o outro amigo de Nick, cujo nome ele não fazia ideia. mas que ele esteve me observando a maior parte da noite.

A garrafa girou e girou lentamente e, para meu desgosto, voltou a pousar sobre mim. - "Verdade ou desafio?", ele me perguntou com um sorriso estranho.

Como ele já havia escolhido a verdade, ele só poderia escolher o outro.

"Desafio", eu disse, sentindo um nó se formar em meu estômago.

"Tire o vestido", disse ele, e senti todo o sangue escorrer do meu rosto.

Não... Eu não poderia fazer isso, não com toda aquela luz ao meu redor e onde todos pudessem ver. minha pele sem qualquer impedimento.

Percebi como Nicholas ficou tenso em seu lugar e adoraria que ele dissesse

Algo para me tirar disso.

"Posso mudar?" Eu perguntei com a voz quebrada.

Anna parecia divertida com a situação.

-Você tem tanto complexo com seu corpo? É só um jogo" ele disse olhando para todos e rindo de mim. "Você pode mudar." Nick rosnou ao lado dela e nossos olhos se encontraram. Era zangado com alguma coisa, mas não me importava se isso me livrasse do striptease.

Os outros protestaram, mas no final o rosto de Nick era tão de ferro que eles tiveram que prestar atenção nele

-Nesse caso, e visto que não cumpriu, ser-lhe-á dito para fazer algo um pouco mais alto do que -disse Anna e juro por Deus que vi como ela estava gostando de me fazer sofrer. Eu queria levantar-se e bata na cabeça dele com a garrafa.

"Você tem que entrar naquele armário e ficar com Sam", disse ele, sorrindo triunfante.

Mas que diabos? Eu não ia entrar em um armário no escuro... merda, isso dia parecia ir de mal a pior.

-Eu concordo!-Sam gritou

Eu gostei de ver como Nick olhou para ele e como seu rosto ficou perigoso. Isso pode ser interessante.

"Eu vou, mas aqui, eu não vou entrar em um armário" eu disse, desafiando todos os aí presente.

"Por quê?" Anna disse relutantemente.

"Ele tem medo do escuro," Nicholas deixou escapar então. Eu levantei meus olhos para ele sem Eu poderia acreditar que ele teria lançado assim, sem qualquer escrúpulo.

Todos riram de mim.

"Meu Deus, você tem quatro anos?", disse ele.

Sofia ao meu lado.

Eu sabia que estava ficando vermelha, aquele assunto era sagrado para mim, só os poucos as pessoas que me conheciam de verdade sabiam desse medo, e nem ele se lembrava de ter contado a Nicholas sobre isso.

"Eu não me importo onde, mas eu quero te beijar agora" Sam disse se aproximando de mim e rindo abertamente. Aquele menino não cortou um fio de cabelo.

Não é que eu ligasse muito para um beijo, era só isso: um beijo.

Levantei-me sem olhar para os que me rodeavam.

Sam era loiro, de olhos castanhos e muito fofo. Ele foi para a nossa escola.

Ele se aproximou de mim e colocou a mão na minha cintura. Os outros nos vaiaram de seus lugares. Corei, com certeza, mas é melhor acabar logo com essa bobagem.

Aproximei minha boca da dele com a intenção de lhe dar um beijo casto nos lábios, mas o muito inteligente empurrou com força até que meus lábios se separaram e sua língua invadiu minha boca. Ele não obteve nenhum tipo de resposta minha e um segundo depois eu o empurrei. com um empurrão "Já chega," eu disse a ele, me virando e me sentando. Era chateado e não sabia exatamente o porquê.

"Você beija como anjos, Noah" Sam disse rindo e voltando para seu lugar.

Ao lado dela, Nick se levantou. Ele parecia estar debatendo algo, franzindo a testa e ambos os punhos cerrados em ambos os lados.

"É tarde, devemos ir" ele disse olhando apenas para mim "Este jogo é estúpido."

E tanto, pensei no meu foro interior sem poder evitar

Deslizo meus olhos sobre seu torso nu. Eu queria passar meus dedos por aquela pele lisinha e morena...

Levantei-me seguido pelos outros que concordaram já cansados de tal festa. longo. Serra

enquanto Nick colocava a camisa de volta e eu ouvia Sophie suspirar ao meu lado. infelizmente. Despedimo-nos de Luke e Sophie e fomos para os carros.

Graças a Deus Anna veio em seu conversível e não tivemos que alcançá-la até a casa dele. Entrei no carro de Nick depois de me despedir de Lion e Jenna, que Ele prometeu me ligar amanhã cedo para fazer as malas para a viagem pelo telefone. Você Sorri revirando os olhos e pensando que essa viagem parecia cada vez mais inapropriado.

Depois que Nick se despediu de Anna, ele foi até o carro e o colocou Vai em menos de um segundo. Eu não queria falar com ele sobre o que tinha acontecido, então Estendi a mão e liguei o rádio. Assim que ele endireitou o carro e pegou a estrada, ele ele estendeu a mão e desligou. "Você gostou de me deixar com ciúmes de Sam?", ele me perguntou. estranhamente calmo.

Que? Ele estava com ciúmes?

-Eu não fiz nada para te deixar com ciúmes, foi um jogo estúpido, o que você queria que eu fizesse? fez?-respondi de repente com raiva.

"Diga não", ele respondeu secamente.

-Eu já havia dito não para o outro, e além disso, o que isso importa para você? eu não vou lá pedindo explicações sobre o que você faz ou não faz com sua namorada ou com os outros milhares de meninas que

você tateia bem debaixo do meu nariz - eu solto, levantando minha voz.

"Eu não fiz nada disso", disse ele, fazendo-me levantar as sobrancelhas em descrença.

-Claro!-Respondi frustrado-Fazendo na parte de trás do carro, que romântico- Eu disse a ele sarcasticamente.

"Isso foi há muito tempo", ela respondeu então e eu sabia que ela estava tentando se conter. calma, embora suas mãos agarrassem o volante com força.

-Eu não me importo quando foi, você e eu não somos nada então você não deveria se importar-ele eu disse, cruzando os braços e olhando para a escuridão da noite, que estava clareando momentos. "Estou farto de ouvir você dizer isso", exclamou, batendo com força no volante. Eu me virei para ele surpresa: "Nós somos uma coisa incrível, e já era hora de contarmos a ele." aceitar" ele disse virando-se para mim.

Ele era glorioso quando ficava com raiva, mas me intimidava. Ele me queria pelo que eu ele queria, e eu a ele pelo mesmo, ele simplesmente me ajudou a esquecer Dan. Apesar disso O que aconteceu naquela noite foi além do que eu havia planejado.

"Eu não quero saber que te deve qualquer explicação, Nicholas," eu disse a ele tentando conter minha raiva. Eu vi como ele balançou a cabeça olhando para a estrada, mas ele não disse mais nada.

Ele continuou dirigindo e quando chegamos em casa, ele nem esperou
Saia do carro Ele entrou em casa sem olhar para trás e eu tive que engolir o enorme desejo que eu tinha chorar.

Muitas coisas aconteceram naquela noite... e ela não sabia como fazer isso acontecer. aquele aperto no peito que ultimamente me acompanhava onde quer que eu fosse finalmente desapareceu. Peguei minha bolsa e fui para casa, sabendo que o as brigas entre nós eram piores até do que um casal de verdade...

Na manhã seguinte, Jenna me pegou por volta das três da tarde para ir compras. Segundo ela, ir para as Bahamas foi a desculpa perfeita para renovar completamente nosso armário. Minha mãe, que não poderia estar mais feliz por Nicholas ter me dado convidado; Ele me ofereceu seu cartão de crédito e quase me implorou para comprar algo para mim. Era estranho ver minha mãe tão feliz pelo simples fato de eu e seu enteado se dão "bem", até porque do seu ponto de vista toda aquela pantomima de me levar com ele foi acima de tudo um ato fraterno. Eu não conseguia nem imaginar a cara que seria dela e de Will se eles descobrissem o que estávamos fazendo As últimas semanas.

Com esses pensamentos em mente e ainda duvidando se devo ou não ir com ele para Bahamas, eu estava esperando Jenna desfilando pelo vestiário com mil e uma roupas novas e exclusivas. Ela era tão esbelta e magra. fiquei com inveja e ele A pele morena ficava ótima com as roupas que ela estava experimentando. eu ainda não Não tinha optado por nada e não é que me entusiasmasse muito compre alguma coisa para mim, já tinha muita roupa sem uso em casa.

Então e enquanto Jenna voltava para seu vestiário, meu celular tocou. eu tirei de mim bolso de trás.

"Diga," eu disse sem receber uma resposta. Olhei para a tela por um momento: número oculto-Alô?-Repeti mais alto. Eu podia ouvir a respiração de quem estava chamando meu nome e sem sei por que um arrepio percorreu todo o meu corpo.

Desliguei no momento em que Jenna estava saindo do camarim.

"Quem era?" ele me perguntou quando viu que eu desliguei e coloquei meu celular no bolso de trás. minhas calças.

"Não sei, era um número escondido" eu disse a ele pegando minha bolsa e indo em direção a saída.

-Que sensação ruim, um dia me ligaram com um número oculto e acabou sendo um babaca que ele estava obcecado por mim - ele me disse me fazendo prestar atenção - ele me ligou uma e outra vez, eu tive que mudar de fala e tudo... Leão estava histérico-adicionado

soltando uma risadinha.

Que estúpido... Quem iria querer me assediar? Então me lembrei da ameaça de Ronnie da boca de Nick, e como ele não tinha dado a importância que merecia. Embora eu também não fosse enlouquecer com uma simples ligação. Eu descartei aqueles Com pensamentos no fundo da minha mente, eu acompanhei Jenna até a porta da loja.

Dez minutos depois, nós dois estávamos sentados em uma das mesas do lado de fora de um Starbucks. Eu esfurei um muffin de mirtilo enquanto ela sorvia seu frappuccino de morango.

"Posso te perguntar uma coisa?" ele me disse então, depois de ter sido

de repente quieto.
Ergui os olhos do meu cupcake e balancei a cabeça enquanto colocava um pedaço na boca.

"Claro", eu disse mastigando aquela delícia.

"Você tem sentimentos por Nick?" ele perguntou me fazendo engasgar.

Droga... eu não esperava isso e... era tão óbvio? Eu tentei engolir e parar de tossir me ajudando com meu suco de laranja enquanto pensava que diabos responder isso perguntar.

"Por que você pergunta?" Eu disse, evitando a resposta.

Ela me observou atentamente.

"Ontem no aniversário dela... sei lá... pensei ter visto alguma coisa" ela disse, mexendo no cabelo nervosamente. Nunca vi Nick tão feliz em ver alguém aparecer, e assim que ele te viu, splat! Ele parecia um cara completamente diferente... não sei se é minha imaginação mas observando vocês mais tarde no jogo da garrafa, vi como vocês dois reagiram ao que o que Anna disse e você beija Sam. Puff... Sim, ela era observadora... De certa forma, nós havíamos nos empolgado na noite anterior sem sequer parar para pensar que havia pessoas ao nosso redor que poderiam dizer instantaneamente o que estava acontecendo entre nós. Embora certamente... O que estava acontecendo entre os dois?

"Jenna, ele é meu meio-irmão" eu respondi tentando sair pela tangente.

Ela imediatamente revirou os olhos.

"Ele não é seu irmão ou algo assim, então não venha para mim com besteiras", disse ele. de repente sério-eu conheço Nick e ele está mudando... eu não sei... é alguma coisa; Talvez seja que é verdade que agora vocês estão tentando ser amigos... Ou será que vocês realmente sentem algo por ele ele ficou olhando para mim, como se estivesse tentando me ver com um raio-X.

Ela tinha sentimentos por Nick? Algo se eu sentia, eu tinha que admitir pelo menos para mim mesmo,

mas o que exatamente foi...? Eu não fazia ideia, só sabia que estava ficando
ficar completamente louco.

"Nós tentamos ser amigos por causa dos nossos pais" eu respondi sabendo que era mentira aqui na china-E eu não desgosto dele, pelo menos não agora que estou conhecendo ele mais e mais... Jenna pareceu considerar minha resposta e então assentiu, pegando o canudo para ela. a boca novamente.

"Ok, mas não me diga que não seria incrível se você se envolvesse?" ele disse com um sorriso. sorriso travesso-Embora isso não seja considerado incesto, certo?

Tive que tossir de novo para não engasgar com o que sobrou do cupcake...

** Obrigado por me ler! O que você achou do capítulo? Te mando um grande beijo!**
instagram: mercedesronn twitter: mercedesronn facebook: mercedesronbooks

Capítulo 29

usuario

Hoje estávamos indo para as Bahamas. As malas já estavam na entrada e a mãe de Noah Ele nos levaria ao aeroporto. Eu estava estranhamente ansioso com esta viagem, como se de alguma forma eu seria capaz de terminar de resolver o que estava acontecendo entre Noah e eu. Ela assim que ele falou comigo, foi como se pelo que havia acontecido entre as árvores na casa do Luke teria vergonha de me olhar na cara... Isso me levou a pensar que Para ela, foi a primeira vez que teve intimidade dessa forma com alguém, o que me deu Quero bater cara a cara na parede por ter sido tão descuidada. Mas nenhum Eu tinha certeza absoluta se esse era o problema... Noah parecia inocente... quando queria; Eu tinha namorado e quando nos beijávamos ou quando ele me acariciava com seu mãos macias parecia que ela tinha experiência de sobra... Pensar nisso me fez coloquei de muito mau humor então descartei aquelas imagens da minha cabeça quando eles começaram a se formar no meu cérebro.

Lion e eu estávamos carregando nossas malas na garagem enquanto Jenna foi procurar Noah que ainda não tinha descido de seu quarto. Assim que eles apareceram, notei seus aspecto. Eu estava vestindo jeans e uma camiseta branca justa e converse. Não pude evitei sorrir com sua aparência jovem, mas meu sorriso congelou ao ver seu rosto. Era preocupado com alguma coisa, é mais eu diria assustado.

Aproximei-me dela sem perder um segundo.

-Que te

acontece?" Eu perguntei a ele, examinando seu rosto. As sardas se destacaram mais sob a luz daquele dia ensolarado. Ela ergueu os olhos ao mesmo tempo em que guardava o telefone. a bolsa e me deu um sorriso forçado.

"Nada, estou bem", disse ele, cercando-me e indo em direção ao porta-malas.

Suprimi minha vontade de sacudi-la para que ela parasse de se comportar daquela maneira. tão distante e terminei de colocar as duas malas enormes no porta-malas. eu não tinha ideia do que tinham lá dentro mas com certeza não era o essencial passar um fim de semana.

Não gostei da ideia de Rafaela dirigir meu carro de volta para casa, mas se não Queria deixar no estacionamento do aeroporto, não tive escolha. Ela se sentou no banco do passageiro e como sempre quando ela estava perto ela começou a falar com todos e qualquer bobagem. Essa mulher pode parecer com Noah fisicamente, mas em termos de corpo cérebro... eles não tinham nada a ver com isso.

Uma hora depois chegamos ao aeroporto. Não demorou muito para nos despedirmos de Rafaela e logo estávamos sentados em frente ao portão de embarque esperando ser chamados. Meu pai havia comprado passagens de primeira classe para nós, então logo estaríamos Entrem.

Jenna e Lion estavam envolvidos em algum tipo de discussão que me levou a pensar que talvez aquela viagem não tenha saído como planejado. Se Noah mal falasse comigo e esses dois discutiam como se fossem um casal...

Reparei nela... estava a ler um livro, a verdade é que quase sempre que estávamos em casa e

sem fazer nada ela estava lendo; Eu me perguntei o que ele poderia gostar em Thomas Hardy,

mas deixei passar, meus gostos literários não tinham nada a ver com os dela, eu estava claro;

então eu notei o rosto dela se perguntando o que aquela garota estava fazendo que

Eu queria me comportar de uma maneira totalmente diferente... Se seus olhos fossem cor de mel, carregado

de inocência e ao mesmo tempo de um caráter indomável que enlouqueceria qualquer um? Eram

aquelas sardas que lhe davam um ar de menina e sexy ao mesmo tempo? Ou era seu cabelo ondulado e de

tons diferentes? Eu não fazia ideia, mas assim que ele levantou os olhos do livro e pregado em

meu, o calafrio que senti pelo corpo me fez perceber que se não

tive

cuidado, ele acabaria tão incrivelmente burro quanto Lion com Jenna.

Então eles nos chamaram. Jenna e Noah sentaram-se juntos e foi a minha vez. compartilhar

assentos com Lion, que eu apreciei. Estar tanto tempo com Noah sem pode

tocá-lo tornaria a viagem da Califórnia para as ilhas do Caribe extremamente desconfortável. EU eu ponho o

fones de ouvido do meu ipod e procurei descansar durante a viagem.

O hotel Atlantis nas Bahamas era um dos melhores hotéis, já tinha estado em dois ocasiões e foi magnífico. Grande parte do hotel foi feito para se parecer com um aquário. então você pode ver tubarões, peixes e animais muito estranhos

de todos os tipos enquanto você caminhava pelos corredores em direção à sala de jantar ou ao cassino. Noé Fiquei espantado, e fiquei encantado por saber que tinha algo a ver com isso. tivemos três quartos reservados. As meninas dormiriam juntas e Lion e eu em um quarto. cada um. Tínhamos feito assim porque Jenna e Lion não estariam separados por meio metro. assim que o sol desapareceu no horizonte... o que me deixou sozinho tempo para poder estar com Noah.

Tínhamos chegado ao hotel por volta das cinco da tarde e as meninas insistiram para ir diretamente para a praia. Eu estava morrendo de vontade de ver Noah de biquíni pelo que quero dizer uma hora depois, estávamos sob o sol quente do meio da tarde. para eu ir à praia Significava passar horas surfando; Eu não gostava de me jogar na toalha e tomar sol mas naquele dia não me importava, não se ia poder desfrutar de umas vistas excelentes.

É por isso que fiquei desapontado assim que chegamos às espreguiçadeiras na praia e Noah ela tirou o vestido que estava usando. Ao contrário de Jenna, que estava usando uma roupa muito provocante ela estava vestindo um maiô preto. Foi assustador, mas eu Eu queria ver um pouco mais de pele, sua barriga macia e esbelta, a curva de sua cintura...

Jenna e Lion foram direto para a água; ela andando de cavallinho e ele ameaçando ela jogando-a de cabeça na água. Eu me virei para Noah, que estava ocupado colocando creme solar.

-Voltamos ao século passado ou é você

Já deixou os biquínis em casa? -Perguntei rindo dela.

Ela ficou tensa imediatamente, mas um segundo depois ela olhou para mim com seu precioso

olhos.

"Se você não gosta, não olhe para mim", respondeu ele, virando-me as costas e continuando sua tarefa.

Eu fiz uma careta para sua resposta. Parecia que ele estava apenas brincando com ela.

"Não fique bravo, vamos juntos para a água", eu disse, esticando o braço e acariciando a parte inferior. suas costas - ela enrijeceu e se virou para olhar para mim.

"Eu disse a você, Nick, apenas amigos." Ele esclareceu com uma cara afiada.

Droga... como era frustrante não poder fazer o que eu queria com ela. eu ia conseguir mudar de ideia ao me chamar de Nicholas Leister.

"Apenas amigos" eu repeti tentando soar natural. Essas palavras me queimaram no boca "Você vem?", eu disse, estendendo a mão e me levantando. Eu vi como seus olhos Eles desviaram para o meu peito nu e eu tive que reprimir um sorriso.

"Tudo bem", ele respondeu e juntos fomos encontrar nossos amigos.

A tarde passou sem incidentes. Eu verifiquei que se eu mantivesse minhas mãos longe de Noah ela relaxaria e poderia se divertir comigo e com os outros. tínhamos passado o tarde na praia, bebendo margaritas e curtindo as águas cristalinas. Eu tinha adormecido na espreguiçadeira, em um dos intervalos em que Jenna e Lion eles desapareceram para fazer Deus sabe o que e quando eu abri meus olhos

Uma hora depois, virei-me para Noah e vi que ele não estava lá. O pânico tomou conta de mim corpo até que comecei a procurá-lo na praia ou no mar. Ele não estava em lugar nenhum. Então eu a ouvi rir. Virei para a esquerda onde um grupo de rapazes Estudantes universitários jogavam vôlei de praia. Lá estava Noah, em seu maiô preto e calças minúsculas. Ela estava brincando com eles e a maioria deles estava olhando para ela quando saltou e acertou a bola com maestria. A maioria era muito mais alta do que ela, pelo menos uma cabeça a mais e eles estavam em muito boa forma. eu senti a raiva invadida quando um deles a abraçou e a girou no ar depois que ela marcar um ponto

Que diabos?

Eu fui em direção a eles pisando forte. Ele não sabia o que estava fazendo, mas estava cego de raiva. Então ela me viu e me deu um sorriso que parou meus pensamentos e minha corpo. Eu estava feliz... muito feliz.

"Nick, venha jogar!" ele gritou para mim enquanto entregava a bola para um de seus novos amigos e correu ao meu encontro. Suas bochechas estavam coradas e seus olhos brilhavam com emoção.- Você viu o leilão que eu fiz?-ele me perguntou com orgulho.

Eu balancei a cabeça, realmente sem saber o que fazer com a raiva que ainda me consumia por dentro.

"Eu não sabia que você jogava vôlei", respondi, e até eu percebi o quão esperto ele era. minha voz tinha soado.

Ela pareceu ignorar esse detalhe.

"Jogo desde os dez anos de idade, já disse, fui capitã do meu time em Toronto", ela me explicou.

Aos poucos fui conseguindo me controlar e retribuí o sorriso.

"Isso é ótimo e eu não sabia que você era tão bom, mas devemos ir agora" eu disse mais do que nada porque não gostei de como todos aqueles caras estavam olhando em nossa direção, como se eles estavam apaixonados por ela.

"Vamos, Noah!", chamou um, aquele que a abraçou há menos de um minuto. Meu Seu olhar era tão gelado que eu observei quando ele ficou em silêncio.

"Me desculpe, o tempo passou, vou me despedir deles" ele disse se virando e me deixando ali parado, observando-a. Fiquei nervoso quando todo mundo começou a falar com ela e um até vai-a por ter que ir embora. Eu teria esmagado o rosto dele na areia se ele não tivesse feito isso. Eu sabia que isso me causaria problemas com Noah.

Alguns minutos depois, ele voltou para o meu lado.

-Tem sido ótimo, faz pelo menos três meses que não jogo... casa, sério- ela começou a me contar animadamente. Foi então que compreendi que ela havia largado absolutamente tudo para morar com sua mãe, suas amigas, sua instituto, seu namorado...-Os meninos nos convidaram hoje para uma discoteca de hotel, eles Disse que fica muito bom, devemos ir", ela me disse, virando-se e olhando para mim com alegria.

Eu gostaria de dizer a ele categoricamente que não, que aqueles caras só queriam uma coisa em particular sobre ela e que eu não estava disposto a passar a noite inteira olhando para ela eles a comeram com os olhos, mas quando viram a felicidade em seus olhos, uma felicidade que não havia nunca vi desde que a conheci... eu não conseguia dizer não.

"Muito bem, mas primeiro temos que jantar e tomar um banho" eu disse a ela "Jenna e Lion estão prontos." lá,

Eu conversei com eles.

"Muito bem", ele respondeu com um sorriso.

Isso foi tudo menos bom.

Quando os encontramos na frente dos elevadores, tive que reprimir o impulso. para colocar Noah de volta na sala e forçá-la a mudar. quem tinha sugeriu que ela usasse aquelas roupas? O causador estava bem ao lado dele. Noé era

enfiada em um vestido branco, amarrado no pescoço e cujas costas estavam completamente expostas. descoberto. Toda aquela pele exposta não podia ser boa para minha saúde... eu tinha que Engulo em seco para segurar a vontade de acariciá-la e arrastá-la para o quarto comigo. Além disso, suas pernas já longas e esbeltas pareciam ainda mais com aquelas sapatos de salto alto água-marinha.

Merda, isso não ia acabar bem.

Calma, eu sei que esse capítulo é bem curto, por isso vou postar o próximo. você pode me ama :) Se deixar comentários, quem sabe eu faça isso mais vezes... hahaha. Obrigado a todos pelos votos, afinal é isso que me diz que vocês gostam do capítulos, ;) Beijinhos!!!

Capítulo 30

NOÉ

Eu nem sabia por que havia me deixado convencer a usar aquele vestido. Era de os mais inadequados, e ainda mais se levarmos em conta que absolutamente todos os costas. Tive que colocar um sutiã especial e tudo, e mesmo assim me senti completamente nua. Mas Jenna ficava insuportável quando ficava com alguma coisa entre as sobrancelhas. e sobrancelha e uma pequena parte de mim, bem escondida queria ver a reação de Nick este vestido. Durante todo o dia ele se comportou como se realmente fosse meu amigo, ele tinha mantido suas mãos longe de mim e por mais estranho e contraditório que parecesse... eu não gostava.

É por isso que não entendi muito bem seu olhar de nojo assim que nos encontramos na frente do elevadores. Ele passou por todo o meu corpo olhando para mim com uma carranca e por um momento Pensei por um momento que ele não gostava da minha aparência.

"Você não acha que vai...mmmm" ele disse, duvidando se deveria continuar falando ou não, "você não vai ser ele perguntou um momento depois.

Sua atitude me incomodou; sua namorada usava roupas muito mais ultrajantes do que isso e nunca o ouvi reclamar.

"Estou bem" respondi secamente e entrei no elevador assim que as portas se abriram. eles abriram. Ao meu lado, Jenna estava vestida com minishorts pretos e um top bem rosa. provocante. Ela estava muito mais exposta do que eu e não vi Lion carrancudo para ela. enrugou.

Os meninos nos seguiram e todos nós entramos no elevador. Assim que chegamos ao andar onde ficava o restaurante, fiquei novamente maravilhada com a decoração e o tamanho desse site.

Nick nos guiou até o restaurante ao lado da piscina. Ficou muito elegante, por isso nossas roupas e adorei poder estar curtindo tudo aquilo com os amigos e

com Nicolau. Essa foi uma das virtudes de sua mãe se casar com um milionário, a luxo veio de mãos dadas.

Eles nos sentaram em uma mesa muito aconchegante ao lado do caminho que levava aos jardins e ao piscina. As vistas de lá eram espetaculares e logo estávamos jantando e desfrutando de uma conversa agradável e de uma refeição requintada.

Meu celular tocou com a nova música de Lady Gaga e não pude deixar de franzir a testa enquanto Foi a terceira vez que me ligaram de um número oculto e mantiveram ouvindo do outro lado da linha.

"Diga," eu respondi e automaticamente uma voz familiar me respondeu do outro lado do telefone. Era um dos caras com quem eu jogava vôlei na praia, se não Eu estava errado, o nome dela era Jess. Ele me explicou o nome do clube e me pediu para Nós fomos lá assim que terminamos o jantar.

Assim que contei para os caras que Jenna pulou animada e Nick voltou para olha pra mim com cara de mal. O que diabos havia de errado com ele?

Peguei meu celular e mandei uma mensagem para ele. Eu sabia que isso era ridículo, mas se eu não parasse Isso acabaria tornando minha noite amarga.

Que diabos está errado com você? Você não parou de me olhar feio desde que saí do quarto.

Me diverti como seus olhos se arregalaram assim que seu celular tocou e ela leu o mensagem. Seus olhos procuraram os meus assim que meu celular tocou novamente.

Você fica muito sexy e todo mundo olha para você, acho que vou acabar dando mais de um soco esta noite

Meus olhos se arregalaram de surpresa. Eu estava com ciúmes? A sério? Não sabia que pense nessa atitude... Eu não gostava de controlar e intimidar meninos, especialmente o último. Eu fiz uma careta e respondi a ele.

Bem, acostume-se com isso, porque eu me visto como eu quero. Você não pode me dizer o que devo ou não usar

Sua mandíbula imediatamente apertou antes de responder.

Se você se importa tão pouco com o que eu possa pensar, então espero que esta noite você não se importe me deixe com ciúmes quando eu flertar com todas as garotas que eu quiser.

Vai ser arrogante!

Percebi como minhas bochechas estavam coloridas com o aumento da minha raiva.

"Ei pessoal!" Lion nos disse de seu lugar. Nós dois nos voltamos para ele ao mesmo tempo com raiva. refletido nos olhos-O que acontece?

"Nada", disse Nicholas, bebendo de sua taça de cristal e nem mesmo olhando para mim.

-Devemos ir, tenho um encontro marcado com Jess em quinze minutos e não gostaria de deixá-lo plantadas - respondi sabendo que Nick faria seu sangue ferver. uma parte de mim ela estava grata por mostrar que ainda o afetava de alguma forma, mesmo que isso Talvez não exatamente como eu gostaria.

Tentei evitar seu olhar quando saímos do restaurante e nos dirigimos para a área com o discotecas e bares. Um menino loiro de olhos azuis se aproximou de nós assim que nos viu: Jess -Nossa...Noah, você está...incrível" ela disse me fazendo sorrir.

você vê? Essa era a atitude que eu estava procurando.

Apresentei-os aos outros e recuperei o fôlego enquanto Nick demorava alguns minutos. segundos demais para estender a mão e sacudi-la com força.

-A discoteca é logo ali e tem um ótimo ambiente-disse-nos enquanto nos dirigia em direção a um lugar imponente, com dois guarda-costas na porta e muita gente esperando para entrar. "Eles estão comigo", Jess disse ao porteiro e ele depois de nos jogar Ele olhou para cima e para baixo, acenou com a cabeça e nos deixou entrar. Dentro da atmosfera estava carr A pista de dança estava lotada de pessoas dançando e se movendo ao ritmo da música. As luzes eles eram bastante apertados, mas em

No geral, foi o lugar perfeito para passar uma boa noite.

"Temos um estande logo ali", indicou, apontando para uma área isolada da pista. dança, mas colocado no melhor lugar da discoteca. "Siga-me", disse ele tentando passar entre as pessoas. Tentei tomar cuidado para não cair. Esses sapatos que minha mãe me deu Eu tinha comprado uma armadilha mortal e meus pés já começaram a doer. Em Quando chegamos na sala privada, os quatro caras que estavam lá e que eu já conhecia da minha tarde na praia eles gritaram meu nome e nos cumprimentaram furiosamente. Eu ri divertido com o situação. A maioria dos presentes estava acompanhada de suas namoradas, mas acolheu seu grupo com entusiasmo e isso me fez gostar deles ainda mais do que antes. Não me escapou que Jess sentou ao meu lado e ela também não perdeu. escapou-me que Nick estava do outro lado. Isso foi muito desconfortável.

-Diga-me Noah, há quanto tempo você joga vôlei? Eu nunca vi uma garota que jogasse também gosto de você; Mas você conseguiu derrotar quase todo o meu time!-Jess me disse animado e me entregando um copo com um pouco de líquido dentro. Eu fiz uma careta por um momento antes de levá-lo à boca. Desde o que aconteceu com Nick na primeira noite em que Eu o conheci, não confiei no que me deram para beber.

"Eles não têm nada, eu estive olhando para ele quando ele serviu para você", disse uma voz em meu ouvido. €

estremeceu, mas assim que me virei para agradecê-lo, uma garota alta e tremendamente alta bastante abordado

Ele obedeceu e sentou-se ao lado dele.

Nicholas me deu as costas e começou a falar com ela. Senti a raiva me consumir. -

Você quer dançar, Jess?" Eu perguntei enquanto Jenna estava arrastando seu namorado para a

dica. "Claro", ele respondeu entusiasmado. Eu nem notei Nicholas quando eu

Eu agarrei sua mão e deixei que ele me levasse para onde todos dançavam freneticamente ao ritmo de a música.

Sempre adorei dançar e não era ruim nisso. quando estávamos saindo

disco em toronto caras alinhados atrás de mim para que eles pudessem dançar comigo e outras coisas

Eu tinha que agradecer a minha mãe e seu espírito jovem quando se tratava de fazer o dever de casa.

a casa com a música tocando no volume máximo. Eu não tinha vergonha de rebolar o

quadris ou bater em caras e mexer com eles... mas naquela época não era

com Jess com quem eu queria dançar, se não alguém completamente diferente; e

Quando o vi aparecer com a outra garota pendurada em seu braço, meu coração afundou.

os pés.

Ele era tremendamente sexy quando dançava. Eu nunca o tinha visto fazer isso, mas seu

O jeito de segurar aquela loirinha de bunda me deu uma inveja e um ciúme que nunca

eu tinha experimentado antes. Quando suas mãos foram direto para sua bunda eu tinha

Tenho que me virar e respirar fundo para não sair dali e sair voando comigo.

sala. Eu sabia que éramos amigos, por assim dizer, mas não podia

lidar com o que eu odiava vê-lo tocar outra garota e muito menos na minha frente. Jess eu

Ele me pegou pela cintura e enfiou minhas costas no peito dele, isso me deixou bem com o olhar

de Nick preso em nós.

Eu queria afastar Jess, porque não me sentia muito confortável no momento, mas Nicholas

Ele desafiou com cada gesto em seu rosto. Eu assisti segurando minha respiração enquanto a bochecha

O rosto de Nick descansou na bochecha da loira, enquanto ela virava a cabeça ligeiramente e

Ele falava alguma coisa no ouvido dele... De certa forma, apesar de morrer por dentro, aquilo alimentava mini

Retribuí o gesto e deixei Jess passar a mão em volta de mim com força.

seu braço me apertando contra seu peito duro. Movi meus quadris no ritmo da música e

Eu sabia que estava brincando com fogo.

Nick me fuzilou com seus olhos azuis e seus lábios se viraram para mordiscar levemente meu

orelha de menina Eu vi seus lábios em sua pele e eu sabia exatamente o que ela era

sentimento.

Para mim foi o suficiente.

Separei-me de Jess e disse a ela para me esperar na cabine que eu iria em um momento.

Ele acenou com a cabeça depois de me perguntar se eu estava bem e eu acenei em direção ao

grades que cercam a pista. Havia menos pessoas com eles, embora ainda fosse

onde eles dançaram, então eu mal tinha espaço para me apoiar e tentar

me acalme

Então Nick apareceu na minha frente. Seus olhos procuraram os meus e ele puxou minhas mãos.

para se aproximar dele. Senti meu coração bater descompassado quando um de seus

mãos descansavam em minhas costas nuas.

"Por que você me obriga a fazer algo que não quero?" ele perguntou em meu ouvido e ao mesmo tempo fazendo-me mover ligeiramente ao lado de seu corpo.

Não responda a ele. Não tinha nada a dizer. Ele tinha ciúmes do meu vestido e

ele tinha sido hostil a maior parte do dia. Não foi minha culpa.

"Você me deixa louco, Noah," ele disse roçando seus lábios contra minha orelha. Eu senti um calafrio.

Eu olhei para ele. Seus olhos brilhavam com algum tipo de martírio, mas também

Eu podia ver o desejo escondido neles. Ele me queria... e isso o deixava louco... Um sorriso

apareceu no meu rosto. "Você dança muito bem", respondi, estendendo os braços e rodeando-o pelo

pescoço com eles. Senti seus cabelos entre meus dedos e acariciei sua nuca com um movimento

lento e provocativa.

Seu semblante ficou sério.

"Não faça isso", ele me ordenou. Repeti o gesto novamente. "Você vai me forçar a fazer algo que não

Eu posso fazer aqui, ele me disse olhando para a minha direita. Eu me virei e vi Jenna e Lion

observando-nos enquanto dançavam. Uma parte de mim queria confessar a Jenna o que

Estava acontecendo, mas o outro estava gritando comigo que eu estava completamente louco.

Ninguém ficaria bem nesse relacionamento. "Eu deveria voltar para Jess" eu disse desapontado.

"De jeito nenhum", ele respondeu, me pressionando mais contra ele. Eu sorri novamente com aquela atitude

possessivo que

estava adquirindo comigo. Eu não sabia se gostava ou não mas naquele momento não gostei parecia se importar. Seus lábios voltaram para minha orelha e mordiscaram suavemente. Suas mãos acariciaram minhas costas e eu não pude deixar de fechar os olhos e segurar um suspiro de prazer

"Você deveria parar" eu disse em um sussurro e então eu o ouvi xingar baixinho e então, De repente, senti seus lábios nos meus. Foi um beijo totalmente inesperado mais do que nada porque eles nos observavam e nós nos denunciávamos, mas sobretudo porque era um beijo apaixonado, abrupto e tremendamente excitante.

Eu segurei firme em seus ombros enquanto ele aprofundava o beijo e suas mãos apertavam ao meu redor. contra seu corpo excitado.

"Nick..." Eu engasguei, "Nick, pare," eu disse a ele quando suas mãos começaram a

me toque em todos os lugares Se eu continuasse assim, ficaria nu no meio de toda aquela gente.

Ele então colocou as duas mãos em meus ombros e me empurrou deixando um distância entre os dois. Seus olhos encontraram os meus.

"Vamos para o meu quarto" ela me pediu deixando-me atordoada "não aguento mais te ver aqui rodeada de tantas pessoas que querem fazer exatamente o mesmo que eu... por favor, Noah, venha Comigo, quero que fiquemos sozinhos.

Ele parecia genuinamente preocupado... ou isso ou ele estava ficando completamente louco. EU Foi triste ver seu semblante martirizado e depois daquele beijo, a verdade é que não Queria muito estar rodeada de tanta gente... e além disso, meus sapatos eram matando.

"Ok, vamos" eu disse deixando-o pegar minha mão. Ele sorriu para mim com alívio e puxou me para onde Jenna e Lion estavam boquiabertos para nós.

Assim que nos aproximamos, Jenna me puxou e me encarou com seus olhos escuros.

-Mentiroso!-gritou-me embora soltasse uma gargalhada-Ficou completamente maluco?-ele perguntou a nós dois. Leão parecia ter ficado sem palavras, ele estava olhando para Nick franziu a testa.

"Nós estamos indo agora", disse Nick, ignorando o olhar de Jenna e Lion.

"Tão cedo?" Jenna perguntou, olhando para mim suplicante. eu tinha certeza que eu ele questionaria até ficar sem palavras, mas naquele momento eu não me importava.

"Meus pés doem muito, esses sapatos são um tormento", eu disse a ele, e era verdade. Ao meu lado Nick me deu um olhar preocupado, então me puxou em direção à saída.

"Diga adeus aos outros por mim!" Eu gritei para Jenna acima do som da música. Ela Ela assentiu, ainda olhando para mim em estado de choque.

Quando saímos, o barulho da música foi abafado pelas paredes. à prova de som. Já era bastante tarde, mas as pessoas ainda estavam na fila para entrar.

"Seus pés doem?", ele perguntou.

Nick ao meu lado.

Eu concordei enquanto me sentava por um momento em um banco que estava lá. Nicolau vai Ele se ajoelhou na minha frente e começou a desabotoá-los com ar determinado.

"O que você está fazendo?" Eu disse rindo.

"Eu nem sei como você aguentou isso, mas dói só de olhar para você", ele me disse.

tirando um sapato e passando para o outro pé.

"Obrigado, é um alívio", eu disse a ele, e não estava me referindo apenas aos saltos.

Dez minutos depois, estávamos entrando em seu quarto. Mesmo com as luzes apagadas mas com a luz entrando pelas janelas abertas, ele me empurrou contra a parede, deixando cair meus sapatos no chão e ele me beijou novamente, só que desta vez com mais profundidade e um desejo ainda maior.

Eu não sabia o que estava acontecendo comigo, mas sempre que ele me segurava em seus braços, ele não cedeu em outra coisa senão nossos corpos se unindo como um e em minhas mãos acariciando-o em todos os lugares. Era exatamente isso que ele estava fazendo naquele momento. instantaneamente. Seus dedos me prenderam contra a parede, me imobilizando. Minhas mãos começaram a acariciar seus cabelos, atraindo-o para mim e gostando de vê-lo crescer. Eu tenho arrepios quando meus dedos

roçavam nas partes sensíveis de sua orelha ou nuca.

Ele soltou um grunhido profundo e sexy.

e ele se afastou para pegar minhas mãos e colocá-las acima da minha cabeça.

"Fique quieto", ele me implorou, beijando meu pescoço, mordendo-me onde o pulso batia. louco e chupando as áreas sensíveis da minha clavícula, minha orelha e a parte oca do meu pescoço.

Deixei escapar um suspiro de prazer quando com a outra mão ele começou a acariciar minha perna e pescoço coxa, levantando o vestido curto enquanto avançava. E então eu entendi que havia muita luz e, portanto, ele seria capaz de me ver nua se eu deixasse.

Eu me mexi inquieto.

"Pare, por favor," eu disse, mas ele me ignorou. "Pare," eu repeti com mais firmeza, e ele soltou minhas mãos. Minha mão direita foi direto para a dela, que havia congelado logo à direita dela. altura dos meus quadris.

"Por quê?" ele perguntou, olhando para mim, me implorando para não fazê-lo parar.

Oh meu Deus... aqueles olhos cheios de desejo... eles eram a coisa mais atraente que eu já tinha visto. minha vida. Eu queria colocar meus braços em volta dele e implorar para ele não parar para me levar para o cama e me fazer dele, mas ele não podia... ainda não.

"Eu não estou pronto" eu disse a ele sabendo que era parcialmente verdade.

Ele pressionou sua testa contra a minha até que nossas respirações se acalmaram e voltaram ao normal.

"Tudo bem", ele me disse um minuto depois, "mas não vá."

Eu olhei para ele tentando

Descubra o que se passava na cabeça dele.

-Antes você me dizia que não nos conhecíamos o suficiente e você estava certo; eu quero conhecê-lo Noé, de

Veja bem, nunca desejei tanto nada, e quero que você fique comigo esta noite.

Para ver como ele era honesto dessa forma... Nicolau, o cara durão que se envolvia com mil garotas a

tempo sem nenhum tipo de remorso, me tocou profundamente, a verdade.

"Ok, vamos conversar", respondi.

Eu também queria conhecê-lo melhor.

Eu estava no banheiro do quarto de Nick. eu tinha tirado meu vestido branco e eu de cueca me olhando no espelho. Nicholas me deixou um dos suas camisas para que eu ficasse confortável o suficiente para conversar com ele, mas meus olhos se arregalaram. Eles estavam fixos na cicatriz em meu estômago, olhando para ela com preocupação e carranca. enrugado. Minha cicatriz sempre foi um problema para mim. Por isso eu não Eu usaria biquínis ou deixaria alguém ver minha barriga. Imagine alguém assistindo Isso fez meu cabelo ficar em pé.

Tentando esquecer, joguei água fria no rosto e passei a camisa sobre o cabeça. Praticamente me serviu como um vestido, então não precisei me preocupar por estar muito exposto. Lavei os pés, também com água fria e gostei de ver como meus músculos relaxaram depois de ter sofrido aqueles calcanhares do diabo.

Assim que saí do banheiro, vi Nicholas sentado no terraço da sala. ELE eles tiraram sua calça jeans e camisa e colocaram calças de pijama e uma camiseta cinza. Eu estava morta, mas me forcei a manter meu olhar longe dele. seu corpo escandaloso quando saí para encontrá-lo.

Ele se virou para mim e sorriu divertido.

-Minhas roupas ficam bem em você

"Felizmente você é alto, se não agora isso seria muito embaraçoso" eu disse me aproximando para ele, mas seu telefone começou a tocar. Como eu estava ao lado dele, pude ver de quem ele era o que ele estava tentando fazer antes de responder e se afastou de mim para que pudesse falar sem ser solido. Ouça, era alguém chamado Madison.

Ele me observou por um momento antes de entrar. senti o ciúme voltar e não Eu poderia evitar tentar ouvir a conversa.

"Como você está, princesa?" ele disse com uma voz doce. Eu fiquei tenso. Desde quando Nicholas chamou alguém de princesa? De repente eu realmente queria sair correndo daquela sala. -Estou me divertindo muito, sim, e eles me deram muitos presentes de aniversário... ainda estou esperando o seu, pode me dar um grande abraço e um beijo?

Isso ia de mal a pior. Eu queria sair. Eu não precisava estar ouvindo isso. Eu não queria vê-lo flertando com outra pessoa na minha frente. Mas no fundo eu não poderia fazer nada... fui eu que insisti em não ter que dar

tipo de explicação, era eu que não queria ficar com ninguém de forma séria e exclusiva... Com que desculpa eu iria embora?

"Você sabe que sim, querida, mas agora eu tenho que ir, eu te ligo amanhã, ok?" ele disse com uma voz muito carinhoso. Era como ouvir um Nicholas totalmente diferente. Eu também te amo, princesa, tchau - e então ela desligou.

Cruzei os braços e me virei para o oceano. Eu não queria que você pensasse isso. Aquilo me incomodava, seria abrir um mau precedente, eu não poderia fazer isso.

Fiquei tensa quando ele me circou por trás.

"Me desculpe, mas eu tinha que responder", ele me disse, beijando a parte do meu pescoço onde lá estava a minha tatuagem.

"Nós dissemos que íamos conversar", eu disse, virando-me. Ele me soltou e então eu vi como ele Sentou-se numa das cadeiras do terraço.

"Ok, vamos conversar", disse ele calmamente. eu não tinha nenhum tipo de remorso pelo que acabara de acontecer. Eu senti como minha raiva estava aumentando. - Que tal fazermos dez perguntas um ao outro? Você tem que responder honestamente e temos direito de veto em uma delas.

Eu balancei a cabeça contemplando seu rosto divertido.

"Você vai começar?", ele me ofereceu, sorrindo.

Respirei fundo e fiz a primeira pergunta.

"Quem diabos é Madison?" Eu disse incapaz de me conter.

Ele não pareceu muito surpreso com a minha pergunta, mas

ele franziu a testa e levou a mão ao cabelo, que já estava completamente mexido.

-Se eu te disser isso, você deve aceitar minha resposta e nunca me perguntar qualquer outra Pergunte sobre isso - ele me avisou e eu balancei a cabeça tentando entender do que se tratava. Ele suspirou profundamente. "Ela é minha irmãzinha, ela tem cinco anos e ela é filha do meu mãe e seu outro marido.

Ok... não era isso que eu esperava.

"Você tem uma irmã?" Eu perguntei incrédula.

-Sim e você acabou de perder mais uma de suas perguntas e só restam oito.

Eu balancei minha cabeça de um lado para o outro... minha mãe sabia? Will sabia?

-Como eu não sabia? Vejamos, ninguém nunca mencionou, você uma irmã de cinco anos!" eu disse incrédula enquanto me sentava na mesa à sua frente.

Ele colocou os cotovelos sobre os joelhos e se inclinou para mim.

"Você não sabia porque quase ninguém sabe, e eu quero que continue assim" ele disse olhando para mim fixamente. Respire profundamente. Fosse o que fosse tinha a ver com sua mãe... ela sabia que tinha saído e eles se divorciaram quando ele ainda era criança, mas ele não sabia de mais nada.

"Você tem um bom relacionamento com ela?" Eu perguntei, incapaz de deixar de imaginar isso com um menina de cinco anos brincando e choramingando ao seu redor. Nada o atingiu.

"Muito bem, eu a adoro, mas não a vejo o suficiente", ela respondeu e eu vi a tristeza em seus olhos. Fosse o que fosse, aquele assunto estava custando a ele... e ele estava me contando sobre isso.

Saí da mesa e subi em seu colo. Ele ficou surpreso, mas não me afastou se não que ele tenha colocado os braços em volta de mim.

"Sinto muito" eu disse a ele e não apenas por causa de sua irmã, mas por causa do que quer que fosse que e aconteceu com sua mãe.

-Às vezes eu gostaria de trazê-la comigo, mas a lei só permite que eu a veja três vezes ao dia. mês... Minha irmã não tem todos os cuidados que ela precisa e ela está doente, ela é diabética e Isso só piora as coisas", confessou ele, segurando-me apertado contra o peito.

Quem iria dizer isso? De repente, me senti um completo idiota... Não só eu mal julgada se não, desde que ela o viu, ela assumiu que sua vida era perfeita, sem inconvenientes ou problemas de qualquer espécie. Eu me senti como um idiota.

"Você tem alguma foto?", perguntei curiosa. Eu não imaginava como poderia ser.

Ele tirou o iPhone do bolso e vasculhou suas fotos. Um segundo depois um imagem dele com uma menina loira muito pequena e bonita apareceu na tela. Eu sorri.

"Ele tem seus olhos" eu disse a ele divertido e também seu olhar travesso, mas guardei isso para mim. meu. -Sim, só se parece comigo nisso, então é pregado na minha mãe.

Virei o rosto para poder observá-lo. Eu sabia que ele estava escondendo coisas de mim, eu sabia que algo es aconteceu com a mãe dele, mas não me atrevi a perguntar nada. Resolvi mudar de assunto.

"É a sua vez de perguntar," eu disse a ele um momento depois.

Ele pareceu pensar sobre isso.

-Qual é sua cor preferida?

Eu deixei escapar uma risada.

-De tudo que você pode perguntar, essa é sua primeira pergunta?

Ele sorriu, mas esperou pacientemente pela resposta dela.

Suspirei.

"Vermelho" respondi, olhando-o fixamente. Ele assentiu.

"Sua comida favorita?" ele perguntou então. Eu sorri.

-Macarrão com queijo

"Já temos algo em comum" ele disse acariciando a pele do meu braço com a mão direita. Estar com ele assim... foi ótimo, ótimo e uma novidade.

"Por que você gosta de Thomas Hardy?", ele me perguntou então. aquela questão surpresa, isso significava que ele estava observando o que estava fazendo e o que estava lendo.

Por que eu gosto de Hardy? sopro...

-Suponho... que gosto que nem todos os seus livros terminem com um final feliz; são mais realista, como a própria vida... A felicidade é algo que se busca, não algo que se consegue com facilidade.

Ele pareceu considerar minha resposta por vários segundos.

"Você não acha que pode ser feliz?" ele me perguntou então com uma carranca. Essas perguntas já estavam se aproximando do pessoal e eu senti meu corpo ficar tenso.

-Acho que posso ficar menos infeliz, se você preferir ver assim.

Seus olhos procuraram os meus. Eles olharam para mim como se estivessem tentando descobrir o que havia na cabeça. Eu não gostei desse olhar.

"Você está infeliz?" ele perguntou acariciando minha bochecha com um de seus dedos.

"Agora não" eu disse a ele e um sorriso triste apareceu em seu rosto.

"Nem eu" ele respondeu e eu sorri de volta.

Foi minha imaginação ou apenas cruzamos uma linha invisível quando se trata de nossos sentimentos?

-O que você quer estudar quando terminar o ensino médio?

Ok, essa foi uma pergunta fácil.

-Literatura Inglesa na Universidade do Canadá, eu quero ser escritora-eu disse a ele embora em Naquele momento, a coisa do Canadá deixou de parecer uma boa ideia para mim.

-Escritor... -disse pensativo- Você já escreveu alguma coisa?

Eu balancei a cabeça pensativamente.

-Várias coisas mas nunca ninguém as leu...

-Você me deixaria ler um pouco do que você escreveu?-

Eu imediatamente balancei minha cabeça. Eu morreria de vergonha, além do que foi escrever era mais como um diário do que uma história que eu queria compartilhar com o mundo.

"Você ainda tem uma pergunta", eu o avisei antes que ele pudesse protestar.

Ele olhou para mim intensamente, duvidoso a princípio, mas depois resoluto. Pareceu Escolha cada uma de suas palavras com cuidado.

-Por que você tem medo do escuro...?

Eu endureci em seus braços. Eu não queria responder, é mais eu não pude. Milhares de memórias dolorosas inundaram minha mente.

"Eu veto a pergunta", eu disse com a voz trêmula.

** Espero que tenham gostado! Não esqueçam de me contar o que acharam, aos poucos Eles descobrirão os segredos de Noah. não se preocupe ;) Já aviso que estou editando alguns capítulos e melhorando-os um pouco tão cedo que não poderei carregar tantas vezes, mas não se preocupe, não vou demorar. Obrigado pelos comentários e os votos, você é o melhor, eu te amo!! pdt: Dedico este capítulo ao meu primo, não se preocupe Não se preocupe, a operação vai correr muito bem! :) **

Capítulo 31 Nick

Observei cuidadosamente sua reação. Desde que ele a vira ficar branca na hora em que ela estávamos jogando mamadeira e ele teve que entrar em um armário no escuro não tinha Eu não conseguia parar de me perguntar o que diabos tinha acontecido com ele que eu o tinha tão medo do escuro E agora aconteceu a mesma coisa. Seu corpo estava tenso e ela estava pálida, como se a lembrança de algo a atormentasse por dentro.

"Calma, Noah" eu disse segurando-a perto de mim. Senti-la em meus braços foi um sonho, mas agora que ele a fez relaxar, ele mandou tudo para o merda fazendo a maldita pergunta.

"Não quero falar sobre isso", ele me disse e notei como ele tremia sob meus braços. Que diabos será que aconteceu com ele?

"Ok, está tudo bem" eu disse a ele acariciando suas costas. Hoje eu não tinha conseguido segurando-se ao beijá-la, já fazia muito tempo desde a última vez e minhas mãos não foram capazes de ficar longe dela. Noah tinha me cativado e eu estava descobrindo que havia um novo Nicholas, em quem eu não conseguia parar de pensar. sobre ela, mesmo que ela tentasse.

"Acho que devo ir", disse ele um momento depois. Eu me amaldiçoei por ter Tenho essa reação. Eu não gostava de ver como ele se afastava de mim toda vez que o as coisas ficaram sérias ou cada vez que nos aproximamos.

"Não, fique" eu perguntei, enterrando meu rosto

em seu pescoço, sentindo sua fragrância magnífica, cativante, doce e tremendamente sexy.

"Estou cansada, hoje foi um longo dia", disse ela, virando-se e levantando-se. Você Eu agarrei suas mãos para segurá-la.

-Fique aqui para dormir-eu perguntei a ele sabendo no que ele iria acreditar assim que as palavras saía da minha boca.

Ele olhou para mim com os olhos arregalados. Porra, isso estava indo de mal a pior. Com Noah eu tive que ir de igual para igual.

"Apenas para dormir," eu esclareci, ciente do apelo em minha voz.

Ela pareceu considerá-lo por um momento.

"Eu prefiro dormir na minha cama", disse ele, soltando minhas mãos. Ele parecia arrependido de ter que dizer algo assim para mim, mas uma parte de mim a entendia. depois de ter acordado memórias desconfortáveis não gostariam de ficar comigo.

"Ok, vou acompanhá-la até o seu quarto" eu disse me levantando.

Ela riu e meu coração se encheu de felicidade. Esse foi o Noé que eu apreciado. -Nicholas, meu quarto é ao lado do seu, não precisa vir comigo- Ele disse entrando no quarto e recolhendo suas coisas. Eu era tão atraente com um dos minhas camisetas. Ficou um pouco abaixo do bumbum e ela não aguentou a vontade para puxar o pano longe dela e contemplá-la por horas.

"Eu não me importo, eu não quero que ninguém veja você com tão pouca roupa" eu disse, franzindo a testa por pensar que alguém poderia vê-la como ela a via

eu naquele momento

Ela revirou os olhos.

"Por Deus", disse apenas.

Peguei os sapatos da mão dela e abri a porta para ela entrar. não sei porque ele fez isso mas ela me fez querer ser um cavalheiro.

Atravessamos o corredor até a porta dela e observei enquanto ela tirava o cartão da bolsa e entregava a ela. Ele estava mexendo na maquininha na porta. Uma pequena luz verde apareceu e com um clique a porta se abriu.

Ele se virou para mim. Ela parecia nervosa ou assustada. não entendi muito bem o que era alcançado perguntando o que ela havia perguntado, mas de repente ela se sentiu muito mais longe do que antes. Antes que ela se virasse e entrasse na sala, agarrei-a pela cintura. e eu a trouxe para mais perto do meu corpo. Coloquei meus lábios nos dele e dei-lhe um beijo profundo e emocionante que me deixou querendo mais. Ele respondeu ao beijo, mas um momento então ele se afastou e pegou os sapatos da minha mão.

"Boa noite, Nick", disse ela com um sorriso tímido.

-Boa noite, Noé.

Na manhã seguinte, eu realmente não sabia o que iria encontrar, mas quando Conhecemos as garotas na frente do elevador, eu não dava a mínima que Jenna e Lion nos deram eles estavam assistindo Aproximei-me de Noah e dei-lhe um beijo profundo nos lábios. Ela não ele esperava por isso, mas também não virou a cabeça quando eu o fiz. Aquele dia ela estava vestida com shorts jeans uma camiseta

e alguns tênis. Olhando para sua roupa jovem e informal, não pude deixar de pensar que Noah era completamente diferente de todas as garotas que ele teve saiu. Era simples, sim, mas por dentro era complexo como um quebra-cabeça de mil peças e Eu ainda não sabia em qual peça eu me encaixava.

"Encontrem-se um quarto", Jenna nos disse, rindo. Afastei-me dela e ofereci-lhe um sorriso que ele devolveu, graças a Deus.

"Cala a boca Jenna" eu disse a ela sem nem olhar para ela "Você é muito bonita" eu acrescentei olhando para sinceramente.

"Você também," ela respondeu como se nada tivesse acontecido.

Todos nós entramos no elevador e fomos direto para o café da manhã. A conversa girou em torno ao que aconteceu ontem à noite e como Jenna pensou que estávamos completamente louco. Noah mal pronunciou uma palavra, então foi a minha vez defender-nos dos leões.

Nesse dia íamos passear pela cidade, visitar lojas e comer fora. Manhã já estávamos voltando para casa e uma parte de mim temia que tudo o que havia acontecido entre Nós desapareceríamos assim que passássemos pela porta. Não poderíamos ignorar o fato que nossas personalidades colidiram a cada dois por três. A maioria dos as lembranças que tive com Noah eram de brigas ou beijos roubados nas piores momentos e isso me assustou porque eu não queria perdê-la, mas queria avançar no que o que quer que estivesse surgindo entre os dois.

A tarde passou voando, comemos em um bom restaurante

e eu gostava de convidá-la para o que ela quisesse, o que era muito pouco em comparação com Jenna que não parava de entrar em todas as lojas do lugar.

Parei ao lado de Noah que estava olhando alguns colares de pedras preciosas. todas as cores. Eles eram uma bugiganga, mas foi a primeira coisa que me interessou desde que havíamos saído do hotel, fora seu entusiasmo com a cidade e seus arredores é claro.

"Dê-me isso, por favor", disse à vendedora. Noah pulou com a minha voz e se virou.

para me assistir

"Você não precisa comprar para mim, eu só estava olhando", ele me disse com uma careta.

"Quero fazer" respondi ao mesmo tempo que a vendedora me entregava o colar.

Cor de mel e em forma de coração. "Ele bate em você com os olhos", eu disse, amarrando-o no pescoço.

"Obrigada", disse ela, acariciando a gema com os dedos.

"De nada", respondi, sorrindo. Eu gostei que ele estava usando e eu gostei disso
Teria sido eu quem o colocara lá.

Depois tomamos um sorvete juntos em frente ao mar e logo depois
Resolvemos voltar para o hotel. As meninas estavam com fome e logo começariam a servir o
jantar. Jenna nos disse que tinha ingressos para uma boate na cidade e que seria um
grande plano para aquela noite.

"Vejo vocês daqui a pouco" eu disse a eles me despedindo e indo para o meu quarto. Leão entrou
comigo, com certeza ele queria me repreender.

"Eu não sei o que você está fazendo, mas é melhor você tomar cuidado" ele disse olhando para mim com
Desconfiança-Eu estive observando você, Nick, e você está totalmente apaixonado por aquela garota.

"Estamos apenas nos divertindo, Leão, não estrague isso para mim" eu respondi tirando minha
camisa e se virando.

"Só estou avisando que Noah não é o que você espera", disse ela com uma voz fria. Bem, claro
Noah não era o que eu esperava, ele era diferente, único, por isso eu gostava tanto dele.-Esses
acostumado com um certo tipo de garota Nicholas e acho que no final você vai dar errado

Juntos, nunca vi duas pessoas tão diferentes quanto você e Noah.

Eu me virei para ele. Isso estava me deixando puto.

"Cuide da sua vida Lion, ou você vai me dizer que você e Jenna tiveram algo a ver com isso quando você
eu te apresentei?

Ele ficou em silêncio por alguns segundos.

"Só estou avisando", disse ele um segundo depois antes de sair.

Fiquei sozinho na sala com aqueles pensamentos passando pela minha cabeça. Sim,
Era verdade, Noah não se parecia nada comigo, mas eu também não era uma pessoa.
cópia de; Não me faria mal mudar para melhor e se eu conseguisse com ela, então melhor
que melhor.

Tomei banho e vesti uma camisa preta e jeans. Quando eu estava pronto, fui para
os elevadores. Lion já estava lá, assim como Jenna e Noah. desta vez ela

ela estava vestindo calças pretas justas e uma blusa azul. Foi espetacular, mas não
Eu teria que estar pensando a cada dois em três sobre quebrar o pescoço de alguém por olhar mais
da conta. Eu sabia que desde que chegamos nossa relação havia mudado
por completo. Nós mal tínhamos discutido e isso já era alguma coisa, mas o
distância que parecia nunca desaparecer entre os dois; foi como se demos dois
passos para frente e cinco passos para trás.

No jantar estávamos muito bem, ela sorria para mim sempre que podia e eu tentava
dizer aos meus outros dois amigos.

Quando saímos do hotel o tempo estava bom e o sol já se punha em direção
tempo. Caminhamos até o clube para o qual Jenna tinha ingressos e não foi até
chegamos à porta e eu vi-os, quando percebi que aquela noite não ia acabar bem.
Todos os jogadores de vôlei de praia estavam do lado de fora esperando por nós. eu percebi
que ele tinha sido estúpido por não perceber que os ingressos deveriam ter sido dados a ele
Jenna ontem, quando saímos.

Ao meu lado, Noah veio cumprimentá-los. Eu tive que usar todo o meu autocontrole para não
arrancando os braços de Jess quando ele a abraçou e a ergueu do chão exatamente como havia feito
o dia anterior.

"Ontem você saiu sem se despedir!", ele disse a ela, ainda segurando-a. Eu dei um passo à frente, mas
graças a Deus ele a soltou. Noah parecia estar se divertindo e suas bochechas ficaram vermelhas.
você gostou disso

idiota? Se assim fosse, eu não seria responsável por mim mesmo.

Os outros jogadores também a cumprimentaram e vi como alguns deles fizeram sinais e disseram

comentários sobre ela. Ela era espetacular, aquelas calças pretas e aquelas Sandálias de salto alto a faziam parecer uma modelo de passarela. o cabelo tinha puxada para cima em um coque desalinhado e pequenos cachos emoldurando seu cabelo angelical face; mas ele não iria deixá-los colocar um único dedo nele.

Entramos na discoteca e pude ver que era mais barulhenta do que aquela que tínhamos ido ontem. Ao que parece a festa do beijo foi celebrada. Na entrada eles te deram alguns pulseiras coloridas, se você fosse solteiro eles colocariam um verde em você, se você não se importasse ele: amarelo e se você tivesse um parceiro, eles lhe dariam um vermelho. Tive que me segurar enquanto Noah pe de cor verde. Quase o arranquei. Mas nós dois poderíamos jogar esse jogo.

Estávamos sentados em uma cabine muito menor, mas mais perto do bar. Serra como Jenna arrastou Noah até lá e como eles serviram uma bebida. A última vez que ela tinha visto Noah bebendo ela teve que arrastá-la para seu quarto porque colocaram drogas nele, desde então ele preferiu que não bebesse nada em absoluto.

Lion veio até mim com dois copos de algo terrivelmente forte. tilintou seu copo com a minha e sorriu para mim.

"Pelo seu aniversário de 22 anos, amigo!", ele gritou acima do barulho da música. as garotas eles se aproximaram de nós

um segundo depois.

"Hoje temos que ficar bêbados!" Jenna gritou e eu vi como Noah assentiu rindo. eu fiz uma careta Eu fiz uma careta, mas não disse nada.

À medida que a noite avançava, eu ficava cada vez mais nervoso. o tema do Pulseiras de bolinhas deram rédea solta a qualquer cara para colocar as mãos nas que ele Eles tinham uma pulseira verde ou amarela. Da minha posição no reservado Pude ver como Noah dançava provocativamente com um cara que conseguia extrair mais dele cinco anos. Ela era sexy pra caralho quando balançava os quadris assim e Eu estava começando a ficar chateado de vê-lo dançar com todo mundo, menos comigo.

Eu bebi minha quarta bebida em um gole e caminhei até ela assim como o cara com quem ela estava ele estava dançando ele a puxou para si assim e carimbou um beijo em seus lábios.

De repente eu vi tudo vermelho e quando dei por mim estava no chão dando socar aquele pedaço de idiota. Eu não me importava com quantos golpes eu tinha dado nele, veja seu corpo em cima de Noah me deixou louca.

"Nicholas, pare com isso!" gritou uma voz familiar demais para ser ignorada. alguns braços Eles me agarraram por trás e ouvi Lion xingar enquanto me empurrava para fora do local. EU eles haviam levado um soco no olho; no mesmo que ainda não tinha curado totalmente por causa da minha última luta. "Que diabos você está fazendo cara?" Lion gritou comigo quando terminamo fora.

"Onde está Noah?", perguntei procurando por ela.

ao meu redor. Estava cheio de gente e eu não conseguia vê-la em lugar nenhum. Então ele apareceu e Ele me encarou com os olhos semicerrados.

"Você enlouqueceu?", ele gritou comigo completamente fora de si. Quando ele veio para o meu lado Ele deu um empurrão que mal me fez recuar.

Era ela quem estava chateada? De repente, a raiva tomou conta de mim novamente.

"Você gosta quando todos os caras pegam você na minha frente?" Eu gritei em resposta ao seu perguntar. Eu estava fora disso.

Seus olhos se arregalaram como se ela não acreditasse no que estava dizendo.

~~"Eu estava ganhando com ele" disse "Dançando" da competição para sempre que eu fiz isso~~

Aproximei-me dela tentando acalmar a vontade que tinha de sacudi-la.

- É isso que você chama de dançar? - eu disse a ele, exalando raiva a cada uma de minhas palavras. Em Eu estava muito chateado naquele momento para controlar o que eu estava dizendo e também bêbada para pesar as consequências - Você parecia uma prostituta de...

O tapa veio tão rápido que nem doeu depois de alguns segundos.

Eu a agarrei pelos ombros instantaneamente, como uma ação reflexa.

"Atreva-se a fazer isso de novo", eu disse a ele, apertando seus ombros.

Levei alguns segundos para perceber o que tinha acabado de fazer. o olhar de horror em seu rosto me fez dar um passo para trás.

O que diabos ele estava fazendo?

Ela respirou fundo por um momento e eu vi seus olhos lacrimejarem. eu dei um passo avançar.

-Noé.

Ela se afastou me olhando horrorizada.

"Eu não posso ficar com você Nicholas" ela me disse e cada uma de suas palavras me machucou até no fundo da minha alma, você representa tudo do que eu tenho fugido desde que usei da razão...

Dizendo isso, ele se virou e começou a caminhar na direção do hotel.

"Você é um idiota, Nick," Jenna me disse, olhando para mim com seus olhos escuros e correndo em minha direção de Noé.

Uma mão pousou no meu ombro e eu me impedi de empurrá-la para longe.

"Você estragou tudo cara," Lion me disse em um tom triste.

Eu me virei, empurrando sua mão para longe do meu corpo.

-Me deixe em paz.

E tendo dito isso, fui ao bar que ficava na outra esquina da rua. Eu precisava de outra bebida.

****O que você acha? :) Espero que tenhas gostado; repare que já estou entrando os capítulos que estou editando, então acho que poderei enviar um amanhã, mas agora então eu vou demorar um pouco mais. Espero que você tenha paciência. Muito obrigado para o votos e comentários. Eu te amo! ****

Capítulo 32

Ele ainda não conseguia acreditar como as coisas ficaram tão fora de controle. A Em um momento eu estava dançando com um cara e no próximo eu estava sendo empurrado para trás. enquanto o garoto que estava querendo me chamar para dançar estava se agarrando socado com o idiota que me beijou sem o meu consentimento. teria Eu estaria fora do caminho se tivesse tempo, mas Nicholas apareceu furioso.

Eu odiava a violência acima de tudo, quando criança eu tinha visto muitos casos de violência doméstica na TV e na realidade querer estar com um menino violento ao meu lado. Nicholas já havia me mostrado que sua mão não pesava no hora de começar uma briga, mas como eu era um idiota, deixei minha mente esquecer esse detalhe porque eu finalmente estava sentindo algo por alguém que não fosse meu ex namorado, e era algo muito mais forte do que ela sentia por Dan. Estes últimos Meus dias com Nick foram ótimos, eu até pensei em me abrir com ele. mas não depois desta noite. Nicholas estava provando ser um valentão ciumento. e territorial e eu não gostei nada disso. Quando ele me pegou pelo ombros tinha visto a raiva em seu rosto e sentiu medo... Ele não podia estar com alguém que me inspirou medo, de forma alguma.

Quando cheguei ao meu quarto acompanhado de Jenna que não parava de reclamar contra Nick, mas ao mesmo tempo me pedindo para perdoá-lo,

Eu só queria colocar meu pijama e ir para a cama. O dia não acabou como eu Eu havia planejado e a única coisa que queria naquele momento era voltar para casa o mais rápido possível.

possível e olhar para as coisas com perspectiva.

Já passava das três da manhã quando ouvi um casal se aproximando de mim. Eu queria que a nossa coisa acabasse e por isso mesmo eu estava esperando como um idiota para ele finalmente aparecer.

dormir, ao contrário de Jenna, já que depois de pensar nisso por horas ela tinha decidido pelo menos conversar com Nick sobre o que havia acontecido. uma parte de mim não queria que a nossa coisa acabasse e por isso mesmo eu estava esperando como um idiota para ele finalmente aparecer.

Quando olhei pelo olho mágico e vi Nicholas passar com uma mulher agarrada a ele, seu lado eu juro que quase desabei ali mesmo. eu vi como ele a beijou na boca ao mesmo tempo que a empurrou até a porta. Eu coloquei meu ouvido na parede do meu quarto com o seu coração apertando, pedindo a Deus que fosse apenas um beijo e que Nick a fizesse sair, mas nada é mais do que a realidade. Os suspiros não demoraram a atingir meu ouvidos e tive que me forçar a me afastar da parede e voltar para minha cama.

Isso não poderia estar acontecendo. Eles não poderiam quebrar meu coração novamente, quando eu tinha dado meu coração para aquele idiota? Quando? Não pude evitar que dois pequenos lágrimas rolaram pelas minhas bochechas. Ela não podia acreditar que Nicholas estava passando por um momento com outro no quarto

ao lado, não quando eu quase permiti que ele fizesse exatamente a mesma coisa comigo... Porque me

surpreso? Nicholas nunca iria mudar... o que ele não esperava era sentir aquela dor

de partir o peito, só de pensar que outro o tocava, que ele estava tocando para

ela... Apertei os olhos e cobri os ouvidos com as mãos.

Eu não dormi a noite toda.

Na manhã seguinte eu estava tão cansado que até me senti mal e tive um forte dor de cabeça. Eu mal me preocupei em notar minha aparência. desde que eu cheguei ela tentou ficar bonita para Nick, e para quê? No final, ele deixou isso acontecer. era óbvio o que iria acontecer. Nicholas era um homem de muitas mulheres e sempre o fez. Eu gostaria. Ele era violento e mulherengo e eu acreditei no que estava acontecendo como um completo idiota. Eu nem queria ver a cara dele naquela manhã, não sei o que diria a ele ou se ele diria alguma coisa ou se ele falaria comigo, mas o que estava claro para mim é que eu não iria deixá-lo vo colocar um único dedo em mim.

Jenna estava reparando no meu silêncio e tentando me distrair com comentários sem sentido e ridículos sobre o tempo ou o tráfego aéreo. Eu a ignorei pelo melhor. Pude e peguei minha bolsa e minha mala pronta para descer sozinha. Eu não sei como eu iria ela poderia evitar Nicholas durante toda a viagem, mas o faria.

Assim que tiramos nossas malas do quarto e entramos no elevador, vi que ele era

lá. Seu cabelo estava desgrenhado como se ele estivesse mexendo nele nervosamente... Era a tia que ele havia levado para a cama. Só de pensar nisso meus olhos arderam. Tive seu olhar fixo em suas mãos e ele estava sentado em uma poltrona com os cotovelos apoiados em De joelhos. Assim que ele nos ouviu aparecer, ele olhou para cima e fixou em meu rosto.

"Noah..." ele disse e o simples fato de ele ter dito meu nome me deu vontade de chorar.

"Afasto-se de mim" eu disse alto e claro. Ao meu lado, Jenna ficou boquiaberta para nós, sem saber o quê. fazer ou dizer. Leão não estava em lugar nenhum.

Ele se aproximou de mim até que eu pudesse ver as olheiras em seu rosto. Mesmo assim, ele era lindo e eu Eu odiava por ainda sentir algo por ele.

"Por favor, Noah, me desculpe por ontem à noite, eu estava bêbado e perdi a cabeça", ele me disse agarrando uma mão que eu afastei. Ele me encarou, sem saber o que fazer. Ele tinha que acabar com aquilo, não sabia que o tinha visto entrar no quarto com uma mulher e já tive meu coração partido por outra garota, minha melhor amiga. eu não ia que a história se repita. "Eu vi você ontem à noite, Nicholas," eu disse calmamente. Ele me olhou um momento sem entender e então seu rosto quebrou-eu não quero que você volte para aproxime-se de mim; O que quer que houvesse entre nós acabou depois que eu você vai colocar outro na cama enquanto eu estou no quarto ao lado... eu já passei por isso e Não pretendo repetir a experiência. Você pode dormir com quem você quiser, menos eu me deixe em paz. Nós nunca deveríamos ter começado isso, desde o começo eu sabia que era um erro.

Seus olhos encontraram os meus e vi mil sentimentos passando por seu rosto: raiva, arrependimento, dor e por fim arrependimento, arrependimento porque o nosso tinha acabado todos. "Noah estava bêbado... ele não sabia o que estava fazendo", ele me disse finalmente.

Eu o observei impassivelmente.

-Mas eu sei o que estou fazendo agora, e quero que sejamos novamente meio-irmãos, que

é tudo o que você é para mim: o filho do novo marido de minha mãe, nada mais.

Então o elevador veio e eu entrei. Jenna entrou também, mas Nick acenou para nós.

voltou e foi embora. Eu não sabia o que iria acontecer entre nós a partir daquele momento, mas apenas

Eu queria que aquele fim de semana chegasse ao fim. pela primeira vez em muito tempo queria ser

com minha mãe, queria que ela me abraçasse e me dissesse que tudo ia dar certo. bom...

O voo para casa parecia eterno, não sei o que meu rosto estava transmitindo, mas nós três, incluindo Nick, eles me deixavam sozinho a maior parte do tempo. Quando deixamos Jenna e Leão em casa havia um silêncio constrangedor no carro. Eu olhei pela janela, não Eu queria estar ali, queria tê-lo o mais longe possível de mim, me senti traída como Nunca, por alguns instantes, eu havia acreditado que estava alcançando a felicidade, tocando-a com as pontas dos dedos, havia

acreditava vislumbrar um futuro com Nick, mas tudo desmoronou tão rápido quanto havia surgido. Meus olhos ardiam de vontade enorme de chorar; ainda tinha os gemidos daquela mulher do outro lado da sala. parecia um Uma lágrima escorreu pelo meu rosto e antes que eu pudesse esbofetear-la, senti seus dedos na minha pele, roubando algo que não era dele. empurrei a mão dela Eu bati, fiquei furiosa com ele, fiquei com raiva por ter deixado ele brincar comigo.

"Não me toque, Nicholas!" Eu disse, agradecida por não haver mais lágrimas derramadas de meus olhos. olhos.

Ele olhou para mim e vi dor em seu rosto pela minha rejeição, mas isso era mentira, Nicholas não sentia nada por mim, ele havia demonstrado.

Então ele parou o carro. Olhei para fora e vi que ainda não tínhamos chegado.

"O que você está fazendo?" Eu disse desorientado, com raiva e atordoado. tinha tudo sentimentos na superfície, ele precisava colocar distância entre os dois antes colapso completamente.

Então ele se virou para mim.

"Você tem que me perdoar", disse ele com uma pitada de súplica em sua voz.

"Não!", eu disse incrédula.

Ela não ia mais ouvi-lo, não queria estar no mesmo carro que ele. EU Eu desafivelei meu cinto de segurança e saí sem me importar que estivéssemos no meio de uma ombro.

Eu ouvi como ele me seguiu tão rápido

como pôde Tentei me afastar dele, mas logo sua mão me puxou para cima e ele estava de frente para mim.

"Sinto muito, Noah" ele disse "eu não queria fazer isso, não estou acostumado com isso" ele disse apontando para ambos,- você não entende? Eu nunca tinha sentido isso por ninguém, ontem quando vi que você Eles estavam se tocando, quase perdi o controle, e quando aquele idiota te beijou...

"E o que você acha que eu senti quando ouvi como você fodeu aquela mulher?!" Eu gritei tentando sair do alcance dele.

Ele me segurou forte, não me soltou, e eu precisava que ele me soltasse.

-Por favor, não significou nada para mim, absolutamente nada, você tem que acreditar em mim.

Eu parei de tentar deixar ir, eu sabia que estava prestes a desmoronar, eu senti como se meus olhos lacrimejavam, como meu coração batia descontroladamente, sangrando a cada bater.

"Para mim significou alguma coisa, significa tudo" eu disse olhando para baixo, não conseguia olhar nos olhos dele. Como pude me apaixonar por ele? Quando eu deixei isso acontecer? Então um carro parou ao nosso lado.

"Esse idiota está incomodando você?", disse a voz de um cara. Eu olhei para ele, prestes a dizer sim, prestes a pedir-lhe para me levar para casa.

"Saia ou eu vou quebrar sua cara", disse Nick, virando-se para ele.

"O que você disse?" disse o tio, abrindo

a porta com a intenção de descer.

Corri para pegar a mão de Nick.

"Não, Nicholas," eu disse suplicante. Isso o fez reagir. Ele respirou fundo, ele me pegou Ele apertou sua mão e deu um passo para trás. Esse contato me machucou, eu não queria tocado, mas eu menos queria que ele entrasse em outra briga, os hematomas em seu rosto ainda eles não foram curados. "Estou bem" eu disse ao homem que voltou seu olhar para mim.

"Não parece", disse ele, olhando para nós dois.

"Você a ouviu, agora saia daqui", disse Nick apertando a mandíbula com força.

O homem olhou para mim novamente.

"Você deveria ficar longe de caras como ele", disse ele antes de entrar no carro e ir embora.

Eu me afastei de sua mão e me dirigi para o carro.

-Leve-me para casa Nicolau.

Ele parecia que estava prestes a dizer algo, mas se conteve e o resto do caminho fizemos ambos mergulharam em um silêncio triste. Assim que baixamos as malas fui direto para o meu quarto depois de cumprimentar minha mãe e William. Nicholas nem ficou, Ele largou as coisas e voltou para o carro. Ele com certeza iria se embriagar ou ficar com outra garota Deus sabe onde. Eu não me importei, não mais, eu nunca me importei, ou Isso é o que eu repetia para mim mesmo.

**Muito obrigado a todos por votarem e por serem tão fiéis ao livro, sério, muitos

obrigado, você me faz acordar com um sorriso no rosto todas as manhãs :) Um beijo grande!! pdt: Eu fiz uma conta no Ask, então se você quiser saber alguma coisa, pode pergunte aqui: ask.fm/Mercedes_Ronn Aguardo suas perguntas :) **

Instagram: [mercedesronn](https://www.instagram.com/mercedesronn) twitter: [mercedesronn](https://twitter.com/mercedesronn) facebook: [mercedes ron books](https://www.facebook.com/mercedesronn)

Capítulo 33

usuario

Ele tinha estragado tudo, ele tinha estragado tudo, mas bem. Eu não podia acreditar no que eu tinha feito. ela tinha, ela era minha, Noah finalmente se abriu para mim, nós finalmente terminamos para aproximar-se um do outro; Eu tinha confessado a ela sobre minha irmã, eu tinha falado com ela, eu tinha entendido o que era amar alguém, ele sabia disso, ele sabia que a amava, precisava dela para respirar... e isso o machucou. Como ele pode ter sido tão estúpido?

Noah era a última pessoa que ela queria ver chorar, a última pessoa que ela queria fazer dano. Não sei quando as coisas mudaram tanto, nem quando passei de odiá-la a sentir o que ele sentia por ela agora, mas ele só sabia que não queria perdê-lo.

Depois de deixá-la em casa, odiando o abismo que parecia ter se formado entre Dois, fui ver Anna. Ele havia me escrito várias vezes desde que partimos, e agora Eu entendi o dano que eu poderia causar às pessoas, agora entendi que minha forma de agir tratar as mulheres não foi correto; Eu me deixei levar pelo ódio contra mim mãe, juntando todas as mulheres quando isso não era verdade, havia Mulheres incríveis, no meu caso uma mulher incrível, que eu tive que me tornar minha.

Quando parei o carro em frente a sua casa, vi como ele se aproximava cauteloso, seu olhar observando-me ansiosamente.

Ele se inclinou para me beijar nos lábios, mas eu me virei automaticamente. meu lábios só beijariam uma pessoa, e essa pessoa não era Anna.

"O que há de errado, Nicholas?" ela disse, magoadada com meu gesto. Eu não queria machucar Anna, nós nós nos conhecíamos há anos, e ele não era tão idiota quanto parecia.

"Não podemos continuar nos vendo, Anna," eu disse, olhando em seus olhos. seu rosto quebrou e observei enquanto a cor de suas bochechas desaparecia. Houve silêncio até que finalmente falar.

"É por causa dela, né?" ele me disse e eu vi como seus olhos umedeceram. Merda, é isso Eu tinha proposto machucar todas as garotas da vizinhança ou o quê?

"Estou apaixonado por ela" dizer isso em voz alta não era tão horrível quanto ela havia acreditado em um momento. Foi libertador, gratificante, foi uma verdade do tamanho de uma casa.

Ele franziu a testa e enxugou uma lágrima com um tapa forte.

"Você é incapaz de amar alguém, Nicholas", disse ela, mudando sua atitude de tristeza para raiva-estou esperando há anos que você se apaixone por mim, fazendo todo o possível para fez um burquinho para mim em sua vida, e você me ignorou totalmente, você usado, você dormiu com milhares de garotas, e agora você me diz que está apaixonado por aquela garota?

Eu sabia que não seria fácil, mas não esperava que ele comesse a gritar comigo e menos como ele estava fazendo.

"Eu nunca quis te machucar, Anna," eu disse, mas

ela balançou a cabeça, algumas lágrimas escorrendo de seus olhos.

"Quer saber?" ela disse olhando para mim furiosamente "Eu espero que você nunca consiga o que quer, não Você não merece ser amado por ninguém, Nicholas, se Noah for esperto, ele vai ficar longe de você. Chá Você acha que pode levar uma vida como a sua, ter um passado como o seu e que um garota como ela se apaixonou por você?

Eu cerrei meus punhos com força... eu não estava lá para ouvir isso, e uma parte de mim sabia que

Anna estava absolutamente certa no mundo; Eu me afastei dela tentando me controlar.

"Tchau, Anna", eu disse, contornando o carro e abrindo a porta do motorista.

Ela olhou para mim com raiva quando liguei o carro e fui embora.

Eu sabia que teria que ganhar o perdão de Noah, mas o fato é que eu nem tinha ideia de como fazer. Quando cheguei em casa naquela noite, eu só queria vê-la, mas não Eu encontrei em seu quarto. Isso me deixou muito nervoso, até que fui para o sala de estar e a encontrou dormindo com a cabeça apoiada nas pernas da mãe. Está ela estava acordada assistindo a um filme e acariciando cuidadosamente os longos cabelos de Noah. ELE Eu a vi calma e quando a vi senti um aperto no peito que já durava dez anos. que eu não senti Eu me senti terrivelmente culpado por ter dormido com aquela garota, por machucá-la, mas também senti uma tristeza profunda ao ver sua mãe acariciá-la

Desta forma, ele despertou velhas lembranças que havia guardado bem no fundo de sua mente.

minha mãe também tinha feito a mesma coisa comigo, quando eu tinha apenas oito anos era assim que ele me acalmava dos pesadelos, sua mão acariciando meu cabelo era o perfeito remédio para se sentir seguro, calmo; Ainda me lembro de todas aquelas noites em que que eu tinha adormecido chorando, assustada, esperando minha mãe voltar, que entrar pela porta do meu quarto e me acalmar como sempre fiz. eu senti um dor profunda no peito uma dor que só havia desaparecido completamente quando ele estive com noé Eu a queria, precisava dela ao meu lado para ser uma pessoa melhor, para esquecer

essas lembranças ruins, eu precisava que ela se sentisse amada.

Rafaella desviou o olhar da televisão para o meu e sorriu com ternura para mim.

"Assim como quando eu era pequeno", ela sussurrou para mim, referindo-se a Noah.

Eu balancei a cabeça olhando para ela e desejando que fosse eu quem a acariciasse até que ela ficasse dormindo. -Eu nunca te disse, Ella, mas estou feliz que você está aqui, que vocês dois você está aqui-disse sem saber que ia fazer isso. as palavras simplesmente elas saíram da minha boca, mas eram totalmente verdadeiras. Noah mudou minha vida, ele ficou mais interessante, me deu vontade de lutar por algo, algo que eu queria muito conseguir, ela, queria ela.

A partir de agora ele ia mudar, ia ser uma pessoa melhor, ia tratá-la como era. merecido, e não importava o que me custasse, eu não iria parar até conseguir.

Na manhã seguinte desci para o café da manhã e a vi sentada como sempre com uma tigela de cereal e um livro ao seu lado, embora não estivesse lendo, nem comendo. Ele removeu o cereal, mente em qualquer lugar, menos lá. Assim que ele me ouviu entrar em seu Seu olhar passou rapidamente para mim, então se fixou nas páginas. de livro. Rafaella estava sentada ali, com os óculos de leitura e o jornal na mão. mesa.

"Bom dia", eu disse, me servindo de uma xícara de café e sentando na frente de Noah. Queria que olhar para mim, eu queria algum tipo de reação à minha presença, seja raiva ou qualquer outra coisa, mas eu não queria que ele me ignorasse, isso era pior do que se ele gritasse comigo ou insultado

"Noah, você quer comer?" sua mãe disse com um tom de voz um pouco mais alto do que o normal. Ela olhou para cima com um sobressalto, mas empurrou a tigela de cereal para longe, levantando-se

-Eu não estou com fome.

"Sem brincadeira, você pode comer isso agora, você não jantou ontem", Ella disse a ela, olhando para ela com Merda, agora Noah não estava comendo, e era tudo culpa minha.

"Deixa eu ir, mãe", disse ele, levantando-se e saindo da cozinha sem olhar para mim novamente.

Rafaella me deu um olhar sujo.

"O que aconteceu Nicholas?" ele disse me examinando e tirando os óculos.

Ignorei sua pergunta e corri para fora da cozinha.

"Nada, não se preocupe" eu disse saindo e alcançando Noah no meio da escada.

"Ei, você!" Eu chamei, parando-a e me colocando na frente dela.

"Afaste-se", ele me disse friamente.

"Agora você não come?" Eu disse a ele. Eu não sei por que diabos eu estava me preocupando com isso agora. Eu não queria que nada de ruim acontecesse com ela, e olhando fixamente pra ela, ela tinha uma cara tensa, e abatida, mas pelo menos ela parecia zangada comigo.

"Não é da sua conta o que eu faço ou não faço", disse ele, tentando me afastar.

Tentei mudar minha maneira normal de agir, que seria implicar com ela ou me irritar e forçá-la a comer.

"Você está linda hoje", eu disse a ele.

Seus olhos voaram para os meus.

-Você acha muito engraçado?

"De jeito nenhum, só estou falando a verdade" eu disse tentando com todas as minhas forças não sorrir.

"A verdade é que você fodeu com outra pessoa, agora saia daqui", disse ele passando por mim e indo para o quarto dele.

Porra.

**Bem, não demorei muito :) É um capítulo curto, mas não se preocupe que aquele sobre amanhã, se eu tiver tempo para fazer o upload, é muito mais longo. Obrigado novamente pelos votos e comentários, sério. Eu adoraria que você me ajudasse a divulgar a novela no twitter ou por qualquer outra rede social, realmente se você me ajudar eu vou te amar até a lua xD Meu twitter é: MercedesRonn e meu instagram: mercedesronn ;) Espero que continuem gostando a novela!!! Beijinhos!!! **

Capítulo 34

NOÉ

Que ela era linda, ela deve ser uma babaca, pensei enquanto entrava no carro e saía pisando duro forte. Eu não ia ficar naquela casa, não ia aturar bobagens de Nicholas, ele estava acostumado com as meninas perdendo tudo, podendo fazer o que ele queria. que ele queria e, em seguida, com algumas palavras simples e agradáveis para resolvê-lo, bem comigo ficou claro.

Naquela manhã, uma carta chegou para mim; Não tinha remetente e enquanto eu estava saindo do carro esperando por Jenna que viria com Lion e Mario, eu o abri. O que eu coloquei foi o último. Eu teria imaginado, quando comecei a ler meu coração começou a disparar e eu sabia

que o sangue havia escorrido do meu rosto:

Estou escrevendo esta carta para você porque o desprezo mais do que tudo no mundo. Eu irei por você e quando tiver a chance, verá como é sentir medo de verdade. cuide de seu de volta Noah, isso não é uma piada.

PARA.

Meu rosto quebrou. As palavras escritas queimaram em minha cabeça, Eu nunca tinha ouvido nada parecido antes e senti minhas mãos começarem a tremer; Eu nunca teria imaginado que leria algo assim, o que diabos isso significa?

A carta não tinha endereço de retorno, então alguém deve tê-la deixado.

na caixa de correio com meu nome no envelope. PARA? Quem diabos era A? o primeiro nome A única coisa que me veio à mente foi a de Anna, mas não podia ser ela. eu era uma harpia, mas eu não Eu a vi tramando algo assim, não pode ser. Então pensei em Ronnie e na ameaça que ele havia me feito. ela tinha feito através de Nicholas, mas não havia sentido em A. Então ela não tinha amigo ou amigo cujo nome começa com essa letra... isso me faria completamente louco. Eu estava com medo da ameaça, mas optei por considerar uma piada apesar do que dizia o bilhete. Ninguém ia me machucar, nem naquela cidade, nem em onde vivia.

"O que há de errado com você?" uma voz familiar me perguntou. Era Mário. Eu o convidei, por que não? ele parou de me enviar mensagens de texto desde que eu fui para as Bahamas. mario e eu nós tivemos um momento, para chamar de alguma coisa, nós nos beijamos, e no parecer significava mais para ele do que para mim. Meu plano era cortar qualquer tipo de um relacionamento amoroso com ele, mas depois do que aconteceu comigo com Nicholas, eu não Eu estava tão claro. O Mário era simpático, simpático e carinhoso, respeitava-me e mostrava-se tenha interesse real em mim. Uma parte de mim sabia que ele estava me traindo. mesmo que nada ia sair daquela relação com ele, mas o outro queria estar com alguém Normal pela primeira vez na vida. Eu realmente queria encontrar uma pessoa que pudesse para me fazer feliz e me respeitar como pessoa, e Mario parecia ser perfeito para isso.

Eu me virei para responder a ele com um sorriso. Eu sabia que não estava saindo muito convincente, especialmente porque as palavras da carta continuavam ecoando na minha cabeça, mas me apressei em colocar o papel no bolso da calça jeans e vestir minha melhor cara.

"Nada, estou bem" eu disse dando-lhe um abraço. Tínhamos combinado de ir jogar boliche. Eu não é que eu era especialista, mas ia tentar me divertir, me distrair e esquecer

Usuario.

Só então Lion e Jenna chegaram. Ela me deu um grande abraço assim que chegou, ela sabia que estava errado e também entendeu que não queria falar sobre isso. leão em vez Parecia que ele não estava muito claro sobre como agir.

Sorri para ele e nós quatro entramos no local. Era muito grande e tinha muita gente. brincando e comendo. O barulho da bola batendo nos pinos ressoava em intervalos pela estadia e logo me animei por estar rodeada de tanta gente animado e entregue ao jogo.

Enquanto esperávamos os sapatos, Mario se aproximou de mim.

"Você realmente não sabe jogar?" ele disse rindo de mim.

-Ei, não ria, jogar uma bola no chão não deve ser tão difícil.

Ele sorriu divertido.

"Estou feliz que você concordou em vir", ele me disse então, olhando-me fixamente. Seus olhos Os Browns eram muito diferentes dos de Nick: "Eu sei que algo aconteceu entre você e Nicholas..." ele disse e eu tive que desviar o olhar. Ela não queria falar sobre Nicholas, especialmente não com ele. Eu não me importo com Noah, eu só quero que você me dê uma chance, Nick não combina com você, eu não Digo por conveniência, digo de verdade. Nicholas não é um homem de uma mulher.

e você merece mais do que um cara como ele.

Uma parte de mim sabia que ele estava certo e também que ele não era bom para mim, mas outro queria defendê-lo, queria convencê-lo de que ele estava errado, que Nicholas estava capaz de mudar, pelo menos para mim. Como ela estava delirando.

-Agora não posso ficar com ninguém, não quero te machucar, mas preciso que você entendo-falei me odiando por não conseguir amar as pessoas Adequado para mim.

Ele se aproximou e acariciou minha bochecha com um de seus dedos. Eu senti calor onde quer que eu tocado.

"Eu vou me contentar em ser seu amigo... por enquanto," ele acrescentou, piscando para mim e pegando sua sapato.

Eu o segui, fazendo o mesmo e sem saber direito o que fazer com o que ele tinha acabado de me dar. dizer.

O boliche acabou sendo muito mais complicado do que se pensava inicialmente. imaginou. No começo eu comecei a observar como eles jogavam até que eu ousei jogar a bola. Escusado será dizer em que direção foi, conclusão que não abati um único apenas. Eles riram de mim e eu comecei a coçar como nunca antes, não pude evitar, foi muito competitivo.

Quando eu estava pegando o jeito, pode-se dizer que fiquei muito motivado. Quando eu fui jogando o pino, fiz com muita força, escorreguei, caí de costas na pista e

Isso não foi tudo, mas o bolo ficou preso em meus dedos e caiu em cima de mim. meu estômago.

Nem preciso explicar o que me doeu e a vergonha que passei. Eu me bati tão forte com a bola do diabo

Engasguei e fiquei tonta quando me levantei. A princípio as pessoas riram, mas depois vendo que eu não estava levantando, eles me abordaram para ver se eu estava bem. eu não ia morrer mas dor interna na lateral do quadril quase me fez chorar.

"Vamos para o hospital", disse Mario como um louco.

-Noah, você bateu a cabeça quando caiu de costas, um médico tem que ver você.- Jenna disse.

"Estou bem!", eu disse, chateado com o mundo em geral. A verdade é que doeu terrivelmente mas em menos de uma hora eu estava indo trabalhar no bar, e já havia perdido um dia para a pequena viagem feliz para as Bahamas, então eu tinha que ir de qualquer jeito.

Todos pararam de insistir quando viram que estavam me dando nos nervos.

"Tem certeza que não quer que eu te leve?" Mario me perguntou pela oitava vez em um minuto. Eu olhei para ele.

Ele riu, levantando as mãos em sinal de rendição.

"Ok, ok!" ele disse, rindo. "Mas tente colocar gelo nessa ferida e se você ficar tonto ou qualquer coisa me liga que eu te levo ao hospital Uff... eu precisava sair de lá imediatamente imediato.

"Obrigado, Mario" eu disse dando-lhe um beijo na bochecha e entrando no carro.

Meia hora depois eu estava entrando pela porta do bar. Não é que eu não gostei trabalho, mas só naquele dia era o último lugar que eu queria estar. Além disso havia menti, eu não estava bem, meu lado onde ele havia me batido doía muito e meu cabeça latejava como

se eu explodisse.

"Olá, querida," Jenni me disse, uma das garçonetes que trabalhava comigo no meu turno. Era muito legal, embora não tivéssemos muito em comum. "Você é negra, vadia", ele me disse mascar chiclete sem parar.

Você vê o que eu te digo?

Troquei a camiseta pela que éramos obrigados a usar e comecei a trabalhar. Hoje foi

Quinta-feira, então o lugar estava lotado. Parei de trabalhar às dez e não vi hora de ir para casa.

-Ei, Noah!-Meu patrão me ligou e ele não deu o suficiente para servir bebidas- Você pode ficar até mais tarde? É assim que você cobre as horas que perdeu no outro dia.

Não, por favor!, quis gritar com ele, mas não pude fazer nada. Eu escorreguei por um momento quarto que tínhamos para o pessoal. Eu peguei um pouco de gelo dos grandes sacos que havia lá e eu passei um na minha testa. Aquela dor lancinante não ia embora e eu me encontrei muito ruim.

Continuei trabalhando e tive que pedir licença duas vezes para vomitar no banheiro da serviço. Ficou claro que o golpe que ele me deu não foi tolo e Comecei a me perguntar se deveria ir para o hospital. Quando saí depois de enxaguar a boca Eu quase tive um ataque cardíaco.

Rony estava lá.

Eu estava no canto com alguns amigos. Eu senti como se estivesse tonto. A carta que eu ainda tinha no bolso começou a queimar e tive que reprimir a vontade de fugir. Ainda Lembrei-me de seu rosto atirando em nós pelas costas.

"Leve isso para aqueles ali", meu chefe me disse, entregando-me uma bandeja com um monte de tiros

sobre. Merda. Não poderia nem servir álcool, mas estávamos embalados e quando Isso aconteceu, eles não se importaram se quebraram as regras.

Eu não conseguia nem pensar em pedir ajuda a Jenni, ela estava ainda mais envolvida do que eu.

Peguei a bandeja e comecei a colocar as doses o mais rápido possível, mas obviamente

Não foi possível.

"Eu não posso acreditar" sua voz disse agarrando meu braço antes que eu pudesse me afastar. dele e de seus amigos.

"Deixe-me ir" eu disse tentando me controlar.

"Oh, vamos, fique", disse ele, apertando meu braço com mais força. eu senti o ódio que eu senti ele fez comigo, eu sabia que ele me desprezava, eu o havia humilhado e para alguém como ele não era algo que eu ia deixar ir.

Os amigos riram alto. Eu não sabia o que fazer, era tanta gente que meu chefe nem nem me veria.

"O que você quer, Ronnie?" Eu murmurei.

"Foda-se mil vezes, o que você acha?" ele disse e todos os seus amigos começaram a rir.

Senti um nó no estômago e então um braço em volta da minha cintura, me puxando para longe. com um movimento e a próxima coisa que sei Nicholas estava em cima de Ronnie batendo nele sem parar.

As pessoas enlouqueceram, Ronnie tentou se defender, deu um soco no olho de Nick e os dois eles começaram a se bater e colidir com tudo ao seu redor.

"Alguém pare eles, eles vão se matar!" Eu gritei olhando ao redor.

Por sorte, dois guardas apareceram, agarraram Nicholas e Ronnie e os separaram. com facilidade. Eu vi como eles os tiraram.

Eu estava tremendo. Eu não conseguia parar de tremer.

Eu segui os guardas para fora. Ronnie já havia entrado em seu carro e estava indo embora. forte. Provavelmente porque ele estava com medo de que chamassem a polícia.

Nicholas estava ao lado de seu carro, ele apenas se virou para olhar para mim e vi como o sangue caiu sua bochecha esquerda em um corte que parecia muito profundo.

Não sei se foi por causa da pancada na cabeça naquela tarde, ou pelo cansaço que ela sentia. por não dormir, ou por não ter comido quase nada em dois dias, ou simplesmente por voltar para vendo sangue e vendo como o homem por quem eu estava apaixonada continuou me machucando uma vez e de novo, mas de repente tudo ficou preto.

A última coisa que vi foi o rosto assustado de Nicholas.

** Bem, aqui está o capítulo de hoje! Muito obrigado a todos por votar e comentar. Estou com 30k reads, e parece que foi ontem que me empolguei em ter mil :) Espero que deixe-me saber se você gostou do capítulo e não se preocupe, eu tenho mais para amanhã ;) Obrigado novamente, eu te amo!!!

PS: O lance da A, pra quem vê Pretty Little Liars, é mera coincidência, então você vai entender ;)**

Instagram: mercedesronn twitter: mercedesronn facebook: mercedesronbooks

Capítulo 35 Nick

Ele teve uma concussão. Os bipes das máquinas do hospital ao meu redor eles estavam impedindo meu coração de bater normalmente novamente. parecia sangue bombeado através do meu corpo com velocidade infinita, pois todo o meu corpo estava em tensão, esperando Noah abrir os olhos novamente.

Disseram-me que ela precisava descansar, que quando acordasse falaria com ela

para explicar por que ele sofreu, além da concussão, uma desidratação intenso. Eles tiveram que dar-lhe fluidos através de uma linha intravenosa, e foi tudo para minha culpa. Noah não comia nada há dois dias, a queda na pista de boliche com certeza foi por isso mesmo, só que nenhum dos idiotas que foram com ela ocorreu-lhe que deveriam levá-la ao hospital imediatamente. Pelo menos o Lion me disse o que o que tinha acontecido, senão ele nem teria ido ao bar buscá-la quando viu que ela estava atrasada mais do que o necessário, eu não poderia estar lá para defendê-la de Ronnie, mas também não poderia estar. Eu estaria lá para estragar tudo de novo e voltar a brigar por ela. O Os médicos disseram que estava tudo bem, que não era nada grave, mas que a queda, o mal tendo comido e bebido em horas e o esforço que vinha fazendo por trabalhar mais horas do que o esperado, acabaram por fazê-la perder a consciência. Ainda assim, eu ainda estava preocupado. eu estava em um sono profundo, mas eu não sei. Eu vi ela calma, ela não tinha aquela calma que eu via nela quando era

dormindo... algo estava errado.

"Onde ele está?!" Eu ouvi como uma voz exclamou fora da sala e corri em sair "Nicholas!", disse Rafaella, que veio com meu pai ao lado, ambos com cara preocupada-o que aconteceu?

-Calma Ella, está tudo bem, ela bateu a cabeça jogando boliche, mas os médicos me falaram. Disseram que assim que acordar pode ir para casa, só precisa comer e descansar.

"O que foi atingido...?" a mãe de Noah disse entrando no quarto sem terminar a frase. Eu gostaria de impedi-la ou avisá-la de que Noah estava dormindo, mas decidi não fazer isso. intervir.

Entreí atrás deles e nesse momento Noah começou a acordar.

"Mãe?", disse ela, surpresa, como se não lhe coubesse ver a mãe ao seu lado na quarto de hospital, seus olhos percorreram o quarto inquietos até que ela eles posaram para mim

"Noah, como você está?" Rafaella disse, sentando-se ao lado dela e observando-a. preocupado. Eu fui o único que notou que o batimento cardíaco de Noah estava eles atiraram?

Abstive-me de me aproximar, minhas mãos coçavam de vontade de abraçá-la, de para pedir perdão novamente pelo que ela fez, por tê-la decepcionado novamente...

-Eu sou

ok mãe" ele disse me libertando de seu olhar.

Então o médico que a havia tratado entrou.

"Vejo que você já está acordada, senhorita", disse ele, olhando para todos nós com a testa franzida.

Como você está?-ele disse verificando o histórico.

"Estou bem", disse ela, sentando-se na cama. Eles haviam tirado suas roupas quando ela ela trouxe inconsciente, e agora apenas um vestido de hospital a cobria.

"Você teve uma leve concussão", disse-lhe a médica, depois cruzou os braços e olhando para ela-Não é isso que me preocupa, mas que você estava desidratado quando te trouxe aqui, o choque não foi o culpado pelo seu desmaio e sim a falta de glicose em seu corpo, há algo que você queira nos dizer?

Eu me amaldiçoei interiormente, mas não havia nada que eu pudesse fazer para ajudá-la.

Eu segurei seu olhar enquanto seus olhos se voltaram para mim.

"Eu só... andei distraída, nada mais, esqueci de comer" ela disse, olhando de novo para o médico. Ela não parecia nada convencida.

-Eu te disse que você deveria comer Noah, não sei o que está acontecendo com você ultimamente mas isso é em você, acho que você está deprimido, ou há algo que você não quer nos dizer...

O médico observou atentamente a mãe e a filha enquanto escrevia algo no A história de Noé.

Noah parecia prestes a explodir em lágrimas. Tive que me controlar para não me aproximar e segurá-la em meus braços, beijá-la até que aquela tristeza fosse apagada dela olhe, jogue todos ali presentes e acaricie-a até que ela adormeça novamente, jure a ela que ela podia confiar em mim, que eu não iria decepcioná-la novamente.

"Eu acho que você deveria deixá-la descansar," eu disse abruptamente. tudo eu eles pareciam surpresos.

"Eu concordo" disse o médico um momento depois "Você pode ir para casa Noah, mas Preciso que você me prometa que vai comer, beber muito líquido e tomar as pílulas que eu te mando. Você tem que ter cuidado com o choque, então se você voltar para ficar tonto ou se sua visão ficar turva, volte imediatamente para o hospital, entendeu?-disse seriamente.

Noah assentiu lentamente, e quando sua mãe saiu com o médico e meu pai quarto seus olhos olhavam para qualquer lugar menos para mim.

"Está me deixando louco ver você assim, Noah," eu disse a ele, aproximando-me do pé de sua cama.

Ela respirou fundo várias vezes.

-O melhor será que você vá Nicholas, minha mãe vai me levar para casa.

E com essa simples frase eu senti que estava me afogando em minha culpa... eu tinha que recuperá-la

seja o que for ... mas eu não tinha ideia de como fazê-lo.

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedesronn

Capítulo 36

Eu sabia que era estúpido por ter me negligenciado assim. As coisas eles ficaram fora de controle e muitas coisas se acumularam em mim ao mesmo tempo. O de Nick, a carta, a queda feliz, vendo o sangue de Nicholas escorrer por sua bochecha, tudo tinha sido capaz para mim. Agora que eu estava em casa, finalmente, minha cabeça doía terr cabeça, mas eu estava grato por estar no meu quarto, calmo e sem nenhum tipo de drama em volta. Eu não tinha ideia de onde Nicholas estava, mas não tinha interesse em vê-lo, nem o perdoo. Nick ainda era um erro, um grande erro, ele tinha terminou de verificar ontem à noite no bar. Estar com Nicholas só tinha a mim trouxe problemas e sofrimento, mais sofrimento do que eu já sentia, e eu sabia que iria ter que deixá-lo ir, eu não combinava com ele, nem ele comigo, e apesar de me machucar uma forma dolorida de pensar que não ia conseguir tê-lo para mim, entendi que era o certo, era a coisa certa a fazer se ele queria construir uma nova vida naquele lugar, se ele queria caber naquela cidade e juntar os pedacinhos que vinham se partindo da minha coração durante toda a minha vida.

Então, dois dias depois, levantei da cama pronta para deixar tudo de ruim para trás. Ele havia combinado encontrar Jenna naquela tarde para ir às compras, apenas um dia longe de antes do início das aulas e, embora eu estivesse nervoso e com medo, fiquei feliz em deixar para trás verão, eu queria recomeçar, fazer as coisas melhor e me recuperar

para o meu antigo eu

Graças a Deus Jenna era do tipo que te sugava quando você estava com ela. então consegui me distrair e tentar focar no fato de que no dia seguinte seria meu primeiro dia em Santa Maria. Segundo Jenna, era uma escola elitista, e lá dentro você podia encontrar todo tipo de de pessoas, é claro que havia algo em comum entre eles e era que eles eram todos muito alinhado Não sabia como ia fazer para me encaixar mas quando quis me entregar Eram sete da manhã e o despertador tocou para me dar as boas-vindas. meu primeiro dia de ensino médio.

O uniforme, já arrumado e feito sob medida, repousava sobre a cadeira de minha escrivaninha e quando saí do banheiro e comecei a me vestir mesmo na escuridão da madrugada não consegui evite se sentir como um completo estranho. Pelo menos eles tinham encurtado minha saia que agora estava cerca de cinco dedos acima dos meus joelhos e a camisa não servia mais. imenso, mas me encaixou nos lugares certos. Calço meus sapatos pretos e Eu me olhei no espelho. Meu Deus que horror, e ainda por cima tinha que ser verde, verde mofo. O único problema era que eu não tinha ideia de como amarrar minha gravata. Peguei ao mesmo tempo que peguei minha bolsa e saí da sala com aqueles nervos que se tem o primeiro dia de escola; É que é normal senti-los quando você tem seis anos e não dezessete.

Na cozinha estava minha mãe, já vestida, mas com cara de sono e uma xícara de café na mão. Seus dedos e sentado em frente à ilha estava Nicholas. Desde que voltei de Eu mal o tinha visto no hospital, ele só veio uma vez para me ver, mas eu o que dormia, então não nos falávamos há três dias, embora, segundo minha mãe, nenhum dos dois Ele nem tinha passado a noite aqui. Não pude deixar de parar na porta por um momento. antes que eu tivesse coragem de olhá-lo no rosto novamente. Ele estava com o cabelo bagunçado mas ele estava vestido do jeito que eu adorava: com jeans que caíam na quadris e uma camiseta preta folgada. Eu suspirei internamente antes que minha mente se lembraria de que ele dormiu com outra enquanto eu estava no a próxima sala.

Seus olhos me olharam de cima a baixo e eu senti vergonha que ele me viu com aqueles roupas ridículas. Mas para minha surpresa ele não riu ou fez qualquer tipo de comentário, mas que simplesmente me observou por alguns momentos, e então voltou seu olhar para o jornal. Eu me virei para minha mãe. -Não faço ideia de como fica essa coisa ridícula, preciso que você me ajude.-eu disse a ele, sendo claramente consciente de quão difícil minha voz soou. voz.

Minha mãe se virou para mim e sorriu mais rindo de mim do que qualquer outra coisa.

"Você é muito fofo, Noah", disse ela, rindo. Eu fiz uma cara feia para ele.

- eu pareço um elfo

e não ria" eu disse a ele sentando em uma das cadeiras da ilha na frente de Nicholas que ainda estava lendo o jornal, mas um pequeno sorriso quase ilegível se formou nele.

"Vou fazer o café da manhã para você e pedir a Nick para ajudá-la com a gravata", ele me disse, levantando-se virando as costas Eu olhei desconfortavelmente para Nicholas, que olhou para mim e Ele estava olhando para mim com as sobrancelhas levantadas.

Minha mãe colocou uma música para que meu batimento cardíaco fosse reservado apenas para meus ouvidos. Eu não queria ter que chegar perto de Nicholas, mas não sabia como colocar aquela coisa e Eu realmente não queria gastar meia hora procurando um vídeo no YouTube que explique como fazer. Levantei-me e caminhei até ele, olhando para ele. em qualquer lugar, menos nele.

Ele virou a cadeira para mim e sem se levantar colocou a mão na minha cintura até estávamos cara a cara, eu de pé entre suas pernas abertas.

"Seu uniforme combina com você", ele me disse, tentando encontrar os olhos.

"Eu sou ridícula e não quero que você fale comigo", eu disse a ela, ficando tensa quando seu longo Dedos acariciaram minha pele para levantar a gola da minha camisa branca.

Do outro lado da cozinha, minha mãe cozinhava e cantava alheia ao que lhe acontecia. três metros do seu.

"Não vou parar de falar com você, vou fazer você mudar de ideia", ele me disse, juntando sua cara a cara mais do que seria considerado apropriado.

Eu o quero para mim, Noah, e não vou parar até conseguir.

Mas o que ele estava dizendo? Ele ficou completamente louco? era Nicolau Leister de quem falávamos, ele não era de ninguém e ninguém era dele, isso era ridículo.

Seus dedos acariciaram meu pescoço novamente, desta vez de forma deliberada e sensual. Senti-me estremecer e por um momento tive que fechar os olhos para poder concentrar no que eu realmente pensava e queria. E eu não queria que Nicholas me obrigasse ferido novamente, nem qualquer outro menino.

"Você terminou?" Eu disse então. Ele parou os dedos e olhou para mim. Com um Um movimento rápido puxou o nó da minha gravata até que estivesse no lugar e ele ficou sério.

-Sim, boa sorte no seu primeiro dia- e então ele se levantou e do nada me deu um beijo rápido na bochecha Eu senti um formigamento onde seus lábios roçaram minha pele e uma parte de Ele queria gritar para ela me abraçar, vir comigo para aquele instituto estúpido e Ele vai beijar até perder a consciência. Mas eu só fiquei lá até ouvir enquanto ele saía pela porta. "Noah," minha mãe chamou do outro lado da cozinha. Para o Aparentemente, eu estava imerso em meus pensamentos e nem mesmo a ouvi.

eu me virei para ela

ao mesmo tempo que depositava à minha frente o meu copo de café e uma carta sem remetente.

Eu fiquei tensa instantaneamente.

"Chegou esta manhã", disse ela enquanto terminava de beber seu café. "Tem que ser de alguém por aqui, não tem carimbo e nem endereço... tem ideia de quem pode ser? - ele me perguntou me olhando atentamente.

Eu balancei minha cabeça quando peguei com as mãos trêmulas e abri. Meu A mãe deu de ombros e voltou ao jornal. Eu apreciei sua falta de interesse desde Eu tinha certeza de que tinha ficado branco como uma folha.

Quando a tirei do envelope a caligrafia era a mesma da outra carta e dizia o seguinte:

Estou de olho em você, estou esperando o momento certo para colocar minhas mãos em você, eu quero mais do que tudo, estou assustando você e adoro isso, fico feliz em ver você sofrer; não deveria estar aqui, você nunca deveria estar.

PS: boa sorte na sua nova escola.

PA

Larguei a carta na mesa sentindo um nó no estômago. Meu coração Começou a acelerar e o medo me percorreu. Essas cartas foram começando a se preocupar... quem poderia ser mau o suficiente para me ameaçar com dessa maneira? Quem quer que fosse tinha que me conhecer bem, pois sabia que a escola começou naquele dia. Eu só conseguia pensar em Ronnie e o único a quem eu poderia recorrer se era sobre ele ele era a última pessoa a quem ela pediria ajuda.

Coloquei a carta no bolso do meu suéter e me levantei.

"Você não terminou seu café da manhã?", minha mãe me perguntou, franzindo a testa.

"Estou nervoso, vou comer alguma coisa depois" eu disse a ele saindo da cozinha e correndo em minha direção sala. Peguei a outra carta que escondia no criado-mudo e coloquei ao lado da outra. Sim, era de fato a mesma carta e eram quase tão breves, mas havia um diferença, assinatura PA Isso significava que havia mais de uma pessoa por trás disso e O que eles assinaram com suas iniciais? Deus

meu, como ele procurou inimigos para mim tão cedo? Escondi as cartas na gaveta e Tentei parar de pensar em tudo isso. Esse foi o meu primeiro dia e eu não queria ter que se preocupe com algo assim. Se chegassem mais cartas eu decidiria falar com alguém, talvez Nicholas pudesse me ajudar, embora eu preferisse não ter que ir até ele.

Saí do meu quarto e depois que minha mãe terminou o café da manhã subimos para dele

carro e saímos em direção à escola. Ele insistiu que queria me levar e agora

Me arrependi de ter aceitado. Teria preferido ir no meu próprio carro, para me distrair e não

tem que pensar

A entrada estava lotada de alunos vestidos de verde. Havia centenas de alunos descansando nos bancos do lado de fora, enquanto outros já estavam entrando no recinto impressionante. Pude constatar que alguns ficaram de fora para poder fumar seu último cigarro ou prolongar os últimos minutos antes de ter para entrar na rotina chata. Lembrei que a mesma coisa havia acontecido na minha antiga instituto e olhando um pouco mais para as pessoas que vi que todos pareciam felizes em conhecer com seus amigos depois do verão.

"Tenha um bom dia, querida" minha mãe me disse e quando me virei para me despedir vi que Eu estava animado.

"O que diabos há de errado com você?" Eu perguntei, rindo.

Ela tentou esconder, mas obviamente falhou.

-Cale a boca, que bom que você pode vir aqui,

só isso", ele me disse enxugando uma lágrima.

Eu balancei minha cabeça e dei-lhe um beijo na bochecha.

"Você é louco, mas eu te amo", eu disse, saindo do carro, sem conseguir evitar o riso.

Minha mãe me cumprimentou e saiu. Ao me aproximar da porta, atravessando todo o parque ao ar livre e os milhares de alunos descansando nos bancos e ao lado do fonte alguém apareceu ao meu lado me dando um susto.

"Você está horrível, querida!" Jenna me disse me dando um empurrão. Vê-la vestida assim forma, com o quão glamorosa ela era me fez cair na gargalhada. apesar do horrível uniforme e aquela cor verde nojenta, ela ainda era atraente. suas pernas longas ficaram expostas e elegantes nas meias e saia extremamente curto ela usava O meu não era exatamente longo, mas era mais recatado que o dela e do que a maioria das meninas vendo o visto.

"Cala a boca" eu disse sorrindo.

"Venha, vou apresentá-lo aos meus amigos", ele me disse, puxando-me para um banco com cinco pessoas. Sentados havia duas meninas e três meninos. Olhando de perto, vi que o amigo de Jenna e Nick, Sam, estavam sentados ao lado de Sophie e Luke, aquele que havia organizado o Festa de aniversário do Nick.

"O que há de errado Noah?" Sam me disse de seu lugar no banco. Sam era aquele com quem eu tinha teve que beijar no estúpido jogo de verdade ou desafio. Ele era loiro e seus olhos castanhos eles eram legais, mas

ao mesmo tempo com aquele ar travesso que as crianças pequenas têm. me olhou de cima para baixo com juros.-Você é um canhão com esse uniforme.

Não pude deixar de revirar os olhos. Ninguém seria canhão com aquelas roupas horríveis, embora os meninos de camisas e calças pretas fossem bastante atraente. Sophie, a mesma que estava cobiçando Nick no dia de A festa me observava com interesse e não pude deixar de me perguntar o que se passava na cabeça dele. cabeça. Ao lado dele, uma garota de cabelos escuros com olhos claros e cujo rosto me pareceu bastante est familiar me observava com cara de poucos amigos.

"Noah, esse é o Sam, você já o conhece" Jenna disse, me olhando de um jeito engraçado, eu ignorei o tom de sarcástico- Sophie, Cassie, a irmã de Anna, de quem te falei no jantar que tempo - eu balancei a cabeça em compreensão porque eu era familiar. a irmãzinha da ana

ele parecia gostar mais de mim do que de sua irmã mais velha. Ele me olhou friamente e Eu estudei de cima para baixo. Eu desviei o olhar para focar nos outros dois garotos; um foi moreno, de óculos mas nada feio, e o outro o típico rufião loiro de olhos azuis Futebol americano, claro." "E aqueles dois são Jackson e Mark." Jenna acabou nos apresentando.

"Olá" eu disse com um sorriso amigável.

"Então você é a nova meia-irmã de Nicholas Leister?" Jackson me perguntou com interesse. "Sim, sou eu" eu disse a eles tentando não suspirar.

"Você não sabe como eu te invejo", Sophie me disse de seu lugar. Estava muito claro que ele era Eu tinha uma queda enorme por ele e odiava a vontade de deixar claro que nunca seria dele.

Um momento depois, enquanto Jenna terminava seu cigarro junto com os meninos o sino tocou.

"A hora da tortura", disse Mark, o loiro enquanto apagava o cigarro e pendurava o mochila habilmente a tiracolo. Vejo você lá dentro, Noah - ele me disse e sorriu para mim.

Eu sorri de volta mais para a escola do que para qualquer outra coisa e enquanto eles estavam saindo rumo às suas aulas me preparei para entrar na secretaria para que me informassem o que aula eu tinha que ir e eles me deram os papéis correspondentes.

Enquanto me dirigia para o outro prédio oposto ao das aulas, não Eu poderia reprimir olhando para todos os lados... eu senti como se alguém estivesse assistindo. EU

Corri para dentro sentindo uma sensação estranha no meu peito.

O dia passou sem incidentes. Jenna era muito popular na escola e me apresentou a muitas de pessoas com o passar das horas. Eu terminei com ela quase todas as vezes. aulas, exceto em espanhol e em matemática, mas em cada uma delas havia Mark, o bonito ou Sophie apaixonada por Nick. Ele também conheceu Cassie em quase todas as aulas e eu sabia que ele me odiava profundamente enquanto elas passavam as horas. Ele continuou tentando me ridicularizar ou revirando os olhos

a tudo o que ele disse; e embora Jenna fosse muito popular, Cassie também era popular e para minha surpresa foi justamente porque sua irmã tinha sido uma lenda assim como do que Nick naquela escola de milionários. Todo mundo me perguntou sobre ele, o que ele estava fazendo? fazendo ou como era viver com ele, outros estiveram presentes no dia do corridas e eles viram como nos dávamos mal e então eles pareciam pensar que eu tinha algum direito de me olhar mal ou de agir como se eu não existisse. Maldito Nicolau Leister que mesmo quando eu não estava lá tinha que complicar minha vida. também todos Eles conversavam sobre a festa do primeiro dia de aula que teriam naquela sexta-feira, que também era para acolher os novos. Eu não tinha ideia do que isso implicava, mas cada

Cada vez que era mencionado, todos me olhavam de uma maneira misteriosa e misteriosa. perturbador.

Finalmente chegou a hora de ir para casa e minha mãe me esperava na saída para me pegue Ela me perguntou sobre tudo e todos, mas eu estava realmente exausto com o que Falei muito pouco a caminho de casa. Eu só poderia descansar por um tempo e Fiquei grato por passar aquele dia no bar. Fui para a cama assim que cheguei mas uma voz me acordou conhecido por continuar me fazendo pular na cama.

"Vamos, acorde!" ela me disse e então eu sabia que era Jenna.

"O que você quer?" Eu disse, abrindo meus olhos depois da soneca mais longa da minha vida.

-Lion e Nick vão a uma festa na universidade deles hoje e nós vamos

Vamos", ele me disse com um sorriso radiante no rosto.

"É segunda-feira, Jenna, amanhã tem aula." Eu disse a ela, sabendo que reclamar seria inútil.

"E daí?" ele disse, revirando os olhos. "As festas da faculdade são as melhores, e Principalmente os da faculdade do Nick, sério Noah, sabe quanto os da faculdade pagariam? nossa escola por poder frequentar?

Eu balancei minha cabeça quando me sentei.

"Eu não estou falando com Nick," eu disse a ela, olhando fixamente para ela.

-Algum dia você terá que se perdoar, então venha tomar um banho que eu escolho o definir.

Ela me empurrou para fora da cama e eu tentei ignorá-la o máximo que pude enquanto ela me dava um Banho quente.

"Vamos, mas o que você está fazendo?!", ele me disse do outro lado da porta.

Saí enrolada na toalha e com o cabelo pingando. Jenna poderia ser muito agressiva quando ele propôs. Enquanto eu me sentava para secar meu cabelo em minha penteadeira, eu abri a gaveta da mesa para tirar a maquiagem e vi novamente os envelopes que estavam escondidos ali. As Malditas cartas estavam tornando minha vida amarga, eu não conseguia tirá-las da minha cabeça, Eu queria contar a alguém, mas não ousei por medo de causar mais problemas. PARA Por mais zangada que estivesse com Nick, ela não queria que ele se metesse em problemas novamente. lutar, e menos para mim; e ela sabia que era exatamente o que aconteceria se ela contasse a ele o que das letras. fechei a gaveta

com determinação e repeti para mim mesmo que era uma simples brincadeira de mau gosto, que Ronnie não seria estúpido o suficiente para me ameaçar com uma carta, e que havia milhares de garotas que me odiavam pelo simples fato de eu ser a nova meia-irmã de Nick.

Me olhei no espelho e resolvi me distrair com o que quer que fosse, não queria continuar comendo minha cabeça, eu precisava fazer qualquer coisa que me fizesse esquecer isso problema. Comecei a me maquiar e Jenna se despediu de mim para me arrumar em casa. Eu tentei passar todo o tempo do mundo na frente do espelho, não queria um segundo grátis girar a cabeça; Quando já estava maquiada fui recolher meu cabelo na um pãozinho que me levou pelo menos meia hora, e quando terminei fui experimentando quase todos os vestidos que minha mãe comprou para mim e que ainda estavam em mercado no meu armário. Eu decidi por uma saia rodada e um top colorido justo preto.

Quando eu estava prestes a ligar para Jenna para saber a que horas ela planejava me pegar, ouvi grita do lado de fora da minha porta. Ainda descalço e com os calcanhares em uma das mãos, inclinei-me para veja o que aconteceu. Os gritos vinham da minha mãe e do quarto de William. eu fui ao corredor para ouvir melhor... Eles estavam discutindo.

"O que você queria que eu fizesse?!" Minha mãe gritou fora de si. sempre que ele gritou Dessa forma, eu estava furioso e não pude deixar de me perguntar o que estava acontecendo. William tinha feito para irritá-la assim.

"Você deveria ter me dito!" William gritou, ainda mais bravo do que ela. "Você é minha esposa pelo amor de D Santo, como você pode esconder algo assim de mim!

Havia muitas coisas que minha mãe poderia ter escondido dela, mas só havia uma que ela poderia descobrir Eu enlouqueci alguém assim.

"Eu não poderia..." ela respondeu e enquanto eu me concentrava para ouvir melhor alguém me disse Ele apertou seus quadris me fazendo pular e deixar cair meus calcanhares no chão.

Eu me virei, assustada.

"O que você está fazendo?!" Eu gritei para Nicholas, que estava atrás de mim com as sobrancelhas levantada olhando-me com curiosidade.

"Eu deveria te perguntar isso", ele me disse então, olhando descaradamente para minhas roupas. EU Eu também não pude evitar que meu olhar se desviasse para seu torso e aquela camisa branca. sem gravata que também lhe caía bem... Deus ficou lindo de branco, o contraste com seu cabelo escuro era incrível.

"Você sabe por que eles estão brigando?" eu perguntei um pouco atordoado.

Ele olhou para trás, onde os gritos haviam cessado quando a porta da frente se fechou. o quarto.

"Não", ele disse simplesmente colocando as mãos ao lado do meu rosto, me aprisionando contra o parede. De repente eu estava com falta de ar. "Você está falando comigo de novo?" ele disse então, sua boca chamou minha atenção, seus lábios, sua respiração em meu rosto...

"Afasto-se, Nicholas" eu disse tentando controlar meus sentimentos.

Eu queria afastá-lo com as mãos, mas me recusei a tocá-lo, não ia fazer isso, não iria tocá-lo novamente. coloque um único dedo em cima desse corpo.

"Quanto tempo você vai arrastar isso?" ele disse frustrado, suas mãos ainda me segurando contra minha vontade.

Respire profundamente.

-Até você entender que não quero ter você por perto.

Um sorriso apareceu em seu rosto, embora não alcançasse seus olhos.

-Você está morrendo de vontade de me beijar.

Senti um enjoo no estômago, odiei que isso me deixasse tão nervoso, e odiei que Eu teria carregado o que havia surgido entre os dois.

-Estou morrendo de vontade de te chutar.
Ele sorriu e eu cruzei os braços, indignada.

"De nada pelo convite, a propósito", acrescentou um segundo depois.

-O que você está falando?

-Festa de hoje. Quem você acha que te convidou?

Amaldiçoei Jenna internamente.

Então sua mão deixou a parede e pousou na minha bochecha. Seu semblante havia mudado e ele passou a me olhar de uma forma diferente, intensa demais para suportar.

"Não me toque, Nicholas," eu disse com raiva. Eu não o queria por perto, não mais, por mais que eu por mais que a distância doesse, por mais que eu quisesse esquecer o que havia acontecido, não consegui e ele.

Seu olhar ferido e irritado ficou preso na minha retina. eu não sabia muito bem
Eu negava o que sentia por ele, mas tinha medo de me aproximar, tinha medo
abrir meu coração novamente, e ainda mais para alguém como ele. Melhor ficar sozinho, então ninguém pod
me controlar, ou me dizer o que fazer, ou me fazer sofrer.

Hoje à noite eu iria esquecer tudo, sobre a carta, sobre o perseguidor e sobre Nicholas. Aquela
Naquela noite eu estava planejando ficar bêbado e deixar o álcool lavar todas as tristezas da minha vida.

** Você gostou? me diga o que você achou do capítulo, eu adoro ler o seu
comentários

:) muitos beijos!!**

instagram: mercedesronn

twitter: mercedesronn

facebook: mercedesronbooks

Capítulo 37

usuario

Naquela noite, Jenna dirigia seu carro, então eu não poderia cuidar de dirigir Noah, que
É o que eu gostaria, especialmente para ficar de olho nela. Isso já tinha me deixado doente
humor, mas também não deixei que esse detalhe me afetasse muito. As festas no
As fraternidades universitárias podem ficar bastante duvidosas e ainda mais quando o
meninas foram sozinhas Ela nem queria pensar nos caras que iriam querer colocar as mãos nela
em cima de Noah e pensando nisso, pisei no acelerador até chegar em casa em
onde foi realizada a largada do curso.

Eu não pertencia a nenhuma fraternidade, mas vários de meus amigos sim. Por isso
Ele mesmo sempre era convidado e aquela festa seria uma loucura. A casa era
um incrível, de três andares e as pessoas já se instalaram no jardim na entrada,
bebendo cerveja em barris e sendo um babaca. Eu geralmente gostava daqueles
festas, mas a única coisa que importava para mim naquele momento era encontrar Noah e saber
que estava bem.

Saí do Lion sem me importar se ele me seguia ou não e enquanto muitos me cumprimentavam quando me vi
Subi as escadas até a varanda e entrei olhando ao redor. já era bem tarde
e muitas pessoas já estavam bêbadas demais para saber o que estavam fazendo. Eu ignorei
as meninas que me ligaram quando me viram e fui direto para a cozinha procurar um cabelo comprido
multicolor e um corpo enfartado que eu tinha certeza que acabaria me deixando louca.

Enquanto eu pegava uma garrafa de cerveja e procurava por ela na sala lotada, eu a vi.
Ele estava com Jenna, ambos com copos de plástico vermelhos e bochechas coradas. ajude-me
contra a parede para observá-la. Ela não podia me ver de onde eu estava e aproveitar
essa vantagem. Eu notei sua aparência, como ela se movia graciosamente e como isso
saía parecia tão incrível nela. Suas pernas estavam cobertas por meias finas.
negros que quis destruir assim que os vi. Naquela noite ela usava o cabelo preso e
Eu podia ver a tatuagem em sua nuca à distância. Enquanto bebia, notei como quando
ela pensou que ninguém viu seu sorriso desapareceu para pegar imediatamente o copo de
álcool para os lábios O que aconteceu com ele? Porra, eu queria subir e perguntar a ele
diretamente, eu queria que ela confiasse em mim para que eu pudesse confortá-la em qualquer
Eu estava preocupado, mas sabia qual seria a reação dele. Eu sairia do lado dele, eu já
Ele havia deixado bem claro que não me queria por perto e não sabia mais o que fazer.

"Sua coisa já é uma obsessão" a voz de Lion me disse ao meu lado.

"Quero para mim", confessei sem tirar os olhos dela, que agora se servia novamente mais cerveja. Havia música tocando nos alto-falantes e pude ver em primeira mão como ela se movia dessa maneira sedutora. Jenna a seguiu e Ambos começaram a rir alto, obviamente já bêbados. Não pude evite franzir a testa.

Ao meu lado, Lion soltou um silvo e depois uma risada.

"Quem teria pensado que Nicholas Leister poderia se apaixonar?", disse ele, rindo de mim.

"Seu idiota", respondi, levando o copo à boca e terminando tudo o que havia. Por por algum motivo aparente ela precisava falar com alguém sobre o que sentia por ela, Eu precisava de ajuda para conquistá-la, para parar de me odiar.

"Há algo que aquela garota está escondendo de nós, cara, e tenho a sensação de que mesmo não

Descubra, você não conseguirá se aproximar dela - ele me disse e eu sabia que ele estava certo.

Havia algo em Noah que a fazia desconfiar das pessoas. Ele estava escondendo algum segredo e eu desejei

descobrir para que eu possa saber o que esperar ...

A noite continuou seu curso e eu me mantive à distância. Eu bebi mas sem passar, eu não queria isso repito o que aconteceu da última vez e enquanto me divirto com meus amigos da faculdade Fiquei de olho em Noah, caso ele precisasse de mim para alguma coisa ou algo acontecesse com ele. coisa. Eu não sabia porque, mas toda vez que a via levar aquele copo à boca mais Isso me deixou nervoso. Não foi até que eu a vi subir em uma pequena mesa de vidro que que decidi intervir. Ela estava completamente bêbada e aquela maldita saia estava tremendamente curto. Quando todos os caras na sala começaram a gritar com ela e olhando para ela, não pude deixar de jogar o que tinha na mão contra a parede e me puxe para mais perto

onde ele estava fazendo aquele show. Corri para desviar das pessoas com golpes até chegar onde estava. Essa mesa era pequena demais para ser alguém dançou nele, um movimento errado e você partiria o pescoço.

Assim que ele me viu, seu rosto quebrou.

"Que diabos você está fazendo Noah?" Eu gritei por cima da música, empurrando um homem para o lado. imbecil empurrado que continuou tentando se aproximar para que ele pudesse tocá-la.

"Dance", ela gritou para mim, levando a bebida à boca e cambaleando perigosamente. Isso não era normal para ela, ela nunca se comportaria assim.

Eu não aguentava mais. Aproximei-me, peguei-a pelas pernas e coloquei-a nas minhas costas. Todos os lá me vaiou e jurou que eu teria me espancado ali mesmo se não cobrasse com aquela mulher irritante em um dos meus ombros.

"Solte-me, idiota!" ele começou a gritar comigo enquanto me batia com seus punhos minúsculos.

Não o fiz até que a levei para onde havia menos pessoas. Os poucos que estavam lá fumando, eles me olharam rindo e se calaram quando viram o olhar fulminante que eu lhes lancei. - Deixe-me ir!" ela gritou comigo e então eu a soltei, deixando-a na minha frente. eu estava com calor e meu suor grudava em sua testa.

"Você poderia ter se machucado" eu disse a ela tentando controlar a vontade de colocá-la no carro e Levá-la para casa.

Ela olhou para mim com raiva, sem saber exatamente o que fazer, mas um segundo depois ele começou a bater no meu peito com os punhos e me insultar de todas as maneiras

possível. Tirei os punhos dela do meu peito e os segurei na frente dela, esperando que ela acalmar

-Eu te odeio Nicholas...e me odeio por ter deixado você me machucar...-Eu
Ele disse fixando seus olhos nos meus. Eu sabia que era o álcool que estava falando, mas cada de suas palavras ficaram presas em meu peito de forma dolorosa. eu não queria fazer ferido, eu só queria protegê-la, e caramba, se eu estava tendo dificuldade em fazer isso.

"Sinto muito" eu disse soltando suas mãos e afastando o cabelo de seu rosto ao mesmo tempo. segurando seu rosto com firmeza. "Eu não quero te machucar, Noah," eu disse a ele, observando como Seus olhos me observavam entre tristes, zangados e distraídos pelo acesso ao álcool.

Ele me observou por alguns instantes e quando aproximei meus lábios dos dele sem conseguir segurar mais, ele deu um passo para trás, soltando meu aperto e olhando para mim com seus olhos vermelhos. Mel.

-Eu disse para você ficar longe de mim- ele disse respirando com força-Eu não quero que você vá toque, não me faça repetir isso para você.

E então ele me contornou e voltou para dentro de casa, deixando-me lá sozinha e avançar

perdi isso em toda a minha vida.

Fiquei do lado de fora fumando um cigarro atrás do outro. Não queria

Eu não conseguia pensar no que Noah estava fazendo lá, mas não conseguia ficar de olho nela porque então eu teria que arrastá-la de volta para minha casa e isso seria a última coisa que ela me daria. eu perdoaria. Eu estava completamente louco, nervoso, não sabia o que fazer para para me perdoar, eu o machuquei e isso significava que ele sentia algo por mim da mesma forma.

do que eu por ela, mas mais do que me fazer feliz, me fez perceber o quão idiota eu era deixá-la ir. Ele havia cometido um grande erro, Noah viu naquela noite no que eu dormi com aquela garota como uma lembrança da traição que seu ex-namorado lhe deu mexeu com sua melhor amiga. Ela estava relutante em começar algo novo comigo e isso foi justamente por medo de que eles o machucassem novamente e eu tivesse feito apenas isso, ele havia danificado a pessoa mais frágil e mais forte que conheceu em toda a minha vida.

Eu estava lá fora por cerca de uma hora, sozinho, pensando e me xingando quando Leão foi me procurar.

"Cara, você deveria entrar, Noah não está bem" ele me disse e eu senti meu corpo todo tenso. Levantei-me e olhei para ele- Ele está vomitando há mais de meia hora, ele está completamente bêbado - ele me disse e então eu vi tudo branco. Eu o empurrei e Eu fui procurando por ela em todos os lugares. As pessoas continuaram dançando e bebendo, mas eu só encontrar Noah era importante. -Ele está com Jenna no primeiro andar, segunda porta do certo- Lion disse-me que se apressou a aproximar-se de mim.

Corri para as escadas e abri a porta daquele quarto. Jenna era junto com outra garota ao lado de um Noah completamente inconsciente deitado no cama.

Jenna me olhou assustada.

"Eu sabia que estava acontecendo, mas ela não queria me ouvir, Nick", ela me disse, mas ela Ignorei até que cheguei ao lado dela e me ajoelhei ao lado dela. Seu rosto estava pálido e suado provavelmente pelo esforço de ter vomitado por tanto tempo.

"Há quanto tempo está assim?" eu perguntei e vendo que ninguém me respondeu eu me virei para Jenna furiosa.- Quanto?

-Está vomitando há mais de meia hora e há cinco minutos perdeu a conhecimento... ou talvez ela esteja dormindo eu não sei Nicholas, me desculpe, eu te avisei que pare, mas...

"Deixa, Jenna" eu disse a ela e então vi pelo canto do olho como Lion entrou na sala. sala.

A outra garota ao lado de Jenna me deu um olhar determinado.

-Estou estudando medicina, calma, o pulso dele está estável, ele foi longe demais, ele precisa dormir; amanhã ele terá uma ressaca de quinze, mas ele está bem.

"Como você pode dizer que está tudo bem?" Eu quase gritei com ele ao mesmo tempo em que agarrei seu rosto inconsciente de Noah em minhas mãos e eu a observei completamente preocupada.

-Ela é, leve-a para casa e observe-a

durante a noite-aquela menina me contou e foi o que eu decidi fazer. Me levante Sentindo que aquela noite ia acabar comigo, peguei as chaves do meu carro e jogou-os em Lion.

-Traga o carro para a entrada, vejo você lá embaixo.

Lion assentiu e saiu pela porta. Jenna ficou lá observando Noah e então eu percebi Ele percebeu que estava chorando silenciosamente.

"Sinto muito, Nick... não pensei que isso terminaria assim", disse ela, culpada.

"Agora não estou interessado no que você tem a dizer", respondi friamente enquanto Ele se inclinou sobre Noah e a pegou facilmente. Assustou-me ver que quase não emitia som, embora ele estivesse respirando normalmente. Sua cabeça descansou no meu ombro e ele Eu me culpei por não saber como protegê-la novamente. Eu estava assim por minha causa, mas havia algo que não batia e enquanto eu descia as escadas com ela em meus braços eu não conseguia pare de se perguntar o que diabos aconteceu para ela decidir ficar bêbado assim...

Lion e Jenna ficaram na festa porque Lion não queria que Jenna voltasse. dirigindo para casa sozinho. Assim que estacionei na garagem e me virei para olhar Não pude deixar de ter um tipo muito desagradável de déjà-vu para Noah. na mesma noite que ela conheceu Noah, ela acabou assim, só que chapada de alguma coisa que eles o colocaram na bebida. Isso também foi minha culpa e lembrando

Como eu o havia deixado na estrada, isso me ajudou a ver que filho da puta eu tinha Ele estivera com ela desde o minuto em que a vira pela primeira vez. não dê para mim merecia, mas não havia mais nada que eu pudesse fazer, estava cativado.

Saí do carro e puxei-o com cuidado. Eu ainda estava completamente inconsciente e tive que corre para dentro de casa e sobe as escadas. Era bem tarde e o menos O que ela queria era que Rafaella visse Noah naquele estado lamentável. eu fui direto para o meu quarto, sem pensar duas vezes. Naquela noite ele não tirava os olhos ela até que eu a vi cair em si e quando eu cuidadosamente a coloquei no meu cama, não pude deixar de pensar que queria deixá-la naqueles travesseiros desde então. a primeira vez que ele a viu de vestido e agora ele teve que trazê-la essas condições. Tirei os sapatos com cuidado ao mesmo tempo em que liguei uma pequena luz que estava na minha mesa de cabeceira.

Ela estava tão inconsciente que nem havia percebido a completa escuridão que ele havia nos cercado por um momento e isso me fez sentir um aperto no peito que Ele nem me deixava respirar. E se fosse pior do que parecia? E se eu tivesse que levá-la para um hospital para vê-la? Descartei esse último pensamento, pois Noah era menor de idade. velho e ele estaria em apuros se descobrissem que ele estava bebendo álcool em excesso

Eu não queria que ela ficasse com frio ou desconfortável com isso

roupas. Com a mente fria, comecei a tirar a saia e depois as meias. eu fui pegar um das minhas camisetas e antes de começar a repassar na cabeça dele, algo me chamou a atenção. Noah tinha uma longa cicatriz que cobria a lateral da barriga... observando-a com uma mente completamente perdida. Como isso foi feito? Não era uma cicatriz normal, era grande e com certeza teve muitos pontos. Um de meus dedos deslizaram sobre a superfície lisa daquela marca que destruiu o corpo Mais espetacular que eu já vi na minha vida. Em seu sono Noah ficou inquieto e eu empurrei o mão de soco. Foi por isso que ela nunca quis usar um biquíni? Por causa da cicatriz? Então muitos momentos e detalhes passaram pela minha cabeça fazendo sentido para fim. Como é que ela sempre usava maiô, ou como ficava nervosa se

Ela mencionou tirar a roupa; quando tínhamos jogado verdade ou desafio seu rosto ficou quebrado quando eles propuseram tirar seu vestido e agora ela entendeu. Por que essa reação?

Foi quando percebi que Noah estava a milhares de quilômetros de mim, havia muitas coisas que eu não sabia sobre ela e senti a necessidade de protegê-la de qualquer coisa que a preocupava ou que ela temia. Eu coloquei a camisa sobre a cabeça dela e a cobri com meus cobertores

O que aconteceu com ele? Quem era Noah Morgan realmente?

Com esses pensamentos em mente, deitei-me ao lado dela, abraçando-a ao meu peito e querendo protegê-la de tudo e de todos, porque algo havia acontecido com ela e eu Eu acabaria descobrindo o quê.

**O que você acha? Não se preocupe, não vai demorar muito para descobrirmos o que aconteceu com Noah, espero que continue gostando da história e obrigado por seus comentários e votos!! São os melhores!! :) **

Instagram: mercedesronn twitter: mercedesronn facebook: mercedesronbooks

Capítulo 38

NOÉ

Estava muito quente. Eu não conseguia ver nada ao meu redor e senti como se estivesse sendo sufocante. Levei apenas um momento para entender por que me senti como quarenta temperatura grau. Alguns braços me cercaram, me apertando contra um corpo quente e grande. Fiquei completamente atordoado quando meus olhos caíram sobre um Nicolau dormindo profundamente. Como foi parar lá? e que diabos você fez na cama com ele?

Meus olhos correram pelo meu corpo verificando se eu estava vestido mas com uma camisa que não era meu e que era grande demais para mim como uma camisola.

Prendi a respiração.

Alguém havia me despido.

O pânico tomou conta de mim de forma esmagadora. Minha respiração acelerou e eu Incorporei como pude apoiando a cabeça na cabeceira da cama. então percebendo meu movimento Nicholas abriu os olhos atordoado por um segundo e sentando-se e olhando para mim com cautela um segundo depois.

"Você está bem?" ele disse, inspecionando meu rosto com escrutínio e cautela.

"Que diabos estou fazendo aqui?", perguntei, desejando não ter demorado muito. bêbada o suficiente para não ter conseguido me trocar no banheiro.

"Você desmaiou ontem à noite e eu trouxe você aqui para ficar de olho em você" ele disse olhando para mim. Forma estranha. Seu cabelo estava desganhado e ele dormia com as mesmas roupas que usava. ontem.

"O que aconteceu então?" Eu perguntei tentando manter a calma.

Ele me observou por alguns momentos, considerando

suas palavras. Meu coração acelerou.

"Tirei sua roupa e coloquei você na cama", ele me disse, e então meu autocontrole foi para o inferno.

Levantei-me e fui para o outro lado da sala. Olhei para ele sem poder acreditar no que havia feito.

"Como você pôde!" Eu gritei para fora de mim. Nicholas não poderia ter visto minha cicatriz, não podia, isso abria as portas para um passado ao qual não podia nem queria voltar.

Ele se levantou e se aproximou cautelosamente de onde ela estava.

-Por que você fica assim? - ele me disse magoado e com raiva; Eu mal conseguia controlar meu respiração. -Seja o que for que te preocupa tanto, você deve saber que eu não me importo e isso não vou contar pra ninguém... Noah por favor pare de me olhar assim, estou preocupada com você.

"Não!", gritei furiosamente, "você não pode se preocupar com algo que não entende e que nunca saberá!" Eu precisava sair daquele quarto, precisava ficar sozinha, as coisas não estavam indo como eu esperava, nada saiu como eu queria. Senti um nó no estômago e

Eu realmente quero chorar.

Eu olhei para ele; parecia não saber o que fazer, mas ao mesmo tempo estava determinado em algo.

-Não vou repetir para você que fique longe de mim.

Seu rosto se transformou, ele ficou furioso e se aproximou segurando meu rosto em suas mãos. Fiquei parado tentando controlar minha respiração e os nervos que estavam rasgando por dentro.

-Descubra de uma vez por todas, não vou a lugar nenhum, estarei aqui para você e quando você estiver pronto para me contar o que diabos aconteceu com você, você vai ver que tem cometido um grave erro ficar longe de você.

Dei-lhe um empurrão e agradei por ter se afastado.

"Você está errado, eu não preciso de você." Eu disse, pegando minhas coisas do chão.

Saí dando uma batida forte.

Eu queria chorar, eu queria chorar sem parar, deixando toda a angústia que eu sentia naquele momento saia de mim. Nicholas tinha visto minha cicatriz, agora ele sabia que algo estava errado. aconteceu, algo que eu não queria trazer à tona, algo que me envergonhava, algo que ele havia decidido enterrar fundo.

Com as mãos trêmulas tirei a roupa que vestia, entrei na água fervendo deixando meu corpo esquentar, tentando esquentar de novo, bem Senti frio, frio por dentro e por fora, mas quando saí do banheiro e vi um envelope branco na minha cama, eu me senti fraco. De novo não, não outra carta, por favor não hoje Não.

Com as mãos trêmulas, peguei o envelope. Isso já era bullying, eu tinha que contar, tinha que falar sobre isso com alguém. Tirei o papel que estava dentro e com medo tomando conta de mim Comecei a ler: Você se lembra do que fez comigo? Eu não posso esquecer aquele momento aquela que você levou tudo, absolutamente tudo. Eu te odeio, você e sua mãe, você acredita importante para viver sob o teto de um milionário? Vocês são apenas algumas prostitutas à venda por dinheiro, mas isso não vai durar: vou me certificar disso e, quando o fizer, embora os dias permanecerão quando você foi para um belo

escola de uniforme

APA

Isso ia de mal a pior, eu tinha que contar, tinha que contar para minha mãe, mas uma parte me impediu de fazer isso, ela estava tão feliz com Will, eu não queria que ele descobrisse que eu já ela tinha feito inimigos naquela cidade, ela não queria contar a ele sobre Ronnie, não sem envolver Nicolau em apuros. O que tinha acontecido nas corridas era ilegal, e se fôssemos ao A polícia ia ter que contar tudo o que havíamos feito; Nicholas tinha 22 anos, ele poderia ir para a cadeia e se Ronnie fosse o culpado e ele fosse preso, ele não hesitaria em começar a falar tudo que eu sabia sobre Nicholas e meus amigos. as coisas poderiam acabar muito mal se não Eu era cuidadoso.

Eu tinha medo de sair sozinha, me sentia tão sobrecarregada, tão profundamente triste que simplesmente Eu queria esquecer tudo de novo, assim como na noite anterior. Beba para desmaiar parecia horrível e agora que acordei estava de ressaca Foi de matar, mas valeu a pena, sim, ele fez isso porque era tão sobrecarregado de problemas, de demônios interiores, que nada parecia fazer sentido, tudo Meu ambiente ameaçava me destruir, e eu só queria escolher o caminho mais fácil.

Sentei-me na cadeira e olhei as horas. Em menos de quarenta e cinco minutos tive que estar no ensino médio no meu segundo dia de aula e não havia nada no mundo que soasse

tão ridículo

assim naquele momento. Como se outra pessoa me controlasse, eu me vesti. uniforme, me sentindo mal por usá-lo, as palavras daquela pessoa penetraram em meu por dentro, era verdade que eu não merecia levar aquela vida, ela não me pertencia.

Quando desci para o café da manhã, havia apenas Nicholas na cozinha e seu pai. ambos eram absorto na conversa e fiquei em silêncio assim que entrei.

"E minha mãe?", perguntei, enquanto sem olhar para nenhum dos dois me aproximava do geladeira e tirei o leite.

"Ainda descanse, hoje eu te levo na escola se não se importar" William me disse com um sorriso. sorriso tenso. Na noite anterior meu carro estava fazendo barulhos estranhos e eu tinha Perguntei a Steve se poderia levá-lo à loja. Olhei para William e vi que ele era estranho, não importa o quê. passou ontem entre nós dois, devo ter deixado minha mãe tão mal que ela não quis Eu queria sair da cama. Eu olhei para ele com uma carranca e balancei a cabeça enquanto ele fez uma anotação mental para descobrir o que diabos havia acontecido entre aqueles dois.

Nicholas mal olhou para mim e fiquei grata. Não consegui olhar na cara dele, não sabendo o que ele sabia sobre mim.

-Nick, amanhã quero que você trabalhe comigo em um caso no qual estou muito ocupado. Será útil para o seu programa de estágio e diga ao Jeff que ele também vai querer participar", disse. William para Nicholas enquanto ele olhava para cima e o observava atentamente.

"Você está trabalhando naquele caso de estupro, certo?" ele perguntou, e eu olhei para ele com espanto. que você pode estar interessado em outra coisa

além das garotas ou das festas.- Como vai?

William tomou outro gole de seu café e atendeu.

"Se tudo correr como planejado, vamos colocar esse filho da puta na cadeia", disse ele, muito autoconfiante. William era uma pessoa que transmitia confiança, serenidade, algo que minha mãe tinha faltado por muito tempo. Observando-os juntos o último semanas me fizeram perceber que ele era exatamente o que eu precisava e eu não podia entender o que ele poderia ter feito para deixá-la com tanta raiva que ela nem

desça para o café da manhã.

"Você está pronto, Noah?" ele disse então, olhando para mim.

"Assim que você amarrar minha gravata podemos ir" eu disse a ele e ele sorriu. Foi a primeira vez que você

pedi algo diretamente e foi estranho... sem perceber fui ganhando confiança e o

a verdade é que já me senti confortável o suficiente para não ter medo de ir com ele no carro a sós. ***

O dia passou rápido, graças a Deus; Jenna tinha se desculpado profusamente por me ter parou de beber tanto; algo pelo qual ele não deveria se desculpar, já que foi minha culpa e só meu, e muitas garotas que eu nem conhecia me abordaram para imaginando como seria viver com Nicholas Leister. Parecia que eu tinha me tornado o assunto da escola, e todos queriam me criticar ou queriam ser meus amigos. Jenna Ele me disse que esse era o preço da popularidade, que eu iria me acostumar, mas só Eu queria ficar debaixo de uma pedra e ninguém iria me notar. Especialmente desde que juntos com os geeks apaixonados pelo Nick também

havia os ressentidos que me odiavam por passar tempo com ele, entre si e nada Algo inesperado foi Cassie, irmã de Anna. eu não sabia bem o que ele estava fazendo, mas toda vez que nossos olhos se encontravam, ele começava a sussurrar com aqueles que estavam ao seu redor e então caiu na gargalhada. foi tão infantil mas eu não estava com disposição para algo assim. Eu ignorei ela e suas groupies e passei o dia com Jenna e seus amigos que eu surpreendentemente gostei. eles sempre foram fazendo planos e organizando festas sem motivo aparente. naquela noite por exemplo eles planejaram ir para a casa de Jenna para beber e sair e depois de pensar sobre isso, já sabendo que se eu ficasse em casa só iria pensar no cartas, concordei em ir, precisava me distrair, mas dessa vez sem ir muito longe.

Quando saí da escola não vi o carro da minha mãe me esperando, mas ao as pessoas estavam saindo eu notei uma figura agachada contra uma árvore e isso não tirou meu olhos acima Ronnie.

Meu coração começou a bater forte e senti a adrenalina correr por todo o meu corpo. Se ele era a que tinha as cartas, e com certeza era esse o caso, ela estava em apuros. Ele sorriu para mim quando me viu olhando para ele e fez sinal para que eu me aproximasse. eu era bonita fora do caminho, mas não longe o suficiente para me machucar sem que ninguém me veja. Não havia muitos alunos sobrando, mas o suficiente para se sentir seguro para chegar mais perto Onde diabos estava minha mãe?

Eu disse a mim mesmo que tinha que resolver

esse assunto o mais rápido possível e andei o mais ereto que pude. quando eu o tive

à frente, meus olhos voltaram a se fixar naquele cabelo escuro cortado rente e nos milhares de tatuagens que sulcavam seus braços e parte de sua clavícula.

"O que você quer?" Eu disse sem rodeios e esperando que eu não notasse o nervosismo na voz

Ele riu da minha pergunta.

"Não tão rápido, querida" ele disse olhando para mim da ponta dos meus pés para o meu olhos-Você está muito sexy com esse uniforme que usa de menina rica, seria divertido tirar-l ele disse se separando da árvore e me olhando de sua altura.

"Você é nojento, e se isso é tudo que você tem para me dizer..." eu disse me virando. mas ele pegou meu braço me puxando para mais perto dele.

- Você acha que pode me humilhar como você fez e sair impune? - disse ele se aproximando sua boca em meu ouvido. Eu tentei fugir, mas ele estava me segurando forte, e ele também queria ouvir o que ele tinha para me dizer, eu queria saber se era ele que tinha as cartas.

"Você é um péssimo perdedor, eu estava fazendo outra coisa" eu disse a ele fazendo tudo meu autocontrole e me soltando.

Seus olhos se fixaram na minha blusa.

-Você é mal-humorado como um gatinho e apetitoso o suficiente para capturar minha

interesse mas se você abrir a boca de novo pra falar mais uma besteira eu juro que...
"O quê? O que você vai fazer comigo?", eu o interrompi, olhando para trás e querendo mostrar a ele que lá eu não poderia colocar um único dedo em mim mesmo.

Ele olhou para mim de novo, mas estava pensativo e tentando se controlar.

"Farei tudo por você, é natural, mas na hora certa", disse ele, sorrindo como se eu estava conversando sobre o clima - tenho algo para você, algo que tenho certeza que você não vai esperar.

Então eu vi: outra carta. Foi ele, foi Ronnie quem fez as ameaças.

"Você acabou de se entregar" eu disse com a voz trêmula.

Ele negou com a cabeça.

-Sua piadinha chata não é tão chata quanto no começo, o que me impede de te denunciar? por assédio? -disse, olhando-o com frieza e falsa calma.

Ele soltou uma risada.

"Sou apenas o mensageiro, querida", ele me disse, acariciando minha bochecha esquerda com o papel. Aparentemente, não sou o único que quer colocar minhas mãos em você.

Fiquei parado sem entender o que ele estava tentando me dizer. Se não fosse ele cartas, quem diabos foi?

Assim que estendi a mão para pegá-lo, um carro parou bem ao meu lado.

"Afaste-se dela!" A voz de Nicholas disse quando a porta bateu e ele apareceu atrás minhas costas me puxando atrás dele.

Ronnie não parecia impressionado, na verdade, ele estava sorrindo como um idiota que tinha sido. Disse que você ganhou na loteria.

Corri para colocar a carta em minha bolsa antes que Nicholas pudesse vê-la.

"Que diabos você está fazendo aqui?" ele latiu para ela ameaçadoramente.

Ronnie o observou por alguns momentos.

-Vejo que não me enganei, você também queria entrar na calcinha dela hein, Usuario? ele disse rindo.

Nicholas deu um passo à frente, mas fui rápido em agarrá-lo pelo braço e afastá-lo.

"Não faça isso", eu pedi. A última coisa que ele queria era Nicholas lutando contra aquele mal novamente. Nick olhou para mim e fixou em meus olhos. A raiva era visível em seu rosto. mas também medo, medo de que ele me machucasse.

"Ouça sua irmãzinha, Nick, você não quer brigar comigo, não aqui", disse ele, olhando de volta onde com certeza já havíamos captado a atenção.

-Certifique-se de que eu não o veja com ela novamente, ou juro por Deus que você nunca mais verá a luz do sol ele disse dando um passo a frente.

Ronnie sorriu novamente, piscou para mim e entrou no carro. Eu comecei a tremer assim que ele desapareceu na rua. eu não sabia que tinha ficado sem respirar por tanto tempo.

Nick se virou para mim e colocou as duas mãos no meu rosto.

"Diga-me que ele não fez nada para você", ele perguntou, olhando para o meu rosto.

Eu balancei minha cabeça, tentando controlar minhas emoções. não poderia parecer fraco, não na frente dele.

Eu dei um passo para trás. As mãos de Nick caíram na minha frente.

"Estou bem" eu disse com uma voz calma "Leve-me para casa."

Uma vez no carro, consegui me acalmar. Minha respiração tornou-se regular e meus nervos apenas Manifestaram-se no tremor das minhas mãos que coloquei sob as pernas para poder esconder. Eu estava morrendo de vontade e medo de abrir a carta. Embora eu disse a mim mesmo

que eu não ia querer ler que o que estava escrito naquele pedaço de papel me deixaria mais para baixo do que já estava.

-O que ele te disse, Noah?-Nicholas me perguntou depois de ter estado lá por um tempo. reservado. Eu me virei para ele sem saber ao certo o que responder.

"Ele me ameaçou", eu disse a ele, sendo honesto sobre isso.

Suas mãos agarraram o volante com força.

"Como exatamente?" ele me perguntou então.

Eu balancei minha cabeça.

-Isso não importa, o que importa, por outro lado, é que ele quer vingança pelo carreras-disse notando que minha voz tremia um pouco.

"Ela não vai encostar um único dedo em você", ele jurou, olhando para frente. apreciei seu preocupar

para mim, mas não era necessário. Eu sabia cuidar de mim.

"Claro que não", eu concordei... mas ele estava falando a verdade?

Quando cheguei em casa, fui direto para o meu quarto. Nicholas era esperado na sala de estar, seu pai e um monte de outros advogados para trabalhar naquele caso tão importante que eu só tinha que enfrentar minha mãe quando chegasse em casa.

Ao contrário de outras vezes, ela parecia cansada e abatida. Ele me deu um abraço assim que eu Ele viu e eu pude ver pelas costas dele que William estava nos olhando preocupado. Fora o que quer que eles tenham discutido era mais sério do que ele pensava.

"Você está bem, mãe?" Eu perguntei, olhando para ela quando ela finalmente me soltou.

"Claro", ele disse não muito convincente, "Vá lá para cima e descanse."

-Está tudo bem entre Will?

e você? "Você pode me dizer," eu disse tentando arrancar algo dele. Ela balançou a cabeça em tempo me dando o sorriso mais falso que eu já tinha visto em muito tempo.

"Está tudo maravilhosamente bem, querida, não se preocupe", ele me disse.

Eu balancei a cabeça em dúvida, mas não pude ficar para obter informações dele, tive que ler a carta que Ronnie tinha me dado.

Subi para o meu quarto e tirei-o da bolsa com os nervos à flor da pele.

A carta começava assim:

Alguém disse uma vez que o céu não existiria sem o inferno, que o bem não poderia ser concedido sem mal, essa luz não existia sem a escuridão... Bem, essa pessoa é muito sábia. Outro alguém também disse uma vez que há apenas um passo do amor ao ódio... isso é algo muito verdadeiro, porque eu te amei, Noah, eu te amei loucamente e levou apenas alguns horas para te odiar acima de todas as coisas... Porque eu te odeio, Noah Morgan, eu te odeio. odiei e estou indo atrás de você. Você tirou tudo o que importava para mim e agora você vai pagar as consequências.

Não há luz sem escuridão, Noé, e você pertence a esta última. Com amor:

PAI

A carta ficou em silêncio. E as lembranças voltaram:

O ônibus escolar acabava de me deixar na porta de casa. eu tinha apenas seis anos e tinha um desenho na mão. Ele havia ganhado um prêmio, o primeiro prêmio, e queria diga aos meus pais.

Corri com um sorriso no rosto e então o vi.

Minha mãe estava no chão, cercada por vidro. Quebraram a mesa da sala, outra vez. Muito sangue estava saindo da bochecha esquerda de minha mãe e seu lábio estava jogado e um olho roxo. Mas ele se levantou com dificuldade assim que me viu entrar pela porta.

"Olá querida" ela disse entre as lágrimas.

"Você se comportou mal de novo, mamãe?" Eu perguntei a ela, aproximando-me dela com um passo rápido. hesitante.

Ela assentiu e então um homem alto e muito forte apareceu na porta.

"Vá se lavar, eu cuido dela", disse meu pai. Minha mãe me olhou por alguns instantes e então ele desapareceu atrás da porta de seu quarto.

Eu me virei para ele com meu desenho ainda na mão.

-O que minha preciosa garota fez hoje?

Senti minha respiração acelerar devido às memórias. eu sentei ao lado da cama e abracei meus joelhos com meus braços... Isso não podia estar acontecendo...

Um dia diferente; Eu estava ajudando minha mãe a cozinhar, mas ela estava nervosa, isso As coisas não pareciam estar indo bem para ele. O pão queimou e a massa grudou nele. eu sabia o que O que aconteceria, eu sabia e sentia o medo em meu corpo. eu era apenas uma menina, mas eu entendi isso se você se comportasse mal, como minha mãe estava fazendo, havia punição.

"Que diabos é isso?" ele disse e então se levantou, jogando a mesa de um forte movimento. Pratos e copos quebraram

contra o chão e eu corri e saí correndo da sala. Como sempre o que estava acontecendo tampei os ouvidos com as mãos e comecei a cantarolar uma canção. Mamãe me disse para fazer isso e eu não iria desobedecê-la.

Mas os gritos e golpes ainda eram ouvidos.

Eu senti as lágrimas começarem a cair pelo meu rosto... fazia tanto tempo desde que eu tinha me lembrado de novo...

Papai cheirava mal, aquele dia seria um dia ruim. Sempre que o papai cheirava assim coisas amargas terminaram mal. Os gritos começaram alguns minutos depois junto com com o som de algo quebrando. Corri para o meu quarto e me tranquei lá. eu fiquei para baixo os cobertores e apagou a luz. A escuridão me protegeria, a escuridão era minha aliada...

Voltei a mim e senti as batidas do meu coração contra o meu peito. isso não poderia ser acontecendo novamente. De repente, senti vontade de vomitar e foi exatamente isso o que eu fiz. Corri para o banheiro e joguei toda a pouca comida que havia comido durante o dia. Encostei-me na pia e enfiei as pernas entre os joelhos. Necessário acalme-se, eu precisava recuperar minha compostura. Meu pai estava na cadeia, meu pai Eu estava na cadeia... Ele não podia me machucar, eu estava trancado, em outro país a milhares de quilômetros milhas de distância, muito, muito longe, mas então quem poderia fazer algo assim comigo?

Ninguém sabia do meu passado, absolutamente ninguém, só minha mãe, a do conselho juvenil e o tribunal que julgou o caso e prendeu meu pai. por que ele continuou trancado certo? Você o seguiu?

Joguei água no rosto tentando me acalmar. Eu não ia quebrar, eu não ia. Eu não ia fazer isso, eu não ia fazer isso... Ele precisava de uma distração... apenas uma.

Peguei o telefone e disquei.

"Jenna?" Eu disse um momento depois, "Preciso da sua ajuda".

** Bem, os mistérios de Noé estão finalmente começando a ser revelados, este capítulo é importante, embora ainda haja a coisa mais importante a saber. Me diga o que você acha e espero que tenham gostado. Obrigado pelos comentários e votos, vocês são os melhores! :) **

Capítulo 39 Nick

Algo estava acontecendo. Noah era diferente; ele estava se comportando de maneira estranha. Desde que voltamos da escola naquela tarde, ele não desceu. Eu queria sair da sala onde eles me colocaram trabalhando, eu queria ir vê-la porque eu sabia que algo estava errado. Desde que ele tinha visto a cicatriz em seu corpo, todos os alarmes começaram a tocar, algo tinha acontecido com ele e algo estava acontecendo agora para torná-lo estava se comportando dessa maneira; ficar bêbado, subir nas mesas e dançar, isso Não era Noah, não aquele que eu conhecia, não aquele por quem me apaixonei.

Ela mal falou comigo, eu a machuquei e merecia ficar longe dela, mas não ele não podia deixar nada de ruim acontecer com ela, ele tinha que protegê-la daquele bastardo e se necessá perseguir-la ou ficar de olho nela às escondidas serviria.

Nesse momento meu telefone tocou. Peguei e conversei com minha irmã. eu não ia conseguir ser seu primeiro dia de aula e partiu meu coração, mas não podia deixar Noah desprotegido. No fundo eu me sentia culpado, mas algo me dizia que eu deveria estar aqui para ela. Disse-lhe à minha irmã que assim que pudesse iria visitá-la e que lhe desejava um bom primeiro

dia de escola. Eu a imaginei com seu uniforme minúsculo e sua mochila Cars e senti uma profundo remorso no estômago.

Os dias passaram e na quinta-feira aconteceu algo que me deixou completamente confusa. ao subir para o meu quarto depois de chegar exausto da universidade

Ouvi barulhos e risadas vindo do quarto de Noah. Sem hesitar um segundo eu abri a porta com um puxão e lá a encontrei com três amigos e dois tios. A fumaça que estava dentro a sala e o cheiro profundo e denso fizeram você entender perfeitamente que eles eram fumar juntas. Jenna estava lá com o idiota de um amigo que tinha ficado com Noah no dia do jogo da garrafa. A irmã de Anna, Cassie, também estava lá e sozinha ela estava usando a saia da escola e um sutiã de renda vermelha.

"Que diabos está acontecendo aqui?", berrei assim que vi aquele espetáculo. Graças a Deus Noah estava completamente vestido, mas tinha entre os dedos um cigarro branco que envolveu uma fumaça branca ao seu redor.

"Nicholas saia!" ela gritou para mim, levantando-se.

Fiquei cego de vontade de sacudi-la e chutar todos os presentes ali com um chute.

Dei cinco passos para alcançá-la e arranquei o baseado de sua mão.

"O que você está fazendo fumando essa merda?" Eu disse, olhando para ela.

Ela olhou para mim por um momento, então deu de ombros com indiferença. tinha o Olhos vermelhos e pupilas dilatadas. eu estava alto.

"Todos para fora!" Eu gritei para os outros.

As meninas pularam e os dois caras me olharam desafiadoramente.

- O que há de errado, cara? Estamos apenas saindo", exclamou um deles, levantando-se. de pé e de frente para mim.

eu olhei para ele

fixamente tentando não perder os nervos.

"Comece a caminhar até a porta se você não quer que eu chute seu traseiro até a entrada." Eu disse trazendo meu rosto tão perto do dele que eu podia sentir seu hálito nojento de maconha.

Ele levantou as mãos na nossa frente.

"Ok, ok, acalme-se, cara", ele me disse e começou a pegar as coisas.

Noah estava com as mãos apoiadas nos quadris com uma expressão desafiadora.

"Quem, você pensa que é?" ele me perguntou, ignorando seus amigos que estavam saindo para a porta.

Esprei até que todos desaparecessem, inclusive a idiota da Jenna, e fechei a porta de um estrondo. "Quem sou eu?" Eu berrei para ela, tentando manter minha distância dela. Não Eu poderia chegar mais perto ou não sabia o que faria - Quem é você caralho?!

"Deixe-me em paz", disse ela, andando ao meu redor para sair pela porta. eu peguei ela imediatamente braços e a obriguei a olhar para mim.

"Você pode me explicar o que diabos está acontecendo com você?" Eu disse furiosamente.

Ela olhou para mim e eu vi algo escuro e profundo em seus olhos que me escondia, mas ele sorriu sem alegria.

"Este é o seu mundo, Nicholas", ele me disse calmamente, "estou apenas vivendo sua vida, curtindo seus amigos e se sentindo livre de problemas. Isso é o que você faz e isso É o que devo fazer", ele me disse e deu um passo para trás
Saia de perto de mim

Ele não acreditou no que ouviu.

"Você perdeu completamente o controle" eu disse, baixando minha voz. eu não gostei que meus olhos viram, eu não gostei de quem a garota que eu era
Eu pensei que estava apaixonado. Mas o que ele fez e como ele fez... foi o mesmo que eu fiz pronto, a mesma coisa que ele fazia antes de conhecê-la; eu tinha colocado ela todas estas coisas; foi minha culpa. Foi minha culpa que foi autodestrutivo.
De certa forma, tínhamos trocado de papéis. Ela apareceu e me levou para sair do buraco escuro em que me arrastei, mas ao fazê-lo acabei tome meu lugar

-Pela primeira vez na minha vida eu acho que estou no controle, e eu gosto disso, então me deixe em paz" ele disse me dando um empurrão e saindo pela porta.

Fiquei onde estava. O que eu poderia fazer? Noah estava escondendo algo e ele não iria diga-me; Eu havia perdido a confiança dele há muito tempo e ganhá-la significaria entrar no jogo dela... Ele queria protegê-la, ele queria tirá-la de onde ela estava se metendo, mas como fazer isso se ele só queria se encontrar na mesma sala que eu...?

Amar aquela garota era algo que acabaria com a pouca paciência que me restava.

Naquela noite meu pai e Rafaella estavam saindo para uma reunião e passariam a noite no Hilton's

Centro. Eu ficava em casa cuidando de Noah e tentando mantê-lo longe de problemas. nenhum outro desastre. Eu realmente não sabia desde quando eu tinha me tornado seu

guarda-costas, mas havia algo nela que me impedia de deixá-la sozinha, eu dificilmente poderia ficar sob o mesmo teto sem querer estender a mão e envolvê-la em meus braços.

Eu estava preocupada com a forma como ele se comportava e ainda mais que ele acabasse se tornando as pessoas ao redor da minha vida. Seu frescor, sua naturalidade, sua inocência tinham me fez perceber que fora do mundo em que eu vivia havia muitas coisas que eu não sabia e ver Noah se tornar alguém como eu era algo que me matou por dentro. Já passava da meia-noite quando ouvi quando a porta da casa foi aberta. Noah tinha saído com Jenna e mal tinha me dado hora de perguntar para onde iam pois já haviam saído no conversível do namorada do leão Caminhei até a porta e observei quando ele entrou. eu estava bêbado, outro tempo. Ele nem me notou quando cambaleou para dentro de casa. Eu estava indo descalça com os sapatos em uma mão e a bolsa na outra.

"De onde você vem?", perguntei, quebrando o silêncio na entrada. Quando ele me viu, ele se assustou mas ele automaticamente se endireitou e olhou para mim com uma cara azeda.

-O que você está fazendo aí? Você me assustou," ele respondeu tentando manter o equilíbrio. Frustrado ao ver suas poucas tentativas de ficar de pé, aproximei-me dela.

até ela e a pegou, independentemente de suas queixas. Eu a levei direto para o banheiro. banheiro, sentei-a na pia e liguei a água do chuveiro.

"Você tem um jeito muito estranho de tentar dormir comigo, sabia?" ele disse, ficando onde ele a havia deixado. Pelo menos naquele dia ele não gritou comigo ou tentou esgueirar-se. Ele estava olhando fixamente enquanto eu tirava seu casaco e observava seu rosto. Seu cabelo estava solto e desgrehado em volta do rosto. Deles

Mesmo bêbado ele estava tão sensível que não parecia beber água fria, mas não levá-la para a cama. Assim como ele fez da última vez que a encontrou assim. O que aconteceu é que eu estava chateado, chateado e preocupado com a atitude dela. -Quando eu durmo com você Vai ser tudo menos estranho - respondi secamente enquanto tirava a blusa dela e olhava para ele. sutiã de renda preta que ela usava. Obriguei-me a manter a calma. -Agora mesmo Eu não me importaria se você fizesse... você já viu minha cicatriz e ela não te dá nojo, você nem mesmo você me assusta, embora me assuste... traz lembranças muito ruins, sabe?...-ele me disse distraída ao desistir de tirar a roupa. Eu não podia vê-la nua e isso enfurecido, eu odiava o efeito que seu corpo tinha sobre mim, mas enquanto ele falava eu ouvi com mais atenção. Os bêbados falavam a verdade... por que eu não aproveitaria sua situação?

Parei de despi-la e olhei em seus olhos. Peguei seu rosto em minhas mãos e me concentrei em ela. "Noah, do que você tem medo?", perguntei a ele e vi como ele estremeceu sob minhas mãos.

Ele estava respirando pesadamente e demorou alguns segundos para responder.

"Agora mesmo de você", disse ele com a voz trêmula.

Fiquei em silêncio e muito quieto. Eu estava tremendo e sabia que era pelo contato do meu mãos sobre o rosto. Ela se sentia atraída por mim, eu sabia disso, e também sabia que ela sentia algo por mim muito para negá-lo e evitar aceitá-lo.

Sua boca estava a menos de um centímetro da minha e tudo que eu conseguia pensar nisso O instante foi quando ele mordeu aquele lábio inferior que gritava para alguém beijá-lo.

Mas eu não iria. Não sendo ela naquele estado.

Eu a peguei e a coloquei diretamente sobre a água fria do chuveiro. isso também foi igualmente excitante para mim. Ela engasgou quando a água a congelou, mas ela estava tão bêbada que nem mexeu comigo. Ele ficou lá, congelado e duro sob a água que caía sobre seu corpo seminu.

"Isso é o que você ganha por se comportar como um idiota" eu disse a ele ao mesmo tempo que estava pensando Entrem

eu também. A verdade é que nada me faria mal...

Depois que ela acordou, enrolei-a em uma toalha e a levei até seu quarto. Ela agora estava completamente silenciosa e eu sabia que era assim porque de alguma forma De alguma forma ele estava envergonhado de seu comportamento ou era o que eu esperava.

"Você está se sentindo melhor?" Eu perguntei a ele quando ele se recostou nos travesseiros de sua cama e fixou os olhos nos meus.

"Por que você faz isso?" ele me perguntou um segundo depois, "Por que você me torna tão difícil odeio você?"

Eu a observei cuidadosamente.

Por que você quer me odiar?

Ela ficou em silêncio por alguns momentos.

"Por que não poderei me recuperar se deixar que eles me machuquem de novo?" ele sussurrou e Senti uma pontada no peito.

"Eu não vou te machucar" eu disse e sabia que era uma promessa que ele estava me fazendo. mesmo. Ela olhou para mim e antes de me dar as costas disse as palavras que foram Eles cravaram em meu peito como lascas de madeira.

-Você já fez isso.

**Olá Olá! Quase não tenho tempo de subir, mas aqui estou, você pode me amar agora. você já gostou do capítulo? Aguardo seus comentários, e obrigada por continuar aqui, te adoro!!

** instagram: mercedesronn twitter: mercedesronn facebook: mercedesronbooks

Capítulo 40 NOÉ

As letras pararam de chegar até mim, mas a última ainda estava gravada na minha retina. O pai causou uma resposta imediata em meu cérebro contra memórias de crianças que ele tanto tentou esquecer. Fazia dez anos que ele não sabia nada sobre mim, eu nunca tinha ouvido falar do nome dele. Como eles tinham passado dias, semanas, meses e anos minha mente criou uma casca externa que me protegeu de qualquer dor proveniente de memórias, emoções ou situações de aquela parte da minha vida que tentei esquecer. Eu não queria voltar lá, teve um antes e um depois, minha mãe também teve um antes e depois daqueles primeiros anos. E agora tudo voltou a explodir na minha cara.

O simples fato de lembrar o que havia acontecido naquela época me causou metabolismo uma reação de medo muito difícil de suportar e por isso mesmo ia a festas, álcool e tudo mais para fugir. simplesmente não era capaz de suportar isso naquele exato momento. Eu não era forte o suficiente, não ainda; Eu ainda era uma criança, ainda não havia passado o tempo necessário, e essa fase escura deve permanecer escondido no poço profundo da minha mente e é por isso que tinha Comportou-se como um idiota naquela semana. Ele sabia o que estava fazendo e aquelas horas em que minha mente estava nublada devido aos efeitos do álcool foram os únicos em que minha coração e meu cérebro respirava calmamente.

Graças a Deus meus novos amigos não estranharam ficar bêbados quase todos os dias. dias para não ter que comer muito a cabeça para conseguir o que queria. Ele O único obstáculo tinha sido Nick.

Desde que voltamos daquela viagem estúpida, ele não parou de se comportar como um verdadeiro irmão mais velho. Ele me repreendia se eu bebia, ele cuidava de mim quando eu estava bêbada e até tirei a roupa e tomei banho pra passar a embriaguez noite anterior. Eu sei, foi ridículo, ridículo e meio confuso. eu não queria ele se preocupando comigo, eu só precisava enfrentar as coisas sozinho e meu Maneira. Eu tinha visto muitas vezes como minha mãe bebia até ficar bêbada quando finalmente nos livramos do meu pai. Se eu a ajudei, por que eu iria abster-se?

Com esses pensamentos em mente, voltei da escola no dia seguinte. mal havia prestava atenção nas aulas dos professores, não tinha sequer ingerido qualquer tipo de comida da noite anterior. Meu estômago se recusou a alimentar e minha mente Eu estava entorpecido, pois essa era a única maneira de manter meus demônios afastados. Jenna me trouxe para casa naquele dia; minha mãe saiu com william de novo e não eles voltariam até depois de dois dias. Eu nem sabia para onde eles tinham ido e Não é que eu me importasse. Às vezes, em algum momento do dia, quando o guarda lembrou-se das ameaças de meu pai e o medo tomou conta de mim quase sem deixa-me respirar Mas ele estava na prisão, eu nunca conseguiria

mãos em cima, mas então como é que Ronnie me deu as cartas?

Deixei minha bolsa no sofá do corredor e fui direto para a cozinha. havia nicholas com Leão. Ambos olharam para mim assim que pisei no quarto.

"Oi, Noah," Lion me disse com um sorriso tenso. Ao lado dele Nick olhou para mim alguns segundos.

-Olá. Sua namorada acabou de sair - eu disse a ela enquanto me aproximava da geladeira e pegava a garrafa de suco de laranja. Sobre a mesa haviam deixado os restos do que eu supunha eram sanduíches de queijo. Thor, o cachorro de Nick, apareceu abanando o rabo.

"Thor, saia daqui," Nicholas ordenou asperamente.

Eu me virei para ele.

"Deixe-o ir, Nicholas, ele não está me incomodando", respondi irritado. Ele olhou para mim apertando seu mandíbula e caminhou até onde o cachorro estava. Agarrou-o pelo colarinho e puxou-o para fora. ignorando meu comentário.

"Eu faço", ele me disse secamente.

Leão riu.

"A tensão pode ser cortada com uma faca", disse ele, levantando-se. eu olhei para ele

Olha quando me sentei e trouxe uma uva aos meus lábios. "Deve avisá-lo Noah hoje E o dia dos novatos... cuidado - ele me disse e eu fiquei parado olhando para ele."

"O quê?", perguntei distraída. O que ele estava falando?

Ele olhou para Nick, que não pareceu aceitar bem o comentário.

-Hoje é a primeira sexta-feira da primeira semana de aula... os alunos são bem-vindos novatos e vocês são, eu só estava avisando" ele disse rindo "Jenna vai me matar por ter te contado mas você tem pena de mim

"Ele não vai fazer essa merda, então você não precisa se preocupar", disse Nicholas a Lion.

"Eu me perdi, mas há uma festa hoje à noite e é claro que eu vou, Nicholas." Eu disse a ele. olhando para ele.

Ele sustentou meu olhar, mas balançou a cabeça.

-Sua mãe me disse que esta noite você não pode sair de casa, ela diz que não quer que você saia andar por aí quando ela não está, sim, estou apenas cumprindo ordens", disse ele com indiferença.

Soltei uma risada irônica.

"E desde quando te escuto?" eu disse comendo mais uma uva, estavam deliciosas.

-Já que fico aqui para te vigiar; você não vai a lugar nenhum, então não vai? incomodar-se em discutir comigo - ele me disse muito satisfeito consigo mesmo. Isso foi surreal. Desde quando eu tinha que fazer o que Nicholas Leister me dizia?

-Descubra, Nicholas, eu faço o que quero e quando quero, então você pode ir agora esquecendo sua pose de guarda-costas porque aconteceu de eu ficar preso aqui por um sexta-feira à noite.

Levantei-me da mesa pronto para sair. Lion parecia divertido.

"É como assistir a uma partida de tênis", disse ele, soltando uma risada, mas parando quando Nicholas deu a ele um daqueles olhares de cale a boca ou eu vou chutar sua bunda.

Passei por eles e fui direto para o meu quarto. Eu tinha que decidir o que vestir.

Jenna me ligou por volta das sete da noite. A festa dos novatos era uma tradição em St Marie e o mais interessante é que na verdade foi realizada em St Marie. Nós nós entraríamos furtivamente na escola e daríamos a melhor festa de todas. os novatos de primeiro prato eles se encarregavam da comida, da bebida e depois da limpeza absolutamente tudo, então eles nunca foram pegos. Para mim, tendo entrado no último claro que eles simplesmente me convidaram para participar da parte divertida. De acordo com Jenna deveria usar roupas confortáveis mas arrumadas, então optei por jeans preto e uma camisa sem mangas. Nos pés calço sandálias quase sem salto e Soltei o cabelo. Foi muito fofo, mas os preparativos me levaram menos tempo do que o planejado e ainda faltava meia hora para ir me buscar.

Desci à cozinha para preparar o jantar e antes de chegar às escadas deparei-me com Nick me perseguindo toda vez que eu saía do meu quarto.

"Você está indo a algum lugar?" ele perguntou, olhando para mim com seus olhos claros. ele era tão bonito e eu queria beijá-lo até minha energia acabar, mas minha mente queria um coisa totalmente diferente. Eu queria odiá-lo, odiá-lo e tornar a vida dele miserável, o que era exatamente o que ele estava fazendo.

Você acha que está me perseguindo?

durante toda a noite?-respondi aborrecida. Agora ele tinha acabado de chegar ao pé da escadas, mas ele estava alguns degraus abaixo, então meu olhar estava apenas em sua altura.

"Não vou precisar, você não vai sair dessa casa", disse ele muito satisfeito consigo mesmo.

"Não?" Eu o desafiei, descendo mais um degrau e assim ficando bem mais perto dele. Dele A fragrância me deixou atordoado por um momento, mas não deixei que isso me distraísse.

apostar que esta noite eu faço o que eu realmente quero?

Ele inclinou a cabeça para o lado, examinando-me cuidadosamente.

"A vadia manipuladora que você está se tornando deixa muito a desejar, Noah-eu." ele disse com um pequeno sorriso, mas sem alegria alcançando seus olhos.

Essas palavras me machucaram, tanto que dei um empurrão nele e passei por ele.

"Me ignore, Nicholas," eu disse a ele, mal me virando. Assim que entrei na cozinha comecei a fazer uma sandes. Se ele ia beber naquela noite, era melhor fazê-lo com comida no estômago. Mas algo me impediu de continuar a cortar o pão quando mãos me agarraram braços atrás. Um corpo atingiu minhas costas e me pressionou contra o bancada da cozinha. Senti-lo contra mim depois de tanto tempo me fez cair a faca que ele estava segurando.

Senti lábios em meu ombro nu e estremeci involuntariamente.

-Quero te trancar no meu quarto, Noah, te trancar.

e te beijar até que você não tenha mais palavras ofensivas para dizer", ele me disse, colocando a palma da mão de sua mão na minha barriga e a outra no meu cotovelo direito se aproximando dele.

"Solte-me, Nicholas," eu engasguei. Meu corpo ansiava por seu toque, mas minha mente estava apenas gritando perigo, perigo!

Senti seus lábios na minha orelha e depois no meu pescoço. Ele empurrou meu cabelo do meu rosto e aquilo. O simples toque de seus dedos em minha pele me fez fechar os olhos de prazer.

"Estou cansado desse jogo estúpido", ele me disse, apertando minha barriga e aproximando-se de seu corpo-eu quero você e você me quer... Por que você se comporta como se não fosse um fato que você quer jogar seus braços em volta do meu pescoço toda vez que me vê?

Quando seus lábios e língua começaram a me beijar insistentemente por todo o meu pescoço. Para cima e para baixo, perdi minha linha de pensamento. Era verdade que eu o queria e enquanto eu beije, verifiquei que todos os pensamentos relacionados ao meu pai ou minha vida passado eles desapareceram da minha mente. Nicholas Leister era tão perturbador quanto ou melhor do que copo de álcool. Eu estiquei meu braço para trás e enrosquei meus dedos em seu cabelo, puxando-o para mais no oco da minha garganta. Então ele colocou as mãos na minha cintura e me virou com um movimento rápido e severo. Nos olhamos por alguns instantes e fiquei assustado e emocionado ao ver o desejo refletido naqueles olhos azuis. "Você quer que eu te beije?", ele me perguntou então.

que pergunta idiota

foi esse?

"Fique em casa que a gente vai fazer mais do que beijar, eu prometo" ele disse aproximando os lábios

Para mim.

Essa promessa a fez sentir borboletas por todo o corpo.

"Você está me chantageando?" Eu perguntei a ele entre surpresa e raiva. eu ainda não sabia se eu estava disposto a perdô-lo.

"Essa palavra é uma palavra muito feia, eu diria seduzindo você", disse ele, aproximando a boca de a minha. Eu aproveitei essa vantagem. Eu evitei o espaço que havia entre nós e saí. Deixe seus lábios encontrarem os meus. Foi uma sensação estonteante e maravilhosa ao mesmo tempo. Sempre que nos tocávamos, eu sentia mil sensações diferentes e isso tempo não foi diferente. Embora algo tenha mudado. Nicholas me beijou com desespero, com um sentimento

novo criado entre os dois. Isso me assustou, mas vê-la pressionar sua boca contra a minha e coloque o

língua muito profundamente na minha boca, não pude deixar de responder com o mesmo entusiasmo. sentido

enquanto ele colocava uma perna entre as minhas e pressionava com força.

"Você vai ficar?" ele perguntou então se afastando de mim.

Nós dois engasgamos tentando recuperar o fôlego.

Coloquei as duas mãos em seu peito.

-Eu vou naquela festa Nicholas-Eu disse a ele-Obrigado por me distrair.

E então eu saí.

Jenna estava esperando por mim sentada ao volante de seu conversível vermelho e eu tinha

Eu tive que respirar várias vezes para me acalmar antes de correr para o carro e ver como Nick estava olhando para mim da varanda da frente da nossa casa.

"Ele parece chateado," Jenna me disse quando ela entrou na rodovia.

Dei de ombros, ainda tentando afastar a sensação de tê-lo entre mim. meus braços.

"Eu não queria que ele viesse, só isso", expliquei enquanto olhava meu reflexo no espelho de assento pequeno. Seus lábios estavam inchados e seus olhos muito brilhantes.

-Bem, isso não tem nada a ver com ele e sim com você, que já faz parte oficialmente disso.

do elenco de St Marie" disse Jenna, colocando a música no volume máximo e começando a cante a plenos pulmões

Sorri sem entusiasmo. Pelo menos esta noite ela estaria cercada por pessoas em quem poderia confiar. Eu me divertiria, me distrairia e tentaria resolver as coisas com Nick.

Quando chegávamos à escola, tínhamos que desligar a música e entrar escondidos. a festa vai Eu comemorava lá atrás no ginásio onde ficava a piscina e onde ninguém Eu ouvia a música. Foi divertido e muito emocionante pular as cercas junto com vários outros alunos que chegavam ao mesmo tempo que nós. a escuridão era interrompido por alguns postes de luz colocados em intervalos regulares para que eu não tivesse que para nos preocupar enquanto atravessamos todo o pátio e chegamos à área da piscina. Era enorme e tinha muitas arquibancadas e uma área de treinamento, com pesos e máquinas

para fazer exercício. A maioria dos alunos do ensino médio estava lá e todos tinham copos de plástico em

as mãos. Muitos estavam na piscina e a música era ensurdecedora, mas ao ser

isolados ninguém nos ouvia. Eu me virei para Jenna e sorri.

- Isto é uma festa.

À medida que a noite avançava, coisas estranhas começaram a acontecer e eu não eles gostaram de tudo. Aparentemente uma das tradições daquela festa era fazer trote os recém-chegados, mas eles não eram piadas pequenas, se não muito pesado. Por exemplo, uma menina foi amarrada de pés e mãos e depois solta na piscina. Tive que ver como o coitado tentou nadar e escapar das cordas até que um menino pulou e a puxou para fora para que ela não se afogasse. Quando eu a vi chorando preta Verifiquei que aquela festa não era como eu havia imaginado a princípio. A essa piada prática seguiu muitos mais. Para um cara com acne e parecendo que não sabe o que ele estava fazendo ali tiraram a roupa dele, deixaram ele de cueca e o humilharam rindo dele. Obrigaram outro a comer não sei que mistura de comida nojenta, o Coitadinho, teve que correr pro banheiro pra vomitar...

O que diabos havia de errado com essas pessoas?

À medida que a noite avançava naquela estrada, decidi que queria ir embora. Jenna para caso contrário, ele estava se divertindo muito, nem sabia o que estava acontecendo ao seu lado. ao redor dela desde que Lion a levou para um quarto para ficar com ela. Em conclusão

Eu estava sozinho e cercado por idiotas. Peguei meu celular e sem hesitar enviei-lhe um mensagem Nick.

Me desculpe por hoje, você pode vir me pegar?

Sua resposta veio a mim dentro de um minuto.

Te espero no estacionamento do instituto, temos que conversar.

Aparentemente ele sabia onde era a festa para os novatos e eu disse a mim mesmo massa que se eu descobrisse que Nicolau havia participado de pegadinhas como essas no passado eu passaria por ele, mas de verdade. não gostei nada do ambiente Eu queria ir embora o mais rápido possível.

Assim que cheguei às portas do ginásio, quatro caras e aquele idiota da Cassie e ela amiguinhos bloquearam meu caminho.

Eu os observei por um momento me perguntando o que diabos eles queriam.

"Eu quero passar" eu disse a eles quando vi que eles não se afastaram.

Cassie sorriu divertida.

"Você também é um novato..." ela disse deslumbrantemente.

Oh não.

"Você tem que se sujar como todo mundo, Noah, me desculpe", disse um dos grandalhões.

"Nem pensem em colocar um único dedo em mim", eu disse a eles, sentindo como se estivessem me invadindo pânico.

Eu socaria o primeiro que me tocasse.

Eu me virei e vi como outros meninos me cercaram, impedindo-me de sair por outro caminho.

"Você acha que é superior aos outros por causa de quem você é?" Cassie disse e jurou que teria encantado em dar um tapa nele para tirar aquele sorrisinho de sua o rosto.

"Eu só sei que você é uma prostituta manipuladora como sua irmã, isso é o que eu sei." Eu disse a ele. gostando de ver como seu rosto se contraiu em uma careta horrível. Uau, não foi assim bonito. "Você vai pagar o dobro por isso", disse ele, voltando à sua pose anterior. "Alguém tem explodido que você tem medo do escuro, acho que não vai te machucar superar seu medos, você está velho.

Meu coração parou. Eu não estaria insinuando...

Eu sabia que tinha entrado em meu próprio pesadelo pessoal quando dois meninos três vezes maiores do que eu, eles me foderam por trás.

"Deixe-me ir!", gritei como uma louca, o pânico tomando conta de todo o meu corpo. "Deixe-me ir!" Eu repeti quando eles me levaram para onde um dos armários onde eles guardavam todas as coisas da piscina.

"Vai ser só por um tempo", um dos caras me disse, me segurando com toda a força desde Continuei tremendo e tentando me soltar como se toda a minha vida dependesse disso.

"POR FAVOR, NÃO!", gritei com todas as minhas forças. As pessoas atrás de mim sorriram e riram.

E então eles me prenderam.

E eu perdi o controle.

Mamãe se foi. Naquela noite, papai e eu estaríamos sozinhos. Eu sabia que as coisas não eram eles iriam terminar bem; Papai cheirava mal, cheirava como aquela garrafa que uma vez derramou sem querer. Eu tinha medo que a mamãe não estivesse, porque se a mamãe não estivesse ele iria ficar com raiva

comigo, ele nunca me machucou, mas ele ameaçou fazer isso.

Quando chegou, o jantar estava na mesa, o mesmo que mamãe preparou e eu Eu tive que me aquecer... mas quando ele colocou o garfo na boca eu sabia que algo estava errado bom. Seu rosto se transformou, seu olhar se estreitou, e a próxima coisa que eu sei, a mesa havia sido virado e que todos os pratos e copos com a comida foram derramados no chão, sujando tudo. Fui para o canto e fiz uma bola; tinha medo, agora vinham os gritos e as pancadas e depois o sangue... mas se a mãe não estivesse... o que isso aconteceria então?

"ELA!", ele começou a gritar. "Que diabos é isso?!"

Eu me encolhi ainda mais, de repente lembrando que tinha esquecido de temperar o bifes e batatas com o molho que já deve estar na geladeira. Eu tive esquecido... e agora papai ficaria bravo.

"Onde diabos você está?!" Ele continuou gritando e o medo tomou conta de todo o meu corpo. Quando ele começou a quebrar coisas e gritar assim eu tive que me esconder na minha sala. Eu corri pela sala e inadvertidamente bati a porta e ficar debaixo das cobertas.

Papai continuou gritando, ficando mais irritado a cada segundo que passava. não deveria ter lembrando que mamãe não estava lá naquela noite, que ela havia saído para trabalhar em seu novo trabalho e que ela deveria cuidar de mim até ela chegar. Como eu estava batendo portas Ele estava se aproximando do meu quarto. Eu me encolhi ainda mais sob as cobertas e então ouvi o porta range ao ser aberta. -Aqui está... Quer brincar no escuro hoje?

** Bem, este capítulo é um pouco difícil, espero que ajude você a entender o que Noah sente e os medos que a perseguem. Amanhã farei upload de outro, como sempre. obrigado por

os votos e comentários, e por favor me diga o que você pensa deste capítulo. Muitos beijos!! **

Capítulo 41

usuario

Assim que cheguei à escola e não a vi, soube que algo estava errado. Não sei se foi instinto ou pequena voz na minha cabeça me avisando que algo estava acontecendo, o que eu sei é que Pulei do carro e fui direto para as cercas. Eu pude ver que havia alguns alunos ao redor do ginásio. Pulei as cercas e fui direto para lá. Muitos dos presentes me observaram com os olhos arregalados quando me viram chegar. Outros deram cotoveladas uns com os outros e apontaram para mim. Então eu vi Jenna e Lion saindo das arquibancadas das quadras de atletismo e se dirigiu para o ginásio.

- O que você está fazendo aqui?-perguntou meu amigo quando me viu ir em direção a eles.

"Vocês viram Noah?" Eu disse a eles sem sequer cumprimentá-los. Eu tive um mau pressentimento.

Jenna deu de ombros.

"Eu a deixei lá dentro cerca de quinze minutos atrás."

Virei as costas para ele e fui até lá com eles logo atrás de mim.

Ao entrar, todos me encararam e eu só ouvia os gritos que avisavam do final da sala. Eles eram de partir o coração.

Senti tanto pânico quando ouvi sua voz gritando daquele jeito que perdi o controle de mim mesmo. mesmo. "Onde ele está?!" Eu gritei enquanto seguia sua voz até a porta de um armário que havia atrás eu estava dentro; eles a prenderam, e ela estava gritando

e bateu na porta desesperado para sair.

-TIRE-ME DAQUI!

Minhas mãos tremiam, mas tentei manter a calma. Tentei abrir a porta, mas o eles tinham trancado. Fiquei mais furioso do que em toda a minha vida.

-Quem diabos tem a porra da chave?!

Aqueles ao meu redor se encolheram com meus gritos, mas eu só podia ouvir o A voz comovente de Noah dentro daquele armário.

Cassie apareceu do lado da sala, parecendo completamente apavorada. EU ele estendeu a chave e quase arrancou o braço dela quando ela o pegou de suas mãos.

-Foi só...

"Cale a boca!" Eu gritei enquanto inseria a chave na fechadura e abria a porta.

Eu só tive um vislumbre dela por um segundo antes de seus braços se fecharem em volta de mim e ela enter sua cabeça em meu pescoço soluçando entrecortada e tremendo de medo.

Noah estava chorando... chorando; desde que ele a conheceu, ele não a viu derramar ou nem uma única lágrima, nem quando o namorado a traiu, nem quando nos separamos Bahamas, não quando ela estava com raiva de sua mãe, não quando eu a deixei caída na estrada... Eu nunca tinha visto ela chorar de verdade e a pessoa que estava em meus braços agora desabou em lágrimas de partir o coração.

Um círculo se formou ao nosso redor e todos nos olhavam em silêncio.

"Saia!" Eu gritei, pegando Noah. Ele tremia tanto que mal conseguia respirar. Todos eles ficaram onde estavam-eu disse para você sair!-gritei ainda mais alto.

Todos começaram a ir embora aos poucos até que apenas Noé, Leão, Jenna e eu. "Eu vou ficar", eu disse a eles, tentando controlar o tremor em minhas mãos.

Eles a trancaram... aqueles bastardos a trancaram em um quarto que estava completamente escuro.

"Nick, eu..." Jenna começou a me dizer, olhando para Noah com preocupação.

"Vá embora, eu vou cuidar dela", eu disse, segurando-a perto de mim.

Assim que eles se foram, sentei-me em um dos degraus e a coloquei em meu colo. Ela estava tão pálida e chorando... Este não era o Noah que eu conhecia, que Noah estava completamente devastado.

"Nick..." ela começou a me dizer entre soluços.

"Calma" eu disse segurando-a perto de mim. Eu estava morrendo de medo, vendo-a assim, e tendo ouvi seus gritos de terror, consegui com o pouco de bom senso que permaneceu. Todos os meus medos se tornaram realidade e eu mal conseguia controlar meu próprio tremor. Eu só queria abraçá-la e senti-la segura em meus braços... Por alguns segundos ela pensou que Ronnie a tinha encontrado e a machucado ou algo assim pior...

Ele estava com o rosto enterrado no meu pescoço e não parava de chorar.

"Faça eles irem embora..." ela me disse então entre choramingos e ainda tremendo como uma folha.

"Quem, querida?" Eu disse, acariciando seu cabelo.

"Pesadelos", respondeu ele, separando-se de mim e fixando os olhos nos meus.

"Noah... você está acordado" eu disse a ele, pegando seu rosto em minhas mãos e limpando suas mãos.

lágrimas ainda caindo em suas bochechas.

"Não..." ela disse balançando a cabeça "Eu preciso esquecer... eu preciso esquecer o que aconteceu... me faça esquecer Nick... me faça..."- E então ela aproximou seu rosto do meu e me beijou. Um beijo molhado de lágrimas e cheio de tristeza e terror.

Eu agarrei seus ombros e a puxei para longe.

"Noah, o que há de errado com você?" Eu disse abraçando-a contra o meu lado e acariciando sua bochecha u e outra vez.

-Eu estava quebrado dentro do Nick... e agora eles me quebraram de novo.

Eu a carreguei para o meu carro assim que ela parou de chorar. Agora ela estava quieta e melancólica,

imersos e sobreviveram a todos os pensamentos que certamente teriam tido naquele armário.

Eu não tirei meus braços dele. Eu a segurei contra o meu lado com todas as minhas forças. e deu um tapinha em seu ombro enquanto ela dirigia com uma mão. Ela não me afastou se ela não o fez que se aconchegou contra mim como se eu fosse sua tábua de salvação. eu me contive dentro

a vontade que tinha de quebrar a cara de cada um dos que estiveram naquele festa estúpida, mas primeiro eu tinha que ter certeza de que Noah estava bem.

Assim que chegamos em casa, levei-a diretamente para o meu quarto. ela não parecia ter coragem para discutir comigo então acendi a luz e peguei o rosto dela em minhas mãos.

"Hoje você realmente me assustou" eu disse olhando para ela intensamente.

"Sinto muito", disse ela, e vi seus olhos se encherem de lágrimas novamente.

"Não se desculpe Noah..." eu disse a ela abraçando-a contra meu peito "Mas você tem que me dizer o que aconteceu com você... porque não saber está me matando e eu quero te proteger de tudo assustar você

Ela negou com a cabeça.

"Eu não quero falar sobre isso" ele me disse contra a minha camisa.

-Tudo bem, vou trazer uma camisa para você, hoje você dorme comigo.

Ela não reclamou, nem mesmo quando a ajudei a tirar a camisa e a cobri com um dos meu.

Ela tirou as calças e caminhou até onde eu estava esperando por ela. Abri minha cama e entrou Eu fiz o mesmo e puxei-a contra o meu peito, assim como ela tinha sido

desejando há muito tempo. Eu tinha lutado contra meus sentimentos, mesmo Eu me iludi tentando substituir o que sentia por ela por rocosos de um noite ou evitando-a, com medo de que o que estava acontecendo comigo crescesse o suficiente para me sinto impotente se eu não conseguir

sair bem. Mas ele não aguentava mais, estava apaixonado por ela, não podia deixar de sentir o que Eu senti que não poderia nadar contra a corrente. Resolvi contar para ele, arriscar e abrir meu coração depois de doze longos anos.

"Eu te amo, Noah" eu disse, pressionando-a contra o meu lado "Eu te amo tanto que agora Estou usando todo o meu autocontrole para não cometer assassinato contra todos aqueles idiotas que te trancaram naquele armário.

Ela olhou para cima e fixou em meus olhos.

"Obrigada Nick" ela me disse e um segundo depois ela fechou os olhos e adormeceu.

No meio da noite, fui acordado pelo movimento. Alguém me moveu com cuidado e sem fazer barulho, mas a falta de calor corporal daquele corpo requintado seria notada mesmo dormindo profundamente. Abri os olhos e a vi tentando se levantar.

"Onde você está indo?" Eu disse agarrando seu pulso.

Ela pulou e se virou para olhar para mim. Ela não parecia mais abatida, mas determinada.

"Para o meu quarto" ele respondeu tentando se soltar.

Eu me levantei e a puxei até conseguir me posicionar em cima de seu corpo.

"Por que você está indo embora?" Eu perguntei, hesitante e irritada. Aquela parede, aquela que tinha sido desabou ontem à noite tinha subido novamente em torno de ambos.

"Não posso estar aqui, Nick", ele me disse, embora eu visse a dúvida em seu olhar.

"Você está me afastando de novo?" Eu disse incrédula. Isso não poderia estar acontecendo.

"Só quero ir para o meu quarto" disse-me mexendo mas sem qualquer possibilidade de livre-se de mim

Suspirei frustrado e a apertei contra a cama. Peguei a mão dela e coloquei no meu peito.

bem onde meu coração estava.

"Você notou?" Eu perguntei, vendo como ela permaneceu em silêncio e olhou para mim com os olhos muito abertos. Eu nunca tinha batido assim pra ninguém, só bate quando tá perto.

Ela fechou os olhos e ficou parada.

-Toda vez que te vejo morro de vontade de te beijar, toda vez que te toco só sei que quero fazendo isso a noite toda, Noah... Estou apaixonada por você e você por mim... por favor, pare de sair do meu lado, você só nos machucou.

Ela abriu os olhos e vi que estavam úmidos e que ela me olhava suplicante.

- Não posso te dar o que você quer, Nicholas - sussurrou ela com voz penetrante.

Segurei sua cabeça com força, com determinação.

"É isso que eu quero, você, nada mais" respondi e então a beijei. eu a beijei como sempre quis fazer; com toda a paixão e sentimentos que senti; eu a beijei como todo homem deve beijar uma mulher pelo menos uma vez, eu a beijei até que nós dois estávamos tremendo na cama.

Eu me afastei apenas para trazer minha boca para seu pescoço, apenas para saboreá-la do jeito que eu queria como há muito desejava.

"Você me deixa louco Noah" eu disse a ela beijando-a, puxando sua orelha e beijando-a tatuagem. Então ela fez algo que eu nunca teria esperado. Ele pegou meu rosto entre os dele mãos e juntou nossas testas.

"Se você me ama primeiro, você tem que ouvir toda a história", disse ele, olhando nos meus olhos. Que cor de mel brilhava entre seus cílios e suas sardas eram lindas nela bochechas e seu narizinho.

-Diga-me, seja o que for, vamos passar por isso juntos, Noah, eu vou cuidar de você.

Ele olhou para mim, tentando decidir se iria em frente ou não. Ele respirou fundo e então ele soltou:

-Quando eu tinha sete anos meu pai tentou me matar.

****Não é muito longo, eu sei... não me odeie, mas não quero postar outro porque não quero acabou... :(O que você achou? Por favor, me diga o que você acha que eu amo!! Muitos beijos!! ****

Instagram: mercedesronn twitter: mercedesronn facebook: mercedesronbooks

Capítulo 42

****Desculpe o atraso, mas ei, antes tarde do que nunca, certo? :) Eu tenho especial querido a este capítulo, acho que é um dos mais importantes do livro, então espero que você goste e, claro, me diga o que você pensa :) Muito obrigado a todos por fique aqui e me apoie,**

Eu te amo!!**

NOÉ

Eu sabia que havia chegado a hora de ser honesto, mas estava com medo de desenterrar essas memórias; só pensando em desmoronar de novo como aconteceu comigo em aquele armário me deixou louco de desespero; mas Nicholas tinha acabado de me confessar que ele estava apaixonado por mim, e eu não pude resistir a algo assim.

-Meu pai era alcoólatra, ele foi quase toda a minha vida... Ele era um piloto da Nascar, não meu tio, mas ele e quando ele quebrou a perna em um acidente, ele teve que deixá-lo. Que eu transformado, parou de comer, parou de sorrir, deixou que a raiva e a dor o consumissem e

Então ele deu um soco na minha cabeça e me bateu na cabeça na primeira vez. Isto da cadeira devido a uma de suas pancadas e fui parar no hospital mas até completar sete anos, ele nunca mais colocou uma única mão em mim. Minha mãe apanhava quase todos os dias. dias, era uma coisa tão rotineira que eu até via como normal... Minha mãe não podia deixar ele porque não Eu não tinha onde morar nem um bom salário para me sustentar. meu pai cobrou uma bolsa de corrida

e foi assim que ele nos apoiou, mas como eu disse a você, ele era um bêbado. Quando cheguei a tantos Depois de beber, paguei com minha mãe. Ela estava prestes a morrer dois vezes por causa das surras, mas ninguém a ajudava, ninguém queria aconselhá-la e ela tinha medo que se eu denunciasse eles tirariam minha custódia. Aprendi a conviver com isso e sempre Eu ouvia as pancadas ou os gritos da minha mãe, ia para o meu quarto e me escondia. debaixo das cobertas.

Apagava todas as luzes e esperava que os gritos parassem. mas nem uma vez chega... Minha mãe teve que se ausentar por dois dias para trabalhar e ela me deixou com ele pensando que como ele nunca tinha colocado a mão em mim, eu não correria perigo...

É como se eu estivesse olhando para ele... Ele entrou bêbado e derrubou a mesa... eu me escondi mas ele finalmente me encontrou...

Quando ouvi essas palavras, sabia que meu pai iria me machucar. Eu queria explicar quem eu era que era Noah, não mamãe, mas ele estava tão bêbado que não sabia. Tudo foi escuro, não havia um pouco de luz...

"Você quer brincar de esconde-esconde?" ele me disse e eu me escondi ainda mais debaixo das cobertas. Desde quando você está se escondendo, vadia?-ele gritou comigo.

O primeiro golpe veio logo depois, e o segundo, e o terceiro. Sem saber como acabei em o chão e entre golpes e golpes comecei a gritar e chorar. Papai não estava acostumado isso e ele ficou mais bravo. Onde estava a mamãe? Foi isso que ela sentiu

toda vez que ele ficava com raiva?

Isso me atingiu no estômago e eu perdi o fôlego...

"E agora vais ver o que te espera por não teres sabido tratar o homem da casa", senti. como

Papai tirou o cinto de segurança. Ele havia me ameaçado muitas vezes para me bater com ela. mas nunca tinha chegado a isso. Agora eu podia ver o que doía. em um dos meus tentativas de fuga me levantei e ele quebrou a janela do meu quarto com um golpe. O o vidro estava por toda parte, eu sabia porque arranhava as palmas das minhas mãos e meus joelhos tentando rastejar para fora da sala...

Aquilo o incomodava ainda mais, era como se ele não me reconhecesse, como se não visse aquilo na hora A pessoa que estava batendo era uma menina de sete anos.

Então ele me jogou na cama e começou a puxar minha camisola. Eu gritei alto.

"Ele não veio para me estuprar", eu disse com a voz trêmula. Ao meu lado Nicholas tinha ficado mudo e olhando para a parede oposta com todos os músculos tensos. EU Eu pressionei contra seu lado com força, com firmeza e isso me assustou. Melhor largar tudo na hora, se ele não quisesse ficar comigo depois disso ele entenderia, pararia de pensar em ele, e em nós...

Ele não o fez, mas apenas mal. Consegui me desvencilhar e pulei pela janela... A cicatriz que tenho no estômago é por causa de um copo que enfiei...-disse-lhe sabendo que as lágrimas eles tinham retornado

aos meus olhos, só que desta vez eles ficaram em silêncio.-Meus gritos alertaram os vizinhos e o a polícia chegou na hora... Fiquei dois meses sob a tutela do estado pois não Eles achavam que minha mãe era capaz de cuidar de mim depois do que aconteceu... Foi engraçado que levei mais surras nesses dois meses do que em todos os dias com meu pai... No final consegui voltar para minha mãe e meu pai foi preso, o último A única vez que o vi foi quando tinha que testemunhar contra ele... como ele me olhava, com tanto ódio profundo... não o vi mais.

Fiquei em silêncio esperando uma resposta... que não veio.

"Diga alguma coisa", eu sussurrei assim que vi que ele ainda estava em silêncio.

Então ele olhou para baixo e vi que ele estava tentando esconder alguma coisa.

"É por isso que você tem medo do escuro", disse ele sem perguntar, mas afirmando.
-A escuridão revive essas memórias e eu entro em pânico... Se você não tivesse vindo
vez eu com certeza teria um ataque mais grave... já aconteceu comigo uma vez quando
Eu estava no lar adotivo... não foi nada agradável-disse tentando sorrir. ele não
Ele obedeceu, olhou para mim por alguns instantes e depois passou um dedo pelo meu rosto.

"No momento, tenho dificuldade em controlar a raiva que sinto", ele me disse com uma voz contida.
Minhas mãos e meu corpo estão tremendo tanto que acho que estou prestes a explodir.

Soltei todo o ar que estava segurando. não deu crédito

ao que ouvi Ela ainda se lembrava da vez em que estava prestes a contar tudo a Dan. ELE
tinha sido deixado tão impassível que ele só me deixou chegar onde a parte onde
meu pai batia na minha mãe.

-Eu mandei meu próprio pai para a cadeia... isso não te faz repensar o que você pensa sobre isso?
meu?

Ele me olhou incrédulo.

-Noah, você fez a coisa certa, você lutou, você sobreviveu... tudo que eu quero é te colocar debaixo de mim
corpo e te proteger com minha vida... é o que sinto agora... e juro que vou matar
aqueles idiotas que colocaram você naquele armário, eu vou matá-los com minhas próprias mãos...

"Nicholas... eu sou uma mercadoria estragada." Eu disse a ele com uma voz trêmula.

Ele segurou minha cabeça e me olhou sério.

"Não diga isso de novo, você me ouviu?" ele disse agora direcionando sua raiva para mim.

Eu sabia que as lágrimas inundavam meu rosto porque senti a umidade em minhas bochechas e em
a boca.

"Nick... talvez eu não consiga ter filhos" eu disse a ele, confessando meu maior segredo e aquele que
isso me machucou muito. A pior consequência daquela noite fatídica - Devido ao
golpes... os médicos não acreditam que eu possa engravidar... eu nunca disse com
um soluço silencioso.

Ele me abraçou ao seu lado.

"Você é a mulher mais corajosa e incrível que já conheci em toda a minha vida", ele me disse.
me apertando forte e me dando beijos

em cima da cabeça- Você pode ter filhos, eu sei... e se não, então você vai adotar uma criança,
porque não existe pessoa que possa ser melhor mãe do que você... está me ouvindo? -ele me disse então
de pé em cima de mim e olhando nos meus olhos.

"Você é meu Noah", disse ela então, deixando-me atordoado, "eu te amo mais do que minha vida, você é meu
quando chegar a hora, farei de vocês os filhos mais preciosos do mundo, porque vocês são
linda e porque eu sei que você vai acabar superando toda essa merda... eu estarei ao seu
lado para você superar isso.

"Você não sabe o que está dizendo," eu disse, sentindo medo e alívio ao mesmo tempo.

"Eu sei exatamente o que estou dizendo" ele respondeu beijando meus lábios. "Eu não quero
não te compartilho com ninguém, quero que seja minha e só minha, quero te beijar quando me apetecer,
Quero te proteger de quem quer te machucar, quero que precise de mim na sua vida...

Olhei para ele maravilhado com suas palavras.

"Eu te amo, Nick," eu disse sem nem mesmo saber que iria dizer isso. Mas foi o puro
verdade-Se eles tivessem me dito há um mês que eu diria essas palavras para você, eu teria afirmado
que eles eram loucos mas é a verdade... já tentei te evitar e esconder o que sinto por

você está dizendo, eu quero que você me proteja e me ame porque eu preciso de você, eu preciso de você mais do que ar para respirar.

Então seus lábios selaram nossas promessas. Porque a partir de então não iria separar

por nada no mundo.

Decidi não contar a ele sobre as cartas. Ainda não, pelo menos. já tive que assimilar muitas coisas em uma noite e dizer a ele que meu pai estava me ameaçando do outro lado do país não seria bom para seu temperamento. não havia mesmo. Consegui impedi-lo de ir procurar a causa do meu parto na manhã seguinte. Ele nem me ouviu, me beijou na boca e saiu pela porta me deixando ali. sozinho. Isso me irritou; foi um bom lembrete de como Nicholas era quando era nervoso.

Eu estava esperando por ele, mas finalmente decidi dar um passeio com Thor pelas ruas do urbanização. Nem me ocorreu que ele poderia se preocupar quando chegasse em casa e não me veja lá. "Onde você estava?" Eu o ouvi gritar atrás de mim enquanto esperava que Thor voltar com a bola que acabou de ser jogada para ele.

Virando-me, eu o vi vindo em minha direção com uma cara preocupada e também bastante nervoso. "Eu deveria te perguntar o mesmo" eu disse colocando meus braços em meus quadris. esperando que chegue até mim. Ele não parou, mas me pegou forte e plantou um beijo profundo e intenso no meio da rua. Fiquei surpreso, mas devolvi.

"Eu disse para você ficar em casa", ele rebateu para mim em um tom gelado.

quando separado de mim.

"E eu te disse que não queria que você brigasse com ninguém", respondi, ficando cada vez mais bravo. segundo o que aconteceu Thor estava de volta e ele estava pulando e abanando o rabo ao nosso redor com a bola na boca esperando que joguemos para ele.

-Lutar implica duas pessoas recebendo e dando golpes... em vez disso, eu só os tenho

dado, então não é considerado uma briga", ele me disse, tirando a bola da boca do cachorro e jogando-a fora. Ele parecia relaxado e agora mais feliz por ter me encontrado. Meus olhos seguiram sua mão, observando os hematomas em seus dedos e o sangue que saiu de um corte.

-Sua mão está sangrando Nicholas Leister, e acho que fui muito explícito quando disse para você não fazer isso eles gostam das cascas-eu disse me virando para amarrar o Thor com a coleira e pronto para voltar casa - pensei que você entenderia considerando meu passado, mas obviamente não.

Com Thor revolucionado por ter seus dois donos com ele, foi difícil para mim fazê-lo continuar em casa. O cachorro estava puxando para o outro lado e não foi até Nick. Ele agarrou a coleira e puxou com força até que o cachorro obedeceu. Ótimo, nem o cachorro me obrigou caso.

Então ele colocou a mão em volta dos meus ombros e me puxou para mais perto de seu peito.

"Sinto muito", disse ele, me abraçando forte e colocando um beijo no topo da minha cabeça. EU Eu estava duro por alguns momentos, mas sinto sua

braços em volta de mim foi tão reconfortante que eu finalmente desisti e o abracei.

"Não faça isso de novo" eu repeti com raiva.

-Não posso prometer que não vou te defender quando te machucarem, mas se você Prometo que evitarei brigas desnecessárias - olhei para cima e a furiosa chave em seu olhos azuis.

-Já te disseram que você fica muito bonita quando fica com raiva?-ela me disse então com um sorriso brilhante. Senti borboletas no estômago, mas as ignorei.

"E não te contaram que essa frase já está muito difundida?", contra-ataquei, deixando-o colocar o cabelo atrás da orelha e trazer os lábios para o meu pescoço. eu beijo o lugar onde estava minha tatuagem e senti seu sorriso na minha pele.

"Adoro discutir com você, mas assim é muito melhor", disse ele, roçando a língua no superfície sensível do meu ouvido.

Fiquei quieto curtindo a sensação. Então eu senti a lambida de Thor no

Aquilo sobre os cachorros se parecerem com seus donos era bem verdade. eu ri e separado. Acariciei suas orelhas e me lembrei de algo.

"Por que você me fez acreditar que esse cachorro era um assassino?", perguntei me distraindo com seu jeito de acariciar o cachorro ao lado da minha mão. O simples toque de nossos dedos fez era difícil para mim respirar.

Ele me deu um sorriso malicioso.

-Mesmo quando mal

Eu sabia que era divertido deixá-lo louco - ele me disse muito satisfeito consigo mesmo.

Dei um soco no braço dele e me dirigi para a casa. eu ainda não conseguia acreditar nisso estávamos juntos... foi... estranho. Estranho e muito, muito agradável. Eu estava assustado sair mal daquele relacionamento, mas ter Nicholas só para mim era o que eu queria. qualquer garota com olhos desejaria seu aniversário. Além disso, ele estava sendo ótimo e seu jeito de beijar, abraçar e tocar me deixava louco. eu estava apaixonado por quem eu ia dizer isso? E ainda por cima o último cara que eu poderia ter notado. eu suponho que o ter vivido sob o mesmo teto fez com que nos aproximássemos aos poucos e finalmente chegar onde estávamos agora.

Ao entrar soltei Thor e fui direto para a cozinha. Ele me fodeu por trás e empurrado contra a geladeira.

"Não fique com raiva", ele me perguntou olhando nos meus olhos. Os dele estavam brilhando de uma maneira. Eu nunca o tinha visto como ele estava naquele momento...ele estava feliz embora preocupado, isso também era visível em seu rosto.

"Deixe-me curar sua mão", pedi a ele enquanto me soltava e procurava o kit de primeiros socorros. primeira AIDS.

-Estou bem, Noah, não precisa.

Eu peguei de qualquer maneira. Ele me observou o tempo todo enquanto eu limpava os nós dos dedos e saía Eu os desinfetei. Eu nem queria imaginar como os destinatários desses punhos, mas eles mereceram.

"Eu quero te beijar" ele me disse como se o que ele disse fosse algo muito importante.

Eu sorri para ele olhando para cima de suas mãos.

"Então faça isso," eu disse divertida.

Ele ainda estava sério, me observando atentamente.

-Você não entende, eu quero te beijar em todos os lugares... eu quero te tocar, eu quero sentir sua pele, Eu quero que você seja meu Noah... em todos os sentidos da palavra.

Suas palavras me deixaram onde eu estava. meu coração começou a bater rapidamente. Senti mil sensações diferentes, mas não sabia se estava pronto para dar esse passo... apenas algumas horas atrás nós tínhamos começado este tipo de relacionamento, mas mesmo assim, durante meses fomos atraídos como mariposas pela luz.

Ele agarrou meu rosto e me encarou.

-Eu nunca senti isso por ninguém... e isso me assusta, me assusta porque eu acho que estou enlouquecendo.

Segurei seu rosto e o puxei para mim. Ele estava perdido, eu podia ver isso em seus olhos. nicholas nunca

em sua vida, e, mas depois que ele me fez suas algumas horas com mim, ele parecia completamente diferente.
distinto.

Eu também o amava, sentia isso em meu coração e em como meu corpo reagia ao dele carícias, sua proximidade, seu mero toque... Ela estava apaixonada e era assustadora, como ele eu tinha dito, porque além disso não tinha nada a ver com como eu me sentia ser

com Dan. Isso foi muito mais, muito melhor e muito mais intenso.

Ele me agarrou pelos quadris e me puxou para ele. Ele me apertou com tanta força que doeu, mas não Eu me importei porque então seus lábios encontraram os meus e eles os beijaram loucamente. Você Eu apalpei em todos os lugares, e seus braços eram fortes e me seguraram com cuidado, com delicadeza como se fosse uma jarra prestes a quebrar.

"Deixe-me levá-lo para o meu quarto", ela me pediu em um sussurro quando me afastei para que ela pudesse respirar. Essas sete palavras continham muito significado, mas eu não Não importava, naquele momento eu precisava senti-lo contra mim, eu precisava que ele me ajudasse me recuperar do que havia acontecido comigo e não ia perder a oportunidade.

Puxei ele dando a entender que ele aceitava. O sorriso que surgiu em seu rosto me deixou ofegante, mas logo substituído por um desejo intenso que me fez estremecer. ELE tomou posse da minha boca novamente, mas desta vez estava me empurrando na direção do escadaria. Eu não conseguia tirar minhas mãos de seu corpo e nem sei como chegamos lá. seu quarto. De repente, minhas costas estavam em sua cama e ele estava beijando meu pescoço e ele acariciou suas costas sob sua camisa.

Ele rapidamente tirou a roupa de mim e eu estremeci quando o vi se abaixar e começar a beije meu umbigo e a parte inferior do meu estômago. Vê-lo assim e sentir suas carícias me fez louco... Suas mãos acariciaram minhas costas e então eu senti seus dedos e então sua boca em cima de

minha cicatriz. Estremeci involuntariamente e dei um passo para trás.

"Não", disse ele, levantando-se e procurando meus olhos. Ele colocou a mão em cima dela e olhou-Não tenha vergonha disso, Noah... significa que você é mais corajoso do que ninguém, que Você é forte...-Acenei com a cabeça sem ter palavras para dizer. Nós dois estávamos respirando pesadamente e senti meu coração bater contra meu peito.

Aí ele me empurrou e eu caí na cama, de cara pra cima. Eu vi como ele tirou a camisa

Um movimento e ele estava em cima de mim.

"Você é perfeita," ele me disse, descendo pelo meu queixo e depositando beijos quentes por toda parte. peças. Minhas mãos se moveram lentamente pelas costas dele, eu podia sentir os músculos sob seu corpo. pele quente e eu queria tocá-lo em todos os lugares. Sua mão começou a acariciar minha perna esquerda, subindo lentamente pela minha pele, levantando arrepios. Meu a respiração começou a acelerar, não só por causa dos nervos, mas porque ter aquele homem em cima de mim e me tocando do jeito que ele fazia estava me deixando louca. Sua boca voltou para meus, seus lábios pousaram nos meus, uma, duas, três vezes, antes de inserir seu língua e provar minha boca como se tivesse sido destinado a fazê-lo toda a minha vida.

Quando seus dedos se aproximaram do centro do meu corpo, eu sabia que tinha que confessar um erro para pequeno detalhe. Eu nunca tinha feito isso com ninguém, nem mesmo com Dan. A dizer a verdade Ainda não havíamos passado da segunda base, mas senti que precisava contar a ele. ele já tinha muita experiência e de repente eu estava com medo.

"Nick..." eu disse e ele olhou nos olhos dele "Antes de continuar..."

-Diga-me que você não tinha feito isso antes e menos ainda com o idiota do seu ex -ele me interrompeu e eu Eu poderia ajudar, mas deixei escapar uma risada.

"Na verdade..." eu disse, gostando da minha piada. Todo o seu corpo ficou tenso-Brincadeira, Nicholas-disse alguns segundos depois- sou virgem...-falei a ele ficando vermelha.

Ele sorriu para mim e colocou um beijo suave no canto dos meus lábios.

"Quem diria depois de te ver dançar..." ele disse rindo de mim. eu dei um soco nele ombro, mas eu sabia que ele estava brincando para tirar o calor do assunto. então ele pegou Sério. "Podemos deixá-lo se você ainda não estiver pronto", ele me disse sinceramente, mas eu vi como ele Foi difícil me dar essa chance.

"Eu sou", eu disse em vez disso, "eu quero... mas primeiro me prometa uma coisa."

Ele olhou para mim com atenção.

-O que você quiser.

Eu não pude deixar de sorrir.

-Prometa-me que será inesquecível.

Um amor e carinho infinitos se refletiam em seus olhos.

"Não há dúvida sobre isso" e então ele me beijou.

Capítulo 43 Nick

Dormir com Noah foi a experiência mais incrível da minha vida. nem ainda

Eu podia acreditar que tinha acontecido, ainda acreditava que era tudo um sonho. Ele vinha pensando nisso desde que a vira pela primeira vez em um vestido ajustado e eu tinha percebido o quão bonito era, mas o que ele iria me deixar fazer o serviço para ele? amor...? ele ainda estava no céu. Senti-la sob meu corpo e poder acariciá-la à vontade me deu mais prazer do que em todos os meus anos de relações sexuais com mulheres e Agora ela era minha, minha para sempre, por que eu não a deixaria escapar?

Com tudo que aconteceu e com tudo que aprendi, eu nem sabia o que De alguma forma, chegamos a esse ponto, mas finalmente consegui derrubar aquela parede que nos separou desde o início. Noah teve uma infância horrível, então extremamente traumático que mesmo assim depois de dez anos continuou trazendo consequências e inconveniências em sua vida diária e mal pude conter a Ela queria encontrar seu pai bastardo e matá-lo pelo que ele fez com ela. Também ele estava muito chateado com sua mãe. Que tipo de idiota deixa sua filha de sete anos anos com um agressor? Ela não queria que Noah soubesse, mas ela culpou muito Rafaella. como seu pai e não esperou o momento para poder deixar isso claro para ele. mesmo assim e depois De tudo o que ele havia confiado a mim, eu ainda tinha a sensação de que ele era ele estava escondendo algo. Eu realmente não sabia o que poderia ser, mas ainda havia uma pitada de preocupação em seus olhos e eu queria descobrir

o que foi isso

Agora eu a tinha dormindo em meus braços. Minha mente voltou para o que tínhamos tem feito e quase a acordou para que possamos continuar de onde paramos. Havia uma pouca luz acesa e com o reflexo da luz pude admirar como ficou lindo. Ela era incrivelmente linda, tão linda que deixava você sem fôlego. E o corpo dela... Ser capaz de tocá-la e dar-lhe prazer foram duas das coisas mais gratificantes que ela já fez. eu tinha feito em toda a minha vida... e como eu tinha gostado.

Então ouvi meu celular começar a vibrar. Eu não queria que Noah acordei então tirei da mesinha de cabeceira e deixei vibrar baixinho. fora quem Podia esperar... Eu a abracei forte puxando-a para o meu lado e ela abriu os olhos. olhos um pouco sonolentos. "Olá", ele disse naquele tom agradável que começou a usar comigo exatamente um dia atrás.

"Eu já te disse o quão incrivelmente linda você é?" Eu disse, me colocando em cima dela e aproveitando que ela já estava de pé. Ele desejou beijá-la por tanto tempo. menos uma hora.

Ela devolveu o beijo apenas como sabia fazer e me abraçou apertando meus ombros.

"Você está bem?" eu perguntei em dúvida, a verdade é que eu tinha sido muito cuidadoso no mundo, nunca tive tanto medo de poder machucar uma pessoa, mas Depois do que ela ouviu sobre o passado de Noah, ela não queria que ele sofresse nem um pouco. maldito arranhão. "Estou com fome", disse ele, rindo sob minha

lábios.

Eu a observei atentamente, suas bochechas estavam tingidas de uma cor rosa, quase febril,

ele não fosse normalmente considerado que ele não tinha soltado a noite toda enquanto ele dormia pacificamente ao meu lado.

"Eu também", respondi, indo beijar sua bochecha e pescoço naquele ponto que eu sabia isso a deixou louca.

Ela riu e gentilmente agarrou meu cabelo para me fazer olhar para ela.

"Com fome de comida", disse ele, sorrindo para mim. Por que um sorriso dele poderia me fazer completamente louco?

"Ok, vamos comer" eu disse puxando-a para o chuveiro. nós afundamos juntos a água e tomamos banho e deixei uma camiseta minha para ele enquanto vestia umas calças agasalho

Eu não poderia agradecer mais aos nossos pais por partirem naquele fim de semana. semana. "O que você gosta?" Eu disse a ela quando chegamos e ela se sentou na frente da ilha.

"Você sabe cozinhar?", disse ele com indulgência e sem dar crédito.

"Claro que sim, o que você achou?" Eu disse, sorrindo para ele e agarrando todos os seus cabelos, formando rabo de cavalo na minha mão. Dessa forma, foi fácil puxá-la de volta e ter um caminho livre. beijá-la ao meu gosto.

"Quero dizer algo comestível" ele continuou enquanto ria. esse som foi o melhor do mundo; a melodia perfeita para a manhã perfeita.

"Vou fazer panquecas para você, então não reclame." Eu disse, forçando-me a me soltar.

"Eu ajudo você", disse então, pulando da cadeira e indo direto para a

geladeira. Cozinhamos de mãos dadas; Eu fiz a massa e ela ficou encarregada de fazer o milkshake. morango para ambos Então nos sentamos à mesa e comemos um do garfo do outro. Era delicioso untá-lo com calda e depois lambê-lo até limpá-lo. nunca tive tinha feito algo parecido com ninguém e a comida assim era bem mais apetitosa. Por Finalmente as coisas estavam como deveriam estar. Noah era meu e ela parecia feliz. E eu também estava depois de muitos anos sem confiar em nenhuma mulher, ele havia me procurado uma tão complicado, mas extraordinariamente perfeito para me trazer a confiança e o amor que ele havia sido levado embora tão jovem. Agora que eu analisei a partir disso De certa forma, Noah e eu tínhamos várias coisas em comum. Ela havia perdido um pai em sete e perdi minha mãe aos doze. Se levássemos em conta nossas idades correspondentes que vínhamos sofrendo ao mesmo tempo, em diferentes países, sim, mas havíamos sofrido e agora havíamos nos encontrado para nos ajudar a passar por isso.

"Tem uma coisa que eu quero fazer," ele disse enquanto comia seu último pedaço de panqueca. me deixe seu celular

Sem saber o que ele queria, mas sem hesitar por um segundo, estendi a ele.

"Já que você é meu namorado." Ele disse, me observando com cautela e eu sorri para ele. Eu gostava aquele qualificador. Sim, eu era o namorado dela e ela a minha namorada; meu. Eu gostei do jeito que soou. f exclua todas as garotas desta lista de contatos, exceto eu e Jenna - ele me disse e Eu comecei a rir. "Você ri, mas estou falando sério", disse ele.

desbloquear meu celular e entrar na minha agenda.

-Você pode fazer o que quiser, eu não me importo-eu disse a ele-mas não exclua Anne ou Madison, acho que posso continuar conversando com minha irmã, certo? levantar e levar a louça para a pia.

"Quem é Anne?" ela disse franzindo o nariz. Eu sabia que esse nome era Parecia muito com Anna, então me apressei em explicar a ela.

-Anne é a assistente social que me leva a Madison quando preciso vê-la; me mantém em dia do que está acontecendo em sua vida e me liga se algo acontecer.

Ela assentiu com a cabeça, então franziu a testa.

"Você tem uma chamada perdida dela, de uma hora atrás", disse ele, e então a tela ficou em branco. acendeu e como se estivesse nos ouvindo, o nome de Anne apareceu no "Aí está de novo," ele disse e eu peguei o telefone de sua mão com um olhar preocupado em meu rosto.

Era muito cedo para Anne me ligar.

"Nicholas?" sua voz disse do outro lado da linha.

"O que está acontecendo?" Eu disse, sentindo medo na boca do estômago.

"É Madison," ele disse calmamente, mas eu podia ouvir o alarme em sua voz. internado no hospital, aparentemente eles se esqueceram de lhe dar insulina nos últimos 24 horas e ela teve uma recaída... Acho que você deveria vir.

Quase quebrei o telefone de tão apertado que estava segurando.

"É sério?" Eu disse sentindo o maior medo de toda a minha vida.

"Eu não sei de mais nada", disse ele e então eu balancei a cabeça e desliguei o telefone.

Noah olhou para mim com o rosto branco e se levantou e foi para o meu lado quando ouviu a conversa.

"O que aconteceu?" ele disse, sua voz cheia de alarme.

-Ela é minha irmã, eles a internaram, eu não sei o que ela tem, algo que eles não deram a ela insulina-eu disse apressadamente enquanto pensava no que fazer a seguir.-Eu tenho que vá.-Eu disse correndo para o meu quarto. Noah me seguiu, mas agora ele só podia pensando na minha irmã de cinco anos e como algum idiota havia se esquecido de mim. medicar ela

"Eu vou com você" Noah disse, parado na minha frente.

Olhei para ela por alguns segundos e depois balancei a cabeça. Sim, eu queria que ele estivesse comigo. Min ela estaria lá... e fazia mais de três anos que eu não a via.

****Olá a todos!! Muito obrigado pelos comentários e votos, sério vocês são os melhores, Espero que tenham gostado do capítulo, amanhã posto outro :) Muitos beijos e não se preocupem Esqueça de comentar ahem ahem ;)****

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedesronbooks

Capítulo 44 Noé

Eu nunca o tinha visto tão preocupado, ou bem sim, se contássemos ontem à noite quando ela me encontrou gritando trancado no armário. Agora era o mesmo. o semblante sério e carrancudo. Estávamos no carro dele. Com uma mão ele dirigia e com a outro pegou minha mão descansando na alavanca de câmbio. Era incrível como seu as preocupações podem importar e me afetar muito. Eu queria apagar aquele semblante triste e fazê-lo sorrir como nas últimas horas, mas ele sabia que seria inútil. havia poucas pessoas por que Nicholas Leister poderia quebrar e dar tudo de si, e ele sabia muito bem que seu irmã era uma delas. Com o pouco que ele me contou sobre sua mãe, ele sabia que ele a odiava ou pelo menos não queria nada com ela; que eles não teriam dado a ele insulina para sua irmã considerando que ela era diabética era um motivo perfeitamente razoável compreensível odiá-la ainda mais.

Dirigimos a maior parte do caminho em silêncio. Lamentei que depois de ter sido tão misturado e feliz tudo teria terminado em algo assim mas pelo menos ele beijava minha mão de vez em quando ou se virava e acariciava minha mão. bochecha com as mãos unidas. Ele era muito carinhoso e cada uma de suas carícias Isso causou uma dor profunda no centro da minha barriga. dormindo com ele tinha sentido um precedente e eu não conseguiria pensar em mais nada quando ele me acariciasse assim. modo.

Nem paramos para comer nada. Quando chegarmos a Las Vegas, mais seis horas tarde, fomos direto para o hospital.

madison

Grason estava no quarto andar da pediatria e assim que soubemos corremos para lá. Quando chegamos à sala de espera, vimos apenas um casal e uma mulher gordinha. Isso é Ela caminhou até a porta para ver Nick parado olhando para a mulher que tinha

atrás.

"Nicholas, não quero que você faça nenhum número", disse a mulher, olhando para mim alternadamente. Ao meu lado, Nick estava tenso e sua mandíbula estava apertada.

"Onde ele está?" ele perguntou, desviando os olhos da mulher que agora havia se levantado e Ela estava olhando para Nick com preocupação.

-Está dormindo; você recebeu insulina para combater os altos níveis glicêmicos, está tudo bem Nicolau, ele vai se recuperar.-disse ela para tranquilizá-lo.

Apertei a mão dela com força, queria que ela se acalmasse mas ela estava quase tremendo.

Ela passou por Anne, a assistente social, e foi direto para a outra mulher. ela era loira e Muito bonita e vendo ela de perto eu sabia exatamente quem ela era: sua mãe.

"Onde diabos você estava para algo assim acontecer?" ele disse sem sequer cumprimentá-la. O homem O careca ao lado dela se interpôs entre os dois, mas a mulher o evitou.

"Nicholas, foi um acidente", disse ela, olhando para ele com os olhos marejados.

- Deixe minha esposa em paz, já estamos preocupados o suficiente com a garotinha para que você acima...

"Merda!", exclamou ele, ainda sem largar minha mão. Eu estava segurando ela com tanta força que Doeu, mas eu não ia desistir. Ele precisava de mim naquele momento.-

Ela precisa de insulina três vezes ao dia, isso é fácil, qualquer idiota saberia, mas você a cerca de babás estúpidas e ineptas e você fica tão calmo!

-Madison sabe que ela tem que injetar e não disse nada, Rose pensou que já tinham dado a ela dado...-disse o careca mas mais uma vez Nick o interrompeu.

"Ela tem cinco anos!", ela gritou fora de si. "Ela precisa da mãe!"

Isso era mais do que apenas uma discussão sobre a irmã de Nicholas. Parecia. De uma vez só que gritou com ela por ela também gritou com ele. Eu não percebi o quão ferido tinha chegado a esse ponto, mas teria sido difícil perdê-la mãe tão jovem... Eu havia perdido meu pai; em vez disso, eles me tiveram salvo dele, mas minha mãe sempre esteve lá; Nicholas não tinha um pai que o amava se não alguém que lhe desse dinheiro... eu odiava aquela mulher por tê-lo feito machucar e odiar William por não ter um coração para seu filho.

Eu o puxei de volta quando um médico apareceu na sala.

- Parentes de Madison Grason?

Nós quatro nos viramos para ele.

O médico veio em nossa direção.

-A menina responde ao tratamento, ela vai se recuperar, mas ela deve permanecer internada neste noite, quero monitorar seus níveis de glicose e ficar de olho nela.

"O que você tem, doutor?", disse Nick, dirigindo-se apenas a ele.

-Você...?

"Eu sou seu irmão," ele disse friamente.

O médico concordou.

-Sua irmã sofre de cetoacidose diabética,

senhor...-todos nós olhamos para ele esperando que ele explique-isso ocorre quando o Não tendo insulina suficiente, o corpo usa as gorduras como fonte de energia. As As gorduras contêm cetonas que se acumulam no sangue e, em níveis elevados, produzem o cetoacidose-explicou o médico enquanto eu tentava entender todas aquelas palavras cru.

"E o que você tem que fazer quando isso acontece?" Nicholas perguntou.

-Bem, sua irmã tinha níveis de glicose no sangue bastante altos, acima de 300mg/dL pois seu fígado produzia glicose para tentar combater o problema, porém as células não podem absorver glicose sem insulina; nós temos administrado as doses necessárias e parece que está se recuperando. Você precisa fazer mais testes, mas

elas não devem entrar, mas vou ficar bem. Já desentão o pior e as crianças são fortes. "Posso vê-la?" Nicholas disse.

-Sim, ele acordou e se você é o Nick te encorajo a entrar, ele tem pedido você-eu vi como a mandíbula de Nick cerrou com força. Saiba que sua irmã ela esteve à beira de algo muito pior por causa de seus pais, ela deve estar matando ele.

-Venha comigo, quero que você a conheça- ele disse me puxando novamente. Por um momento Eu tinha pensado que ele ia entrar sozinho mas vendo que ele queria que eu conhecesse alguém tão importante para ele me encheu de alegria.

Fomos juntos até o quarto da Madison e assim que entramos reparei na menina pequeninha e mais bonita que eu já tinha visto, que estava sentada na cama de hospital.

Assim que ela viu Nick, seus bracinhos se ergueram e um sorriso se formou em seus lábios. gordo "Nick!" ele disse, fazendo uma careta de dor porque tinha uma intravenosa no lugar e

certamente ele o machucou ao levantar o braço.

Nicholas me soltou pela primeira vez em horas e correu para onde seu irmã. Eu o observei curiosamente enquanto ele abraçava a garotinha e se sentava. ao lado dela na cama enorme.

"Como vai, princesa?" ele disse e eu senti uma pontada no coração. tê-lo visto tão mal tinha me afetado de uma forma que não sabia explicar.

A menina era linda, mas muito jovem para os cinco anos de idade. Ela estava pálida e tinha algumas olheiras roxas sob os olhos. Fiquei tão triste em vê-la que fiquei aliviado quando sorriu.

"Você veio", disse ele sorrindo.

"Claro que eu vim, o que você achou?" ele disse, pegando-o e colocando-o cuidadosamente no seu colo enquanto ele se recostava contra a parede. Automaticamente a garota levantou um de suas mãozinhas e começou a bagunçar seu cabelo.

Eu sorri para aquela foto. Nunca teria passado pela minha cabeça que Nicholas poderia tratar uma garota do jeito que ele tratou Madison, para ser exato, ele nunca teria imaginada sem filhos ao seu redor. Nick era o homem típico com quem você o associa. mulheres bonitas, drogas e rock and roll.

Olha, Maddie.

Vou te apresentar a alguém especial, ela é Noah" ele disse apontando para mim. Pela primeira vez o menina parecia me ver. Até então só tinha olhos para o irmão mais velho e quem não? Mas agora ele fixou seus olhos azuis idênticos aos de Nick em mim.

"Quem é?" ele perguntou olhando para mim com uma carranca.

Antes que eu pudesse responder que ela era uma amiga, Nicholas me interrompeu.

"Ela é minha namorada", disse ele, e ouvi-lo sair de seus lábios me deu um formigamento quente no estômago estômago. "Você não tem namoradas" ela disse, ainda me olhando preocupada.

Eu me aproximei deles.

"Você está certa, Maddie, mas acho que o fiz mudar de ideia." Eu disse, sorrindo para ele. EU Seu comentário foi divertido.

"Gosto do seu nome, é de menino" ela disse e ao lado dela Nicholas riu. Não pude evite rir também.

-Nossa, obrigada, nem sei o que dizer-tal pai tal filho pensei quando lembrei do comentário do Nick sobre meu nome no primeiro dia em que nos conhecemos.

"Tenho certeza que os meninos deixam você jogar futebol com esse nome", disse ele então e não pode evitar rir de verdade.

"Você gosta de futebol?", perguntei, sem acreditar. Como Nicholas a chamava, aquela A garota parecia mais uma princesa do que uma estrela do futebol.

"Sim, muito", ela disse com entusiasmo, "Nick me deu uma bola muito legal, é fúcsia", disse ela. olhando para ele e passando a mãozinha pelo cabelo de Nick. Aparentemente era seu hobby favorito. Mmmm eu também queria acariciar o cabelo dela...

Nós nos divertimos com Maddie e percebi que ela era uma garota adorável. Muito brilhante para sua idade e muito engraçada, mas ela parecia exausta e logo tivemos que deixá-la descansar

Saindo da sala, encontramos a mãe de Nick. Ele estava com os olhos marejados e ele olhou para o filho como se sua vida dependesse disso.

"Nicholas eu quero conversar" ele disse olhando para mim alternadamente.

"Vou te deixar em paz..." eu comecei a dizer, mas ele segurou minha mão com força.

"Não tenho nada para falar com você," ele disse a ela friamente.

"Por favor, Nicholas... eu sou sua mãe, você não pode me evitar a vida toda..." ela começou a dizer. desesperadamente. Ele não parecia se importar que eu estivesse ouvindo. Nicolau ele estava tenso como cordas de violão.

-Você deixou de ser minha mãe no segundo em que me abandonou por aquele seu idiota. como marido...-disse enfaticamente. Dava até medo vê-lo assim, tão sério.

"Eu cometi um erro", disse ela, e vi lágrimas saindo de seus olhos e escorrendo por seu rosto. suas bochechas-por favor me perdoe...

-Não foi engano, você sumiu por seis anos, nem me ligou para ver como eu estava, você me abandonou!- ele gritou e eu não pude deixar de pular. Sua mãe Olhei para ele suplicante - não quero ver você de novo e se estivesse em meu poder eu aceitaria isso menina preciosa que você não merece ter como filha", disse ele e então saímos dali. Me empurrei por um corredor e outro até chegarmos a um que era

completamente vazio. Abriu uma porta e entramos num armário iluminado por uma pequena janela no topo.

Então, quando olhei para ele, vi que havia lágrimas em seu rosto. Eu senti tanto medo e desespero ao vê-lo, então nem percebi o que estava acontecendo quando ele me apertou contra a parede e desesperadamente começou a levantar meu vestido.

"Nicholas," eu disse com a voz trêmula, acariciando seu rosto, mas ele estava fora de si. Deles

as emoções estavam fora de controle e tomaram conta da minha boca sem me deixar dizer uma palavra. palavra.

"Por favor, pare..." ele sussurrou e percebendo como sua voz era de partir o coração, eu o deixei fazer isso...

Foi a segunda vez que fizemos amor... Mas isso foi estragado pelo lembranças ruins do passado

No final, ele me segurou forte sem me soltar. Eu tinha minhas pernas ao redor de seus quadris e Eu passei meus braços em volta do pescoço dele.

"Calma", eu disse a ele para acalmar os sentimentos que tomaram conta dele que forma. Ver sua mãe novamente o afetou da pior maneira e agora ele Ele se agarrou a mim como o único conforto. Ele levantou a cabeça e procurou meus olhos com os dele. Em Seu rosto não tinha mais aquele desespero ou aquela dor de partir o coração. agora ele estava olhando para como se eu fosse sua tábua de salvação e ele pudesse respirar novamente.

"Diga-me que isso não vai acabar, que você não vai me deixar, prometa-me", ela me pediu com uma dica desesperado no olhar

Esse pedido rasgou minha alma.

"Nick..." Comecei a sentir meu coração doer ao pensar no que deve ter sido sofreu quando sua mãe o abandonou. Que criança é melhor do que a pessoa que somos Biologicamente programada para amar, deixei-o sem me importar com nada?

"Eu quero que você seja minha para sempre", ele me disse, acariciando minha clavícula e meu pescoço com o dedo indicador e depois voltou a me encarar.

Peguei seu rosto em minhas mãos e passei-as por suas bochechas ásperas.

"Eu também" eu disse para que ele soubesse que eu estava lá para ele, e sempre estaria lá.

Depois fomos comer alguma coisa. A próxima visita não seria até depois de algumas horas, fizemos um rápido tour por Las Vegas. Nunca tinha ido embora e era tão impressionante quanto nos filmes. Olhe para onde você olhou havia edifícios enormes, hotéis impressionantes e espetáculos para desfrutar. eu nem queria imaginar como seria a noite mas eu não ia conseguir ficar acordada até tão tarde...

-Amanhã damos alta, ele está melhor do que o esperado, pode até sair hoje se não Gostaria de mantê-la sob observação por mais algumas horas.

Estávamos conversando com o médico. Já eram cinco da tarde e se quiséssemos estar em Los Angeles antes da meia-noite devemos partir agora. Nicholas não parecia querer deixá-la, mas sua mãe estava lá e agora ele sabia o quanto isso era difícil para ele.

"Estarei de volta esta semana", disse ele à garota cujos olhos estavam cheios de lágrimas. estarei aqui na quarta-feira

e trarei um presente para você para que possamos nos divertir", disse ele, abraçando-a com cuidado, mas co

"Em dois dias?" ela perguntou fazendo beicinho.

"Apenas dois," ele disse a ela, dando-lhe um beijo no topo de sua cabeça loira.

Quando saímos do hospital eu sabia que ele estava arrasado e exausto e não era de admirar. Tinha sido um dia cheio de emoções e sensações e não só hoje mas também ontem. Nós dois poderíamos ter um longo, longo sono por algumas horas.

"Você quer que eu dirija?" Eu ofereci assim que cheguei ao carro. Ele me olhou com um sorriso se divertiu e me prendeu contra a porta do motorista.

-Acho que me lembro que o último carro em que você entrou eu o perdi por motivos graves- disse me encarando

"Você nunca vai parar de me lembrar, certo?" Eu perguntei revirando os olhos.

"Nunca, sardas" ele disse me dando um beijo fugaz nos lábios.

Afastei-me dele e fui para o banco do passageiro. A partir daí tudo foi paradas para tomar muito café e muita música para nos manter acordados.

Quando chegamos em casa nem paramos para pensar que nossos pais já tinham chegado. Nicholas tinha um braço em volta dos meus ombros e eu tinha um em volta de sua cintura. quando subíamos, exaustos, as escadas do alpendre.

Ver minha mãe foi como voltar à realidade. Nós dois pulamos e Nós nos separamos como dois ímãs com os mesmos pólos.

"Finalmente você chegou, já estava começando a me preocupar" ela disse se aproximando

e me dando um grande abraço. Fazia dois dias que não a via e com tudo o que aconteceu com as lembranças do meu pai e tudo relacionado ao Nick não pude evitar Abrace-a com mais força do que o necessário.

"Você sentiu minha falta, hein?" ele disse, rindo.

Depois de cumprimentar Nick entramos na casa e nossa chegada foi seguida por um questionando sobre como a irmã de Nick estava. Aparentemente, ele os chamou para que eles soubessem onde estávamos e William estava muito preocupado sobre como lá estava Maddie.

"Estou feliz que você esteja bem," ele disse se levantando do sofá.

Nick estava do outro lado da sala e eu do outro lado. foi tão estranho não estando juntos ou tocando que senti um súbito vazio no peito. Eu tinha acostumado a tê-lo preso a mim nas últimas 48 horas e agora eu precisava tê-lo aproximar. Ele me observava do outro lado com um olhar intenso e cheio de promessas.

"Estou cansado, se não se importa vou subir agora... tenho aula amanhã" falei olhando pra ele cuidadosamente antes de subir.

Minha mãe estava assistindo a um filme com Will, então eles ainda tinham um tempo pela frente. antes de deitar-se.

"Você vai ficar, Nick?" perguntou minha mãe e eu não pude deixar de encará-la de meu lugar. Sorte que você não percebeu.

Nicholas, por outro lado, abriu um sorriso divertido.

-Devo subir também... já é tarde e também tenho aula. boa noite-disse dando a volta no sofá e parando ao meu lado.

Juntos subimos as escadas e eu não sei se foi pela sensação de estar fazendo algo errado ou pelo simples fato de nossa pais estavam lá embaixo e ficariam loucos se descobrissem sobre nós, mas quando Nick me empurrou contra a parede ao lado da minha porta e me apalpou. Descaradamente, não pude deixar de achar tudo o mais emocionante.

"Venha para a minha cama, durma comigo", disse ele ao lado do meu ouvido. Ao falar e entre cada palavra tinha beijado, lambido e mordiscado toda a base do meu pescoço.

"Eu não posso" eu disse jogando meu pescoço para trás e causando um som suave de prazer.

"Você não pode fazer esses barulhos e não esperar que eu a leve para a cama", ele me disse, pressionando com os quadris de tal forma que me deixou louco.

Eu ri e apertei meus olhos fechados.

"Minha mãe pode subir a qualquer hora, Nicholas," eu disse a ele quando sua mão subiu minha perna e acariciou minha coxa esquerda com habilidade - não quero... infarto-falei soltando todo o ar de repente.

"Você definitivamente vem comigo" ele disse me arrastando com ele.

"Não!" Eu gritei entre risadas e cravando meus calcanhares no chão. Eu não sabia como iríamos fazer agora que estávamos juntos e nossos respectivos pais viviam sob o mesmo teto, mas tínhamos que estabelecer certas regras ou autocontrole de alguma forma.

Ele parou e quando ouviu barulhos lá embaixo, pareceu entender que eu estava certo.

"Eu te amo," ele disse, beijando minha boca rapidamente. "Se algo acontecer com você, você sabe onde estou - Segundo

porta à esquerda, eu sei," eu disse provocando-o.

Então eu me virei e fui para o meu quarto.

Agora ele precisava analisar todas as coisas que aconteceram... ele precisava de um respiro.

Depois de ter passado quase duas noites sem dormir finalmente consegui mesmo que me custasse faça isso. Tudo o que aconteceu nos últimos dias me deixou nas nuvens. de pensamentos e sentimentos mistos. Por um lado estava a felicidade que eu sentia estando com Nick, não sabia se duraria muito, já que nossos temperamentos eram tão bastante propenso a travar considerando os últimos meses; mas ela era definitivamente louca por ele. Ele o havia escondido surpreendentemente até mesmo de mim mesmo e agora que tudo veio à tona, não pude deixar de pensar que era estava a menos de sete metros de distância. Tive que me controlar para não entrar na dele erguer os olhos quando mal conseguia dormir, mas me forcei a não fazê-lo. Tive Tive que aprender a ficar longe dele, só quando não estávamos juntos todos meus pensamentos recaíram sobre meu pai e suas cartas ameaçadoras. Eu ainda não sabia se deveria dizer a alguém... para quê? Ele estava na prisão e eu nem tinha certeza do que eram dele. Ronnie pode ter descoberto sobre meu pai e usado isso em mim. contra. Então decidi ficar quieto sobre isso, pelo menos até que outra carta chegasse, que ver o que foi visto não iria acontecer.

Na manhã seguinte, levantei-me com pressa, sabendo que teria que me apressar se não o fizesse. Eu queria me atrasar.

Eu também estava nervoso porque teria que ver todos os envolvidos no meu trote de festa. Todos eles tinham me ouvido gritar desesperado e nenhum tinha sido capaz de me ajudar.

Vesti meu uniforme e desci as escadas. Como todas as manhãs William já ela tinha ido embora e Nick e minha mãe estavam sentados à mesa da cozinha tomando café da manhã. Quando entrei, seus olhos encontraram os meus e tive que me controlar para não venha e dê-lhe um grande beijo de bom dia. Minha mãe se levantou e começou a me faça o café da manhã como ele sempre fazia. Aproveitei e com a desculpa de que para ajudar com a gravata (que eu já sabia perfeitamente colocar) abordei Nick e enquanto minha mãe não estava olhando eu dei um beijo rápido na boca dela.

-Agora eu tenho um monte de imagens de você e eu e aquele uniforme em uma sala no andar de cima - ela me disse em um sussurro enquanto dava o nó e aproveitou para

acaricia meu pescoço e me beija com cuidado nos lábios.

Eu me virei para ter certeza de que ninguém estava nos vendo. Minha mãe estava imersa preparando alguns ovos mexidos e a música que ele sempre tocava ressoava os auto falantes. Eu tinha que admitir, aquele jogo era perigoso, mas me excitou muito.

Suas mãos baixaram cuidadosamente e deslizaram sob minha saia. Eu comecei a acariciando as pernas para colocá-los na minha bunda.

"Você está indo longe demais", eu disse com um sorriso de censura nos lábios.

"Você está certa," ele disse tirando as mãos assim que minha mãe ele se virou e me serviu os ovos no prato.

Pela primeira vez, sentei-me ao lado de Nick no café da manhã e não pude deixar de pensar em nosso primeira manhã comendo panquecas e milk-shake. Essa foi uma boa lembrança e acima de tudo o que estávamos fazendo horas antes daquele café da manhã.

Minha mãe mal conversou conosco, ela estava imersa em seus pensamentos e eu me repreendi eu mesmo por não me importar mais com o casamento dela e se ela estava feliz agora que nós moramos aqui

"Mãe, você está bem?" Eu perguntei, olhando para ela com preocupação. Já era a quinta vez

que ficou com a mente em branco e um olhar perdido.
Ele voltou de onde quer que estivesse e sorriu para mim.

"Sim... sim claro, estou perfeitamente bem" ele disse pegando seu prato e deixando-o na pia.
Nick me disse que não se importa de levar você para a escola hoje, sinto muito, mas dói um pouco.
cabeça ligeiramente, acho que vou para a cama", disse ele, dando-me um beijo no topo da minha cabeça e dando a Nicholas um aperto carinhoso no ombro. Assim que ele desapareceu porta, virei-me para ele. "Você não acha um pouco estranho?", perguntei a ele enquanto ele terminava sua suco antes de se virar para mim e puxar minha cadeira para perto da dele.

"Um pouco, mas não acho que seja nada importante", ele me disse, colocando as mãos na minha joelhos e inclinando-se para mim. "Você está pronto para ir?" ele me perguntou com uma voz sedutor. Senti um formigamento onde suas mãos tocaram minha pele e assenti.
que meu carro ainda

Ficar na loja não era tão ruim quanto ele presumira.

Cinco minutos depois estávamos saindo de casa, só que ele parou em uma canto onde ninguém pudesse nos ver e ele agarrou meu rosto e me beijou intensamente. Quando Ele me soltou e eu tive que respirar fundo para recuperar o fôlego.

-Nossa... pra que foi isso? -eu disse enquanto ele com um sorriso divertido colocava o carro correndo novamente.

"Porque não nos beijamos por sete horas e vinte e cinco minutos", disse ele calmamente.

"Você acompanhou isso?" Eu disse, rindo e ficando de muito bom humor.

-Minha mente fica entediada se não for com você, o que eu vou fazer...

Quinze minutos depois chegamos às portas do St. Marie e não pude deixar de tenso. Ao meu lado, Nick também ficou sério, e suas mãos agarraram o volante com força.
força.

"Eu entraria e daria mais uma surra em todo mundo", disse ele, olhando para a multidão de estudantes. de uniforme aguardando a hora de entrar.

"Se serve de consolo, eu deixaria você." Eu disse a ele meio brincando. eu não queria que fosse se preocupe com isso, já cansei de todo o meu melodrama. - Você vai vir me pegar?" eu disse virando-me para ele, forçando-o a desviar o olhar do escola.

Ele sorriu para mim e acariciou minha bochecha com um de seus dedos.

"Claro, eu sou seu namorado, esse é o meu dever", ele me disse, presunçoso.

Eu deixei escapar uma risada.

-Isso não é obrigação de namorado... Você nunca

Você tinha uma namorada, certo? Eu perguntei a ele e fiquei encantado em saber que ele estava certo e que Eu fui o primeiro.

"Eu estava esperando por você" ele disse colocando um beijo quente em meus lábios. Me agradaram tanto suas palavras que o forcei a aprofundá-las. Quando nós beijávamos assim eu não conseguia evita lembrar-se das vezes em que tinha ido a mais... e da vontade que tinha de repetir.

"É melhor você ir agora se não quer que eu te sequestre o dia todo", ele me disse. enquanto em vez disso me apertava com uma mão colocada na minha cintura.

Eu sorri contra seus lábios.

"Vejo você às quatro" eu disse, forçando-me a me separar dele. O nosso era viciante.

"Não deixe ninguém encostar um dedo em você", ele me alertou. revirei os olhos em como ele estava com ciúmes; Eu já havia percebido há algum tempo que ele era um obsessivo e Não queria perder muito tempo pensando nisso.

"Eu te amo" eu disse saindo do carro.

"E eu, tchau, querida", ele me disse então e sem motivo eu corei. Foi muito fofo quando ele estava trabalhando nisso.

Ao me aproximar da porta, muitos olhares se voltaram automaticamente para mim, mas

Antes que eu pudesse me preocupar com qualquer coisa, Jenna apareceu e pulou em meus braços. me abraçando

"Sinto muito, Noah", ela disse, me abraçando forte. "Eu não sabia que eles iam fazer isso, eu deveria ter estiveram lá para ajudá-lo, eles são imaturos; essas coisas deveriam ser paradas faça mas veja..."

"Está tudo bem Jenna, está tudo bem" eu disse a ela mais do que qualquer coisa porque ela não tinha sido minha culpa. Ela poderia ter me avisado sobre o trote, mas também não ele poderia culpá-la pelo que para ela era apenas uma brincadeira.

-Você tem certeza...?-ele insistiu-Eu te vi tão mal, não sabia que a escuridão te afetava tanto...

-É um trauma que eu tenho quando criança mas é isso; Acabou, não importa.- eu disse enquanto O sinal tocou e fomos para a bilheteria.

Para onde quer que eu olhasse, havia olhos fixos nas minhas costas. Eu também sabia que vários Os meninos mais velhos tinham rostos machucados e olhos roxos. Bem, eles tiveram isso mereceu.

Eu não percebi o quão chateada ela estava até que entrei na sala de jantar. Todos me olhavam como se eu fosse um marciano, ou pior, como se sentissem pena. Todos Esse tipo de boato estava circulando por toda a escola, e eu queria tanto me vingar, que eu nem percebi o que estava fazendo quando fui até a idiota da Cassie e disse a ela Deixe cair meu milk-shake de morango na cabeça; Eu sei, você vai pensar que sou louco ou algo assim, mas merecido, e muito.

As pessoas ao meu redor ficaram chocadas, até que Jenna começou a rir alto. riso e as pessoas o seguiram. Alguns até aplaudiram...

-Isso para sacanagem e para que você se lembre da próxima vez que quiser brincar comigo; e diga ao seu mana, mantenha suas patas longe de Nicholas, ele é meu, você ouviu? Eu disse e me virei com a intenção de decolar de forma dramática e triunfante.

Pena que meus planos não saíram como o esperado.

"Senhorita Morgan, vá ao meu escritório, por favor", disse-me o diretor que o atendeu. absolutamente tudo.

Merda.

** E é isso para o capítulo de hoje :) Um milhão de agradecimentos a todos vocês que estão lendo o livro, falta pouco para chegar a 90 mil leituras e não estou acreditando, Amo de todo coração, obrigada por votar e comentar!!!

Meu instagram: <https://instagram.com/mercedesronn/>

Meu twitter: <https://twitter.com/MercedesRonn>

Minha página no facebook: <https://www.facebook.com/mercedesronbooks> **

Capítulo 45 Nick

Quando a deixei na escola, não pensei que todos aqueles sentimentos viriam sobre mim. tão escuro, mas eles fizeram isso. Eu não conseguia tirar da cabeça que a garota que eu queria loucamente, eles a maltrataram quase até a morte; Era algo que eu não podia ignorar Por isso fui direto ao escritório de meu pai. queria saber o que você achou ele de tudo isso, mas acima de tudo ele queria saber como ele estava fazendo para seguir em frente depois de descobrir que a mulher que amava havia sido espancada e maltratada por anos.

Quando cheguei aos escritórios da Leister Enterprises, tudo o que tinha a fazer era ir

diretamente para o último andar. Janine, a secretária do meu pai já me conhecia de todo o mundo. vida, ela se encarregou de me comprar presentes de aniversário e me levar para festas dos meus amigos. Ela tinha ido aos jogos de futebol quando meu pai era ocupado trabalhando e também foi o

que estava encarregado de me repreender quando eu tirava notas de mau comportamento na escola. Janine tinha sido uma espécie de mãe, isso nunca tocou meu coração, nem um a mulher fez as pazes com Noé; mas eu gostei dele por todos esses anos.

"Nicholas, o que você está fazendo aqui?" ele me perguntou com um sorriso amigável. Janine era muito magro e já teria passado dos sessenta anos. Meu pai guardou porque não tinha trabalhadora e leal que ela e também porque não era fácil aturar meu pai em horas de trabalho, mas que eles me disseram que eu estava fazendo estágio em seus escritório.

"Olá Janine, preciso falar com meu pai. Ele está em reunião?", perguntei tentando conter a vontade de entrar sem bater.

"Não, entre, ele só está revisando o caso desta tarde", ele me disse e então fui direto para seu escritório. Entrei sem bater e os olhos azuis escuros de meu pai ergueram-se seus óculos de leitura para posar para mim.

"O que você está fazendo aqui?" ele perguntou seriamente. Ele nunca me cumprimentou, isso foi um hábito que adquirira e que custava a ignorar.

"Eu vim falar com você sobre Noah... e Rafaella para ser exato," eu disse, ficando de pé. na frente de sua mesa de mil e quinhentos dólares e esperando que ele fosse honesto comigo por uma vez em sua vida, você sabia o que seu pai bastardo fez com ele?

Meu pai olhou para mim por alguns segundos e então colocou o que estava lendo sobre a mesa. Levantou-se, dirigiu-se ao bar e serviu-se de um copo de conhaque.

"Como você descobriu?" ele perguntou um momento depois.

Eu já sabia então, algo que também não me surpreendeu muito. Algo assim não pode ser esconder por muito tempo.

-Noah fica apavorado se você colocar ela em um quarto escuro, outro dia ela quase teve um ataque entrei em pânico, e quando ele se acalmou, ele me disse.- Eu disse a ele ficando tenso quando me lembrei do aqueles bastardos fizeram com ele, mas nada comparado ao que seu pai-pai, você sabe o que aquele desgraçado fez com você? Noé estava em

prestes a morrer... eu bati nela tantas vezes que ela pode não conseguir ter filhos...

"Eu sei", disse ele, sentando-se à mesa e olhando para mim com tristeza.

"O que você sabe?" Eu disse me levantando e começando a andar furiosamente pela sala. Sua própria mãe a deixou sozinha com um agressor! Rafaella é tão culpada quanto ele! -eu disse percebendo a raiva e a impotência.

-Nicholas não permito que fale assim da minha esposa; você não tem ideia do que ele teve o que passar e o que ele lamenta por tê-la deixado sozinha... Ela não teve uma vida assim nossa, ela não tinha dinheiro e ninguém para ajudá-la a lutar por sua filha, ela sofreu abuso de aquele homem por anos; seu corpo é um mapa de cicatrizes e hematomas... não vou deixar você...

-Noah era uma menina, pai-Eu o interrompi, contendo o tremor na minha voz- Ele quase a estuprou, por Meu Deus, eu pulo de uma janela, aquele filho da puta merece estar morto...

"Nicholas, sente-se, você deve saber de uma coisa", ele me disse, apontando para a cadeira à sua frente. sua.

Fiquei para trás, mas não me sentei.

Ele levou o copo aos lábios e, por um momento, desejei poder fazer o mesmo. mesmo. "Faz mais de um mês desde que aquele homem foi solto", ele deixou escapar para mim então. Senti como todo o meu corpo ficou tenso e como meu cérebro tentou assimilar o significado dessas palavras.

- Dez anos se passaram desde a sentença que lhe foi imposta; Se Rafaella tivesse denunciado seus maus-tratos quando deveria, teria se passado mais anos, mas eu apenas o condeno pelo crime que ela cometeu naquela noite com Noah... a garotinha sofreu muitos danos, mas o pior Foi quando ele pulou da janela e enfiou um copo no estômago. eu também nao sei disso ele culpou... aparentemente ele teve contatos e sua sentença foi reduzida; o que estou tentando dizer é que ele já é um homem livre e Rafaella teme que ele tente entrar em contato ela. Eu descobri isso recentemente e fiquei muito bravo com ela por não ter me contado.

contado, mas agora você tem que manter os olhos bem abertos para qualquer sinal de alarme... Eu não acho que o homem vai querer chegar perto de novo, mas ainda estou preocupado. Rafaella está apavorada e tem pesadelos todas as noites, ela não quer Noah descobre, ela nem sabe que já cumpriu a pena e por isso

Você deve manter o segredo.

"Como ele pode ser livre, você não pode fazer nada?" Eu disse com descrença e um novo medo crescendo dentro de mim. Aquele louco podia ir procurar a mulher e a filha e não sabia como Noah reagiria se visse o motivo de seus pesadelos novamente.

-Eu pedi uma ordem de restrição, mas como não há indícios de qualquer tipo de problema ou abordagem de sua parte foi negado; a verdade é que somos agindo por cima; ele está do outro lado do país e acho que não vai cruzar tudo Estados Unidos para vir reivindicar nada, mas ser cauteloso

Não dói e se a Ella ficar mais calma...

-Eu concordo. Você cuida da sua esposa, eu cuido do Noah- falei indo para o mini bar e me servindo uma bebida. Naquele momento eu precisava dela.

Senti o olhar de meu pai fixo em meu pescoço. Houve silêncio por um momento.

"Filho... por favor, me diga que você não se envolveu com sua meia-irmã", disse ele com tristeza e fechando olhos duros.

Merda... era tão óbvio?

"Eu só quero cuidar dela, pai." Eu disse, bebendo o que restava no copo de uma só vez. bebida. -Olha, eu não sei o que você tem e nem quero saber, mas por favor peço que não faça sem bobagens; Já cansei de tentar impedir a Rafaella de perder a cabeça agora com o que está acontecendo, a última coisa que você precisa agora é saber que sua filha está envolvida com seu enteado.

Aquela forma impessoal de se referir ao nosso relacionamento me incomodava.

-Nós não estamos envolvidos pai... Eu a amo e te garanto que não vou deixar ninguém colocar um maldito dedo em

Meu pai olhou para mim por um momento e depois assentiu.

"Cuidado com o que você faz, Nicholas", ele me disse. Eu balancei a cabeça e depois de engolir o forte beber de um só gole, despedi-me e saí pela porta. Então meu telefone começou a tocar. Era Noé. "O que há de errado com você?" Eu disse alarmada. eu deveria estar na aula o que diabos eu estava me ligando?

"Nick... você tem que vir me procurar," ele disse com uma voz estranha.

"Ora, você está bem?", perguntei, entrando no elevador e deixando-o descer.

-Bem... eles me expulsaram pelo resto do dia.

Quando a peguei na entrada da escola, ela não pôde evitar o sorriso que se formou em mim. os lábios. Ela veio correndo para o meu carro e era tão adorável que não pude deixar de beijá-la antes que ela pudesse me explicar com mais detalhes o que havia acontecido.

-Você jogou um milk-shake de morango na cabeça dele?-Perguntei a ele, soltando uma gargalhada Sério? -Não sei o que aconteceu comigo... -disse ela com cara de martírio- Mas não me arrependo, Ele mereceu e ei, não me julgue, você desabafou batendo na escola inteira, eu Eu também precisava abrir mão de tudo o que tinha dentro de mim - ele me disse colocando o cinto de segur enquanto eu ria e ligava o carro.

"Você acha que vai ter alguém em casa?", perguntei a ele um momento depois.

"Certamente por quê?" ele me perguntou franzindo a testa.

-Porque eu quero tanto fazer amor com você agora que acho que vou explodir-
Eu respondi querendo ela de uma forma que me assustou. Essa garota me excitou completamente insano, eu não conseguia pensar direito quando

Eu a tive perto e menos depois que ela me confessou o que tinha feito no meio da todo o refeitório da escola.

Sorri quando notei sua respiração sufocada e automaticamente coloquei a mão em sua coxa. e eu estava levantando enquanto levantava a saia. Deus como era macio...

"Nós dois podemos tocar isso, sabe?" ele me disse então e eu tive que fazer tudo o que podia para autocontrole para não colidir com o carro da frente. Noah desafiou o cinto e Ele deslizou em seu assento para ficar ao meu lado. Sua mãozinha pousou em meu joelho. enquanto sua boca se dirigia com infinita ternura ao meu pescoço.

Minha respiração ficou completamente descontrolada.

"Ei, baby, pare..." Eu disse enquanto sentia sua língua acariciando minha orelha... Deus, eu não sabia dirigir. e fazer isso ao mesmo tempo.

"Você começou" ele me disse agora, levantando a mão na minha perna enquanto me dava mordidelas por todo o pescoço e mandíbula.

Peguei a mão dela no meio do caminho e parei assim que cheguei ao local onde ela estava. procurando. "Saia do carro", eu disse, meus olhos ardendo de desejo.

-Acho que aconteceu, da última vez que você me disse que me deixou jogado na sarjeta-ele me soltou sorrindo para mim e me mostrando aquelas covinhas incrivelmente sensuais.

"Desça, ou eu vou fazer isso aqui mesmo", eu disse a ele.

Ela sentou e vendo que ela não me deu atenção, fui eu que

saiu. Fui diretamente até a porta dela e a tirei com urgência.

"Não vais fazer aqui?" disse-me ele, olhando para a falésia e para o mar que tínhamos atrás.

Eu a ignorei e a bati contra a porta do meu carro enquanto a forçava sobre meus ombros. quadris com as pernas.

"Claro, vamos fazer isso aqui." Eu disse a ele, segurando sua boca. ela estremeceu sob meus braços e me beijou de volta com o mesmo entusiasmo que eu.

Eu arqueio minhas costas e fechei meus olhos jogando meu pescoço para trás. Eu a beijei na orelha e no mandíbula e em todos os lugares havia pele nua. Eu queria vê-la, então Com uma mão eu estava desabotoando cada um dos pequenos botões de sua camisa.

"Eu já te disse o quanto esse uniforme me excita?", eu disse, beijando-a nos seios.

"Para você e para todos os caras da terra" eu respondo deixando escapar um suspiro irregular.

Noah e seu humor sarcástico. Eu a apertei mais perto e ela soltou um suspiro mais audível. Sorte que estávamos sozinhos.

"Agora vou te fazer minha mais uma vez" eu disse, olhando para ela com intensidade.

-Você é meu e eu sou seu...-ele me disse e então olhou nos meus olhos-É o primeiro

toda vez que eu falo essa frase sentindo que é verdade...-ele disse franzindo a testa e respirando apressadamente- eu te amo Nick.

"E eu te amo, preciosa" eu disse afundando nela e curtindo cada um de seus apaixonado

responde "eu te amo loucamente" eu repeti segurando seu rosto e olhando em seus olhos enquanto o

Nós dois alcançamos o prazer mais magnífico do mundo.

Passamos o resto do dia na praia. Deitado na areia e se conhecendo melhor... -Quem te deu seu primeiro beijo?-ele me perguntou deitado de bruços e com a cabeça

apoiado entre as mãos. Ela parecia muito jovem e também muito bonita. Tinha que me segurar para não tocá-la o dia todo.

"Você é claro" eu disse, gostando de ver como o vento brincava com seus cabelos e como o sol avermelhava suas bochechas deixando mais evidentes os pontinhos que formavam suas sardas.

Ele revirou os olhos.

"Não, sério," ele disse, ignorando a mecha de cabelo que ficava caindo em seus olhos. Estendi a mão e coloquei cuidadosamente atrás de sua orelha.

"Tem certeza que quer saber?" Eu perguntei a ele e vi como ele franziu a testa com a minha pergunta. Eu ri. "Ok, mas você vai rir... Foi com Jenna." Eu finalmente admiti.

"Não!", ela disse, abrindo os olhos surpresa. "Você está brincando?" A sério?

-Nós éramos crianças, e ela era minha vizinha e única amiga, fizemos para ver como era... Para mim Achei estranho e ela fez cara de nojo e jurou nunca mais beijar ninguém na sua vida. Noah riu. Suspirei de alívio ao ver que aquilo não o incomodava. Que beijo com Jenna não significava nada para mim, ela era a única amiga que eu tinha de verdade.

"E você?", perguntei, sentindo um desconforto por dentro. eu não gostava de imaginar Noah nos braços de nenhum outro cara, só de pensar nisso me deixou doente.

-Bem, o meu não era quando eu era criança, então não jurei não fazer de novo... e mais, Eu gosto disso", disse ele como se nada tivesse acontecido.

"Com quem foi?" Eu perguntei a ele um pouco mais sério do que eu gostaria de falar com ele.

Ela ignorou meu tom ou não pareceu notar.

-Foi com o salva-vidas na piscina pública de um amigo meu... Ele foi ótimo e nós Chegamos ao pronto-socorro...-disse ele com um sorriso.

Eu automaticamente a agarrei e fiquei em cima dela.

"Como você gostou, hein?" Eu disse, pressionando-a com força para que ela não pudesse mover. "Sim, muito," ele disse sem mais delongas e eu soube então que ele estava rindo de mim.

Você gosta de me atormentar?

"A verdade é que eu acho muito engraçado sim", ele me disse sorrindo e me dando vontade de Beijá-la até nós dois ficarmos sem fôlego.

"Agora você vai ver como é atormentar alguém de verdade..." eu disse abaixando minha boca para o seu, mas sem deixar que nossos lábios se toquem. Com meu olhar fixo no seu Deixei minha mão deslizar por sua perna, lentamente, observando seus olhos se arregalarem. escurecido pelo prazer de minhas carícias. Movi meus dedos até a cavidade de seu joelho, lentamente e continuou até a coxa. Com a outra mão fui desabotoando a blusa de sua camisa e enquanto o fazia minha boca depositava beijos rápidos e quentes na pele macia do seu estômago...

Eu ouvi como ele suspirou e um sorriso se formou em meus lábios.

Levantei-me sem mais delongas, deixando-a assim, com as bochechas vermelhas e morrendo de prazer. insatisfeito. Demorou alguns segundos para ele perceber o que estava fazendo e olhou para mim como um cachorrinho abandonado.

"Mas o que você está fazendo?", ele me disse com uma pitada de raiva.

"Então você vai pensar melhor na próxima vez que tentar me deixar com ciúmes" eu disse a ele morrendo ansiosos para terminar o que havíamos começado. Mas eu não iria, isso foi muito diversão.

Ele me olhou boquiaberto e começou a abotoar os botões um a um.

"Você ainda é o mesmo idiota de sempre", ela disse com raiva enquanto se levantava, agarrava o cobertor e se afastou na direção do carro. Eu ri e a segui, admirando-a pernas longas e cabelos ruivos balançando livremente ao vento.

Antes que ela chegasse ao carro, fui até ela, virei-a para mim e a beijei delicadamente. Isso Foi o máximo que ela conseguiu ficar longe daquela garota, apenas alguns minutos. Acariciei seus lábios com meus lábios que permaneceram fechados com relutância. tentei coloquei minha língua em sua boca mas ela não deixou, então comecei a lamber seus lábios. lábios, sensual e lentamente, adorando-a. Quando ele finalmente desistiu e jogou o braços ao redor do pescoço; Eu dei a ele o melhor beijo que pode ser dado a uma garota... Aquele beijo foi m vale a pena lembrar e não o idiota daquele salva-vidas.

Já tenho 100 mil leituras!!! E tudo graças a você, muito obrigado, sério, eu te adoro! Vocês são os melhores, obrigado por comentar, divulgar e curtir, espero que tenham gostado gostei do capítulo e dos que ainda estão por vir! Muitos beijos :)

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedes ron books

Capítulo 46

NOÉ

Eu estava com medo de quão rápido as coisas estavam indo. depois do que eu tive aconteceu com Dan; a possibilidade de se apaixonar novamente tinha sido completamente fora dos meus planos; mas lá estava eu: completamente perdido pelo meu meio-irmão, o O último cara com quem eu poderia imaginar ter um relacionamento. tudo estava louco mas me fez sentir tão bem que não pude reclamar. Eu estava assustado com os desejos que eu tinha por estar com ele, mesmo quando estávamos separados por um pequeno intervalo de tempo meu coração doía por sua ausência, e isso era realmente preocupante. nem poderia para evitar que minhas pernas tremessem assim que o visse e o que dizer quando ele me beijou ou fizemos amor Eu estava literalmente em uma nuvem e se não fosse pelo ameaças das cartas agora eu teria sido a pessoa mais feliz diante do terra.

Eu sabia que não podia ficar calado sobre as cartas, mas não queria.

mencione o nome do meu pai para minha mãe. Ela sofreu tanto ou mais do que eu abuso daquele homem e agora que ela estava casada e feliz, ela não poderia trazer de volta essas memórias, mas o que eu poderia fazer? Meu pai estava na cadeia, ele não sairia até muitos anos a partir de agora e era praticamente impossível para mim colocar uma única mão sobre. Tudo tinha que ser obra de Ronnie. De alguma forma ele descobriu sobre mim passado torturado e trouxe à tona para me assustar para que ele pudesse me bater onde eu mais queria. Isso machuca. Por esse motivo, decidi que a única pessoa adequada para lidar com tudo isso bagunça

tinha que ser Nicolau.

Naquela noite, depois da festa a que íamos pela primeira vez como casal, eu disse a ele iria contar. Ele escalaria as paredes e certamente me censuraria por não ter contado a ele. antes, mas eu estava com medo de sua reação e também estava com medo do que o mafioso de Ronnie poderia fazer ele.

Por isso tentei esconder meu estado de espírito quando chegamos na festa no irmandade dos amigos de Nick e coloquei meu melhor sorriso quando ele abriu a porta para mim. para me ajudar. Desde que começamos com esse relacionamento, tornou-se virou. O Nicholas que recentemente argumentou que as tias poderiam abrir uma porta sozinho e que não precisava de escolta tinha desaparecido deixando um verdadeiro cavalheiro em seu lugar. Não é que morri por todos esses detalhes exagerados mas morri Eu gostava de saber que ele só fazia isso comigo e mais ninguém.

"Eu já te disse que vou ter dificuldade em manter minhas mãos longe de você esta noite?" ele perguntou, segurando-me por um momento contra a porta do lado do passageiro. Naquela noite eu fiz bastante fresco e o vestido preto justo que eu tinha colocado não era o que poderia ser chame de prática.

Eu levantei meus olhos para ele, admirando seus cílios imensamente longos e negros em contraste com seus olhos claros e me perdi neles e no calor e desejo que estava eles se esconderam neles. Nicholas Leister era a imagem cuspida de um modelo da Calvin Klein e agora era tudo meu.

"Bem, você vai ter que fazer isso", eu disse a ele, entrelaçando meus dedos em sua nuca e acariciando-o. cabelo com um dos meus dedos. Foi difícil manter as mãos longe disso.

corno esplendidamente trabalhado. - Você sabe que todos estarão nos observando certo? eu disse um segundo depois sabendo de quantos meninos e meninas, entre eles alguns da minha escola, nos observavam da entrada da casa.

"Dessa forma, eles saberão que você é meu", disse ele, inclinando-se e agarrando meus lábios. Quando me beijei, perdi completamente minha linha de pensamento. Nicholas sempre usava o iniciativa na hora de transar e isso foi uma coisa que me deixou louco de vontade. Naquele momento e sob a escuridão da noite o simples toque de seus dedos na minha cintura Isso me fez estremecer por dentro. Pouco a pouco, ele entreabriu meus lábios com os dele e começou a acariciar sua língua com a minha, em movimentos lentos e sensuais, nada que

veja como temos nos beijado ultimamente: descontroladamente e mal respirando. Que beijo estava me derretendo.

"Vamos para casa", ele me disse, afastando-se por um segundo e olhando nos meus olhos. O desejo estava tão claro neles que deixei de sentir frio e passei a sentir calor no meio segundo.

Eu sorri.

"Nossos pais estão aqui", eu também disse, constrangida com aquele detalhe. A última semana mal tínhamos conseguido ficar juntos. Minha mãe não tirava os olhos de mim, falando comigo ou querendo sair comigo,

e William colocou Nick para trabalhar quase em tempo integral. de alguma forma parecia que eles concordaram.

Nicholas rosnou contra meus lábios.

"Eu vou ter que encontrar um lugar onde eu possa me mover", ele me disse, deixando-me de pedra.

Como?

"Espera, o que?" Eu disse me afastando de sua boca. Ele me observou atentamente.

-Estive pensando nisso por várias semanas... e agora que estamos juntos acho que é uma boa ideia.

Sou mais velho e com o que ganho no escritório de advocacia posso pagar alguma coisa bastante decente... Então não teríamos que nos preocupar com nossos pais", disse ele. procurando uma resposta na minha cara.

Para Nicholas se mover seria tecnicamente a coisa certa a fazer. Aquela coisa de morar com o namorado e seus pais na mesma casa era algo muito estranho e incômodo mas o simples fato de pensar em não tê-lo comigo todas as manhãs ou vê-lo antes de ir para a cama ou simplesmente Saber que eu estava do outro lado do corredor me deixou terrivelmente amargo e também medo, pois de alguma forma eu me sentia seguro sendo ele na sala do outro lado da rua e com as ameaças de Ronnie sendo tão recentes...

"Eu não quero que você vá embora", eu disse, sendo irracional, mas sincero.

Ele olhou para mim.

"Você quer ficar nos escondendo o tempo todo sem poder nem mesmo nos tocar?", ele me disse. levantando a mão e traçando círculos nas minhas costas-Ya

Você sabe que meu pai sabe de nós, ele não impediria minha partida.

longe de casa para podermos passar o tempo que quiséssemos juntos... de volta todas aquelas coisas sobre meio-irmãos se não dormíssemos de porta em porta, até você mãe aceitaria se não pensasse que estamos namorando a duas portas de distância...

Aproximei-me de mim, interrompendo-o.

"Eu sei, mas agora não... não se mova ainda, eu não quero que você vá embora" eu repeti sabendo disso ela parecia desesperada.

Ele olhou para mim com uma carranca por alguns segundos.

"Seu coração acabou de acelerar... O que há de errado, Noah?" ele disse, olhando para mim novamente. Como se soubesse que ela estava escondendo algo dele.

Balancei a cabeça e forcei um sorriso.

"Nada, nada... estou bem, só gosto de ter você em casa, só isso" falei dizendo metade da verdade

Ele me puxou para seu corpo e deu um beijo rápido no topo da minha cabeça.

"Eu também, não se preocupe, vamos conversar sobre isso", disse ele, separando-se de mim e tomando minha mão - é melhor entrarmos, você está congelando.

Eu concordei e juntos entramos em casa, como em todas as festas que fizemos. Estava cheio de gente e as luzes eram apenas flashes de cor. O as pessoas estavam dançando e bebendo e logo encontramos Jenna

e Leão. Nick não largava minha mão e me arrastou até a cozinha onde havia mais calmo. Vários caras estavam brincando com bolas de pingue-pongue e copos de cerveja e logo Lion e Nick se juntaram a eles. Jenna me arrastou para um canto me forçando a solte Nick.

"Já aviso que a ex patrulha tá aqui" ela me soltou e eu vi que ela tava gostosa e provavelmente um pouco bêbado.

-O que você está falando?

"Anna e Mario estão aqui" ele disse olhando para trás "eu não sei exatamente o que aconteceu entre vocês, mas não acho que Nicholas ficaria muito feliz em vê-lo aqui e Bem, também aviso que Anna com certeza vai arrancar as unhas... Já que ela descobri sobre você e Nick está planejando vingança, ou pelo menos foi o que me disseram.

Olhei para trás e, de fato, primeiro vi Anna, que estava segurando um copo vermelho e olhando para dentro. nossa direção com ódio profundo e então eu vi Mario não muito longe dela falando amigável com uma garota. A verdade é que não tinha terminado muito bem com ele. Nós

nós nos beijamos e ele tinha sentimentos por mim, ele tinha me avisado sobre Nick, embora ele Não era necessário, mas senti que lhe devia pelo menos uma explicação. me senti mal não ter falado com ele novamente ou algo assim. Afinal, ele se comportou muito bem. Comigo.

Olhei para Nicholas, desejando que ele estivesse muito longe ver-me aproximar do Mario mas encontrei-o apoiado

contra a parede, me observando.

Nós lemos a mente um do outro e eu sabia que esta noite eu iria acabar discutindo com ele. Jenna voltou para Lion e eu me aproximei cautelosamente de Nicholas.

"Eu quero falar com ele" eu disse simplesmente. Eu não precisava pedir permissão e não estava. fazendo, mas se eu pudesse me salvar de um número desagradável, então melhor do que melhor.

"Não", ele me disse friamente.

"Eu não estou pedindo sua permissão, Nicholas," eu disse a ele, com raiva de sua resposta.

"Se você quer evitar alguns golpes esta noite, não vá falar com aquele babaca", ele me disse. olhando para mim com seus olhos claros.

O ciúme dele era algo que eu já sabia, mas eu odiava e não ia ficar. braços cruzados observando como ele me controlava.

"Você sabe que eu odeio que você fale comigo assim e ainda mais que você me ameace lutar com você." Eu querendo mostrar a ele que não era ele que mandava em mim, longe disso.

Ele estendeu a mão e agarrou meus quadris, me puxando para mais perto dele.

-Eu compartilho um passado com aquele cara, Noah, não quero você perto dele, não tente me irritar, Você sabe que não quero lutar com você esta noite.

Dei um passo para trás, com raiva.

"Bem, controle-se", eu soltei, levantando minha voz acima da música de marcha e porque eu estava começando a ficar com raiva também

realmente.-Eu só quero explicar porque eu não liguei para ele ou falei com ele de novo, ele tem sido bom para mim, não quero evitá-lo só porque você não gosta dele...

"Você quer que eu saiba porque você não ligou para ele de novo?" ele disse irritado e se aproximando de mim, me intimidando com sua altura. Quando ela era assim, ela me assustava e eu odiava isso sensação. Eu amei o físico de Nicholas, me fez sentir protegida mas não naquele momento, não naquela situação. E menos quando ele me pegou pela cintura e carimbou seus lábios contra os meus com força, com posse. eu tentei fugir

mas ele não me deixou até vários segundos depois."Agora você sabe", disse ele então.

Dei um passo para trás, enfurecido.

"Você é um idiota!" Eu gritei agradecendo a ele que ninguém além dele e de alguns Eles estavam ao meu redor para que pudessem ouvir "Não me beije assim de novo!", continuei gritando. Serr: que em seu rosto ele debateu sua própria raiva e arrependimento, mas eu não me importei. Você Eu empurrei e me dirigi para a porta dos fundos. Ele não me seguiu e eu agradeci.

Estava muito frio lá fora. Ninguém tinha saído desde que a maioria estava ou na parte frente ou dançando na sala de estar. A música estava explodindo pelas janelas e Entendi porque todas as festas aconteciam naquele lugar. Atrás havia apenas floresta e assim não haveria vizinhos reclamando da música. a noite foi bastante nublado e percebi que era possível ver chuva pela primeira vez na cidade de Los Anjos. Eu sentia falta dela, embora gostasse mais do sol, mas cresci em um lugar onde a chuva e o frio eram normais.

Caminei até os degraus da varanda e desci desejando estar sozinho. poder pensar A música me incomodou naquele momento e também os saltos que Não hesitei em tirá-los e segurá-los com uma mão. Comecei a andar com um pequeno riacho que ficava um pouco mais longe. Abaixei-me para tocar a água e vi que Eu estava com muito frio, assim como meus sentimentos.

Por que diabos Nicholas tinha que se comportar dessa maneira? Porque não você poderia apenas confiar em mim? Eu sabia que era violento e não gostei nem um pouco, mas Eu também sabia que era apenas por ciúme e que ele nunca poderia colocar uma única mão em mim. como meu pai havia feito comigo e com minha mãe. Eu suspirei para mim mesmo. Era apaixonada... completamente apaixonada por aquele menino e tinha medo de me perder aquela relação. Eu não queria que ele me dissesse o que devo ou não fazer, mas com o tempo que estivemos juntos e o tempo que o conheci veio a entender Por que ele estava sendo tão possessivo comigo? Nicholas nunca tinha estado de amor. Ele nunca quis nenhuma mulher, exceto sua mãe e isso tinha sido quando ele era criança. Vê-lo com sua mãe uma semana atrás tinha entendeu o quão doloroso ele havia sido por seu abandono e por isso mesmo ele estava tão inseguro. Uma parte de mim sabia que ele era possessivo comigo porque estava com medo

poder me perder ou deixá-lo. Em muito pouco tempo nos apaixonamos de uma forma muito intensa e tive que me lembrar que Nicholas não meu pai, ele me amava, ele nunca iria me machucar... ele poderia ser ciumento ou até bastante intimidador e violento às vezes, mas foi apenas porque ele foi ferido ... assim como meu.

Pensando em todas essas coisas, percebi que tinha que ser mais paciente com ele e Então eu decidi voltar. Quando me virei para voltar para casa, percebi o quanto Eu me afastei andando e pensando ao mesmo tempo. eu olhei para ambos os lados e vi que estava sozinho, sem ninguém ao meu redor e no meio da escuridão da

a noite. Comecei a voltar para casa sentindo um medo irracional tomando conta do meu corpo aos poucos e sem saber porque sentindo uma presença atrás minhas costas que me perseguiram no escuro. Era como se os olhos fossem

me encarando As cartas e ameaças voltaram à minha mente e antes conseguir correr na direção da casa, aconteceu o que eu temia: alguém apareceu do nada, ele estava atrás de uma árvore e eu não o vi até que eu estava na frente dele.

Era o Rony.

"Onde você está indo tão rápido, preciosa?" ele disse com um sorriso nos lábios nojentos.

Parei sem fôlego e me preparei para começar a gritar se fosse preciso. embora o medo tivesse se apoderado de mim de uma forma tão real e arrepiante que Eu estava com medo de que nenhum som saísse da minha boca se eu tentasse.

-Eu não sei o que você quer Ronnie, mas se você chegar perto de mim eu vou gritar até ficar sem voz - eu o avisei sentindo o pânico em minhas palavras.

-Tem alguém querendo te ver Noah... você não vai ser tão grosseiro de dar um bolo nele certo?-ele disse com um sorriso-Você tem enviado cartas, certo?-acrescentou dando um passo mais perto de mim.

Eu me virei e então senti como algumas mãos me agarraram por trás e como outros cobriram minha boca pouco antes de eu deixar um grito escapar por entre meus lábios.

"Eu estava tentando me comportar..." Ronnie disse se aproximando de mim enquanto outros dois homens me seguraram com força sem me deixar mexer.-Seu pai está esperando por você... e Nós dois sabemos que ele não é um homem paciente", disse ele, sorrindo e fazendo um sinal para eles. quem estava me segurando por trás.

Então senti que eles me pegaram e cobriram minha boca com fita adesiva.

Sacudi-me e tentei me libertar, mas foi inútil. A última coisa de que me lembro antes de entrar no banco de trás de um carro e colocar um pano úmido na boca e fedorento era o rosto do pai que uma vez estava prestes a me matar.

**O que você acha? Diga-me o que você achou do capítulo, eu sei que você vai me odiar por deixe assim, mas assim você terá mais vontade de ler amanhã :) Obrigado pelos comentários e votos você é o melhor!

instagram: mercedesronn twitter: mercedesronn facebook: mercedesronbooks

Capítulo 47 Nick

Eu o deixei ir mais do que tudo porque precisava me acalmar. Não queria brigar com o Noah, ele era a última pessoa pra quem eu queria mostrar meu mau humor e já Já tive o suficiente para suportar de minha parte; mas o simples fato de imaginá-lo

perto daquele louco me deixou louco. Eu estava apaixonado por aquela garota e foi plenamente consciente de quão ciumento e possessivo eu havia me tornado em alguns semanas, mas não pude evitar. Eu tinha medo de qualquer coisa que pudesse afetá-lo, só de pensar no que sofri quando criança me deu vontade de bater em alguém e isso era muito difícil de controlar. Mário não era um cara legal. Eu nunca gostei dele e vê-lo com Noah os alarmes começaram a soar; odiava aquela relação que havia surgido entre eles dois. Mário era mulherengo, mais de uma vez brigamos, ele tratava as mulheres caras como eu antes, e eu não ia deixar Noah pensar que eu era um cara legal, porque não foi, mais de uma vez ele teve que parar os pés por ter ido longe demais com garotas enquanto estava bêbado, e eu não ia deixar Noah chegar mais perto do que um metro; Eu não me importava se ele estava com raiva. Além disso, sempre houve um rivalidade entre os dois, e ele sabia que uma parte dele só queria estar com ela para que ele pudesse dane-se.

Noah... Eu não conseguia parar de pensar nela por um segundo. eu estava fazendo tudo de mim autocontrole para não sair procurando por ela e envolvê-la em meus braços pedindo perdão; mas ele sabia que precisava de tempo; nós dois precisávamos quando as coisas ficaram difíceis difícil, em

Por isso éramos muito parecidos, assim como nosso temperamento, fortes e impulsivos.

Quando passaram uns vinte minutos e vi que ela não ia entrar, resolvi ir procurá-la, Eu devia estar congelando, mas quando saí não vi ninguém. Olhei para os dois lados, para o floresta atrás, mas não havia sinal dela. Voltei a procurá-la pelo quarto e sentindo uma pressão muito desagradável no peito. eu não era pra nenhum papel.

"Jenna, você viu Noah?", perguntei ao meu amigo, aproximando-me da esquina em onde dançava e bebia ao mesmo tempo. Ele parou e olhou para mim.

"Não desde que ele saiu xingando todo mundo", disse ele olhando ao redor.
procurando por ela também?

Merda... onde ele estava?

Peguei o telefone e liguei para ela. Eu estava recebendo correio de voz. Sim, ela estava com raiva... mais do que ele havia inicialmente assumido.

"Vou olhar para cima" eu disse "Você pode ver se está lá fora, perto do meu carro?" Eu disse a Jenna que acei ao mesmo tempo que o Leão se aproximava de nós.

"O que há de errado?" ele disse, pegando Jenna com um gesto protetor e olhando para mim com uma carranca enrugada.

Minha aparência deve ter sido um poema, caso contrário eu não teria respondido assim.

"Noah, eu não sei para onde ele foi", eu disse, virando as costas para ele e indo em direção ao

escadaria. A cada passo que dava, ficava mais nervoso. quando eu a encontrei
Eu tinha certeza de que ele teria outra discussão, e uma das grandes; Como ele sumiu assim, sem dizer nada?

Eu olhei em todos os quartos,

um por um, ligando para ela enquanto disca novamente o número do celular. Nada...
nenhum vestígio dela.

Desci as escadas correndo para encontrar Jenna e Lion na porta.

"Ele não está lá fora," Jenna disse, olhando para mim preocupada.

Senti um medo terrível tomando conta de todo o meu ser. Minha respiração acelerou e eu
Eu era

correndo para trás novamente. Lion e Jenna correram atrás de mim.

Quando saí, percebi que ao descer as escadas havia pegadas na grama. eu os segui
com ele

coração em punho e quando cheguei onde seus saltos foram puxados de qualquer
forma

meu medo se intensificou deixando-me atordoado.

-NOAH!-Gritei desesperada, olhando para todos os lados-NOAH!

Jenna e Lion ligaram para ela também sem nenhum tipo de resposta.

A ameaça de Ronnie voltou à minha mente. Aquele filho da puta a tinha levado.

"Chame a polícia", eu disse a Lion quando consegui me recuperar do ataque de pânico que me atingiu.
Eu entro. Lion olhou para mim surpreso por um momento, mas pegou seu celular um segundo depois.
Enquanto ele ligava, entramos de novo na casa. Eu fui direto para onde o DJ estava
colocando a música e eu o forcei a desligar. Todos ao meu redor vaiaram, mas eu
não deu a mínima. "Alguém viu o Noah?" eu perguntei me sentando em uma cadeira e
olhando novamente desejando que ela estivesse lá e me xingando por tê-la
deixado sozinho.

As pessoas começaram a sussurrar e balançar a cabeça. Eu me levantei da cadeira e peguei o
mãos na cabeça... foda-se... foda-se...

"Nicholas, acalme-se" Jenna disse ao meu lado.

"Você não entende!" Eu gritei para ele, não dando a mínima para que todos pudessem me ouvir. Ronnie a levou... ele a ameaçou e agora ela não está aqui..." Sai para dar uma olhada. eu mesmo que ela não estava parada ao lado do meu carro em seu vestido preto justo e suas bochechas olhando para mim como ela tinha feito naquela noite quando ela chegou naquela festa idiota.

Lá fora não havia ninguém.

"Nicholas, a polícia", disse Lion, entregando-me o telefone. "Eles querem falar com um parente."

Peguei o telefone e o levei ao ouvido.

"Minha namorada desapareceu, eles têm que vir", eu disse, sabendo o quão ruim minha namorada estava sozinha. "Senhor, acalme-se e conte-me o que aconteceu", disse a voz do outro lado da linha. Ele falou calmamente como se estivéssemos falando sobre o tempo em vez do motivo minha existência teria desaparecido.

"O que aconteceu é que minha namorada sumiu, foi isso que aconteceu!", gritei para o telefone.

-Senhor, acalme-se, já mandamos uma patrulha até a casa e assim que chegarem vão verificar a área, mas antes de tudo você deve me dizer exatamente onde a viu pela última vez...

Contei ao policial o que havia acontecido, mas me senti como se estivesse em uma bolha. preso, como se o que estava acontecendo não fosse real.

Pouco depois chegou uma patrulha, à qual se juntaram milhares de estudantes, saindo do o mais rápido possível daquele lugar. Não

Eu me importava, eu sabia quem era.

"Você é?", perguntou-me o oficial depois de tomar meu depoimento. A situação era o mais implausível, precisava fazer algo, logo...

"Eu sou Nicholas Leister", eu disse a ele pela segunda vez naquela noite. todas essas perguntas eles pareciam um idiota; o que tínhamos que fazer era ir atrás de Ronnie, procurá-lo em qualquer lugar quer que eu viva e salve minha namorada.

"E ele é o namorado dela, certo?", ele me perguntou, olhando-me fixamente. Eu balancei a cabeça impaciente. Dois outros policiais estavam conversando com Lion e Jenna: "Noah Morgan... ele é menor de idade?", ele me um segundo depois. Merda... não tinha pensado nisso...

-Ela tem dezessete anos... olha, ela é minha meia-irmã, nossos pais se casaram há alguns anos. meses, e já te disse que sei quem a levou, por favor enquanto perdemos o tempo falando pode estar te machucando.

O policial me deu um olhar sujo.

-Para começar, não vou continuar falando com você porque você não é parente do menor. Ligue para seus pais ou responsável legal agora mesmo para que eu possa informá-los sobre o que aconteceu... A lei diz que um mandado de busca não é enviado até vinte e quatro horas após o desaparecimento, e daí...

-Você está me ouvindo?! -gritei perdendo meus nervos- Eles a levaram, pare besteira e fazer alguma coisa!

Eu não percebi que tinha chegado muito perto do policial até que Eles me pegaram e me jogaram contra o carro.

-Ou se acalme, ou serei obrigado a

prendê-lo", ele me disse, apertando com força onde eles me seguravam.

Amaldiçoei baixinho até que ele me soltou.

"Agora ligue para seus pais ou eu faço isso", acrescentou ele olhando para mim e tentando me intimidar com seu uniforme e sua pose de durão.

Virei as costas para ele xingando enquanto pegava meu celular e discava. Isto Eles atenderam no quarto toque.

-Pai... você tem que vir, aconteceu alguma coisa.

Quatro horas depois estávamos em minha casa, ninguém sabia nada sobre Noah além da casa

havia se tornado uma coisa de pessoas poder gravar os telefones lugares que eles estavam. Ele havia ligado para entrar em contato conosco. William Leister foi um homem importante, e quando sua enteada desapareceu, a primeira coisa que pensou foi que ele aconteceu foi um sequestro por dinheiro. Ele já havia contado sobre a ameaça de Ronnie cerca de duzentas vezes para dez policiais diferentes, mas o que nem eu nem ninguém sabia era o que as cartas ameaçadoras que encontraram nas gavetas da escrivaninha de Noah. Quando percebi que quem a havia levado era seu pai, quase perdi a paciência.

Fiquei arrasada, não conseguia acreditar que tudo isso estava acontecendo. Rafaella eles tiveram que dar um sedativo quando ele descobriu o que havia acontecido e agora ele estava em outra sala com uma amiga tentando acalmá-la. Meu pai não parava de fazer ligações e falar com a polícia e os sequestradores e não pude fazer mais nada que

fumando um cigarro após o outro enquanto milhares de imagens desastrosas passavam pela minha mente.

Lion estava lá, assim como Jenna e seus pais, que agora estavam fazendo Deus. sabe que. Já passava das cinco da manhã e ainda não havia notícias dela.

"Se alguma coisa acontecer com ele, não vou conseguir perdoá-lo", eu disse, sentindo uma pressão no peito (que era difícil para mim respirar "Isso é tudo culpa minha... caramba, por que você não me diz?" contado?

-Nicholas, Noah resolveu esconder isso por algum motivo... Sou amigo dele há muito tempo. um mês e ela nem sabia que seu pai estava preso, muito menos que o tinha maltratado

"Se ele colocar uma única mão nela..." eu disse, ciente de como eu tinha voz embargada... eu não podia continuar sem fazer nada. Foi tão desesperador que eu queria batendo contra a parede até que minha vida voltou ao que tinha sido o último semana... Ele estava feliz pela primeira vez em muitos anos, e tudo por causa daquela garota incrível e maravilhoso que por algum motivo inexplicável havia me notado... Só de imaginar Ronnie tocando nela me dava vontade de morrer. Porque eu sabia que Ronnie estava envolvido, é mais ele colocou a mão no fogo por isso.

Então senti como o telefone residencial começou a tocar. Todos presentes lá eles enlouqueceram, corri para o escritório do meu pai onde havia silêncio enquanto ele pegava o telefone no sinal da polícia. Eu estava no viva-voz o máximo que pude ouvir cada um

uma das palavras que saiu do interfone.

"Leister", meu pai disse simplesmente ao atender.

"Sr. Leister... é uma honra falar com você", disse uma voz que não parecia nada para mim. familiar.

Era profundo e ele parecia feliz, como se o que quer que estivesse acontecendo fosse engraçado para ele. homem que levou minha esposa e filha para o outro lado do mundo para que seu pai não poderia encontrá-los... Ele é muito inteligente senhor, sim, claro que é... por isso ele tem um império montado e por essa mesma razão minha querida esposa terá se interessado você...

Olhei para a esquerda e vi como Rafaella levou a mão à boca, atenuando o lágrimas e balançando a cabeça.

"Onde está Noah?" meu pai perguntou com uma voz tensa.

"Vamos chegar a isso, mas onde minha filha está não é da sua conta, Sr. Leister, se não quanto dinheiro você é capaz de pagar por alguém que nem mesmo pertence a sua família.

O olhar do meu pai encontrou o meu.

-Eu pago qualquer coisa, filho da puta, mas nem pense em colocar a mão nele-Aqueles

Teriam sido as mesmas palavras que eu teria dito a ele e agradei.

-Um milhão de dólares, em notas usadas e em duas mochilas que você vai me dar pessoa às duas da tarde.-o pai de Noah disse então-se ele não o fizer, ele pode imagine o que vai acontecer, e só vem Sr. Leister... não é só conselho.

"Eu quero falar com ela," meu pai disse e eu fiquei tensa, "Eu quero saber se ela está bem."

— Claro, Sr. Leister.

Um momento depois e então eu a ouvi.

"Nicholas..." sua voz disse um segundo depois. Eu estava quebrado e não pude deixar de dar um passo avançar quando ouvi sua voz comovente do outro lado da linha...

Então a comunicação foi cortada.

** E é isso para o capítulo de hoje ;) O que você acha? Não me odeie por deixar você assim :)**
Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: Mercedes Ron Books

Capítulo 48

Acordei tonto e com uma forte dor de cabeça. Olhando ao meu redor eu só podia ver que uma fraca luz vermelha iluminava o quarto onde me amarraram. O cama à qual ela estava amarrada, e a cadeira austera no canto era a única coisa que houve; o cheiro era horrível, como mijo de rato, e eu sentia todos os pelos da minha dica. A música disco vinda de fora me impediu de ouvir qualquer coisa além de da minha respiração rápida e das batidas loucas do meu coração.

Quando entendi o que havia acontecido, comecei a perceber como entrei em pânico, um bip familiar começou a soar em meus ouvidos e juro que consegui sentir o sangue bombeando rapidamente por todo o meu corpo, tentando acompanhar o meu coração. Senti um gosto amargo na boca e desejei poder beber um copo de água gelada; isto o que quer que eles tenham me drogado, me tirou completamente de cena. Levantei-me da cama e ouvi o rangido de algumas correntes. Eles têm acorrentou uma das mãos. Com a outra eu tentava soltar mas era impossível, eu estava pregado na parede. Tentando me acalmar, comecei a pensar em como poderia sair dali. Eles tiraram meu celular para que eu não pudesse me comunicar com ninguém, mas o mais me assustou, o que quase me deixou em pânico foi a ameaça de que meu pai estava por trás de tudo isso.

Isso não poderia estar acontecendo. Meu pai estava na cadeia e mesmo que tivessem divulgou que era ridículo pensar que a primeira coisa que eu faria seria procurar minha mãe

e a mim e me sequestraram como haviam feito. Comecei a ficar desesperado e puxei e puxei o correntes, fazendo barulho e odiando as lágrimas que nublaram minha visão por alguns momentos. Como ele tinha sido tão estúpido? Como não levei essas ameaças mais a sério?

Sério? Por que ela não contou a Nicholas sobre isso?... Nick. agora eu seria enlouquecendo e com certeza se culpando por tudo isso. eu tinha ficado com raiva com ele por uma bobagem e pelo simples fato de pensar em nunca mais vê-lo ou que meu último palavras teriam sido um insulto, eu estava ficando louco. eu daria qualquer coisa por recuar e, em vez de sair furioso, ficar com ele, onde eu pertencia.

Quando nos encontramos em situações extremas, sempre pensamos em coisas que teríamos gostado de contar às pessoas que amamos ou como estivemos tais idiotas por se preocuparem com a simplicidade quando a vida pode ser perigosa. PARA Eu tinha sido sequestrado e isso era algo para se preocupar.

Então ouvi alguém abrir a porta e a pessoa que apareceu fez uma arreprios correram por mim de cima a baixo... Ronnie.

"Você está acordado... bem" ela disse entrando e fechando a porta atrás dela. luz baixa o que estava na sala, deixe-me ver claramente

seus olhos escuros murcharam nos cantos e em seu cabelo cortado rente ao lado de um novo tatuagem que ele não tinha antes, ao redor do olho direito. Era uma cobra e era assim arrepiante quanto sua aparência intimidadora e perigosa.

Ele moveu-se com cuidado para se sentar ao meu lado na cama. Eu tentei afastá-lo máximo possível dentro do pouco espaço que eu tinha.

"Devo dizer que me deixa muito doente ver você nesta cama amarrada e à minha mercê", disse ele, correndo pelo meu corpo com olhos lascivos. Ainda, era a hora em que havia de pôr o

colocar um vestido apertado, mas eu não podia fazer muito mais do que tentar controlar minha respiração e medo que me deixou petrificada na cama. -Não sei se você percebeu, mas você tem um corpo espetacular", disse ele colocando a mão no meu tornozelo nu. Eu tentei afastá-lo, mas Segurei-o apertado contra o colchão.

Meu Deus, esse cara era capaz de fazer qualquer coisa comigo.

-Saber...? quando te encorajei a competir comigo naquelas corridas nunca pensei que você poderia ser filha de um dos grandes nomes da Nascar... e na verdade isso me irritou muito você vai me vencer... Acho que suas palavras exatas no final foram aprender a correr e que ele era um idiota.

Sua mão começou a subir lentamente pela minha perna. Essa carícia me fez querer vomitar, mas felizmente ele ainda podia falar.

"Não me toque", eu disse a ele, incapaz de sair de sua mão, mas desejando que tudo aquilo Foi apenas um pesadelo e quando acordei estava nos braços de Nick.

-O imbecil vai cobrar por essa noite,

linda," ele disse se movendo e levantando a mão para minha coxa. Eu me mudei, mas então ele Ele se colocou em cima de mim pressionando seus quadris. Lágrimas correram pelo meu bochechas enquanto ela tentava encontrar sua voz para gritar. "Tenho certeza que seu namorado ela não vai querer olhar para você de novo depois que eu terminar com você... você vai ficar tão sujo que Eu nem tocaria em você de novo... -SOCORRO!-gritei desesperadamente, movendo meu corpo e tentando tirá-lo de mim. Ele riu enquanto com uma mão ele me segurou contra o colchão e com a outra tirou o cinto. -Ninguém vai te ouvir, boba... ou pelo menos ninguém. quem se importa," ele disse e então se inclinou para passar sua língua imunda sobre dos meus seios

Virei a cabeça em desespero.

"Não me toque!" Eu gritei apavorada.

Sua mão prendeu meu pescoço contra a cama, enquanto a outra começou a puxar meu pescoço para cima. vestir. -NÃO!-Gritei rasgando minha voz-Deixe-me ir!

Sua mão em volta do meu pescoço apertou, tornando difícil para mim respirar.

"Vou fazer tudo com você, e você vai ficar quieta", disse ele, aproximando seu rosto do meu. Dele Sua mão afrouxou o suficiente para ele gritar novamente.

"Tirem-me daqui!", gritei chorando desesperadamente.

Então a porta se abriu. A luz vermelha piscando do lado de fora iluminou a sala e o pessoa que apareceu nele me afetou mais do que até mesmo que eles estavam prestes a estuprar-me Meu pai estava lá, e ele estava irreconhecível, assustador. fiquei parada olhando para ele olhando e tão assustado

que eu não podia nem continuar gritando para que alguém de fora pudesse me ouvir.

"Já chega, saia daqui", disse a voz que me petrificou quando criança. apenas ouvindo, a voz que ameaçou minha mãe milhares de vezes e a voz que me assombrou em meus sonhos; a única voz que eu tinha ouvido na noite em que quase me espancou até a morte, a mesma que me fez pular da janela...

Ronnie xingou baixinho, mas antes de sair, ele se sentou e levantou a mão, virando meu rosto com um golpe na bochecha. Foi tão rápido e doloroso que nem vi vir.

"Agora eu terminei", eu esclareço, encarando meu pai e saindo da sala. sala.

Meu pai não falou nada, ficou me olhando da porta e aí eu ousei virar o rosto para encará-lo. Ele foi mudado... seu cabelo, da mesma cor que o meu agora era branco e muito curto. Os braços eram o dobro do que eram antes, e eles estavam cheios de tatuagens. O que quer que ele tenha feito nos últimos anos

Mudou completamente o visual. Ele era mais assustador do que Ronnie.

Meu pai entrou e fechou a porta. Ele pegou a cadeira que estava no canto e sentou-se nela. Straddle apoiando os braços no encosto.

"Você cresceu muito, Noah," ela disse, olhando nos meus olhos. "Há tanto de sua mãe em você. o que é... simplesmente incrível.

Ela sabia que estava tremendo, a pressão no peito que sentia naquele momento só a fez ele tinha sofrido quando estava junto

ele e agora depois de dez anos ele havia retornado.

-Na noite em que me prenderam...-ele disse fixando os olhos nos meus-eu perdi absolutamente tudo... e foi tudo por sua causa.

Meu pai desviou o olhar e respirou fundo.

-Ainda não consigo explicar como uma simples garota conseguiu me vencer; nem mesmo sua mãe conseguiu me parar quando descarreguei minha frustração nela... com você sempre foi diferente, além do mais, às vezes percebi como você olhava para mim, com ódio tão profundo naqueles olhos inocentes que... acho que por isso não desabafei com você, sabia que você não era Como sua mãe, você lutaria para se fazer ouvir.

"O que você quer?", perguntei tentando controlar os soluços que ameaçavam saindo da minha garganta.

Meu pai voltou a fixar os olhos nos meus.

"O que todos os homens na terra desejam acima de todas as coisas, Noé", disse ele. com um sorriso horrível nos lábios-Você levou tudo que eu tinha... sua mãe, minha casa, minha liberdade... quero dinheiro, o mesmo dinheiro que agora sustenta minha família, e Quando eu tiver, levo você comigo para um lugar bem longe daqui, sou seu pai, e você vai pagar pelo que você fez.

Ele não podia acreditar no que estava ouvindo. Meu pai era louco... a cadeia pegou ele enlouquecido. -Vou conseguir tudo que puder desse filho da puta que me roubou mulher e sem falar no filho da puta que te apalpou na última semana.

Então sim, eles estavam me seguindo... pensei

que tinha sido uma invenção da minha imaginação, mas agora eu sabia que estava certo. VERDADEIRO. Isso foi planejado com antecedência e meu pai me assustou com as cartas sabendo que sua memória me horrorizou mais do que qualquer coisa no mundo.

Olhei para o rosto do homem que me deu a vida e nada mais. Eu o odiava, eu o odiava todas as minhas forças, não conseguia me lembrar de um único momento da minha vida em que não houves

odiava aquele homem e agora que ele tinha idade suficiente iria dizer-lhe o que pensamento.

-William Leister é mil vezes melhor que você, você não vale nada, você se acha superior? Por que você pode bater em uma mulher? ... Te odeio! E tenho certeza que você é tão idiota que você A única coisa que você vai conseguir com tudo isso é ser colocado de volta na cadeia, que é onde você deveria passar o resto de sua vida miserável...

Falei sem nem parar para respirar. Eu não me importava com o que ele fazia comigo e na verdade ele me ouviu e pude ver como os sentimentos foram mudando um a um é dele rosto ao ponto de raiva.

Ele se levantou, ameaçador, e cruzou meu rosto. Eu tive que segurar minha respiração no dor inesperada. Nunca pensei que aquele homem pudesse me tocar de novo e mesmo tendo Depois de dez anos e tendo ido para outro país, consegui me encontrar e me colocar mãos novamente.

O segundo golpe veio logo depois, e este partiu meu lábio e pude sentir o sangue Deslize lentamente pelo meu queixo.

"Não abra a boca de novo", disse ele e então se virou e foi embora, me deixando com os

Rachando os nervos. Lágrimas começaram a cair.

Não sei quanto tempo se passou, mas eu estava meio adormecido de exaustão mental e físico que sofri nas últimas horas quando me sacudiram e me acordaram de golpe. Eu senti como se eles tivessem colocado um dispositivo no meu ouvido.

"Fale", meu pai me disse com um tom furioso e irritado.

Só havia uma pessoa com quem eu daria tudo para estar naquele momento. Houve sonhei com ele e só de saber que ele poderia estar me ouvindo me deu vontade de chorar até ficar sem forças; Eu precisava dele, queria que ele me salvasse, queria que ele para aparecer por aquela porta e envolver seus braços fortes em volta de mim, eu o queria, e mais ninguém. avançar.

"Nicholas..." eu disse em um sussurro abafado para que um segundo depois eles tirassem minha camisa. fone de ouvido e me deixe em paz.

Capítulo 49 Nick

Eu estava desesperado. Eu não poderia suportar toda aquela pressão por mais um minuto. aquele medo que me queimou por dentro foi tão intenso que tive vontade de colocar a mão no peito e arrancar meu coração para que pare de doer como estava. Tinha que Havia algo que poderíamos fazer, não poderíamos deixar aquele filho da puta ficar

com o dinheiro e correr o risco de não trazer Noah de volta... houve algo que me impressionou. ele estava fugindo, um detalhe importante e ele não sabia o que poderia ser. Demorou uma hora para Começava a amanhecer e eu não sabia se ia aguentar tanto tempo sem ir procurá-la eu mesmo por toda a cidade. Minha casa estava cheia de gente e ninguém ele parecia saber como proceder. Alguns diziam que meu pai deveria ir sozinho entregar o dinheiro enquanto os policiais queriam segui-lo de perto para poder controlar o situação, mas e se aquele pai bastardo percebesse o que estava acontecendo e decidisse fazer algo com Noah? Aquele homem estava doente da cabeça, ele viajou por um país inteiro apenas para sequestrar sua filha para resgate, ele era capaz de qualquer coisa.

Levantei-me da cadeira do escritório de meu pai e subi. eu precisava estar perto de algo que Noah havia tocado, cheirando suas roupas, estando em seu quarto. eu estava com tanto medo por Ela que teria dado a minha vida naquele momento só para saber se eu estava bem.

Quando entrei, vi que a mãe dele estava lá. Seus olhos estavam inchados de tanto chorar e naquele momento abraçado

um dos moletons que eu tinha visto Noah vestir um milhão de vezes. era do Dodgers e eu nem sabíamos por que diabos eu a tinha, já que ela nem era daqui, mas aquele era Noah, esquisito e perfeito e ele a amava, caramba. Se algo aconteceu com ele, ele não sabia Como eu iria continuar vivendo?

Rafaella olhou para cima e fixou em mim. Ele estava parado perto da janela que dava para lá fora e ao me ver, seus olhos pareceram iluminar-se por um instante.

"Eu sei o que você está escondendo de mim", disse ele em tom neutro, sem qualquer emoção; EU Eu parei por um momento, sem saber o que responder a isso.-Eu não sei o que você sente em relação a ela, Nicholas, mas Noah é minha vida, ele sofreu muito ao longo de sua vida, não sei Ele merece isso", disse ela, colocando a mão na boca para cobrir os soluços. senti um nó nele estômago.-Faz anos que não a vejo tão feliz como nos últimos dias, e agora... só sei que você teve uma mão nessa mudança, e eu lhe agradeço.

Balancei a cabeça sem saber o que dizer. Sentei-me na ponta da cama enquanto Ele ergueu a cabeça em desespero. Eu não pude ouvir essas palavras, não podia, tinha sido minha culpa, tudo isso... Eu a levava naquelas corridas, por minha causa ela conheceu Ronnie, mas o que ela ainda não entendia era como eles tinham terminou seu pai e aquele filho da puta conspirando para sequestrar o amor da minha vida.

-Desde pequena, Noah era uma menina muito madura, ela viveu experiências que nunca

ninguém deveria experimentar e ela sempre relutava em confiar nas pessoas. com você parece outra pessoa...

Percebi como as emoções começaram a me dominar. O medo, a tristeza, a desespero... Nunca me senti tão mal em toda a minha vida. Eu notei como meus olhos molhado e eu não podia fazer nada além de deixar as lágrimas caírem em meu

bochechas.

Então Rafaella me ajudou a levantar e me envolveu em seus braços. me abraçou muito forte e ali pude ver o que era um abraço de mãe. Rafaella poderia ter
Ele havia cometido erros no passado, mas adorava sua filha e nunca a deixaria. Por
Pela primeira vez na vida, senti que finalmente poderia ter uma família.

Ela me soltou, ainda agarrada ao moletom de Noah, e deu um passo para trás.

Procurei-a e fiz-lhe uma promessa.

"Eu jurei que não vou deixar nada acontecer com ela...vou procurá-la" eu disse calmamente
eu fui capaz de fingir

Ela olhou para mim e acenou com a cabeça enquanto eu saía da sala e entrava na minha.

Onde você está Noé?

Comecei a andar pela sala incapaz de parar de pensar. Não foi até que eu vi o
carro em miniatura que Noah me deu de aniversário até eu cair
a conta. Peguei-o com uma das mãos, notando a inscrição: Desculpe pelo carro, sério.
um dia você vai comprar um novo, parabéns. Noé.

me compre um

novo... tecnicamente aquele carro ainda era meu, os papéis estavam em meu nome e tudo
o resto...

Quando entendi, fiquei um segundo parado sem poder acreditar; então eu virei
nos meus calcanhares e descí as escadas correndo para o escritório do meu pai. Ele estava sentado em seu
sofá conversando com os policiais e nosso segurança, Steve.

Quando o vi não pude deixar de sentir uma emoção no peito ao entender que se ele fosse
na verdade, seríamos capazes de descobrir onde Noah estava.

"Pai" eu disse entrando na sala. Ambos se viraram para mim. eles pareciam cansados
depois de terem ficado acordados a noite toda, mas ambos estavam em suas mentes
alerta e tenso para qualquer coisa que possa acontecer.

"O que está acontecendo?", disse meu pai.

"Eu acho que sei como podemos descobrir onde eles a levaram, pai," eu disse, rezando para não
estar errado Ambos me olharam cuidadosamente.

-Há cerca de um mês e meio perdi meu carro em uma aposta, a Ferrari preta
Comprei há dois anos" eu disse e meu pai olhou para mim com uma carranca.

"Você quer que eu me preocupe com suas bobagens agora, Nicholas?", ele respondeu com raiva.

Eu o ignorei.

-Ronnie pegou o carro-disse olhando para Steve quando continuei falando-A Ferrari tem
um chip rastreador que colocava o seguro quando compramos... se chegássemos ao carro...

Houve silêncio por alguns instantes.

"Chegamos a Noah", disse Steve um segundo depois.

**Desculpe o atraso, mas aqui está o capítulo de hoje! :) Espero que gostem, e
obrigado

novamente pelo entusiasmo que demonstra ter pelo romance; Aguardo a sua
comentários!

Beijos!!!!!! ;) **

instagram: mercedesronn

twitter: mercedesronn

facebook: mercedesronbooks

Capítulo 50

NOÉ

Todo o meu corpo doía de mentir da mesma maneira desde que eu tinha Cheguei a não sei quantas horas. Eu tinha adormecido às vezes, mas os nervos não permitiu que perdessem a consciência por mais de alguns minutos. eu não sabia o que era la acontecer, mas eu precisava urgentemente sair de lá. eu estava gastando o barulho incessante daquela música disco que se ouvia ao fundo e sem contar aquela sala claustrofóbica com quase nenhuma luz dentro. quando eles me deixaram indo ao banheiro pude ver que havia vários homens na porta do meu quarto ao lado de uma escada que eu não fazia ideia para onde ia. tudo o que meu pai tinha planejou que ele tinha feito isso com muitas pessoas além do mafioso de Ronnie. me consertando na cara feia de quem estava do lado de fora, eu não teria me surpreendido se meu pai conhecidos através de contactos de delinquentes prisionais.

Quando uma pequena quantidade de luz começou a entrar na sala de um claraboia em um canto, percebi que teria que me acostumar com a ideia de que o chance de ninguém me encontrar. Esses pensamentos me fizeram chorar por um tempo mais enquanto o medo ainda estava presente em todo o meu corpo.

Ronnie tinha voltado para dentro mais cedo. Ele tinha ficado na ponta da cama, observando-me sem colocar uma única mão em mim, mas fazendo algo muito para mim

pior. Ele havia me torturado apagando a luz vermelha de um lado da sala.

Ele me deixou no escuro por minutos, minutos nos quais eu estava mais apavorado. do que em toda a minha vida; sabendo que ele estava ali, aos meus pés, no escuro e que poderia fazer alguma coisa comigo, tinha sido igual ao meu pai, só que pior, porque dessa vez Eu não podia me defender, não podia fugir de ninguém, estava amarrado e eles podiam fazer o que quisessem que eles queriam. Sua risada quando ele ouviu meus soluços e meus apelos para ligar a luz, ainda ecoava na minha cabeça. Quando ele saiu eu tentei me acalmar, e continuei assim por não sei quanto tempo. Lá fora a música parou de ressoar tão alto, e Fazia minutos que eu só ouvia minha própria respiração rápida. Então de repente Ouvi um barulho vindo do andar superior. Era como se muitas pessoas estivessem passando por cima da minha cabeça e então os de fora começaram a gritar uns com os outros. eles e a isso se somaram muitos tiros e mais gritos. eu entrei tensão com o coração apertado até que meu pai apareceu na porta, seu rosto suado e seu rosto mais assustador do que nunca.

Ele se aproximou de mim e com um movimento rápido me soltou das correntes. quando eu vi que ele trazia na mão, tentei ficar o mais longe possível dele. Ele enfiou a ponta do arma para o lado do meu corpo e fiquei petrificado.

"Nem pense em mover um único músculo", ele me disse, me machucando com a pressão.

"Por favor..." eu disse entre soluços quando percebi que este homem era capaz de de qualquer coisa.

"Cale a boca!", disse ele, empurrando-me em direção a uma porta do lado de fora e por um corredor escuro. Aquela falta de luz me deixou nervoso e o medo tomou conta de todo o meu ser. tornando muito difícil para mim dar um passo após o outro. Fiquei petrificado, assim mesmo, aquilo O homem do diabo poderia fazer o que quisesse comigo que eu mal podia me defender

Ele continuou me empurrando pelo corredor até chegarmos a outra porta. Ouvir pessoas à distância e quando ouvi alguém gritar polícia! Minhas esperanças deram um reviravolta. Meu Deus, eles tinham me encontrado.

A luz me atingiu bem no olho quando meu pai me empurrou por aquela porta, para fora um estacionamento abandonado ao ar livre. O que ele não esperava era pelo menos vinte policiais que estavam lá controlando a área e apontando para nós. Meu pai Ele empurrou contra o peito e apontou a arma para mim.

"Largue a arma!", eles gritaram em um megafone. Lágrimas escorriam incontrolavelmente pelo meu rosto. meus olhos se moviam por toda parte procurando aquela pessoa que pudesse retribuir o significado para tudo isso.

"Se eu cair, você também cairá, garotinha", disse meu pai em meu ouvido.

Eu não disse nada, não consegui encontrar minha própria voz, pois meus olhos encontraram a razão da minha vida. Nicholas estava ali ao lado de uma viatura e assim que nossos olhos eles se encontraram

Ele colocou as mãos na cabeça em desespero e gritou meu nome. Ao lado dele estavam minha mãe e William e a única certeza que eu tinha naquele momento era que eu queria estar com essas pessoas para o resto da minha vida. Eles eram minha família e agora eu finalmente entendi. Agora tendo visto o que meu pai era capaz de fazer, aquela pequena parte de mim que ele se culpava por colocar meu pai na prisão finalmente desapareceu. Esse Ele não era meu pai, nunca seria, e eu não precisava dele. Eu já tive um homem na minha vida que ele queria acima de tudo e era hora de amá-lo como ele merecia.

"Largue a arma e ponha as mãos na cabeça!", gritou outro policial por cima do gritos dos outros

"Por favor... deixe-me ir." Eu disse em um sussurro quebrado. Eu não queria morrer, eu não queria Desta forma, ainda tinha milhares de coisas para viver e sobretudo para partilhar com a pessoa por quem ela estava apaixonada.

Então algo aconteceu. Tudo correu muito rápido. Meu pai balançou a cabeça, sua arma fez um clique agudo e pressionou com mais força o topo da minha cabeça. Ele ia atirar em mim, meu pai ia me matar e não havia nada que eu pudesse fazer para impedir. Um estrondo me fez desligar olhos apertados, esperando uma dor... que não veio.

Os braços fortes que me seguravam me soltaram e me senti como se alguém caiu ao meu lado. Olhei para a direita e vi tudo vermelho... sangue manchou o chão ao longo ao corpo sem vida

do homem que me deu a vida.

A primeira coisa que fiz foi virar e correr.

Eu não sei exatamente para onde eu estava indo, minha mente estava como em transe, em branco pensando absolutamente nada, exceto correr e correr. Eu fiz isso até meu corpo colidiu com algo sólido. Alguns braços me abraçaram com força e eu só pude sentir o familiaridade de um corpo familiar e um cheiro reconfortante que me acalmava.

"Meu Deus..." Nicholas disse perto do meu ouvido, segurando-me perto de seu peito. de força com quem fez isso me levantou do chão e naquele momento, estando em seus braços Eu sabia que estaria segura. Eu nunca teria que me preocupar com minha segurança estando com um homem como Nicholas, ela nunca teria que tremer de medo quando o ouvisse levantando a voz, ele nunca teria que ter cuidado com o que fazia ou dizia; esse homem me amou acima de todas as coisas e nunca seria capaz de usar um mão em cima

Ele me empurrou para que pudesse inspecionar meu rosto e eu não pude deixar de estremecer. quando seus dedos gentilmente roçaram meu lábio rachado.

"Noah..." ele disse olhando nos meus olhos. Eu vi a dor em seu olhar, o alívio de voltar de me ver saudável, mas também o ódio cego por ver que me machucaram. Só eu Eu precisava senti-lo perto de mim, então não me importei de sentir dor quando juntei minhas mãos. lábios com os dela. Ele me pressionou contra sua boca, mas cuidadosamente me empurrou quando senti enquanto ele emitia um leve gemido de dor.

-Haverá tempo para isso amor-disse ele segurando meu rosto com força-eu te amo muito, Noé.

Senti tantas emoções ao ouvi-lo dizer isso... as lágrimas voltaram junto com um tremor que estava tomando conta das minhas pernas agora que a adrenalina que vinha criando minhas corpo começou a desaparecer. Então minha mãe veio e me abraçou,

puxando-me para longe de Nick momentaneamente. Eu a abracei com força me sentindo em casa novamente tempo e também dói pensar que minha mãe teve que sofrer por tudo aquilo novo.

"Minha garota..." ele disse enquanto chorava contra minha bochecha "Me desculpe, me desculpe" ele disse hesitantemente "Estou bem mãe" eu disse sabendo que ela precisava me ouvir dizer isso.

William também estava lá, e nossos olhares se encontraram por cima do ombro de William. minha mãe. Eu balancei a cabeça animadamente vendo que havia lágrimas em seus olhos. Ele veio e nós Ele abraçou os dois em um abraço reconfortante.

Então, quando me soltaram, não pude deixar de me virar e procurar meu pai com os olhos. Eles o colocaram em uma ambulância. Ele foi baleado na região do tórax por Eu não sabia se seria capaz de superar isso. Eu não pensei mais sobre isso, mas eu tinha que preocupado em ver Ronnie sair ileso. Eles o tiraram com as mãos amarradas nas costas e Eu nem tive tempo de assimilar o que estava acontecendo que Nicholas se separou de nosso

Ele foi para o lado de Ronnie, agarrou-o pela camisa e começou a socá-lo sem parar.

Eu só podia ver seu braço se movendo para cima e para baixo, com tanta grosseria que tive que afastar minha olhar. Felizmente não durou muito.

"Eu vou te matar, seu filho da puta!" Nicholas gritou quando dois policiais o puxaram para trás; ele resistiu e outra pessoa teve que intervir. O rosto de Ronnie estava desfigurado, o Sangue escorria por seu rosto, manchando o próprio chão que o sangue de meu pai tinha sujo.

Meu coração começou a bater a mil por hora e soltei o abraço da minha mãe e corri para onde Nick estava. Pulei em seus braços assim que vi que seus olhos estavam vermelhos e inchado. Ele havia sofrido tanto quanto eu com toda aquela experiência e precisava tê-lo por perto para que eu pudesse me recompor e juntar as peças com as quais meu pai quebrou

Suas ações.

"Por favor, pare..." Eu disse a ela, sentindo seu corpo tremer junto ao meu.

"Eu quero matá-lo, Noah", ele me disse, enterrando a boca em meu cabelo.

"Eu sei, mas agora preciso de você ao meu lado" eu disse a ele enquanto uma sensação estranha tomava cor apoderou-se de mim, não sei se de exaustão ou em resposta a tudo o que vivi na nas últimas horas, mas de repente eu não tinha mais forças para continuar com tudo isso. eu segurei à sua T-shirt quando as minhas pernas cederam e fechei os olhos deixando-me levar pelo doce tranquilidade da inconsciência. **Olá a todos!! O que você acha? já existem poucos capítulos, e sinto muito por ter acabado, adoro seus comentários e saber que todos os dias você está aqui lendo meu romance, só espero que cada capítulo esteja à altura da tarefa de suas expectativas e que você continue aqui até o fim, muito obrigado, Eu quero!!** instagram: mercedesronn twitter: mercedesronn facebook: mercedesronbooks

Capítulo 51 Nick

Quando verificamos que, de fato, o carro ainda estava com o chip de rastreamento ativo, Era apenas uma questão de tempo descobrir onde Noah estava. Eu estava com medo de estar errado, já que havia uma chance muito boa de que Ronnie não tivesse levado o carro onde ele Eles prenderam Noah, mas não deixei que isso me impedisse. Eu sabia que Ronnie tinha indo a todos os lugares com meu carro nos últimos meses, então havia Muito boas chances de que ele estava certo e Noah estava no disco decadente que apareceu no GPS.

Meu pai estava conversando com os policiais, houve uma comoção impressionante e eles estavam tentando planejar como proceder. O escritório do meu pai havia se tornado no meio de uma multidão de pessoas e um grupo de policiais junto com Steve estavam analisando o planos da discoteca De acordo com os planos, é mais provável que eles tivessem Noé no cave no lado oeste do edifício. Se os encurralássemos, deixando-lhes as portas principais becos sem saída, só havia uma maneira de seu filho da puta escapar, e era pela porta corta-fogo que dava para os fundos do prédio. Isso seria onde eles esperariam com todas as patrulhas, não havia como ele escapar se decidisse sair, e eles não iam deixar ele escapar, se eles realmente estivessem lá, aquele filho da puta ia acabar em prisão muito antes do planejado.

"Descubra a possibilidade de que ele não decida sair, de que fique trancado dentro de casa", disse um homem policial, apontando para a sala onde Noah certamente estava naquele momento.

-Bem

Você arromba a porra da porta, porra", eu disse, querendo ir procurá-lo imediatamente, eles poderiam estar

fazendo tudo com ele, e ainda estávamos aqui, conversando, enquanto Noah poderia estar ferido, ou algo muito pior.

"Sr. Leister, vamos trabalhar", o policial me interrompeu com autoridade.

Me irritou como eles falaram comigo e como eles tomaram decisões sobre a vida de Noah, mas eu não havia nada que eu pudesse fazer.

Saí do escritório e acho que levei os duzentos cigarros à boca. fora no na varanda, uma toupeira de gente se aglomerava, e na porta, ao lado da fonte rotatória, havia pelo menos sete viaturas e policiais em todo o perímetro da lar. A novidade havia sido apresentada, que já começava a acomodar suas câmeras diante de na porta fechada da casa. Eu me virei me sentindo enjoada.

"Ele é capaz de matá-la, William!" Ouvi então que eles gritavam lá dentro.

Quase corri para ver como os policiais saíram do escritório do meu pai e saíram correram para os carros de patrulha. Olhei desesperada e fui até a Rafaella, que ela gritou agarrada aos braços do meu pai.

-Ela não vai, calma, nós já sabemos onde eles estão, Ella, eu te prometo que isso não vai acontecer com ela nada-disse meu pai tentando tranquilizar a esposa.

"O que há de errado, onde você está indo?" Eu disse com medo.

-Uma testemunha ligou confirmando que viu vários homens com armas fora do disco, Nicholas está lá, eles vão procurá-la.

Senti meu corpo inteiro congelar em pânico.

"Eu não vou ficar aqui" eu disse.

virando e saindo pela porta o mais rápido que pude.

Então uma mão forte agarrou meu braço, me parando.

"Você não vai, Nicholas", disse meu pai, olhando-me diretamente nos olhos.

O que diabos ele estava dizendo?

"Eu não vou ficar aqui!" Eu gritei, me soltando e descendo as escadas quase no a corrida. Alguns policiais já estavam saindo de casa, saindo para que pudessem cumprir a missão que pode causar a morte da minha namorada.

"Rafaella!" Eu ouvi como meu pai gritou atrás de mim. Eu me virei por alguns segundos para ver quando a mãe de Noah veio correndo em minha direção.

"Leve-me com você, Nicholas", disse ela, incapaz de controlar as lágrimas, mas com um determinação de ferro em seu rosto.

Olhei duvidoso para meu pai que se aproximou de nós com uma cara tão fria e assustada como o meu deveria ser.

-Não vou permitir que mais ninguém dessa família se machuque, entre em casa!- ele gritou agarrando Rafaella pelo cotovelo; eu sabia que estava com tanto medo quanto todo mundo nada disso havia acontecido conosco, eu vi nos olhos do meu pai que ele apavorada com aquela situação, seu jeito de olhar para Rafaella era quase o mesmo que eu Ela estava olhando para Noah, e eu teria reagido da mesma forma se fosse ela Eu estava disposto a ir para o centro do palco na porra de um sequestro.

"Eu vou, goste ou não, William Leister, é da minha filha que estamos falando!" falando!-gritou ela desesperada; os soluços impedindo-o de continuar a falar.

Eu olhei para o meu pai.

-Ir
Vamos pai, e não tente me impedir.

Meu pai olhou desesperado para os dois lados.

"Tudo bem, mas vamos com a polícia", eu finalmente aceito.

Dez minutos depois estávamos atravessando a cidade, com três viaturas atrás de nós. nós. Ouvir como eles relatavam o que estava acontecendo pelo interfone estava me deixando matando nervos. Eles já haviam chegado e estavam cercado os portões principais para a ordem para entrar.

Não demoramos muito para chegar lá, e a viatura foi direto para onde eles esperavam que o pai de Noah decidisse fugir. Os outros policiais foram colocados em posição ao redor da porta enquanto os ruídos de dentro chegavam a nossa ouvidos. Ao ouvir os tiros, desci do carro.

O policial ao lado dele me segurou com força pelo braço.

"Você fica aqui", disse ele com autoridade.

Fiz o que ele pediu enquanto olhava para a porta por onde Noah sairia, são e salvo. Doe, eu ainda não sabia.

Eles não demoraram muito. Dez minutos depois, e com todos os policiais tensos, a porta Finalmente abriu e Noah e seu pai apareceram, piscando em surpresa com o exibição esperando por eles do lado de fora.

Noah estava sangrando... Ela estava ferida.

Eu senti como se eles estivessem me segurando por trás, eu nem sabia que estava tentando sair correndo atrás dele.

"NOAH!" Eu gritei com todas as minhas forças. Seus olhos voaram para os meus como terror marcou suas feições chorosas. Seu pai estava apontando uma arma para ela, ele a tinha presa sob seus braços e o maldito revólver apontado diretamente para sua cabeça.

-Liberar

a arma!-gritou um policial através de um megafone.

Eu coloquei minhas mãos na minha cabeça em desespero. Aquele filho da puta estava dizendo a ele algo, e o terror refletido em Noah despertou uma intenção assassina que eu nunca pensei ter experimentado até o momento.

Eu ia matá-lo, ia matá-lo com minhas próprias mãos.

"Largue a arma e ponha as mãos na cabeça!", gritaram novamente.

Então tudo aconteceu muito rápido, embora meus olhos vissem tudo como se fossem reproduzi-lo em câmera lenta.

O pai de Noah ergueu a arma, tirando a trava de segurança, enfiou-a com determinação no topo de sua cabeça; Noah fechou os olhos com força, e então o som de um tiro explodiu em todo o lugar.

O pai de Noah virou a cabeça para onde estávamos, eu sabia que ele estava Olhando para

Rafaella por causa de como ela começou a chorar desesperadamente. O sangue a manchou de vermelho camisa até cair no chão, inconsciente. Noah olhou surpreso para o corpo dela pai; Ela levantou a cabeça para mim, a princípio atordoada... e começou a correr.

Eu me afastei do policial que estava me segurando e fui procurá-lo.

Só quando a senti em meus braços pude respirar calmamente novamente; so quando Senti seu corpo junto ao meu, pude sentir novamente que ele estava vivo.

"Meu Deus..." eu disse levantando-a do chão, segurando-a perto de mim. seus soluços se tornaram mais forte quando a apertei com força, querendo colocá-la sob meu corpo, protegê-la com a minha vida.

Eu a coloco no chão, desesperado para inspecionar cada

partícula de seu corpo. Peguei o rosto dele nas mãos, eles bateram nele, caramba, o eles tinham batido

Eu senti meu corpo começar a tremer, eu tinha deixado que eles o machucassem novamente, eu tinha prometido que nunca deixaria nada de ruim acontecer com ela, e agora vi com meus próprios olhos prova de que falhou.

"Noah..." eu disse tentando controlar minha voz. Eu queria te pedir perdão, eu queria que você me perdoasse por deixar isso acontecer. Acho que nunca senti em toda a minha vida tão culpado por alguma coisa, e tão terrivelmente dominado pela dor de ver o amor do meu vida com marcas no rosto.

Suas mãos foram até meu pescoço e ele me aproximou até colocar seus lábios nos meus. Eu queria beijá-la mais do que qualquer coisa no mundo, mas senti sua dor enquanto ela pressionava com fo minha boca.

Eu a empurrei com cuidado, mas com determinação.

"Haverá tempo para isso, amor", eu disse a ela, juntando nossas testas, sentindo sua dor como mine -Eu te amo tanto, Noah.

Duas lágrimas se somaram às milhares que ela derramava, mas um sorriso apareceu. em seu rosto antes de Rafaella me afastar para que ela pudesse segurar sua filha em seus braços. braços. Eu a observei enquanto eles se abraçavam desesperadamente. Meu pai me olhou segundos antes de fazer o mesmo, e eu sabia que a partir de agora algo assim não aconteceria novamente. ocorrer; Eu vi em meu pai a promessa de que ninguém mais colocaria um único dedo em nossa família, nunca mais.

Quando Noah se afastou de sua mãe, a primeira coisa que fez foi se virar para ver como Eles colocaram o pai na ambulância.

Não sei como descrever o que seu olhar refletia, mas vi como o medo voltou para ele. corpo quando foi Ronnie quem foi agarrado por um policial.

Minha mente nublada, eu vi tudo vermelho.

Eu fui para lá com um ódio tão profundo subindo de mim que eu sabia que ia matá-lo, eu ia acabar com ele, aqui e agora, e não me importava com as consequências.

Empurrei o policial para fora do caminho e agarrei Ronnie pela camisa. O primeiro golpe foi tão duro como os próximos, não me importava com nada, só sabia que tinha que matá-lo, com a cada golpe eu via as feridas de Noah, via seu rosto assustado, suas lágrimas em suas faces.

Então eles me afastaram. Eles me seguraram forte por trás, eu queria me revelar contra tudo que queria me impedir, mas minha visão clareou quando vi Noah com uma cara horrorizada e Ronnie sangrando perto da cera, sob meus pés.

Noah soltou sua mãe, e pulou em meus braços, eu não tinha percebido isso. Eu estava chorando até que sua mão enxugou minhas lágrimas com uma carícia de infinita ternura.

"Por favor, pare" ela me implorou e eu senti meu corpo tremer tanto quanto o dela.

"Eu quero matá-lo, Noah." Eu disse sabendo que ele estava prestes a perder o controle sobre mim. eu e minhas emoções.

Seus olhos procuraram os meus.

"Eu sei, mas agora preciso de você ao meu lado", disse ele em um sussurro baixo; as mãos dele são eles escorregaram de minhas bochechas até caírem em meus ombros, eu senti como seu olhar se perdeu e fora de foco um segundo depois.

"Noah?", eu disse segurando-a quando ela desmaiou.

entre meus braços "Um médico!", gritei ao ver que ele não reagia. Eu a peguei do chão

interrompeu e não deu tempo para ele responder. Eles atiraram nele? eles tinham feito algo para ele

"Acorde Noah" eu disse apertando ela contra mim até chegar onde havia um ambulância. "Dê-me", disse-me o médico, enquanto os sinos começavam a soar à minha volta. alarmes de carros de polícia, e Rafaella se aproximava junto com meu pai.

"O que há de errado com ela?" Eu disse enquanto eles a tiravam de meus braços e a colocavam na ambulância.

"Estamos indo para o hospital, você é a mãe dela?", perguntaram a Rafaella, que assentiu. tremendo ao entrar na ambulância.

"Eu também vou", eu disse sem admitir qualquer tipo de resposta.

"Vou atrás de você com o carro", disse meu pai.

A viagem de ambulância me tornou eterno. Noah ainda estava inconsciente, mas depois tê-lo

verificado rapidamente, o médico afirmou que ele não parecia ter nada grave.

Aproximei-me de Noah e cuidadosamente passei a mão por seu cabelo.

Desculpa Noah, desculpa...

NOÉ

Quando abri os olhos, estava em uma cama de hospital. Minha cabeça e meu rosto doíam, mas meu Minha mente relaxou quando vi quem estava ao meu lado.

"Finalmente você acordou", disse Nicholas, beijando minha mão que ele segurava.

"O que aconteceu?" eu disse sem me lembrar de como cheguei lá.

"Você desmaiou" ele explicou fixando seus olhos claros e preocupados nos meus. os médicos disseram que você estava psicologicamente exausto. Eles te deram algumas pílulas para você dormir... Sua mente estava exausta.

Eu balancei a cabeça, absorvendo tudo. Lembrei de tudo que aconteceu, do sequestro, das surras que Tanto meu pai quanto Ronnie deram o momento em que pensei que meu pai atiraria, quando ele caiu sangrando no chão...

"O que aconteceu com ele?" Eu perguntei um momento depois.

Nicholas instantaneamente entendeu o que ele estava perguntando.

Ele olhou para mim incerto, mas finalmente falou.

-Noah não sobreviveu... a bala perfurou seu coração, ele nem chegou ao hospital.

Foi muito estranho e talvez algo não estivesse funcionando bem dentro de mim, pois eu não sentia absolutamente nada... exceto alívio, um alívio infinito que tirou uma pressão do meu peito, uma pressão que vinha sofrendo há mais de dez anos.

"Está tudo acabado", disse Nick, levantando-se da cadeira ao lado da minha cama e segurando meu rosto em suas mãos.-Ninguém mais pode te machucar... eu vou cuidar você,

Noé.

Senti meus olhos lacrimejarem.

-Eu nunca pensei que as coisas iriam acabar assim... nem que agora eu poderia te agradecer destino por trazer nossos pais juntos... Dois meses atrás, tudo que você você representou significou o inferno para mim e agora...-eu disse me levantando e ajoelhado na cama. Peguei seu rosto em minhas mãos enquanto ele caía com observe suas mãos em volta da minha cintura-eu te amo Nick... eu te amo loucamente.

Seus lábios beijaram os meus um momento depois, gentilmente, mas com todo o amor. que eu sabia que havia surgido entre nós dois. Aquele tipo de amor que só acontece uma vez na vida, aquele tipo de amor que toca nossos corações e sempre fica conosco, que amor que comparamos com tudo, que buscamos, que até odiamos... que nos torna vivos, que nos torna necessários e que nos torna a única coisa sem que outra pessoa é incapaz de viver... E eu tinha acabado de descobrir.

Olá a todos! Aaaa, por amanhã vou fazer o volume do epílogo e só quero te dizer que obrigada, em 14 vezes, por estar aqui desde o começo, por lerem meu livro chegou a 200 mil leituras em menos de dois meses, sério, vocês são os melhores e Te amo loucamente :) Até amanhã no final...

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedesronbooks

Epílogo

usuario

...Um mês depois.

"Nem pense em abrir os olhos." Eu disse animadamente enquanto a levava para o centro da sala. sala. Tê-la ali finalmente me deu uma alegria que não sabia como expressar com palavras. A mudança que ele fez em minha vida seria um novo começo em nossa vida. relacionamento mas era algo necessário e a longo prazo algo bom poder estar presente o tempo todo que precisávamos juntos

"Eu odeio surpresas, você sabe", ela me disse, movendo-se inquieta. Eu sorri para mim mesmo.

"Você vai gostar deste", eu disse, de pé atrás dela. tiara amarrada na cabeça.

Seus olhos se moveram para o quarto diante dele. nós estávamos no novo cobertura que havia comprado, logo na entrada, de onde avistava a sala, o cozinha e uma pequena sala de jantar. Não era muito grande, apenas o suficiente para uma pessoa viver confortavelmente, mas era um dos melhores apartamentos da cidade. um amigo do família decorou ao meu gosto e o apartamento ficou ótimo. com tons marrons e os brancos deram ao ambiente um ar aconchegante e moderno. ordenou a construção de um grande lareira no centro da sala em frente a um grande sofá cor de chocolate onde você pode assista a filmes e passe um tempo a sós com Noah; a cozinha era pequena mas tinha de tudo necessário, com uma pequena ilha onde cabiam duas pessoas para o café da manhã confortavelmente. eram grossos

tapetes no chão de madeira e uma grande janela cujas vistas davam diretamente sobre a cidade e naquele momento, na escuridão da noite, a vista era incrível.

Olhei para Noah, que estava de queixo caído.

-Bem, o que você acha?

Ela balançou a cabeça sem palavras. Um momento depois, ele decidiu falar.

"É seu?" ele me perguntou, dando vários passos à frente e colocando a mão no sofá de volta.

Quando ela se virou para mim, vi que ela estava chocada ou preocupada, ela não sabia muito bem Como definir sua reação.

-Bem, sim, eu vou morar nela, mas você vai passar muito do seu tempo aqui comigo, por isso comprei, para poderem ficar juntos sem nenhum impedimento-disse-lhe chegando mais perto de onde eu estava. Adorei vê-la ali, agora parecia mesmo um lar.

Um segundo depois, um pequeno sorriso apareceu em seu rosto.

"É ótimo..." ele disse, mas estava escondendo algo de mim, eu podia ver em seus olhos.

Acariciei seus cabelos, colocando-os atrás das orelhas e segurando seu rosto em minhas mãos.

"O que está acontecendo?" Eu perguntei a ele preocupado com aquela expressão.

Ela balançou a cabeça e finalmente suspirou.

"Vou sentir falta de te ver todos os dias, é isso", disse ele se aproximando de mim e apoiando seu

cabeça no meu peito

Droga, eu também ia sentir falta dela, adorava levantar e tomar café da manhã com ela, eu adorava vê-la desgrehada e sem se arrumar mas sempre pronta para me oferecer um sorriso e sem contar aquela sensação de saber que estava seguro na porta da frente... Tudo isso ia mudar agora que eu estava me movendo, mas eu também sabia que era necessário. Morar com meu pai e estar apaixonado por sua enteada e acima de tudo sob o mesmo teto era uma loucura. Poucas vezes nos sentimos à vontade para estar juntos e sozinhos e agora que eu tinha minha própria casa Noah ia poder passar o tempo todo tempo comigo sem qualquer supervisão dos pais.

-E eu, mas isso é necessário, não aguento ver você todos os dias mas não poder fazer isso quando dá vontade-disse levantando o rosto e beijando aqueles lábios tão perfeitos- Nem isso-disse aprofundando o beijo e entrelaçando nossas línguas com toda a paixão que aquela garota conseguiu despertar em mim. Sua resposta foi imediata e o desejo tomou conta do meu corpo em meio segundo... esse foi o efeito que ela teve em mim... completamente louco-Nem isso-eu disse a ela levantando-a pela cintura e obrigando-a a envolva suas belas pernas em volta dos meus quadris. Ela riu sob meus lábios.

"Nem isso também," ela repetiu, puxando minha camisa e tirando-a sobre minha cabeça.

Eu gemi quando senti suas mãos acariciando meus ombros e pescoço. andei até chegar para o que agora era meu novo quarto. Tinha uma cama enorme e as vistas

de lá eles também foram espetaculares. Depositei-a na maciez dos travesseiros e Comecei a desabotoar os botõesinhos da blusa branca dela.

"Eu acho que você me convenceu... eu gosto deste lugar" ele disse suspirando um segundo depois e me deixando beijar cada centímetro de sua pele.

"Eu já sabia que você ia gostar" respondi aproximando-me de sua boca.

Foi nesse exato momento que percebi que essa mulher estaria ao meu lado para o resto da minha vida. de mim

vida. Eu a amava acima de tudo e ela havia conseguido me tirar do buraco negro que era eu

vida antes de conhecê-la. Foi difícil para nós entender, mas agora que estávamos juntos

trabalharíamos juntos para levar nosso relacionamento adiante. nossas vidas não
Eles tinham

foi fácil e por isso mesmo nos entendemos perfeitamente. Num momento crítico e

difícil tínhamos sido a tábua de salvação um do outro no meio da tempestade, e isso é algo que ELE

encontrar facilmente.

Algumas horas depois, quando a tinha adormecida em meus braços, percebi algo muito importante... As luzes estavam apagadas e não havia luz entrando pela janela... Noah estava dormindo seu semblante relaxado e calmo e não havia sinal de medo em sua perfeita cara... eu entendi então que eu também a tinha ajudado, eu também tinha Isso fez uma mudança radical em sua vida... e isso foi inteiramente minha culpa.

FIM

A história de Nick e Noah continuará em Your Fault. Em breve no Wattpad. 1 verdade.
é que eu quase não escrevia por um ano, com um bloqueio imenso e graças a você me deixou animado, porque finalmente sei que há pessoas que querem ler meu histórias; Eu não me importo que o livro nunca seja publicado ou algo assim porque eu já você me fez um escritor, eu tenho vocês, meus leitores, e isso me basta :) Vocês são os melhores, sério. Quanto à sua culpa, não entre em pânico, se você não teve uma história planejada não teria decidido continuar com uma segunda parte; eu acho que eles permanecem muitas coisas para contar sobre esse casal tão difícil :) Espero ver todos vocês quando o próximo livro, que será o mais breve possível, prometo, mas não o carregarei até que esteja pronto. todo finalizado, embora eu faça upload de uma pequena prévia em breve.

Tanto obrigando a todas as pessoas que leram aqui, que é OBRIGADO, de verdade, empolgados com a novela, que comentaram desde o início e que me mandaram seus comentários incríveis me encorajando a continuar e escrever uma segunda parte: eu você conseguiu! O

Na minha conta do instagram e na página do livro no facebook vou carregar pequenos vislumbres que espero que gostem e que tornem a vossa espera menos lenta ;)

Bem, só me resta dizer adeus e dizer que te amo loucamente, que você me faz feliz dias e você me faz a pessoa mais feliz do mundo. Muitos beijinhos e até breve!!

Mensagem ;)

Olá a todos! Queria dizer-vos que podem encontrar a segunda parte de Culpa mía, Sua culpa na minha biblioteca. Está totalmente carregado, embora já seja um rascunho que posso fazer algumas mudanças de tempos em tempos, não em termos de enredo, mas em Quanto a editá-lo de outras maneiras. Espero que goste! Um grande beijo a todos. Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: Mercedes ron Books

Mensagem 2.0

Olá, outra vez!!!! Estou enviando esta mensagem para dizer que decidi fazer upload de um novo livro para o Wattpad, é o primeiro que escrevo e é uma trilogia cuja segunda parte também está terminado. E como eu sei que você gostou de como eu atualizo minha culpa todos os dias, bem Vou fazer o mesmo com Alloy. É um livro de amor, obviamente, senão não seria um Meu livro xD mas também tem fantasia.

Só espero que quem tiver interesse dê uma chance e eu cruzo os dedos para que você goste

Muitos beijos a todos!

Prêmios Wattys 2016

Olá a todos!!!! Como voce está? Como você pode adivinhar pelo título da mensagem, e Para aqueles que não sabem, vou participar do Wattys Awards deste ano. Para os quem está aqui desde o começo saberá que ano passado eu tentei, e não tive sorte, é claro que meu livro foi carregado por um tempo muito curto e é sempre difícil competir contra histórias que estão há muito tempo no Wattpad, por isso e com todo o meu desejo e ilusão Vou tentar de novo este ano, já que você nunca precisa perder sua ilusão, certo?

Um dos requisitos para participar é ter carregado pelo menos três capítulos em 2016 e É por isso que vou carregar os primeiros capítulos de Culpa tuya aqui, para atender a todos os requisitos e eu posso participar. Espero que todos vocês me apoiem nesses prêmios e tenho certeza de que Como eu, você acha que pelo menos temos a chance de ganhar algum prêmio :)

Informarei em minhas redes sociais qualquer novidade e espero muito que apoiar. Por culpa nossa, informo que finalmente estou livre de exames, Estou de férias sim, e ainda por cima na minha praia preferida, pronta para começar a escrever sem descanso.

Eu sei que você quer muito ler, mas eu preciso de tempo, tempo para escrever e

hora de reescrever e revisar, quero dar a vocês o melhor final para esta história e espero que você tenha paciência Posto isto, envio-vos um beijo gigante e agradeço a todos os comentários, votos e apoio que você me dá, você é o melhor e eu falo de coração.

Eu te amo!

Sinopse Sua culpa

Depois de tudo o que aconteceu no verão passado, depois das brigas, das decepções, das decepções e sobretudo a difícil convivência de Noé com seu meio-irmão, coisas. Eles parecem andar sobre rodas. A vida de Noah vai virar de cabeça para baixo agora que ele tem dezoito anos e vai entrar na universidade; tem que se mudar novamente e tentar fazer seu relacionamento com a mudança de Nicholas, será algo em que vocês dois precisam trabalhar; A diferença de idade, festas, vida no campus e demônios internos estarão perseguindo ambos, colocando-os à prova uma e outra vez.

Nem tudo acabou, há feridas que não cicatrizam facilmente e quando se ama tanto uma pessoa e isso acaba te decepcionando, a dor pode se tornar insuportável.

No amor, nem tudo é fácil, e Nick e Noah devem aprender a se enfrentar. os obstáculos juntos sem deixar que ninguém os separe. Será que eles vão conseguir? pode noé superar seus medos e confiar em alguém novamente? Nicholas será capaz de abrir seu coração?

****Olá a todos!** Como eu disse, iria enviar algumas partes de Culpa tuya como um avanço para aqueles que não leram e poder participar dos Wattys. Espero seu apoio, e já Eu vou te dizer como você pode votar e me ajudar. Por enquanto qualquer voto e comentário é ótimo ajuda :) Vamos buscar Culpa mia para ganhar esse prêmio!

Te mando um beijo e obrigada por tudo que você faz, você é o melhor!!!**

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: mercedes ron books

Prólogo Sua culpa

A chuva caiu sobre nós, encharcando-nos, congelando-nos, mas não importava, nada importava agora, eu sabia que tudo estava para mudar, eu sabia que meu mundo estava para mudar. prestes a entrar em colapso.

-Você estragou tudo, não entendeu? Não há como voltar atrás, eu não posso nem olha a tua cara...

Lágrimas desoladas escorriam por seu rosto.

Como ele pôde ter feito isso com ela? Suas palavras perfuraram minha alma como facadas. rasgando-me de dentro para fora.

"Eu nem sei o que dizer" eu disse tentando me controlar tentando controlar o pânico que

Ele ameaçou me derrubar, não podia me deixar... não ia, né?

Seus olhos se fixaram nos meus, odiosos, desdenhosos, um olhar que Nunca pensei que você pudesse se dirigir a mim.

-Terminamos. ela sussurrou com uma voz rouca, mas firme.

E com essas duas palavras meu mundo mergulhou em uma escuridão profunda e sombria, e solitário... uma prisão desenhada exatamente para mim, mas eu merecia, dessa vez eu consegui mereceu.

*****Olá a todos novamente!!** Como vai o seu verão/inverno? Escrevo muito e ansioso para enviar uma prévia em breve :) Eu sei que você está ansioso para ler Guilt nós e eu desejando ter a história terminada, escrita e pronta para você ler ;)

Nos próximos dias trarei uma surpresa mas vou contar. Enquanto isso eu carrego o sinopse de sua culpa e atenção para quem já leu a segunda parte com o spoilers nos comentários, não gostaria que mais de um fosse surpreendido por leia-os, então tenha cuidado, por favor. Te mando um grande beijo!***

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: Mercedes Ron Books

Capítulo 1 Sua culpa

NOÉ

Hoje eu finalmente fiz dezoito anos.

Ele ainda se lembrava de como nove meses atrás ele estava contando os dias até finalmente Eu poderia ser maior de idade, tomar minhas próprias decisões e acabar com isso lugar. Obviamente as coisas não eram como nove meses atrás, tudo havia mudado

tanto aqui, mas agora não consigo me ver morando em outro lugar que não seja esta cidade. Eu havia conseguido um lugar para mim em meu instituto e também na família com a qual tinha que viver.

Todos os solavancos que ele teve que superar, não só nestes meses, mas desde Eu nasci me fez uma pessoa mais forte, ou pelo menos eu pensei assim. Muitas coisas aconteceram, nem todas boas, mas fiquei com a melhor: Nicholas. Quem diria que eu acabaria me apaixonando por ele? Bem, eu estava tão louco no amor que meu coração doía. Tivemos que aprender a nos conhecer, aprender a sobreviver em casal, e não foi fácil, foi algo que trabalhamos todos os dias. Nós dois tínhamos personalidades muito conflitantes e Nick não era muito fácil de lidar, mas ela o queria loucamente.

Por isso eu estava mais triste do que feliz antes da iminente festa do meu aniversário. Nick não estaria lá, não o via há duas semanas, passara os últimos meses

viajando para San Francisco, ele tinha um ano para terminar sua graduação e seu pai tinha Ele abriu tantas portas e tirou vantagem de cada uma delas. Distante tinha o Nick que se metia em confusão, agora ele era diferente, tinha amadurecido comigo, havia mudado para melhor, embora meu medo fosse que a qualquer momento seu antigo eu sai de novo.

Eu me olhei no espelho. Eu tinha meu cabelo preso em um coque bagunçado em cima cabeça, mas elegante e perfeito para usar com o vestido branco que minha mãe e Will me deu no meu aniversário. Minha mãe enlouqueceu com a festa que havia organizado, segundo ela esta seria sua última oportunidade de representá-la papel, já que em uma semana eu estava me formando no ensino médio e logo depois Eu estava me mudando para a faculdade. Candidatei-me a muitas universidades, mas Eu finalmente optei pela UCLA em Los Angeles. eu já tinha tido muitas mudanças e muitas remoções, não queria ir para outra cidade e muito menos ficar longe de Nick. Ele estava naquela mesma universidade, faltava um ano e também sabia que provavelmente acabaria se mudando para São Francisco para trabalhar na nova empresa de seu pai, mas me preocuparia com isso mais tarde, ainda faltava um ano e eu não queria ficar deprimido.

Eu me levantei da cama. Eu havia me preparado especialmente para aquele dia, embora sem interesse especial, mas fiz isso por minha mãe, que era insuportavelmente sensível ultimamente. Meus olhos estavam perfeitamente delineados, dando-lhe uma aparência de gato e muito bonito. Meus lábios estavam pintados de uma cor avermelhada natural e minhas bochechas ligeiramente rosado.

Afastei-me do espelho e antes de colocar o vestido, meus olhos fixos na cicatriz em meu estômago. Um dos meus dedos acariciou aquela parte da minha pele que seria danificada e marcada para o resto da vida e senti um calafrio. O estrondo do tiro que acabou com sua vida do meu pai então ressoou na minha cabeça e eu tive que respirar fundo para acompanhar o compostura.

Eu não tinha falado com ninguém sobre meus pesadelos ou sobre o medo que sentia toda vez que Pensei no que aconteceu, nem em como meu coração enlouquecia toda vez que um estrondo muito alto soou perto de mim. Eu não queria admitir que meu pai tinha me causado um trauma de novo, já cansei de não poder ficar no escuro a não ser A menos que fosse com Nick ao meu lado, eu não iria admitir que não conseguia mais dormir. com calma, nem que não parava de pensar no meu pai morrendo ao meu lado, nem como seu sangue espirrou em meu rosto me deixou um louco total. Quando me tomando banho, não consegui não esfregar minha bochecha esquerda compulsivamente por vários segundos, eram coisas que eu guardava para mim, não queria que ninguém soubesse que eu era mais traumatizado do que antes, que minha vida ainda estava aprisionada pelos medos que aquele homem me causou. Minha mãe, por outro lado, estava mais calma do que em todos os seus vida, aquele medo que ele sempre tentou esconder havia desaparecido, agora era completamente feliz com o marido; Eu já estava livre. eu tinha um longo caminho a percorrer ir e o problema é que eu realmente não sabia para onde ir.

"Você ainda não se vestiu?" perguntou-me então aquela voz que me fez rir risos quase todos os dias.

Eu me virei para Jenna e um sorriso se espalhou em meu rosto. meu melhor amigo era espetacular, como sempre. Ele havia cortado recentemente o cabelo, ele não usava mais, então longo, mas curto para o

altura do ombro. Ele insistiu que eu fizesse o mesmo, mas eu sabia que Nick amava meu cabelo comprido, então ele o deixou como está. Quase me alcançou na cintura, mas eu gostava do jeito que era.

- Já te disse o quanto admiro sua bunda empinada? - ele me soltou, adiantando-se e me dando um tapinha no traseiro.

"Você é louco" eu disse pegando meu vestido e colocando-o sobre minha cabeça. Jenna caminhou até o parte onde havia um cofre logo abaixo de onde estavam os sapatos. eu não tinha chave ou qualquer coisa porque ela não usou, mas desde que Jenna descobriu, ela tinha dado para manter todos os tipos de coisas lá.

Eu ri quando ele trouxe uma garrafa de champanhe e duas taças.

"Vamos brindar porque você é um adulto agora", disse ela, servindo dois copos e me entregando um. Sorri sabendo que não devia beber, se minha mãe me visse ela me matava mas eu precisava aquele copo se eu ia ter que aguentar uma noite inteira sendo o centro das atenções e sem Nick para segurar minha mão.

"Para nós", acrescentei.

Brindamos e levamos o copo aos lábios. Foi uma delícia, tinha que ser, foi uma garrafa de Cristal e custou mais de \$ 300, mas Jenna fez tudo grande, eu estava acostumada com aquele cara

de luxos, fora criado em berço de ouro e nada lhe faltara.

-Esse vestido é incrível. Ele disse olhando para mim estupefato.

Sorri e me olhei no espelho. O vestido era lindo, branco, justo no body, estilo romano e com uma delicada renda que chegava até meus pulsos revelando minha pele clara em diferentes padrões geométricos. Os sapatos também foram linda e me fez ficar quase na mesma altura de Jenna. ela estava usando um vestido vôo curto e bordô.

Ele foi espetacular, como sempre.

"Tem muita gente lá embaixo", ele me disse, deixando a taça de champanhe ao lado da minha. EU Fiz o contrário, peguei e bebi todo o líquido borbulhante de um só gole.

"Não me diga" eu disse ficando nervoso. De repente, fiquei com falta de ar. aquele vestido Estava muito apertado, não me deixava respirar livremente.

Jenna olhou para mim e sorriu conscientemente.

"Do que você está rindo?" Eu reclamei, invejando-a por não ter que passar pelo que eu passei.

-De nada, eu sei como você odeia esse tipo de coisa, mas não se preocupe, será só no começo, assim que os pais forem embora... -disse aproximando-se do meu ouvido- você vai ficar tão bêbada que Você nem vai se lembrar do seu nome. Ele acrescentou sorrindo e me dando um beijo na bochecha.

Em qualquer outro momento eu teria recusado, mas naquela noite eu seria Eterno se eu não tomasse outro gole demais.

"Vamos descer?" ele me perguntou então, se acomodando.

o vestido.

-Que remédio.

Eles haviam transformado todo o jardim do lado de fora. Minha mãe era louca, ela tinha contratado uma tenda branca montada no jardim, com um monte de mesas redondas de madeira. rosa, muitos balões, garçons de paletó e gravata borboleta e um bar bebidas não alcoólicas e restauração especializada com todo o tipo de comida. Este não sou eu nada combinava, mas eu sabia que minha mãe sempre quis me dar uma festa de aniversário. aniversário como este, eu sempre brinquei sobre meus dezoito anos e minha mudança para o universidade, tínhamos brincado de dizer o que compraríamos na festa se Ele jogou na loteria, e tanto que ganhamos na loteria: isso foi passar dos limites.

Quando apareci no jardim, todos gritaram parabéns para mim em uníssono, como se eu não tivesse. Eu sabia que eles estavam todos lá esperando por mim. Minha mãe veio até mim e me deu um grande abraço.

"Parabéns, Noah" ele disse me abraçando forte. Eu a abracei e assisti atordoado como depois ela criou uma fila para me desejar feliz aniversário. todos eles vieram amigos da escola, junto com muitos pais com quem minha mãe se tornou amiga e também muitos de nossos vizinhos e amigos de William. fiquei tão nervoso que inconscientemente, meu olhar começou a procurar por Nicholas no jardim; só o Eu conseguiria me acalmar, mas nem sinal dele, eu já sabia, ele não viria, ele estava em outra cidade, eu não o veria por mais uma semana para minha formatura, mas uma parte pequena eu

Eu ainda esperava vê-lo entre todas aquelas pessoas.

Eu estava cumprimentando os convidados por mais de uma hora até que finalmente Jenna e Kat, outro amigo que fiz na escola, vieram até mim para me arrastar até o bar bebidas.

Eram dois, um para os menores de 21 anos e outro para os pais. eu precisava de uma bebida imediatamente ou eu enlouqueceria.

"Você tem seu próprio coquetel", Kat me disse, rindo. Kat se tornou minha amiga logo após o início das aulas. Ao contrário de Jenna, ela parecia um pouco mais para mim, ele adorava literatura, tinha lido os mesmos livros que eu, não era tão louca como Jenna e ela era uma pessoa doce e feliz. Seu cabelo era castanho avermelhado e Ela tinha lindos olhos azuis, ela tinha um rosto bom e ela era, nós viramos a coitada de volta louco entre Jenna e eu.

"Minha mãe acabou enlouquecendo" eu disse a eles enquanto um garçom nos servia meu coquetel. Ele olhou para mim e sorriu tentando não rir. Ótimo, tenho certeza Eu pensei que ela era uma esnobe.

Quando vi a bebida, quase peguei alguma coisa. Era uma taça de martini com um líquido colorido rosa brilhante com açúcar colorido colado na borda e um morango decorativo em uma das os lados. Amarrado ao fundo do copo havia um lacinho com um 18 feito de pequenos pérolas brancas.

"É tão eu!" disse Kat, pegando um e quase pulando de alegria. Jenna e eu Olhamos e não pudemos deixar de rir. Eu sorri agradecida ao garçonete e nos afastamos de lá.

"Falta o toque especial", disse Jenna, pegando um frasco e nos jogando fora. álcool em nossos copos. Eu estava bem melhor assim, mas teria que me controlar se Eu não queria ficar chateado antes da meia-noite.

As pessoas estavam sentadas para comer. Na minha mesa estava Lion, Matt, um amigo de classe, Jenna, Kat e eu. Ao meu lado as mesas estavam cheias dos meus amigos de turma que eles pareciam estar se divertindo muito. Eu só os conhecia daquele ano, mas minha mãe tinha insistiu em convidar todos. A verdade é que teria preferido uma festa intimista, com meus melhores amigos e já, mas tinha sido impossível convencê-la. alguns de lá presente havia participado naquele momento em que me trancaram em um armário na escuro e apesar de suas desculpas, ele não foi capaz de perdoá-los todos. Menos Pena que Nick não estava lá, porque mais de um teria levado uma boa surra de novo.

O jantar foi gostoso, tudo delicioso, minha mãe escolheu meus pratos preferidos e Comecei a gostar do que eles tinham arranjado para mim. Ela teve sorte, ela tinha que admitir. Graças a Deus, os amigos e pais de Will que vieram partiram. depois do jantar. Os garçons se apressaram em limpar as mesas e deixaram um grande pista de dança para que pudéssemos dançar. As luzes diminuíram e antes Percebi que a tenda havia se tornado uma discoteca ao ar livre. um DJ muito bom eu estava tocando todo tipo de musica e meus amigos já estavam dançando como louco. A festa foi um sucesso.

Jenna

ela me arrastou para dançar com ela e nós dois estávamos pulando como loucos. Ela estava superaquecida, o verão estava chegando e aparecia.

Lion estava nos observando atentamente do lado da pista. Ele estava encostado em um dos colunas e assistindo Jenna mexer sua bunda como uma louca. Eu ri, e já cansei. Deixei Jenna dançando com Kat.

"Você está entediado, Lion?" Eu disse, parando ao lado dele.

Ele sorriu para mim engraçado, embora eu pudesse ver que algo o estava preocupando. Seus olhos ainda estavam "Parabéns, a propósito", ele me disse, pois ainda não teve a oportunidade de vê-lo sozinho. Pareceu-me estranho vê-lo ali sozinho sem Nick. Leão não sabia muito de nossa aula; Lion e Nick eram cinco anos mais velhos que Jenna e eu, e dava para perceber a diferença em idade. Os da minha turma eram muito mais imaturos que os dois e era normal que não. Eles queriam sair conosco quando fizemos isso com eles.

"Obrigado", eu disse, "você sabe alguma coisa sobre Nick?", perguntei, sentindo uma pontada no estômago. Ele ainda não tinha me ligado ou enviado uma mensagem. Eu sabia que estava confuso mas hoje era meu aniversário, ele poderia ter me ligado né?

-Ontem ele me disse que estava cheio de trabalho, que na firma quase não o deixavam ir comer, mas não faltou tempo para me dizer para não tirar os olhos de você", acrescentou olhando para mim e sorrindo.

"Seus olhos parecem estar fixos em uma pessoa em particular", eu disse a ele, observando-o retornar para olhar para Jenna. Este virou

naquele momento e um sorriso de verdadeira felicidade apareceu em seu rosto. Era totalmente apaixonada pelo Lion, quando ele ficava para dormir aqui ficávamos horas falando sobre como tivemos sorte de nos apaixonar por caras que eram melhores amigos. Ele sabia em primeira mão que Jenna não iria querer ninguém, mas ele e eu adorávamos pensar que Lion também estava apaixonado por ela. Nesta época havia acabado amando Jenna, ela era realmente minha melhor amiga, eu a amava tanto, havia estado lá sempre que eu precisasse dela e ela me fez entender como eu deveria ser verdadeiramente um amigo; ela não era ciumenta, manipuladora ou rancorosa como havia sido Beth no Canadá, e claro que eu sabia que ela era incapaz de me machucar, pelo menos intencionalmente.

Ela se aproximou de nós e deu um beijo forte em Lion. Ele a segurou com amor e eu. Eu me afastei deles de repente ficando triste. Ela sentia falta de Nick, ela queria que ele. Ele estava aqui, eu precisava dele. Olhei para o meu telefone novamente e nada, não havia nenhuma ligação ou nenhuma mensagem sua. Estava começando a me incomodar, não demorou mais do que alguns segundos para me mandar uma mensagem, o que diabos havia de errado com ele?

Caminhei até o bar, onde um barman servia bebidas para os poucos maiores de 21 anos que eles ainda estavam lá. Era a mesma pessoa que costumava servir meus coquetéis com o

Ajuda de outra garçonete.

Sentei-me no bar e o observei, pensando em como convencê-lo a me servir. uma taça.

"O que há?" Eu disse a ele.

"Muito original, eu sei." "Parabéns, senhorita", ele me disse com um sorriso divertido.

Eu balancei a cabeça agradecendo a ele.

"Você quer que eu lhe sirva alguma coisa?" ele me perguntou e eu vi como seu olhar se desviou no final da salão.

"Seria pedir demais que me servissem algo que não fosse rosa e que tivesse álcool?" Eu perguntei, sabendo que ele iria me mandar para Deus sabe onde.

Para minha surpresa, ele sorriu e, certificando-se de que ninguém o visse, pegou um pequeno copo de copo e o encheu com um líquido branco.

"Vodka?" Eu perguntei sorrindo.

"Se perguntarem, eu não fui", respondeu ele, olhando para o outro lado.

Eu ri e rapidamente levei a dose à boca. Isso queimou minha garganta, mas eu estava

Maldito seja, Nicholas Leister, por não desaparecer da minha cabeça um segundo do dia.

"Mais um?", perguntei ao garçom, sabia que estava abusando, mas a festa era minha, Eu merecia beber o que eu queria, certo?

Mas antes que eu pudesse levar o copo à boca, uma mão apareceu do nada, parando-me e tirando-o das minhas mãos.

"É melhor não", disse uma voz. Aquela voz.

Olhei para cima e lá estava ele: Nick. Vestido com uma camisa e calça social, com seu cabelos escuros levemente despenteados e olhos azuis brilhando de emoção contido, misterioso e ao mesmo tempo transbordante de felicidade.

"Oh, meu Deus!" Eu gritei, levando minhas mãos à boca. Um sorriso apareceu em seu rosto, meu sorriso Eu pulei em seus braços um segundo depois. "Você veio!" Eu gritei para o orelha, pressionando-o contra mim, cheirando-o, sentindo-se inteiro novamente.

Ele me segurou com força, e eu senti como se finalmente pudesse respirar. eu estava aqui, ou meu Deus eu e aqui comigo.

"Eu senti sua falta, sardas," ele sussurrou em meu ouvido, então puxou minha cabeça para trás. para trás e colocou seus lábios nos meus.

Eu senti como minhas terminações nervosas acordaram, já se passaram quatorze longos dias desde Não senti seus lábios nos meus, nem suas mãos em meu corpo. de repente eu Preocupava-me com a minha aparência, tinha passado semanas a tentar arranjar-me e depois caí no Percebi que era perfeito graças à minha mãe e à Jenna, nossa, sabia? Você sabia que estava chegando?

Ele me empurrou para longe e seus olhos percorreram meu corpo avidamente.

"Você está linda" ele sussurrou com a voz rouca, colocando as mãos na minha cintura e apertando avidamente. Eu sabia o que se passava na cabeça dele, assim como eu, e senti que meu coração estava acelerado.

"O que você está fazendo aqui?" eu perguntei tentando controlar o desejo que eu tinha de continuar beijando ele Eu sabia que não podíamos fazer nada, estávamos cercados de gente, e nossos pais estavam lá... fiquei nervosa, não aguentei, precisava beijá-lo, eu precisava dele para me fazer dele.

"Eu não ia perder o seu aniversário" ele me disse e seus olhos se voltaram para mim novamente. corpo. Ele sentiu como a eletricidade surgiu entre os dois. nunca passamos por tanto tempo separados, pelo menos desde que começamos a namorar, eu tinha me acostumado tê-lo comigo todos os dias para o que tinha sido uma tortura completa.

Sua mão me puxou para seu peito e seus lábios foram direto para minha orelha. mal me tocou a pele sensível do meu pescoço e senti que estava morrendo com aquele simples toque de sua boca na minha pele.

"Eu preciso estar dentro de você" ele me soltou então.

Deus... ele não poderia deixar escapar algo assim, não na frente de tantas pessoas. Minhas pernas tremiam.

"Aqui não podemos" respondi num sussurro, tentando controlar meu nervosismo. Ele O álcool ia me afetar, eu sabia.

"Você confia em mim?" ele me perguntou então.

Que pergunta boba foi essa? Não havia ninguém em quem eu confiasse mais.

Eu olhei em seus olhos, essa foi a minha resposta.

#MyWattysChoice Olá a todos! Aqui trago a vocês as informações para poder votar no Twitter para os Prêmios Watty. "Este prêmio vai para as histórias que mais ganham

tweets, votos e corações dos wattpaders.

Se você sempre quis ter uma palavra a dizer na decisão de ganhar um Watty, este é o seu oportunidade de alcançá-lo. Junte-se a nós em 15 de julho e vote em sua história favorita no twitter usando a hashtag #MyWattysChoice. A votação durará 24 horas e eles começarão naquele dia às 9h EST.

Certifique-se de marcar todos os seus tweets com #MyWattysChoice e incluir o título de um história.

Exemplo de tweet:

"Eu nomeio CULPA EM MIM <http://my.w.tt/UiNb/rgzZksAb0u> #MyWattysChoice."

Como podem ver, este ano só vão votar um dia, podem fazê-lo as vezes que quiserem, Estarei atento a todos os seus tweets e no final do dia farei uma surpresa :)

Esteja atento às minhas redes sociais e espero que me apoie, seria ótimo se CULPA MINHA Ganhei um Watty né?!

Te mando um beijo enorme e obrigada por ficar aqui.

Eu te amo!

Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: Mercedes Ron Boooks

[1](#)

Tem algumas coisas que eu queria te dizer, e uma delas é OBRIGADO, de verdade, Muito obrigado a todas as pessoas que vieram aqui, que empolgados com a novela, que comentaram desde o início e que me mandaram seus comentários incríveis me encorajando a continuar e escrever uma segunda parte: eu você conseguiu! O